

CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO
BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA
E ÁFRICA DO SUL - BRICS

BIBLIOGRAPHIC CATALOGUE
BRAZIL, RUSSIA, INDIA, CHINA
AND SOUTH AFRICA - BRICS

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado

Embaixador Antonio de Aguiar Patriota

Secretário-Geral

Embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira

Subsecretária-Geral Política II

Embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis

*Diretor do Departamento de
Mecanismos Inter-regionais - DMR*

Embaixador Gilberto Fonseca Guimarães de Moura

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente

Embaixador Gilberto Vergne Saboia

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Sítio: www.funag.gov.br

Catálogo Bibliográfico
Brasil, Rússia, Índia, China
e África do Sul - BRICS

2ª edição, revista e ampliada

Bibliographic Catalogue
Brazil, Russia, India, China
and South Africa - BRICS

2nd Edition, revised and expanded



Brasília, 2011

Copyright ©, Fundação Alexandre de Gusmão

Coordenadora:

Izabel Patriota Pereira Carneiro

Equipe de revisores:

Gianina Müller Pozzebon

Izabel Patriota Pereira Carneiro

Marcel Furtado Garcia

Maria Eugênia Zabotto Pulino

Nataliya Drozdova

Talita Cardoso Córdoba de Lima

Thiago Osti

Projeto gráfico e diagramação:

Juliana Orem

Impresso no Brasil 2011

Carneiro, Izabel Patriota Pereira

Catálogo bibliográfico Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – BRICS = Bibliographic catalogue Brazil, Russia, India, China and South Africa – BRICS . / [Coordenadora Izabel Patriota Pereira Carneiro] Brasília : Ministério das Relações Exteriores, 2011. 692p.

ISBN: 978.85.7631.315-1

1. Brasil - Bibliografia. 2. Rússia - Bibliografia. 3. Índia Bibliografia. 4. China - Bibliografia 5. África do Sul - Bibliografia. I. Carneiro, Izabel Patriota Pereira, coord. II. Brasil. Ministério das Relações Exteriores. III. Título: Catálogo bibliográfico Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – BRICS.

CDU 016(1-6BRICS)

Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034
Fax: (61) 3411 9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14/12/2004.

Índice / *Contents*

Prefácio / <i>Preface</i>	7
Apresentação / <i>Foreword</i>	9
Introdução / <i>Introduction</i>	13
Brasil / <i>Brazil</i>	17
Biografias / <i>Biographies</i>	19
Economia / <i>Economics</i>	39
História / <i>History</i>	55
Literatura / <i>Literature</i>	91
Política / <i>Politics</i>	127
Sociologia / <i>Sociology</i>	145
Sobre o BRICS / <i>On BRICS</i>	163
Rússia / <i>Russia</i>	167
Biografias / <i>Biographies</i>	171
Economia / <i>Economics</i>	187
História / <i>History</i>	199
Literatura / <i>Literature</i>	219
Política / <i>Politics</i>	259
Sociologia / <i>Sociology</i>	273

Índia / India	285
Biografias / <i>Biographies</i>	287
Economia / <i>Economics</i>	303
História / <i>History</i>	321
Literatura / <i>Literature</i>	347
Política / <i>Politics</i>	379
Sociologia / <i>Sociology</i>	391
China / China	407
Biografias / <i>Biographies</i>	411
Economia / <i>Economics</i>	429
História / <i>History</i>	447
Literatura / <i>Literature</i>	473
Política / <i>Politics</i>	501
Sociologia / <i>Sociology</i>	519
Sobre o BRICS / <i>on BRICS</i>	531
África do Sul / South Africa	545
Biografias / <i>Biographies</i>	553
Economia / <i>Economics</i>	569
História / <i>History</i>	583
Literatura / <i>Literature</i>	611
Política / <i>Politics</i>	641
Sociologia / <i>Sociology</i>	657
Índice de obras, por autor / List of titles, by author	671

Prefácio

O Departamento de Mecanismos Inter-regionais (DMR) tem a grata satisfação de apresentar a segunda edição do *Catálogo Bibliográfico Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – BRICS*.

A primeira edição do Catálogo foi lançada durante a III Cúpula do BRICS, em Sanya, China, em abril de 2011. Desde então, o Catálogo foi atualizado e ampliado. O resultado desse trabalho de revisão pode ser visto nas próximas páginas.

A obra encontra-se igualmente disponível no sítio: <http://www.itamaraty.gov.br/brics>.

Preface

The Department of Inter-regional Mechanisms (DMR) has the pleasure of presenting the second edition of the “Bibliographic Catalogue Brazil, Russia, India, China and South Africa – BRICS”.

The first edition of this Catalogue was launched at the Third BRICS Summit, in Sanya, China, in April 2011. Since then, the Catalogue has been updated and expanded. The result of this revision work may be seen in the following pages.

The e-book is also available on the site: <http://www.itamaraty.gov.br/brics>.

Apresentação

Antonio de Aguiar Patriota
Ministro das Relações Exteriores
República Federativa do Brasil

Este Catálogo Bibliográfico do agrupamento BRICS apresenta um conjunto de leituras fundamentais sobre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, oferecendo uma pequena amostra do que há de mais representativo na Literatura, nas Ciências Sociais e em outras áreas do conhecimento de cada um dos cinco países.

Com a publicação, o Itamaraty procura contribuir, de um lado, para uma maior aproximação entre brasileiros, russos, indianos, chineses e sul-africanos; de outro, para divulgar junto a outros povos a riqueza das formas de pensar e da herança cultural dos cidadãos desses Estados, onde residem cerca de 3 bilhões de habitantes, ou seja, mais de 40% da população mundial.

O fortalecimento da amizade entre nossos povos e o reconhecimento da diversidade de formas de pensar está em consonância com os esforços dos Estados-membros do BRICS para promover uma ordem global multipolar, equitativa e democrática. Como já manifestado nos comunicados conjuntos das cúpulas do Mecanismo, a governança global a que aspiramos é aquela que se caracteriza pela cooperação inclusiva e pelo diálogo. Em suma, buscamos uma multipolaridade benigna.

A ideia do BRICS, formulada originalmente em 2001 por agentes do mercado financeiro, fixou-se como categoria de análise nos meios econômico-financeiros, empresariais, acadêmicos e de comunicação. O

peso econômico do BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2010, o crescimento dos países-membros representou 38,70% da expansão do PIB mundial, e seu PIB, calculado pela paridade de poder de compra, atingiu US\$ 19,01 trilhões, o que corresponde a 25,69% da economia mundial.

Em 2006, o conceito de cunho econômico deu origem a um agrupamento propriamente dito, com uma agenda centrada nos temas econômicos e financeiros, mas que se diversifica e passa a incluir novas áreas. Nesse sentido, são emblemáticas as diversas reuniões Ministeriais em setores como segurança alimentar, agricultura, relações exteriores e energia; a elaboração e a execução de um plano de ação para projetos de cooperação e a realização, em 2010, de curso para magistrados dos BRICS no Brasil. A realização de cúpulas de Chefes de Estado e de Governo oferece oportunidade para um diálogo político abrangente e de crescente substância. A III Cúpula do BRICS, que teve lugar na China, em 14 de abril de 2011, demonstrou que a vontade política de dar seguimento à interlocução continua presente no mais elevado nível decisório.

Confúcio, um dos autores apresentados neste Catálogo, escreveu que “não há como abrir um livro sem aprender alguma coisa”. Esperemos que cada leitor aprenda um pouco mais sobre os cinco países dos BRICS com as leituras sugeridas nesta coletânea.

Foreword

*Antonio de Aguiar Patriota
Minister of External Relations
Federative Republic of Brazil*

The BRICS Bibliographic Catalogue presents a selection of essential readings on Brazil, Russia, India, China, and South Africa, offering a small sample of what is more representative of each country in Literature, Social Sciences, and other fields of knowledge.

In publishing the Catalogue, Itamaraty seeks to provide a singular contribution to, at once, bring Brazilians, Russians, Indians, Chinese, and South Africans closer together and share with other peoples the ways of thinking and the cultural inheritance of the citizens of the five States inhabited by nearly 3 billion people, or more than 40% of the world's total population.

Strengthening the ties between our peoples and recognizing diversity in thinking are consistent with the effort of the BRICS member States to promote a multipolar, fair, and democratic global order. As expressed in the joint statements of the Mechanism's summit meetings, the global governance we aspire to is one characterized by inclusive cooperation and dialogue. In sum, we aim at a benign multipolarity.

The idea of the BRICS, coined in 2001 by actors in the financial markets, has risen to become a category of analysis in the economic and financial, business, academic, and communication fields. The economic weight of the BRICS is certainly considerable. From 2003 to 2010, the BRICS countries accounted for 38.7% of global GDP growth. To get an idea of the pace of economic growth in the five countries, in 2003 the BRICS represented 9% of global GDP. By 2010, they accounted for 25.69% of the global economy, with a combined GDP of US\$ US\$19 trillions.

In 2006, this economic construct gave rise to a formal group, with an agenda centered in economic and financial issues, which is now diversifying to include new themes. Indeed, the convening of ministerial meetings in fields ranging from food security and agriculture to energy

and foreign affairs; the preparation and execution of a plan of action for cooperation projects; and the organization, in 2010, of a course for BRICS magistrates in Brazil are highly emblematic.

The summits of Heads of State and Government offer an opportunity for a broad dialogue of growing substance. The Third BRICS Summit, which was held in China on April 14 2011, reflected the political will to sustain the ongoing dialogue maintained at the most elevated decision-making levels.

Confucius, one of the authors cited in this Catalogue, wrote, "You cannot open a book without learning something." We hope that in reading the books suggested in this Catalogue each reader learns a little more about the five BRICS countries.

Introdução

Gilberto F. G. de Moura

Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-Regionais

Considerando a importância da promoção do conhecimento mútuo entre os Estados integrantes dos Agrupamentos de aproximação inter-regional dos quais o Brasil faz parte, o Departamento de Mecanismos Inter-Regionais vem mantendo a tradição de editar catálogos bibliográficos por ocasião dos grandes eventos de sua área de atuação, como são as cúpulas presidenciais. Assim, publicou os catálogos *América do Sul e África: um olhar próprio – Livros para conhecer os dois continentes* em 2009, para a II Cúpula ASA, e *Catálogo Bibliográfico Índia, Brasil, África do Sul*, no contexto da IV Cúpula do IBAS, em 2010. Por ocasião da III Cúpula do BRICS (Sanya, abril de 2011), foi lançada a primeira edição do presente Catálogo.

Esta segunda edição, revista e ampliada, apresenta livros sobre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul que abrangem as seguintes categorias: Literatura (20 títulos), História (20 títulos), Economia (10 títulos), Política (10 títulos) Sociologia (10 títulos), Biografias (10 títulos) e obras sobre o BRICS. Trata-se de publicação bilíngue, português-inglês, sendo que no segmento sobre a Rússia optou-se por incluir o nome do autor e da obra na grafia cirílica.

Um dos grandes desafios na elaboração deste Catálogo foi selecionar um número limitado de autores e obras dentro de um universo tão vasto e rico da produção intelectual dos cinco países. No caso dos

autores brasileiros, sobretudo no que diz respeito às obras de Literatura, tentou-se estabelecer critérios para nortear a seleção, tais como o da representatividade regional, de gênero, de fases literárias, de autores premiados, de membros da Academia Brasileira de Letras, e assim por diante. Foram igualmente privilegiadas obras brasileiras com edição em língua inglesa, com vistas a se lograr um maior alcance na divulgação literária pretendida. Com igual cuidado, as chancelarias dos países do BRICS procuraram elaborar suas listas, cientes de que o resultado é apenas uma amostragem do universo literário de cada país.

Além de dados biográficos sobre o autor e de resenhas, a indicação da edição e do ISBN, sempre que possível, visam a facilitar o acesso às obras, muitas das quais publicadas localmente e ainda indisponíveis nos circuitos internacionais. Espera-se com isso fomentar nos meios acadêmicos e no público em geral o interesse por leituras de grande valor cultural e de relevância para o conhecimento mútuo. Ademais, a presente obra pretende estimular no meio editorial a tradução de obras de referência de autores nacionais do BRICS que ainda permanecem desconhecidas fora de seus países de origem.

Confiante em que essa iniciativa brasileira possa servir para incentivar o crescente interesse dos leitores pelos países que integram o Agrupamento BRICS e por sua produção intelectual, desejo agradecer às Chancelarias russa, indiana, chinesa e sul-africana o aporte prestado; à Fundação Alexandre de Gusmão pela edição *per se*; a meus assessores e colaboradores no DMR, Secretários Gianina Müller Pozzebon e Thiago Osti, e, particularmente, a Sra. Izabel Patriota Pereira Carneiro, exímia Coordenadora do presente trabalho assim como dos anteriores. Se não fosse pelo seu empenho e determinação, bem como pelo espírito de equipe, esta obra não teria existido.

Introduction

Gilberto F. G. de Moura

Director of the Department of Inter-Regional Mechanisms

Given the importance of promoting mutual knowledge among the member States of inter-regional Groupings to which Brazil is a party, the Department of Inter-Regional Mechanisms has carried forward with the tradition of publishing bibliographic catalogues for major events in its field of activity, including presidential summits. To this end, in 2009 the Department released the “South America and Africa: through our own eyes – Books to Discover the two Continents” on the occasion of the Second ASA Summit, followed in 2010 by the distribution of the “India, Brazil, South Africa Catalogue” at the Fourth IBSA Summit. Likewise, the first edition of the present Catalogue was launched during the Third BRICS Summit (Sanya, April 2011).

In this second edition of the Catalogue, revised and expanded, were selected books on Brazil, Russia, India, China, and South Africa in the following categories: Literature (20 titles), History (20 titles), Economics (10 titles), Politics (10 titles), Sociology (10 titles), Biography (10 titles), in addition to studies on the BRICS. Although published as a bilingual Portuguese/English edition, a decision was made in the case of the Russian entries to maintain the original Cyrillic spelling for the respective author names and titles.

One of the main challenges in preparing this Catalogue lay in selecting a limited number of authors and works from a vast and rich body of literary production in countries of expansive dimensions in every sense of the term. Concerning the Brazilian authors, an effort was made to establish criteria to guide the selection process, including the representativeness of individual works chosen on the basis of region, gender, literary period, award-winning authors, member of the Brazilian Academy of Letters, and so forth. Furthermore, emphasis was given to Brazilian works with English language editions, with a view to achieving their intended dissemination. The Chanceries of other BRICS members have taken equal care when preparing their contributions, bearing in

mind that the results represent but a sample of each country's literary universe.

In addition to biographical information on the individual authors and an abstract for each work, the edition and, where possible, the ISBN are indicated with a view to facilitating access to the selections, many of which have only been published locally and are as of yet unavailable internationally. The goal is to foster interest among scholars and the public in works of particular cultural value and relevance for mutual knowledge. Moreover, the Catalogue is aimed at encouraging the publishing field to translate the essential writings of authors within the BRICS community who remain largely unknown outside their countries of origin.

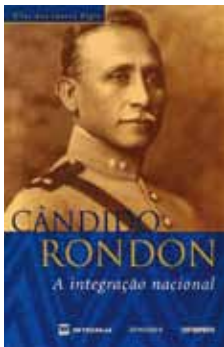
Certain that Brazil's contribution to the BRICS can serve to stimulate the growing interest of readers in the member countries of the Group and in their intellectual production, I wish to thank the Russian, Indian, Chinese, and South African Foreign Ministries for their assistance; the Alexandre de Gusmão Foundation for publishing the current edition; and my associates in the Department of Inter-Regional Mechanisms, the diplomats Gianina Müller Pozzebon and Thiago Osti, and, in particular, Mrs. Izabel Patriota Pereira Carneiro - the Coordinator of this catalogue as well as previous ones - without whose dedication, determination, and team spirit this endeavor would not have been possible.

Brasil / *Brazil*

Biografias / Biographies

1 – BIGIO, Elias dos Santos. *Cândido Rondon: a integração nacional*. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2000. 72 p. ISBN: 978-85-85910-34-8.

English language edition: Diacon, Todd. *Stringing Together a Nation: Cândido Mariano da Silva Rondon and the Construction of a Modern Brazil, 1906–1930*. Duke University Press Books, 2004. 248 p. ISBN-10: 0822332493.



Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958) nasceu em Mimoso, próximo a Cuiabá, Estado de Mato Grosso. Militar positivista, acreditava que o Estado laico tinha o dever tanto de patrocinar um contato pacífico com os povos indígenas quanto de defender suas terras. Durante sua vida, Rondon dedicou-se a duas causas mestras: a ligação dos mais afastados pontos da fronteira e do sertão brasileiro aos principais centros urbanos, e a polêmica tentativa de integração do indígena à civilização. Rondon foi o principal responsável pela política indigenista da Primeira República (período histórico brasileiro compreendido entre 1889

e 1930), tendo organizado e dirigido várias agências governamentais, em especial o Serviço de Proteção aos Índios, instituição precursora da atual Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Rondon liderou um grande empreendimento que ficou conhecido como a Comissão Rondon: a construção de linhas telegráficas e de estradas que ligam o vasto interior do Brasil com sua costa. Enquanto encadeava o país com fio telegráfico, Rondon simultaneamente fortalecia o sentido de unidade entre uma parcela dos brasileiros cujas lealdades e identidades eram muito mais locais e regionais no seu escopo. A Comissão Rondon é um exemplo crucial das questões e dilemas envolvidos na expansão da autoridade central do Estado no Brasil e na construção de um determinado tipo de nação brasileira.

O autor da biografia, Elias dos Santos Bigio, graduou-se em História pela Universidade Federal do Mato Grosso, em 1988. Obteve os títulos de Mestre e Doutor em História pela Universidade de Brasília, nos anos de 1996 e 2007, respectivamente. É funcionário licenciado da Fundação Nacional do Índio e Professor do Instituto de Ensino Superior Comunitário, em Unaí, Minas Gerais.

Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958) was born on May 5, 1865 in Mimoso, near Cuiabá, the capital of the state of Mato Grosso. A positivist Army man, he believed that a lay State should establish peaceful contacts with the indigenous peoples and protect their lands. Rondon devoted his entire life to two major causes: the linking of the farthest reaches of the frontier and the backlands with the major urban centers and the polemical attempt at integrating the Indians into civilization. Rondon was the main artifice of the indigenist policy of the First Republic (a period in Brazilian history ranging from 1889 to 1930), under which he brought into being and headed various government agencies, particularly the special Indian Protection Service, now National Indian Foundation (FUNAI). He led what became known as the Rondon Commission in a massive undertaking: the building of telegraph lines and roads connecting Brazil's vast interior with its coast. While stringing together a nation with telegraph wire, Rondon attempted to strengthen the sense of a unified community of Brazilians in a population whose loyalties and identities were much more local and regional in scope. The Rondon Commission is a crucial exemplar of the issues and

intricacies involved in the expansion of central state authority in Brazil and in the construction of a particular kind of Brazilian nation.

Elias dos Santos Bigio, the author of this biography, graduated in History from the Mato Grosso Federal University; he received his Master (1996) and PhD (2007) from the Brasilia University - UnB. He is currently on leave from the National Indian Foundation and teaches at the Community Higher Education Institute in Unai, state of Minas Gerais.

2 – CALDEIRA, Jorge. *Mauá: o empresário do Império*. 11^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 560 p. ISBN: 8571644365; ISBN-13:9788571644366

Translation of the title: Mauá, the entrepreneur of the Empire



De origem humilde, Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889) ascendeu socialmente pelos próprios méritos e iniciativas, sendo considerado um dos homens mais importantes do País no século XIX, por estar à frente dos principais empreendimentos de progresso econômico da época. Incompreendido por uma sociedade rural e escravocrata, Mauá é atualmente considerado o símbolo dos empreendedores capitalistas brasileiros do período monárquico.

“Para montar a primeira indústria, a primeira estrada de ferro e o primeiro banco a operar em grande escala no Brasil, ele teve de brigar contra uma sociedade provinciana, que considerava o feitor de escravos como melhor gerente de recursos humanos. Quando expandiu seus negócios em escala planetária, com dezessete empresas em seis países, aí sim vieram os grandes adversários. Banqueiros internacionais, ditadores sul-americanos, políticos de alto coturno e figuras da sociedade passaram a fazer parte da luta diária do Barão e em seguida Visconde, numa história que se confunde com a do próprio nascimento de um país chamado Brasil” (Companhia das Letras).

O autor da obra, Jorge Caldeira, é bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), e obteve os títulos de Mestre em Sociologia e Doutor

em Ciência Política pela mesma instituição. Profissional da área de jornalismo, é membro da Academia de Letras de São Paulo. (Capa de Hélio de Almeida/ Editora Companhia das Letras)

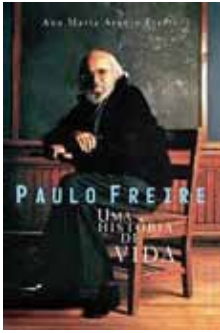
From humble origin, Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889) rose socially on his own merit and determination to be considered one of the country's major figures of the time, at the helm of one of the most important initiatives toward economic progress in the 19th century. Misunderstood by a rural slavocracy, he is today seen as the paragon of Brazilian capitalist entrepreneurs of the monarchic period.

"To establish the first industry, lay down the first railroad, and found the first bank to operate on a large scale in Brazil, he had to fight against a provincial society that saw the slave driver as the best human resources manager. When he expanded his businesses beyond national border, his staunch adversaries relented. International bankers, South American dictators, prestigious politicians, and pillars of society joined the Baron and later Viscount's quotidian struggle, a history that coincides with that of the very birth of a nation called Brazil." (Companhia das Letras).

The author, Jorge Caldeira, has a degree in Social Sciences from the Faculty of Philosophy and Humanities, University of São Paulo (USP), and a Master in Sociology and Ph.D. in Political Science from the same institution. A journalist by profession, he is a member of the Academy of Letters of São Paulo.

3 – FREIRE, Ana Maria Araujo. *Paulo Freire: uma história de vida*. Indaiatuba: Villa das Letras, 2006. 655p. ISBN: 8599911015.

Translation of the title: Paulo Freire: a life story



Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) foi um notável educador e filósofo brasileiro. Estudou Direito e Filosofia da Linguagem pela Universidade de Recife. Embora sua família fosse da classe média, Freire vivenciou pobreza e fome durante a depressão de 1929, experiência que o tornou particularmente sensível à situação dos mais pobres. Em 1963, a partir de suas primeiras experiências como educador no Rio Grande do Norte, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias, Paulo Freire desenvolveu um método inovador de alfabetização popular aliado à formação da consciência crítica. Esse método foi adotado primeiramente em Pernambuco e depois incorporado ao ‘Plano Nacional de Alfabetização’ do Presidente João Goulart. Em 1964, o Plano foi suprimido pelo Golpe Militar e a ditadura que se seguiu. Freire foi encarcerado por 70 dias em função de suas ideias socialistas e, em seguida, iniciou um longo exílio de 16 anos, vivendo em diferentes países e trabalhando em vários organismos e universidades: Chile (ONU para Agricultura), Estados Unidos (Harvard), Inglaterra (Cambridge), Suíça (Conselho Mundial das Igrejas) Guiné-Bissau e Moçambique (Consultor em reforma educacional para os respectivos governos). Por seu empenho em ensinar os mais pobres, Paulo Freire tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na África. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado “pedagogia crítica”. Produziu uma vasta obra traduzida em várias línguas, entre as quais estão a *Educação como Prática da Liberdade*, *Pedagogia do Oprimido*, *Política e Educação* e *Pedagogia da Esperança*.

Nesta biografia, Ana Maria Araújo Freire, além de trazer novas visões e contribuições ao debate e à compreensão da obra de Paulo Freire, traz um perfil do educador por inteiro - nordestino apaixonado por sua terra e sua gente, professor reconhecido por universidades de todo o mundo e

educador popular. A autora é doutora em Educação pela PUC de São Paulo e viúva e sucessora legal da obra do educador pernambucano. Ganhou o prêmio Jabuti em 2007, na categoria melhor livro de biografia (2º lugar).

Paulo Freire Reglus Neves (1921 – 1997) is a prominent Brazilian educator and philosopher. He studied Law and Philosophy of Language at the University of Recife. Though his family was middle class, Freire experienced poverty and hunger during the depression of 1929, an experience that would lead him to be particularly sensitive about life conditions of the poor. In 1963, from his early experience as an educator in Rio Grande do Norte, where he taught 300 adults to read and write in 45 days, Paulo Freire developed an innovative method of popular literacy coupled with training of critical awareness. This method was first adopted in Pernambuco and later incorporated into the ‘National Plan of Literacy’ of President João Goulart. In 1964, this Plan was suppressed by the military coup that installed a dictatorship. Freire was imprisoned for 70 days due to his socialist ideas, and then began a long exile of 16 years, living in different countries and working in various organizations and universities: Chile (UN for Agriculture), United States (Harvard), England (Cambridge), Switzerland (World Council of Churches) Guinea-Bissau and Mozambique (Education reform consultant for both governments). For his commitment to teaching the poorest, Paulo Freire has become an inspiration to generations of teachers, especially in Latin America and Africa. He is considered one of the most outstanding thinkers in the history of pedagogy worldwide, and has influenced the movement called “critical pedagogy”. His literary production is vast and has been translated into several languages. His works include “Education as the Practice of Freedom”, “Pedagogy of the Oppressed”, “Politics and Education” and “Pedagogy of Hope”.

In this biography, Ana Maria Araujo Freire brings new insights and contributions to the debate and understanding of Paulo Freire’s work. The author presents a complete profile of the educator – a passionate of his homeland and its people, a pedagogue with prestige in academic circles worldwide, and a popular educator. The author has a doctorate degree in education from the Catholic University of São Paulo and she is the widow and the legal successor of the work of the educator

from Pernambuco. She was granted de Jabuti Prize in 2007 for best biographies (2nd place).

4 - KROPF, Simone Petraglia; LACERDA, Aline Lopes de. *Carlos Chagas: um cientista do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 308 p. Il. ed. Bilingue, português - inglês. ISBN: 978-85-7541-188-9.

Translation of the title: Carlos Chagas, a Brazilian scientist



Carlos Chagas (1879-1934) é um dos mais renomados médicos bacteriologista brasileiros. Colaborou nos esforços para a erradicação da malária no estado de São Paulo e em obras de saneamento na Baixada Fluminense. O sucesso que obteve no combate à malária tornou-o conhecido e respeitado. Em 1907, foi admitido no Instituto Oswaldo Cruz em Manguinhos, Rio de Janeiro. Nessa época, Chagas foi designado chefe de uma comissão de pesquisa sobre o tripanossomo, uma enfermidade endêmica constatada no interior brasileiro. Em 1909, conseguiu descobrir o agente causador dessa terrível doença, o *Tripanossoma Cruzi* (cujo nome foi uma homenagem de Carlos Chagas ao amigo e grande médico sanitariano Oswaldo Cruz), e identificou o transmissor, um inseto chamado “Barbeiro” (*Triatoma Megista*). A enfermidade por ele estudada é hoje conhecida como “doença de Chagas”, numa justa homenagem ao grande bacteriologista. Ele foi o primeiro cientista na história da medicina a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (*Triatominae*), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia. Simone Kropf é doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2006), pesquisadora e professora do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz. Aline Lacerda é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2008), professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense e especialista no tratamento arquivístico de documentos fotográficos de valor permanente. Esta esmerada obra – que reúne

um conjunto iconográfico singular, fruto de ampla pesquisa, e uma compilação dos mais expressivos documentos relativos à vida e à obra de Carlos Chagas – conduz o leitor através das múltiplas dimensões da trajetória biográfica desse distinto cientista, pesquisador e sanitarista.

Carlos Chagas (1879-1934) is one of Brazil's most renowned bacteriologists. He helped in the efforts to eradicate malaria in the state of São Paulo and in sanitation works in the Baixada Fluminense, a lowland area of the state of Rio de Janeiro. His success in combating malaria won him fame and respect. In 1907, he joined the Oswaldo Cruz Institute in Manguinhos, Rio de Janeiro, where he was named head of a research team working on the Trypanosome, the cause of an endemic disease in the Brazilian hinterland. In 1909 he discovered the agent that causes this terrible disease the Trypanosome cruzi (whose name was a tribute to his friend, the great physician and sanitarian Oswaldo Cruz), and identified the insect that was its carrier (Triatoma megista). The disease is today known worldwide as the Chagas disease, as a deserved tribute to the great bacteriologist. He was the first scientist in the history of medicine to describe completely an infectious disease: the pathogen, the vector (Triatominae), the host, the clinical manifestations and epidemiology. Simone Kropt, Ph.D. in Social History from the Fluminense Federal University (2006), is a research professor in the Graduate Program in History of Science and Health of the Oswaldo Cruz Foundation. Aline Lacerda, Ph.D. in Social History from the University of São Paulo (2008), is an assistant professor in the Department of Information Science, Fluminense Federal University and an expert in the treatment of archival photographic documents of permanent value. This elaborated work which brings together a unique iconography, – the result of comprehensive research, and a compilation of the most significant documents related to the life and work of Carlos Chagas – leads the reader through the multiple dimensions of life histories of the distinguished Brazilian sanitary physician, scientist and bacteriologist who worked as a clinician and researcher.

5 – LINS, Álvaro. *Rio Branco: biografia*. 3ª. Ed. Brasília: Editora Alfa e Ômega e Funag, 1996. 516 p. ISBN: 978-85-295-0184-5.

Translation of the title: Rio Branco: biography



José Maria da Silva Paranhos (1845-1912), o Barão do Rio Branco, nasceu no Rio de Janeiro. Foi deputado (1868/1872), Secretário Particular na missão de negociação de paz com o Paraguai (1870/1871), Cônsul-Geral em Liverpool (1876), Ministro Plenipotenciário em Berlim e Ministro das Relações Exteriores.

No período em que esteve à frente do Ministério das Relações Exteriores (1902-1912), foi responsável pela consolidação das atuais fronteiras do País e por importante modernização das ações da Chancelaria

brasileira. O Barão do Rio Branco personaliza a tradição de excelência dos serviços prestados ao País pelo Ministério das Relações Exteriores. “Além da solução dos problemas de fronteira, Rio Branco lançou as bases de uma nova política internacional, adaptada às necessidades do Brasil moderno. Foi, nesse sentido, um devotado pan-americanista, preparando o terreno para uma aproximação mais estreita com as repúblicas hispano-americanas e acentuando a tradição de amizade e cooperação com os Estados Unidos”. (Fonte: www.academia.org.br).

O autor da biografia, Álvaro de Barros Lins (1912 – 1970), graduou-se em Direito em 1935. Foi crítico literário, jornalista, Chefe da Casa Civil e Embaixador do Brasil em Portugal de 1956 a 1959, nomeado pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Em 1955, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

José Maria da Silva Paranhos (1845-1912), the Baron of Rio Branco, was born in the city of Rio de Janeiro. He was a Deputy (1868/1872), Private Secretary at the mission that negotiated peace with Paraguay (1870/1871), Consul General in Liverpool (1876), Plenipotenciary Minister in Berlin and Minister of External Relations.

While at the head of the Ministry of External Relations (1902-1912), the Baron of Rio Branco promoted the consolidation of Brazil's current

boundaries, and undertook an extensive modernization of Brazilian diplomatic activity. Baron of Rio Branco personifies the tradition of excellence of the services rendered by the Ministry of External Relations to the country. "In addition to solving the boundaries issues, Rio Branco laid the foundation for a new international policy adapted to the needs of a modern Brazil. Devoted to Pan-Americanism, he paved the way for closer approximation with Hispano-American republics, and stressed the tradition of friendship and cooperation with the United States." (Source: www.academia.org.br).

The author, Álvaro de Barros Lins (1912 – 1970), graduated in Law in 1935. He was a literary critic, a journalist, Minister of State and Ambassador of Brazil in Portugal from 1956 to 1959, nominated by President Juscelino Kubitschek. In 1955, he was inducted to the Brazilian Academy of Letters.

6 – MARKUN, Paulo. *Anita Garibaldi, uma heroína brasileira*. São Paulo: SENAC, 2009. 376 p. ISBN: 857359828

Translation of the title: Anita Garibaldi, a Brazilian heroin



A catarinense Ana Maria de Jesus Ribeiro (1821 – 1849), que marcou a História do Brasil como Anita Garibaldi, é reconhecida por sua bravura e coragem. Sua vida parece não conhecer limites entre a ficção e a realidade.

No contexto da Guerra dos Farrapos (1835-1845), Anita conheceu aquele que viria a ser seu marido. Ao lado do combatente italiano, Giuseppe Garibaldi, ela enfrentou diversas batalhas e contratempos.

Lutou com Garibaldi ao lado dos separatistas pela independência da República Rio-Grandense e mais tarde pela unificação e libertação da Itália, participando no combate de Roma. Por essa dualidade territorial, ela é considerada “heroína dos dois mundos”. Anita foi ao mesmo tempo combatente, enfermeira, esposa e mãe. Em todos os papéis, sua luta foi travada em nome do amor por seu companheiro e da crença compartilhada na justiça e na liberdade.

A heroína está enterrada, ao lado de Garibaldi, na colina de Gianicolo, em Roma, onde ambos são homenageados com estátuas equestres. O autor, Paulo Markun (São Paulo, 1952), é um jornalista brasileiro que atuou em alguns dos mais importantes veículos de comunicação do país. O livro une a objetividade do texto jornalístico ao rigor da pesquisa histórica.

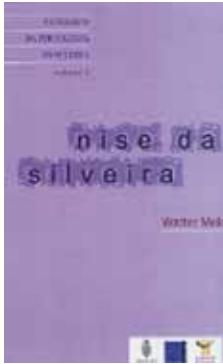
Born in Santa Catarina, Ana Maria de Jesus Ribeiro (1821 - 1849) marked the history of Brazil as Anita Garibaldi, a woman recognized for her bravery and courage. The life of Anita seems to have no boundary between fiction and reality.

In the context of the “Farrapos War” (1835-1845, a civil war between the republican forces and the Imperial Government, in the south of Brazil), Anita met the Italian adventurer who would become her husband. Her life is essentially connected to his. Beside Garibaldi, she faced many battles and setbacks. They fought alongside the separatists for the independence of the Rio Grande Republic (Brazil) and later for the unification and liberation of Italy, participating in the Combat of Rome. Because of this territorial duality, she is considered “the heroine of two worlds”. Anita was not only a soldier but also a nurse, a wife and a mother. In all roles, her battle was waged in the name of her love for Garibaldi and their faith in freedom and justice. Anita is buried next to Garibaldi on the hill of Gianicolo in Rome, where both are honored with equestrian statues.

The author, Paul Markun (São Paulo, 1952) is a Brazilian journalist who worked in some of the country’s major media companies. This biography combines the objectivity of the journalistic writing with the rigor of the historical research.

7 – MELO, Walter. *Nise da Silveira*. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2001. 164 p. ISBN: 978-85-312-0775-4.

Translation of the title: Nise da Silveira.



Nise da Silveira (1905-1999) pode ser considerada a médica que humanizou o tratamento de pacientes com problemas psiquiátricos no Brasil. Nasceu em 1905, em Maceió, no Estado de Alagoas, e ingressou na Escola de Medicina do Estado da Bahia aos 15 anos. Começou sua carreira em psiquiatria no hospital da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. Dra. Nise ficou conhecida por recusar-se a utilizar os métodos usuais e agressivos da psiquiatria clássica: internação, eletrochoques, insulino-terapia, lobotomia, entre outros. Foi deslocada, então, para o setor de Terapêutica Ocupacional, local visto pelos médicos como ‘pouco nobre’.

Foi nesse local que Nise da Silveira iniciou sua grande revolução. Em 1946, ela fundou a Seção Terapêutica Ocupacional e Reabilitação (STOR), onde os pacientes internos eram recebidos num ambiente acolhedor e respeitoso. Em 1952, fundou o Museu das Imagens do Inconsciente, um acervo com trabalhos artísticos criados pelos internos. O Museu também era um centro de estudos e pesquisa dessas obras. Por meio desse trabalho, introduziu a psicologia junguiana no Brasil. Em 1956, Dra. Nise realizou mais um projeto revolucionário para a época: a criação da Casa das Palmeiras, uma instituição independente de convênios, destinada ao tratamento de egressos de instituições psiquiátricas, onde atividades expressivas são utilizadas como forma de tratamento e realizadas livremente, em regime de externato. O autor, o psicólogo Walter Melo Jr., é ex-coordenador da Casa das Palmeiras.

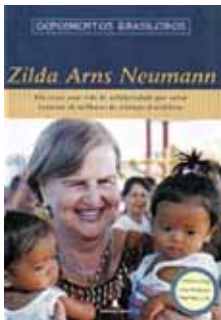
Nise da Silveira (1905-1999) is remembered as the medical doctor who humanized the treatment of psychiatric patients in Brazil. She was born in Maceió, capital of the state of Alagoas, in 1905. At the age of fifteen, she joined the Bahia State Medical School. She began her career

as a psychiatrist in the Praia Vermelha Hospital in Rio de Janeiro and she is best known for refusing to condone the usual aggressive methods of classical psychiatry: hospitalization, electroshock, insulin therapy, lobotomy, among others. As a result, she was transferred to the Occupational Therapy section, which was seen by doctors as a 'less noble' area.

It was there that Nise da Silveira started her great revolution. In 1946, she established the Occupational Therapy and Rehabilitation Section (STOR), where patients were received into a welcoming, respectful environment. In 1952, she founded the Museum of Images of the Unconscious, based on a collection of artistic works created by the inmates. The Museum also became a center for the study of and research on these works. Through this means, Dr. Nise introduced Jungian psychology in Brazil. In 1956, Dr. Nise launched a Project that was revolutionary for the time: the establishment of the Casa das Palmeiras, an independent institution for the treatment of former inmates of psychiatric institutions, where expression-oriented, voluntary activities were used as a form of treatment of outside patients. The author, Walter Melo Jr., is a psychologist and former director of Casa das Palmeiras.

8 - NEUMANN, Zilda Arns. *Depoimentos Brasileiros: Zilda Arns Neumann*. São Paulo: Editora Leitura, 2003. 152 p. ISBN: 8573585811.

Translation of the title: Brazilian testimonials - Zilda Arns Neumann



Dra. Zilda Arns Neumann (1934 – 2010), médica brasileira, cuja carreira foi dedicada à pediatria e à medicina sanitária. O livro demonstra que a organização 'Pastoral da Criança' nasceu da dedicação da Dra. Zilda Arns, que criou uma rede de solidariedade voltada ao amparo de centenas de milhares de crianças. Através desta rede composta por 218 mil voluntários, presente em 3.616 municípios, que acompanha cerca de 1 milhão e 600 mil crianças e 79 mil e 500 gestantes ao custo

de R\$ 1,18 por criança, ao mês, ela conseguiu reduzir a mortalidade infantil a níveis impressionantes nos locais onde atua.

Em 2004, Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar, organizar e coordenar a ‘Pastoral da Pessoa Idosa’. Atualmente mais de 129 mil idosos são acompanhados todos os meses por 14 mil voluntários. A médica morreu em 2010, durante o terremoto ocorrido no Haiti, onde se encontrava em missão humanitária para introduzir a ‘Pastoral da Criança’ no país.

Por seu trabalho na área social, Dra. Zilda Arns recebeu diversas condecorações, entre elas: o Prêmio Internacional em Administração Sanitária (OPAS/1994); o Opus Prize, (EUA), pelo inovador programa de saúde pública que ajuda a milhares de famílias carentes (2006); os prêmios Heroína da Saúde Pública das Américas (OPAS/2002) e Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988).

Dr. Zilda Arns Neumann (1934 - 2010), Brazilian medical doctor, devoted her career to the areas of pediatrics and health care. This book shows how the organization ‘Children’s Pastoral’ was founded by the commitment of Zilda Arns Neumann, who created a network of solidarity that saved hundreds of thousands of children. Through a network of 218,000 volunteers, present in 3,616 municipalities in Brazil, the organization provides basic health assistance to approximately 1.6 million children and 79.500 pregnant women at the cost of \$ 1.18 per child, per month, and managed to reduce infant mortality to impressive levels in the places where it operates.

In 2004, Dr. Zilda Arns received another similar mission from the CNBB (National Confederation of Brazilian Bishops): to establish, organize and coordinate the ‘Pastoral Care of the Elderly’. Currently over 129,000 elderly people are monitored every month by 14,000 volunteers. In 2010, Dr. Zilda died victim of an earthquake in Port au Prince, where she was on a humanitarian mission helping to create a Children’s Pastoral to Haitians.

For her work in the social area, Dr. Zilda Arns received several awards, including: The International Prize in Health Care Administration (PAHO/1994); The Opus Prize (USA, 2006); the Public Health Heroin of the Americas (PAHO/2002); Feature Brazilian Personality in Favor of Child Health (Unicef/1988).

9 - ROCHA, João Augusto de Lima (Org.). *Anísio em movimento*. 1ª Ed. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 2002. 306 p.

Translation of the title: Anísio on the move.



Anísio Spínola Teixeira (1900–1971), um dos maiores educadores que o Brasil já teve, nasceu em Caetité, Estado da Bahia. Em 1922, bacharelou-se em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro e em 1929 obtém o título de *Master of Arts* pelo *Teachers College* da Universidade de Columbia. Foi Diretor da Instrução Pública do Distrito Federal (1931) e criou a Universidade do Distrito Federal, na época em que a capital do País era o Rio de Janeiro. No entanto, pressões políticas e a escalada de grupos autoritários inviabilizam sua permanência naquele cargo. De volta à Bahia (1937-45), dedica-se à exploração de manganês, calcário e cimento, ao comércio de automóveis e à tradução de livros. Em 1946, assume o cargo de Conselheiro de Ensino Superior da UNESCO, por um breve período, interrompido pelo convite para ocupar a Secretaria de Educação e Saúde da Bahia. Entre 1950 e 1958, inaugura o Centro Popular de Educação Carneiro Ribeiro em Salvador, mais conhecido como Escola Parque, que lança as bases da educação integral no país; idealiza e torna-se o primeiro administrador da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que em 2011 completa 60 anos; acumula o cargo anterior com o de diretor-geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Durante sua gestão, institui o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), com o intuito de coordenar estudos sociológicos, antropológicos, estatísticos e históricos sobre o Brasil. Em 1958, é acusado de extremista por um grupo de bispos que pedem sua destituição ao governo federal; porém, é mantido no cargo pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Em 1961, participa ativamente das discussões da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da criação da Universidade de Brasília (UnB). Em 1963, assume a reitoria da UnB, após o afastamento de Darcy Ribeiro, seu co-fundador e primeiro reitor. Em 1964, com o regime militar, é afastado do cargo com uma aposentadoria compulsória. Entre 1964-66, leciona como professor

visitante na Universidade de Columbia, na Universidade de Nova York e na Universidade da Califórnia. Sua morte, em 1971, interrompe sua candidatura à Academia Brasileira de Letras.

O livro apresenta uma coletânea dos escritos e ensaios de Teixeira sobre educação e políticas de Estado nesse campo. Textos integrais de sua produção intelectual estão disponíveis em português, inglês e francês na “Biblioteca virtual Anísio Teixeira”, no sítio: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/>

Anísio Spínola Teixeira (1900–1971), one of Brazil’s foremost educators, was born in Caetité, Bahia. In 1922, Teixeira earned his Bachelor’s degree in Law from the University of Rio de Janeiro and his Master of Arts from the Teachers College, Columbia University. He served as Director of Public Instruction of the Federal District (1931), in Rio de Janeiro, establishing the University of the Federal District during his tenure. However, political pressures and the rise of authoritarian groups ultimately forced him from his position. Upon his return to Bahia (1937-45), Teixeira devoted himself to manganese, lime, and cement production, automobile sales, and book translations. In 1946, he was named UNESCO’s Higher Education Adviser, and shortly thereafter appointed Secretary of Education and Health of Bahia. Between 1950 and 1958, Teixeira ran the Carneiro Ribeiro Popular Education Center in Salvador, otherwise known as the Escola Parque, which provided the foundation for comprehensive education in the country. He conceived and became the first director of the Higher Education Personnel Training Commission (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES), which is set to mark its 60th anniversary in 2011. Along with his position as CAPES director, Teixeira served as general-director of the National Institute of Education Studies and Research - INEP. During his tenure, he established the Brazilian Center for Educational Research (CBPE) to coordinate sociological, anthropological, statistical, and historical research on Brazil. In 1958, a group of Bishops accused Teixeira of engaging in extremist activities and sought his ouster from the federal government, an effort ultimately rejected by President Juscelino Kubitschek, who maintained Teixeira in his post. In 1961, he took active part in the discussions on the Law of National Educational Guidelines and Bases (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) and in the

founding of the University of Brasília (UnB). In 1963, he was named Dean of the University of Brasilia, following the removal of Darcy Ribeiro, the institution's co-founder and first Dean. Following the 1964 military coup, Teixeira was dismissed from his position and forced to retire. From 1964-1966, he was a visiting professor at Columbia University, New York University, and the University of California. His sudden death in 1971 abruptly suspended his candidacy to the Brazilian Academy of Letters. The book presents a collection of Teixeira's writings and essays on education and state policies in this field. The full texts of his vast body of intellectual work, biographical information, tributes, and research citations are available in Portuguese, English, and French at the Anísio Teixeira Virtual Library: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br>

10 - TAHAN, José Luiz (Org.). *Pelé 70*. 1ª. Edição: bilíngue, português-inglês. Santos: Editora Realejo e Editora Brasileira, 2010. 159 p. ISBN: 8599905325; ISBN-13: 9788599905326.



Maior jogador de futebol de todos os tempos, Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé, nasceu na cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, em 21 de outubro de 1940. De origem humilde, ele alçou voos inimagináveis para um menino pobre, negro, do interior do País. Em sua carreira, no total, marcou 1281 gols em 1363 partidas, número que fez dele o maior artilheiro de toda a história do futebol. Pelé é o único jogador do mundo a possuir três medalhas de Campeão Mundial de Futebol, em 1958, 1962 e em 1970, quando a seleção brasileira foi Tricampeã Mundial da FIFA e conquistou em definitivo a Taça Jules Rimet. Em 1981, Pelé foi eleito “Atleta do Século de todos os esportes”, pelo jornal francês *l'Equipe*, em pesquisa feita junto aos vinte mais importantes jornais do mundo. Em 1999, foi eleito “Atleta do Século” pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e “O Jogador de Futebol do Século XX” pela FIFA e pela Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS). Em 2000, recebeu o prêmio “*World Sports Lifetime Achievement Award*” do Presidente sul-africano Nelson Mandela. Além

dos títulos esportivos, ele também ocupou cargos como o de Embaixador das Nações Unidas para a Ecologia e Meio Ambiente, Embaixador da Boa Vontade da UNESCO. Foi agraciado com a Ordem do Rio Branco nas categorias de Cavaleiro (1966), Comendador (1969) e Grã-Cruz (1995). Recebeu o título de Cavaleiro Honorário Britânico e foi Ministro Extraordinário de Esportes no Brasil (1995-98).

Em 2010, Pelé completou 70 anos de vida. Para comemorar a data, o livreiro de Santos e proprietário da Editora Realejo, José Luis Tahan, responsável pela obra, relata passagens históricas e alguns momentos inusitados vividos pelo ex-camisa 10 santista e da seleção brasileira. Intitulado *Pelé 70*, a obra além de ser editada nas versões português e inglês, tem a variedade das capas – desenvolvida em dez versões, todas com imagens marcantes do craque. A publicação traz imagens e depoimentos exclusivos de personagens, como Pepe, ex-jogador e companheiro de Pelé na equipe do Santos, que revela o convívio com o artilheiro nos tempos de glórias na Vila Belmiro, estádio de futebol do Santos Futebol Clube.

The greatest football player of all time, Edson Arantes do Nascimento, popularly known as Pelé, was born in Três Corações, Minas Gerais, on October 21, 1940. From humble origin, he soared to heights unimaginable for a poor Afro-Brazilian boy. Through his career, he netted 1281 goals in 1363 matches, making him the sport's all-time leading scorer. Pelé is the only player with three World Cup titles to his name, 1958, 1962, and 1970, when the Brazilian national team won its third title and was awarded the Jules Rimet Trophy permanently. In a sporting career marked by extraordinary accomplishments and countless honors, Pelé was chosen "Athlete of the Century in all sports" by the French daily l'Equipe in a survey conducted with 20 of the world's leading newspapers. In 1999, he was named "Athlete of the Century" by the International Olympic Committee" and "Player of the 20th Century" by FIFA and the International Federation of Football History and Statistics (IFFHS). In 2000, he received the "World Sports Lifetime Achievement Award" from South African President Nelson Mandela. In addition to his sporting achievements, Pelé also occupied a number of prestigious positions, including United Nations Ambassador for Ecology and the Environment, UNESCO Goodwill Ambassador, and Extraordinary Minister of Sport of

Brazilian Government (1995-1998). He was awarded the Ordem do Rio Branco with the titles of Knight (1966), Commander (1969) and Great Cross (1995) and was bestowed with the title of Honorary Knight of the British Empire.

In 2010, Pelé celebrated his 70th birthday. To mark the date, the Santos-based bookseller and owner of Realejo Publishing, José Luis Tahan, the project's coordinator, offers a selection of passages and memorable moments from the life of the man who wore the number 10 jersey for Santos F.C. and the Brazilian national team. Titled Pelé 70, the book is available in Portuguese and English and comes in a variety of covers – 10 different editions, to be exact, with iconic images of the star forward. The publication includes photographs and interviews with many of Pelé's contemporaries, among them Pepe, former player and Santos teammate, who reveals details about life with the prolific goal scorer in their glory days at Vila Belmiro – Santos F.C.'s stadium.

1 – ABREU, Marcelo de Paiva (org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana 1889 – 1989*. 456 p. Rio de Janeiro: Campus, 1999. ISBN: 8570016034.

Translation of the title: Order and Progress: One hundred years of republican economic policy 1889-1989



Marcelo de Paiva Abreu é Professor titular do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, do qual foi Diretor entre 1990 e 1997. Obteve o título de *Ph.D.* em Economia pela Universidade de Cambridge (1977). Articulista do jornal *O Estado de São Paulo* desde 1995, concentra seus interesses de pesquisa nas áreas de política econômica e história econômica do Brasil e da América Latina, sobretudo da perspectiva das relações comerciais e financeiras externas.

Esse livro reúne uma série de artigos que contribuem para a compreensão da origem dos principais problemas que afetam atualmente a economia brasileira. A análise abrange os cem anos decorridos desde a inauguração do regime republicano no

Brasil (1889-1989), incluindo um dos mais completos levantamentos de dados estatísticos econômicos já elaborados no País.

Organizado por Marcelo de Paiva Abreu, o livro compreende análises formuladas por economistas e pesquisadores de grande relevo no panorama acadêmico brasileiro das últimas décadas, entre os quais Winston Fritsch, André Lara-Resende, Gustavo Franco e Luiz Aranha Correa do Lago. Em seu conjunto, a obra constitui referência fundamental para o estudo da história econômica brasileira por meio dos instrumentos de análise contemporâneos.

Marcelo de Paiva Abreu is a tenured professor in the Economics Department of the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro, an institution he headed from 1990 to 1997. He took his Ph.D. in Economics from the University of Cambridge (1977). A columnist for "O Estado de São Paulo" since 1995, his research interests center on economic policy and Brazilian and Latin American economic history, in particular foreign commercial and financial relations.

This book is a collection of articles that effectively contributes to elucidating the current challenges facing the Brazilian economy. The analysis covers the one hundred-year period beginning with the birth of the Brazilian Republic (1889-1989), and includes one of the most comprehensive statistical economic surveys developed to date.

Organized by Marcelo de Paiva Abreu, the book offers analyses from some of the most distinguished Brazilian scholars of recent decades, among them Winston Fritsch, André Lara-Resende, Gustavo Franco, and Luiz Aranha Correa do Lago. Taken as a whole, the work constitutes an indispensable reference for the study of Brazilian economic history through the application of contemporary analytical tools.

2 - BARROS, Alexandre R. *Desigualdades Regionais no Brasil: natureza, causas, origens e solução.* São Paulo: Editora Campus, 2011. 368 p. ISBN: 8535248390.

Translation of the title: Regional Inequalities in Brazil: nature, causes, background and Solution



Alexandre Rands Coelho Barros possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (1984) e mestrado (1986) e doutorado em Economia pela Universidade de Illinois (1990). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Pernambuco.

Tendo como base a informação de que o Brasil é o terceiro país do mundo em relação ao nível de desigualdades regionais, o autor adota, neste livro, uma estratégia diferente da que domina a literatura sobre a questão regional no Brasil: recorre a modelos considerados simples da Teoria Econômica para explicar as desigualdades regionais no país e evidencia a natureza e os componentes desse fenômeno. O livro apresenta uma hipótese para explicar o atraso relativo do Nordeste em relação ao Centro-Sul brasileiro. Ele traça as origens históricas dessas desigualdades e mostra como foram criadas estruturas sociais distintas na ocupação das diversas regiões brasileiras, resultando em uma menor concentração de capital humano no Nordeste. (Editora Campus)

Alexandre Rands Barros Coelho holds a degree in Economics from the Federal University of Pernambuco (1984), a master's degree (1986) and a Ph.D. in Economics from the University of Illinois (1990). He is currently assistant professor at Federal University of Pernambuco. Based on the information that Brazil is the third country in the world in relation to the level of regional inequalities, the author adopts in this book a different strategy from that which dominates the bibliography about the regional issue in Brazil. He relies on simple models of the Economic Theory to explain the regional differences in the country, and highlights the nature and components of this phenomenon. The study presents a hypothesis to explain the relative backwardness of

the Northeast in relation to the Center-South region of Brazil. It traces the historical origins of these inequalities, and demonstrates how the different social structures were formed in the occupation of the various Brazilian regions, resulting in a lower concentration of human capital in the Northeast. (Editorial review)

3 – BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. 484 p. ISBN: 978-85-859-1008-2.

Translation of the title: Brazilian economic thought: the ideological cycle of development



Ricardo Bielschowsky graduou-se em Economia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É Mestre pela Universidade de Brasília e Doutor pela Universidade de Leicester (Reino Unido). É Professor da UFRJ e estudioso da obra de Celso Furtado. Trabalha na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL).

O livro consiste, essencialmente, numa reunião, sistematização e avaliação da extensa literatura econômica do período entre 1945 e 1964, divulgada por meio de livros, revistas especializadas em economia e documentos governamentais que marcaram a época. Trata-se da análise de um material que soma algumas dezenas de milhares de páginas, o que coloca um imenso desafio ao esforço de síntese, sobretudo quando se tem a pretensão de abrangência e clareza. Na primeira parte da obra, o autor apresenta as posições adotadas pelas grandes correntes ideológicas do período, desde o pensamento ortodoxo, passando pelas várias vertentes do desenvolvimentismo, até pelos economistas socialistas. Na segunda parte, as mesmas ideias reaparecem, agora discutidas à luz das diferentes conjunturas econômicas e políticas, tornando-se então explícita a relação entre a produção intelectual e o processo real.

Fonte: <http://www.tudomercado.com.br/Economia/Pensamento-Economico-Brasileiro>

Ricardo Bielschowsky obtained his degree in Economics from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). He earned his Master's from the University of Brasilia and his Ph.D. from the University of Leicester (Great Britain). A leading student of Celso Furtado, he is a professor at UFRJ and a member of the Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC).

In this collection, Bielschowsky synthesizes, systematizes, and evaluates the extensive economic literature of the 1945-64 periods, as published in the most influential books, specialized economic journals and government documents of the time. Bielschowsky undertakes the monumental challenge of summarizing tens of thousands of pages of material, a task made all the more daunting by his effort to bring thoroughness and clarity to his subject matter. In the first section, the author discusses the positions adopted by the leading ideological currents of the day, from orthodox economic thought and the various branches of developmentalism to socialist economic theory. In the book's second section, these same ideas are applied to an analysis of the country's multiple economic and political settings, which serves to demonstrate the direct links between Brazilian intellectual thought and real-life economic processes.

Source: <http://www.tudomercado.com.br/Economia/Pensamento-Economico-Brasileiro>

4 – FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 34ª Ed. Companhia Editora Nacional, 2007. 343 p. ISBN: 978-85-359-0952-4.

English language edition: *The Economic Growth of Brazil - A Survey from Colonial to Modern Times*. Greenwood Press Reprint, 1986. 285p. ISBN-10: 0313244480; ISBN-13: 978-0313244483



Celso Furtado (1920 – 2004) nasceu em Pombal, Estado da Paraíba. Foi um dos mais importante economista brasileiro do século XX, tanto por sua influente produção teórica e acadêmica, quanto por sua atuação na esfera governamental. Furtado foi o fundador da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e do Ministério do Planejamento, do qual foi o primeiro titular no período 1961-64. Cassado pelo governo militar, viveu no exílio até 1979. Após a democratização, foi designado Representante Permanente junto

à Comunidade Econômica Europeia - CEE, em 1985, e Ministro da Cultura no período 1986-88. Foi também um dos grandes nomes da Comissão Econômica para a América Latina/CEPAL, centro de reflexão que deu origem a uma escola de pensamento econômico de importância internacional. Faleceu no Rio de Janeiro.

Publicado em 1959, o livro continua sendo a mais famosa e divulgada obra da literatura econômica brasileira. Trata-se de um marco na historiografia brasileira, que influenciou a intelectualidade das Ciências Sociais no País. O livro foi fundamental para a consolidação da consciência desenvolvimentista brasileira, que necessitava de uma argumentação histórica. O esforço de elaboração dessa argumentação, que ocupou o autor por muitos anos – a versão preliminar da obra fora publicada em 1954, com o título de *A Economia Brasileira* –, resultou no avanço da abordagem econômica estruturalista da CEPAL.

Celso Furtado (1920 2004), born in Pombal, state of Paraíba, was one of Brazil's foremost 20th century economist, both as an influent theoretician and scholar, and as a public servant. Furtado founded the Northeast Development Agency (Superintendência do Desenvolvimento

do Nordeste/SUDENE) and the Ministry of Planning, serving as the institution's first chief office from 1961-1964. Persecuted by the military regime, Furtado remained in exile until 1979. Following the return to democracy, he was appointed Permanent Representative to the European Economic Community (EEC) in 1985 and Minister of Culture from 1986-1988. He was also a leading figure in the Economic Commission for Latin American and the Caribbean/ECLAC, a regional development forum around which an influential school of international economic thought emerged. Furtado passed away in Rio de Janeiro in 2004.

Published in 1959, this book remains the most renowned and widely read work of Brazilian economic literature. It represents a watershed in Brazilian historiography, which greatly influenced intellectuals of the social sciences in Brazil. The book's immediate significance was in serving as an instrument of Furtado's intellectual militancy, driven by the goal of consolidating Brazilian developmental consciousness, a perspective that had lacked to that point a historically rooted narrative. The effort to refine just such a narrative occupied much of Furtado's time for many years – a preliminary version of the book was published in 1954 under the title “A Economia Brasileira” [The Brazilian Economy] – ultimately generating a significant contribution to the ECLAC “structuralist” approach.

5 – GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (orgs.). *Economia brasileira contemporânea (1945/2004)*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. 432 p. ISBN: 978-85-352-1415-4.

Translation of the title: Brazil's contemporary economy



O livro apresenta de maneira clara e objetiva o relato dos últimos 60 anos da história econômica brasileira, ou seja, a partir do fim da Segunda Guerra Mundial. Reunindo ensaios de renomados economistas brasileiros contemporâneos, procura, de forma acurada, mostrar como as políticas públicas adotadas no período contribuíram para promover o desenvolvimento econômico e social do país, ao

mesmo tempo em que geraram, ao contrário do que se poderia esperar, alguns problemas como inflação, dívida pública, dependência e restrição externa ao crescimento, além de ineficiência distributiva. O trabalho divide-se em três partes: a primeira relata histórica e cronologicamente os diferentes governos, desde Dutra até Lula, demonstrando suas propostas políticas, as políticas econômicas adotadas para consecução de seus objetivos e a interação com a economia internacional e suas tendências. A segunda parte do livro reúne contribuições de renomados economistas brasileiros, com experiência adquirida em cargos públicos de grande expressão, para analisar os grandes problemas econômicos vividos pelo Brasil, tais como inflação, restrição ao crescimento, pobreza e desigualdade de renda, aliados à carência de educação. (Sinopse editorial).

The study provides a clear and objective narrative of the last 60 years of Brazilian economic history from the end of the Second World War. Bringing together essays from respected contemporary Brazilian economists, it endeavors to lay out in precise terms the public policies adopted to promote the country's economic and social development, which, in some cases, also generated chronic problems: inflation, public debt, dependency, external constraints on development, in addition to inefficient wealth distribution. The text is divided into three parts: the first, written by the organizers, offers a historical and chronological account of Brazilian governments from Eurico Gaspar Dutra through Luiz Inácio Lula da Silva, accompanied by a discussion of their policy proposals, the economic policies adopted to achieve their goals, and the interface with the international economy, in addition to related trends. The second part gathers contributions from distinguished Brazilian economists with extensive experience through their service in key public offices, with a view to examining the major economic challenges faced by Brazil, including inflation, constraints on growth (savings), poverty, and income inequality, in addition to inadequate education." (Editor's review).

6 – LACERDA, Antonio Corrêa (Coord.). *Crise e oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Editora Lazuli, 2006. 328 p. ISBN: 978-85-890-5252-8.

Translation of the title: Crisis and opportunity: Brazil and the international setting



Antonio Corrêa de Lacerda graduou-se em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) em 1981. Obteve os títulos de Mestre pela PUC-SP em 1998 e de Doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2003. Atualmente é Professor da PUC-SP e Diretor do Centro Internacional Celso Furtado.

“Em toda crise há também oportunidades implícitas. Da mesma forma, a globalização e a questão da inserção externa da economia brasileira são assuntos polêmicos e instigantes. Para o Brasil, o desafio dessa abertura comercial e financeira está em crescer de forma sustentável, o que exige estudo sobre proposições de diferentes enfoques. É isso que pretende discutir o livro. Assinada por respeitados economistas da atualidade, a obra focaliza o Brasil no cenário da globalização, analisando os riscos e desafios dessa inserção. Está dividida em quatro partes: Investimento Direto Estrangeiro, Fluxos de Capitais, Macroeconomia e Competitividade e Comércio Exterior e subdividida em quatorze capítulos. Cada parte analisa e expressa o ponto de vista dos autores, que ora concordam, ora divergem entre si. Decorrida uma década e meia da abertura comercial e financeira da economia brasileira, ainda prevalece o desafio de atingir o crescimento sustentado. Isso exige não só diagnósticos, mas análises e proposições sob os mais diferentes enfoques. É esse o principal propósito dessa coletânea: discutir o Brasil no cenário da globalização, seus principais riscos e desafios.” Fonte: Lacerda, Antônio Corrêa, “A Crise e as Oportunidades para o Brasil”, in *Terra Magazine*, 15/06/2006.

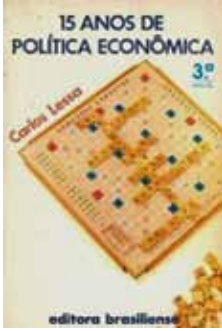
Antonio Corrêa de Lacerda earned his degree in Economic Sciences from the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP) in 1981. He took his Master's degree in 1998 from PUC-SP and his Ph.D. in 2003 from the State University of Campinas (UNICAMP).

He is currently a professor at PUC-SP, and director of the Celso Furtado International Center..

“In every crisis, there is opportunity. Similarly, globalization and Brazil’s external economic insertion have emerged as controversial and provocative subjects. For Brazil, the commercial and financial challenge of economic opening lies in ensuring sustainable economic growth, a goal that requires an extensive consideration of proposals emanating from distinct viewpoints. This book endeavors to discuss just this issue. Composed of selections from respected contemporary economists, the book focuses on Brazil’s role in the globalization process, analyzing the risks and challenges of economic insertion. The work has four main chapters: Foreign Direct Investment, Capital Flows, Macroeconomics and Competitiveness, and Foreign Trade, and subdivided into fourteen chapters. Each section analyzes and lays out the views of the contributing authors, who at times agree and at other times disagree with each other. A full decade and a half after Brazil’s commercial and financial liberalization, the challenge of securing sustainable development remains. As such, in addition to the need for diagnostic studies, analyses and proposals from multiple perspectives are required. This is the collection’s primary objective: to discuss Brazil in the context of globalization, specifically the attendant risks and challenges of the process.”

7 – LESSA, Carlos T. M. *15 anos de política econômica*. 4ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. ISBN: 978-85-872-2086-1.

Translation of the title: 15 years of economic policy



Carlos Lessa nasceu no Rio de Janeiro, em 1936. Graduou-se em Ciências Econômicas pela antiga Universidade do Brasil em 1959. Foi Professor do Instituto Rio Branco de 1961 a 1964. Exilou-se no Chile até 1968, quando retornou ao Brasil e ajudou a fundar o Instituto de Economia da UNICAMP. Em 1978, tornou-se assistente de Maria da Conceição Tavares na UFRJ, Universidade da qual foi eleito Reitor em 2002. Em 2002, licenciou-se da reitoria para assumir a Presidência do BNDES, cargo do qual

se demitiu em 2004.

“Esse livro é um clássico da literatura econômica brasileira. Todos que pretendem entender a evolução econômica, social e política do Brasil do pós-guerra devem percorrer suas páginas. Nesses anos foram travadas as batalhas decisivas pela consolidação do processo de industrialização. Juscelino ganhou as batalhas que Getúlio concebeu. O ‘desenvolvimentismo’ como projeto de um capitalismo nacional cumpriu seu destino por meio do Plano de Metas. A grande virtude do texto de Carlos Lessa é o de estar impregnado desta atmosfera, sem que isso coloque em risco seu rigor analítico.” Fonte: Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, in *Livros para conhecer o Brasil*, Funag, 2007.

Carlos Lessa was born in Rio de Janeiro in 1936. He completed his undergraduate degree in Economics at the former University of Brazil in 1959. From 1961 to 1964, he served as a professor at the Rio Branco Institute (Brazilian Diplomatic Academy). Into exile until 1968, upon his return to Brazil Lessa helped to found the Institute of Economics at the University of Campinas (UNICAMP). In 1978, he was hired as an assistant to Maria da Conceição Tavares at UFRJ, and in 2002 was elected the university's chancellor. In 2002, he took a leave of absence from his post to assume the presidency of the National Economic and Social Development Bank (BNDES), a position from which he resigned in 2004.

“This book (1982) is a classic of Brazilian economic literature. It is mandatory reading for anyone intent on understanding Brazil’s postwar economic, social, and political evolution. These were the years in which the decisive battles for consolidation of Brazil’s industrialization drive were waged: battles launched originally by Getúlio Vargas and ultimately won by Juscelino Kubitschek. “Developmentalism” as a national capitalist project was brought to full fruition through the Plan of Targets. The outstanding attribute of Carlos Lessa’s text is its immersion in this setting, one in which the core analytical rigor of the work, however, is not sacrificed.” Source: Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, in *Understanding Brazil: a Reader’s Guide*, FUNAG, 2009.

8 – MAGALHÃES, João Paulo de Almeida. *Nova estratégia de desenvolvimento para o Brasil: um enfoque de longo prazo*. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 216 p. ISBN: 978-85-219-0765-7.

Translation of the title: New strategy for Brazilian development: A long term view



João Paulo de Almeida Magalhães possui formação em Direito pela PUC-RJ. Com ênfase na área de Economia Política, obteve os títulos de livre-docente pela USP e de Professor Titular pela UFRJ. É Doutor em Ciências Econômicas pela Universidade de Paris I. Em 2005, recebeu a medalha de Personalidade Econômica do Ano pelo mérito de sua obra em favor das Ciências Econômicas e do desenvolvimento do Brasil. Atualmente, é membro do Conselho de Orientação do IPEA e Presidente do Centro de

Estudos para o Desenvolvimento (CED).

“No livro, publicado em 2005, João Paulo de Almeida Magalhães explora o novo enfoque da Economia do Desenvolvimento, que coloca o mercado, em lugar de disponibilidade de poupança, como condicionante parcial da política de eliminação do atraso econômico. Com base nessa análise, o autor propõe nova estratégia de desenvolvimento para o Brasil, em que combina a proposta da esquerda brasileira de melhor distribuição de renda

com um modelo de ‘crescimento para fora’ em que o Estado e a empresa nacional desempenham papel fundamental.” (Editora Paz e Terra).

João Paulo de Almeida Magalhães, has a degree in Law from the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-RJ). Specialized in Political Economy, he became an associate professor at the University of São Paulo (USP) and a full professor at Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Magalhães took his Ph.D. in Economics from the University of Paris I. In 2005, he was bestowed the Economist of the Year Award for his body of work in the Economic Sciences and on behalf of Brazilian development. He is currently a member of the Advisory Council of the Institute of Applied Economic Research (IPEA) and president of the Center for Development Studies (CED).

“In this book, published in 2005, João Paulo de Almeida Magalhães explores a new approach to economic Development, one that transforms the market from a mere repository of savings into a contributing agent for the elimination of economic underdevelopment. The author invokes this analysis to propose a new national development strategy, namely a combined effort composed of the Brazilian left’s push for improved income distribution and an “outward growth” model in which the State and national enterprises play a fundamental role.” (Editora Paz e Terra)

9 – PRADO JÚNIOR, Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1945. 364 p. ISBN: 978-85-111-3017-9.

Translation of the title: Economic history of Brazil



Caio Prado Jr. (1907 – 1990) nasceu em São Paulo, capital do Estado, em família rica e influente. Iniciou sua vida política em 1930, apoiando Getúlio Vargas, do qual se afastou no ano seguinte, ao filiar-se ao Partido Comunista Brasileiro. Em 1943, fundou a Editora Brasiliense, destinada a publicar obras de autores brasileiros. Foi um dos primeiros historiadores marxistas do Brasil.

Esse livro é uma interpretação da formação

econômica do País desde o período colonial até os anos de 1930, escrita de modo simples e didático. Procura desvendar as características essenciais da colonização brasileira, resumindo-as no tripé composto por latifúndio, monocultura e escravidão.

A obra constitui uma das principais contribuições para a compreensão em profundidade das grandes questões nacionais. Produto de um esforço pioneiro de interpretação da história do Brasil sob um ponto de vista marxista, essa obra inaugurou uma nova etapa da vida intelectual do País. A primeira edição do livro data de 1945, e uma versão atualizada foi publicada em 1970. Hoje, passados mais de cinquenta anos, continua a ser leitura indispensável para o entendimento dos aspectos fundamentais da sociedade brasileira, dos problemas que herdou do passado e dos possíveis meios para superá-los.

Caio Prado Jr. (1907 – 1990) was born into a wealthy and influential family in São Paulo. He launched his political career in 1930, when he threw his support to Getúlio Vargas, with whom he broke the following year to join the Brazilian Communist Party. In 1943, Prado Jr. founded the Editora Brasiliense, a publishing house established to disseminate the works of Brazilian authors. He was one of Brazil's first Marxist historians. This book offers an accessible and didactic interpretation of the Brazilian economy's formative period, extending from the colonial era to the 1930s. Prado Jr. strives to uncover the essential features of Brazil's colonization, summarizing them on a tripod composed of landlordism (latifúndio), monoculture, and slavery.

The study marks one of single most important contributions toward a comprehensive understanding of the key national questions. First published in 1945, and followed by an updated version in 1970, Prado's groundbreaking Marxist interpretation of Brazilian history gave shape to a new era in Brazilian intellectual thought. Today, more than fifty years after its original release, it remains an essential source for understanding the underlying aspects of Brazilian society, the challenges inherited from the past, and the potential avenues for overcoming those challenges.

10 – SIMONSEN, Roberto (1937). *História econômica do Brasil 1500 – 1820*. Brasília: Senado Federal, 2005. 589 p. ISBN:

English language edition: *Economic History of Brazil (1500 – 1820)*. 485 p. ASIN: B0007K80HS



Roberto Simonsen (1889 – 1948) nasceu em Santos, Estado de São Paulo. Foi engenheiro, empresário, político e historiador. Desempenhou papel importante no grupo de intelectuais que lançou o manifesto que inspirou a fundação da primeira Escola de Sociologia e Política existente no Brasil e ali assumiu a cadeira de Professor de História da Economia Nacional.

“Publicado em 1937, é um dos livros pioneiros na análise da formação econômica do nosso País.

Oferece uma visão ampla do desenvolvimento econômico do Brasil desde o descobrimento até o ano de 1820. Simonsen, emulado pela lacuna de bibliografia nesta área, e necessitando apresentar um programa para a Cadeira de História Econômica do Brasil da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, decidiu ele mesmo redigir o que viria a ser o conteúdo de sua disciplina: o capitalismo e a formação dos países agrícolas; as fases econômicas de Portugal e Espanha; trabalho, natureza e capital no século XVI; moedas, câmbio e poder aquisitivo no Brasil colonial; as políticas coloniais dos países europeus; o balanço econômico das capitanias hereditárias; os vários ciclos econômicos; estudos comparativos com outras nações, a revolução comercial, fundamento econômico da expulsão dos holandeses, franceses e ingleses da costa americana; a contribuição do Brasil para a evolução do capitalismo no século XVIII, fatos econômicos do Império, o surto econômico de 1850, a Guerra do Paraguai e suas repercussões na economia, as instituições republicanas e a sua repercussão na economia nacional; a fase agro-industrial no século XX; empréstimos públicos; política comercial; capitais nacionais e estrangeiros.” (Editora Senado Federal)

Roberto Simonsen (1889 – 1948) born in Santos, state of São Paulo, he was an engineer, an entrepreneur, a politician, and a historian. He was a

leading figure within the group of intellectuals which issued a declaration that gave birth to Brazil's first School of Sociology and Politics, and where Simonsen served as a professor of Brazilian Economic History. "Published in 1937, the study stands as a pioneer analysis of Brazil's economic formation. It offers a sweeping view of Brazil's economic development from discovery through 1820. Spurred by the bibliographical gaps in the prevailing literature and the need to present a study program to the Department of Brazilian Economic History at the São Paulo Free School of Sociology and Politics, Simonsen decided to develop his own content for the newly created discipline. The topics included in this work are: capitalism and the formation of the agricultural nations, the economic phases of Portugal and Spain, labor, nature, and capital in the 16th century, currency, exchange, and purchasing power in colonial Brazil, the colonial policies of the European countries, an economic overview of the hereditary captaincies (capitanias), Brazil's multiple economic cycles, comparative studies with other countries, the commercial revolution, the economic underpinning of the Dutch, French, and British expulsion from the American coastline, Brazil's contribution to the evolution of capitalism in the 18th century, economic developments and events in the Empire, the economic boom of 1850, the War of the Triple Alliance and its economic impact, republican institutions and their repercussion on the national economy, the agro-industrial phase of the 20th century, public lending, trade policy, and national and international capital." (Editora Senado Federal)

1 – ABREU, Capistrano de. *Capítulos da história colonial (1500 – 1800)*. São Paulo: Publifolha, 2000. 280 p. ISBN: 978-85-740-2198-9.

English language edition: *Chapters of Brazil's Colonial History, 1500-1800*. New York: Oxford University Press, 1998. 272 p. ISBN: 978-01-951-0302-1.



Capistrano de Abreu (1853-1927) nasceu em Maranguape, no Estado do Ceará. Renovou os métodos de investigação e interpretação historiográfica, ao escrever a história sócio-econômica do Brasil partindo do estudo dos fatores ambientais, geográficos, raciais, econômicos e psicológicos. Ressaltou a influência do homem comum e diminuiu a dos chefes e heróis. Faleceu no Rio de Janeiro, onde morava.

Esse livro é a obra mais importante do autor. De grande poder de síntese, confirmou-lhe a superioridade como historiador aos recenseadores de fatos, nomes e datas. Nela, Capistrano busca uma brasilidade em pleno Brasil colonial português, opondo-se à visão da colônia como um “Portugal tropical” e buscando identificar no Brasil

sertanejo, no Brasil dos bandeirantes paulistas, no Brasil mameluco da agropecuária, no Brasil mulato das minas, manifestações de uma alma genuinamente brasileira.

Publicada em 1907, essa síntese da história colonial do Brasil, a que Capistrano chamou de “esboço histórico e geográfico do Brasil”, é constituída de onze capítulos que versam sobre os antecedentes indígenas da *Terra Brasilis* e seus descobridores, os conflitos iniciais nas tentativas de colonização, o sistema de capitânicas hereditárias, as guerras contra os franceses, espanhóis e holandeses, a descoberta das minas, a ocupação do interior (sertão) e a formação das fronteiras do território brasileiro. Por ser obra de domínio público, o texto em português pode ser acessado no sítio: www.dominiopublico.gov.br

Capistrano de Abreu (1853-1927) was born in Maranguape, State of Ceará. He refined the methods of historiographical and interpretive research, basing his socioeconomic history of Brazil on environmental, geographic, racial, economic, and psychological factors. In his work, Capistrano celebrates the average man, diminishing the importance of leaders and heroes. He passed away in Rio de Janeiro, where he lived. This book is Capistrano's most important work. This powerful synthesis confirms the transcendence of his historical research in relation to the collectors of facts, names, and dates. In his analysis, Capistrano searches for a singular "Brazilianess" in the midst of the Portuguese colonial era, rejecting the view of a "tropical Portugal," and striving instead to identify expressions of a genuinely Brazilian spirit in the Brazil of the country peasant, in the Brazil of the Paulista explorer, in the Brazil of the mestizo farmer, in the Brazil of the mulato miner. Published in 1907, this synthesis of colonial history, which Capistrano called "a historical and geographic outline of Brazil," is composed of eleven chapters ranging from the studies of the indigenous antecedents of the 'Terra Brasilis' [Brazilian Land] and its discoverers; the conflicts underlying the initial colonization efforts; the system of hereditary captaincies; the French, Spanish, and Dutch wars to the gold rush; the push into the vast interior (savanna) and the formation of the Brazilian territory's frontiers. As a work of public domain, the Portuguese-language text is available to the public at: www.dominiopublico.gov.br

2 – ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964 – 1984)*. Bauru: Editora Universidade do Sagrado Coração. 424 p. ISBN: 978-85-7460-239-6.

English language edition: *State and Opposition in Military Brazil*. Austin: University of Texas Press, 1988. 352 p. ISBN: 978-02-927-7617-3.



Maria Helena Moreira Alves nasceu no Rio de Janeiro, em 1944. Especialista em direitos humanos e política internacional, com mestrado e doutorado em Ciência Política pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), foi Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT). Atualmente é escritora e conferencista internacional. Esse livro é o resultado de extensa pesquisa sobre os eventos históricos ocorridos sob o regime autoritário civil-militar, iniciado com o golpe de 1964 e encerrado em 1984, com a eleição – ainda que por voto indireto – do primeiro Presidente civil em duas décadas, passo fundamental rumo à redemocratização do País. Escrito de uma perspectiva crítica acerca do golpe de 1964, o livro procura explicar como os grupos de oposição organizados pela sociedade civil contrastaram a formação e a institucionalização do Estado autoritário. A oposição teria procurado resistir, a cada momento, a um plano de governo da coalizão civil-militar calcado nos conceitos da Doutrina de Segurança Nacional e Desenvolvimento. Ao examinar o governo do General João Figueiredo (1979-1985), a autora defende, ainda, a tese de que o período, embora comumente caracterizado como de “abertura”, não teria correspondido a uma efetiva transição para a democracia, e sim ao prosseguimento do projeto de fortalecimento institucional do Estado.

Maria Helena Moreira Alves, born in Rio de Janeiro in 1944, is a specialist in human rights and international policy. She took her Master's and Ph.D. degrees in Political Science from the Massachusetts Institute of Technology (MIT), was a professor at the State University of Rio de Janeiro (UERJ), and participated in the founding of the Workers' Party (PT). Moreira Alves is currently a writer and lecturer.

This book is the product of extensive research on the historical events underlying the authoritarian regime that governed Brazil from the 1964 coup d'état through 1984, when a fundamental step on the road to the full restoration of democracy was taken with the election of the first civilian president in two decades by indirect vote. Written as a critical analysis of the 1964 coup d'état, the book endeavors to explain how organized civil society opposition groups resisted the formation and institutionalization of the authoritarian State. The opposition sought to counter, at every stage, the civilian-military coalitions' governing strategy founded on the twin concepts of National Security Doctrine and Development. In examining the government of General João Figueiredo (1979-1985), the author posits that while commonly characterized as a period of "political opening" in fact it did not correspond to an effective transition to democracy, but rather to a continued program of institutional strengthening of the State.

3 – BOMFIM, Manoel (1931). *O Brasil Nação, realidade da soberania brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. 630 p. ISBN: 000-00-019-0610-3.

Translation of the title: Brazil, the Nation: the reality of Brazilian sovereignty



Manoel Bomfim (1868-1932) nasceu em Aracajú, no Estado de Sergipe. Formado em medicina e pioneiro da psicologia no Brasil, dedicou-se à pedagogia. Foi o primeiro a pensar o tema do desenvolvimento social no País, defendendo a educação pública ampla e gratuita e a democratização do saber como indispensáveis ao progresso da nação. Faleceu no Rio de Janeiro. Em 1926, Manoel Bomfim soube que tinha câncer e passou os seis anos seguintes dedicado a escrever *O Brasil na América*, *O Brasil na História* e *O Brasil Nação*. Este último, publicado em 1931, retoma a tese central do autor: apenas uma “revolução” que depusesse as “elites tradicionais” do poder estaria apta a assegurar a realização da educação das “massas”; esta sim, a

mais adequada e legítima condição de instauração do progresso e da modernidade no país. Embora bebesse nas fontes do marxismo, Bomfim não era um revolucionário que dedicava a vida à luta contra a burguesia, mas um democrata que buscou no marxismo um “método de interpretação da realidade social, ao qual acrescentou um profundo e constante amor pelo Brasil e por sua gente”. Esse livro foi dedicado a “Castro Alves, voz comovida da revolução”. Para Bomfim, a poesia teria aproximado os brasileiros e revelado os grandes problemas nacionais, já que, a seu ver, “toda nacionalidade se afirma por cantos poéticos”.

Manoel Bomfim (1868-1932) was born in Aracajú, state of Sergipe. A physician by training and a pioneer in the field of psychology in Brazil, he devoted his life to education. Bomfim was the first to ponder the social development question in Brazil, arguing for broad and free public education and the democratization of knowledge as indispensable elements of the nation's progress. He passed away in Rio de Janeiro. In 1926, Manoel Bomfim discovered that he had cancer. He then dedicated the last six years of his life to writing O Brasil na América [Brazil in America], O Brasil na História [Brazil in History], and O Brasil Nação [Brazil, the Nation]. In this last study, published in 1931, the author returns to his central thesis: only a “revolution” that effectively removed the “traditional elite” from power would assure education for the “masses,” the most appropriate and legitimate means for introducing progress and modernity in the country. Although nourished from the fountain of Marxism, Bomfim was not a revolutionary who spent his life fighting the bourgeoisie, but rather a democrat who sought in Marxism “a method for interpreting social reality, to which he added a profound and abiding love for Brazil and its people.” This book was dedicated to “Castro Alves, the passionate voice of revolution.” For Bomfim, poetry served to bring Brazilians closer together and to bring to light the nation's major challenges, insofar, as he saw it, “as every nationality is defined by its poetry.”

4 - CALÓGERAS, João Pandiá. *Formação Histórica do Brasil*. Brasília: Edições do Senado Federal, 2009. 405 p.

Translation of the title: Historical formation of Brazil



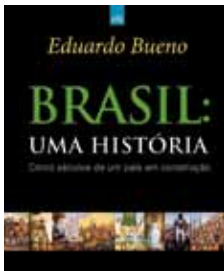
Esta obra fundamental da nossa brasiliana foi escrita por um dos mais importantes homens públicos do Brasil: Pandiá Calógeras (1870-1934), engenheiro, historiador e ministro em dois períodos presidenciais. O que seria um conjunto de textos para estudantes e professores de universidades norte-americanas transformou-se num livro de análises precisas, com interpretações originais. A obra, que cobre o período de 1500 até as presidências da Velha República, procura entender as revivescências de motins político-militares e o triunfo dos governos civis, além de trazer análises específicas como problemas de organização e de trabalho, o equilíbrio dos poderes, as questões religiosas e militares, bem como as guerras do Paraguai e a do Uruguai. Este volume pode ser visto como complemento a outros estudos da nossa formação histórica ou entendido como um guia seguro sobre a consolidação de nossas instituições, sobre o amálgama do povo brasileiro e sobre nossa aventura civilizatória como nação. Como assinala o autor, “*Formação Histórica do Brasil* traduz nossa compreensão pessoal dos fenômenos sociais de nossa terra, desde seu descobrimento até 1929, não como caso isolado no continente sul-americano, mas em sua interdependência do mundo inteiro.”

One of the country's most important public figures wrote this classic of Brazilian literature: Pandiá Calógeras (1870-1934), engineer, historian, and a cabinet minister under 2 presidents. What was intended as a series of texts for students and professors in American universities became a book of insightful analyses and original interpretations. The work encompasses the period extending from 1500 up to the First Republic, seeking to understand the recurrence of political-military uprisings and the triumph of civilian governments, in addition to offering a specific review of the challenges in connection with organization and work,

balance of power, religious and military questions, as well as the wars of Paraguay and Uruguay. The work can be viewed as a complement to other studies on Brazil's formative period or as a reliable guide to the consolidation of the country's institutions, to the amalgam of the Brazilian people, and to Brazil's civilizing adventure as a nation. As the author points out, "[Historical Formation of Brazil] evinces our personal comprehension of the social phenomena underlying our land from discovery (1500) until 1929, not as an isolated case in the South American context, but in its interdependence with the rest of the world."

5 – BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história. Cinco séculos de um país em construção*. 1ª Ed. São Paulo: Leya Brasil, 2010. 480 p. ISBN: 9788562936173.

Translation of the title: Brazil: a history. Five centuries of a country under construction.



Eduardo Bueno nasceu em 1958, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tem atuado como editor, roteirista, tradutor. Ficou conhecido do público jovem por sua participação em programas da TV Educativa do Rio Grande do Sul. Aproveitando o contexto de preparação das comemorações pelos 500 anos do descobrimento do Brasil, ele produziu mais de cinco livros sobre História do Brasil, na Coleção *Terra Brasilis*, voltados para público não acadêmico.

Embora as suas obras sejam utilizadas no cotidiano das salas de aula brasileiras e Bueno seja, por vezes, confundido com um historiador, a sua formação acadêmica e experiência profissional são na área do jornalismo. Índios, negros, mestiços e estrangeiros... Para entender este Brasil repleto de diferenças e contradições, é fundamental conhecer o passado e suas muitas histórias. Histórias essas que se reúnem numa só: a formação do povo brasileiro. Esse livro traz ao leitor um rico panorama dos últimos cinco séculos de acontecimentos. São quase 500 páginas ricamente ilustradas que abrangem desde o período pré-descobrimento até o governo do presidente Lula. Mas não se trata de uma simples apresentação de fatos

e datas. O escritor Eduardo Bueno – numa escrita ágil e cativante, que é sua marca registrada – alia o relato do nosso passado remoto e recente a uma visão crítica do processo histórico do país. Resulta, portanto, num livro de agradável leitura, em que o conhecimento e o prazer do texto se complementam. “Uma das artes mais difíceis é a de escrever bem, de modo claro e sintético, mantendo-se fiel aos acontecimentos. Pois é isso que Eduardo Bueno consegue em uma síntese de séculos de nossa história. Não há melhor introdução para um público não especializado que queira ter uma noção da História do Brasil.” (Fernando Henrique Cardoso, sociólogo, ex-presidente do Brasil).

Eduardo Bueno was born in 1958, in Porto Alegre, state of Rio Grande do Sul. He has worked as editor, screenwriter and translator. The younger audience knew him for his participation in the “TV Educativa” of Rio Grande do Sul. By occasion of the preparation for the celebrations of the 500th anniversary of the discovery of Brazil, the publisher Objetiva hired him to write five books on the history of Brazil, from the Collection Terra Brasilis, directed to the non-specialized public. Although his works are used regularly in Brazilian classrooms, and Bueno is sometimes mistaken for a historian, his academic background and professional experience are in the field of journalism.

Indians, blacks, mestizos and foreigners... To understand a Brazil full of differences and contradictions, it is essential to know its past and its many stories. These stories come together into one: the formation of the Brazilian people. This book takes the reader on a rich journey across the country’s last five centuries. It presents nearly 500 richly illustrated pages covering the period from pre-discovery to the government of President Lula. However, the book is not a mere presentation of facts and dates. The writer Eduardo Bueno, in a fluid and engaging writing, which is his trademark, combines the story of our recent and distant past to an evaluation of the country’s historical process. Therefore, the book is an enjoyable reading, in which knowledge and the pleasure of the text complement each other. “One of the most difficult skills is to write well, clearly and synthetic, while remaining faithful to facts. Well, that is what Eduardo Bueno achieves in a synthesis of centuries of our history. There is no better introduction to a non-specialist audience wishing to get a sense of

the Brazilian History.” (Fernando Henrique Cardoso, sociologist, former president of Brazil).

6 – CARVALHO, José Murilo de. (2001) *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 240 p. ISBN: 8520005659.

Translation of the title: Citizenship in Brazil: the long way



José Murilo de Carvalho nasceu em Andrelândia, Estado de Minas Gerais, em 1939. Sociólogo e historiador, o autor tem Ph.D em Ciência Política e pós-doutorado pela Universidade de Stanford (1975-77) e também pela Universidade de Londres (1982). É Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Escola de Guerra Naval. Suas pesquisas concentram-se no Brasil Império e Primeira República, com ênfase nos temas da cidadania, republicanismo e história intelectual.

Foi eleito para a Academia Brasileira de Ciências,

em 2003, e para a Academia Brasileira de Letras, em 2004.

Com este livro o autor recebeu o Prêmio Casa das Américas 2004. A obra pode ser considerada uma aula de cidadania dada por quem entende do assunto. Professor e pesquisador, o autor relata os 178 anos de processo de cidadania no país, enfocando os direitos civis, sociais e políticos. Descreve o processo de independência do Brasil e também o significado do voto do Movimento Sem Terra (MST), e a importância da Consituição de 1988, a Constituição Cidadã. Carvalho constrói um relato novo sobre o tema, trazendo à tona facetas obscuras da história. Ao tratar das dimensões da cidadania – direitos civis, direitos políticos e direitos sociais – o autor defende que, ao longo da história do Brasil, em nenhum momento essas três dimensões se realizaram simultaneamente. O acesso a esse ou àquele direito, por exemplo, à liberdade de pensamento e ao voto, não garantiu o acesso a outros direitos, como à segurança e ao emprego. A negação desses direitos, vez ou outra no Brasil, é utilizada pelo historiador para dar

sustentação à sua tese de que se tem gerado historicamente no país uma cidadania inconclusa.

José Murilo de Carvalho, born in Andrelândia, Minas Gerais, in 1939, is a sociologist and historian. The author received a Ph.D. in Political Science and a post-doctorate from the University of Stanford (1975-77) and from the University of London (1982). He is a professor at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and the Naval War School. His research centers on the Brazilian Empire and the First Republic, with particular emphasis on citizenship, republicanism, and intellectual history. Carvalho was inducted into the Brazilian Academy of Sciences in 2003 and the Brazilian Academy of Letters in 2004.

With this book, the author received the Casa de las Americas 2004 award. The work can be regarded as a full course of citizenship given by someone who masters the subject. Professor and researcher, Carvalho re-examines the 178 year process of citizenship in Brazil, focusing on civil, social and political rights. He describes the process of Brazil's independence and the significance of the vote, the Landless Movement (MST), and the importance of the 1988 Constitution, the "Citizen's Constitution". He casts a new light on the subject, bringing out the darker side of history. The book examines the progress of citizenship in Brazil as a historical phenomenon. When dealing with dimensions of citizenship - civil, political rights and social rights - the author argues that throughout the history of Brazil, these three dimensions were never performed simultaneously. Access to rights such as freedom of thought and vote did not guarantee access to other rights such as security and employment. The denial of these rights now and then is used by the author to give support to his thesis that citizenship has been always incomplete in Brazil.

7 - COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 9ª. Ed. (revista e ampliada). São Paulo: Editora UNESP, 2010. 528 p. ISBN: 978-85-7139-740-8.

English language edition: *The Brazilian Empire: Myths and Histories*. The University of North Carolina Press, 2000. 352 p. ISBN-10: 0807848409; ISBN-13: 978-0807848401



Nascida em São Paulo, em 28 de fevereiro de 1928, graduou-se pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sendo livre-docente pela mesma instituição. Aposentada em 1969 pelo AI-5, lecionou em várias universidades dos Estados Unidos, entre as quais a Universidade de Tulane, a Universidade de Illinois e na Universidade de Yale (1973-1999). Entre os livros de sua autoria, citam-se: *Da senzala à colônia, A Abolição, 1932: interpretações contraditórias e Rebelião dos escravos de Demerara em 1823*.

Nesse livro, já um clássico da historiografia brasileira, Emília Viotti da Costa reuniu ensaios escritos em diferentes momentos, sobre vários temas relativos à história do Brasil. Uma preocupação, contudo, lhes dá unidade: a de entender a fraqueza das instituições democráticas e da ideologia liberal, assim como a marginalização política, econômica e cultural de grande parte da população brasileira, problemas básicos do Brasil contemporâneo. Fiel à perspectiva segundo a qual dentro das determinações gerais do processo histórico há sempre uma margem relativa de liberdade, a autora procura evitar explicações mecanicistas que apresentam os homens isentos de qualquer responsabilidade, como meras vítimas de forças incontroláveis. Com base nisso, examina o comportamento das elites brasileiras em alguns momentos decisivos da nossa história, apontando os limites que caracterizam a sua formação.

Born in São Paulo on February 28, 1928, Viotti da Costa holds a degree from the School of Philosophy, Letters, and Human Sciences of the University of São Paulo -USP, where she is a full professor. Forced to retire in 1969 by virtue of Institutional Act 5, she lectured in a number

of universities in the United States, including Tulane, Illinois and Yale University (1973 – 1999). Among the books Viotti da Costa has authored are [from slave quarters to the colony], [Abolition], [1932: conflicting interpretations] and [the slave rebellion of Demerara in 1823].

In this classic of Brazilian historiography, Viotti da Costa offers a collection of essays from different historical moments on a variety of topics relating to Brazilian history. However, one central concern serves to unify the book: namely, the effort to understand the weakness of democratic institutions and the liberal ideology, as well as the political, economic, and cultural marginalization of a large segment of the Brazilian population, a fundamental problem of contemporary Brazil. Guided by the view that the general course of history is determined, in part, by a degree of free will, the author avoids mechanistic explanations by which humans are presented as exempt from all responsibility, as mere victims of uncontrollable forces. In this light, she examines the behavior of Brazilian elites in decisive moments of our history, pointing to the limits of their evolution and formation.

8 - CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.) *História dos Índios no Brasil*. 2ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 648 p. ISBN: 8571642605.

Translation of the title: History of Indigenous people in Brasil



Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha nasceu em Cascais, Portugal, em 16 de julho de 1943, e mudou-se com sua família para São Paulo aos onze anos. Formou-se em matemática pura na Faculté des Sciences, Paris (1967), tendo participado durante três anos dos seminários de Claude Lévi-Strauss. De volta ao Brasil em 1970, ingressou na pós-graduação em antropologia social da Unicamp. Foi co-fundadora e primeira presidente da Comissão Pró-Índio de São Paulo, de 1979 a 1981. Professora titular do Departamento de Antropologia Social da USP, fundou, em 1990, o Núcleo de História Indígena e do

Indigenismo (NHII). Desde 2002, é membro da Academia Brasileira de Ciências.

História dos Índios no Brasil é um esforço inédito de divulgação dos conhecimentos mais atuais sobre a história dos índios, com forte destaque para a população indígena da Amazônia. Resultado dos trabalhos do Núcleo de História Indígena da USP e organizado por Manuela Carneiro da Cunha, a obra reúne trabalhos de 27 colaboradores, entre especialistas brasileiros e do exterior, que atuam em diferentes áreas de pesquisa, como antropologia, história, arqueologia e linguística. A coletânea oferece ao grande público a oportunidade de ter acesso às principais questões ligadas à presença dos povos indígenas no Brasil, como, por exemplo, as novas teorias sobre a origem do homem americano. Esta *História dos Índios no Brasil*, edição encadernada e bem cuidada, dá grande importância à iconografia, trazendo documentos pouco conhecidos e inéditos, além de mapas ilustrativos e gravuras pertencentes à cultura material dos povos indígenas considerados nos estudos. É uma obra de referência única, indispensável, afinada com a nova política educacional do país, que valoriza a pluralidade cultural como o mais importante patrimônio do Brasil.

Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha was born in Cascais, Portugal, on July 16, 1943, and moved with her family to São Paulo at age eleven. She earned her degree in mathematics from the Faculté des Sciences in Paris, in 1967, after which she spent three years attending the seminars of Claude Lévi-Strauss. On her return to Brazil in 1970, she began graduate studies in Social Anthropology at the University of Campinas (UNICAMP). She was a co-founder and first chair of the Pro-Indian Commission of São Paulo (Comissão Pró-Índio de São Paulo), 1979-1981. A full professor in the Department of Anthropology of the University of São Paulo, in 1990 she founded the Indigenous and Indigenism History Center (Núcleo de História Indígena e do Indigenismo – NHII). She has been a member of the Brazilian Academy of Sciences since 2002.

[History of indigenous people in Brazil] stands as an ambitious effort to disseminate the most current knowledge on the history of indigenous people, with particular emphasis on indigenous populations in the Amazon. The product of studies and research carried out at USP's Indigenous History Center and organized by Manuela Carneiro da

Cunha, the book includes contributions from 27 experts, among them Brazilian and foreign scholars engaged in a variety of research fields, from anthropology and history to archaeology and linguistics. The collection provides general readers the opportunity to learn more about the key questions surrounding the presence of indigenous peoples in Brazil, while laying out some of the most recent theories on the origins of human beings in the Americas.

Presented in an elegant 611-page volume, [History of indigenous people in Brazil] attaches particular importance to iconography research, citing rare and previously unpublished documents, in addition to illustrative maps and vignettes pertaining to the material culture of the indigenous peoples considered in the studies. It is a unique and indispensable reference, and one finely tuned to the country's new educational policy founded on valuing Brazil's cultural pluralism as the country's single most important asset.

9 – FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. 328 p. ISBN: 978-85-314-0592-1.

English language edition: *A Concise History of Brazil*. New York: Cambridge University Press, 1999. 376 p. ISBN: 052156526X.



Boris Fausto nasceu em São Paulo, em 8 de dezembro de 1930. Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (1953) e Mestre pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (1967), foi Professor de Ciência Política daquela instituição, sendo um dos mais importantes historiadores brasileiros da atualidade. Contribuiu regularmente para órgãos de imprensa e é membro da Academia Brasileira de Ciências.

Essa obra foi concebida com o objetivo de levar ao conhecimento do grande público uma história escrita em linguagem acessível, sem perda da qualidade analítica, no entendimento de que a busca de conhecimento e de interpretação do passado é condição indispensável para o cidadão situar-se no presente e avaliar as

possibilidades e os limites do futuro. Boris Fausto consegue tornar compreensíveis as linhas de força principais da história brasileira, cumprindo a tarefa de forma sintética e apresentando dados estatísticos atualizados, assim como um balanço dos anos recentes no capítulo de conclusão. Abrangendo um período de mais de quinhentos anos, desde a origem da colonização portuguesa até nossos dias, esta obra tem o propósito de colocar ao alcance do público não só os fatos mais relevantes da história brasileira, mas também as questões de interpretação que surgem ao longo do processo histórico. (Editora da Universidade de São Paulo)

Boris Fausto was born in São Paulo on December 8, 1930. After earning a Bachelor's degree in Law from the University of São Paulo - USP (1953) and a Master's degree from USP's Department of History at the School of Philosophy, Letters, and Human Sciences (1967), Fausto served as a professor of Political Science at the university, becoming one of the most important contemporary Brazilian historians. He is a regular contributor to news publications and is a member of the Brazilian Academy of Sciences.

This book was crafted with a view to offering the general public an historical account in accessible language, without sacrificing the underlying analytical content, driven by the view that the search for knowledge and interpretations of the past is an essential factor for individuals to understand the present day and assess the possibilities and limits of the future. Boris Fausto succeeds in making comprehensible the main outlines of Brazilian history, accomplishing the task of presenting a concise analysis of events and updated statistical data, as well as a review of recent years in the concluding chapter. Stretching across a period of more than five hundred years, from the initial Portuguese colonization to the present day, the purpose of the study is to acquaint the public with the most important developments in Brazilian history and with the interpretive questions emerging throughout the historical process. (Editora da Universidade de São Paulo)

10 - FERREIRA, Jorge Luiz; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano: o tempo da experiência democrática – da democracia de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003. 434 p. ISBN: 8520006248; ISBN-13: 9788520006245

Translation of the title: the Republican Brazil: The time of democratic experience - from the 1945 democracy to the civil-military Coup of 1964. Vol. 3.



A coleção organizada por Jorge Ferreira (Professor de História das Américas da Universidade Federal Fluminense) e Lucilia de Almeida Neves Delgado (Professora Titular do Departamento de História da PUC-MG) reúne artigos de professores de todo o país sobre a História do Brasil e pretende dar continuidade à série *História Geral da Civilização Brasileira* (HGCB), último grande trabalho coordenado por Sérgio Buarque de Hollanda, entre 1960 e 1972. Este terceiro volume da série *O Brasil Republicano: o tempo*

da experiência democrática, resgata a prática da democracia no Brasil que se abre com o movimento “queremista” (“queremos Getúlio”) até o seu colapso com o golpe civil-militar de 1964.

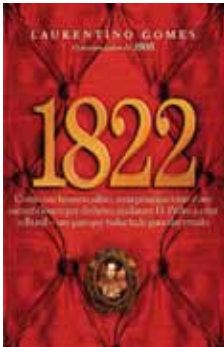
O ano de 1945 começou com um movimento inverso: a ditadura do Estado Novo entrava em crise, mas o prestígio do ditador crescia entre os trabalhadores. Com a consolidação da democracia, diversos personagens passaram a se manifestar politicamente: trabalhadores, camponeses, militares, empresários, estudantes, artistas, intelectuais, entre outros. Vivendo uma experiência democrática, a população brasileira, por meio do voto, demonstrava preferências pelo projeto nacional-estatista defendido por trabalhistas e comunistas, mas não tanto pelo programa dos liberais udenistas. Ao final, a direita radicalizou, negando-se a aceitar qualquer tipo de reformas, defendendo seus privilégios a todo custo. Mas a esquerda igualmente polarizou, querendo as reformas a qualquer preço. O desprezo pela democracia permitiu a instauração de uma ditadura. (sinopse editorial)

The collection organized by Jorge Ferreira (Professor of History of the Americas at the Fluminense Federal University) and Lucilia Neves de Almeida Delgado (Professor of the History Department at PUC-MG) contains articles of professors across the country on the history of Brazil and aims to continue the series “General History of Brazilian Civilization” (HGCB), the last great work coordinated by Sérgio Buarque de Hollanda, from 1960 to 1972. This third volume in the Collection [the Republican Brazil: the time of the democratic experience], recalls the practice of democracy in Brazil, which opens with the ‘queremista’ movement (from the phrase “queremos Getúlio”, we want Getúlio), and evolves until its collapse with the civil-military coup of 1964.

The year 1945 began with a reverse movement: the dictatorship of the Estado Novo went into crisis, but the prestige of the dictator Vargas was growing among workers. With the consolidation of democracy, several groups had their chance to speak out politically: workers, peasants, soldiers, businessmen, students, artists, intellectuals, among others. Living in a democratic experience, the Brazilian population, by voting, showed preference for the national-statist project championed by the labor party and the communists, but not so much by the liberal UDN. At the end, the right wing radicalized by refusing to accept any type of reform and defending their privileges at all costs. However, the left also polarized, wanting the reforms at any cost. Contempt for democracy led to the establishment of a dictatorship.

11 - GOMES, Laurentino. 1822: Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 328 p. 9788520924099.

Translation of the title: 1822. How a wise man, a sad princess and a crazy about money Scottish helped D. Peter I to create Brazil, a country that had everything to go wrong.



Laurentino Gomes nasceu em Maringá, no estado do Paraná. É formado em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná, com pós-graduação em Administração pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como repórter e editor para o jornal O Estado de S. Paulo e a revista Veja e foi diretor da Editora Abril. É membro titular da Academia Paranaense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Autor do best-seller *1808*, sobre a fuga da família real portuguesa para o Brasil, Laurentino Gomes ganhou o Prêmio Jabuti, da

Câmara Brasileira do Livro, nas categorias Melhor Livro Reportagem e Livro do Ano de Não-Ficção.

A Independência do Brasil é um acontecimento repleto de personagens fascinantes em que os papéis de heróis e vilões se confundem ou se sobrepõem o tempo todo – dependendo de quem os avalia. De todos eles, no entanto, o mais controvertido é mesmo D. Pedro I. O príncipe romântico e aventureiro, que fez a independência do Brasil com apenas 23 anos, aparece em algumas obras como um herói marcial, sem vacilações ou defeitos. Em outras, como um homem inculto, mulherengo, boêmio e arbitrário. Seria possível traçar um perfil mais equilibrado do primeiro imperador brasileiro? Tentar decifrar o ser humano por trás do mito é o desafio desta nova aventura pela História do jornalista Laurentino Gomes, que conduz o leitor por uma jornada pela Independência do Brasil. Resultado de três anos de pesquisas e composta por 22 capítulos intercalados por ilustrações de fatos e personagens da época, esta obra de reportagem-histórica cobre um período de quatorze anos, entre 1821, data do retorno da corte portuguesa de D. João VI a Lisboa, e 1834, ano da morte do imperador Pedro I. Nas palavras do autor: “Este

livro procura explicar como o Brasil conseguiu manter a integridade do seu território e se firmar como nação independente em 1822. A Independência resultou de uma notável combinação de sorte, acaso, improvisação, e também de sabedoria de algumas lideranças incumbidas de conduzir os destinos do país naquele momento de grandes sonhos e perigos.”

Laurentino Gomes was born in Maringá, in Paraná state. He has a degree in journalism from the Federal University of Paraná and a postgraduate degree in Business Administration from the University of São Paulo. He worked as a reporter and editor for the newspaper “O Estado de S. Paulo” and “Veja” magazine and was director of Editora Abril. He is a member of the Academy of Letters of Paraná and of the Historical and Geographical Institute of São Paulo. Author of the best-selling “1808” on the fleeing of the Portuguese royal family to Brazil, the writer Laurentino Gomes won the Jabuti award from the Brazilian Book Chamber, in the categories Best Reportage Book, and the Best Non-fiction Book of the Year.

The Independence of Brazil is an event full of fascinating characters in which the roles of heroes and villains get confused or overlap all the time - depending on who evaluates them. Of them all, however, D. Peter I is the most controversial. The romantic and adventurous prince who made the independence of Brazil when he was only 23 years old appears in some works as a martial hero, without hesitation or defects, in others, as an uneducated, womanizer, bohemian and arbitrary man. Is it possible to draw a more balanced profile of the first emperor of Brazil? Trying to decipher the human being behind the myth is the challenge of this new adventure through Brazilian history of the journalist Laurentino Gomes, which leads the reader on a journey through Brazil’s Independence. The result of three years of research, consisting of 22 chapters of facts intercalated with illustrations and characters of the time, this work of historical-reportage covers a period of fourteen years between 1821 - when the Portuguese court of King John VI returns to Lisbon - and 1834 - the year of death of the Brazilian Emperor Peter I. Quoting the author, “this book seeks to explain how Brazil managed to maintain the integrity of its territory and establish itself as an independent nation in 1822. Brazilian Independence is the result of a remarkable combination of luck, chance, improvisation, and also the wisdom of some leaders called upon to direct the destiny of the country at that time of great dreams and dangers.”

12 - HOLANDA, Sergio Buarque; FAUSTO, Boris (orgs.). *História Geral da Civilização Brasileira. Vol 10, Tomo III: O Brasil Republicano – Sociedade e política (1930-1964)*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 714p. ISBN: 8528605108 ISBN-13: 9788528605105.

Translation of the title: General History of Brazilian Civilization. The Republican Brazil – society and politics (1930-1964)



Há 40 anos no mercado editorial brasileiro, a coleção abrange cronologicamente toda a História do Brasil até 1964, constituindo-se de onze volumes, sob a direção de Sérgio Buarque de Holanda, assistido por Pedro Moacyr Campos, (períodos colonial e monárquico) e Boris Fausto (período republicano). A vasta obra retrata diferentes campos da formação histórica do país, desde a organização material da sociedade até as formas de cultura e do pensamento. Os dois primeiros volumes são dedicados à época colonial: *Do Descobrimento à Expansão Territorial*

e Administração, Economia, Sociedade. O período monárquico é tratado em cinco livros: *O Processo de Emancipação, Dispersão e Unidade, Reações e Transações, Declínio e Queda do Império e Do Império à República*. Os quatro volumes do período republicano, por sua vez, são *Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), Sociedade e Instituições (1889-1930), este Sociedade e Política (1930-1964) e Economia e Cultura (1930-1964)*. (Sinopse editorial)

Este décimo volume analisa sociedade e política brasileiras entre a Revolução de 30 e o ano de 1964, do Golpe Militar. Há, na parte final dos livros que encerram cada período, uma bibliografia e uma cronologia sumária, indicando os acontecimentos relevantes no Brasil e no mundo, que servem de marco para a época estudada.

For 40 years in the Brazilian publishing market, the collection consisting of eleven volumes covers the entire chronological history of Brazil, from 1500 until 1964, under the direction of Sérgio Buarque de Holanda, assisted by Pedro Moacyr Campos (Colonial and Monarchical periods) and Boris Fausto (Republican period). The vast work portrays different

fields of Brazil's historical formation, covering from the practical organization of society up to the forms of culture and thought. The first two volumes are devoted to colonial times: [From Discovery to the territorial expansion and administration], [Economics], [Society]. The monarchic period is treated in five books: [The process of Emancipation], [Dispersion and Unity], [Reactions and Transactions], [Decline and fall of the Empire] and [From the Empire to the Republic]. The four volumes of the Republican period, in turn, are [Power Structure and Economics (1889-1930)], [Society and Institutions (1889-1930)], [the Society and Politics (1930-1964)] and [Economy and Culture (1930-1964)]. This tenth volume analyzes Brazilian society and politics between the 1930 Revolution and the Military Coup, in 1964. The book presents, at the end of each period, a bibliography and a brief chronology, indicating the important events in Brazil and worldwide, which serve as framework for the period studied. (Editor's review)

13 – LINHARES, Maria Yeda (Org). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus. 448 p. ISBN: 978-85-352-0044-7.

Translation of the title: General history of Brazil



Maria Yeda Linhares nasceu no Ceará em 1921. Em 1933, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade do Brasil (1943), graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade do Brasil (1944) e Doutorado em História Moderna e Contemporânea pela Universidade do Brasil (1954). Atualmente é professora titular da Universidade Salgado de Oliveira e professora emérita da UFRJ.

Dificilmente uma obra de síntese histórica consegue caracterizar-se simultaneamente pela abrangência e pela erudição, tornando-se capaz de atender tanto ao segmento especializado quanto ao público em geral. Esse livro é um desses raros casos de síntese bem-sucedida, cobrindo estas exigências de forma criteriosa e dinâmica. Seus capítulos estão organizados a partir de um formato original, sem

a preocupação de seguir a rigidez dos padrões convencionais, mas sim, combinando as pesquisas mais recentes em cada área com o rigor crítico que um trabalho com a proposta de analisar a História do Brasil deve ter. Através da originalidade deste encaminhamento temático, a obra permite a apresentação do olhar de especialistas sobre os aspectos cruciais que formaram a sociedade brasileira, tornando-se um marco objetivo das tendências atuais da historiografia nacional.

“Uma década passada de sua primeira edição, a obra foi ampliada e redimensionada, procurando renovar-se diante das novas abordagens e pesquisas, como também em função dos desafios descortinados por uma expectativa crescente em relação aos rumos do país. Foi incluída uma análise da sociedade colonial africana, assim como um balanço do impacto neoliberal para a história do tempo presente brasileiro.” (Editora Campus)

Maria Yedda Linhares was born in 1921 in the state of Ceará. In 1933, she moved with her family to Rio de Janeiro. She has a Bachelor degree in History from the University of Brazil (1943), a BA in Geography from the University of Brazil (1944) and a PhD in Modern and Contemporary History at the University of Brazil (1954). She is currently a professor at the University Salgado de Oliveira and emeritus professor of UFRJ.

Rarely a historical synthesis work can feature simultaneously thoroughness and erudition, being able to attend both the specialized segment and the general public. This book is one of these rare cases of well-succeeded synthesis, covering these demands in a comprehensive and dynamic manner. Its chapters are organized in an original format, with no concern on following rigid conventional standards, but putting together the most recent researches in each area and the strict criticism that a work that analyzes the History of Brazil must have. Through the originality of this thematic path, the work allows the presentation of specialists' look on the crucial aspects that formed the Brazilian society, which makes it a concrete benchmark of the up-to-date tendencies of national historiography.

“After a decade of its first edition, the book has been widened and resized, aiming to renew itself facing new approaches and researches, as well as the challenges unveiled by a growing expectation on the country's directions. An analysis of the African colonial society was included, as well as a balance of the neo-liberal impact for the Brazilian present time History.” (Editora Campus, Publisher)

14 – MELLO, Evaldo Cabral. *O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste 1641 – 1669*. Rio de Janeiro: Editora Topbooks, 1998. 273 p. ISBN: 978-85-860-2076-6

Translation of the title: The Brazilian business: Portugal, the Netherlands and the Northeast of Brazil



Evaldo Cabral de Mello nasceu no Recife, Pernambuco, em 20 de janeiro de 1936. Foi diplomata, tendo trabalhado nos Estados Unidos da América, Espanha, França, Suíça, Portugal e Trinidad e Tobago, onde serviu como embaixador. Apontado como um dos mais importantes historiadores brasileiros em atividade, é especialista em história do Nordeste, pesquisador do ciclo da cana-de-açúcar e do período da dominação holandesa em Pernambuco. O que Cabral de Mello faz nesse livro é chamar a atenção para o tabuleiro diplomático, envolvendo as nações europeias, no período das invasões holandesas na Capitania de Pernambuco. A dinâmica de alianças e rivalidades entre as nações imperialistas, segundo a análise de Cabral de Mello, foi fator determinante na expulsão dos holandeses do Nordeste do Brasil e, portanto para garantir a integridade da única colônia portuguesa nas Américas. O açúcar cobiçado pelos holandeses, naquele momento de expansão, valorizava o Nordeste como peça importante de negociação entre Espanha, Holanda, Portugal, Inglaterra e França. Espanha e França estavam mais interessadas em dominar Portugal; Holanda e Inglaterra, em negociar com ele. Cabral de Mello se embrenha nos tratados e jogadas com desenvoltura e erudição para mostrar como, graças à posição inglesa, Portugal terminou comprando o Nordeste dos holandeses. O que mais pesou em favor dessa solução? Foi a rivalidade entre ingleses e holandeses e o fato de que, nos anos 1640, “Portugal podia substituir a Holanda por outros fornecedores mas a recíproca não era verdadeira”, por causa do açúcar. O interesse holandês era tão grande que Maurício de Nassau havia aportado em Pernambuco em 1637 para iniciar a exploração capitalista do Nordeste do Brasil.

Evaldo Cabral de Mello was born Recife, Pernambuco, in 1936. He served as a diplomat in the United States of America, Spain, France, Switzerland, Portugal, and Trinidad and Tobago. Cabral de Mello is considered one of Brazil's most important contemporary historians. Specialized in the history of the Northeast, his research extends from the sugarcane cycle to the period of Dutch domination in Pernambuco. In this book, Cabral de Mello draws attention to the diplomatic chessboard involving the European nations during the period of Dutch domination in Pernambuco. The interplay of alliances and rivalries between imperialist nations, according to Cabral de Mello, was a decisive factor in the expulsion of the Dutch from Northeastern Brazil and the continued territorial integrity of the only Portuguese colony in the Americas. The sugar coveted by the Dutch, at a moment of expansion, transformed the Northeast into a valuable bargaining chip in the negotiations between Spain, the Netherlands, Portugal, Great Britain, and France. Spain and France were primarily interested in dominating Portugal; the Netherlands and Great Britain, in negotiating with it. Cabral de Mello immerses himself in the web of treaty deals and maneuvering, with ease and sophistication, to elucidate how the British position ultimately enabled Portugal to purchase the Northeast from the Dutch. What was the deciding factor in this outcome? An explanation is the British-Dutch rivalry and the fact that in the 1640s "Portugal could substitute the Netherlands with other suppliers, while the reverse did not apply", because of the sugar. The Dutch interest was such that Maurício de Nassau docked in Pernambuco in 1637 to launch the capitalist exploitation of Northeastern Brazil.

15 - NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Brasília: Senado Federal, 2003. 214 p.

Translation of the title: The abolitionism



Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo (1849–1910) nasceu no Recife, Estado de Pernambuco. Foi escritor, jurista, diplomata e político. Dotado de notável talento para a oratória, tornou-se conhecido como defensor da causa abolicionista, embora fosse oriundo de família escravocrata. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e o primeiro embaixador brasileiro nos Estados Unidos da América. Celebrou-se, em 2010, o centenário de seu falecimento.

Uma das obras fundamentais de Joaquim Nabuco, o libelo humanista *O Abolicionismo* contém uma análise do escravismo que permanece atual. Na obra, o autor estuda as causas, o caráter jurídico e os fundamentos econômicos que sustentaram a escravidão, a necessidade de abolir-la e as consequências que adviriam de seu término. Livro escrito e publicado em Londres, onde o autor amargou um “desterro forçado”, *O Abolicionismo* é obra necessária em qualquer biblioteca de ciências humanas e serve para o entendimento aprofundado da nossa História e compreensão do nosso processo civilizatório.

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo (1849–1910), born in Recife, in the State of Pernambuco, was a writer, legal scholar, and politician. A gifted orator, he gained notoriety as the leading voice of the abolitionist cause, despite coming from a slave-owning family. He was a founding member of the Brazilian Academy of Letters and the first Brazilian Ambassador to the United States. The centennial anniversary of his death was marked in 2010.

One of Joaquim Nabuco's most important works, the humanist denunciation [The Abolitionism] delivers an analysis of slavery that remains current to this day. Nabuco examines the causes of slavery, its legal aspects and the economic bases underlying it, and stresses the need to abolish the system and the repercussions of its eventual demise.

Written and published in London, where the author endured a “forced exile,” [The abolitionism] is an essential work for any human sciences collection, contributing an in-depth understanding of our history and civilizing process.

16 – REIS, A. C. F. *A Amazônia e a cobiça internacional*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982. 242 p.

Translation of the title: The Amazon and the international greed



Artur César Ferreira Reis (1906 – 1993) nasceu em Manaus, no Estado do Amazonas. Político e historiador, ele foi Diretor da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, criada por Getúlio Vargas em 1953, e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Foi Governador do Amazonas de 1964 a 1967. Como intelectual, dedicou-se ao estudo da Amazônia.

Rica em todos os sentidos, a Amazônia descrita por Artur César Ferreira Reis é um depósito de possibilidades infinitas. Apesar do extrativismo precário do qual dependeu, historicamente, a maior parte da população da região, incontáveis fortunas originaram-se de seus recursos. Daí a cobiça internacional denunciada pelo autor e a necessidade, enfatizada por ele, de preservar a floresta e de aproveitar adequadamente as suas riquezas, de modo a resguardar a soberania brasileira diante de pretensões expansionistas estrangeiras. No livro, Ferreira Reis aborda a exploração indiscriminada, iniciada, segundo o autor, pelos colonizadores portugueses. Relata, entre outros, o caso das tartarugas, dizimadas ao longo dos anos em decorrência da produção de óleo para a fabricação de velas e de condimentos. O exame crítico e as advertências de Ferreira Reis estendem-se aos governos e à sociedade brasileiros, herdeiros da responsabilidade de proteger o território e seus recursos: “O assalto (..) para usufruir bem-estar material imediatista (...) precisa parar”, afirma, em passagem emblemática do livro.

Artur César Ferreira Reis (1906–1993) was born in Manaus, Amazonas. A politician and historian, he served as Director of the Superintendence for the Amazon Economic Development Plan (Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia), established by Getúlio Vargas in 1953, and of the National Research Institute of the Amazon (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia). Ferreira Reis served as Governor of Amazonas from 1964 to 1967. In his intellectual pursuits, he dedicated himself to the study of the Amazon.

Bountiful in every sense of the word, the Amazon described by Ferreira Reis is a reservoir of limitless possibilities. Despite the tenuous extractivist activities on which a majority of the region's population had depended over time, innumerable fortunes were amassed from the Amazon's resource endowments. Thus the international greed denounced by the author and the need, as he emphasizes, to preserve the forest and adequately exploit its wealth, with a view to securing Brazilian sovereignty in the face of the expansionist designs of foreign actors. In this book, Ferreira Reis addresses the indiscriminate exploitation of the Amazon initially unleashed, as he argues, by the Portuguese colonizers. Among other examples, he cites the decimation of turtle populations over the years, hunted to extract the highly valued oil used in the production of candles and condiments. The author's critical analysis and warnings extend to Brazilian governments and society, heirs imbued with the responsibility to protect the land and its resources: "The assault (...) for immediate material wellbeing (...) needs to stop," declares Ferreira Reis in one of the book's most emblematic passages.

17 – REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim - A favor do Brasil: direita ou esquerda?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 240 p. ISBN: 978-85-225-0551-9.

Translation of the title: The identities of Brazil: from Calmon to Bomfim – In favour of Brazil: right or left?



José Carlos Reis é historiador, pesquisador e Professor de teoria e metodologia da História na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O fulcro de seu trabalho é a compreensão da construção das narrativas históricas e a teoria da História. Busca aproximar História e Filosofia, com ênfase na “História da História” e Filosofia da História (área de concentração de seus cursos de pós-graduação, feitos no Brasil, na Bélgica e na França).

O livro explora as interpretações do País realizadas por Pedro Calmon, Afonso Arinos, Oliveira Vianna e Manoel Bomfim, respectivamente, nas obras *História da Civilização Brasileira* (1933), *Conceito de Civilização Brasileira* (1936), *Evolução do Povo Brasileiro* (1922) e *O Brasil Nação* (1931). O autor é o mediador crítico de um hipotético debate entre os quatro autores. Nas duas partes da obra, denominadas “O Descobrimento” e “O Redescobrimento do Brasil”, Reis problematiza as diversas construções da identidade brasileira, sejam elas “ingênuas”, “cínicas” ou “trágicas”. O encadeamento das discussões segue um critério ideológico, e não cronológico. Aparecem sob a análise do pesquisador interpretações teóricas de direita – Calmon, Arinos e Vianna – e uma de esquerda, a de Manoel Bomfim, que não apenas oferece um contraponto às primeiras, como apresenta propostas políticas e recomendações de ação. (fonte: *Boletim da UFMG*, n. 1535).

José Carlos Reis is a historian, researcher and professor of Theory and Methodology of History at the Federal University of Minas Gerais (UFMG). His work centers on building historical narratives and the theory of History in an effort to merge History and Philosophy, emphasizing the “History of History” and the Philosophy of History (the focus of his graduate courses in Brazil, Belgium, and France).

*The book explores the interpretations of Brazil expounded by Pedro Calmon, Afonso Arinos, Oliveira Vianna, and Manoel Bomfim, respectively, in *História da Civilização Brasileira* [History of Brazilian Civilization] (1933), *Conceito de Civilização Brasileira* [The Conceptual Framework of Brazilian Civilization] (1936), *Evolução do Povo Brasileiro* [Evolution of the Brazilian People] (1922), and *O Brasil Nação* [Brazil, the Nation] (1931). Ferreira Reis serves as a critical mediator of the hypothetical debate between the four authors. In the two sections titled “O Descobrimento” (“Discovery”) and “O Redescobrimento do Brasil” (“Rediscovery of Brazil”), he highlights the shortcomings of the multiple constructions of Brazilian identity, defining them either as “naive,” “cynical,” or “tragic.” The sequence of the analysis adheres to ideological, not chronological, criteria. Reis analyzes conservative theoretical interpretations – Calmon, Arinos, and Vianna – as well as a single progressive perspective, that of Manoel Bomfim, who not only provides a counterpoint to the first two, but offers policy proposals and recommendations for action. (source: *Boletim da UFMG*, n. 1535).*

18 – SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil (1500-1627)*. Curitiba: Editora Juruá, 2007. 356 p. ISBN: 978-85-362-1798-7.

Translation of the title: History of Brazil (1500-1627)



Frei Vicente de Salvador (1564-1639) nasceu em Matuim, no Estado da Bahia, filho de uma das famílias que fundaram Salvador. Batizado Vicente Rodrigues Palha, foi educado pelos jesuítas no Brasil. Completou os estudos na Universidade de Coimbra, onde foi ordenado padre. Retornou ao Brasil e, em 1597, tomou o nome de Frei Vicente do Salvador, ao tornar-se franciscano.

História do Brasil de Frei Vicente do Salvador é considerado o mais antigo documento de historiografia brasileira. Foi escrito por encomenda do cônego da Sé de Évora, o historiador, arqueólogo e intelectual português Manoel Severim de Faria (1584-1655), que teria concordado em financiar a impressão

da obra, concluída em 1627. O trabalho de Frei Vicente, no entanto, permaneceria ignorado durante séculos, fato que pode ser atribuído, ao menos em parte, à conturbada História de Portugal no período em tela: vivia-se em plena vigência da União Ibérica (1580-1640), da qual o Reino sairia totalmente arruinado, o que levou à decisão das autoridades portuguesas de aplicar com toda rigidez a política mercantilista, objetivando uma eficaz exploração colonial do Brasil. O fato é que esse livro só viria à luz em 1888, nos *Anais da Biblioteca Nacional*, por iniciativa de Capistrano de Abreu, que estabeleceria o texto definitivo da obra, publicado em 1918. Novas edições foram produzidas por Venâncio Willeke (1965) e Maria Leda Oliveira (2009).

Frei Vicente de Salvador (Friar Vicente of Salvador) (1906 – 1993) was born in Matuim, State of Bahia. The child of one of Salvador’s founding families, he was baptized Vicente Rodrigues Palha and educated by Jesuits in Brazil. He completed his studies at the University of Coimbra, where he was ordained a priest. Upon his return to Brazil in 1597, Frei Vicente became a Franciscan and changed his name to Frei Vicente. Frei Vicente do Salvador’s “Historia do Brazil” is considered the oldest work of Brazilian historiography. Completed in 1627, the study was commissioned by the Canon of the See of Évora, the Portuguese historian, archeologist, and intellectual Manoel Severim de Faria (1584-1655), who agreed to finance its printing. However, Frei Vicente’s work would remain in obscurity for centuries, a result, in no small measure, of Portugal’s turbulent history at the time. The period constituted the apex of the Iberian Union (1580-1640), from which the Crown emerged in ruins, prompting the Portuguese authorities to step up their rigid enforcement of the mercantilist policy as a way of ensuring effective exploitation of colonial Brazil. Ultimately, this book would only come to light in 1888 through the “Annals of the National Library” by initiative of Capistrano de Abreu, who organized the definitive text in 1918. New editions were produced subsequently by Venâncio Willeke (1965) and Maria Leda Oliveira (2009).

19 - SADER, Emir. *A vingança da história*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003. 200 p. ISBN: 978-85-755-9027-0.

Translation of the title: The revenge of history



Emir Simão Sader nasceu em 1943, em São Paulo. Formado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), é mestre em Filosofia e doutor em Ciência Política por essa mesma instituição. Foi Professor de Filosofia e posteriormente de Ciência Política na USP, pesquisador na Universidade do Chile e Professor de Política na Unicamp. Atualmente, é Professor aposentado da USP e dirige o Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde é Professor de sociologia. É um dos organizadores do

Fórum Social Mundial.

Esse livro recebeu o segundo lugar do Prêmio Jabuti 2004 na categoria Ciências Humanas. Um dos poucos intelectuais Brasileiros a procurar uma explicação para o Brasil que não a dos apologistas do “Mercado”, *Emir Sader* caminha na contramão da aparente resignação em que mergulhou o pensamento crítico brasileiro nos anos 1990. Com estilo vigoroso, Emir alia rigor histórico a uma saudável indignação ao abordar a situação da América Latina no século XXI, a herança do governo FHC e o Brasil de Lula, entre projetos de mudança e a realidade tangível. Em *A Vingança da História*, propõe o diálogo intelectual e político necessário à construção daquele “outro mundo possível”, o tão esperado universo multipolar em que “caibam todos os mundos”. Emir Sader, caso raro de conjugação da atividade intelectual, intensa e brilhante, com a militância política ininterrupta, faz neste livro uma reflexão extensa e intensa, contextual e também histórica, sobre as condições nacionais e internacionais em que se manifesta a carência teórica e vivencial da esquerda. (sinopse editorial).

Emir Simão Sader, was born in 1943, in São Paulo. A graduate in Philosophy from the University of São Paulo (USP), he holds a Master and a Ph.D. degree in Philosophy and Political Science, from the same

institution. He served as a professor of Philosophy and subsequently Political Science at USP, a researcher at the University of Chile, and professor of Politics at the University of Campinas – UNICAMP. Currently, he is a retired professor and chairs the Public Policy Laboratory (LPP) at the State University of Rio de Janeiro, where he teaches Sociology. He is one of the organizers of the World Social Forum.

The book took second place in the Human Sciences category at the 2004 Jabuti Award. One of the few Brazilian intellectuals to strive to explain Brazil from a distinct perspective, in contrast to the prevailing “market” apologia, Emir Sader swims against the tides of apparent resignation in which Brazilian critical thought was plunged in the 1990s. Invoking a vigorous style, Emir joins historical discipline with a healthy dose of indignation in addressing the Latin American condition in the 21st century, the legacy of Fernando Henrique Cardoso’s administration, and Luiz Inácio Lula da Silva’s Brazil, from the country’s reform projects to its tangible realities. In [the revenge of History], Emir Sader proposes forging the intellectual and political dialogue necessary to build that “other possible world,” the long sought multipolar universe in which “all worlds have a place.” Emir Sader - a rare combination of intellectual exercise, intense and brilliant, and unyielding political activism - offers in this book an extensive and energetic examination, both contextual and historical, of the national and international conditions underlying the left’s theoretical and experiential shortcomings. (Publisher’s summary).

20 - TIRAPELI, Percival. *Coleção Arte Brasileira*. (5 volumes). Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 2006. ISBN: 8504010058; 850401004X; 8504010392; 8504010430; 8504010422.

Translation of the title: Brazilian Art Collection (5 volumes)



Percival Tirapeli, paulista nascido em Nhandeara em 1952, é livre-docente, pesquisador e professor titular de Arte Brasileira na Universidade Estadual Paulista, UNESP. Doutorou-se em Artes Plásticas em 1989, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É autor das publicações bilíngues *As mais belas Igrejas do Brasil* (1999) e *Patrimônios da Humanidade no Brasil* (2000), bem como das obras *Conhecendo os patrimônios da humanidade* e *Arte sacra colonial: barroco memória viva*. (2001). Há mais de vinte anos ministra o curso de extensão universitária da UNESP Barroco Memória Viva em São Paulo, Rio de Janeiro e cidades históricas de Minas Gerais.

A *Arte Brasileira* é uma coleção em cinco volumes sobre a história das artes em nosso País. A obra apresenta os principais temas relacionados às artes plásticas e à arquitetura numa linguagem clara e objetiva. Os volumes são divididos em duas partes: apresentação do tema e análise de obras encontradas em acervos de museus ou em lugares públicos de vários estados brasileiros, onde podem ser vistas e admiradas como bens culturais.

- *Arte Indígena* - do Pré-Colonial à Contemporaneidade. A obra retoma desde a arte rupestre até a representação indígena nos tempos atuais. Passa pela arqueologia, pelos séculos 16 e 18 e por Lygia Pape com seu *Manto Tupinambá*.

- *Arte Colonial* - Barroco e Rococó: séculos XVI, XVII e XVIII. A obra mostra desde fortalezas e vilas coloniais às pinturas dos holandeses. Grande parte das imagens e dos textos é dedicada ao barroco mineiro e nordestino. O autor discute também a valorização dessa estética pela arte moderna do século XX, quando a UNESCO eleva à categoria de Patrimônio da Humanidade monumentos e cidades como Ouro Preto, Goiás e Olinda.

- *Arte Imperial* - Neoclássico e Ecletismo: Século XIX. Retrata manifestações do Império brasileiro e seus ecos no início da era republicana. O livro analisa, por meio da arte, o esforço de glorificação da corte e a preocupação com a questão étnica. Demonstra, ademais, como a arte sustentou as aspirações de se construir uma grande nação brasileira naquele período, do que são emblemáticas as construções de teatros imensos.

- *Arte Moderna e Contemporânea* - Figuração, Abstração e Novos Meios: séculos XX e XXI. A obra analisa a transformação das artes plásticas e da arquitetura ocorrida no Brasil com a chegada do modernismo e avança até a abstração da década de 1950, com incorporação, décadas depois, de novos meios como forma de expressão da arte e a sua internacionalização.

- *Arte Popular* – este volume apresenta a produção de artistas tradicionais da arte popular brasileira, desvendando detalhes sobre os materiais e as técnicas utilizadas e discutindo a tênue diferença entre a arte popular e a erudita. Enfoca ainda a arte de origem africana, com a representação de deuses orixás, da religião do candomblé, e a pintura ingênua - ou arte naïf (primitiva).

Percival Tirapeli, a native of São Paulo, was born in Nhandeara in 1952. A lecturer, researcher and full professor of Brazilian Art at the State University of São Paulo - UNESP, Tirapeli took his doctorate degree in Art from the School of Communications and Arts at the University of São Paulo in 1989. He is the author of the Portuguese-English editions "The most beautiful churches of Brazil" (1999) and "World heritage sites in Brazil" (2000). He is also the author of [Knowing world's heritage sites] and [Colonial religious art: Baroque living memory] (2001). For the past twenty years, Tirapela has taught an extension course at UNES "Living Memory of the Baroque" in São Paulo, Rio de Janeiro, and the Historical Cities of Minas Gerais.

Arte Brasileira [Brazilian Art] is a five-volume collection on Brazilian art history. The work outlines the key topics on Brazilian art and architecture in a clear and objective language. The publications are divided into two parts: a discussion of each theme and an analysis of works contained in the collections of museums and other public places throughout Brazil, where they can be viewed and appreciated as lasting cultural goods.

- *[Indigenous Art]: from Pre-Colonial to Contemporary. The study*

examines indigenous expressions from cave art to modern-day representations. It also touches on archaeology, the 16th and 18th centuries, and Lygia Pape's Manto Tupinambá.

- [Colonial Art]: Baroque and Rococo – 16th, 17th, and 18th centuries. The study surveys a range of works, from fortresses and colonial villages to Dutch painting. A large portion of the images and of the text is dedicated to Baroque art in Minas Gerais and the Northeast. The author further discusses the full value attached to this aesthetic in modern 20th century art, as reflected in UNESCO's designation of monuments and cities such as Ouro Preto, Goiás, and Olinda as world heritage sites.

- [Imperial Art]: Neoclassical and Eclectic – 19th Century. The study sketches the manifestations of the Brazilian Empire and its echoes in the formative period of the Republican period. It offers an analysis, through art, of the efforts to glorify the Court and the persistent concerns with the ethnic question. It also demonstrates how art supported the aspiration of building a greater Brazilian nation in the period, aptly reflected in the construction of imposing theaters across the country.

- [Modern and Contemporary Art] – Figurative, Abstract, and New Channels – 20th and 21st Century. The study analyzes the transformation in art and architecture in Brazil with the arrival of Modernism through Abstractionism in the 1950s and the incorporation several decades later of new channels of artistic expression as well as the internationalization of art.

- [Popular Art]: this volume examines the work of traditional Brazilian artists, offering details on the materials and techniques employed and a discussion of the tenuous differences between popular and erudite art. Attention is also devoted to artistic expressions of African origin, including the representations of orixá deities, candomblé, and primitive painting (naïf art).

1 – ALENCAR, José de. *Iracema*. 1ª Ed. Typ. de Vianna & Filhos, 1865. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-748-0324-1; ISBN-10: 85-7480-324-3.

English language edition: *Iracema*. Translated by Isabel Burton. New York: Luso-Brazilian Books, 2006. 120 p. ISBN-10: 0-85051-524-6; ISBN: 978-0-85051-524-4.



José Martiniano de Alencar (1829 – 1877) nasceu em Mecejana, no Estado do Ceará. Foi deputado pelo estado do Ceará e, de 1868 a 1870, foi Ministro da Justiça. Alencar é um dos principais expoentes das vertentes indianista, regionalista e urbana da prosa romântica brasileira. Faleceu em 1877, no Rio de Janeiro. É patrono da Cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras, tendo sido escolhido, à época, por Machado de Assis.

Iracema conta a história de amor entre uma índia tabajara e um guerreiro português. O enredo é uma alegoria da colonização do país, e a protagonista simboliza a união entre o homem e a natureza. Embora seja escrito em prosa,

o romance revela a enorme identidade de José de Alencar com a poesia romântica.

Iracema é um dos mais belos textos da literatura brasileira. Segundo Paulo Franchetti, Professor titular da Unicamp, “Alencar soube aproveitar sugestões da natureza americana e do idioma dos índios, fazendo-as refletir diretamente sobre sua linguagem, de ritmo maravilhoso e encantador”. O livro pode ser interpretado como alegoria da colonização brasileira, particularizada na História do Ceará e ampliada para todo o continente americano. A obra foi adaptada ao cinema e dirigida por Vittorio Capellaro, em 1917. Trata-se de um filme mudo. Em 1949, teve nova adaptação com direção de Vittorio Cardineli distribuído pela União Cinematográfica Brasileira (UCB).

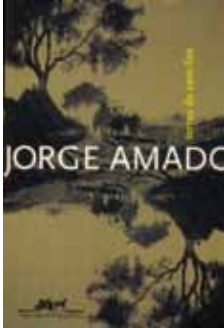
José Martiniano de Alencar (1911-1999) was born in Mecejana, state of Ceará. He represented Ceará in the Chamber of Deputies from 1868 to 1870 and served as Minister of Justice. Alencar is one of the leading exponents of the indigenist, regionalist and urban school of Brazilian romantic prose. He died in Rio de Janeiro. Selected to the Brazilian Academy of Letters by Machado de Assis, Alencar was named patron of chair 23.

Iracema tells the love story of a Tabajara Indian and a Portuguese warrior. The plot is an allegory for Brazil's colonization. For her part, the protagonist symbolizes the union between man and nature. Although written in prose, the novel reveals José de Alencar's powerful attachment to romantic poetry.

Iracema is one of the most beautiful texts in Brazilian literature. According to Professor Paulo Franchetti, a tenured professor at the University of Campinas (Unicamp), “Alencar makes skilled use of suggestions emanating from the American landscape and the language of indigenous societies, ably reflecting them directly on to his language, at the same time wonderfully rhythmic and enchanting.” The book can be interpreted as an allegory representing Brazil's colonization, particularized in the history of Ceará and amplified to the entire American continent. The book was adapted for film in 1917 by Vittorio Capellaro and in 1949 by Vittorio Cardineli and distributed by U.C.B.

2 – AMADO, Jorge. *Terras do Sem-Fim*. 1ª Ed. Martins, 1942. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-359-1252-4; ISBN-10: 8535912525.

English language edition: *The Violent Land*. Translated by Samuel Putnam. New York: Avon Books, 1994. ISBN: 978-03-807-5475-5; ISBN-10: 0380754754.



Jorge Leal Amado de Faria (1912 – 2001) nasceu em Itabuna, no Estado da Bahia. Exerceu o cargo de Deputado Federal, eleito pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), tendo participado da Assembleia Constituinte de 1946. Amado foi um dos expoentes da “Geração de 30” com seus romances sobre o ciclo do cacau. Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 1961.

“A obra é uma narrativa histórica sobre a luta dos coronéis do cacau pela posse das terras devolutas do Sul da Bahia. Trazendo trabalhadores, coronéis, prostitutas e aventureiros, um navio chega a Ilhéus, cidade pólo do universo cacauzeiro. A mata de Sequeiro Grande é desbravada pelos conquistadores, porém parte dela permanece intacta, tornando-se alvo das disputas entre os coronéis. De um lado a família Badaró, cujo patriarca é o Sinhô Badaró, do outro lado a família de Horácio Silveira e sua esposa Ester. Cada facção vai agregando em torno de si outros coronéis, advogados e jagunços. Negro Damião, jagunço do Sinhô Badaró, é um assassino frio e ingênuo, pois não compreende muito bem a extensão de seus atos criminosos. Os coronéis são descritos como figuras bárbaras, capazes de cometer atrocidades na disputa pela terra. Das personagens femininas, Ester, esposa de Horácio, é uma mulher civilizada e educada, frustrada em seu romantismo, que ao se casar com o coronel é obrigada a conviver num mundo bárbaro. Ester trai Horácio com o advogado dele, Virgílio. O coronel descobre e encomenda o assassinato de Virgílio. Ester morre de febre tifoide. Um menino que aparece no julgamento de Horácio é a personagem que anos depois vai escrever a história daquela terra. A obra é um resgate documental da história do mundo cacauzeiro, a violência, os conflitos,

os dramas humanos vividos durante a conquista da terra nas primeiras décadas do século XX.” (Graciliano Ramos).

J

orge Leal Amado de Faria (1912 – 2001) was born in Itabuna, state of Bahia. As a member of the Brazilian Communist Party (PCB), he served as a Federal Deputy and took part in the 1946 Constituent Assembly. Known for his novels on Brazil’s cocoa cycle, Amado was a member of the “30s Generation” of modernist literature. In 1961, he was inducted as member of the Brazilian Academy of Letters.

“The work is a historical narrative of the struggle waged by Brazil’s cocoa colonels for the remaining vacant lands in southern Bahia. A ship arrives in Ilhéus, the center of the cocoa universe, carrying workers, colonels, prostitutes, and adventurers. The Sequeiro Grande forest had originally been explored and cleared by the European settlers, although a portion remained untouched, becoming the focus of a conflict between colonels: on the one side the Badaró family, led by its patriarch, Sinhô Badaró, and on the other Horácio Silveira and his wife Ester. The two sides recruit colonels, attorneys, and bandits to their cause. Negro Damião, one of Sinhô Badaró’s guns-for-hire, is a cold-blooded and ignorant killer, largely unaware of the full extent of his criminal acts. The colonels are described as barbaric figures capable of committing atrocities in their contest for land. As for the female characters, Ester, Horácio’s wife, is a civilized and educated woman, frustrated in her romanticism, who on marrying the colonel is forced to be part of a barbaric world. Ester betrays Horácio with his attorney, Virgílio. The colonel discovers his wife’s adultery and orders Virgílio assassinated. Ester then dies of typhoid. A boy who will go on to rewrite the history of the land appears at Horácio’s judgment. The novel stands as a historical record of the cocoa cycle, the violence and human drama of land conquests in the first decades of the 20th century.” (Graciliano Ramos).

3 – ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. 1ª Ed.: Tipografia Nacional, 1881. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008. 256 p. ISBN: 978-85-254-0687-3; ISBN-10: 85-254-0687-2.

English language edition: *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas*. Translated by Gregory Rabassa. New York: Oxford University Press, 1998. 240 p. ISBN-10: 0195101707; ISBN-13: 978-0195101706



Joaquim Maria Machado de Assis (1839 –1908) nasceu no Rio de Janeiro. Filho de um operário, mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e da açoriana D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua portuguesa, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta que o matricula na escola pública, única que frequentará o escritor. Foi jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo. Principal expoente da literatura realista brasileira, Machado foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, presidindo-a por

mais de dez anos.

Em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis usa a figura de um ‘defunto-autor’ – e não um ‘autor-defunto’, como bem se define o próprio personagem Brás Cubas –, para dar voz a sua análise crítica da sociedade da época. Ao estar distanciado do mundo dos vivos, o morto Brás Cubas sente-se livre para fazer observações mordazes e irônicas sobre a sociedade do Brasil do século XIX, com destaque para seus vícios, seu parasitismo e suas mesquinhas. Machado de Assis inova radicalmente o panorama da literatura brasileira ao criar um narrador que decide contar sua vida depois de morto, que expõe de forma irônica os privilégios da elite da época. Nesse romance, Machado alia profundidade e sutileza, expondo muitos problemas de nossa sociedade que existem até hoje. Daí o prazer da leitura e a importância de seu texto, pois ele apresenta, de forma satírica, os processos em que o Brasil foi formado, suas contradições e os desmandos que ainda estão presentes. A obra foi adaptada ao cinema e dirigida por Julio Bressane em 1985 (92 min.) e distribuída pela Embrafilme com o título *Brás Cubas*. Em 2000 foi

lançada em DVD pela Europa Filmes (sistema NTSC). Em 2001 foi readaptada ao cinema por José Roberto Tnero e dirigida por André Klotezel, com o título *Memórias Póstumas*.

Joaquim Maria Machado de Assis (1839 –1908) was born in Rio de Janeiro. The son of Francisco José de Assis, a mulatto worker of African and Portuguese descent, and Maria Leopoldina a native of the Azores, Machado de Assis would live to become Brazil's foremost author and a master of the Portuguese language. Following his mother's untimely death early in life, he was raised by his step-mother, who enrolled him in public school, the lone educational institution the writer would attend. Machado de Assis was a journalist, a short story writer, a columnist, a novelist, a poet and a playwright. The leading exponent of Brazilian realism, Machado de Assis was a founding member of the Brazilian Academy of Letter, which he chaired for more than ten years.

In The Posthumous Memoirs of Brás Cubas, Machado de Assis employs the figure of a “dead man who is a writer” – not a “writer who is dead,” as Brás Cubas defines himself – to give voice to his critical analysis of the prevailing society. In drifting away from the world of the living, the dead man, Brás Cubas, feels free to offer scathing and caustic comments on 19th century Brazilian society, exposing its vices, its parasitic underbelly, and its meanness. Machado de Assis radically transformed the Brazilian literary landscape by creating a narrator who recounts his life after death, conveying in an ironic tone the privileges of the elite classes of the day. In his work, Machado de Assis fuses substance and subtlety, exposing many of the challenges that continue to haunt our society to the present day. Thus, the seduction and importance of the text, for it updates, in satiric fashion, the formative processes of Brazil, and the contradictions and excesses in evidence to this day. The book was adapted for film by Julio Bressane in 1985 and distributed by Embrafilme as “Brás Cubas”. In 2000 it was released on DVD by Europe Films (NTSC system). In 2001 the work was readapted for film by José Roberto Tnero under the direction of Andrew Klotezel and released as “Posthumous Memoirs”.

4 – CALLADO, Antônio. *Quarup*. 1ª Ed. Civilização Brasileira, 1967. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. 560 p. ISBN: 978-85-209-1849-4; ISBN-10: 8520918492.

English language edition: *Quarup*. Translated by Barbara Shelby. New York: Alfred A. Knopf, 1970. 558 p. ASIN: B006CK9QM.



Antônio Carlos Callado (1917 – 1997) nasceu em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. Seus pais pertenciam à alta classe média carioca. Foi jornalista, romancista, biógrafo, teatrólogo e importante autor da literatura brasileira contemporânea. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Este romance dos anos 60 emerge como voz do Terceiro Mundo - a fala simbólica do pós-colonizado - liberação de energias, cintilações de otimismo e frustração diante do novo cenário que se desenrolava no horizonte. Viviam-se o período em que o discurso pós-colonial se articulava com as falas emancipadoras do Primeiro Mundo - em que estudantes e intelectuais se revoltavam contra paradigmas teóricos e políticos anacrônicos. A história de Nando, um jovem padre que, perdido em conflitos existenciais ao ver-se diante dos pequenos prazeres da vida mundana, ganha uma nova percepção do mundo, dos seus semelhantes e de si mesmo numa tribo de índios do Xingu. Considerado pela crítica um dos romances mais representativos do Brasil nas últimas décadas. Os conflitos indígenas no Norte, o golpe militar de 1964, a mobilização estudantil, a mudança de postura por parte da Igreja Católica ante as mazelas do país: por meio desses e de outros temas, Callado constrói um vasto painel das tensões de sua época em *Quarup* - nome do ritual indígena que celebra os mortos e os traz de volta à vida. A obra foi adaptada para cinema e dirigida por Ruy Guerra em 1989 (119 min.) e distribuída pela ART Filmes.

Antônio Carlos Callado (1917 – 1997) was born on January in Niterói, state of Rio de Janeiro. A child of the upper middle class, he went on to become a journalist, novelist, biographer, playwright, and an important

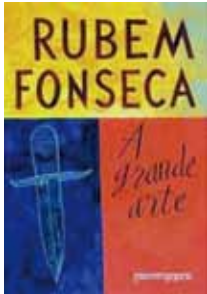
contemporary Brazilian author. Callado was a member of the Brazilian Academy of Letters.

Written in the 1960s, the novel emerges as a potent voice of the Third World – the symbolic language of post-colonial period – a release of energy, a glint of optimism, and ultimately the frustration of the landscape that begins to take shape on the horizon. It was a time when the post-colonial discourse converged with the emancipatory language of the First World – when students and intellectuals rose up against theoretical paradigms and anachronistic politicians. The story of Nando, a young priest plunged into existential conflict by the small pleasures of daily life, gains a new perception of the world, of his peers, and of himself in a Xingu Indian tribe. The literary community considers Callado's work one of the most representative novels of Brazil's literary tradition. The indigenous conflicts in the North, the 1964 military coup, student mobilizations, the transformation of the Catholic Church in the face of the country's ills: it is through these and other issues that Callado paints a broad canvass of the tensions of his time in Quarup – the name of an indigenous ritual that celebrates the dead and brings them back to life.

The book was adapted for film and directed by Ruy Guerra in 1989 (119 min.), and distributed by ART Films.

5 – FONSECA, Rubem. *A grande arte*. 1ª Ed. Francisco Alves, 1983. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 344 p. ISBN: 978-85-359-1151-0; ISBN-10: 8535911510.

English language edition: *High Art*. Translated by Ellen Watson. New York: Carroll & Graf, 1987. ISBN: 978-08-818-4343-9; ISBN-10: 0881843431.



José Rubem Fonseca nasceu em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, em 11 de maio de 1925. Graduou-se em Direito em 1948, especializando-se em Direito Penal. Aluno brilhante da Escola de Polícia exerceu durante quase dez anos o cargo de policial de gabinete. Estudou Administração na Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro e nas Universidades de Nova York e Boston. Foi professor, crítico de cinema e escreve para jornais.

“Apenas a letra P, traçada à ponta de faca no rosto de uma prostituta assassinada. Não haveria impressões digitais, testemunhas, quaisquer indícios que o identificassem. Apenas sua caligrafia. Para decifrar essa escrita perversa, o advogado Mandrake - um dos grandes personagens da nossa literatura contemporânea - lança-se em uma frenética aventura pelo lado sombrio da metrópole, enquanto, de mão em mão, as facas cumprem sua faina silenciosa e mortal.” (Livraria Cultura). Publicado em 1983, o livro permaneceu durante meses na lista dos mais vendidos do Brasil. A crítica o acolheu com entusiasmo no Brasil e no exterior. A obra foi adaptada para o cinema por Matthew Chapman junto com Rubem Fonseca e dirigida por Walter Salles Jr. em 1991 (104 min.) Foi distribuído nos EUA pela Miramax com o título *Exposure*.

Rubem Fonseca was born in 1925 in Juiz de Fora, in Minas Gerais. He received his Law degree, with a specialization in Criminal Law, in 1948. A brilliant student at the Police Academy, Fonseca served as a desk officer for ten years. He went on to study Business Administration at the Getúlio Vargas Foundation (FGV) in Rio de Janeiro and at New York University and the University of Boston. He has worked as a professor, film critic, and journalist.

*“Just the letter P carved into the face of a murdered prostitute with the tip of a knife blade. No fingerprints, witnesses, or evidence to identify him: just the handwriting. In an attempt to decipher the twisted words, Mandrake, the attorney – one of the great characters in contemporary Brazilian literature – embarks on a frenetic adventure through the dark side of the metropolis, while, from hand to hand, the knives carry out their silent and deadly deed.” (Livraria Cultura). Published in 1983, the book remained for months in the bestseller list of Brazilian authors. It received enthusiastic reviews both nationally and abroad. The book was adapted for film by Matthew Chapman and Rubem Fonseca and directed by Walter Salles in 1991 (104 min.). It was distributed in the USA by Miramax under the title *Exposure*.*

6 – JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*. 1ª Ed.: Francisco Alves, 1960. São Paulo: Ática, 2007. 199 p. ISBN: 978-85-081-0531-1; ISBN-10: 8508105312.

English language edition: *Child Of The Dark: The Diary Of Carolina Maria De Jesus*. Translated by David St Clair. New York: Penguin Books “Signet Classics”, 2003. 208 p. ISBN: 978-045152910-7; ISBN-10: 0451529103



Carolina Maria de Jesus (1914 – 1977) nasceu em Sacramento, Minas Gerais. Filha de uma lavadeira, descendente de escravos, teve muito pouco acesso à educação e quase não frequentou a escola. Sua esparsa educação formal foi suficiente para que publicasse as histórias de seu diário, intitulado *Quarto de Despejo*, livro pelo qual ficou famosa. Faleceu na cidade de São Paulo onde morava.

“O duro cotidiano dos favelados ganha uma dimensão universal no diário de uma catadora de lixo. Com linguagem simples, ela conta o que viveu, sem artificios ou fantasias. Com tiragem inicial de dez mil exemplares, esgotados na primeira semana, e vertida para 13 idiomas, essa obra resgata e delata uma face da vida cultural brasileira quando do início da

modernização da cidade de São Paulo e da criação de suas favelas. Face cruel e perversa, pouco conhecida e muito dissimulada.” (Editora Ática). Para a pesquisadora Elizabeth Barboza Pereira, estudiosa da obra da escritora, a importância dos manuscritos residia no fato de que nunca, até aquele momento, a miséria havia sido descrita pelo próprio miserável. Tudo o que havia sido escrito sobre o tema no Brasil era ficcional e produzido por representantes da elite intelectual. “Suas anotações continham a visão de uma mulher de pouco estudo, mas com aguda consciência crítica. Eram textos que exprimiam a revolta de uma mulher sozinha, com filhos dependentes, que vivia de catar papel na rua e passava fome.”

Carolina Maria de Jesus (1914 – 1977) was born in Sacramento, Minas Gerais state. The daughter of a washerwoman and the descendant of slaves, Carolina de Jesus had scant access to education, and, in fact, received very little schooling. Her limited formal education, however, was sufficient for her to publish a series of stories entered in her diary, titled Child of the Dark, for which she gained renown. Carolina de Jesus passed away in São Paulo where she lived.

“The hardships of day-to-day life in the shanties take on a universal quality in the diary of this trash scavenger. Using simple language, she recounts her experience, without contrivances or fantasies. With an original print run of 10,000 copies that sold out in the first week and translations in 13 languages, the work depicts and exposes one side of Brazilian culture at the outset of São Paulo’s modernization process and the formative stages of the city’s shanties. It shows a cruel and perverse side, to be sure, largely unknown then and greatly concealed.” (Editora Ática).

According to Elizabeth Barboza Pereira, a student of the writer’s work, the importance of the manuscripts resides in the absence of any previous accounts of poverty written by someone who had actually lived it. Indeed, everything that had been written to that time in Brazil on this question had been fictional and produced by the intellectual elite. “Her comments express the views of a woman with little schooling, but a sharp critical eye. The texts express the outrage of a single woman with dependent children, confronted by hunger, forced to survive out on the streets by scavenging for cardboard and paper.”

7 – LOBATO, Monteiro. *Urupês*. 1ª Ed. Revista do Brasil, 1918. Rio de Janeiro: Globo, 2010. 177 p. ISBN-10: 8525046884; ISBN-13: 9788525046888.

English language edition: *Brazilian short stories*. Kansas: Little blue book nº 733 by Haldeman-Julius company (Student Edition), 1925. 64 p. ASIN: B0006FEM44.



José Bento Renato Monteiro Lobato (1882 - 1948) nasceu em Taubaté, Estado de São Paulo. Formado em Direito, foi promotor público, fazendeiro, empresário, tradutor e escritor. Com a Editora Lobato revolucionou o processo editorial e de distribuição de livros em todo o território nacional. Considerado um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX, precursor da literatura infantil no Brasil, é expoente da fase Pré-Modernista da literatura brasileira.

“Nesses artigos, o autor insurgia-se contra o extermínio das matas da Mantiqueira, pela ação nefasta das ‘queimadas’, retrógrada prática agrícola perpetuada pela ignorância dos caboclos. Analisava o primitivismo de vida dos caipiras do Vale do Paraíba e criticava a literatura romântica que cantou liricamente esses pobres marginais da civilização. O interesse despertado por tal denúncia incentivou o autor a transpor para a ficção aspectos da vida rural, com suas vicissitudes, dramas e contrastes. São os assuntos de alguns contos de *Urupês*. Segundo depoimento do autor, seu plano original era outro: escrever ‘Doze Morte Trágicas’, mas mudou de ideia, conservando alguns trabalhos escritos e incluindo novos, de delicado lirismo, como ‘A Colcha de Retalhos’, ou repassados de fina ironia, tangenciando a comicidade: ‘Um Suplício Moderno’, ‘O Comprador de Fazendas’, etc. É opinião unânime da crítica que a literatura de Monteiro Lobato revela a aguda observação de um pintor, que ele desejou ter sido. São primorosas as descrições de paisagens e personagens, marcadas, no último caso, pelo exagero de traços característicos que dão aos seus contos, mesmo os dramáticos, um tom caricatural. Monteiro Lobato tinha o domínio perfeito do gênero, segundo ele compreendia o conceito de conto: história que o

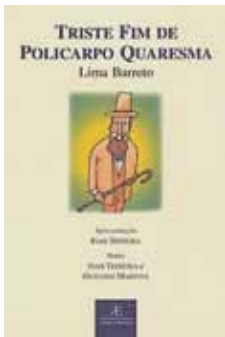
leitor pudesse resumir e contar a um amigo.” (Fonte: <http://pt.shvoong.com/books/short-story-novella>).

José Bento Renato Monteiro Lobato (1882 - 1948) was born in Taubaté, state of São Paulo. After completing his Law degree, he worked as a public prosecutor, rancher, businessman, translator, and writer. Together with Editora Lobato, Monteiro revolutionized the book publishing and distribution industry in Brazil. He was one of the country's most important 20th century writers, a forerunner of children's literature in Brazil, and an exponent of the pre-modernist phase of Brazilian literature.

“In his columns, the author denounced the extermination of the Mantiqueira range through nefarious “burnings,” a retrograde agricultural practice perpetuated by the ignorance of the “caboclos,” examined the primitivism of the “caipiras” (provincials) in the Paraíba Valley, and criticized the romantic literature lyrically intoned by these populations lying on the margins of civilization. The interest sparked by Monteiro Lobato's protests drove him to transpose aspects of rural life, including its vicissitudes, drama, and contrasts, to the fictional genre. These are some of the subjects taken up in Brazilian Short Stories. According to the author himself, his original plan was quite different, namely, to write “Twelve Tragic Deaths”. Yet, he later changed course, preserving some of the original writings while including new narratives, some of delicate lyricism, such as “Patchwork,” and others of refined irony, bordering on humor: “The Plantation Buyer” etc. It is a consensus within the literary community that Monteiro Lobato's work reveals the acute insight of a painter, which he had in fact aspired to be. The descriptions of landscapes and characters are exquisite, marked in the latter case by the extravagant individual traits and features that lend an exaggerated quality to the stories, including the dramatic narratives. Monteiro Lobato exercised absolute command of the genre, within the context of his particular understanding of the short story: one the reader could summarize and recount to a friend.” (Source: <http://pt.shvoong.com/books/short-story-novella>).

8 – LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 1ª Ed. Revista dos Tribunais, 1915. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. 320 p. ISBN: 978-85-748-0045-5; ISBN-10: 8574800457.

English language edition: *The Patriot*. Translated by Robert L. Scott-Buccleuch. London: Rex Collings Ltd, 1978. 216 p. ISBN: 978-08-603-6060-5; ISBN-10: 0-86036-060-1.



Afonso Henriques de Lima Barreto (1881–1922) nasceu no Rio de Janeiro. Filho de um ex-escravo e de uma professora, Lima Barreto cursou o conceituado Colégio Pedro II e a Escola Politécnica. Largou os estudos para trabalhar e assumir o sustento dos irmãos. Como jornalista, colaborou em diversos jornais e foi crítico do regime republicano. Como escritor, acreditava na função social da literatura. É um dos principais autores do Pré-Modernismo da literatura brasileira.

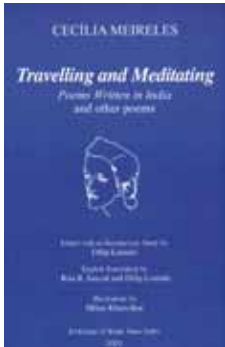
“Policarpo Quaresma é um brasileiro que gosta profundamente das coisas de nosso País. Estuda a geografia de nossos rios, a história, a língua de nossos índios. Ama a cultura popular e chega a aprender a tocar violão, só para melhor conhecer nossa música. Sonha em melhorar as coisas para todos. Muda-se para o interior, para trabalhar na agricultura, pensando em ajudar o Brasil a se desenvolver. Envolve-se em vários conflitos para ajudar o Presidente. Mas no fim perde as ilusões. O grande escritor Lima Barreto inventou essa triste história com esperança num futuro melhor e amor pelas coisas do povo. Publicado em 1911, *Triste Fim de Policarpo Quaresma* denuncia os males da sociedade brasileira da época: a burocracia das repartições públicas, o clientelismo, a bajulação, a injustiça social, o problema da terra, etc. Neste enredo surge um D. Quixote nacional, o Major Policarpo Quaresma. Visionário e patriota, o personagem encarna a luta pela grandeza do País. Um motivo mais do que suficiente para acabar muito mal...” (L&PM Editores). A obra foi adaptada para cinema em 1998 (123 min.), dirigida por Paulo Thiago e distribuída pela Filmark e Paramount Pictures do Brasil, estando disponível em DVD com o título *Policarpo Quaresma: herói do Brasil*.

Afonso Henriques de Lima Barreto (1881–1922) was born in Rio de Janeiro. The son of a former slave and a teacher, Lima Barreto attended the prestigious Colégio Pedro II and Escola Politécnica. He abandoned his studies to work and support his siblings. Lima Barreto worked as a journalist for several newspapers and was an ardent critic of the Republican regime. He believed deeply in the social function of literature, and is one of the leading exponents of the pre-modernist school of Brazilian literature.

“Policarpo Quaresma is a Brazilian who carries a profound liking for all things Brazilian. He studies the geography of our rivers, our history and the language of our indigenous communities. He has a passion for the popular culture and learns how to play the guitar to better acquaint himself with the Brazilian music. He dreams of improving life for everyone. He moves to the country side to devote himself to farm, driven by a desire to contribute to Brazil’s development. He becomes involved in a number of conflicts to help the president. But ultimately his illusions are dashed. This monumental writer, Lima Barreto, sows his sad tale in the hope of a better future and guided by a profound love for the people. Published in 1911, “The Patriot” rails against the evils of Brazilian society at the time: the bureaucracy of public institutions, clientelism, sycophancy, social injustice, the land question, etc. The plot gives rise to a national Don Quixote, Major Policarpo Quaresma. A visionary and patriot, the character embodies the nation’s struggle for greatness. More than sufficient reason to ensure a melancholic ending...” (L&PM Editors). The book was adapted for film in 1998 (123 min.), directed by Paulo Thiago and distributed by Filmark and Paramount Pictures of Brazil. It is available in DVD under the title “Policarpo Quaresma: herói do Brasil”.

9 – MEIRELES, Cecília. *Poemas escritos na Índia*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1953. 107 p.

English – Portuguese edition: *Cecília Meireles: Travelling and Meditating. Poems written in India, and other poems*. Translation by Dilip Loundo. New Delhi: Embassy of Brazil, 2003. 289 p.



Cecília Benevides de Carvalho Meireles (1901 – 1964) nasceu no Rio de Janeiro. Órfã de pai e mãe, Cecília Meireles foi educada pela avó materna. Formou-se na Escola Normal e dedicou-se ao magistério, à literatura e ao jornalismo. Fez parte do Movimento Modernista. Foi estudiosa da literatura, inclusive infantil, pesquisadora da tradição religiosa oriental, do folclore açoriano e brasileiro. Conhecedora de hindi e sânscrito, a autora traduziu obras da literatura universal como os poemas do indiano Rabindranath Tagore. Faleceu em 1964, no Rio de Janeiro. Em 1965 a Academia Brasileira de Letras concedeu à poetisa, post-mortem, o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra.

Este volume bilíngue compreende os *Poemas Escritos na Índia* compostos durante a viagem feita àquele país, em 1953, e reúne os poemas inspirados em temas indianos dispersos em outras obras suas. Antecedem os poemas dois textos que merecem ser mencionados: um estudo introdutório intitulado “Cecília Meireles and India”, por Dilip Loundo, e um breve ensaio crítico “Cecília Meireles and the Poems Written in India”, escrito originalmente em português por Antonio Carlos Secchin, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, traduzido ao inglês pelo próprio Loundo. Cecília Meireles é considerada pela crítica poeta pertencente à segunda geração do Modernismo. No entanto, Manuel Bandeira afirmou que há em sua obra “as claridades clássicas, as melhores sutilezas do gongorismo, a nitidez dos metros e dos consoantes parnasianos, os esfumados de sintaxe e as toantes dos simbolistas, as aproximações inesperadas dos super-realistas. Tudo bem assimilado e fundido numa técnica pessoal, segura de si e do que quer dizer.”

Cecilia Benevides de Carvalho Meireles (1901– 964) was born in Rio de Janeiro. An orphan, she was educated by her maternal grandmother. After completing her teacher-training program, Cecília Meireles devoted herself to teaching, literature and journalism. She was part of the modernist movement, and was a student of literature, including children's literature, and a researcher in Eastern religion and Azorean and Brazilian culture. With a solid command of Hindi and Sanskrit, she translated several works of universal literature, including the poems of Indian author Rabindranath Tagore. She passed away on November 9, 1964, in Rio de Janeiro. In 1965, the Brazilian Academy of Letters posthumously bestowed upon Cecília Meireles the "Machado de Assis Award" for the full body of her work.

This bilingual edition includes "Poems Written in India," a collection composed during the author's travels to India in 1953. The poems are inspired on a diversity of Indian topics touched on by Cecília Meireles in other works. They are preceded by an introductory study by Dilip Loundo titled "Cecília Meireles and India" and a critical essay originally written in Portuguese by Antonio Carlos Secchin, a professor at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), translated into English by Dilip Loundo himself, titled "Cecília Meireles and the Poems Written in India." Cecília Meireles is considered by the literary community a member of the second generation of modernists. However, Manuel Bandeira maintains that her work contains "the classical brightness, the best of gongoristic subtlety, Parnassian metric clarity and consonants, the softened syntax and assonant rhymes of symbolists, the unexpected approximation to the super-realists. All of it well assimilated and incorporated in a personal technique, sure of itself and of what it wants to say."

10 – PENNA, Cornélio. *Fronteira*. 1ª Ed. Ariel, 1935. Rio de Janeiro: Artium Editora. 2001. 183 p. ISBN: 85-86039-19-5.

English language edition: *Threshold*. Translated by Tona and Edward A. Raggio. Philadelphia: Franklin Publishing, 1975. 101 p. ISBN-10: 0871330427.



Cornélio Penna (1896-1958) nasceu em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Iniciou seus estudos em Campinas, formando-se em Direito em São Paulo em 1919. No ano seguinte, inicia sua carreira artística no Rio de Janeiro. Foi pintor, gravador, ilustrador, jornalista e desenhista. Na década de 1930, abandona as artes plásticas em favor da literatura. Participou da Segunda Fase do Modernismo no Brasil e foi precursor do realismo psicológico na literatura brasileira.

Em 1935 Penna publica o volume *Fronteira*, onde deixou a marca de sua estilização, instigantemente insólita, no texto e nos desenhos. A narrativa, em primeira pessoa, apresenta o tom introspectivo e a sequência descontínua de um diário. Este é atribuído a um personagem anônimo, identificado apenas como parente, que retorna, anos depois, ao velho casarão familiar. Lá, testemunha a trama inesperada de certa Tia Emiliana, cujo comportamento diabólico e devoto induz a dona da casa, Maria Santa, a jejuar, imobilizar-se e deixar-se venerar como produtora de milagres. Perplexo e fascinado pelo processo de santificação de sua amiga, o narrador busca, ao mesmo tempo, decifrar a causa de seus próprios remorsos angustiantes. Os enigmas do enredo empurram os olhos ao longo das linhas; a ambiguidade das personagens atrai a atenção com força igual à do milagre. A tomada de contato com o texto e as ilustrações do romance corresponde a um momento de choque, vivido na companhia do narrador, sempre oscilante entre o bom senso e a loucura. Enquanto os capítulos vão sendo devorados, inveja-se a posição das personagens secundárias, que, servindo de duplo a esse narrador-testemunha, são conduzidas à fronteira, onde o saber se revela como experiência de vertigem. A obra foi adaptada para o cinema por Rafael Conde em 2008 e distribuída por Usina Digital. Em 2009 recebeu

o prêmio da Academia Brasileira de Letras para Roteiro de Cinemas.
 Fonte: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/cultura/livros/0012html>

Cornélio Penna (1896–1958) was born in Petrópolis, Rio de Janeiro state. He began his law studies in Campinas and completed his degree in São Paulo in 1919. The following year, Penna launched his artistic career in Rio de Janeiro. He worked as a painter, engraver, illustrator, journalist, and designer. In the 1930s, Penna abandoned his career in the arts for the literary field. He was an active figure in the second wave of the modernist movement and a forerunner of psychological realism in Brazilian literature.

In 1935, Cornélio Penna published “Threshold”, in which he distinguished himself for the provocatively unusual style of his text and illustrations. Narrated in the first person, the novel’s style is introspective; its format presented much like the discontinuous sequence of a diary. This narrative approach is channeled through an anonymous character identified merely as a relative who returns years later to the old family house. On arriving, he bears witness to the strange story of a certain Aunt Emiliana, whose diabolical and devoted behavior drives the lady of the house, Maria Santa, to fast, while she is immobilized and venerated as a miracle maker. Perplexed and fascinated by the sanctification of his friend, the narrator strives to decipher the causes of his own distressing regrets. The enigmas contained in the plot steer our focus to the outer lines of the narrative; the ambiguity of the characters draws our attention with equal force to that of the miracle. The collision between the novel’s text and illustrations generates a clash, one we experience with the narrator, one that constantly oscillating between logic and insanity. As the chapters are devoured, we envy the position of the secondary characters, which in their capacity as doubles for the narrator-witness, are steered to the outermost limits, where knowledge is revealed as a vertiginous experience. The book was adapted for film by Rafael Conde in 2008 and was distributed by Usinas Digital. In 2009 it won the Best Script Award by the Brazilian Academy of Letters.

11 – PIÑON, Nélide. *A república dos sonhos*. 1ª Ed. Francisco Alves, 1984. Rio de Janeiro: Record, 1998. 752 p. ISBN: 978-85-010-5120-2; ISBN-10: 8501051209

English language edition: *The Republic of Dreams*. Translated by Helen Lane. London: Picador, 1994. 663 p. ISBN: 0330328611; ISBN-10: 8560281274.



Nélide Piñon nasceu 1937, no Rio de Janeiro. Graduou-se em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC). Em 1970, inaugurou a cadeira de Criação Literária na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi a quarta mulher eleita membro da Academia Brasileira de Letras e a primeira mulher a presidi-la, de 1996 a 1997.

“Nélide Piñon busca em suas raízes galegas a inspiração para criar uma saga sobre as aventuras dos imigrantes que aportaram no Brasil na virada

do século e um legado cultural construído com lágrimas, suor e sonhos. Madruga é o jovem camponês que deixa a Galícia natal para embarcar num navio com destino ao Rio de Janeiro, tendo ao lado o companheiro Venâncio. A partir de um emprego humilde numa pensão da Praça Mauá, a vida de Madruga descreve uma trajetória de êxitos e fracassos que frequentemente põem à prova seus ideais de liberdade e felicidade. Décadas depois, cabe à neta Breta juntar os fragmentos e reconstituir a história de sua família, que se confunde com a história recente do país.” (Fonte: <http://www.nelidapinon.com.br/obra.php>).

Nélide Piñon was born in 1937, in Rio de Janeiro. She received her degree in Journalism from the Pontificate Catholic University of Rio de Janeiro (PUC). In 1970, Piñon founded the Literary Creation Department at the School of Letters of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). She was the fourth woman inducted into the Brazilian Academy of Letters, and in the period 1996-1997 became the first woman to chair the Academy. “Nélide Piñon searches her Galician roots for the inspiration to create a saga recounting the adventures of the immigrants that contributed to

Brazil at the turn of the century and left a cultural legacy built on tears, sweat, and dreams. Madruga is a young peasant who leaves his native Galicia to board a ship bound for Rio de Janeiro with his companion Venâncio at his side. From his first modest employment in a boarding house in Praça Mauá, Madruga's life embarks on a course of triumphs and failures that often test his ideals of liberty and happiness. Decades later, it falls to Breta, Madruga's granddaughter, to piece together the family's story, which in many ways reflects the contemporary history of Brazil."

12 – QUEIROZ, Rachel de. *Dôra, Doralina*. 1ª Ed. José Olympio, 1975. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005. 432 p. ISBN: 978-85-030-0816-7; ISBN-10: 8503008165.

English language edition: *Dora Doralina*. Translated by Dorothy Scott Loos. New York: Avon Books, 1984. 288 p. ISBN-10: 0380848228; ISBN-13: 978-0380848225.



Rachel de Queiroz (1910–2003) nasceu em Fortaleza, no Estado de Ceará. Descende de família de intelectuais e políticos. Foi expoente da “Geração de 30” do modernismo literário brasileiro, conhecida por seus romances de fundo social. Além disso, publicou mais de duas mil crônicas. Foi a primeira mulher eleita membro da Academia Brasileira de Letras (1977). Faleceu no Rio de Janeiro, onde viveu a maior parte de sua vida.

Com *Dôra Doralina*, Rachel une o Nordeste ao Rio, e é exatamente nessa união que surge o romance de amor. A obra registra uma realidade regional que termina por nos inserir no quadro histórico da formação brasileira. Na sua velhice, Dora reflete sobre as maiores influências da sua vida: sua mãe, sua carreira no teatro, e seu verdadeiro amor. Situada na primeira metade do século XX, *Dôra, Doralina* é um estória sobre poder. Por meio de sua ferrenha resistência a sua mãe e, posteriormente, na sua vida profissional e como viúva, Doralina luta por se afirmar numa época e cultura que impõem grandes obstáculos à

mulher. Casada por imposição de sua mãe a um homem que ela não ama, obrigada a se comportar e a se vestir de acordo com a vontade alheia, a auto-afirmação de Doralina é cheia de descobertas e raiva. Para ela, independência é o direito de se proteger e fazer suas próprias escolhas. De uma vida confinada pela religião e a “respeitabilidade”, até mesmo sua paixão por um contrabandista beberrão representa um ato de vontade própria anteriormente inimaginável. *Dôra, Doralina* é uma imagem íntima, realista e vívida da luta de uma mulher por sua independência, por uma vida na qual seja dona de seus atos, seus prazeres e sua dor.

Rachel de Queiroz was (1910– 003) born in Fortaleza, state of Ceará. Descended from a family of intellectuals and political figures, Queiroz was a member of the “30s Generation” of Brazilian modernism, known for her socially conscious novels. She also published more than two thousand chronicles, and was the first woman inducted to the Brazilian Academy of Letters (1977). She passed away in Rio de Janeiro where she lived most of her life.

In “Dora Doralina”, Rachel connects the Northeast to Rio de Janeiro, a bond from which the novel’s love story blossoms. The narrative describes a regional reality that places us within the historical framework of Brazil’s formation. In her old age, Dora reflects on the major influences in her life: her mother; her career in the theatre, and her true love. Set in the first half of the 20th century, “Dora Doralina” is a story about power. Through her fierce resistance to her mother and in later life as a working woman and widow, Doralina struggles to define herself in a time and cultural milieu that places formidable obstacles before women. Forced by her mother to marry a man she did not love, told how to behave and dress, Doralina’s self-affirmation is replete with both discovery and rage. To her, independence is the right to protect oneself and make her own choices. In a life constrained by religion and “respectability,” even her love for a hard-drinking smuggler represents an act of individual will previously unimaginable. “Dora Doralina” offers an intimate, realistic and vivid glimpse into a woman’s struggle for independence and her quest for a life in which she alone would be in control of her actions, her pleasures and her pains.

13 – RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 1ª Ed.: José Olympio, 1938. Rio de Janeiro: Record, 2008 (Edição Especial 70 anos). 208 p. ISBN: 978-85-010-8529-0; ISBN-10: 8501085294.

English language edition: *Barren Lives*. Translated by Ralph Edward Dimmick. Austin: University of Texas Press, 1965. 165 P. ISBN-10: 0292701330 ISBN: 978-0292701335.



Graciliano Ramos de Oliveira (1892–1953) nasceu em Quebrângulo, Alagoas. Exponente da chamada “Geração de 30” do Modernismo na literatura brasileira, foi balconista no comércio paterno (na cidade de Palmeira dos Índios), revisor em jornais do Rio de Janeiro, prefeito em Alagoas, diretor da Imprensa Oficial, preso político acusado de comunista,

e inspetor federal do Ensino. Faleceu no Rio de Janeiro.

“*Vidas Secas*, lançado originalmente em 1938, é o romance em que Graciliano alcança o máximo da expressão que vinha buscando em sua prosa. O que impulsiona os personagens é a seca, áspera e cruel, e paradoxalmente a ligação telúrica, afetiva, que expõe naqueles seres em retirada, à procura de meios de sobrevivência e um futuro.” (Editora Record).

O Nordeste que surge na obra de Graciliano Ramos não é a tentativa de elaborar uma sucessão de painéis em que se procura, simplesmente, mostrar o homem e a vida típicos daquela região. Acima de tudo, o que interessa a Graciliano é o drama, social e psicológico, que massacra o homem, que anula sua dignidade. Nesse sentido, *Vidas Secas* não se restringe a episódios que retratam a vida precária de certa família de retirantes, mas apresenta pessoas sem esperança, submetidas à vontade dos poderosos e aos caprichos da natureza. O próprio linguajar dos personagens - frases soltas e incompletas, monossílabos - revela como eles, presos à luta pela sobrevivência, encontram-se apartados de tudo que é humano. Não por outro motivo, o personagem de maior ‘humanidade’ é a cachorra Baleia. Além disso, *Vidas Secas* representa o ponto de chegada do apuro linguístico e do sintetismo desse grande escritor.

A obra foi adaptada para o cinema por Nelson Pereira dos Santos em 1963. Está disponível em DVD (100 min.), sistema NTSC – região 1, distribuído pela New Yorker Vídeo com legendas em inglês.

Graciliano Ramos de Oliveira (1892–1953) was born in Quebrangulo, state of Alagoas. A product of the “30s Generation” of the Brazilian modernist school, Ramos was a shop assistant in his father’s establishment (in Palmeira dos Índios), a newspaper copyeditor and proofreader in Rio de Janeiro, a mayor in Alagoas, director of the Official Press, a political prisoner detained as an alleged ‘communist’, and federal education inspector. He passed away in Rio de Janeiro.

Originally released in 1938, “Barren Lives” represents the pinnacle of the literary expression Graciliano strove for in his prose. His characters are driven by drought, in all of its harshness and cruelty, and, paradoxically, the telluric, emotional connections revealed in these refugees, whose lone search is for the means to survive and a future.” (Record)

The Northeast in Graciliano Ramos’s work is not merely a series of canvasses aimed at describing man and life in the region. Of greatest interest to Graciliano is the social and psychological drama that crushes men and erases their dignity. In this light, “Barren Lives” is not restricted to portraying the precarious lives of refugee families, but endeavors to present the hopelessness of individuals subject to the whims of the powerful and the vagaries of nature. The very language employed by the characters – disconnected and incomplete phrases, monosyllables – illustrates how these individuals, subjugated to the struggle for survival, have been separated from all that is human. This in a sense explains why a dog, Baleia, emerges as the character with the most “humanity.” Ultimately, “Barren Lives” stands as the prime example of the master’s linguistic skill and synthetism. The book was adapted for film by Nelson Pereira dos Santos in 1963. It is available in DVD (100 min), NTSC system, region 1, distributed by New Yorker Video with English legends.

14 – REGO, José Lins do. *Menino de engenho*. 1ª Ed. Andersen, 1932. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010 (100ª Edição). 192 p. ISBN-10: 8503010453; ISBN-13: 978-85-030-0341-4.

English language edition: *Plantation Boy*. Translated by Emmi Baum. New York: Alfred A Knopf, 1966. ISBN-10: 9997555414; ISBN-13: 978-9997555410.



José Lins Cavalcanti do Rego (1901–1957) nasceu no engenho Corredor, propriedade de seus pais e avós, na cidade de Pilar, no estado da Paraíba. Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife em 1923. Foi romancista, jornalista, cronista e memorialista. Sua obra retrata a realidade do Nordeste do Brasil e é dividida em dois ciclos: ciclo do engenho e ciclo do cangaço. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

O protagonista Carlos de Melo, já adulto, narra de uma maneira bastante saudosa sua infância. O romance se passa na região limítrofe entre Pernambuco e Paraíba, o que é deduzido por meio das descrições de paisagem e da vida dos engenhos de açúcar. São mostrados os bandidos e os cangaceiros comuns na região, como única forma de reação social de um povo oprimido. Este é o primeiro livro do ciclo da cana-de-açúcar. *Menino de Engenho* é a história de um menino Carlos, chamado por todos de Carlinhos, órfão de pai e mãe e que, aos oito anos de idade, vem viver com o avô, maior proprietário de terras da região, o Coronel José Paulino, no Engenho Santa Rosa. Carlinhos passa boa parte de sua infância sob os dengos da tia Maria, sem conhecer a repressão familiar. O Engenho é o mundo, um império, de onde o coronel José Paulino dirige os destinos de todos. Dada a convivência, Carlinhos considera-se e é considerado pelos escravos e agregados como “coronelzinho”, cujas vontades têm de ser rigorosamente realizadas. Descreve com emoção a vida dos escravos, a senzala, o sofrimento e os castigos do ‘tronco’.

A obra foi adaptada para cinema e dirigida por Walter Lima Jr em 1965 (110 min.), e distribuída por DiFilm.

José Lins Cavalcanti do Rego (1901-1957) was born on the sugar plantation owned by his parents and grandparents in Pilar, State of Paraíba. Lins graduated with a Law degree from the Recife School of Law in 1923. He was a novelist, journalist, short story writer, and memorialist. His work depicts the realities of Northeastern Brazil and is divided into two cycles: the sugar plantation cycle and the social banditry (cangaço) cycle. Lins was a member of the Brazilian Academy of Letters.

The main character, Carlos de Melo, an adult when the novel opens, presents a nostalgic narrative of his youth. The story is set in the border region of Pernambuco and Paraíba, a deduction made possible by the narrator's description of the landscape and life on the sugar-cane plantations. The story also introduces us to the region's bandits and outlaws, portraying them as the only channel of social protest for an oppressed people. The first book in Lins do Rego's sugar plantation cycle, "Plantation Boy", is the story of an eight-year-old boy, Carlos, who everyone calls Carlinhos. Orphaned, he is sent to live on the Santa Rosa Plantation with his grandfather, Colonel José Paulino, the region's largest landowner. Carlinhos spends most of his childhood under the loving care of his aunt Maria, unaware of the repression within the family. The Plantation is José Paulino's world, his empire, in whose hands everyone's fate rests. But in the light of his particular experience, Carlinhos considers himself, and is considered by the slaves and the free laborers, as the "little colonel", whose every wish must be dutifully met. The narrator renders an emotional account of the slaves' lives, the "senzala" (slave quarters), their suffering and punishment at the "whipping post". The book was adapted for film and directed by Walter Lima Jr in 1965 (110 min.), and distributed by DiFilm.

15 – RIBEIRO, João Ubaldo. *Sargento Getúlio*. 1ª Ed. Civilização Brasileira, 1971. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2008. 168 p. ISBN: 978-85-602-8127-5; ISBN-10: 0380898713.

English language edition: *Sergeant Getulio*. Translated by João Ubaldo Ribeiro. New York: Avon Books, 1984. 144 p. ISBN-13: 978-0380670826; ISBN-10: 0380670828.



João Ubaldo Osório Pimentel Ribeiro nasceu em 1941, em Itaparica, Estado da Bahia. Consagrado romancista, cronista, jornalista e tradutor, é considerado um expoente da literatura brasileira contemporânea, sendo membro da Academia Brasileira de Letras.

Publicado originalmente em 1971, este romance de João Ubaldo Ribeiro é um marco da literatura nacional no século XX. Ambientado no Nordeste dos anos 50, *Sargento Getúlio* narra a história de Getúlio Santos Bezerra, homem de confiança de um poderoso

coronel de Sergipe, que precisa levar um preso político de Paulo Afonso, na Bahia, até Aracajú. No meio do trajeto, uma reviravolta política faz com que as ordens se alterem - Getúlio não deve mais prosseguir com a missão. Desconfiado, determinado a cumprir à risca o serviço que lhe fora dado, o sargento parte em uma jornada que não terá outro destino a não ser o da violência e da morte. (Livraria Cultura). A obra foi adaptada para cinema e dirigida por Hermano Penna em 1983.

João Ubaldo Osório Pimentel Ribeiro was born in 1941, in Itaparica, in the State of Bahia. He is a renowned novelist, short story writer, journalist, and translator. An established exponent of contemporary Brazilian literature, Ubaldo is a member of the Brazilian Academy of Letters.

Originally published in 1971, João Ubaldo Ribeiro's novel is a landmark of 20th century Brazilian literature. Set in the Northeast in the 1950s, "Sergeant Getúlio" tells the story of Getúlio Santos Bezerra, a henchman of a powerful colonel in Sergipe, who is instructed to transfer a political prisoner from Paulo Afonso to Aracaju. However, a turn in the political

setting leads to new orders – Getúlio is not to proceed with the mission. Suspicious and determined to fulfill, to the letter, the mission assigned to him, the sergeant embarks on a journey fated to end in violence and death. (Livraria Cultura). The book was adapted for film and directed by Hermano Penna in 1983.

16 – RODRIGUES, Nelson. *A vida como ela é*. 1ª Ed. J. Ozion, 1961. São Paulo: Agir, 2006. 512 p. ISBN: 978-85-220-0727-1; ISBN-10: 8522007276.

English language edition: *Life As It Is (Selected Stories)*. Translated by Alex Ladd. Texas: Host Publications, 2008. 314 p. ISBN: 978-0-924047-61-9.



Nelson Falcão Rodrigues (1912–1980) nasceu no Recife, Pernambuco. Tinha sete anos quando seus pais foram morar no Rio de Janeiro, onde tiveram ainda oito filhos. Seu primeiro emprego foi no jornal de seu pai, Mario Rodrigues, *A Manhã*. Importante dramaturgo, jornalista e escritor de vanguarda, o autor publicou importantes peças de teatro, romances, contos e crônicas urbanas.

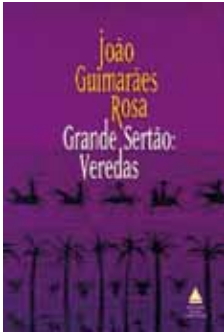
Nelson Rodrigues já era famoso quando, em 1961, organizou esta antologia, que reunia em livro, pela primeira vez, parte da série *A vida como ela é*. Samuel Wainer, dono do jornal *Última hora*, queria uma coluna em que o autor de *Vestido de noiva*, *Anjo negro* e *Álbum de família* retratasse, com um toque ficcional, uma história da vida real. Combinação perfeita para um dramaturgo sofisticado que, desde sempre, respirava jornal. *A vida como ela é* estreou em 1950 e em pouco tempo era um sucesso popular. Como o melhor jornalismo, falava direto ao público; como a literatura mais sofisticada, fazia tremer suas convicções. Por seu alcance e perenidade, teve várias encenações em mais de 50 anos. Distante de qualquer modismo, tendência ou movimento, Nelson Rodrigues cria um estilo - e quase um gênero - próprio e é hoje considerado o maior dramaturgo brasileiro. A obra foi exibida na televisão como mini-série em 1996. Está disponível em DVD duplo (450 min.) sistema NTSC, distribuída pela Som-Livre.

Nelson Falcão Rodrigues (1912–1980) was born in Recife, Pernambuco state. As a young boy, his parents took him to live in Rio de Janeiro, where they had eight other children. He first worked at his father Mario Rodrigues's newspaper, A Manhã. A leading playwright, journalist, and writer, Rodrigues produced a number of important theatre pieces and wrote several novels, short stories, and chronicles. He passed away on December 21, 1980, in Rio de Janeiro.

“Nelson Rodrigues had already gained notoriety when he organized this anthology in 1961, in which the “Life As It Is” series first appears as a single book. Samuel Wainer, owner of the daily Última Hora wanted a column through which the author of “Wedding Dress”, “Black Angel”, and “Family Album” could portray real-life stories with fictional touches. It was a perfect task for a sophisticated playwright who had lived and breathed in the newspaper atmosphere. “Life As It Is” was released in 1950 and soon became a hit. In classic journalistic fashion, it speaks directly to its audience; while in the best tradition of high literature it shakes convictions. Because of its reach and timeless quality, the book has been staged for over 50 years. Unbound from any particular fashion, trend, or movement, Nelson Rodrigues creates a style – almost a genre – all his own and is today considered Brazil's greatest playwright. The book was broadcast on television as a serialized program in 1996. It is available in DVD (450 min.) NTSC system, and distributed by Som-Livre.

17 – ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. 1ª Ed. José Olympio, 1956. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005. 624 p. ISBN: 9788520912096; ISBN-10: 8520912095.

English language edition: *The Devil to Pay in the Backlands*. Translated by James L. Taylor and Harriet de Onis. New York: Knopf, 1963. ISBN: 978-99-975-5544-1.



João Guimarães Rosa (1908–1967) nasceu em Cordisburgo, no Estado de Minas Gerais. Exerceu as profissões de médico e diplomata e como tal serviu em Hamburgo, durante a II Guerra Mundial, e em Paris. Fluente em mais de sete idiomas, foi também contista e romancista. É considerado um dos principais expoentes da chamada “Geração de 30” do Modernismo na literatura brasileira. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Construído como uma longa narração oral, o romance tem como narrador-personagem Riobaldo, um velho fazendeiro de Minas Gerais, que já foi homem de letras e de armas e que agora conta sua vida de jagunço a um ouvinte não identificado. Trata-se de um monólogo ininterrupto do ex-jagunço, onde a fala do outro interlocutor é apenas sugerida. São histórias de disputas, vinganças, longas viagens, amores e mortes vistas e vividas pelo ex-jagunço nos vários anos que este andou por Minas, Goiás e sul da Bahia. Toda a narração é intercalada por vários momentos de reflexão sobre as coisas e os acontecimentos do sertão. O assunto parece sempre girar na existência ou inexistência do diabo, já que, na juventude, Riobaldo parece ter vendido sua alma com o propósito de vencer um grande inimigo, Hermógenes. Os contos vão sendo contados um atrás do outro, narrando suas lutas, seus medos e seus amores. A memória é fragmentada e confunde o narrador, que já não separa o falso do verdadeiro, o vivido do imaginado. As sequências da narrativa são intencionalmente caóticas e confundem o tempo dos fatos. (Alexandre Meirelles).

A obra foi adaptada e dirigida por Walter Avancini para ser exibida como minissérie televisiva e está disponível em DVD no Portal Globo Marcas.

João Guimarães Rosa (1908–1967) was born in Cordisburgo, Minas Gerais. A physician and diplomat by profession, he served in Hamburg during World War II, and later in Paris. Rosa was fluent in more than seven languages. A short story writer and novelist, he was one of the leading figures of the “30s Generation” of the Brazilian modernist movement and a member of the Brazilian Academy of Letters.

Written as a long oral narrative, the novel is told through the eyes of Riobaldo, a plantation owner in Minas Gerais, once a man of letters and arms, who recounts his life as a henchman to an unidentified figure. The book is an uninterrupted monologue by the ex-henchman, in which the anonymous figure’s words are merely suggested. These are stories of disputes, revenge, long journeys, love affairs, and death seen and lived by the former bandit through his years of wandering the backlands of Minas Gerais, Goiás, and southern Bahia. Interspersed throughout the narrative are moments of reflection about the things and happenings. The central topic seems to center continuously on the existence or non-existence of the devil, a result of Riobaldo’s apparent decision in his youth to sell his soul so as to vanquish his mortal enemy, Hermógenes. The stories are told, one after the other, recounting Riobaldo’s struggles, fears, and loves. His memories are fragmented and confusing to him, and he is no longer able to separate truth from fiction, or the experiences lived from those imagined. The narrative sequences are intentionally chaotic and they blur the chronology of events. (Alexandre Meirelles).

The book was adapted and directed by Walter Avancini and broadcast as a television series. It is available as DVD and distributed by Portal Globo Marcas.

18 – SOUZA, Márcio. *Mad Maria*. 1ª Ed. Civilização Brasileira, 1980. Rio de Janeiro: Record, 2002. 464 p. ISBN: 978-85-010-6143-0.

English language edition: *Mad Maria*. Translated by Thomas Colchie. New York: Avon Books, 1985. 390 p. ISBN: 978-03-808-9871-8; ISBN-10: 8501061433.



Márcio Gonçalves Bentes de Souza nasceu em 1946, em Manaus, Amazonas. Graduou-se em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP). Cineasta e ensaísta, e dedicou-se também ao jornalismo, à literatura e à vida pública. É autor de diversas obras inseridas no ambiente sociocultural da Amazônia, tais como *Mad Maria*, *Imperador do Acre*, *Plácido de Castro contra o Bolivian Syndicate*. Foi Presidente da Fundação Nacional de Arte (Funarte).

“*Mad Maria*, escrito em 1980, é o segundo livro de Márcio Souza e nele a narrativa transcorre no interior da Amazônia. O livro relata a construção da ferrovia Madeira-Mamoré, entre 1907 e 1912. Na época os investidores tinham o objetivo de construir uma estrada que pudesse competir com o Canal do Panamá. A ferrovia integraria uma região rica em látex, ligando a Bolívia à Amazônia, mas no caminho, encontraria obstáculos desconhecidos: 19 cachoeiras, 227 milhas de pântanos e desfiladeiros, centenas de cobras e escorpiões, árvores gigantescas e milhões de mosquitos transmissores de malária. Antes de terminadas as obras, 3,6 mil homens estavam mortos, 30 mil hospitalizados e uma fortuna em dólares desperdiçada na selva. Ao escolher os episódios mais macabros e inacreditáveis dos registros históricos dos cinco anos da construção da ferrovia e concentrando-os em três meses de pesadelo, Márcio Souza força o leitor - neste momento já quase um personagem emaranhado na vegetação - a confrontar o inferno. *Mad Maria* é um romance amargo e vingador, sarcástico, às vezes.” (Record Editora). A obra foi exibida na televisão como minissérie em 2005, dirigida por Ricardo Waddington.

Márcio Gonçalves Bentes de Souza was born in 1946, in Manaus, in the Amazonas state. He received his degree in Social Sciences from the School of Philosophy, Sciences, and Letters of the University of São Paulo (USP). A screenwriter and essayist, Souza has also devoted himself to journalism, literature, and public life. He is the author of several works set in the socio-cultural reality of the Amazon region, including Mad Maria, The Emperor of Acre, Plácido de Castro vs. the Bolivian Syndicate. He has served as president of the National Arts Foundation (FUNARTE).

“Written in 1980, Mad Maria is de Souza’s second book. The narrative is set in the interior of the Amazon and recounts the construction of the Madeira-Mamoré railway from 1907 to 1912. The objective of the project’s investors was to build a rail line to compete with the Panama Canal. Extending from Bolivia into the Amazon, the line would run through an area rich in rubber. However, a series of staggering obstacles were encountered: 19 waterfalls, 227 miles of marsh and canyons, hundreds of snakes and scorpions, gigantic trees, and millions of malaria mosquitoes. Before the project had been completed, 3,600 men had perished, 30,000 had been hospitalized, and a fortune had been lost in the jungle. In selecting the most macabre and surreal episodes recorded in the historical file of the five-year construction effort and centered specifically on a nightmarish three-month period, Márcio Souza forces his readers – at this point virtual characters entangled in the vegetation – to confront hell. Mad Maria is a bitter, vindictive, and, at times, sarcastic novel.” (Record Editora). The book was broadcast as a serialized television program in 2005, directed by Ricardo Waddington.

19 - TELLES, Lygia Fagundes. *As Meninas*. 1ª Ed.: José Olympio, 1973. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 304 p. ISBN: 8535914307

English language edition: *Girl in the Photograph*. Translated by Margareth A. Neves. 1st Ed., New York: Avon Books, July 1982. 256 p. ISBN-10: 0380801760.



Lygia Fagundes Telles (São Paulo, 19 de abril de 1923) é membro da Academia Paulista de Letras desde 1982, da Academia Brasileira de Letras desde 1985 e da Academia das Ciências de Lisboa desde 1987. Em 2005, a autora foi agraciada com o Prêmio Camões, um dos mais prestigiosos da literatura em língua portuguesa.

A obra *As Meninas* recebeu o Prêmio Jabuti em 1974. O romance desenvolve-se num pensionato de freiras paulistano, em 1973. Três jovens universitárias começam sua vida adulta de maneiras bem diversas.

A burguesa Lorena, filha de família quatrocentona, nutre veleidades artísticas e literárias. Ela namora um homem casado, mas permanece virgem. Ana Clara divide-se entre o noivo rico e o amante traficante. Lia, por fim, milita num grupo da esquerda armada e sofre pelo namorado preso. Ao descobrir os universos das três amigas, o leitor pode vislumbrar os conflitos da juventude durante a Ditadura Militar no Brasil. Segundo crítica de Regina Dalcastagne, “pode-se entender *As meninas* como um grande diálogo com a história e a sociedade brasileira. Não porque a autora pretendesse criar arquétipos de juventude engajada, alienada ou desbundada, mas porque essa era a escrita possível naquele momento, essa a matéria fornecida pelos tempos” (In: *O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro*. p. 123. DF: UNB, 1996).

Lygia Fagundes Telles (Sao Paulo, April 19, 1923) is a member of the Academy of Letters of São Paulo since 1982, of the Brazilian Academy of Letters since 1985 and of the Academy of Sciences of Lisbon since 1987. In 2005 the author won the Camões Prize, one of the greatest literary Awards in the Portuguese language

The book “The Girls” was awarded the Jabuti Award, in 1974, the most important literary prize in Brazil. The work unfolds in a boarding school in Sao Paulo in 1973. Three university students start their adult life in very different ways. The bourgeois Lorena, daughter of a prominent family nurtures artistic and literary inclinations. She dates a married man, but remains a virgin. Ana Clara is divided between her rich bride and her lover, a drug dealer. Lia is a militant of an armed group and suffers for the arrestment of her boyfriend. Discovering the worlds of the three friends, the reader can have a glimpse of the conflicts of youth during the military dictatorship in Brazil. According to Regina Dalcastagn’s critic, “one can understand “The Girls” as a dialogue with Brazilian history and society. Not because the author wished to create archetypes of the engaged, alienated or drugged youth, but because this was the possible writing in those days, that was the material supplied by the times”.

20 – VERÍSSIMO, Érico. *O tempo e o vento*. Trilogia: *O continente* (1943), *O retrato* (1951), *O arquipélago* (1962). 1ª Eds. Globo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 2832 p. (caixa com sete volumes). ISBN: 978-85-359-1585-3; ISBN-10: 8535915850.

English language edition: *Time and the Wind*. Translated by L. L. Barrett. Santa Barbara: Greenwood Press (Reprint), 1970. 624 p. ISBN: 978-0-8371-2111-6; ISBN-10: 0-8371-2111-6.



Érico Lopes Veríssimo (1905–1975) nasceu em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Foi um dos escritores brasileiros mais populares do século XX e um dos principais expoentes da “Geração de 30” do Modernismo. Além de ter escrito contos, romances, novelas, literatura infanto-juvenil e ensaios, traduziu várias obras da literatura universal. Faleceu em Porto Alegre.

“A trilogia *O Tempo e o Vento* é a saga mais famosa da literatura brasileira. São 150 anos da história do Rio Grande do Sul e do Brasil que Érico Veríssimo compôs em três partes - *O continente*, *O retrato* e *O arquipélago* -, publicadas entre 1949 e 1962. Ana

Terra e o capitão Rodrigo Cambará são apenas alguns dos personagens inesquecíveis que habitam o mundo de Veríssimo. Desfilam no romance as disputas entre famílias pelo poder local, regional e nacional; as guerras de fronteira e as civis; a bravura dos homens e a tenacidade das mulheres; a pobreza de meios e a violência contra os desassistidos. Valores caros ao escritor entram em cena: a sobriedade, a liberdade e a coragem - que muitas vezes não estão nos campos de batalha, mas na simplicidade do cotidiano e na resistência capaz de sobreviver aos desmandos políticos.” (Livraria Cultura).

A obra foi exibida como mini-série televisiva em 1984 e está disponível em DVD (sistema NTSC) distribuído pela Som-Livre.

Érico Lopes Veríssimo (1905–1975) was born in 1905, in Cruz Alta, Rio Grande do Sul State. He was one of Brazil’s most popular 20th century authors and a leading figure in the “30s Generation” modernist movement. In addition to authoring short stories, novels, novellas, children’s books, and essays, Veríssimo translated a number of universal literary works. He passed away in Porto Alegre.

“The trilogy “Time and the Wind” is the most famous saga in Brazilian literature. A narrative spanning 150 years of history in Rio Grande do Sul and Brazil, the book is divided into three parts – the Continent, the Portrait and the Archipelago – published between 1949 and 1962. Ana Terra and Captain Rodrigo Cambará are just some of the unforgettable characters who inhabit Veríssimo’s world. The novel features the feuds between families for local, regional, and national power; the border and civil wars of the time; the bravery of men and the tenacity of women; the poverty of means, and the violence perpetrated against the forsaken. Values cherished by the author also enter the scene: serenity, liberty, and courage – often not witnessed on the battlefield, but rather in the simplicity of daily life and a resistance capable of surviving political excesses.” (Livraria Cultura).

The book was broadcast on television as a serialized program and is available in DVD (NTSC system) distributed by Som-Livre.

1 – CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial / Teatro de sombras: a política imperial*. São Paulo: Editora Civilização Brasileira, 2003. 459 p. ISBN: 978-85-200-0618-4.

Translation of the title: Construction of order: the imperial political elite / Theater of shadows: the imperial politics



José Murilo de Carvalho nasceu em Andrelândia, no Estado de Minas Gerais, em 1939. Sociólogo e historiador, é Professor da UFRJ e da Escola de Guerra Naval. Suas pesquisas concentram-se no Brasil Império e Primeira República, com ênfase nos temas da cidadania, republicanismo e história intelectual. Foi eleito para a Academia Brasileira de Ciências em 2003 e para a Academia Brasileira de Letras em 2004. Em 2008, ele recebeu o prêmio literário no gênero não-ficção da Casa de las Américas.

A obra reúne os textos que constituíram as duas partes da tese de doutorado defendida por José Murilo de Carvalho na Universidade de Stanford, em 1974. A primeira parte foi publicada em 1980 com o título *A construção da ordem: a elite política imperial* e a

segunda, *Teatro de sombras: a política imperial*, em 1988. Lidos em conjunto, os textos permitem análise densa do perfil das elites políticas brasileiras no século XIX, de sua composição e da relação que elas mantiveram com os partidos políticos imperiais, elementos que apontam para a compreensão dos protagonistas do enredo político do Império. A análise dos vários cenários em que a ação se desenrola, as províncias e a corte, os espaços da política formal e aquele das representações simbólicas, o universo das instituições e o das *questiones disputatae* relativas ao trabalho escravo e à política de terras, tudo isso confere relevo à ação dos distintos atores sociais, ao mesmo tempo em que delinea uma particular interpretação da construção da ordem escravista e da unidade no Império. A compreensão das complexas relações entre Estado e Sociedade civil daí resultante permite conhecer a natureza do processo político brasileiro.

José Murilo de Carvalho was born in 1939, in Andrelândia, state of Minas Gerais. A sociologist and historian, he is a professor at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and the Naval War School. His research has focused on Brazil Empire and First Republic, with emphasis on issues of citizenship, republicanism and intellectual history. He was inducted into the Brazilian Academy of Sciences in 2003 and into the Brazilian Academy of Letter in 2004. In 2008, he received the award in the literary nonfiction genre of Casa de las Americas.

The book encompasses the two parts of José Murilo Carvalho's 1974 doctoral dissertation at Stanford University. The first section was published in 1980 under the title Construction of Order: the Imperial Political Elite. The second part, titled Theatre of Shadows: Imperial Politics, was released in 1988. Read together, the texts offer a substantive analysis of Brazil's 19th century political elites, their formation and relationship with the Empire's political parties. These elements provide a window into the political narrative of the Empire. The analysis of the multiple scenarios in which the action unfolds, the provinces and the Court, the formal political spaces and those of symbolic representation, the world of institutions and of the major disputes over slave labor and land policy, all confer significance on the actions of the different social players while concomitantly framing a particular interpretation of the slave order's rise and the Empire's unity. The examination of the complex

relationships between the State and civil society arising from these dynamics sheds light on the nature of the Brazilian political process.

2 – CERVO, Amado Luiz, e BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. Brasília: Editora UnB, 2008. 560 p. ISBN: 978-85-230-0926-7.

Translation of the title: A history of Brazilian foreign policy



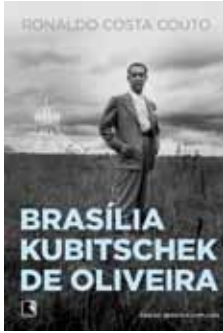
Amado Luiz Cervo graduou-se em História pela Universidade de Estrasburgo I (França) em 1967. Obteve os títulos de Mestre e Doutor em História pela mesma universidade em 1968 e 1970, respectivamente. Foi Professor adjunto da Universidade de Passo Fundo (UPF) de 1970 a 1976. Atualmente, é Professor titular da Universidade de Brasília (UnB). Clodoaldo Bueno graduou-se em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em Marília, em 1966. Obteve os títulos de Mestre e Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP) em 1974 e 1977, respectivamente. Obteve o título de livre-docente pela UNESP em 1984. Atualmente é Professor titular da UNESP. “Rompendo com a abordagem clássica da história diplomática do Brasil, a obra monumental de Cervo e Bueno marcou definitivamente o pensamento brasileiro de relações internacionais, e emprestou contemporaneidade aos esforços de formação que se repetem nos bancos universitários. Com efeito, quando foi lançada em sua primeira edição a *História da política exterior do Brasil* já ultrapassava de muito os limites da interpretação Estado-cêntrica e da história oficial, estabelecendo um novo paradigma para a reflexão especializada. A visão da ação internacional do Brasil na longa duração, conforme proporcionada por essa obra, permite que se vislumbrem os erros e os acertos nas interações do país com o meio internacional, mas, especialmente, pela função supletiva demonstrada, que se conclua que tais vínculos podem ser o fator que impulsionou o desenvolvimento nacional em determinadas conjunturas, ou que o obstruiu, em outras.” (Antônio Carlos Lessa)

Amado Luiz Cervo earned his degree in History from the University of Strasbourg I (France) in 1967. From 1968 to 1970, he took his Master's and Ph.D. degrees from the same university. He was an assistant professor at Passo Fundo University (UPF) between 1970 and 1976. Currently, he is a full professor at the University of Brasilia (UnB). Clodoaldo Bueno received his degree in History from the Júlio de Mesquita Filho State University of São Paulo (UNESP) in Marília in 1966. He took his Master's and Ph.D. degrees from the University of São Paulo (USP) in 1974 and 1977, respectively. He became a full professor at UNESP in 1984, where he continues to teach.

"In breaking from the traditional approach to Brazilian diplomatic history, Cervo and Bueno's monumental work left a permanent imprint on Brazilian international relations thought, helping to contemporarize university academic training programs. Indeed, the first edition of this book reached well beyond the traditional limits of State-centric interpretations and official historical narratives, establishing a new paradigm for academic study. The view of Brazil's long-term international action, as described in the present work, illustrates the country's mistakes and successes in its international relationships, while revealing, more importantly, through its supplementary analysis, that Brazil's international ties may well have served as the driving force of national development at specific historical junctures, and as an obstacle at others." (Antônio Carlos Lessa)

3 – COUTO, Ronaldo. *Brasília Kubitschek de Oliveira*. Rio de Janeiro: Record, 2010. 420 p. ISBN: 978-85-010-7521-5.

Translation of the title: Brasília Kubitschek de Oliveira



Ronaldo Costa Couto, nascido em Luz, Minas Gerais, em 1942, é economista e historiador. Bacharel pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (1966), o autor foi aluno do curso de planejamento geral do desenvolvimento no Instituto Latino-americano de Planificação Econômica e Social - ILPES (Organização das Nações Unidas, Santiago do Chile, 1969). Fez doutorado em história pela Sorbonne (1997).

Segundo o autor, “polêmica muito antes de nascer, apaixonadamente idolatrada ou execrada, parece que Brasília produziu pelo menos uma unanimidade: é feito espetacular, sem paralelo no mundo.” Nesse livro, Costa Couto revela os motivos que levaram Juscelino a escolher um lugar tão distante para ser a capital do país. Em um discurso durante campanha eleitoral, JK, o então Presidente da República, desabafa: “Não é possível que cinquenta cidadãos na capital da República estejam a inquietar e a ameaçar cinqüenta milhões de brasileiros”, sobre sua decisão de manter a capital longe do litoral, para promover a região Centro-Oeste e, principalmente, para fugir da atmosfera de agitação e golpismo que rodeavam a cidade do Rio de Janeiro. No Rio, o Presidente estava mais exposto a crises políticas, a jogos da oposição, ao julgamento diário da imprensa e até às manifestações estudantis de rua. Brasília tornou-se uma carta na manga do Presidente, e das boas. (Editora Record)

Economist and historian Ronaldo Costa Couto was born in Luz, state of Minas Gerais, in 1942. He earned his Bachelor's degree at the School of Economic Sciences of the Federal University of Minas Gerais – UFMG (1966), studied general development planning at the Latin American Institute for Economic and Social Planning – ILPES (United Nations, Santiago, Chile, 1969), and took his Ph.D. in History from the Sorbonne (1997).

According to the author, “a source of controversy before its founding, both passionately exalted and reviled, it seems Brasilia inspires unanimity in one issue: it is a spectacular achievement, without equal in the world.” In this book, Costa Couto outlines the motives that drove Juscelino to select such a far-flung location to serve as the nation’s capital city. In explaining at a campaign his decision to build the capital so far from the coast, to promote the Center-West region, and, most important, to escape the air of political strife and instability surrounding him in Rio de Janeiro, JK, then president of the republic, asserted: “It is not possible that fifty citizens in the capital of the Republic could unsettle and threaten fifty million Brazilians.” In Rio, the president faced greater exposure to political crises, the machinations of opposition forces, the daily judgments of the press, and even student protests. Brasilia became the president’s ace in the hole and a profitable one to be sure. (Editora Record)

4 – FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2001. 914 p. ISBN: 978-85-250-3339-1.

Translation of the title: The Powerbrokers: the formation of Brazilian political patronage



Raymundo Faoro (1925-2003) nasceu em Vacaria, no Rio Grande do Sul. Foi jurista, sociólogo, historiador, cientista político e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de 1977 a 1979. Suas análises do Estado contribuíram para a formação da literatura crítica sobre o país. Teve importante papel na luta pela anistia e na transição democrática que encerrou o regime militar.

“*Os Donos do Poder* integra um seletivo grupo de obras fundamentais voltadas para a compreensão do Brasil. Jurista de formação, o autor combina com maestria os instrumentos da Sociologia, do Direito, da História e da Ciência Política para elaborar um estudo amplo, que vai desde a Colônia até a Revolução de 1930. O clientelismo, as dificuldades em separar o patrimônio público dos bens privados, os obstáculos para

a construção de um estado moderno, baseado nos preceitos legais, são algumas características da realidade que Raymundo Faoro procura analisar, em busca de suas origens e especificidades – uma interpretação que confere sentido à história do país e que se inscreve na tradição das grandes sínteses a decifrar o Brasil.” (Editora Globo).

Raymundo Faoro (1925-2003) was born in Vacaria, Rio Grande do Sul state. A judge, sociologist, historian, political scientist, and writer, he was a member of the Brazilian Academy of Letters and president of the Brazilian Bar Association from 1977 to 1979. Faoro’s analyses of the State contributed to the rise of a body of critical literature on the country. He played an important role in the struggle for amnesty and in the transition to democracy at the end of the military regime.

“This book is part of a select group of required readings for anyone seeking to understand Brazil. A lawyer by training, the author masterfully combines Sociology, Law, History, and Political Science to craft a broad study that extends from the Colonial period to the 1930 Revolution. Clientelism, the difficulties in separating public assets from private property, the obstacles to building a modern State based on law are just some of the characteristics of the reality Raymundo Faoro strives to analyze in his search for origins and specificities – an interpretation that succeeds in making sense of the country’s history and stands as one of the great syntheses for deciphering Brazil.” (Editora Globo).

5 - GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *Desafios brasileiros na era dos gigantes*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2006. 456 p. ISBN: 978-85-85910-79-2.

Translation of the title: Brazilian challenges in an era of giants



Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre em Economia pela Universidade de Boston, Samuel Pinheiro Guimarães foi Professor da Universidade de Brasília, do Instituto Rio Branco, da Escola de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Diplomata de carreira, foi Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais e Secretário-Geral das Relações Exteriores do Brasil de 2003 a 2009. Atualmente, é Alto-

Representante do MERCOSUL.

Os quatro grandes desafios do Brasil são “a redução, gradual e firme, das extraordinárias disparidades sociais, a eliminação das crônicas vulnerabilidades externas, a construção do potencial brasileiro e a consolidação de uma democracia efetiva, em um cenário mundial violento, imprevisível e instável”. É o que nos diz o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães no fim do primeiro capítulo deste livro. E completa: “A reflexão sobre uma estratégia de desenvolvimento (...) deve iniciar-se pela análise da população brasileira, como mão-de-obra produtora e como cidadania política.” Estabelece-se assim um ponto de partida que difere fundamentalmente das análises correntes da situação brasileira, há muitos anos dominadas por diferentes versões de “macroeconomias do curto prazo”. Obcecadas pelos fluxos financeiros, elas são cegas para outras questões muito mais fundamentais: estruturas de poder, território, história, população, capacidade técnica, cultura, vontade. São, justamente, as questões que predominam no olhar de Samuel Pinheiro Guimarães. Escrevendo com simplicidade e profundidade, Pinheiro Guimarães enfrenta de frente os maiores mitos difundidos pelos meios de comunicação de massas, busca sempre uma visão sistêmica das questões que aborda e não esconde que defende, intransigentemente, os interesses do Brasil”. (César Benjamim).

A graduate in Law from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and a Master in Economics from Boston University, Samuel Pinheiro Guimarães was a professor at the University of Brasilia (UnB), the Rio Branco Institute, the School of Public Policy at the State University of Rio de Janeiro. A career diplomat, he was director of the International Relations Research Institute, and Secretary-General of External Relations from 2003 to 2009. He is currently the High Representative for MERCOSUR.

Brazil's four overriding challenges are to "gradually and steadily reduce its extraordinary social disparities, eliminate its chronic external vulnerabilities, realize the nation's potential, and consolidate an effective democracy in a violent, unpredictable, and unstable global order." This is the assessment Ambassador Samuel Pinheiro Guimarães offers in the conclusion of his first chapter, while going on to add, "Determination of a development strategy (...) must begin with an analysis of the Brazilian population, as a productive labor force and political citizenry." The author's approach constitutes a fundamental departure from the prevailing analyses of Brazil's condition, long dominated by varying interpretations of "short-term macroeconomic" factors. In the obsession with capital flows, these mainstream studies have been blinded to other far more critical questions: the structures of power, territory, history, population, technical capacity, culture, will. These are precisely the topics underlying Samuel Pinheiro Guimarães' thinking. Written clearly, but with substance, Ambassador Guimarães tackles the main myths disseminated by the mass media, steadfastly striving to provide a systematic view of the issues addressed, while never concealing his uncompromising defense of Brazil's interests". (César Benjamim).

6 – JAGUARIBE, Hélio. *Brasil: alternativas e saída*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002. 104 p. ISBN: 978-85-219-0571-8.

Translation of the title: Brazil: alternatives and solution



Hélio Jaguaribe de Mattos nasceu em 1923, na cidade do Rio de Janeiro. É um dos mais importantes pensadores brasileiros. Foi fundador do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), importante centro de reflexão sobre o desenvolvimento, o qual subsidiou as políticas executadas pelo Governo nos anos 1950. Crítico do golpe de 1964, ele viveu nos Estados Unidos da América até 1969. A partir de então, somou intensa vida intelectual à importante participação política, tendo sido um dos fundadores do Partido Social Democrata Brasileiro (PSDB), em 1988. É membro da Academia Brasileira de Letras.

Lançado em 2002, este livro contém quatro estudos do autor, que oferece aos leitores sua exímia contribuição de intelectual comprometido com a realidade presente. No momento em que o Brasil se preparava para a transição rumo ao primeiro governo Lula, Jaguaribe procurou responder à seguinte questão, por ele formulada: de que saída dispõe o Brasil para superar o conjunto de situações críticas em que se encontra, notadamente no que se refere à crise cambial e à crise social, com o correlato da crescente criminalidade do narcotráfico? Procura também situar o País no contexto internacional do século XXI, identificando as principais alternativas que se apresentam para a configuração, no curso deste século, de nova ordem mundial.

Hélio Jaguaribe de Mattos was born in 1923, in Rio de Janeiro. One of Brazil's greatest thinkers, he founded the Institute of Advanced Brazilian Studies (ISEB), an important research center in the field of development that contributed to the policies implemented by the Brazilian government in the 1950s. A critic of the 1964 coup d'état, Jaguaribe lived in the United States until 1969. Following his return to Brazil, he complemented his vigorous intellectual pursuits with an active political career, including as a co-founder of the Brazilian Social Democratic Party (PSDB) in 1988. He is a member of the Brazilian Academy of Letters.

Released in 2002, the book offers four analyses by Jaguaribe that exemplify his profound intellectual contribution to the study of present-day conditions. As Brazil was preparing for the transition to Luiz Inácio Lula da Silva's administration, Jaguaribe sought to answer the following question: what are Brazil's options to overcome the web of critical challenges facing the country, most notably in regard to the currency crisis and the country's social challenges, in conjunction with the increase in drug trafficking-related crime? He endeavors to situate the country within the new century's international landscape, identifying the principal alternatives for the construction of a new world order in the course of the 21st century.

7 – IGLESIAS, Francisco. *Trajectoria política do Brasil 1500 – 1964*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 320 p. ISBN: 978-85-716-4306-2.

Translation of the title: Brazilian political trajectory 1500-1964



Francisco Iglésias (1923-1999) nasceu em Pirapora, Minas Gerais. Integrou a primeira turma do curso de História e Geografia da Universidade de Minas Gerais, atual Universidade Federal de Minas Gerais, graduando-se em 1944. Ingressou como professor na mesma Universidade em 1949, tendo lecionado na Faculdade de Ciências Econômicas as cadeiras de História Econômica Geral e do Brasil. Tornou-se livre-docente em 1955. Integrou a Comissão de História da UNESCO. Tem diversos livros publicados sobre

temas de história econômica e história política.

“Esta é uma História do Brasil muito mais abrangente do que o seu título deixa transparecer. Ao privilegiar o ângulo político em sua abordagem, Francisco Iglésias, não descarta de outros aspectos, uma vez que, como ele próprio afirma na introdução a este volume, ‘a história política não pode deixar sem referência os grupos étnicos, classes sociais, religião, arte e ciência - em suas múltiplas manifestações -, mentalidades, formas de

vida ou, para dizer tudo em uma palavra, as suas manifestações culturais’. O próprio autor classificou *Trajectoria política do Brasil* como uma obra de ‘alta vulgarização’. Isso significa que ela é útil tanto ao leitor médio culto quanto ao estudante e ao especialista. Visando essa variedade de públicos, completam-no uma pequena bibliografia comentada e uma cronologia dos principais acontecimentos”. (Sinopse da Editora Cia. das Letras e Capa de Hélio de Almeida).

Francisco Iglésias (1923-1999) was born in Pirapora, Minas Gerais. He was a member of the inaugural class of the History and Geography Department at the Federal University of Minas Gerais, where graduated in 1944. He joined the university’s School of Economic Sciences, as a professor of General and Brazilian Economic History in 1949. In 1955, he became a lecturing professor and a member of UNESCO’s History Commission. Francisco Iglésias authored a number of books on economic and political history.

“This is a far more encompassing historical analysis of Brazil than its title might suggest. While centered on a political interpretation, Francisco Iglésias does not neglect other elements, as he makes clear in his introduction, “Political histories cannot overlook ethnic groups, social classes, religion, art, and the sciences – in their multiple expressions –, attitudes, ways of life, or, to summarize in a single thought, cultural manifestations.” The author labeled [Brazilian political trajectory] “highly vulgar,” meaning it is equally valid for educated readers, students, and experts. Indeed with an eye toward this diverse audience, the work includes a commented bibliography and a chronology of key events.” (Publisher’s summary and book cover by Hélio de Almeida)

8 – LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999. 440 p. ISBN: 978-85-209-0823-3.

English language edition: *Coronelismo: The Municipality and Representative Government In Brazil*. Cambridge University Press, 2009. 252 p. ISBN-10: 0521102316; ISBN-13: 978-0521102315



Victor Nunes Leal (1924-1985) nasceu em Carangola, estado de Minas Gerais. Bacharel em Direito, ele prestou concurso em 1948 para o curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, apresentando esta obra como tese. Foi Chefe da Casa Civil do Presidente JK e Ministro do Supremo Tribunal Federal. Colaborou na criação do curso de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB). “O livro de Victor Nunes Leal, desde o seu aparecimento, passou a valer como um clássico de nossa literatura política. Não é um aglomerado de impressões pessoais, mas uma análise de realidades que aprofundaram suas raízes na organização agrária, como produto espontâneo do latifúndio. Seu estudo levou em conta a presença do Município, assim como o relacionamento com os demais poderes públicos do país, o estadual e o federal. A base do poder vem, senão da propriedade, pelo menos da riqueza. Victor Nunes Leal tem razão quando observa que o ‘Coronelismo’ corresponde a uma quadra da evolução de nosso povo e que ainda não desapareceu aquela pirâmide das coligações transitórias de interesses políticos. Continua, pois, o ‘Coronelismo’, sobre novas bases, numa evolução natural. E para acompanhá-la é que há necessidade do excelente livro de Victor Nunes Leal, para um paralelo indispensável.” (Barbosa Lima Sobrinho).

Victor Nunes Leal (1924-1985) was born in Carangola, Minas Gerais state. An attorney by training, he enrolled in the Social Sciences Program of the National School of Philosophy in 1948, where he submitted the present work as his dissertation. He served as the Chief of Staff to President Juscelino Kubitschek’s and as a Minister of the Supreme Court,

and helped to found the Political Science Program at the University of Brasilia (UnB).

“From the time of its release, Victor Nunes Leal’s book emerged as a classic in Brazilian Political Science literature. Rather than providing a litany of personal impressions, the study is an analysis of realities rooted in the agrarian world as having spontaneously emanated from the “latifundio”. Leal’s narrative takes into account the Municipal sphere, as well as the relationship with the country’s other spheres of government, state and federal. If the core basis of power is not property, it is, at the very least, wealth. Victor Nunes Leal rightly asserts that ‘Coronelismo’ corresponds to one of the building blocks of the evolution of Brazilian society and that the pyramid of temporary political alliances has yet to be eradicated. Indeed, ‘Coronelismo’ persists in new guises through a process of natural evolution. Tracking this evolution requires a reading of Victor Nunes Leal’s excellent analysis, which serves as an indispensable companion guide.” (Barbosa Lima Sobrinho)

9 – SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *O ex-leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado*. São Paulo: Editora Civilização Brasileira, 2006. 277 p. ISBN: 978-85-200-0627-2.

Translation of the title: The ex-Brazilian leviathan: from scattered voting to concentrated patronage



Wanderley Guilherme dos Santos nasceu no Rio de Janeiro, em 1935. Doutor em Ciência Política pela Universidade de Stanford (EUA) e Pós-Doutor pela UFRJ, é um dos mais renomados e respeitados acadêmicos do País, tendo sido consagrado como um dos cinco mais importantes cientistas políticos da América Latina, pela Universidade Autônoma Nacional do México. Atualmente, é Professor pesquisador da Universidade Cândido Mendes (UCAM).

“O filósofo, professor e cientista político, Wanderley Guilherme dos Santos suplanta os limites anedóticos e cacoetes eleitoreiros da

discussão e oferece, de forma inédita e objetiva, informações coligidas e sistematizadas sobre a evolução do Estado brasileiro. Com rigor científico, traça um retrato numérico do Brasil burocrático contemporâneo e revela sua importância no desenvolvimento econômico e social do país. Descreve como surgem e se desenvolvem a intervenção regulatória estatal e as organizações a ela associadas e como se relacionam as esferas pública e privada. Corroborado por extensa pesquisa, o autor realiza uma comparação com outros Estados, no qual o brasileiro não apenas é menor em números relativos e absolutos do que grande parte deles, como também revela uma rara eficiência em suas atividades. O minucioso trabalho de pesquisa e de reflexão mostra que, ao longo da história mundial e brasileira, a presença do Estado não costuma ser apenas benéfica, mas decisiva para a riqueza das nações.” (*Livros para conhecer o Brasil*. Brasília: FUNAG, 2007)

Wanderley Guilherme dos Santos, born in Rio de Janeiro, in 1935, holds a Ph.D. in Political Science from Stanford University and a Post-Doctorate from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). He is one of Brazil's most renowned and respected scholars, having been recognized by the Autonomous National University of Mexico as one of the five most important political scientists in Latin America. He is currently a professor and researcher at Cândido Mendes University (UCAM).

“Philosopher and political scientist Wanderley Guilherme dos Santos reaches beyond the boundaries of anecdotes and electoral trends to offer unique and objective interconnected and systematic information on the evolution of the Brazilian State. With systematic scientific rigor, he traces a profile of the contemporary Brazilian bureaucratic State in numbers and reveals its importance to the country's economic and social development. He describes how the State's regulatory apparatus and the related organizations emerged and developed themselves, and their interaction with the public and private spheres. Grounded in extensive research, the author provides a comparative analysis with other States, demonstrating not only that Brazil's regulatory apparatus is smaller in relative and absolute numbers than in a large portion of the countries surveyed, but also that its efficiency has been noteworthy. Dos Santos' extensive research and analysis effort suggests that throughout the course of world and Brazilian history active State engagement has not only

proved a beneficial, but indeed a decisive factor, in the wealth of nations.” (“*Understanding Brazil: a reader’s guide*”. Brasília, FUNAG, 2009).

10 – SILVA, Golbery do Couto. *Conjuntura política nacional: o Poder Executivo & Geopolítica do Brasil*. 1ª Ed. 1967. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 275 p. CDD-327.1011; CDU-32:91(81).

Translation of the title: National political juncture: the Executive Power & Geopolitics in Brazil



Golbery do Couto Silva (1911-1964) nasceu em Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Militar e político, foi um dos principais articuladores do golpe militar de 1964 e, posteriormente, da política de distensão do Presidente Ernesto Geisel a partir de março de 1974. Foi o criador e o primeiro Diretor do Serviço Nacional de Informação (SNI). Interlocutor respeitado por líderes como Don Paulo Arns e Ulysses Guimarães, paradoxalmente criticado pelos militares da linha-dura e anticomunista radical.

Foi o principal teórico brasileiro da doutrina de segurança nacional. *Geopolítica do Brasil*, lançado em 1967, despertou controvérsia tanto no Brasil, por preconizar o alinhamento automático do País com as potências ocidentais no quadro da Guerra Fria, quanto nos países vizinhos, onde foi entendido por vários estrategistas como doutrina expansionista da ditadura brasileira. De fato, o livro expunha as razões pelas quais o Brasil, no entender do autor, estaria fadado a tornar-se uma grande potência e a desempenhar papel de liderança na América Latina. Ademais, convocava as nações centrais do mundo capitalista “a mostrar a vitalidade e a criatividade da democracia na resolução do drama da miséria”, a fim de subtrair os países subdesenvolvidos ao âmbito de influência do comunismo. Embora tenha perdido a atualidade por focar a geopolítica como elemento de uma doutrina de segurança nacional no contexto da Guerra Fria, este livro, reeditado em 1981 (na Coleção Documentos Brasileiros da

Editora José Olympio), continua sendo a obra mais representativa do pensamento que orientou os governos militares, com consequências que marcaram definitivamente a história brasileira.

Golbery do Couto e Silva (1911-1987) was born in Rio Grande, Rio Grande do Sul state. A military officer and politician, he was one of the principal architects of the 1964 coup d'état and, subsequently, of President Ernesto Geisel's policy of political liberalization beginning in 1974. He created and served as the first director of the National Information Service (SNI). Regarded as a respected interlocutor by leaders such as Paulo Arns and Ulysses Guimarães, Couto e Silva was paradoxically despised by the hard line segments of the military and a radical anticommunist. He was the leading Brazilian exponent of the national security doctrine.

Released in 1967, Geopolitics in Brazil was the subject of controversy in Brazil, for advocating the country's automatic alignment with the Western powers in the Cold War standoff, and in neighboring countries, where various strategists interpreted it as an expansionist manifesto. Indeed, the book sets out the reasons why Brazil, in the author's view, was destined to become a great power and to assume a leadership role in Latin America. It also calls on the world's principal capitalist powers to "demonstrate the vitality and creativity of democracy in resolving the drama of poverty," so as to remove the underdeveloped world from the sphere of communist influence. While the study, republished in 1981, has lost much of its relevance due to its focus on geopolitics as an element of a national security doctrine tied to the Cold War, it continues to be a representative work of the thinking that drove the military governments and left with it a lasting mark on Brazilian history.

1 – AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil*. Brasília: Editora UnB, 1996. 803 p. ISBN: 978-85-710-8144-1.

English language edition: *Brazilian Culture: Introduction to the Study of Culture in Brazil*. 1st ed. New York: Macmillan, 1971. 864 p. ASIN: B000R0HXGW



Fernando de Azevedo (1894-1974) nasceu na cidade cidade de São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo. Professor emérito da Universidade de São Paulo, Azevedo integrou o Conselho Universitário por doze anos, desde sua criação. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

No livro *A Cultura Brasileira*, publicado em 1943, como introdução ao Censo de 1940, Azevedo oferece um dos primeiros estudos a consagrar a centralidade dos fatores econômicos e sociais para a formação da cultura, deslocando a importância ainda atribuída à raça e ao meio físico. Descreve o processo

de ocupação do território, define suas fronteiras e aponta os recursos disponíveis para a construção de uma poderosa nação. Identifica, também, os elementos culturais que estavam transformando o País em uma sociedade moderna, nos moldes ocidentais. O intento do autor foi tornar o Brasil mais conhecido aos brasileiros e explicá-lo ao observador estrangeiro. Ele pretendeu, segundo suas próprias palavras, “dar uma vista de conjunto, tão completa quanto possível, da cultura no Brasil, dos fatores que a condicionaram, nas suas diversas manifestações artísticas, literárias e científicas etc. e na formação do aparelhamento institucional, cultural e pedagógico, destinado a perpetuar, transmitir e desenvolver o patrimônio cultural do País”.

Fernando de Azevedo (1894-1974) was born in São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais state. He earned his Bachelor's degree in Legal and Social Sciences from the São Paulo School of Law. A professor emeritus at the University of São Paulo, he was a member of the university board for twelve years from the institution's founding. Azevedo was also a member of the Brazilian Academy of Letters.

Published in 1943 as an introduction to the 1940 Census, Brazilian Culture represents one of the first studies to enshrine social and economic factors as central components of cultural formation. It describes the process of territorial occupation, defines the corresponding frontiers, and identifies the available resources for the construction of a powerful nation. Similarly, the analysis looks at the cultural elements of the times which were converging to transform the country into a modern Western society. Azevedo's objective was to impart a better understanding of Brazil to Brazilians while concomitantly providing foreign observers with an introduction to the country. He sought, as articulated in his own words, to “offer as comprehensive a view of the entirety of Brazilian culture as possible, of the factors shaping that culture, in their multiple artistic, literary, scientific, and other expressions and through the formation of institutional, cultural, and educational structures organized to perpetuate, transmit, and develop the country's cultural heritage”.

2 - CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2009. ISBN: 987-85-88777-25-5.

English language edition: *On Literature and Society*. Princeton: Princeton University Press, 1995. 248 p. ISBN: 978-06-910-3630-4.



Antonio Candido de Mello e Souza nasceu em 1918, na cidade do Rio de Janeiro. Considerado o mais importante crítico literário brasileiro, foi Professor titular da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), também tendo lecionado na Universidade de Paris e na Universidade de Yale. Publicado pela primeira vez em 1965, *Literatura e Sociedade* pressupõe o desejo de compreender a obra literária como resultado da sublimação de dados sociais. Daí advém uma consequência fundamental: a obra literária deve ser estudada pelo crítico como objeto estético, não como documento ou reflexo da realidade, sem que sejam ignoradas, porém, as conexões com essa.

O conjunto de ensaios que compõem o livro pode ser dividido em duas partes: a primeira procura, de um ponto de vista geral, estabelecer os pressupostos da investigação da relação entre a obra de arte (especialmente a literatura) e os fatores sociais; a outra lida com essa mesma relação, remetendo, entretanto, sob vários aspectos, à experiência social brasileira. A mais profícua tese apresentada refere-se à irredutibilidade da obra a seus condicionamentos externos, questão ainda hoje vivamente debatida na Sociologia. Candido busca superar a dicotomia entre uma leitura externa - que exaure a obra nos seus condicionamentos sociais - e uma leitura interna - que autonomiza o texto ao salientar o gênio criativo do autor. Adiantando interpretações fundamentais à compreensão da evolução histórica brasileira, essa obra reafirma o lugar de Antonio Candido entre os clássicos brasileiros que esclareceram a formação do País.

Antonio Candido de Mello e Souza was born in 1918, in Rio de Janeiro. Considered Brazil's most important literary critic, he was a professor at the School of Philosophy, Letters, and Human Sciences of the University of São

Paulo (USP), serving as a visiting professor at the University of Paris and Yale University. First published in 1965, “On Literature and Society” presupposes an aspiration to understand literature as a product of the sublimation of social information. This leads to a fundamental outcome: the critic should study the literary work as an aesthetic object, not as a document or reflection of reality, while ensuring not to ignore its connection to that reality.

The collection of essays can be loosely divided into two parts: the first strives to define, from a broad-ranging perspective, the assumptions of the investigation into the relationship between art (especially literature) and the related social factors; the second examines this same relationship from the standpoint of the various aspects of Brazil’s social experience. The most elucidating thesis presented in the study defends the literary work’s irreducibility to external conditioning forces, a subject of continuing debate in Sociology. Candido endeavors to move beyond the division between extrinsic interpretations – exhaustively centered on external conditioning forces – and intrinsic interpretations – through which the literary work is autonomized to underscore the author’s creative genius. In putting forth interpretations of fundamental relevance to the understanding of Brazil’s historical development, this classic cements Antonio Candido’s place among the leading scholars on Brazil’s formation.

3 – CASTRO, Josué de. *Geografia da fome*. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2005. 318 p. ISBN: 8520005306; ISBN-13: 9788520005309.

English language edition: *The Geography of Hunger*. London: Little Brown, 1952. 369 p. ASIN: B0007DE5TC



Josué de Castro (1908-1973) nasceu no Recife, Estado de Pernambuco. Graduado em Medicina, estudou a fundo as causas da miséria no País, apresentando ideias revolucionárias para a época, como os primórdios do conceito de desenvolvimento sustentável. Foi eleito Presidente do Conselho Executivo da FAO, cargo que exerceu de 1952 a 1956. Exilado durante o Regime Militar, faleceu em Paris.

Traduzido em mais de 25 idiomas, *Geografia da Fome* consolidou as pesquisas de Josué de Castro sobre a insegurança alimentar no Brasil. O livro, publicado em 1946, é uma referência fundamental no estudo do tema, tendo sido reconhecido com o Prêmio Pandiá Calógeras, da Associação Brasileira dos Escritores, e com o Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras.

Mapeando o Brasil a partir de suas características alimentares, Josué de Castro deixou clara a trágica situação da fome no País, que, ademais de características climáticas e culturais, próprias de cada localidade, tinha na concentração fundiária seu motivo principal. Demonstrou que era possível construir uma ciência que teria por objeto de estudo problemas específicos de países subdesenvolvidos e que fosse capaz de explicar a situação destes países sem recorrer a mitos de fatalismo ou de determinismo geográfico. Na introdução da obra, afirmou: “Interesses e preconceitos de ordem moral e de ordem política e econômica de nossa chamada civilização ocidental tornaram a fome um tema proibido, ou pelo menos pouco aconselhável de ser abordado”.

Josué de Castro (1908-1973) was born in Recife, State of Pernambuco. With a degree in Medicine, he devoted himself to thoroughly studying the root causes of extreme poverty in Brazil, putting forth revolutionary ideas for his time, including the formative outlines of sustainable development theory. Castro served as Chairman of the FAO's Executive Council from 1952 to 1956. Exiled during the military regime, he passed away in Paris. Published in 1946 and translated into over 25 languages, The Geography of Hunger offers a consolidated summary of Josué Castro's research into the question of food insecurity in Brazil at that period. Winner of the Brazilian Writers' Association's Pandiá Calógeras Award and the Brazilian Academy of Letters' José Veríssimo Award, the book is regarded as a reference in the field of food security.

In mapping principal food characteristics of Brazil, Josué de Castro exposes the tragic prevalence of hunger in the country, a crisis driven primarily, in addition to the particular climatic and cultural characteristics of individual localities, by the concentration of land ownership. Castro demonstrates the possibility of developing a science to study the unique challenges faced by developing countries and elucidating their situation without resort to myth or geographic determinism. In his introduction,

the author argues: “The moral, political and economical interests and prejudices of our so called Western civilization have made hunger a taboo or at least an issue considered improper to be dealt with publicly.”

4 – COELHO, Maria Francisca Pinheiro; TAPAJÓS, Luziele; RODRIGUES, Monica (Orgs.). *Políticas Sociais para o Desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão*. Brasília: MDS e UNESCO, 2010. 360 p. ISBN: 978-85-60700-37-0.

Translation of the title: Social policies for development. Overcoming poverty and promoting inclusion



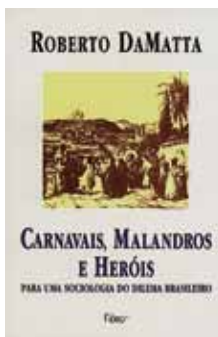
Esta publicação é fruto de reflexões feitas durante o Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Social, realizado em Brasília, em 2009, por meio da parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Simpósio discutiu a política social aplicada a diferentes contextos internacionais e reuniu cerca de mil participantes e vinte e um palestrantes de alguns dos países com os quais o governo brasileiro mantém relações de cooperação internacional. O livro traz a contribuição de conferencistas reunidos para debater a experiência brasileira e conhecer as políticas sociais aplicadas em contextos internacionais. É mais uma demonstração do empenho do Brasil e das Nações Unidas em colaborar com o desenvolvimento sustentável, de maneira que os mais pobres e vulneráveis possam reunir condições de emancipação econômica, a partir da garantia dos direitos assegurados pelo Estado, com políticas públicas orientadas para a cidadania e o respeito aos direitos humanos.

This publication is the outgrowth of the considerations and discussions made during the International Symposium on International development organized in Brasilia, in 2009, by the Ministry of Social Development and Hunger Alleviation (MDS) in partnership with the United Nations Development Programme (UNDP). The Symposium gathered nearly 1,000

participants and 21 speakers from countries with which the Brazilian government engages in international cooperation initiatives to address the application of social policies in various international scenarios. The book includes contributions from speakers brought together to discuss the Brazilian experience and the range of social policies implemented in different international contexts. It represents yet another example of the commitment of Brazil and the United Nations to undertake cooperation for sustainable development, in such a way that the poorest and most vulnerable population may meet the necessary conditions for economic emancipation, through the implementation of public policies aimed at citizenship and respect for human rights.

5 – DaMATTa, Roberto (1979). *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. 272 p. ISBN: 978-85-325-0760-0.

English language edition: *Carnivals, Rogues, and Heroes: An Interpretation of the Brazilian Dilemma*. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1991. 296 p. ISBN-10: 0268007942; ISBN-13: 978-0268007942



Roberto DaMatta nasceu em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, em 1936. Doutor pela Universidade de Harvard, é Professor titular da Universidade Federal Fluminense e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pioneiro nos estudos de rituais e festivais em sociedades industriais, é considerado um dos grandes nomes das Ciências Sociais no Brasil, sendo autor de diversas obras de referência na área.

Para Roberto DaMatta, tanto o carnaval quanto seus malandros e heróis são criações sociais que refletem os problemas e dilemas básicos da sociedade que os concebeu. Mito e rito apresentam-se como dramatizações ou maneiras de chamar a atenção para certos aspectos da realidade social dissimulados pelas rotinas e complicações do cotidiano. A visão inovadora de DaMatta foi considerar

a sociedade brasileira através do carnaval e de outras festividades, transformando-os em janelas privilegiadas para a interpretação do Brasil. “Hoje conhecemos o Brasil mais profundamente do que ontem graças ao esplêndido *Carnavais, Malandros e Heróis*, do antropólogo Roberto DaMatta. O tema central do livro é o dilema entre os aspectos extremamente autoritários, hierarquizados e violentos da sociedade brasileira e a busca de um mundo harmônico, democrático, não conflitivo nessa mesma sociedade. DaMatta nos permite entender melhor e de maneira mais sistemática uma série de aspectos reiterativos de nossa vida social, muitos dos quais concebidos de maneira difusa, mas difíceis de apreender de maneira coerente.” (Simon Schwartzman)

Roberto DaMatta was born in Niterói, state of Rio de Janeiro, in 1936. A Ph.D. from Harvard University, he is a tenured professor at the Federal Fluminense University and the Pontificate Catholic University of Rio de Janeiro. A pioneer in the study of rituals and festivals in industrialized societies, DaMatta is considered a leading figure in the Brazilian Social Sciences. He is the author of multiple reference works in the field.

For Roberto DaMatta, both carnival and its rogues and heroes are social inventions that reflect the basic problems and dilemmas of the society from which they derive. Myth and ritual are presented as dramatizations or avenues for calling attention to certain aspects of social reality concealed in the routines and complications of daily life. DaMatta's innovation lay in assessing Brazilian society through the prism of carnival and other festivals, transforming them into insightful windows for the interpretation of Brazil.

*“We have a deeper understanding of Brazil today than yesterday thanks to the splendid work of anthropologist Roberto DaMatta *Carnivals, Rogues, and Heroes*. The central theme of the book is the struggle between the highly authoritarian, hierarchical, and violent aspects of Brazilian society and the continuing search for a harmonious, democratic, and conflict free world in the country. DaMatta allows us to comprehend in a more effective and systematic manner the reiterative aspects of Brazilian social life, many of which are widely known but difficult to assimilate in any coherent manner.” (Simon Schwartzman)*

6 – FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008. 440 p. ISBN: 978-85-250-4566-9.

Translation of the title: The integration of black people in a class society



Florestan Fernandes (1920-1995) nasceu em São Paulo. Professor da Universidade de São Paulo (USP) desde a década de 1940, o sociólogo publicou mais de cinquenta livros, atribuindo-se-lhe um estilo crítico de investigação sociológica e rigor analítico. Elegeu-se deputado federal, pelo Partido dos Trabalhadores (PT), em 1986 e em 1990.

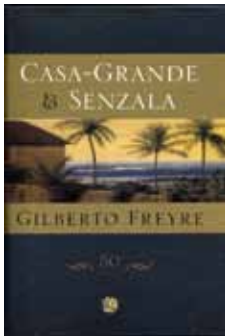
Nessa obra, sua tese de cátedra, Florestan Fernandes desmistificou o caráter harmonioso da escravidão no Brasil, denunciando a situação de marginalização a que os negros continuaram a ser submetidos após a Abolição. Afirma, categoricamente, que não existe democracia racial no Brasil e que isso não passa de uma ideologia que procura ocultar a face racista da dominação de classes praticada pelas elites burguesas brasileiras. Para o autor, o protesto do negro só teria força e legitimidade se articulado com a questão de classe. Não deveriam ser separadas raça e classe, na medida em que negros e brancos operários estariam sendo vítimas da dominação de classe capitalista. Dessa forma, assevera: “Na sociedade brasileira, as categorias raciais não contêm, em si e por si mesmas, uma potencialidade revolucionária. (...) Portanto, para ser ativada pelo negro e pelo mulato, a negação do mito da democracia racial, no plano prático, exige uma estratégia de luta política corajosa, pela qual a fusão de “raça” e “classe” regule a eclosão do Povo na história.”

Florestan Fernandes (1920-1995) was born in São Paulo. A renowned sociologist, he has been a professor at the University of São Paulo since the 1940, and has published more than fifty books marked by a refined style of critical sociological research and analytical rigor. He was elected a federal deputy in 1986 and 1990 as a member of the Workers' Party (PT). In this book, his doctoral dissertation, the author demystifies the harmonious character of slavery in Brazil, denouncing the continued

marginalization of Afro-Brazilians following Abolition. He categorically rejects the notion of a racial democracy, affirming that the idea is nothing more than an ideological ploy employed to conceal the racist face of class domination imposed by the Brazilian bourgeois elite. In the author's view, the momentum and legitimacy of any Afro-Brazilian protest movement depends on its connection to the class question. Race and class cannot be dissociated as long as Afro-Brazilian and white workers alike remain under capitalist domination. In this light, he asserts: "In Brazilian society, racial categories do not by themselves contain revolutionary potential (...) Therefore activating the negation of the myth of racial democracy by blacks and mulattos requires, in the practical realm, a courageous political struggle by which the fusion of "race" and "class" serves to drive the irruption of the Masses into history."

7 – FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Editora Global, 2006. 728 p. ISBN: 978-85-260-0869-2.

English language edition: *The Masters and the Slaves: a Study in the Development of Brazilian Civilization*. Berkeley: University of California Press, 1987. 622 p. ISBN-10: 0520056655; ISBN-13: 978-0520056657



Gilberto Freyre (1900-1987) nasceu no Recife, Pernambuco. Discípulo do antropólogo norte-americano Franz Boas, produziu obra de fundamental importância para o entendimento da identidade nacional. Foi acadêmico de destaque, obtendo o título de doutor *honoris causa* por diversas universidades no exterior.

“*Casa-Grande e Senzala* é o maior dos livros brasileiros e o mais brasileiro dos ensaios que escrevemos. Gilberto Freyre, de certa forma, fundou – ou pelo menos espelhou – o Brasil no plano cultural tal como Cervantes na Espanha, Camões na Lusitânia, Tolstoi na Rússia, Sartre na França. É certo que houve em nosso caso, como nos outros, alguns gestos mais, uns antes – ontem, o Aleijadinho, entre poucos –

outros depois – hoje, Brasília, de Oscar – mas, sem dúvida, entre eles está o de Gilberto.” (Darcy Ribeiro)

Introduzindo a antropologia na historiografia brasileira, Freyre concebe a mestiçagem cultural como inerente à história do País. Mesmo os críticos à sua visão branda da escravidão reconhecem o valor seminal da obra. “De alguma forma Gilberto Freyre nos faz fazer as pazes com quem somos. Valorizou o negro. (...) Reinterpretou a raça pela cultura e até pelo meio físico. Mostrou, com mais força de que todos, que a mestiçagem, o hibridismo, e mesmo (mistificação à parte) a plasticidade cultural da convivência entre contrários não são apenas uma característica, mas uma vantagem do Brasil.” (Fernando Henrique Cardoso)

Gilberto Freyre (1900-1987) was born in Recife, state of Pernambuco. A student of the American anthropologist Franz Boas, he produced a work of lasting importance for the study of Brazilian national identity. A distinguished scholar, Freyre received honorary doctorate degrees from various international universities.

“‘The Masters and the Slaves: A Study in the Development of Brazilian Civilization’ is the greatest Brazilian book and the most Brazilian of essays ever written. In a certain sense, Gilberto Freyre gave birth to – or at least mirrored – Brazil on the cultural plane, much as Cervantes in Spain, Camões in Portugal, Tolstoy in Russia, Sartre in France. To be sure, in the Brazilian case, as in the others, there were additional expressions, some earlier – in the past, the sculptures of Aleijadinho (Brazilian artist of the Baroque Period), among a select few – some later – the Brasilia of Oscar Niemeyer – yet, without question, Gilberto’s stands among the most important.” (Darcy Ribeiro)

In introducing the anthropological field into Brazilian historiography, Freyre sees cultural miscegenation as intrinsic to the country. Even critics of his somewhat tempered view of slavery recognize the work’s seminal value. “In some ways, Gilberto Freyre forces us to come to terms with who we are. He valued Afro-Brazilians. (...) he reinterpreted race through culture and even the physical environment. He showed, with greater power than anyone, that miscegenation, hybridism, and even (mystification aside) the cultural plasticity of the coexistence between opposites represent not merely characteristics, but a singular advantage of Brazil.” (Fernando Henrique Cardoso)

8 – HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras, 2006. 207 p. ISBN: 978-85-7164-448-9.

Translation of the title: Roots of Brazil



Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) nasceu na cidade de São Paulo. Bacharelou-se em Direito pela Universidade do Brasil, em 1925. Assumiu a cátedra de História da Civilização Brasileira, em 1958, na Universidade de São Paulo (USP), na qual permaneceu até 1969. Participou da cerimônia de fundação do Partido dos Trabalhadores, em 1980, e no mesmo ano recebeu os prêmios Juca Pato e Jabuti. Publicado em 1936, *Raízes do Brasil* apresenta o choque entre a tradição e a modernidade na sociedade brasileira, com claro objetivo político, o de, através do passado, ver o futuro. É um livro inovador no que diz respeito à busca da identidade nacional. Sérgio Buarque constrói um panorama histórico no qual inserirá o conceito de “homem cordial”, marcado pela exacerbação do afeto – tanto para a formação de laços comunitários quanto para sua ruptura violenta. Aclara algumas das mazelas da vida social brasileira, entre elas a dificuldade secular para separar o espaço público do privado.

“Na abertura do livro, a frase famosa – ‘somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra’ - expressa de forma lapidar a questão central da identidade fugidia que se tentava descrever; e o tema atravessa todo o texto, extravasando para o conjunto da obra do grande historiador. Vemos como Sérgio Buarque de Holanda se entrosa com a melhor tradição do pensamento social latino-americano, que sempre enfatizou os contrastes, a exemplo de Sarmiento e Euclides da Cunha; mas, ao mesmo tempo, avança na mesma senda, pois não se limita ao contraponto, mas ultrapassa o dilema, buscando dialeticamente a síntese dos contrários.” (Fernando Novais) (Capa de Victor Burton/ Editora Companhia das Letras).

Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) was born in São Paulo. He earned his Law degree from the University of Brazil in 1925. In 1958, he became chair of the History of Brazilian Civilization program at the

University of São Paulo (USP), a position he held until 1969. He was a founding member of the Workers' Party, in 1980, year in which he was bestowed the Juca Pato and Jabuti awards.

Published in 1936, [Roots of Brazil] examines the clash between tradition and modernity in Brazilian society, with a clear political objective, namely to glimpse the future through the past. It is an innovative work in relation to the search for a Brazilian national identity. Sérgio Buarque frames a historical setting in which he introduces the "cordial man," marked by exacerbated affection – whether for the formation of community ties or their violent rupture. The author brings to light some of the ills afflicting Brazilian social life, including the secular difficulty of separating the public and private spheres. "The book opens with the unforgettable passage – "we are still exiles in our own land" –, offering a masterful exposition of the central question underlying the elusive identity it strives to describe; indeed, the theme runs through the entire text, seeping into the master historian's full body of work. Sérgio Buarque de Holanda connects with the best traditions in Latin American social thought, with the consistent emphasis on contrasts, as expressed in Sarmiento and Euclides da Cunha, while, at the same time, he pushes further along this path, refusing to limit himself to antitheses and endeavoring instead to forge ahead in search of a dialectic synthesis between opposites." (Fernando Novais)(Book cover by Victor Burton/ Editora Companhia das Letras).

9 – RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008. 440 p. ISBN: 978-85-35907810.

English language edition: *The Brazilian People: the Formation and Meaning of Brazil*. Florida University Press, 2000. ISBN-10: 0813017777; ISBN-13: 978-0813017778



Darcy Ribeiro (1922-1997) nasceu em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais. Foi um dos fundadores da Universidade de Brasília e seu primeiro Reitor. Antropólogo, político, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, Darcy Ribeiro foi um importante pensador brasileiro. Teve papel fundamental no estudo de comunidades indígenas brasileiras e na defesa de políticas de promoção da educação. Foi sucessivamente Ministro da Educação (1955), Ministro-Chefe da Casa Civil do Presidente João

Goulart (1963), Vice-Governador do Rio de Janeiro (1982), Secretário da Cultura e Coordenador do Programa Especial de Educação, e Senador da República, de 1991 a 97. Foi um dos colaboradores da fundação do Memorial da América Latina e projetou a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Polêmico, fez defesa apaixonada da singularidade do Brasil, contribuindo para o debate dialético do desenvolvimento nacional.

O Povo Brasileiro é considerado a obra-síntese do antropólogo Darcy Ribeiro, que levou exatos 30 anos para concluí-la. No livro, a mestiçagem é exaltada como traço essencial do povo brasileiro, que, em contínua formação, ainda não tem consciência de si. Os brasileiros são apontados pelo autor como representantes de uma nova identidade étnico-nacional. O próprio Darcy Ribeiro define seu livro com as seguintes palavras: “Meu livro mostra por que caminhos e como nós viemos criando aquilo que eu chamo de Nova Roma. Roma com boa justificação... Roma por quê? A grande presença no futuro da romanidade, dos neolatinos é a nossa presença. Isso é o Brasil, uma Roma melhor porque mestiça, lavada em sangue negro, em sangue índio, sofrida e tropical. Com as vantagens imensas de um mundo enorme que não tem inverno e onde tudo é verde

e lindo, e a vida é muito mais bela... E é uma gente que acompanha esse ambiente com uma alegria de viver que não se vê em outra parte. Esse país tropical, mestiço, orgulhoso de sua mestiçagem... Isso é que me levou muito tempo: entender como isso se fez...”

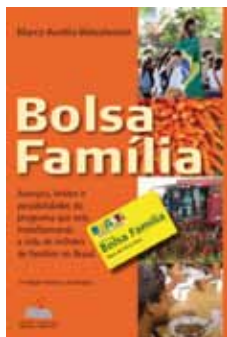
Darcy Ribeiro (1922-1997) was born in Montes Claros, Minas Gerais state. He was one of the founders and first Rector of the University of Brasilia (UnB). As an anthropologist, politician, writer, and member of the Brazilian Academy of Letters, Darcy Ribeiro was one of Brazil's foremost thinkers. He played a fundamental role in the study of Brazilian indigenous communities and the effort for the implementation of modern educational policies. He served as Minister of Education (1955), Minister Chief of Staff of the Civil House under President João Goulart (1963), Deputy Governor of Rio de Janeiro (1982), Secretary of Culture, Coordinator of the Special Education Program, and Senator of the Republic, 1991-1997. He collaborated in the founding of the Latin American Memorial (Memorial da América Latina) and designed the North Fluminense State University (UENF). A controversial figure, Ribeiro advocated Brazil's singularity, contributing substantially to the broad debate on national development.

The Brazilian People: the Formation and Meaning of Brazil is regarded as Darcy Ribeiro's quintessential work, one that took 30 years to complete. In his study, the anthropologist extols miscegenation as an essential feature of the Brazilian people, who, still in the process of formation, lack a defined consciousness of itself. Ribeiro views Brazilians as the representatives of a new ethno-national identity.

In Darcy's own words: "My book lays out the paths and ways we came to create what I call the New Rome. Why Rome? The principal presence of Romanness in the future, of the neo-Latins, will be our presence. This is Brazil, a better Rome because of its mixed composition, washed in African blood and Indian blood, both painful and tropical. The country has the immense advantage of being located in a huge region where there is no winter and where everything is green and beautiful, and where life is even more beautiful. In addition, its people that travels side-by-side with that environment with a joy for life not seen anywhere else. This tropical country, of mixed blood, proud of its mixture...that is what took me so long: understanding how this was achieved..."

10 - WEISSHEIMER, Marco Aurélio. *Bolsa Família: Avanços, limites e possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil.* (2ª. ed. Revista e atualizada). São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010. 188 p. ISBN: 85-7643-029-0.

Translation of the title: Family Grant: progress, limits, and possibilities of a program that has transformed the lives of millions of Brazilian families



Marco Aurélio Weissheimer, nascido em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, tem 42 anos e é jornalista da Agência Carta Maior desde sua criação em 2001. Bacharel e mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), trabalhou como tradutor e editor das edições em português do jornal *Le Monde Diplomatique*. Acompanha o Fórum Social Mundial desde sua primeira edição, em 2001, dedicando-se também a cobertura de outros fóruns sociais regionais e temáticos pelo mundo.

O “Bolsa Família”, programa de proteção social do governo federal que atende mais de 12 milhões de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, é o tema desta publicação. O livro traz uma análise profunda do resultado dessa iniciativa na sociedade brasileira, com seus impactos na diminuição da pobreza no Brasil e aponta elementos para o debate sobre qual modelo de desenvolvimento é necessário para superar o quadro de desigualdade social e violência urbana do país. Nessa 2ª edição da publicação, revista e atualizada, o ex-ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, faz o prefácio do livro à luz de sua experiência como responsável pelo maior programa social brasileiro que atingiu e mudou a vida de mais de mais de 30 milhões de pessoas. A diretora executiva do Programa Mundial de Alimentação da Organização das Nações Unidas (ONU), Josette Sheeran, afirmou recentemente que “O Programa Bolsa Família inspira as famílias a lutar por um futuro melhor para crianças e jovens”. Estudos publicados em outubro de 2009, pelo Instituto Insper, relevaram que *Bolsa Família* foi o programa que colaborou para o aumento do PIB em R\$ 43,1 bilhões, com ganho tributário de 70% maior que o total pago pelo programa em 2006.

Marco Aurélio Weissheimer, born in Passo Fundo, in the state of Rio Grande do Sul, is 42 years old and has been a reporter for Agência Carta Maior since its founding in 2001. After taking his Bachelor's and Master's degrees in Philosophy from the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Weissheimer worked as a translator and editor for the Portuguese edition of Le Monde Diplomatique. He has followed the World Social Forum since its inaugural edition in 2001, while devoting himself to covering other regional and thematic social forums around the world.

The Bolsa Família [Family Grant Program], a social welfare initiative launched by the federal government that serves more than 12 million families in poverty and extreme poverty, is the subject of this publication. The book offers an in-depth analysis of the initiative's impact on Brazilian society, including its contribution to poverty reduction, while offering the bases for a broader discussion on the most appropriate development model to overcome the persistent scourge of inequality and urban violence in Brazil.

The revised and updated 2nd edition of the publication includes a preface by the former Minister of Social Development, Patrus Ananias, based on his experience as the custodian of Brazil's largest social program, one that has directly impacted and transformed the lives of more than 30 million people. The executive director of the United Nations World Food Programme, Josette Sheeran, recently proclaimed, "The Bolsa Família Program inspires families to fight for a better future for children and Young people." Studies published in October 2009 by the Insper Institute indicate that the Bolsa Família Program contributed R\$ 43.1 billion to GDP growth, generating revenues 70% higher than total benefit payments made through the program in 2006.

Sobre o BRICS / *On BRICS*

1 - ALBUQUERQUE, R. C. e VELLOSO, J. P. R. (orgs.). *Na crise global, como ser o melhor dos Brics*. São Paulo: Editora Campus, 2009. 376 p. ISBN: 8535233237

Translation of the title: In Global Crisis, How to be the Best of BRICs



Este livro é o resultado de um debate sobre o papel dos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China) no cenário econômico e financeiro internacional e o seu papel na reconstrução de um mundo geopolítico estável. A obra reúne os textos do Fórum Especial, realizado em setembro de 2008, cujo tema foi “Como ser o melhor dos BRICs”. As condições fundamentais para alcançar tal fim seriam um Estado moderno, um sistema político moderno (desenvolvimento responsável) e uma ausência de vulnerabilidade externa.

This book is the result of a debate on the role of the BRIC (Brazil, Russia, India and China) in the economic and financial system and its role in rebuilding a stable geopolitical world. This work comprises the texts of the Special Forum held in September 2008, whose theme was “How to

be the best of BRICs". The fundamental conditions for achieving this end would be a modern state, a modern political system (responsible development) and an absence of external vulnerability.

2 - CASELLA, Paulo Borba. *BRIC - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - Uma perspectiva de cooperação internacional*. São Paulo: Editora Atlas, 2011. 184 p. ISBN: 8522461139

Translation of the title: BRIC - Brazil, Russia, India, China and South Africa - A Perspective of International Cooperation



Esta obra tem por objetivo examinar a perspectiva BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). O texto se propõe analisar, desde a introdução, a questão da busca de inserção internacional e as perspectivas de cooperação no mundo pós-moderno. A obra contempla dez capítulos - 'Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e o imperativo da cooperação internacional'; 'As lições da história podem ser úteis, quando aprendidas'; 'O Brasil e a busca de inserção internacional'; 'Da santa Rússia dos Czares à URSS e à Rússia de hoje'; 'Doce sabor da Índia, entre tradição e inovação'; 'Sima Qian pode ser guia para a orientação das relações internacionais com a China, no contexto pós-moderno'; 'Mudança da percepção internacional na África do Sul e desta pelo mundo'; 'Possibilidade de construção de novo modelo nas relações internacionais'; 'Direito internacional pós-moderno e revisão dos modelos institucional e normativo' e 'Modelo institucional e normativo internacional para os BRICS'.

This work aims to examine the BRICS perspective (Brazil, Russia, India, China and South Africa). The text aims to analyze, from its introduction, the issue of the pursuit of international integration and cooperation prospects in the postmodern world. The book contains ten chapters - 'Brazil, Russia, India, China and South Africa and the imperative of international cooperation', 'The lessons of history can be useful when

learned, 'Brazil and the pursuit of international integration', 'From the Holy Russia of the Czars to the USSR and Russia today', 'Sweet taste of India, between tradition and innovation', 'Sima Qian can guide the direction of international relations with China in a post-modern context', 'Change in the international perception of South Africa and the world', 'Possibility of building a new model of international relations', 'post-modern international law and review of institutional and regulatory models' and 'Institutional and international regulatory model for BRICS'.

3 – LIMA, Maria Regina Soares de, et al. *Os Brics e a Ordem Global*. São Paulo: Editora FGV, 2009. 168 p. ISBN: 978-85-225-0718-4.

Translation of the title: The BRICS and the global order

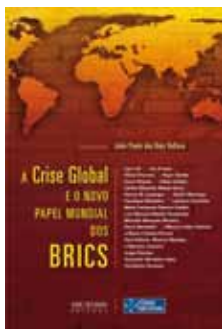


Até que ponto Brasil, Rússia, Índia e China podem funcionar como novos pilares da ordem global? Este livro examina as estratégias de política externa dos chamados Brics, dando atenção especial às suas relações com os Estados Unidos. Esses quatro países podem efetivamente ajudar a construir um sistema internacional estável e próspero? Há bons motivos para se acreditar no potencial dos Brics.

To what extent Brazil, Russia, India and China can serve as pillars of the new global order? This book examines the strategies of foreign policy of so-called BRIC countries, giving special attention to its relations with the United States. These four countries can effectively help build a stable and prosperous international system? There are good reasons to believe in the potential of the Brics.

4 – VELLOSO, João Paulo dos Reis (Org.). *A Crise Global e o novo papel mundial dos Brics*. São Paulo, José Olympio Editora, 2009. 420 p. ISBN: 8503010682.

Translation of the title: The Global Crisis and the new role of BRICs



Este livro abrange a crise global e a emergência dos BRICs, a reação do Brasil, os obstáculos ao crescimento do país e as oportunidades de desenvolvimento identificadas no “Plano de Ação contra a Crise”, elaborado pelo Fórum Nacional e a Cúpula Empresarial do Instituto Nacional de Altos Estudos - INAE.

This book covers the global crisis and the emergence of the BRICs, the reaction of Brazil, the obstacles to the country's growth and development opportunities identified in the Plan of Action Against Crisis, prepared by the National Forum and Business Summit of the National Institute of Advanced Studies – INAE.

Rússia / *Russia*

Mensagem de S. Ex^a. o Ministro das Relações Exteriores da Federação da Rússia, Sergei Lavrov

Aos leitores do *Catálogo Bibliográfico do BRICS*.

Cumprimento calorosamente todos os leitores de uma publicação única, o *Catálogo Bibliográfico Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – BRICS*.

Este catálogo, publicado por iniciativa de nossos colegas brasileiros, é particularmente atual precisamente agora, quando o BRICS, jovem fórum internacional que cresce dinamicamente, firma-se cada vez mais como foco de atenções da comunidade internacional. O Catálogo contém referências das obras-primas da Literatura, patrimônio cultural universal e objeto de orgulho de nossos povos, que demonstram claramente a extraordinária diversidade de culturas e tradições históricas de nossos países. As referências bibliográficas de obras de grande envergadura nas áreas de História, Economia, Sociologia e Política ajudarão a entender de forma mais profunda e precisa o trajeto histórico que cada um de nossos países percorreu e também o caminho que seguirá no futuro.

Estou convencido de que as publicações do gênero do Catálogo Bibliográfico passarão a ser importantes fontes de informação para os povos do BRICS promovendo sua aproximação mútua.

Para todos os leitores do Catálogo, envio meus votos de felicidade e êxito em todos os seus empreendimentos.

Moscou, em 29 de junho de 2011.

Message from H.E. Sergey Lavrov, Minister of Foreign Affairs of the Russian Federation

To the readers of the “BRICS Bibliographic Catalogue”.

I heartily greet all readers of this unique publication, the “Bibliographic Catalogue Brazil, Russia, India, China and South Africa - BRICS”.

This book, published on the initiative of our Brazilian colleagues, is particularly timely, especially at this moment when the BRICS - young dynamically growing international forum - increasingly consolidates itself as the focus of attention of the international community. The catalogue contains references to the masterpieces of Literature - cultural heritage and universal object of pride for our peoples - which clearly illustrate the extraordinary diversity of cultures and historical traditions of our countries. The bibliography of major works in the areas of History, Economics, Sociology and Politics will help readers to understand more deeply and accurately the historical journey that each of our countries have undertaken and also the path it will follow in the future.

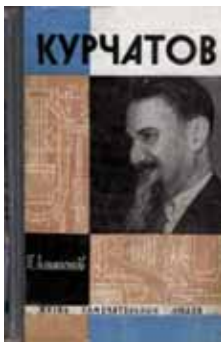
I am convinced that publications such as this Bibliographic Catalogue will constitute important sources of information for people in the BRICS, promoting their mutual approach.

To all readers of the catalogue, I send my best wishes of happiness and success in all your endeavors.

Moscow on June 29, 2011.

1 - ASTASHENKOV P.T. [Kurchatov]. Moscou: Molodaya Gvardiya (Jovem Guarda), 1968. Coleção: A vida de pessoas notáveis.

Russian edition: Асташенков П. Т. *Курчатов*. М.: Молодая гвардия, 1968. Серия “Жизнь Замечательных Людей”.



O livro é dedicado à análise da vida do grande físico Igor V.Kurtchatov (1903-1960), criador da primeira bomba atômica soviética. Kurchatov nasceu em Simsky Zavod, atual cidade de Sim. Concluídos seus estudos de física e engenharia naval, foi ser assistente de pesquisa na Faculdade de Física do Instituto Técnico Ioffe em Baku, Azerbaijão, onde desenvolveu pesquisas relacionadas com a radioatividade. Em 1932, recebeu financiamento para formar sua própria equipe de pesquisa nuclear, responsável por construir o primeiro ciclotron da

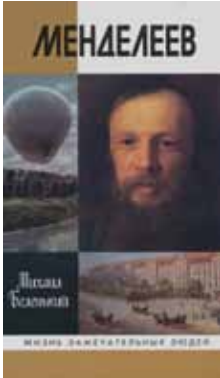
União Soviética (1939). Após a eclosão da Guerra entre a Alemanha e a Rússia em 1941, e durante o início da Guerra Fria, Stalin, temendo o avanço das pesquisas alemã, inglesa e norte-americana no campo nuclear e a possível ameaça que isso poderia representar para a Rússia, nomeou

Kurchatov supervisor do nascente programa nuclear soviético e diretor do recém criado Instituto de Energia Atômica da Academia de Ciências da URSS (1943-1960). Kurchatov supervisionou as pesquisas que levariam à criação da bomba de hidrogênio (1953), ficando conhecido como o “pai da bomba atômica soviética”. O grande físico inovou ao desenvolver projetos de utilização da energia nuclear para fins pacíficos e nos anos 60 passou a posicionar-se contra os testes de bombas nucleares. Entre os projetos concluídos sob sua liderança constam, além dos já citados: o primeiro ciclotron de Moscou (1949); o primeiro reator atômico na Europa (1946); a primeira usina nuclear do mundo (1954); o primeiro reator nuclear para submarinos do mundo (1959); o navio quebra-gelo Lenin e o primeiro navio de superfície com propulsão nuclear do mundo; e os primeiros navios civis movidos à energia nuclear (1959).

The book analyzes the life of the great physicist, creator of the first Soviet atomic bomb, Igor V. Kurchatov (1903-1960). Kurchatov was born in Simsky Zavod, now the town of Sim, Chelyabinsk Oblast. After studying both physics and naval engineering, Kurchatov was a research assistant at the faculty of Physics of the Ioffe Physico-Technical Institute in Baku, Azerbaijan, and later he worked on various problems connected with radioactivity. In 1932, he received funding for his own nuclear science research team, which built the Soviet Union's first cyclotron in 1939. After World War II broke out between Germany and Russia (1941), and during the first years of the Cold War, Stalin - fearing the advance of Germany, England and United States in the nuclear field and the possible threat it could pose to Russia - appointed Kurchatov supervisor of the nascent Soviet nuclear program and director of the newly created Atomic Energy Institute of the Academy of Sciences of the USSR (1943-60). Kurchatov and his team worked on the Soviet hydrogen bomb program (1953) and he became known as “The Father of the Soviet atomic bomb”. Subsequently he worked for the peaceful use of nuclear technology, and advocated against nuclear bomb tests. Among the projects completed under Kurchatov's leadership were: the first cyclotron in Moscow (1949), the first atomic reactor in Europe (1946), the first nuclear power plant in the world (1954), the first nuclear reactor for submarines in the world (1959), and the icebreaker Lenin, the world's first nuclear powered surface ship and the first nuclear powered civilian vessel (1959).

2 – BELENKY, Mikhail. [Mendeleev]. Moscou: Molodaya Gvardiya [Jovem Guarda], 2010. ISBN: 978-5-235-03301-6.

Russian edition: Менделеев Михаил Беленький, *Менделеев*, Молодая гвардия, 2010. ISBN: 978-5-235-03301-6.



Dmitri Ivanovich Mendeleev (1834-1907), em russo: *Дмитрий Ива́нович Менделеев*, nasceu em Tobolsk, na Sibéria, e faleceu em São Petersburgo. Mendeleev era o filho caçula de uma família de 17 irmãos. Foi o criador da primeira versão da tabela periódica dos elementos químicos, prevendo a propriedade de elementos que ainda não tinham sido descobertos. É conhecido também por ser o “pai” da vodka russa. Entretanto, pela amplitude de interesse científico e prático, Mendeleev poderia ser comparado aos titãs do Renascimento. Além da formação em química, ele escreveu livros sobre economia e sociologia,

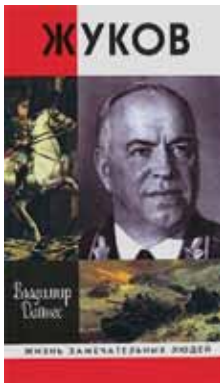
construiu instrumentos de alta precisão, elaborou tarifas aduaneiras, voou em um balão, estudou o espiritismo, chefiou a metrologia russa, serviu como perito em processos judiciais sobre envenenamentos e falsificação de moeda e se chamava de “voluntário do negócio de petróleo”. Um viajante incansável, ele passou nove anos no exterior. Entre os seus alunos favoritos estavam os revolucionários N. Kibalchich e A. Ulyanov. Há rumores de que ele foi enviado ao exterior pelo Governo para obter o segredo da pólvora estrangeira. O livro fala das relações familiares complicadas de Mendeleev, sobre o seu verdadeiro papel na invenção de vodka russa e da pólvora sem fumaça, e revela a essência do conflito com o ambiente acadêmico, em função do qual o cientista de renome mundial não recebeu no seu país o título de acadêmico.

Dmitri Ivanovich Mendeleev (1834-1907), in Russian: Дмитрий Иванович Менделеев, was born in Tobolsk, Siberia, and died in St. Petersburg. He was the youngest son of a family of 17 siblings. He created the first version of the periodic table of chemical elements (Periodic Law), providing the property of elements that had not yet been discovered. Mendeleev is also known as the “father” of Russian vodka. However,

due to the breadth of scientific and practical interest he is comparable to the titans of the Renaissance. Besides studies in chemistry, he wrote books on economics and sociology, designed high-precision instruments, developed the custom tariffs, flew in a balloon, investigated spiritualism, headed Russian metrology, served as expert in court proceedings about poisonings and forgery of money and called himself a “volunteer of the oil business.” A tireless traveler, he spent nine years abroad. Among his favorite pupils were revolutionaries N. Kibalchich and A. Ulyanov. Rumor has it that he was sent abroad by the Government in order to obtain secret foreign gunpowder. The book tells about the complicated family relationships of Mendeleev, his true role in the invention of Russian vodka and smokeless powder and reveals the essence of the conflict with the academic environment which prevented the world-renowned scientist from receiving the title of academician in his native country.

3 – DAYNES, V. O. [Zhukov]. Moscou: Molodaya Gvardiya [Jovem Guarda], 2010. ISBN: 978-5-235-03339-9; ISBN 5235027922.

Russian edition: Дайнес. Жуков. Молодая гвардия год, 2010. ISBN: 978-5-235-03339-9; ISBN 5235027922



Georgi Konstantin Zhukov (1894-1974), filho de um sapateiro e uma camponesa, nasceu em um vilarejo perto de Moscou; apesar de sua origem humilde alcançou o mais alto grau da hierarquia militar e os mais altos cargos do Partido Comunista.

Senhor de uma visão inigualável do campo de batalha, era um disciplinador inflexível. A persistência era outra característica marcante: de estatura mediana, não fosse sua persistência, dificilmente teria sido aceito como cavalariano na Primeira Guerra, para lutar nas tropas do czar Nicolau II. O desempenho no campo de batalha valeu-lhe uma bolsa de estudo na escola de treinamento para oficiais: estava dado o primeiro passo no longo caminho em direção ao alto-comando do Exército russo.

Em 1939, Zhukov comanda o Exército Vermelho numa vitória devastadora contra os japoneses na batalha de Khalkhin-Gol, na Mongólia. Em 1940, Zhukov é nomeado general de Exército e no ano seguinte Chefe do Estado-Maior do Exército Vermelho. Durante a Segunda Guerra, comanda as ações do Exército Vermelho contra o poderoso exército de Adolf Hitler, expulsando os alemães da Rússia e desferindo em Berlim, na capital do Reich, seu golpe final. É então promovido a Marechal. Sua biografia, no entanto, é cheia de altos e baixos. O homem que impediu a queda de Leningrado e Moscou, que defendeu e atacou Kursk e Stalingrado, que entrou cheio de glórias e medalhas em Berlim, foi também banido duas vezes das mais altas instâncias soviética. Primeiro por Josef Stalin, que não admitiu um herói de guerra mais popular do que ele. Depois, por Nikita Krushev, de quem foi Ministro da Defesa em plena Guerra Fria e para quem passou a representar uma poderosa ameaça.

Georgi Zhukov Konstantin (1894-1974), the son of a shoemaker and a peasant, was born in a poor village near Moscow; despite his humble origins, he reached the highest level of the military hierarchy and the highest offices of the Communist Party.

Master of an unparalleled view of the battlefield, Zhukov was an inflexible disciplinarian. Persistence was another striking feature of his personality: of medium height, if it were not for his persistence, he would hardly have been accepted to fight in the troops of Tsar Nicholas II during the First World War. Due to his performance in the battlefield, he was granted a scholarship at the training school for officers, which was the first step on the long road toward the high command of the Russian army. In 1939, Zhukov commanded the Red Army in a devastating victory against the Japanese in the Battle of Khalkhin-Gol in Mongolia. In 1940, he was appointed General of the Army and in the following year Chief of Staff of the Red Army. During WWII, Zhukov commanded the Red Army against the mighty army of Adolf Hitler, driving the Germans out of Russia and unleashing in Berlin, the capital of the Reich, its final blow. He was then promoted to Marshal. His biography, however, is full of ups and downs. The man who prevented the fall of Leningrad and Moscow, who defended and attacked Kursk and Stalingrad, who entered full of medals and glory in Berlin, was also banned twice from the highest levels of the Soviet hierarchy. First by Josef Stalin, who did

not admit that a war hero could be more popular than he could; then by Nikita Khrushchev, who made Zhukov his defense minister during the Cold War, but later considered him a powerful threat.

4 – DERKACH O.; BIKOV, V. [Gorbachev: cartas pós-Perestroica]. Moscou: PROZAIK, 2009. 614 p. ISBN-10: 5916310218.

Russian edition: Деркач О. Быков В. *Горбачев, Переписка переживших перестройку*. ПРОЗАИК; 2009; 614 p.; ISBN-10: 5916310218

Translation of the title: Gorbachev: correspondence post *Perestroika*.



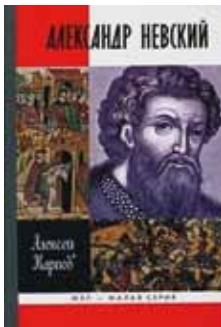
Mikhail Serguéievich Gorbachev, ou Gorbachev (1931-) nasceu em Stavropol, em uma família de camponeses ucraniano-russa. Aos 21 anos inscreveu-se no Partido Comunista. Em 1955, bacharelou-se em Direito pela Universidade Estadual de Moscou e em 1967 obteve grau de mestre em economia-agrícola pelo Instituto Agrícola de Stavopol. Começou, então, a progredir rapidamente na sua carreira política: em 1970, foi nomeado Primeiro Secretário da Agricultura, em 1974, Primeiro Secretário do Comitê Central e, em 1979, designado membro do “Politburo”. Com a morte de Leonid Brezhnev, Yuri

Andropov, e Konstantin Chernenko, Mikhail Gorbachev, aos 54 anos, foi eleito Secretário-Geral do Partido Comunista (1985). Foi o líder efetivo da União Soviética entre 1985 e 1991. Para enfrentar a crise econômica e política, tentou reformar o partido, que dava então mostras de decadência. Nesse intuito, Gorbachev apresentou, durante o 27º Congresso do Partido Comunista Soviético (1986), seu projeto de reformas, que pode ser resumido nas famosas expressões *glasnost* (transparência), *perestroika* (reestruturação) e *uskorenie* (aceleração). Sua reorientação dos objetivos estratégicos soviéticos conduziu ao final da Guerra Fria e, ainda que não fosse esse seu objetivo, foi responsável pelo fim da supremacia política do Partido Comunista e, em última instância, pela dissolução da União Soviética. Mikhail Gorbachev recebeu o prêmio Nobel da paz em 1990 pelo “seu papel de liderança no processo de paz que integra grande parte da comunidade internacional.”

Mikhail Sergeyevich Gorbachev was born on March 2, 1931, in Stavropol Krai, into a peasant Ukrainian-Russian family. At the age of 21, he enrolled in the Communist Party. He graduated from Moscow State University in 1955 with a degree in law. While at university, he joined the Communist Party of the Soviet Union, and soon became very active within it. In 1967, he qualified as an agricultural economist via correspondence masters degree at the Stavropol Institute of Agriculture. In 1970, he was appointed the First Party Secretary of the Stavropol Kraikom, First Secretary to the Supreme Soviet in 1974, and a member of the Politburo in 1979. Within three years of the deaths of Soviet Leaders Leonid Brezhnev, Yuri Andropov, and Konstantin Chernenko, Gorbachev was elected General Secretary of the Communist Party by the Politburo in 1985 and continued as the official leader of the Soviet Union until 1991. Gorbachev attempts to reform the party, which then gave signs of decay, by presenting at the 27th Congress of the Communist Party in February 1986 his project, which is summarized in the expressions “glasnost” (transparency), “perestroika” (restructuring) and “uskorenie” (acceleration). His reorientation of Soviet strategic aims contributed to the end of the Cold War, and although not intentionally, they ended the political supremacy of the Communist Party (CPSU), and led to the dissolution of the Soviet Union. In 1990, Gorbachev was awarded the Nobel Peace Prize for “his leading role in the peace process which today characterizes important parts of the international community.”

5 – KARPOV, A.Y. [Alexander Nevsky]. Moscou: Molodaya Gvardiya [Jovem Guarda], 2010.

Russian edition: Карпов А.Ю. *Александр Невский*. Молодая гвардия 2010



Alexandre Nevsky ou Aleksandr Yaroslavich Nevskij (1220-1263), nascido em Pereslavl-Zalessky, foi o quarto filho do príncipe Yaroslav Vsevolodovich. Em 1236, aos 16 anos, foi chamado pelos Novgorodianos para se tornar *kniaz* (ou príncipe) de Novgorod e, como líder militar da cidade, defender as terras a noroeste dos invasores suecos, alemães e muçulmanos. Em 1240, a vitória de Alexandre e seus soldados sobre a cavalaria sueca na Batalha

de Neva salvou a Rússia de uma invasão inimiga em larga escala pelo norte. Alexandre alcançou status lendário por conta de suas vitórias militares sobre os invasores nórdicos, enquanto empregava políticas de boa vizinhança com o poderoso Horde Dourado (parte norte ocidental do Império Mongol), o que provavelmente impediu a invasão da Rússia pelos tártaros. A veneração de Alexandre Nevsky como santo começou logo após sua morte. Em 1547, foi canonizado pela Igreja Ortodoxa Russa. O autor recolheu uma quantidade impressionante de informações sobre a história pessoal e a experiência política do Príncipe Alexander Nevsky, com base em documentos originais da época, elaborando uma crônica detalhada dos 44 anos da vida do Grão-Príncipe. Comandante que não sofreu nenhuma derrota no campo de batalha, ele entrou para a história também como um político sábio e prudente, que conseguiu proteger a Rússia em um momento difícil e crucial da sua história, que coincidiu com os anos do seu principado em Novgorod - e depois, em Vladimir.

Alexander Nevsky ou Aleksandr Yaroslavich Nevskij (1220–1263), born in Pereslavl-Zalessky, was the fourth son of Prince Yaroslav Vsevolodovich. In 1236, at the age of 16 he became kniaz (or prince) of Novgorod and their military leader, to defend their northwest lands from Swedish, German and Muslim invaders. In 1240, Alexander and his small army (foot soldiers) defeated the Swedish in the Neva Battle and saved Russia from a full-scale enemy invasion from the North. Commonly regarded as the key figure of medieval Russia, Alexander rose to legendary status on account of his military victories over the German and Swedish invaders while employing good neighbor policies towards the powerful Golden Horde (north-western sector of the Mongol Empire) preventing a possible tartar invasion of Russia. Veneration of Alexander Nevsky as a saint began soon after his death. The Russian Orthodox Church canonized him in 1547.

The author tried to collect here all evidence of the sources relating to the identity of Prince Alexander Nevsky and his policy, based on original documents of the age, building thus a detailed chronicle of forty-four years of the life of Grand Duke. Commander, who didn't suffer a single defeat on the battlefield, he went down in history as a wise and cautious politician, who managed to preserve Russia in a difficult and crucial moment of its history, which coincided with the years of his principdom in Novgorod, and then in Vladimir.

6 – LIASHENKO, L. M. [Alexandre II]. Moscou: Molodaya Gvardiya [Jovem Guarda], 2010.

Russian edition: Надежда Ильинична Ляшенко, *Александр II*, Л.М., Молодая гвардия год, 2010.



Alexander Nikolayevich Romanov, Alexandre II (1818-1881), nasceu em Moscou e faleceu em São Petersburgo. Foi czar da Rússia de 1855 até seu assassinato em março de 1881. Foi também grão-duque da Finlândia (1885-1881) e rei da Polônia, até 1887. Filho mais velho de Nicolau I, empreendeu uma série de reformas liberais e modernizantes e ficou conhecido na história como o czar reformador. A personalidade de Alexandre II encoberta pela grandeza de suas reformas (principalmente pela abolição da servidão), é apresentada na sua totalidade

de características humanas, comportamento cotidiano e ações públicas. O drama da vida, a fama e a infâmia de Alexandre II revelam-se em uma variedade de memórias e materiais de arquivo, apresentados num amplo painel histórico. Juntamente com a natureza controversa do Czar Libertador e com a solidão monárquica da qual foi despertado pelas bombas de partidários da “Narodnaya Volya” (Liberdade do Povo), o livro traça imagens de suas amantes e esposas, apresenta uma galeria de retratos vivos da comitiva imperial, e procura compreender a natureza do seu poder supremo. A obra histórico-biográfica de L.M. Liashenko é um dos primeiros estudos da literatura mundial a descrever todos os aspectos da vida deste monarca que ocupa um lugar único entre os autocratas russos.

Alexander Nikolayevich Romanov - Alexander II (1818-1881), was born in Moscow and died in St. Petersburg. He was the Czar of Russia from 1855 until his assassination in March of 1881. He was also Grand Duke of Finland (1885-1881) and king of Poland, until 1887. The eldest son of Nicholas I, Alexander undertook a series of liberal and modernizing reforms, and became known in history as the “reformer Czar”. The personality of Alexander II - overshadowed by the grandeur of his

reforms, which the most notorious of all is the abolition of serfdom - is presented in the fullness of human traits, everyday behavior and public deeds. The drama of life, fame and infamy of Alexander II are shown against a broad historical background, based on a variety of memoirs and archival materials. Along with the controversial nature of the Czar-Liberator, whose monarchical loneliness was teared by bombs of the members of "Narodnaya Volya" (People's Freedom), the book depicts images of his lovers and wives, gives a gallery of portraits of the imperial court, interprets the nature of the supreme power. This historical-biographical book by L.M. Liashenko is one of the first studies in the world literature where an attempt to describe thoroughly the life of the person occupying an exceptional place among the Russian autocrats was made.

7 – PAVLENKO, N. I. [Pedro I, Biografia]. Moscou: Molodaya Gvardiya [Jovem Guarda], 1975. Coleção: A vida de pessoas notáveis.

Russian edition: Николай Иванович Павленко. Петр И. Биография. М.: Молодая гвардия, 1975. - Серия "Жизнь Замечательных Людей". Вып. 14 (555)

Translation of the title: Peter I: a biography. The life of remarkable people collection



Pedro I da Rússia (1672 -1725), conhecido como Pedro, o Grande, governou a Rússia e, posteriormente, o Império Russo de 1682 até sua morte em 1725. Realizou uma política de modernização e expansão que transformou a Rússia czarista em um império de 3 bilhões de hectares, uma grande potência europeia. No início de sua vida, Pedro I reinou juntamente com Ivan, seu meio-irmão doente e, após a morte deste, governou sozinho. Homem extremamente enérgico e duro, podia ser brutal, até mesmo com os membros da sua família. Pedro implementou um programa de desenvolvimento acelerado para aumentar a força econômica, tecnológica e militar da Rússia. Entre outras medidas, modernizou o exército russo e fundou

uma frota nos moldes ocidentais. Durante seu reinado, a Rússia travou guerras contra os turcos otomanos e contra a Suécia (1699-1721). Como resultado, a Rússia ganhou acessos vitais ao Mar Negro e ao Mar Báltico e se tornou a potência dominante na Europa do Norte. Pedro I empreendeu uma série de reformas administrativas, financeiras e culturais. Durante seu reinado, criou a Academia Russa de Ciências (1752) para promover a ciência e ensino superior; simplificou o alfabeto cirílico; e adotou a numeração arábica e o Calendário Romano. Em 1703, Pedro fundou a cidade de São Petersburgo que substituiu Moscou como a capital da Rússia.

O autor dessa biografia, o historiador e escritor Nikolai Ivanovich Pavlenko, é um especialista em história do século XVII e XVIII. Pavlenko foi premiado em 2006 com a Medalha de Honra pela contribuição ao desenvolvimento cultural.

Peter I of Russia (1672-1725), commonly known as Peter the Great, was one of the greatest czars of Russia. He is famous for introducing Western civilization and technology to Russia and for making Russia, until then regarded as a weak and backward country, into an Empire of 3 billion hectares, one of the great European powers.

Early in his life, Peter reigned over Russia jointly with his sickly half-brother Ivan and then, after Ivan's death, he ruled alone. Peter was a supremely energetic man. He could be harsh, even brutal in his ways, including to family members. Peter I decided to undertake a massive development program to increase the Russian economic, technological and military strength. He modernized the Russian army and founded a navy on Western lines. He then fought wars against the Ottoman Turks and launched a long war against Sweden (1699-1721). As a result, Russia gained vital access to both the Black Sea and the Baltic Sea and became the dominant power in northern Europe. During his reign, he created the Russian Academy of Sciences in 1752; the Russian alphabet was reformed and Arabic numbers were introduced as well as the Roman calendar. In 1703, Peter founded the city of St Petersburg, which replaced Moscow as the capital of Russia.

The author, Nikolai Ivanovich Pavlenko, historian and writer, is a specialist in the history of seventeenth and eighteenth centuries. Pavlenko was awarded in 2006 with the Medal of Honor for his contribution to cultural development.

8 – ROMANOV, A.P. [Korolev]. Moscou: Molodaya Gvardiya, 1990. Coleção: A vida de pessoas notáveis.

Russian edition: Романов, А.П. Королев / Александр Романов. - М. Мол. гвардия, 1990. Серия “Жизнь Замечательных Людей”.



O livro narra a vida do engenheiro aeroespacial Sergei Pavlovich Korolev (1907 – 1966), cujo nome está ligado a um dos maiores êxitos de ciência e tecnologia do século XX: o início da exploração espacial pelo homem. Korolev foi responsável pelo projeto das primeiras espaçonaves russas.

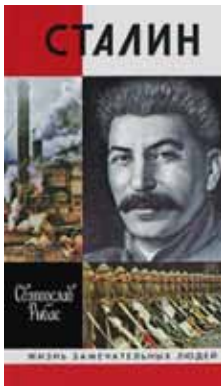
Embora tenha estudado para ser projetista de aeronaves, suas maiores habilidades revelaram-se nos campos da concepção integrada, da organização e do planejamento estratégico. Acusado injustamente de sabotagem, foi preso em 1938, durante o Grande Expurgo promovido por Stálin, e permaneceu como prisioneiro por quase seis anos, incluindo alguns meses em um campo de trabalho forçado em Kolyma. Após sua liberação, tornou-se um reconhecido desenhista de espaçonaves e figura chave no desenvolvimento do programa de mísseis balísticos intercontinentais soviéticos. Foi então nomeado para liderar o programa espacial soviético, responsável pelos primeiros sucessos aeroespaciais russos, ou seja, os projetos Sputnik e Vostok. Em razão do caráter secreto de suas pesquisas, a contribuição de Korolev para o programa espacial russo só foi oficializada pelas autoridades soviéticas após sua morte.

The book is about Sergei Pavlovich Korolev (1907 – 1966), a man whose name is associated with one of the greatest achievements of science and technology: the opening of the era of exploration of outer space by humankind. As a rocket engineer he projected the first Russian space rockets. Although Korolev had received training as an aircraft designer, his greatest strengths proved to be in design integration, organization and strategic planning. Unjustly accused of sabotage, imprisoned in 1938 during Stalin’s Great Purge, he remained a prisoner for almost six years, including some months in a Kolyma labor camp. Following his

release, he became a recognized rocket designer and a key figure in the development of the Soviet ICBM program. Then Stalin appointed him to lead the Soviet space program, made him Member of Soviet Academy of Sciences, overseeing the early successes of the Sputnik and Vostok projects. By the time he died unexpectedly in 1966, his plans of seeing the Soviet Union compete with the United States to be the first nation to land a man on the moon was turning into reality. Because of the secrecy of his researches, Soviet authorities only formalized Korolev's contribution for the space program after his death.

9 – RYBAS, Svyatoslav. [Stalin]. Moscou: Molodaya Gvardiya (Jovem Guarda);2010. Coleção: A vida de pessoas notáveis. ISBN: 978-5-235-03281-1; 978-5-235-03324-5.

Russian edition: Святослав Рыбас. *Сталин. Молодая гвардия, Жизнь замечательных людей*, 2010. ISBN: 978-5-235-03281-1; 978-5-235-03324-5



Josef Vissarionovitch Stalin (1878-1953) nasceu em Gori, na Geórgia, e faleceu em Moscou. Foi secretário-geral do Partido Comunista do Comitê Central da União Soviética de 1922 até a sua morte em 1953. Sob sua liderança, a União Soviética desempenhou um papel decisivo na derrota da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial e passou a usufruir do status de superpotência e a expandir seu território, para dimensões semelhantes ao do Antigo Império Russo.

Stalin é chamado de ditador, o que reflete a natureza de seu poder total, mas não explica a dimensão da sua personalidade e seu papel na história russa. Nesta biografia sobre um dos criadores da União Soviética, o historiador russo Svyatoslav Rybas tenta explicar a vida e a obra política de Stalin, baseando-se no princípio da conexão orgânica entre diferentes períodos do processo histórico nacional. São apresentadas a prática cotidiana da gestão pública, a luta pela liderança na elite soviética, a natureza das vitórias

e derrotas da URSS, a influência da concorrência internacional sobre a política interna, bem como a vida privada de Stalin. No contexto da luta das grandes potências por recursos e liderança mundial, também são apresentados retratos históricos e políticos de Nicolau II, S. Witte, P. Stolypin, V. Lenin, L. Trotsky, Franklin Roosevelt, Winston Churchill, Mao Tse-Tung, J. Broz Tito, Adolf Hitler, bem como de membros de grupos rivais ao de Stalin.

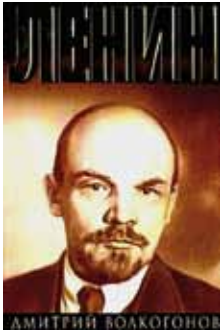
Josef Stalin Vissarionovitch (1878-1953) was born in Gori, Georgia and died in Moscow. He was secretary general of the Communist Party and of the Central Committee of the Soviet Union from 1922 until his death in 1953. Under his leadership, the Soviet Union played a decisive role in the defeat of Nazi Germany in World War II (1939-1945), went on to achieve superpower status, and expand its territory, to sizes similar to the Old Russian Empire.

Stalin is called dictator, which exactly reflects the nature of its total power, but does not explain the scale of his personality and the regularities of its occurrence in Russian history. In this biography of the creator of the USSR the writer and historian Svyatoslav Rybas covers these problems, basing on the principle, affirmed by him, of the organic connection between different periods of national historical process. The book describes the daily practice of public administration, the struggle for leadership in the Soviet elite, the nature of victories and defeats of the Soviet Union, the impact of international competition on domestic policy and the private life of Stalin. On the background of struggle of the great powers for world resources and leadership are also presented historical and political portraits of Nicholas II, S. Witte, P. Stolypin, V. Lenin, L. Trotsky, Franklin D. Roosevelt, Winston Churchill, Mao Zedong, J. Broz Tito, Adolph Hitler, as well as members of rival groups from the surrounding of Stalin.

10 – VOLKOGONOV, D.A. [Lênin: uma nova biografia]. N. Y.: Simon & Schuster, The Free Press, 1994. ISBN: 0029334357.

Russian edition: Дмитрий Антонович Волкогонов, Владимир Ильич Ульянов (Ленин) В двух книгах. АСТ, Новости, 1998 г. 480 стр. ISBN 5-237-00824-0; 5-7020-0866-9

Translation of the title: Lenin: a new biography



Vladimir Ilitch Lenin ou Lenine (1870-1924) nasceu em Gorki (atualmente, Nizhny Novgorod). Foi um revolucionário - responsável em grande parte pela execução da Revolução Russa de 1917-, Chefe de Estado russo, líder do Partido Comunista, e primeiro Presidente do Conselho dos Comissários do Povo da União Soviética. Influenciou teoricamente os partidos comunistas de todo o mundo, e suas contribuições resultaram na criação de uma corrente teórica denominada leninismo. Diversos pensadores e estudiosos escreveram sobre a sua importância para

a história recente e muitos o consideram o personagem mais influente do século XX.

Para alguns, na história da Rússia não há uma pessoa sobre quem se saiba mais do que sobre Lenin. Mas esta é uma ilusão, pois muitos fatos que poderiam lançar luz sobre a personalidade de Lenin foram escondidos e até mesmo falsificados. O livro de Volkogonov apresenta grande interesse para o leitor contemporâneo porque, durante sua pesquisa, o autor teve acesso aos arquivos supersecretos do Partido e pôde revelar documentos originais aqui apresentados pela primeira vez.

Vladimir Ilyich Lenin or Lenin (1870-1924) was born in Gorky (now Nizhny Novgorod). He was a revolutionary - largely responsible for implementing the 1917 Russian Bolshevik Revolution -, the head of the Russian state, the leader of the Communist Party and the first president of the People's Commissars Council of the Soviet Union. His theories influenced communist parties around the world, and his contributions resulted in the creation of a theoretical current called "Leninism".

Several thinkers and scholars have written about his importance in the recent history and many consider him the most influential figure of the twentieth century.

In the Russian history, as it may seem, there is no other person about whom so much is known. Nevertheless, it is a mere illusion, because in reality very little is known about Lenin. A lot was concealed, and much more was forged. Too many facts that could have cast an unexpected light upon the “leader of the Revolution”, therefore, were suppressed. The book of Volkogonov represents great interest for the contemporary reader, because, while working on it, the author had access to the super secret archives of the Party and was able to reveal unique documents here presented for the first time.

1 - AGANGEBYAN, Abel. [Rússia numa encruzilhada: escolha do espaço pós-crise]. Moscou: Escola Superior de Administração Cooperativa; Moscou: AST, Astrel, 2010.

Russian edition: АГАНГЕБЯН А.Г. *Россия на распутье...Выбор посткризисного пространства*. М.: Высшая школа кооперативного управления, Москва, АСТ, Астрель, 2010. ISBN: 978-5-17-06491

Translation of the title: Russia at the crossroads: the choice of post-crisis area



Agangebian Abel (1932) é economista e membro da Academia de Ciências da URSS (1964). Sua principal linha de investigação é a questão da produtividade do trabalho, os salários e as condições de vida, bem como o desenvolvimento de modelos de planejamento de longo prazo.

Crise. Acostumamo-nos a esta palavra. E aprendemos a lutar e sobreviver. Mas a crise não vai durar para sempre. Economistas renomados prevêm uma nova etapa na nossa economia e na do mundo. O que esperar da mudança? Como se comportar? Para

que preparar-se? Importantes especialistas em economia da Rússia irão fornecer respostas a essas perguntas.

Aganguebian Abel (1932) is a Soviet economist, and member of the Academy of Sciences of the USSR (1964). His main directions of research are the issue of labor productivity, wages and living conditions, development of models for ideal long-term planning.

Crisis, we have become accustomed to this word. We learned to fight it and to survive. However, the crisis will not last forever. Leading economists predict a new stage for the Russian and the world's economy. What should we expect from these changes? How should we behave? For what should we prepare ourselves? Leading specialists of Russian economy will provide answers to these questions.

2 - DUBININ, Sergey. [A Rússia contra a crise: qual será o vencedor?] São Petersburgo: Astrel, 2009. 384 p. ISBN: 978-5-271-24175-8.

Russian edition: ДУБИНИН С.К. *Россия против кризиса. Кто победит?* СПб.: Астрель, 2009. ISBN: 978-5-271-24175-8.

Translation of the title: Russia against the crisis: which will win?



No livro de Sergei Dubinin, Doutor em Ciências Econômicas e ex-presidente do Banco Central da Rússia, encontram-se respostas para questões-chave da Rússia. Vamos ter um futuro melhor? Por que aconteceu a crise mundial? Como isso afetou a Rússia e o que precisamos fazer? Dubinin parece ter encontrado a raiz de tudo o que está acontecendo e que muitos estão tentando detectar no lugar errado. A ideia principal: está surgindo um novo mundo “pós-crise”, que surpreenderá a todos.

In the book of Sergey Dubinin, Doctor of Economic Sciences, former president of the Russian Central Bank, the author gives answers to key issues in Russia. Shall we have a better future? Why did the global crisis

strike? How did that affect Russia and what do we need to do? Sergei Dubinin seems to have found the root of everything that is happening now and that many are trying to detect in the wrong place. The main idea is that a new “post-crisis” world is emerging, which will surprise everyone.

3 - CHERNOV, Sergey. [A Rússia no século XXI: modelo de desenvolvimento sustentável]. Editora Novosibirsk, 2008.

Russian edition: *Россия в XXI веке: модель устойчивого развития*. Отв. ред. ЧЕРНОВ С.С. Новосибирск, 2008.

Translation of the title: Russia in the XXI century: a model of sustainable development



A obra abrange um vasto leque de questões sobre a manutenção do desenvolvimento sustentável, em termos nacional e regional. A monografia pode ser útil para gestores, economistas, funcionários de empresas e organizações, funcionários públicos e autoridades locais, professores, estudantes, universitários e estudantes de pós-graduação. A obra é única em muitos aspectos: tanto na composição do grupo de autores (membros de várias escolas das principais universidades da Rússia), quanto em seu

alcance multidimensional e na profundidade das questões envolvidas.

The book covers a broad range of issues of Russia’s sustainable development maintenance at both national and regional levels. It can be useful for managers, economists, employees of enterprises and organizations, state officials and local authorities, teachers, graduate students, undergraduates and students in higher education. The present work is unique in many ways – both in the composition of the group of authors (representatives of various schools of the leading universities of Russia) and in multidimensional scope and depth of the issues involved.

4 - GAIDAR Egor. [Resumo do estado da economia russa]. 2009-2010. Moscou: Prospekt, 2010. 704 p. ISBN: 978-5-392-01614-3.

Russian edition: ГАЙДАР Е.Т. *Обзор состояния российской экономики. 2009- 2010.* М: Проспект, 2010. ISBN: 978-5-392-01614-3.

Translation of the title: A review of the state of the Russian economy



Gaidar Egor (1956-2009), economista e político russo, foi um dos principais ideólogos e líderes das reformas econômicas dos anos 1990, na Rússia. Nos anos de 1991-1994, ocupou altos cargos no governo Russo. A obra oferece uma análise detalhada das principais tendências da economia russa no ano passado. Em cinco seções principais, tratam-se aspectos específicos do desenvolvimento econômico da Rússia: o contexto sócio-político, a esfera monetária e fiscal, a economia real, a esfera social e os problemas institucionais. O trabalho foi feito com base em uma série de cálculos estatísticos, que resultaram em inúmeras ilustrações e gráficos originais. O livro foi preparado com o patrocínio de uma bolsa do Instituto para a Economia em Transição, USAID.

Yegor Gaidar (1956 - 2009) was a Russian economist and politician. He is one of the main ideologists and leaders of the economic reforms in Russia, in the early 1990's. In the period 1991-1994 he held senior positions in the Russian government.

The review provides a detailed analysis of major trends of the Russian economy in the last year. Five major sections of the book deal with specific aspects of Russia's economic development: the socio-political context, the monetary and fiscal sphere, the real economy, the social sphere and institutional problems. The author based himself on a variety of statistical calculations that resulted in numerous original and graphic illustrations. A grant from the Institute for Economy in Transition (USAID) financed this work.

5 - GRINBERG, Ruslan. [Comentários ao programa do desenvolvimento sócio-econômico da Rússia]. Moscou: Instituto de Economia da Academia de Ciências da Rússia, 2008.

Russian edition: Руслан Семёнович Гринберг *К* программе *социально-экономического развития России*, Институт экономики РАН, 2008. Translation of the title: commentary about the socio-economic development program in Russia.

Ruslan Grinberg é economista russo, PhD em Ciências (1996), Membro correspondente da Academia de Ciências da Rússia (2006), acadêmico da Academia Internacional de Administração, Diretor do Instituto Internacional de Estudos Econômicos e Políticos da Academia de Ciências da Rússia, em Moscou (desde 2005) e chefe de redação da revista *Mir peremen*. Grinberg é um especialista em teoria econômica, em reformas da economia de mercado nos ex-países socialistas, e em integração econômica no espaço pós-soviético. Seu mais recente trabalho incluiu o desenvolvimento de um novo modelo para o comportamento do governo em uma moderna economia de mercado. O autor publicou mais de 200 obras na Rússia, Áustria, Polônia, EUA e Alemanha.

Ruslan Grinberg is a Russian economist, a PhD (1996), a Corresponding member of Russian Academy of Sciences (2006), an academician of International Academy of Management, Director of the International Institute of Political and Economic Studies, of the Academy of Sciences of Russia, in Moscow (since 2005) and managing editor of the magazine "Mir peremen". Grinberg is a specialist in economic theory, market economy reforms in the former socialist countries, and economic integration in the post-Soviet space, his recent work has included the development of a new model for government behavior in a modern market economy. The author has published more than 200 works in countries such as Russia, Austria, Poland, USA and Germany.

6 - KLEINER, George. [Pontos de referência da política macro-econômica nacional: concorrência, cooperação, co-evolução (Problemas de modernização da economia e da política econômica da Rússia. Doutrina econômica da Rússia)]. Moscou: Nauchniy expert, 2008. 1080 p.

Russian edition: Ориентиры микроэкономической политики государства: конкуренция, кооперация, коэволюция. Проблемы модернизации экономики и экономической политики России. Экономическая доктрина Российской Федерации.

Translation of the title: Macroeconomic policy landmarks: competition, cooperation, co-evolution. The problems of modernizing the economy. The economic doctrine of the Russian Federation.

George Kleiner (1946), nascido em Ivanovo, é Doutor em Economia (1989), Professor (1991), membro correspondente da Academia de Ciências da Rússia (2003) e Vice-Presidente do Conselho Científico do Instituto Central de Economia e Matemática da Academia das Ciências da Rússia. É Professor Titular da Cadeira de Economia Institucional da Universidade de Administração Pública e Professor de Métodos Matemáticos e de Análise Económica da Faculdade de Economia da Universidade Estadual de Moscou. Entre outras filiações, Kleiner é membro do Conselho de Especialistas da Academia Russa de Ciências sobre economia.

A obra analisa um amplo espectro de questões associadas ao estado atual da economia russa, e também apresenta uma estratégia para o seu desenvolvimento e para a melhoria do sistema público de gestão econômica. O trabalho foi conduzido por membros representativos da comunidade científica russa, e revisado em sessões plenárias e em grupos de trabalho. O livro contém a maior parte dos relatórios e discursos dos participantes do Fórum Econômico, bem como alguns dos trabalhos de interesse recebidos em forma eletrônica pelo Centro de Análise de Problemas e Governança após a realização da reunião.

George B. Kleiner (1946), born in Ivanovo, Russia, is an economist, Ph. D. (1972 and 1989) and Professor (1991). He is a corresponding member

of the Academy of Sciences (2003), a member of the Russian Academy of Natural Sciences (1996), Deputy Director of the Central Institute of Mathematical Economics, Professor of Mathematical methods of economic analysis of the Economic Faculty of Moscow State University. Among other memberships, Kleiner is a member of the Expert Council of Russian Academy of Sciences on the economy.

The book analyzes a wide range of issues associated with the current state of the Russian economy, while presenting a strategy for its development and for the improvement of public economic management. Representative members of the Russian scientific community conducted this work; it was later reviewed in plenary sessions and working groups. The book contains most of the reports and speeches delivered by the participants at the Economic Forum, as well as some texts of interest received in electronic form (on disk) by the Center for Problem Analysis and Governance Planning, after the meeting took place.

7 - LIVSHITS, Venjamin. [As teorias macro-econômicas, os investimentos reais e a política econômica da Rússia]. Moscou: Instituto de Análise de Sistemas, LCI, 2008.

Russian edition: ЛИВШИЦ, Вениамин. *Макроэкономические теории, реальные инвестиции и государственная российская экономическая политика.*

Translation of the title: Macroeconomic theory, real investment and Russian government economic policy.



A obra é dedicada à análise sistemática da estratégia e das táticas de reformas econômicas no país desde 1992, seus focos e seus níveis de eficácia. Argumenta-se que a hipótese inicial - a estratégia de reforma, ou seja, a transição do planejamento central para um mercado global, foi escolhida corretamente, e as táticas de reforma, ou seja, como implementar a estratégia por meio de terapia de choque, a privatização por meio de

voucher, foram uma péssima escolha. Ademais, o autor argumenta que a escolha do conceito monetarista liberal da teoria macro-econômica, inadequado à economia de transição russa não-estacionária, bem como diverso equívocos, perigosas ilusões, mitos e miragens, realizados no âmbito desta concepção, resultaram na ineficiência das reformas – apesar de a estratégia geral estar correta - e em grande parte determinaram o estado atual da política econômica nacional. A obra introduz o conceito de políticas alternativas.

The work is devoted to a systematic analysis of strategy and tactics of radical economic reforms in Russia since 1992, their focus and effectiveness. It is argued that the original hypothesis, the strategy of reform, i.e., the transition from central planning to a global market, has been chosen correctly, but the tactics of reform, i.e. how to implement the strategy through shock therapy, voucher privatization, etc., has been chosen very badly. Furthermore, the author discusses that the choice of a concept based liberal monetarist macro-economic theory - inadequate to the Russian non-stationary economy in transition - as well as several mistakes, dangerous illusions, myths and mirages made in the scope of this concept, resulted in inefficiency of reforms, even though the overall strategy was correct. This largely determined the current state of national economic policy. The work introduces the concept of alternative policies.

8 – LVOV, D.S., KLEINER, G.B. [A Rússia no mundo globalizado: modernização da economia russa]. Moscou: Nauka, 2007. 422 p. ISBN 978-5-02-034334-4.

Russian edition: *Россия в глобализирующемся мире: модернизация российской экономики* под ред. акад. Д.С. Львова, чл.-корр. РАН Г.Б. Клейнера.-М. : Наука, 2007.

Translation of the title: Russia in the globalizing world: modernization of Russian economy



O livro apresenta os resultados dos trabalhos realizados por equipes do Instituto Central de Física e Matemática e do Instituto de Problemas do Mercado, da Academia de Ciências da Rússia, no âmbito do programa de pesquisa fundamental “Rússia no Mundo Globalizado” (2004). É composto de três partes. A parte 1 trata dos problemas institucionais da modernização da economia russa, seus principais atores e tendências. A parte 2 é dedicada à política de modernização, às medidas específicas para a melhoria das relações de propriedade, à política social e ao desenvolvimento tecnológico. A questão analisada na 3ª parte é a modernização dos métodos de produção, a distribuição e a troca como base do progresso social e econômico, e os problemas de apoio de sua infra-estrutura. O livro é destinado a professores e estudantes universitários, bem como a funcionários da administração pública.

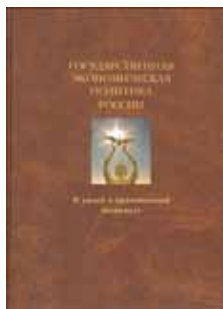
The book presents the results of work carried out by staff teams of Central Economics and Mathematics Institute and Institute of Market Problems of the Russian Academy of Science under the fundamental research program “Russian in the Globalizing World” (2004). It consists of three parts. Part 1 deals with institutional problems of Russian economics modernization, its prime movers and main trends. Part 2 is devoted to modernization policy, specific measures on improving relationships of property, social policy, and technological development. The subject of research of Part 3 is modernization of production methods, distribution and exchange as a

basis of social and economic advance and problems of its infrastructural support. The book is intended for lecturers and students of universities, and for public administration employees.

9 - MAKAROV, Valery and others. [A política econômica do governo e a doutrina econômica da Rússia. Para uma economia inteligente e moral]. Moscou: Especialista Científico, 2008.

Russian edition: МАКАРОВ В.Л. и др, *Государственная экономическая политика и Экономическая доктрина России. К умной и нравственной экономике.* - М.: Научный эксперт, 2008.

Translation of the title: Government economic policy and economic doctrines in Russia. For an intelligent and moral economy



O livro é resultado do trabalho de um grande grupo de autores convidados a analisar as modernizações fundamentais da gestão pública e da política econômica da Rússia. As análises expostas na obra são seguidas de propostas concretas para fazer avançar a economia russa.

The book is the work of a large group of authors invited to examine the fundamental modernization of public administration and economic policy of Russia.

Concrete proposals to enhance the Russian economy complement the analyses.

10 - POLTEROVITCH, Victor. [Estratégia de modernização da economia russa]. Moscou: Aleteia, 2010. 424 p. ISBN: 978-5-91419-398-7.

Russian edition: *Стратегия модернизации Российской экономики* / Отв. ред. В.М. ПОЛТЕРОВИЧ. М.: Алетея, 2010-424 с. ISBN: 978-5-91419-398-7.

Translation of the title: Russian economy modernization strategy



Polterovitch Victor (1937) é Doutor em Economia (1991), membro correspondente da Academia de Ciências da Rússia (2000), Ph.D. em Física e Matemática e acadêmico da Academia Russa de Ciências (2003). É também Membro Titular da Sociedade Econométrica (1989) e Membro da Academia Europeia (1992). Ele ministra um ciclo de palestras sobre o tema “A matemática moderna - Instrumentos de Análise Econômica” e “A teoria de reformas econômicas”. Recebeu os Prêmios

Kondratieff (1992) e Kantorovich (1998) da Academia de Ciências da Rússia.

A análise do mecanismo de crise global, indica uma forte probabilidade de que as economias ocidentais sofrerão muitos anos de estagnação, até que as novas idéias tecnológicas não se tornem a base para o próximo crescimento. A Rússia precisa de um programa de modernização operável em uma depressão econômica externa. Neste estudo, são apresentados os elementos essenciais de tal programa, incluindo as políticas macroeconômicas, comércio exterior e política industrial, propostas para um sistema nacional de inovação e planejamento interativo para melhorar os setores bancário e de energia, o sistema de formação e de empréstimos hipotecários.

Victor Meerovich Polterovich (born in 1937) is Doctor in Economics (1991), Ph.D. in Physics and Mathematics, a Corresponding Member of Russian Academy of Sciences (2000) and a Member of Russian Academy of Sciences (2003). He is a full member (Fellow) of the Econometric

Society (1989) and a member of the European Academy (1992). He holds a course of lectures on the subject “The Modern Mathematical Instruments for Economical Analysis” and “The Economic Reforms Theory”. He was awarded the Kondratieff (1992) and Kantorovich (1998) Prizes from the Russian Academy of Science.

The analysis of the mechanism of global crisis indicates a strong likelihood that western economies will face many years of stagnation until the new technological ideas become the basis for the next upturn. Russia needs a modernization program operable in a depressive external economic condition. In this study the essential elements of such program are developed, including macroeconomic policies, foreign trade and industrial policy, proposals for a national innovation system and interactive planning to improve the banking and energy sectors, the training system and mortgage lending.

1 – BERDYAEV, Nikolai. [Ideia russa]. Moscou: АСТ, 2010. ISBN:978-5-17-040590-9; 978-5-4215-0929-5.

Russian edition: Бердяев Николай. *Русская идея*. Москва, АСТ, 2010. ISBN: 978-5-271-28844-9; 978-5-4215-0929-5

Translation of the title: The Russian idea



Nikolai Berdyaev foi, em sua época, um dos pensadores russos mais populares, conhecido não apenas na Rússia, mas também na Europa Ocidental. De uma forma simples e clara, ele expressou as principais tendências da filosofia russa, partindo dos trabalhos de Chaadayev, de Dostoiévski e eslavófilos. A obra de Berdyaev é uma expressão fiel e completa da originalidade da tradição filosófica russa.

Esta coleção inclui obras de Berdyaev que tratam do tema da filosofia da história. A ideia principal que permeia a obra é a compreensão da história do mundo como «uma cadeia de trágicos equívocos e decepções, o que resultou em um homem dominado pelo sentido de ‘estar morto’ no vácuo de um ‘mundo falso’».

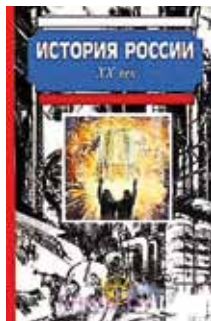
Privado de orientação, valores e objetivos, o indivíduo acredita nas ilusões de estabilidade e de um futuro melhor. Para Berdyaev, a única força capaz de derrotar o absurdo e a irracionalidade da vida e da história é a liberdade.

Nikolai Berdyaev during his lifetime became one of the most popular Russian thinkers. He is well known both in Russia and in Western Europe. In a simple and clear manner, he expressed the main trends of Russian philosophy, originated in the works of Chaadayev, Dostoevsky and Slavophiles. The works of Berdyaev were the most adequate and complete expression of the originality of Russian philosophical tradition. This collection includes works of Berdyaev, which deals with the theme of philosophy of history. The main idea that pervades the work is the understanding of world history as “a chain of tragic misunderstandings and deceptions, which resulted in a man dominated by a sense of ‘being dead’ in the vacuum of a ‘fake world’”. Deprived of guidance, values and goals, the individual believes in the illusions of stability and a better future. For Berdyaev, the only force able to defeat the absurdity and irrationality of life and history is freedom.

2 - БОХАНОВ А.Н.; ГОРИНОВ М.М.; ДМИТРЕНКО В.П. [História da Rússia: Século XX] Moscou: АСТ, 1998. ISBN: 5-15-000396-4.

Russian edition: БОХАНОВ А.Н., ГОРИНОВ М.М., ДМИТРЕНКО В.П. и др., *История России. XX век* / М.: ООО Издательство АСТ-ЛТД, 1998 — 608 с.

Translation of the title: History of Russia. The Twentieth Century.



A série *A história da Rússia no Século XX* levanta questões sobre este período da história do país. Trata-se de mais um “fracasso” na história da humanidade ou de uma tentativa desesperada de defender a própria cultura, território, mentalidade e fé como elementos integrantes de uma civilização global multifacetada? Neste livro, a equipe de autores procura caracterizar a centenária trajetória da Rússia - URSS.

The series “History of Russia: XX Century” raises key questions about this period of the Russian history: regular and long-running “failure” in the history of mankind, or another desperate attempt to defend their culture, territory, mentality and faith as an integral element of a multifaceted global civilization? In this book, the author’s team attempts to characterize the Russia - USSR centennial journey.

3 – GERSHENZON, Mikhail (editor). [Marcos: coleção de ensaios sobre a Intelligentsia Russa]. Moscou: Azbuka-Attikus, 2011. ISBN: 978-5-389-01399-5; 978-5-903605-65-1.

Russian edition: *Вехи. Сборник статей о русской интеллигенции.* Москва, Азбука-Аттикус, 2011 г. ISBN: 978-5-389-01399-5, 978-5-903605-65-1

Translation of the title: Landmarks: a collection of essays on the Russian Intelligentsia



Artigos de sete filósofos religiosos russos, publicados em 1909 em uma coleção de nome simbólico [Os marcos], causaram forte impressão em toda a Rússia pelas polêmicas suscitadas e que superaram discussões inflamadas em torno de obras artísticas mais escandalosas. Um político conhecido acusou os autores do grupo Miliukov de atirarem sementes venenosas na sociedade russa. Ulyanov, o líder dos bolcheviques, definiu essa obra como sendo um fluxo contínuo de lama reacionária. O filósofo Rozanov previu que esta obra seria lembrada na história da sociedade russa. Depois de um século, vemos que debates e controvérsias suscitados pela obra ainda não terminaram.

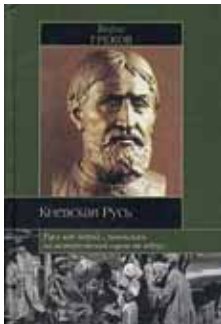
Articles of seven Russian religious philosophers, published in 1909 in a collection with a symbolic name [Landmarks], made a strong impression on all of Russia and caused controversy, which surpassed by inflame passions discussion of the most scandalous works of art. A well-known

politician accused Miliukov authors of throwing poisonous seeds in the Russian society. The leader of the Bolshevik Ulyanov branded this book as a continuous stream of reactionary mud. Philosopher Rozanov predicted that this work would be remembered in the history of Russian society. After a century, we see that the conversation begun in “Landmarks” and controversy around it are not yet over.

4 – GREKOV, Boris. [Rússia Kievana]. Moscou: ACT, 2004. ISBN: 5-17-025449-0.

Russian edition: Греков, Борис. *Киевская Русь*. Москва, ACT, 2004. ISBN: 5-17-025449-0.

Translation of the title: Kievan Russia



Esta obra, dedicada à ordem social da Rússia Kievana, é uma das mais conhecidas do historiador russo Boris Dmitrievich Grekov (1882 - 1953). O livro foi reeditado várias vezes e continua a ser uma das mais importantes pesquisas sobre a história do estado dos eslavos no período pré-mongol.

This monograph is one of the most well known works of the Russian historian Boris Dmitrievich Grekov (1882 - 1953). Devoted to the social order of Kievan Russia, the book has been reprinted several times and remains one of the most authoritative researches on the history of the state of the Slavs in the pre-Mongol period.

5 – GUMILIOV, Lev. [Rússia Antiga e a Grande Estepe]. Moscou: Airis-Press, 2009. ISBN: 978-5-8112-3699-2.

Russian edition: Гумилев, Лев. *Древняя Русь и великая степь*. Москва, Айрис-пресс, 2009. ISBN: 978-5-8112-3699-2

Translation of the title: Old Russia and the Great Meadow



O livro é dedicado a um dos problemas mais complexos e intrincados da história nacional - a questão das relações da Rússia antiga e seus vizinhos, principalmente os da estepe. A combinação dos métodos tradicionais de pesquisa histórica com análise geográfica aprofundada permite que o autor reúna eventos aparentemente sem conexão, para criar uma imagem completa da história étnica antiga. O autor da obra, o historiador Lev Nikolaevich Gumiliov (1912-1992), era filho dos poetas Anna Akhmatova e Nikolai Gumiliov.

The book studies one of the most complex and intricate problems of national history - the relations of ancient Russia and its neighbors, mainly on the steppe. The combination of traditional methods of historical research with deep geographical analysis allows the author to connect seemingly unrelated events to create a complete picture of ancient ethnic history. The author Lev Nikolaevich Gumiliov (1912-1992) was a Russian historian, son of well-known poets Anna Akhmatova and Nikolai Gumiliov.

**6 - ILOVAYSKY, Dmitry. [História da Rússia. Período de Kiev].
Moscou: АСТ, 2008. ISBN: 978-5-17-049551-1, 978-5-9713-7332-2.**

Russian edition: Иловайский, Д.И. *История России. Киевский период*.
Москва, АСТ, 2008. ISBN: 978-5-17-049551-1, 978-5-9713-7332-2.

Translation of the title: Russian History. The Kiev Period



Dmitry Ivanovich Ilovaisky (1832-1920) foi um renomado historiador, ensaísta e professor da Universidade de Moscou. Suas obras, escritas em linguagem viva e instigante, foram reeditadas várias vezes. Entre 1876-1905, o autor lançou esta obra, na qual oferece um panorama da história da Rússia desde a antiguidade até o reinado de Alexei Mikhailovich, seguindo os conceitos históricos definidos pelo grande historiador russo Nikolai Karamzin.

Dmitry Ivanovich Ilovaisky (1832-1920) was a prominent historian, essayist and lecturer at the University of Moscow. His works, written in vivid and lively language, got through dozens of publications. This book was published between 1876 and 1905 and it gave an overview of the history of Russia from ancient times to the reign of Alexei Mikhailovich, following the historical concept of the great Russian historian Nikolay Karamzin.

7 - KARAMZIN, Nicolai. [História do Estado Russo]. Moscou: AST, 2007. ISBN: 978-5-17-041898-5; 978-5-9713-4152-9; 978-5-9762-2407-0.

Russian edition: Карамзин, Николай. *История государства Российского*. Москва, АСТ, 2007.

Translation of the title: The History of the Russian State



Esta obra não é apenas de importância histórica, mas um produto que se tornou um marco na prosa artística russa. Seu autor, o famoso escritor, historiador e publicista russo Nikolai Mikhailovich Karamzin (1766-1826), não se limita à explicação puramente racionalista dos acontecimentos históricos e, em alguns casos, usa a chamada “visão pragmática” sobre a história e o método histórico-comparativo para elaborar seus textos. A obra contribuiu para fomentar o interesse na história russa entre os contemporâneos de Karamzin e até hoje continua sendo um dos livros mais populares na história do país.

This book is not only a significant historical work, but also the product that has become a major phenomenon in the Russian artistic prose. Its author, the famous Russian writer, historian and publicist Nikolai Mikhailovich Karamzin (1766-1826), was not confined to the purely rationalist explanation of historical events; in certain cases, he used the so-called “pragmatic view” on History and the historical-comparative method to draw up his writings. The book has helped to increase interest in national history among contemporaries of Karamzin and until today remains one of the most popular book on Russian history.

8 - KLIUCHEVSKY, Vasily. [Curso sobre História Russa]. Moscou: Alfa-Kniga, 2007. ISBN: 978-5-9922-0421-6.

Russian edition: Ключевский, Василий. *Курс русской истории*. Москва, Альфа-книга, 2007. ISBN: 978-5-9922-0421-6

Translation of the title: Course on Russian History



Este volume reúne 86 palestras do Curso de História da Rússia ministradas pelo célebre cientista e historiador russo Vasily Osipovich Kliuchevskiy (1841-1911), membro da Academia de Ciências de São Petersburgo. A obra, na qual o autor dá provas de sua renomada criatividade científica, inicia-se com a análise dos primórdios da história russa e termina com os eventos de 1861, entre os quais figuram a abolição da servidão na Rússia.

This volume includes 86 lectures of the “Course of Russian History” by the famous Russian scientist and historian, and member of the Academy of Sciences of St. Petersburg, Vasily Osipovich Kliuchevskiy (1841-1911). This work became the highest point of his scientific creativity. The course begins with the earliest period of Russian history and ends with the abolition of serfdom in Russia, in 1861.

9 - KONYAEV, N. M. e KONYAEVA, M. V. [Cronografia russa]. Moscou: Veche, 2008. ISBN: 978-5-9533-2237-9.

Russian edition: Русский хронограф. Н. М. Коняев, М. В. Коняева. Русский хронограф. Москва, Вече, 2008 г. ISBN: 978-5-9533-2237-9

Translation of the title: Russian chronography



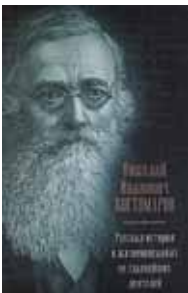
Este livro é uma tentativa de construir uma história completa da Rússia: a partir do batismo da Rússia até o colapso da União Soviética. Segundo os autores, este trabalho permite aos leitores desenvolverem visão abrangente sobre toda a história da Rússia.

This book is an attempt to build a complete Russian history: from the Baptism of Russia until the collapse of the Soviet Union. According to the authors, this work will help readers see the entire history of Russia at once.

10 - KOSTOMAROV, N.I. [História da Rússia por meio das biografias de suas figuras centrais]. Moscou: AST, 2011. ISBN: 978-5-17-066277-7; 978-5-271-27403-9.

Russian edition: Костомаров, Н.И. *Русская история в жизнеописаниях ее главнейших деятелей*. Москва, АСТ, 2011. ISBN 978-5-17-066277-7

Translation of the title: Russian History through the biographies of its leading figures



Nikolai Ivanovich Kostomarov (1817-1885) foi historiador, escritor e poeta russo. Esta é a principal obra do famoso historiador russo. A amplitude de interesses científicos, o notável talento literário, o brilho da apresentação de fatos e acontecimentos históricos permitiram a Kostomarov criar imagens verdadeiramente expressivas do passado. A obra

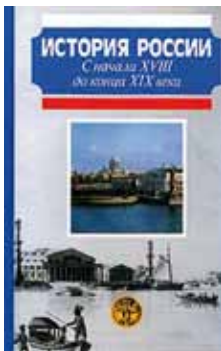
apresenta uma galeria de retratos inesquecíveis dos príncipes e czares, milagreiros e impostores, déspotas e queridos do povo, comandantes militares e rebeldes, patriarcas e iluministas. O leitor conhecerá aqueles que definiram a política, a vida espiritual e cultural da Rússia durante séculos.

Nikolai Ivanovich Kostomarov (1817-1885) was a historian, writer and poet. This is the main work of famous Russian historian. The breadth of scientific interests, the outstanding literary talent, the brilliance of the presentation of historical events and facts allowed Kostomarov to create vivid images of the past. This book is a gallery of unforgettable portraits of princes and tsars, miracle workers and impostors, despots and the beloved of the people, military commanders and the rebels, patriarchs and enlighteners. The reader will know those who defined the political, spiritual and cultural life of Russia for centuries.

11 – MILOV, L.V.; ZIRIANOV P. N.; BOKHANOV A. N.; SAKHAROV. [História da Rússia desde o início do século XVIII até o final do século XIX]. Moscú: AST, 1998. ISBN: 5-237-02242-1.

Russian edition: А. Н. Боханов М. М. Горинов *История России с начала XVIII до конца XIX века.* ISBN: 5-237-02242-1

Translation of the title: Russian History from the beginning of the XVIII century to the end of the XIX century



O segundo volume abrange a história da Rússia do início do século XVIII, desde as reformas de Pedro o Grande, até a virada do século XX, quando o aprofundamento da crise econômica, política, social e nacional no país levou ao colapso do estadismo histórico, de toda a ordem nacional e do estilo de vida tradicional da Rússia, formado ao longo de vários séculos. Os autores analisam o difícil caminho percorrido pelo país, todos os seus momentos mais gloriosos associados principalmente com a luta pela

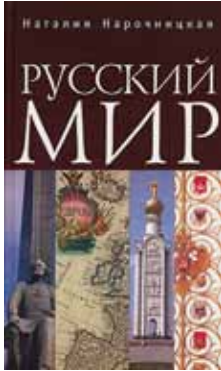
posição-chave geopolítica, com o desenvolvimento cultural e com as buscas de ideais religiosos e morais. Também analisam o custo histórico da criação de um dos maiores, mais ambiciosos, mais desenvolvidos impérios europeus do seu tempo. Como no volume anterior, os autores descrevem a evolução da sociedade russa em geral, relacionando-a estreitamente com a história anterior do país, com as peculiaridades de sua situação geopolítica, que tiveram influência decisiva sobre os processos sócio-econômicos e políticos.

The second book covers the period of Russian history since the beginning of the XVIII century, from the time of Peter's the Great reforms, up to the turn of the XX century, when the deterioration of the economic, political and social situation led to the collapse of the historic Russian statehood, national order and traditional lifestyle which had been formed through centuries. The authors examined the difficult paths taken by the country, all its most glorious moments associated primarily with the struggle for key geopolitical position, cultural development, religious and moral quests. They also analyze the historical cost in creating one of the largest, most ambitious as well as economically and politically developed European empires of the time. As in the previous volumes, the authors describe the evolution of Russian society in general, linking it closely with the early history of the country and the peculiarities of its geopolitical situation, which had a decisive influence on the socio-economic and political processes.

12 - NAROCHNITSKAYA, Natalia. [Mundo Russo]. Moscou: Alateia, 2008. ISBN: 978-5-91419-046-7.

Russian edition: Нарочницкая, Наталия. *Русский мир*. Москва, Алатея, 2008 г. ISBN: 978-5-91419-046-7

Translation of the title: Russian world



Este livro inclui entrevistas, discursos e artigos da deputada da Duma Estatal da Rússia e Doutora em Ciências da História, Natalia Alekseevna Narochnitskaya. Entre os interesses sociais e científicos da autora, estão as questões da História da Rússia e o lugar que o país ocupa no mundo das relações internacionais contemporâneas, o destino da Igreja Ortodoxa Russa, a luta pelos verdadeiros direitos civis e a situação dos russos no exterior.

This book includes interviews, speeches and articles by Natalia Alekseevna Narochnitskaya, deputy of Russian State Duma and Doctor of Historical Sciences. Among her social and scientific interest are the questions of Russian history and its place in the world of contemporary international relations, the fate of the Russian Orthodox Church, the struggle for the real civil rights and the situation of Russians abroad.

13 - NOVOSELTSEV A.P., SAKHAROV A.N., BUGANOV V.I., NAZAROV V.D. [História da Rússia desde a antiguidade até o final do século XVII]. Moscou: AST, 1998. ISBN: 5-699-19820-7.

Russian edition: Вдовина Л.Н. Козлова Н.В. Милов Л.В. Флоря Б.Н. История России с древнейших времен до конца XVII века. ISBN: 5-699-19820-7.

Translation of the title: Russian History from ancient times to the end of the XVII century



O primeiro volume abrange o período desde a antiguidade até o final do século XVII. O livro examina a influência da geografia na vida da Rússia, a sua diversidade étnica, diferenças regionais, a situação externa, os processos de colonização, o fator pessoal, a influência de princípios espirituais na evolução da sociedade e uma série de circunstâncias que influenciaram a trajetória histórica do país. É dada especial atenção às características de pessoas eminentes da Rússia: Olga, Svyatoslav, Vladimir I, Yaroslav o Sábio, Vladimir Monomakh. Os autores

descrevem a formação da cultura russa como um fenômeno mundial único, baseado na síntese da cultura pagã, na influência do cristianismo bizantino e nas tradições culturais multi-étnicas. O livro apresenta também avaliações científicas da história da formação do Estado Russo multinacional, e, em especial, da reunificação da Rússia e da Ucrânia. Este livro é recomendado pelo Comitê Estatal da Federação da Rússia para a Educação Superior como um manual para estudantes do ensino médio matriculados na licenciatura em História e pelo Ministério da Educação da Federação da Rússia, como manual para o sistema de universidades pedagógicas da Rússia.

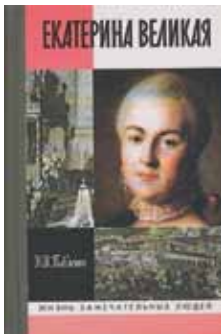
The first book covers the period from antiquity to the end of the XVII century. The authors examine the influence of geography on the Russian life, its multi-ethnicity, regional differences, foreign circumstances, colonization processes, the personal factor, the influence of spiritual

principles in the evolution of the society and a number of circumstances, to influence the historical path of the country. In this work, special attention is given to the characteristics of eminent persons of Russia - Olga, Svyatoslav, Vladimir I, Yaroslav the Wise, Vladimir Monomakh. The authors describe the formation of Russian culture as a unique global phenomenon based on the synthesis of pagan culture, the influence of Byzantine Christianity, and multi-ethnic cultural traditions. Scientific assessments are made of the history of the formation of the multinational Russian state, in particular, the reunification of Russia and Ukraine. This book is recommended by the State Committee of the Russian Federation for Higher Education as a textbook for high school students enrolled with a degree in History, by the Ministry of Education of the Russian Federation, as a textbook for a system of pedagogical universities of Russia.

14 - PAVLENKO, N. I. [Catarina, a Grande] Moscou: Molodaya Gvardiya, 2006. ISBN: 5-235-02808-2.

Russian edition: Павленко, Н.И. *Екатерина Великая*. Москва, Молодая гвардия, 2006 г. ISBN: 5-235-02808-2

Translation of the title: Catherine the Great



Trata-se de obra sobre o destino surpreendente da imperatriz russa Catarina, a Grande - nascida Sophia Frederica Augusta, princesa alemã de principado provincial de Anhalt-Zerbst, que subiu ao trono russo, e por quase 35 anos (1762-1796) governou um grande império. O livro apresenta suas ideias e realizações inusitadas, suas alegrias no amor e seu relacionamento com os príncipes, bem como o destino da Rússia da era de Catarina, e muito mais. O autor Nikolai Pavlenko é um reconhecido especialista

na história da Rússia no século XVIII.

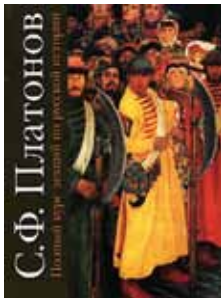
This is a work on the amazing destiny of the Russian empress Catherine the Great - born Sophia Frederica Augusta, German princess of Anhalt-

Zerbst provincial principality, who ascended the Russian throne, and for nearly thirty-five years (1762-1796) ruled a great empire. The book examines her unusual ideas and accomplishments, joys of love and relationship with the princes, as well as the fate of Russia Catherine's era, and much more. Nikolai Pavlenko is a recognized expert in the history of Russia in XVIII century.

15 - PLATONOV, S. F. [Um curso completo de palestras sobre a História da Rússia]. Moscou: AST, 2006. ISBN: 5-17-034724-3; 5-271-13163-7.

Russian edition: Платонов, С.Ф. *Полный курс русской истории*. Москва, АСТ, 2006. ISBN: 5-17-034724-3, 5-271-13163-7

Translation of the title: A full course of lectures on Russian History



Esta é uma publicação original, baseada em palestras dadas por Sergei Fiodorovich Platonov (1860-1933), na Universidade de São Petersburgo e nos Cursos Bestuzhev. Após os ensaios de Ilovaisky, as palestras por Platonov se tornaram a publicação mais detalhada no gênero, abrangendo um vasto período da história russa – desde os assentamento dos eslavos na Europa até as grandes reformas de Alexandre II - apresentada de forma clara e fascinante. Este ciclo de palestras foi objeto de aproximadamente 20 edições diferentes até 1917.

This is a unique publication, based on lectures given by Sergei Fiodorovich Platonov (1860-1933) at St. Petersburg University and at the Bestuzhev Courses. After the essays of Ilovaisky the lectures by Platonov became the most detailed generalizing publication in which a vast period of Russian history - from the settlement of Slavs in Europe till the Great Reforms of Alexander II - was presented in a clear and fascinating way. This course of lectures stood about 20 publications until 1917.

16 - PODBERYOZKIN, A.I. [Rússia - 2000. História política contemporânea (1985-1999)]. Volume 1º. Moscou: 2000. ISBN:5-86014-122-6.

Russian edition: Подберезкин, Алексей. Россия – 2000. Современная политическая история (1985-1999 гг.), том1. ISBN: 5-86014-124-6.

Translation of the title: Russia - 2000. Contemporary Political History (1985-1999)



O livro contém uma cronologia e apresenta análise longa e abrangente dos principais eventos e processos políticos na Rússia contemporânea, os quais ocasionaram mudanças radicais na estrutura da sociedade russa, na sua política exterior e nacional, e na economia e esfera social do país.

The book contains a chronology and gives a lengthy and comprehensive analysis of the major events and political processes in contemporary Russia, which led to radical changes in the structure of society, the Russian foreign and domestic policy, its economy and social sphere.

17 - PODBERYOZKIN, A.I. [Rússia – 2000: história política contemporânea (1985 -1999)]. Volume 2 . Moscou: 2000. ISBN: 5-86014-124-6.

Russian edition: Россия – 2000. *Современная политическая история (1985-1999 гг.), том 2*

Translation of the title: Russia – 2000. Contemporary Political History (1985-1999).



Esta obra contém dados biográficos de mais de 15.000 funcionários do governo russo, incluindo-se: membros dos governos federal e regional dos órgãos legislativos, chefes dos órgãos centrais e locais do poder executivo, líderes políticos do partido, financistas, empresários, representantes das artes, cultura, esportes e outras entidades que compõem os quadros de intelectuais e da elite da Rússia contemporânea.

This work includes biographical information of more than 15,000 Russian government officials, members of federal and regional legislative bodies, heads of central and local bodies of executive power, political party leaders, financiers, entrepreneurs, including the representatives of arts, culture, sports and other entities that make up the intellectual and elite cadre of contemporary Russia.

18 - SKRYNNIKOV, R.G. [Ivan, o Terrível]. Moscou: AST, 2007. ISBN: 978-5-17-044235-5; 978-5-9713-6361-3; 978-5-9762-3495-6.

Russian edition: Скрынников, Р.Г. *Иван Грозный*. Москва, АСТ, 2007. ISBN: 978-5-17-044235-5, 978-5-9713-6361-3, 978-5-9762-3495-6

Translation of the title: Ivan, the Terrible



O czar Ivan, o Terrível, talvez seja uma das figuras mais controversas da história da Rússia. Um estadista talentoso, um reformador sábio e um tirano sanguinário, um homem que levou o seu povo ao caos da repressão monstruosa. Como era ele - o fundador de Moscou, o imperador que teve um grande e altamente ambíguo impacto sobre o curso dos acontecimentos históricos? Qual é o papel que desempenhou na formação e decomposição do país poderoso? As respostas a estas perguntas poderão ser encontradas neste livro fascinante do professor da Universidade Federal de São Petersburgo, Grigorievich Ruslan Skrynnikov (1931-2009).

Tsar Ivan the Terrible is perhaps one of the most controversial figures in Russian history. A talented political leader, a wise reformer and bloody a tyrant, a man who put his people into the chaos of monstrous repressions. How was he – the founder of Muscovy, the emperor who had a large and highly ambiguous impact on the course of historical events? What is the role he played in the formation and decay of this powerful country? Answers to these questions may be found in this fascinating book by professor of St. Petersburg State University Ruslan Grigorievich Skrynnikov (1931-2009).

**19 - SOLOVIOV, S. M. [História da Rússia desde os tempos antigos].
Moscou: Exmo, 2009. ISBN: 978-5-699-37786-2.**

Russian edition: Соловьев, С. М. *История России с древнейших времен*. Москва, Эксмо, 2009 г. ISBN: 978-5-699-37786-2

Translation of the title: Russian History from the Ancient Times



Sergei Mikhailovich Soloviov (1820-1879), historiador e linguista russo, foi membro da Academia de Ciências de Petersburgo.

Este livro é impar no panorama científico da Rússia. A criação desta obra colossal levou 30 anos e até hoje não há estudo tão detalhado e cuidadoso dos acontecimentos da história russa e, mais importante, capaz de mostrar sua lógica e conexões internas, suas causas e consequências.

Sergei Mikhailovich Soloviov (1820-1879) was a Russian historian and linguist, member of the Academy of Sciences of Petersburg. This book has no equal in Russian science. The creation of this great work took 30 years and so far, nobody has been able to study the events of Russian history in such a detailed and careful way and – what is most important – to show its internal logic and connections, its causes and consequences as the author of this book.

20 - TATISHCHEV, Vasily. [História Russa]. Moscou: AST, 2003. ISBN: 5-17-018268-6; 5-17-013378-2.

Russian edition: Татищев, Василий. *История российская*. Москва: АСТ, 2003. ISBN: 5-17-018268-6,5-17-013378-2

Translation of the title: Russian History



Vasily Nikitich Tatishchev (1686-1750) foi um estadista e historiador russo. Esta obra é uma das mais importantes da historiografia russa. Monumental, bem escrita e acessível, aborda a história do país desde os tempos antigos até o reinado de Fyodor Mikhailovich Romanov. A obra de Tatishchev tem valor especial porque nela a história da Rússia é apresentada na sua totalidade, não só nos aspectos político-militares, mas também religioso, cultural e cotidiano.

Vasily Nikitich Tatishchev (1686-1750) was a Russian statesman and historian. This book is one of the most important works of Russian historiography. Monumental, well written and accessible, it covers the history of our country since ancient times to the reign of Fyodor Mikhailovich Romanov. Tatishchev's work has special value because in it the history of Russia is displayed in its entirety - not only in political and militar, but also in religious, cultural and everyday life aspects.

1 – BUNIN, Ivan Alexeyevich. [Alamedas de sombra] (13 contos desta coletânea estão na publicação em língua portuguesa: *Insolação*). Editora Objetiva, 2003. 212 p. ISBN: 8573025131

Russian edition: Бунин И.А.. Ив́ан Алексе́евич. Темные аллеи. М.: Эксмо, 2009. ISBN-10: 5395004769

English language edition: *Dark Alleys*. Paris: Booking International; new edition, 1995, 286 p. ISBN-10: 2877142752.



Bunin (1870-1953) foi o primeiro escritor russo a receber o prêmio Nobel de Literatura, em 1933. O autor nasceu em Voroneje, na província central de Oryol, no seio de uma família aristocrática de proprietários rurais, mas seu avô e seu pai desperdiçaram a maior parte da riqueza familiar. Estreou como poeta aos 17 anos, numa revista literária de São Petersburgo. Em 1891, publica seu primeiro volume de poesia e, em 1897, apresenta sua primeira coletânea de contos. Seu talento é reconhecido pela Academia de Ciências da Rússia,

que o agracia várias vezes com o prêmio Pushkin. Em 1920, exilou-se na França, onde viveu entre Paris e Grasse, continuando a escrever e a publicar, sempre no idioma russo. Durante a guerra, vive em Grasse e passa por grandes privações. Em 1953, falece em Paris, em extrema pobreza. A sua obra só começará a ser publicada na URSS a partir de 1955. Seu estilo poético e em prosa, suntuosamente lírico, chamado de “brocado de Bunin”, é um dos mais belos e requintados da literatura russa, em que a profundidade da análise psicológica se alia à precisão da descrição sensorial.

No final dos anos 1930, Bunin começa a escrever um celebrado ciclo de histórias nostálgicas com forte conotação erótica e traços proustianos. Esses contos foram publicados em [Alamedas de sombra], em 1943. Essas histórias possuem um tom mais abstrato e metafísico, que tem sido identificado com a necessidade do autor de encontrar refúgio contra o “pesadelo” da ocupação dos nazistas na França. Nelas, a prosa de Bunin torna-se mais melancólica, um fenômeno que ele atribuiu à nostalgia do exílio e à falta que sentia das grandes paisagens russas.

Bunin (1870 – 1953) is the first Russian writer to win the Nobel Prize of Literature. The author was born on his parents' estate in Voronezh province in Central Russia, the youngest of three brothers. Bunin came from a long line of landed gentry and serf owners, but his grandfather and father had squandered most of the family's wealth. At 17, Bunin published his first poem in 1887 in a Saint Petersburg literary magazine. He continued to write verse and published in 1891 his first story, "Country Sketch" in a regional journal. His talent is recognized by the Academy of Sciences of Russia which grants him the Pushkin award on several occasions. In 1920, he went into exile in France, where he lives between Paris and Grasse and where he continues to publish, always in the Russian language. He lives in Grasse during the war, in a situation of great hardship. In 1953, he dies in Paris in extreme poverty. His works will only begin to be published in the USSR after 1955. The texture of his poems and stories, sometimes referred to as "Bunin brocade", is one of the richest and most beautiful in the Russian literature, in which the depth of psychological analysis combines with the precision of sensory description.

In the late 1930s, Bunin starts to work on a celebrated cycle of nostalgic stories with a strong erotic undercurrent and a Proustian ring. They were

published as the “Dark Avenues” or “The Dark Alleys” in 1943. These stories assumed a more abstract and metaphysical tone which has been identified with his need to find refuge from the “nightmarish reality” of Nazi occupation. In them, Bunin’s prose becomes more melancholic, a phenomenon that he attributed to his exile and to his nostalgia of the Great Russian landscapes.

2 – DOSTOIEVSKY, Fiodor Mikhailovich. *Crime e castigo*. São Paulo: Editora 34, tradução de Paulo Bezerra, 2009. 568 p. ISBN: 8573262087.

Russian edition: М. Достоевский. Преступление и наказание. М.: Дрофа, 2010.

English language edition: *Crime and Punishment*. Hertfordshire: Wordsworth Editions Limited, 2005. 528 p. ISBN: 978-1-84022-430-6.



Fiódor Mikhailovich Dostoevsky (Moscou, 1821 – São Petersburgo, 1881) graduou-se no Instituto Militar de Engenharia de São Petersburgo, onde se dedicou ao estudo de literatura em detrimento ao de matemática e física. Durante quase dez anos, ficou exilado na Sibéria, primeiro como prisioneiro político e depois como tenente, forçado a servir no regimento siberiano. É considerado um dos maiores romancistas da literatura russa e um dos escritores mais inovadores de todos os tempos.

A obra dostoevskiana explora temas como a autodestruição, a humilhação e o assassinato, bem como o arrependimento, o perdão e a redenção, além de analisar estados patológicos que levam ao suicídio, à loucura e ao homicídio. Pela retratação filosófica e atemporal dessas situações, seus escritos são chamados de “romances de ideias”. O modernismo literário e várias escolas da teologia e psicologia foram influenciados por suas obras. Entre seus trabalhos destacam-se também: *Notas do subterrâneo*, *Humilhados e ofendidos*, *O eterno marido*, *O jogador*, *Os irmãos Karamazov* e *Recordação da casa dos mortos*.

Publicado em 1866, *Crime e Castigo* é um dos romances mais célebres e lidos de todos os tempos. Trata-se da história de Raskólnikov, um jovem estudante, pobre e desesperado, que perambula pelas ruas de São Petersburgo até cometer um crime, o qual tentará justificar com uma teoria: grandes homens, como César ou Napoleão, foram assassinos absolvidos pela História. Este ato desencadeia uma narrativa labiríntica que arrasta o leitor por becos, tabernas e pequenos cômodos, povoados de personagens que lutam para preservar sua dignidade frente a várias formas de injustiça e tirania.

Crime e Castigo foi marcado pelas experiências angustiantes de Dostoiévski. Ele próprio sofreu interrogatório e julgamento e foi condenado à morte, uma pena comutada para trabalhos forçados na Sibéria. Na prisão, o autor ficou particularmente impressionado com um assassino endurecido que parecia ter alcançado um equilíbrio espiritual acima do bem e do mal: mas testemunhar a miséria dos outros presos também gerou em Dostoiévski uma crença na ideia cristã de salvação por meio do sofrimento.

Feodor Mikhailovich Dostoyevsky (Moscow, 1821 – St. Petersburg, 1881) graduated from the Military Engineering Institute in St. Petersburg where he preferred the study of literature to mathematics and physics. He was exiled to Siberia, for almost ten years, first as a political prisoner; later as a lieutenant, forced to serve in the Siberian Regiment. He is considered one of the greatest novelists of the Russian literature and one of the most innovative writers of all times. Dostoyevsky's work explores themes such as self-destruction, humiliation and murder, as well as repentance, forgiveness and redemption, and it analyses the pathological conditions that lead to suicide, to madness and murder. Due to the philosophical and timeless depiction of these situations, his writings are often referred to as "novels of ideas". The literary modernism and various schools of theology and psychology have been influenced by his ideas. Among his works, include "Notes from Underground", "Humiliated and Insulted", "The Eternal Husband", "The Gambler", "The Brothers Karamazov" and "The House of the Dead".

First published in 1866, "Crime and Punishment" is one of the greatest and most readable novels ever written. In this book, Raskolnikov, a young student, poor and desperate, roams the streets of St. Petersburg

to commit a crime that he will try to justify with a theory: great men such as Caesar or Napoleon were murderers acquitted by History. This act sets off a labyrinthine narrative that drags the reader through alleys, taverns and gloomy tenements, populated by characters who struggle to preserve their dignity against various forms of injustice and tyranny. "Crime and Punishment" was marked by Dostoevsky's own harrowing experiences. Like the protagonist, he underwent interrogation and trial and was condemned to death, a sentence commuted to forced labor in Siberia. In prison, one hardened murderer who seemed to have attained a spiritual equilibrium beyond good and evil made a deep impression on him: yet to witness the misery of other convicts generated in Dostoevsky a belief in the Christian idea of salvation through suffering.

3 – GOGOL, Nikolai Vasilievich. *Almas mortas*. Tradução de Tatiana Belinky. Editora Perspectiva, 2008. 432 p. ISBN: 9788527308106.

Russian edition: Николай Васильевич Гоголь. Мертвые души. М.: Эксмо, 2008.

English language edition: *Dead Souls*. Editors: Penguin Classic, 2004. 512 p. ISBN: 9780140448078.



Gogol (Poltava, 1809 - Moscou, 1852) foi um proeminente humorista, damaturgo e romancista russo de origem ucraniana. Ele é considerado o pai do Realismo russo moderno, ainda que sua obra tenha características do Romantismo. Seus primeiros trabalhos, como [Noites em uma fazenda perto de Dikanka], foram fortemente influenciados pela cultura e pelo folclore ucranianos. Seus escritos mais maduros satirizam a corrupção política no Império Russo, o que o levou ao exílio. Em seu retorno, Gogol mergulhou na espiritualidade da Igreja Ortodoxa

Russa. Os romances *Taras Bul'ba* e *Almas mortas*, a peça *O Inspector-Geral* e os contos *Diário de um louco*, *O nariz* e *O capote* estão entre suas obras mais conhecidas. Seu realismo mordaz e escrupuloso, bem

como sua crítica ética e profundidade filosófica, colocaram seus escritos entre os mais importantes da literatura mundial.

Almas mortas, publicado em 1842, é tido como um marco na Literatura russa do século XIX. Foi considerado por Gogol tanto um “poema épico em prosa” quanto um “romance em verso”. Apesar de supostamente ter terminado a segunda parte da trilogia, Gogol destruiu-a poucos dias antes de sua morte. A obra, mesmo inconclusa, é vista como completa em sua forma final. *Almas mortas* narra as aventuras do personagem Pável Ivánovitch Tchítchicov - um burocrata afastado do serviço público por desonestidade - em suas andanças pelo interior da Rússia, à procura de fortuna. Seus contatos com as autoridades de pequenas cidades e com os proprietários de terras são o meio encontrado pelo autor para apresentar uma visão crítica e mordaz do sistema semifeudal existente à época, em que os servos viviam em regime de escravidão.

Gogol (1809 – 1852) was a Ukrainian-born Russian humorist, dramatist, and novelist. He is considered the father of modern Russian realism, but at the same time, his work is very much in the genre of Romanticism. His early works, such as “Evenings on a Farm near Dikanka”, were heavily influenced by Ukrainian culture and folklore. His more mature writing satirised political corruption in the Russian Empire, leading to his exile. On his return, he immersed himself in the spirituality of the Russian Orthodox Church. The novels “Taras Bul’ba” and “Dead Souls”, the play “The Inspector-General” and the short stories “Diary of a Madman”, “The Nose” and “The Overcoat” are among his best known works. With their scrupulous and scathing realism, ethical criticism as well as philosophical depth, they remain some of the most important works of world literature.

“Dead Souls” was first published in 1842, and widely regarded as an exemplar of 19th-century Russian literature. Gogol himself saw it as an “epic poem in prose” and within the book as a “novel in verse”. Despite supposedly completing the trilogy’s second part, Gogol destroyed it shortly before his death. Although the novel ends in mid-sentence, it is usually regarded as complete in the extant form. “Dead Souls” chronicles the adventures of Pavel Ivanovich Tchítchicov, a bureaucrat dismissed from public service for dishonesty, in his travels through the interior of Russia in search of fortune. His contacts with the authorities of small

towns and landowners serve as means for the author to present a critical and scathing portrait of the semi-feudal system prevailing at the time, when serfs lived under a regime of slavery.

4 – GONCHAROV, Ivan Aleksandrovich. *Oblomov*. São Paulo: Gernival, 2001. 552 p. ISBN: 8586439142 ISBN-13:9788586439148

Russian edition: Гончаров И.А. Обломов. Дрофа, 2009. В книгу вошел роман И. А. Гончарова “Обломов”. ISBN: 978-5-358-06615.

English language edition: *A Critical Companion*. Chicago: Northwestern University, 1998. 194 p. ISBN: 0810114054



Ivan Goncharov (Simbirsk, atual Ulyanovsk, 1812 - São Petersburgo, 1891), filho de um abastado comerciante de grãos, ficou conhecido como romancista e escritor de livros de viagens. Após graduar-se na Universidade de Moscou em 1834, trabalhou durante trinta anos como um modesto funcionário de governo. Seus escritos dramatizam a mudança social na Rússia e contêm alguns dos personagens mais vívidos e memoráveis da literatura russa.

Oblomov, sua obra mais importante, apareceu primeiramente no jornal *Notas da Pátria*, em 1859.

Foi considerada uma sátira da nobreza russa, cuja função econômica e social era cada vez mais questionada. Embora o autor tenha retratado seu famoso personagem de maneira simpática, Oblomov tornou-se a personificação da nobreza ociosa. Ilya Ilyitch Oblomov passa a maior parte do tempo na cama, confortavelmente envolto num roupão de seda persa, discutindo com Zakhar, seu servo mal-humorado e beberão. Incapaz de se ocupar com assuntos práticos, ele é trapaceado por seu assessor financeiro e sua propriedade cai em ruínas. Seu amigo Shtolts, filho de pai alemão, é o seu oposto: determinado, erudito, um bem-sucedido homem de negócios. O grande amor de Oblomov é Olga, mas ele adia o casamento tantas vezes que a perde para seu amigo mais pragmático. O protagonista acaba se casando com a viúva Agafia Pshenitsina, com a qual

tem um filho. Este, após a morte do pai, é adotado por Shtolts. Oblomov é um sonhador com grandes visões, mas sem capacidade para empreender. Este personagem deu origem ao termo russo “oblomovshchina”, que significa atraso, inércia.

Ivan Alexandrovich Goncharov (Simbirs, now Ulyanovsk, 1812 - St. Petersburg 1891), Russian novelist and travel writer, is the son of a wealthy grain dealer. After graduating from Moscow University in 1834, he served for thirty years as a minor government official. His novels dramatize social change in Russia and contain some of Russian literature's most vivid and memorable characters.

“Oblomov”, his most famous novel, appeared first in the journal Fatherland Notes in 1859. The book was considered a satire of Russian nobility whose social and economic function was increasingly being questioned in mid-nineteenth century Russia. Goncharov portrayed his famous character sympathetically, although Oblomov became the personification of the idle nobility. Ilya Ilyitch Oblomov spends most of his time in bed, comfortably in his dressing gown of Persian cloth, arguing wearily with his morose, drinking manservant, Zakha. Incapable of occupying himself with practical matters, Oblomov is cheated by his financial adviser and his country estate slides into ruin. Shtolts, his friend, half-German by birth, is a completely different character: determined, learned, a successful businessman. The protagonist's great love is Olga, but he puts off their wedding too many times and finally loses her to his more pragmatic friend. Eventually Oblomov marries Agafia Pshenitsina, a widow. They have a son, and when Oblomov dies, Shtolts adopts him. Oblomov is a daydreamer, he has great visions, but he is unable to undertake. From this figure derives the Russian term oblomovshchina, meaning backwardness, inertia.

5 – KUPRIN, Aleksander Ivanovich. *O Bracelete de Granadas e outros contos*. Tradução de Noé Silva. Rio de Janeiro: Globo Ed., 2006. 240 p. ISBN: 8525042056.

Original title in Russian: Куприн А.И. Гранатовый браслет. Куприн. Олеся. Юнкера. Рассказы. М.: Эксмо, 2011.

English language edition: *The Garnet Bracelet and Other Stories*. Fredonia Books, 2003. 388 p. ISBN 1410102351.



Aleksandr Ivanovich Kuprin (1870-1938), nascido na cidade de Narovchat, em Oblast, foi romancista e escritor de contos. Durante vários anos, Kuprin foi oficial do exército antes de renunciar e seguir a carreira de escritor. Sua primeira obra de sucesso, *O duelo* (1905), é um livro de protesto contra o sistema militar russo. Em 1909, *Yama: The Pit*, seu romance sobre a prostituição em Odessa, criou grande sensação. Como outros escritores contemporâneos, Kuprin não aderiu aos bolsheviks e permaneceu anti-comunista durante toda sua vida. Exilou-se na

França após a revolução, mas retornou em 1937.

Alguns de seus melhores contos de ação e aventura aparecem nesta coletânea, publicada originalmente em 1917. Nela, estão reunidos nove contos de Kuprin, escritos entre 1890 e 1910, considerado seu período mais fértil e criativo. Esses contos revelam o melhor do seu estilo: a naturalidade da linguagem e o realismo das descrições e ações narradas; o interesse pela vida dos homens do povo e o cuidado extremo em não cair num discurso comiserativo ou de chavões, dando sempre atenção ao desdobramento natural dos enredos, precisos em seu andamento e desfecho. A oscilação entre tragédia e felicidade está submetida a um plano mais profundo, que é a celebração da vida em seus variados destinos, aliando um realismo fino a um lirismo sofisticado. Ao lado de Tchekov, mas numa direção bastante distinta, Kuprin renovou a arte do conto na Rússia. E ao lado de Gorki, mas sem as preocupações doutrinárias deste, Kuprin também pensou a história de seu tempo, olhando-a a partir dos dominados e miseráveis, dos excluídos da sociedade.

*Aleksandr Ivanovich Kuprin (1870-1938), born in Narovchat, in Oblast, was a Russian novelist and short-story writer. Kuprin was an army officer for several years before he resigned to pursue a writing career. He won fame with *The Duel* (1905), a novel of protest against the Russian military system. In 1909, *Yama: The Pit*, his novel dealing with prostitution in Odessa, created a sensation. Like other contemporary writers, Kuprin did not adhere to the Bolsheviks and remained anti-Communist throughout his life. He left Russia after the revolution but returned in 1937. Some of Kuprin's best short stories of action and adventure appear in "The Garnet Bracelet", originally published in 1917.*

This book presents nine short stories, written between 1890 and 1910, considered his most fertile and creative period. They reveal the best of his style: the natural flow of the language and the realism of the descriptions and actions narrated; an interest in the life of common people and the extreme care to avoid a speech of platitudes or clichés; the natural unfolding of the plot, precise in its progress and outcome. The oscillation between happiness and tragedy is subjected to a deeper level, which is the celebration of life in its varied destinations, combining a fine realism to a sophisticated lyricism. Next to Chekhov, but in a quite different direction, Kuprin renewed the art of writing short stories in Russia. Next to Gorky, but without his doctrinal concerns, Kuprin thought the history of his time, looking at it from the dominated and dispossessed, the outcasts of society.

6 – LERMONTOV, Mikhail Yuryevich. *O herói do nosso tempo*. Rio de Janeiro: WMF Martins Fontes, 1999. 224 p. ISBN: 8533610734.

Russian edition: Лермонтов М.Ю. Герой нашего времени. М.: АСТ, 2008.

English language edition: *A Hero of our Time*. Dove, 2006. 182 p. ISBN: 0486451291.



Mikhail Lermontov Yuryevich (1814 - 1841) nasceu em Moscou, no seio de uma respeitável família de nobres de Tula, e cresceu na vila de Tarkhany. Escritor romântico, poeta e pintor, às vezes chamado de “o poeta do Cáucaso”, Lermontov tornou-se o mais importante poeta russo após a morte de Alexander Pushkin, em 1837. É também uma das maiores figuras do romantismo russo. Sua influência na literatura russa ainda pode ser percebida nos tempos modernos, não só através da sua poesia, mas também através de sua prosa. É considerado o

fundador da tradição do romance psicológico russo.

O romance mais famoso de Lermontov, *O herói do nosso tempo*, publicado pela primeira vez em 1840, traz cinco histórias: “Bela”, “Maksim Maksímitch”, “Taman”, “A Princesa Mary” e “O fatalista”. É considerada uma das melhores obras em prosa do século XIX e a mais representativa do “grande século literário russo”. Mas não é apenas um romance, trata-se de uma biografia de tendência psicológica em que cada capítulo mostra um traço característico da personalidade complexa e romântica de Pechorin. Os tormentos e as paixões deste refletem, em parte, o estado de alma do próprio Lermontov. A criação de um protagonista moralmente corrupto suscitou críticas da sociedade russa, que não se sentia bem com um vilão sendo chamado de herói. Numa reação à crítica, o escritor adicionou um prefácio na segunda edição do livro: “*Um herói do nosso tempo*, meu caro leitor, é de fato um retrato, mas não de um homem. É o retrato dos vícios de toda nossa geração em plena floração... Se você foi capaz de admirar tipos mais terríveis e monstruosos do que ele, então por que não ter misericórdia com esse

personagem, mesmo sendo ele fictício? Não seria por que há mais verdade nele do que você poderia desejar?”

Mikhail Yuryevich Lermontov (1814 – 1841), born in Moscow to a respectable noble family of the Tula Governorate, grew up in the village of Tarkhany. A Russian Romantic writer, poet and painter, sometimes called “the poet of the Caucasus”. Lermontov has become the most important Russian poet after Alexander Pushkin’s death in 1837. He is also one of the greatest figures of Russian Romanticism. His influence on later Russian literature is still felt in modern times, not only through his poetry, but also through his prose, which has founded the tradition of Russian psychological novel.

Lermontov’s most famous novel, “The Hero of our time” first published in 1840, includes five stories, ‘Bela’, ‘Maksim Maksimitch’, ‘Taman’, ‘The Princess Mary’ and ‘The fatalistic’. It is considered one of the greatest achievements of nineteenth-century prose and the most representative of the ‘great Russian literary century’. It is not only a novel but also a biography of psychological tendency in which each story shows a characteristic feature of Pietchórin’s complex and romantic personality. His torments and passions reflect, in part, the author’s state of soul. The creation of this morally corrupt protagonist raised criticism from Russian society who did not feel comfortable about a villain being a hero. In reaction to criticism, the writer added a preface to the second edition of this novel: “A Hero of Our Time, my dear reader, is indeed a portrait, but not of one man. It is a portrait built up of all our generation’s vice in full bloom...If you could admire far more terrifying and repulsive types, why aren’t you more merciful to this character, even though it is fictitious? Isn’t it because there’s more truth in it than you might wish?”

7 – PUSHKIN, Alexander Sergeevich, *Eugênio Onegin*. Tradução de Dário Moreira Castro Alves, Rio de Janeiro: Editora Record, 2010. 288 p. Coleção Grandes Traduções. ISBN: 8501084735.

Russian edition: Пушкин А.С. Евгений Онегин. М.: Эксмо, 2011. Eugênio Onegin: romance em versos. Moscou: Grupo Editorial Azbooka-Atticus, 2008. Edição bilíngue (português-russo).

English language edition: *Eugene Onegin*. Penguin Group, 2008. ISBN: 9780140448108, 978-0-14-044810-8.



Pushkin (1799-1837), um dos maiores poetas russos, publicou seu primeiro poema aos quinze anos e foi amplamente reconhecido nos meios literários antes mesmo de graduar-se no Liceu Imperial. Considerado o fundador da moderna literatura russa, foi pioneiro no uso da linguagem coloquial em seus poemas e peças, criando um estilo narrativo próprio: mistura de drama, romance e sátira. Nos seus versos, fez uso de expressões e lendas populares, marcando-os com

a riqueza e diversidade do idioma russo. Sua obra exerceu influência em autores como Gogol, Liermontov e Turgeniev.

Eugênio Onegin é a obra prima do poeta, lida e relida por várias gerações. O romance em versos de Pushkin situa-se em 1820, na Rússia imperial. Descreve as emoções e o destino de três homens: Onegin, o *dandy* entendido, Lensky, o poeta melancólico, e o Príncipe Gremin, militar reformado por invalidez; assim como os destinos e afetos de duas mulheres: Tatiana, beldade da província, e sua irmã Olga. A obra também retrata um grande elenco de outros personagens e oferece muitas digressões literárias, filosóficas e autobiográficas, às vezes bastante satíricas. *Eugênio Onegin* foi para Pushkin seu trabalho favorito e revela seu processo de transformar-se de poeta romântico em escritor realista. A obra foi publicada em folhetins entre 1825 e 1832 e, posteriormente, adaptada para ópera por Konstantin Shvlosky e musicada por Tchaikovsky. Sua estreia ocorreu em 1879, no Teatro Marly, e dois anos depois, com grande sucesso, no Teatro Bolshoi de Moscou.

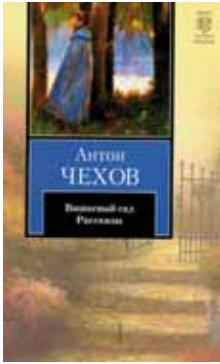
Pushkin (1799-1837), one of the greatest Russian poets, published his first poem at the age of fifteen and even before his graduation in the Imperial Lyceum he was already widely recognized in literary circles. Considered the founder of modern Russian literature, he pioneered the use of colloquial language in his poems and plays, creating a narrative style: a mix of drama, romance and satire. As a poet, he made use of popular expressions and folktales, marking his verses with the richness and diversity of the Russian language. The works of Pushkin influenced authors such as Gogol, Liermontov and Turgeniev.

“Eugene Onegin” is the masterpiece of the poet, read and reread for generations to this day. Set in 1820s imperial Russia, Pushkin’s novel in verse follows the emotions and destiny of three men: Onegin the bored fop, Lensky the minor elegist, and Prince Gremin, the retired military, and the fates and affections of two women: Tatyana the provincial beauty and her sister Olga. It also portrays a large cast of other characters and offers many literary, philosophical, and autobiographical digressions, often in a highly satirical vein. “Eugene Onegin” was Pushkin’s own favorite work, and it shows him in the process of transforming himself from a romantic poet into a realistic novelist. This work was published in serials between 1825 and 1832 and was later adapted for opera by Konstantin Shivlosky with music by Tchaikosky; its premiere came in 1879 at the Marly Theatre and two years later it was performed at the Bolshoi Theatre in Moscow, with great success.

8 – TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O jardim das cerejeiras (seguido de Tio Vânia)*. Tradução de Millôr Fernandes. L&M, 2009. 160 p. ISBN: 8525418668.

Russian edition: Чехов А.П. Вишневый сад. М.: Фолио, 2008.

English language edition: *The Cherry Orchard*. W. W. Norton & Company, 2010. 176 p. ISBN-10: 0393338169.



Anton Tchekhov (Taganrog, 1860 - Badenweiler, 1904). Foi um importante escritor e dramaturgo russo, considerado um dos mestres do conto moderno. Era também médico, exercendo a medicina durante o dia e escrevendo à noite.

Numa época em que o teatro russo era dominado pelos melodramas, Tchékhev radicalizou a arte dramática ao escrever peças nas quais destrinchava os hábitos, os amores e os desejos das pessoas comuns. Para o escritor, o cotidiano e as banalidades da vida estavam repletos de dramas e podiam ser temas de grandes obras. Depois de escrever *A gaivota* e obter grande sucesso com a encenação apresentada no Teatro de Arte de Moscou, em 1898, Tchékhev passou a escrever suas peças especialmente para o grupo teatral dirigido por Stanislavski – ator, diretor e fundador de um método de atuação que influenciou vários dramaturgos. Foi no suntuoso palco russo que estrearam as peças *Tio Vânia*, em 1899, e *O jardim das cerejeiras*, em 1904, pouco antes da morte do autor. Ao refletir as forças sócio-econômicas atuantes na Rússia na virada do século XX, incluindo a ascensão da classe média após a abolição da servidão em meados do século XIX e o naufrágio da aristocracia, a peça reflete também as transformações sociais que ocorriam no mundo no mesmo período.

Anton Pavlovich Chekhov (Taganrog, 1860 – Badenweiler, 1904). He was an important Russian writer and playwright, considered one of the masters of modern short story. He was also a physician, practicing medicine during the day and often writing at night.

At a time when the Russian theater was dominated by melodramas, Chekhov radicalized the dramatic art by writing plays in which he unravels the habits, likes and desires of common people. For the writer, the everyday banalities of life were full of drama and could be the subjects of great stories. After writing “The Seagull” and see it staged in the Moscow Art Theatre in 1898 with great success, Chekhov began writing his plays especially for the group directed by Stanislavsky - actor, director and founder of the method of acting that influenced the Actors Studio. It was on that sumptuous Russian stage in which debuted “Uncle Vanya” in 1899 and “The Cherry Orchard” in 1904, shortly before the death of the author. In reflecting the socio-economic forces at work in Russia at the turn of the 20th century, including the rise of the middle class after the abolition of serfdom in the mid-19th century and the sinking of the aristocracy, the play also reflects the social transformations taking place around the world in this period.

9 – TOLSTOI, Liev Nikolaevich. *Guerra e Paz*. Rio de Janeiro: Itatiaia Editora, volume único, 2008. 923 p. ISBN: 853190790x

Russian edition: Толстой Л.Н. Война и мир. В 4 томах. М.: Дрофа, 2008.

English language edition: *War and Peace*. Hertfordshire: Wordsworth Editions Limited, 2008. 1024 p. ISBN: 1-85326-062-2.



Liev Tolstói (Yasnaya Polyana, 1828 – Astapov, 1910) é autor amplamente reconhecido na literatura mundial; *Anna Karenina* e *Guerra e Paz* estão entre suas obras mais famosas. Para Tolstói - estudioso de filosofia, teologia e ciência - os Estados, as igrejas, os tribunais e os dogmas eram apenas ferramentas de dominação de uns poucos homens sobre outros, mas não por isso era adepto do anarquismo. Convertido ao cristianismo, Tolstói valorizava a vida simples e próxima à natureza, tendo se posicionado contra o sistema patriarcal da servidão, abolindo-o na sua propriedade rural.

Marco da narrativa realista, *Guerra e Paz* revela uma visão épica da sociedade russa, entre 1805 e 1815, mas a grandiosidade do romance está na profundidade psicológica de cada um dos personagens, tanto os fictícios quanto os reais. Tolstói inova ao mostrar que esses dois estados de espírito, a guerra e a paz, estão presentes tanto nos campos de batalha (Austerlitz e Borodino) quanto dentro das famílias. Contextualizado durante as guerras Napoleônicas, *Guerra e Paz* expressa a opinião de Tolstói de que a história é um processo inexorável que o homem não pode influenciar. O autor povoa seu romance com um elenco de mais de quinhentos personagens e aborda diversos temas da época: a questão servil, as sociedades secretas e a guerra. O romance inicia-se em 1805, durante o reinado do czar Alexandre I e o início da Campanha da Áustria por Napoleão, e prolonga-se até 1813, com a invasão da Rússia pelas tropas francesas, seguida da vitória russa sobre as mesmas. *Guerra e Paz* conta a história de cinco famílias aristocráticas - os Bezukhovs, os Bolkonskys, os Rostov, os Kuragins e os Drubetskoys e os vínculos de suas vidas pessoais com os fatos históricos ocorridos naquele período. Neste livro notável, Tolstói combina romance, epopeia militar e filosofia.

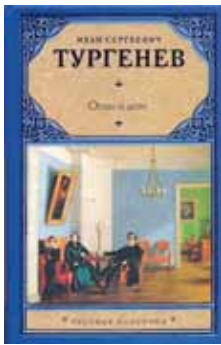
Leo Tolstoy (1828 – 1910) is one of the greatest writers ever. “Anna Karenina” and “War and Peace” are among his most famous works. For Tolstoy - a scholar of philosophy, theology and science – states, churches, courts and dogmas were just tools of domination of a few men over others, but he was not adept of anarchism. Converted to Christianity, Tolstoy cherishes the simplicity of life close to nature. He was against the patriarchal system of serfdom and abolished its practice in his own estate. A mark of the realist narrative, “War and Peace” reveals an epic vision of Russian society between 1805 and 1815, but the greatness of the novel lies in the psychological depth of each of the characters, both fictional and the real. Tolstoy makes its mark showing that these two states of mind, war and peace, are present both on the battlefield (Austerlitz and Borodino) and within families. “War and Peace”, centered on Napoleon’s war with Russia, expresses Tolstoy’s view that history constitutes an inexorable process that man cannot influence. The author peoples his great novel with a cast of over five hundred characters and approaches various issues of the time: serfdom, secret societies and war. The novel begins in 1805 during the reign of Tsar Alexander I and leads up to the

invasion of Russia by Napoleon's troops (1812), followed by its defeat and withdrawal from Russia. "War and Peace" tells the story of five aristocratic families — the Bezukhovs, the Bolkonskys, the Rostovs, the Kuragins and the Drubetskoys — and the entanglements of their personal lives with the history of that period. Tolstoy combines romance, epic military and philosophy in this remarkable book. This English translation received the author's approval.

10 – TURGENEV, Ivan Sergeevich. *Pais e filhos*. Tradução de Rubens Figueiredo. Editora Cosac Naify, coleção prosa do mundo, 2004. 400 p. ISBN: 8575032690.

Russian edition: Тургенев И.С. Отцы и дети. М.: Эксмо, 2009

English language edition: *Fathers and Sons*. Oxford University Press, 2008. 256 p. ISBN: 9780199536047



Ivan Turgenev (1818 - 1883), romancista, contista e dramaturgo, nasceu em Oryol em uma família de ricos proprietários de terras da aristocracia russa. Estudou Literatura na Universidade de São Petersburgo, e, em 1938, foi enviado a Berlim para estudar filosofia e história. Turgenev ficou impressionado com a sociedade alemã e voltou acreditando que a Rússia poderia progredir se incorporasse as ideias do Iluminismo. Como muitos de seus contemporâneos cultos, ele era particularmente contrário à servidão.

Sua primeira publicação importante, uma colectânea de contos intitulada *Esboço de um desportista*, é um marco do Realismo russo, e o romance *Pais e filhos* é considerado o primeiro romance absolutamente moderno na literatura russa.

Turguêniev escreveu *Pais e filhos* como resposta à crescente divisão cultural que havia entre os liberais das décadas de 1830 e 1840, e o incipiente movimento niilista. A obra retrata uma Rússia em transição de uma sociedade formal e autoritária para um sistema onde todas as crenças e relacionamentos são questionados. Os pais e os filhos do livro

representam o crescente fosso entre as duas gerações de russos: a de 1830 e a de 1860. O personagem de Yevgeny Bazárov foi rotulado de o “primeiro bolchevique”, por seu niilismo e sua rejeição da velha ordem. Aparentemente, Bazárov é um revolucionário, mas seu coração não o é. O livro apresenta um estudo do caráter dualístico do personagem, visto por meio da gradual transformação da posição niilista de Bazárov que se torna cada vez mais emocional, especialmente quando se apaixona pela Senhora Odintsova. Este relevante tema da dualidade de caráter e a profunda introspecção psicológica exerceram influência sobre a maioria dos grandes escritores russos depois dele, e obviamente ecoaram nos romances de Tolstói e Dostoiévski.

Ivan Turgenev (1818 – 1883), a novelist, short story writer, and playwright, was born into a wealthy landed family of the Russian aristocracy in Oryol. Turgenev studied Literature at the University of Saint Peterburg, and in 1838, he was sent to the University of Berlin to study philosophy and history. Turgenev was impressed with German society and returned home believing that Russia could best improve itself by incorporating ideas from the Age of Enlightenment. Like many of his educated contemporaries, he was particularly opposed to serfdom. His first major publication, a short story collection entitled A Sportmans’s Sketches, is a milestone of Russian Realism, and his novel “Fathers and Sons” is regarded as the first wholly modern novel in Russian Literature. Turgenev wrote “Fathers and Sons” as a response to the growing cultural schism that he saw between liberals of the 1830s/1840s and the growing nihilist movement. This book deals with Russia in transition from a formal and authoritarian society to one where all beliefs and relationships are questioned. The fathers and children of the novel refers to the growing divide between the two generations of Russians, and the character Yevgeny Bazarov has been referred to as the “first Bolshevik”, for his nihilism and rejection of the old order. Bazarov’s facade is revolutionary, but his heart is not. The novel introduces a dual character study, as seen with the gradual breakdown of Bazarov’s nihilistic opposition to emotional display, especially in the case of Bazarov’s love for Madame Odintsova. This prominent theme of character duality and deep psychological insight would exert an influence on most of the great Russian novels to come, most obviously echoed in the novels of Tolstoy and Dostoevsky.

II PARTE - PERÍODOS SOVIÉTICOS E PÓS-SOVIÉTICOS /
PART II – SOVIET AND POST-SOVIET PERIODS

11 – BULGÁKOV, Mikhail Afanasievich, *O Mestre e Margarida*. Tradução de Zoia Prestes. Alfaguarra, 2010. 456 p. ISBN: 9788579620010.

Russian edition: Булгаков М.А. Мастер и Маргарита. М.: Эксмо, 2010.

English language edition: BULGAKOV, Mikhail Afanasievich. *The Master and Margarita*. Penguin Classics.



Mikhail Bulgakov (1891 – 1940), jornalista, dramaturgo, romancista e contista, nasceu em Kiev, na Ucrânia, filho mais velho de um Professor de teologia da Academia de Kiev. Bulgakov estudou medicina na Universidade de Kiev e atuou como médico de campanha e em hospitais distritais. Em 1920, Bulgakov abandona a medicina pela carreira de escritor. A partir de 1925, seu nome fica associado ao Teatro de Artes de Moscou, para o qual escreve e encena peças de grande popularidade. As críticas

de Bulgakov ao sistema soviético não foram bem recebidas pelas autoridades. Somente após os anos 1980 suas obras completas puderam ser publicadas em seu país de origem. Durante décadas Bulgakov foi considerado um intruso e o “menos-soviético” dos escritores russos. Embora tenha sofrido restrições como escritor, ele conseguiu sobreviver ao assédio das autoridades soviéticas, enquanto outros eram feitos prisioneiros e pereceriam no “Arquipélago Gulag”.

O Mestre e a Margarida (1928-40), a obra mais importante de Bulgakov, revela a fantasia criativa do autor e sua atração pelo sobrenatural e pelo oculto. Na história, o Diabo, disfarçado de professor, visita a Moscou stalinista e causa devastação na cidade. A história é um romance com vários níveis de complexidade. O primeiro nível é a narrativa histórica, ambientada em Jerusalém, onde Pôncio Pilatos condena um inocente à morte, Yeshua. O segundo, a narrativa contemporânea, acontece em

Moscou, nos anos 1930, onde o Mestre e a Margarida vivem e onde o Mestre escreve um romance sobre Pilatos. O terceiro, o nível fantástico, introduz a figura do diabo, que aparece em Moscou com um enorme gato preto. De uma maneira envolvente, o leitor torna-se testemunha de decapitações, incêndios, magia negra, raptos, falsificação de moeda e desmistificação de pessoas de prestígio. O diabo, Woland, é retratado de modo não convencional, como uma figura relativamente simpática. O livro não é apenas uma crítica divertida e por vezes cáustica da sociedade soviética entre 1920 e 1940, mas também uma comovente história de amor.

Mikhail Bulgakov (1891 – 1940), journalist, playwright, novelist, and short story writer was born in Kiev, Ukraine, the eldest son of a theology professor at the Kiev Academy. He studied medicine at the Kiev University and served as a doctor in front-line and district hospitals. In 1920 he abandoned medicine in favor of a career as a writer. From 1925 Bulgakov was associated with the Moscow Arts Theatre, when he wrote and staged many plays that enjoyed great popularity. Bulgakov's criticism of the Soviet system was not welcomed by the authorities. By 1930s, his works were rarely published. Only after 1980s, his works went free for publication in his home country. For decades, the author was considered an outsider and the most "un-Soviet" writer. Although he was subjected to a number of restrictions as a writer, he survived attacks from the officials, when others were imprisoned and perished in the "Gulag Archipelag".

"The Master and Margarita" (1928-40), Bulgakov's most important work, shows the creative fantasy of the author and his attraction for the supernatural and the occult. In the story, the Devil, disguised as a professor, visits Stalinist Moscow and causes disorder in the city. The story is a complex and multi-level novel. The first level is the historical narrative set in Jerusalem, where Pontius Pilate condemns to death an innocent man, Jeshua. The second, the contemporary narrative is set in Moscow, in the 1930s, where the Master and Margarita live and where the Master has written a novel about Pilate. The third, the fantastic level introduces the devil, who appears in Moscow with an enormous black cat. In a very contagious manner, the reader becomes witness of decapitations, arson, black magic, abductions, counterfeiting of currency

and self-satisfied people who are literally laid bare. The devil, Woland, is unconventionally seen as a relatively sympathetic figure. The book is not only a funny and sometimes caustic criticism on the Soviet society between 1920 and 1940 but also a touching love story.

12 – DOVLATOV, Sergei D. [A Reserva]. Moscou: ABC, 2009. ISBN-10: 5352003256.

Russian edition: Довлатов С.Д. Заповедник. М.: Азбука, 2009. ISBN-10: 5352003256, ISBN-13: 978-5352003251.

Tradução do título: Reserve



Sergei Dovlatov (1941 – 1990) nasceu em Ufa, numa família de artistas, e passou a juventude em Leningrado; seus estudos na universidade foram interrompidos quando ele foi designado para o serviço militar, para ser guarda de prisão nos campos de segurança máxima na Sibéria. No final dos anos 1960, começou a trabalhar como jornalista em vários jornais e revistas. Dovlatov também escreveu obras de ficção, mas suas inúmeras tentativas de publicá-las na União Soviética foram em vão; o copião do seu primeiro livro foi destruído por ordem do KGB.

Em 1979, Dovlatov emigrou para os Estados Unidos com sua esposa e filha, depois de sofrerem intimidações das autoridades soviéticas. Seus livros só vieram a ser publicados na Rússia após o fim da União Soviética. Embora tenha sido expulso de seu país, seus romances não são amargos ou agressivos. Seus livros são admirados por sua lacônica ironia e graciosa irreverência nas referências a sua terra natal. Dovlatov se destaca na literatura russa como um enigmático homem de letras.

Esta obra, marcada por um humor fino que capta o absurdo desesperador de um sistema sufocante, é baseada nas lembranças de Dovlatov quando trabalhava como guia turístico na reserva do museu Pushkin (Mikhailovskoye). Como suas outras obras, é limítrofe entre a prova

documental e o jogo de fantasia, entre a aparente simplicidade e o magnetismo inconcebível, entre o humor picante e a sabedoria.

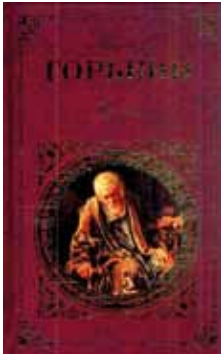
Sergei Dovlatov (1941 – 1990) was born in Ufa into an artistic family and grew up in Leningrad. His studies in the university were interrupted as he was assigned to a military service as a prison guard in high-security camps in Siberia. In the late 1960's he started working as a journalist in various newspapers and magazines. Dovlatov also wrote prose fiction, but his numerous attempts to be published in the Soviet Union were in vain. The printed matter of his first book was destroyed by the order of KGB. In 1979 Dovlatov immigrated to the United States after being harassed by Soviet authorities. His books were published in Russia only after the collapse of the Soviet Union. Although he was effectively forced out of his country, his stories are not bitter or harsh. Dovlatov's books are admired for their laconic irony and graceful irreverence in references to his homeland. He stands out in Russian literature as a most enigmatic man of letters.

This book, marked by a sly humour that caught the desperate absurdity of a suffocating system, is inspired on Dovlatov's memories working as a tour-guide in Pushkin's museum-reserve Mikhailovskoye. As his other works, it is bordering between documentary evidence and play of fancy, between seeming simplicity and inconceivable magnetism, between risqué humour and wisdom.

13 – GORKI, Maxim. *Ralé: no fundo*. São Paulo: Veredas, 2007. 152 p. ISBN: 9788588603264.

Russian edition: Горький М. На дне. М.: Эксмо, 2009.

English language edition: *The Lower Depths*. London: Weindenfeld and Nicolson, 1959



Maxim Gorki (1868-1936), pseudônimo de Aleksei Maksimovich Peshkov, nasceu em Nizhny Novgorod; órfão muito cedo, saiu de casa para ganhar a vida fazendo bicos. Frequentemente espancado por seus patrões, quase sempre com fome e mal vestido, ele conheceu o lado áspero da vida russa como nenhum outro escritor. A amargura dessas primeiras experiências o levou a escolher a palavra ‘gorky’ (amargo) como pseudônimo. Em 1892, depois de viajar pela Ucrânia, pelo Cáucaso e pela Criméia, Gorki publicou seu primeiro trabalho literário. Gorki

esmiúça o drama de seus personagens num contexto social amplo e mistura habilmente o exotismo romântico e o realismo. A vida de Gorki e suas obras estão profundamente entrelaçadas com o tumultuado período revolucionário de seu país. Após a Revolução de 1917, apesar de gozar de certa proteção, sua insatisfação com o regime comunista leva-o ao exílio voluntário (anos 20). Em 1931, persuadido por Stalin, Gorki voltou à Rússia e tornou-se chefe da União dos Escritores. Como porta-voz para a cultura do regime soviético, o autor formulou os princípios básicos do Realismo Socialista, que se tornou uma doutrina na literatura soviética. *Ralé: no fundo* (1901-1902), a peça mais conhecida de Maxim Gorki, retrata uma casa de cômodos, sórdida e repugnante, onde se reúnem os párias sociais: o ladrão, o jogador, o ex-artista, o ex-aristocrata e a prostituta. Todos em algum momento possuíram uma ambição, uma meta, mas por causa de sua falta de vontade e da injustiça e crueldade do mundo, eles foram lançados ao fundo do poço e relançados lá cada vez que tentaram subir. Os personagens de *Ralé* teriam sido inspirados nos sem-teto do abrigo de Bugrov, em Nizhny Novgorod. O tema da dura verdade versus a mentira reconfortante permeia a obra, e a maioria

dos personagens opta por enganar-se para fugir à realidade sombria de sua condição. A peça foi encenada no Teatro de Arte de Moscou sob a direção de Konstantin Stanislavski com grande sucesso. Logo foi também encenada na Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

Maxim Gorky, pseudonym of Aleksey Maksimovich Peshkov, was born in Nizhny Novgorod. Orphaned at early age, he left home and followed from one profession to another. Frequently beaten by his employers, nearly always hungry and ill clothed, he came to know the seamy side of Russian life as few other Russian authors. The bitterness of these early experiences led him to choose the word 'gorky' (bitter) as his pseudonym. In 1892, after travels through Ukraine, the Caucasus, and the Crimea, Gorky published his first literary work. Gorky deeply analyzes the plight of his characters in a broad, social context and skillfully mixes romantic exoticism and realism. Gorky's life and works were deeply interwoven with the tumultuous revolutionary period of his own country. Although after Russian Revolution he enjoyed protected status, his dissatisfaction with the communist regime leads to his voluntary exile during the twenties. In 1931, Gorky, persuaded by Stalin, returned to Russia and became head of the Writer's Union. As the spokesperson for culture under the Soviet regime, Gorky formulated the central principles of Socialist Realism, which became a doctrine in Soviet literature.

"The Lower Depths" (1901-1902) is Maxim Gorky's best-known play. Subtitled "Scenes from Russian Life," it portrays a lodging house, hideous and foul, where gather the social derelicts - the thief, the gambler, the ex-artist, the ex-aristocrat and the prostitute. All of them had at one time an ambition, a goal, but because of their lack of will and the injustice and cruelty of the world, they were forced into the depths and cast back whenever they attempted to rise. The characters of "The Lower Depths" are said to have been inspired by the denizens of the Bugrov Homeless Shelter in Nizhny Novgorod. The theme of harsh truth versus the comforting lie pervades the play, as most of the characters choose to deceive themselves from the bleak reality of their condition. It was performed at the Moscow Art Theater under the direction of Konstantin Stanislavsky. "The Lower Depths" enjoyed a huge success, and was soon played in Western Europe and the United States.

14 – IVANOV, Alexei Viktorovich. [Coração de Parma ou Tcherdyn, Princesa das montanhas]. Moscou: ABC, 2009. ISBN 978-5-352-02268-9.

Russian Edition: Иванов А.В. Сердце Пармы, или Чердынь – княгиня гор. М.: Азбука, 2009. ISBN 978-5-352-02268-9.

Translation of the title: The heart of Parma, or Cherdyn - Princess of mountains



Aleksei Ivanov nasceu em Nizhny Novgorod, em 1969. Em 1971, sua família mudou-se para Perm, cidade perto dos Montes Urais, onde ele cresceu. Estudou Arte e Cultura na Universidade Estadual dos Urais. Em 1990, Ivanov publicou sua primeira obra, uma história fantástica chamada “Caçada ao Grande Urso”. Após graduar-se, em 1996, Ivanov trabalhou como guia turístico, entre outras ocupações. Isso o inspirou a estudar a história local, o que mais tarde utilizou nos seus escritos. Ivanov se tornou conhecido por seu romance de 2003 “Serditse Parmy”

[O coração de Parma]. Foi agraciado com o Prêmio Mamin-Sibiryak em 2003; prêmios Eureka, Start e Bazhov em 2004; e com o Livro do Ano e prêmio Portal em 2006. Indicado três vezes para o prêmio de best-seller nacional, Ivanov é considerado um dos mais importantes escritores russos da atualidade.

[O coração de Parma ou Cherdyn - Princesa das montanhas] é um romance histórico baseado em eventos reais da colonização russa dos Urais, na segunda metade do século XV. Esta é uma página pouco conhecida da história russa. O autor apresenta os acontecimentos pelo olhar de um homem de meia-idade, cujo mundo está cheio de mistérios e fantasmas. Uma descrição autêntica e a utilização de palavras antiquadas de línguas eslavas e urálicas ajudam Ivanov a reconstruir a mentalidade e o modo de vida de uma grande civilização do norte.

Aleksei Ivanov was born in 1969, in Nizhny Novgorod. In 1971, his family moved to Perm, a city near the Ural Mountains, where he grew

up. He studied art and culturology at the Ural State University. In 1990, Ivanov published his first work, a fantastic story called “*Hunt for the Great Bear*”. After graduating from university, in 1996, Ivanov worked as tourist guide, among other occupations. This inspired him to study local history, which he later explored in his writing. He became widely known for his 2003 novel “*Serdtsse Parmy*” (“*The heart of Parma*”). He was awarded the Mamin-Sibiryak Prize in 2003; the Eureka, Start, and Bazhov prizes in 2004; and the Book of the Year and Portal prizes in 2006. Three times nominated for the National Bestseller prize, Ivanov is one of the most prominent contemporary Russian writers.

“*The heart of Parma or Cherdyn - Princess of mountains*” is a historical novel based on real events of Russian colonization of the Urals in the second half of XV century. This is an unfamiliar page of the Russian history. The author represents the events by the eyes of a middle-aged man, whose world is full of mysteries and ghosts. An authentic description and use of old-fashioned words from Slavic and Uralic languages help Ivanov to reconstruct the mentality and way of living of a great north civilization.

15 – PASTERNAK, Boris Leonidovitch. *Doutor Jivago*. Rio de Janeiro: Record, 1998. 629 p. ISBN: 8501054240.

Russian edition: Пастернак Б.Л. Доктор Живаго. М. АСТ, 2010.

English language edition: *Doctor Zhivago*. Pantheon, 1997. ISBN-10:9780679774389.



Boris Pasternak (1890-1960) nasceu em Moscou, no seio de uma importante família judaica, e estudou filosofia na Universidade de Marburg, na Alemanha. Durante a Primeira Guerra Mundial, trabalhou em uma fábrica de produtos químicos, nos Montes Urais. Esta viagem ao Ural deu-lhe material para escrever *Doutor Jivago*. Em 1921, sua família migrou para a Alemanha. Embora Pasternak estivesse horrorizado com a brutalidade do novo governo, apoiou a Revolução de Outubro e permaneceu na Rússia. Anos

depois, o autor se distancia da ideologia dominante. Os temas socialistas não o atraíam mais e, conseqüentemente, nas décadas de 30 e 40 seus escritos não foram mais publicados. Nesse período, Pasternak sobrevive como tradutor. Em 1958, o romance *Doutor Jivago* rendeu-lhe o Prêmio Nobel de Literatura, mas a obra foi proibida na União Soviética.

Doutor Jivago é em parte autobiografia, em parte romance épico. O romance abrange o período difícil antes, durante e após a Revolução Russa, visto pelos olhos do médico e poeta Yuri Jivago. Na tradição dos grandes romances russos, uma multidão de personagens e subtramas se entrelaçam a partir do ano 1903, quando a mãe de Yuri Zhivago morre. Seu pai, um rico industrial, comete suicídio, devido à influência maléfica de seu advogado. Jivago conhece Lara durante a Primeira Guerra Mundial. Ambos são casados, mas se apaixonam um pelo outro. Ao longo da história, Jivago e Lara se separam repetidamente. Os personagens principais também se cruzam em diferentes circunstâncias e localizações geográficas. Cada personagem e cenário é um meio para o autor mostrar sua visão filosófica sobre o destino de sua geração e de seu país. Os capítulos finais desta obra expressam a esperança de que uma nova era está por vir depois da escuridão e da brutalidade dos anos anteriores. O livro foi imortalizado no cinema por David Lean (1965), com Omar Sharif no papel de Jivago.

Boris Pasternak (1890-1960) was born into a prominent Jewish family in Moscow and studied philosophy at the Marburg University in Germany. During World War I he worked at a chemical factory in the Ural Mountains. This journey to the Ural gave him material for "Doctor Zhivago". In 1921, his family migrated to Germany. Although Pasternak was horrified by the brutality of the new government, he supported the October Revolution and remained in Russia. Later on, he distanced himself from the views imposed by the authorities. Socialist themes did not attract him anymore, and as a result, in the 1930s and 1940s his works were not printed. Unable to publish his own poetry, Pasternak became a translator. In 1958, the novel "Doctor Zhivago" gave him the Nobel Prize for Literature, but the work was banned in the Soviet Union. "Doctor Zhivago" is both autobiography and epic novel. The work covers difficult years prior to, during, and after the Russian Revolution, as seen through the eyes of poet-physician Yuri Zhivago. In the tradition

of Russian novels, a multitude of characters and subplots intertwine starting from year 1903, when Yuri Zhivago's mother died. His father, a rich industrialist, commits suicide through the malign influence of his lawyer. Zhivago meets Lara during WWI. They both have families, but inevitably fall in love. Throughout the story, Zhivago and Lara meet and break apart repeatedly. In the course of the novel, the main personages meet again in different circumstances and places. Each character and scenario is a means for the author to show his philosophical view about the destiny of his generation and his country. The final chapters of "Doctor Zhivago" express the hope that a new era is to come after the darkness and brutality of the previous years. In 1965, the British director David Lean immortalized the novel in the film bearing the same title, with Omar Sharif in the role of Zhivago.

16 – PELEVIN, Victor Olegovich. [Geração "P"]. Moscou: Eksmo, 2009, 352 p., ISBN: 978-5-699-37905-7.

Russian Edition: Пелевин В.О. Generation "П". М.: Эксмо, 2008. ISBN: 978-5-699-37905-7.

Translation of the title: Generation "P"



Pelevin Victor Olegovich, nascido em Moscou, em 1962, é um escritor russo contemporâneo. Seus livros têm características do gênero ficção científica, usadas para construir textos pós-modernistas que fundem elementos da cultura pop e de filosofias esotéricas. Alguns críticos defendem que sua prosa tem rasgos do movimento literário "Novo Realismo". Seu primeiro conto foi publicada em 1989, e, nos três anos subsequentes, seus contos apareceram em várias revistas e coletâneas. Em 1992, sua coletânea de contos "A Lanterna Azul" recebeu o primeiro prêmio Little Booker Prize, da Rússia. Seu primeiro romance, "Omon Ra" foi lançado em 1992.

Este romance é ambientado em Moscou nos anos do governo Yeltsin,

início da década de 90, uma época de transformações drásticas. Seu protagonista, Babylen Tatarsky, estudante e poeta, foi jogado nas ruas após a queda da União Soviética, onde ele logo descobre sua verdadeira vocação: desenvolver versões russas de propagandas ocidentais. Mas quanto mais bem-sucedido ele é, mais ele procura um significado em uma cultura definida pela busca incessante de bens materiais e auto-indulgência. Tatarsky tenta descobrir as forças que determinam os desejos individuais e modelam as crenças coletivas nesse mundo pós-soviético. Nessa busca, ele descobre coincidências e padrões que lhe indicam possíveis significados ocultos por trás do caos da vida.

Victor Pelevin, born in Moscow in 1962, is a Russian fiction writer. His books usually carry the outward conventions of the science fiction genre, but are used to construct involved, multi-layered postmodernist texts, fusing together elements of pop culture and esoteric philosophies. Some critics relate his prose to the New Realism literary movement. Pelevin's first story was published in 1989, and for the next three years, his short stories appeared in various magazines and compilations. In 1992, Pelevin's collected stories "The Blue Lantern" received the first annual Russian Little Booker Prize. Pelevin's first novel, "Omon Ra", appeared in 1992.

This novel is set in Moscow in the Yeltsin years, the early 1990s, a time of rampant chaos and corruption. The protagonist, Babylen Tatarsky, graduate student and poet, has been tossed onto the streets after the fall of the Soviet Union where he soon learns his true calling: developing Russian versions of western advertisements. However, the more he succeeds as a copywriter, the more he searches for meaning in a culture now defined by material possessions and self-indulgence. He attempts to discover the forces that determine individual desires and shape collective belief in this post-Soviet world. In this quest, Tatarsky sees coincidences that suggest patterns that in turn suggest a hidden meaning behind the chaos of life.

**17 – RASPUTIN, Valentin Grigoriyevich. [O adeus a Matiora].
Moscou: Eksmo, 2010.**

Russian edition: Распутин В.Г. Прощание с Матерой. М.: Эксмо, 2010.
ISBN 978-5-9985-0080-0

English language edition: *Farewell to Matyora*. Northwestern University Press, 1995. ISBN-10: 0810113295 e ISBN-13: 978-0810113299.



Valentin Rasputin nasceu em um vilarejo no leste da Sibéria em 1947. Graduou-se na University de Irkutsk em 1959 e trabalhou para jornais locais. Seu primeiro conto foi publicado em 1961. Nos três anos subseqüentes, publicou uma série de romances, muitos dos quais se tornaram populares e foram aclamados pela crítica. O nome de Rasputin é associado à “prosa do interior”. Seus escritos retratam personagens urbanos desenraizados e a luta pela sobrevivência de práticas de vida rurais, tradicionais e centenárias. O autor aborda questões complexas de ética e de reavivamento espiritual. Sua obra literária

está estreitamente ligada a seu ativismo em questões sociais e ambientais. Ao longo das décadas de 70 e 80, ele tomou parte ativa na campanha para a proteção do lago Baikal, e foi contrário ao desvio da água doce da Sibéria para as repúblicas da Ásia Central.

Farewell to Matyora (1976) é o romance mais famoso de Rasputin. A história gira em torno de uma aldeia siberiana fictícia, à margem do Rio Angara, confrontada com a destruição para dar espaço a uma usina hidrelétrica. O livro mostra o drama dos moradores que foram obrigados a queimar suas casas e a deixar as sepulturas familiares para sempre sob a água. Nele Rasputin relembra eventos ocorridos em sua terra natal, na década de 60, quando o Vale Angara foi inundado pelo reservatório de Bratsk, e a aldeia onde o autor morava foi desmontada e transferida para um lugar mais elevado. O enredo é enriquecido por fatos históricos e pela etnografia da Sibéria, e pelo uso magistral da linguagem e da fala dos nativos siberianos.

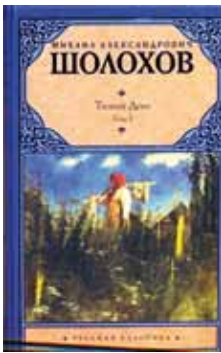
Valentin Rasputin, born in 1937, is from a small village in Eastern Siberia. He graduated from Irkutsk University in 1959 and worked for local newspapers. He published his first short story in 1961. Over the next three decades, he published a number of novels. Many became widely popular and critically acclaimed. Rasputin's name is associated with 'village prose'. His works depict rootless urban characters and the fight for survival of centuries-old traditional rural ways of life. It also covers complex questions of ethics and spiritual revival. Rasputin's literary work is closely connected to his activism on social and environmental issues. Throughout the 1970s and 1980s, he took an active part in the campaign for protection of Lake Baikal and against the diversion of Siberian fresh water to Central Asian republics.

"Farewell to Matyora" (1976) is Rasputin's most famous novel. The story depicts a fictional Siberian village on the Angara River faced with destruction in order to make room for a hydroelectric plant. The book shows the drama of the residents who were forced to burn their houses and leave their family graves forever under water. In the story, Rasputin recalls events that happened in his homeland when in the 1960s, Angara Valley was flooded by the Bratsk Reservoir and the village where he lived was disassembled and relocated to higher grounds. Facts of history and ethnography of Siberia and brilliant use of language and speech of native Siberians enrich the work.

18 – SHOLOKHOV, Mikhail Alexandrovich. *O Don Silencioso*. (4 volumes, 1965/1968). Tradução de Ligia Junqueira. Canoinhas (SC): Editora Dois Amigos. 9ª edição: Editora Record, 1987.

Russian edition: Шолохов М.А. Тихий Дон. В 2 томах. М.: Эксмо, 2009. ISBN: 978-5-699-38042-8

English language edition: *And quiet flows the Don*. Alfred A. Knopf, 2001. ISBN: 1-58963-312-1.



Mikhail Sholokhov Aleksandrovich (1905-1984) nasceu na aldeia Kruzhlinin, antiga região dos cossacos do rio Don, no seio de uma família de origem humilde. Sua educação formal foi interrompida em 1918, aos 13 anos, quando a guerra civil atingiu a região do Alto Don. Naquele ano, ele se juntou ao Exército Vermelho e tomou parte na luta contra os anti-soviéticos do Exército Branco. Essas experiências foram, posteriormente, relatadas em suas obras. No início dos anos 20, Sholokhov foi para Moscou, onde publicou seus primeiros trabalhos. Em 1937, foi eleito membro do Parlamento soviético. Em 1938, escreveu a Stalin sobre os maus-tratos infligidos aos agricultores coletivistas e se queixou das prisões em massa realizadas pelo regime stalinista. Esta carta foi utilizada contra ele por traição, mas Sholokhov foi poupado e promovido à figura de proa dos quadros literários soviético. Stalin seguiu de perto sua carreira e influenciou a publicação de suas obras.

Sholokhov recebeu o Prêmio Nobel da Literatura em 1965 pelo romance em quatro volumes *O Don silencioso* (1928-1940). A obra, considerada o melhor romance realista sobre a revolução russa, retratou a destruição do antigo regime e o nascimento de uma nova sociedade. O autor narra a luta dos brancos contra os vermelhos de forma mais ou menos objetiva. O personagem principal, Melekhov Tatarsk, é baseado em um protótipo histórico, Kharlampii Ermakov, um dos primeiros cossacos a levantar-se contra os comunistas em 1919. Ele foi preso e fuzilado em 1929. O destino de Melekhov é desenhado de antemão. Primeiro, ele apoia os Brancos, em seguida, os Vermelhos e, finalmente, se une a

guerrilheiros nacionalistas em conflito com o Exército Vermelho. Outro linha do enredo é a trágica história de amor de Melekhov e uma cativa turca da guerra da Criméia, com quem se casa, para horror de muitos. O livro aborda não só as lutas e sofrimentos dos cossacos, mas também a paisagem é vividamente descrita. O texto de Sholokhov é rico em figuras de linguagem e na atenção aos detalhes. Na obra, há também muitas referências a canções populares.

Mikhail Aleksandrovich Sholokhov (1905-1984) was born in the Kruzhlinin hamlet, former Region of the Don Cossacks. His mother and father were of humble origins. Sholokhov's formal education ended in 1918, at the age of 13, when the civil war reached the Upper Don region. He joined the Red Army and took part in fighting anti-Soviet partisans, remnants of the White army. These experiences were later recounted in his works. In the beginning of the 1920s Sholokhov went to Moscow, where he published his early works. In 1937 he was elected to the Soviet Parliament. He wrote to Stalin about the brutal mistreatment of collective farmers and complained about mass arrests in 1938. This letter led to a treason case against him, but Sholokhov was spared and promoted as the leading figure of the Soviet literary establishment. Stalin followed closely Sholokhov's literary career and influenced publication of his works. Sholokhov was awarded the Nobel Prize in Literature in 1965 for the novel "And Quiet Flows the Don" (1928-40). The finest realist novel about the Russian Revolution portrayed the destruction of the old system and the birth of a new society. "Quiet Flows the Don" presents the struggle of the Whites against the Reds more or less objectively. The main character of the story, Melekhov Tatarsk, is based on a historical prototype, Kharlampii Ermakov, one of the first Cossacks to rise against the communist in 1919. He was later imprisoned and shot in 1929. Melekhov's fate is destined beforehand. He first supports the Whites, then the Reds, and finally joins nationalist guerrillas in their conflict with the Red Army. Another plot line of the story is Melekhov's tragic love for a Turkish captive from the Crimean war whom he takes as wife, to the dismay of many. The book deals not only with the struggles and suffering of the Cossacks, but the landscape itself is vividly brought to life. Sholokhov's prose is rich in figures of speech and careful attention to details. There are also many folk songs referenced throughout the novel.

19 – SOLJENITZINE, Alexander Issaiévich. *O pavilhão dos cancerosos*. Tradução de Sílvia Jambeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1974. 660p.

Russian edition: Солженицын А.И. Раковый корпус. М.: Эксмо, 2010. ISBN 978-5-699-40469-8.

English language edition: *Cancer Ward*. Bodley Head, 1968. ISBN: 0-394-60499-7.



Aleksandr Solzhenitsyn (1918-2008), autor e historiador russo, nasceu em Kislovodsk, no seio de uma família de intelectuais cossacos. Em 1941 formou-se no Departamento de Física e Matemática na Universidade de Rostov. Durante a guerra, Solzhenitsyn conseguiu o posto de capitão de artilharia e foi condecorado duas vezes. Em fevereiro de 1945, foi preso por escrever em cartas a amigos comentários depreciativos sobre a forma como Stalin estava conduzindo a guerra. Foi condenado a uma pena de oito anos num campo de trabalhos forçados e, em 1953, iniciou a pena de exílio perpétuo no sul do Cazaquistão. Depois de sua reabilitação, em 1957, ele retornou à Rússia. Aos 42 anos, Solzhenitsyn havia escrito várias livros, nenhum deles publicado. Durante o regime de Krushev, a censura política flexibilizou-se e Solzhenitsyn conseguiu publicar algumas de suas obras, mas, em 1965, a KGB confiscou todos seus escritos. Em 1970, o governo soviético denunciou o Prêmio Nobel de Solzhenitsyn como um ato politicamente hostil e, em 1974, o autor foi novamente exilado do país, só retornando em 1994, após o colapso da União Soviética.

O Pavilhão dos cancerosos (1966-68) é um romance semi-autobiográfico, baseado em experiências de Solzhenitsyn durante seu exílio no Cazaquistão, quando desenvolveu um cancer de estômago e foi tratado com sucesso em Tashkent. Ambientado em um hospital no Uzbequistão, durante os anos 50, o livro narra o dia a dia de um grupo de pacientes cancerosos, enquanto se submetem à terapia. Aborda também teorias políticas e tópicos como mortalidade, esperança, verdade e falsidade.

Temas que são frequentemente explorados nas passagens descritivas ou nas conversas dos personagens na enfermaria - um microcosmo da sociedade comunista pós-Stalin. O personagem principal, Kostoglotov, percebe que o dano causado a ele e à Rússia foi grande demais, e que não haverá cura, nem vida normal, após o regime de Stalin. Solzhenitsyn aborda nesta obra uma questão extremamente delicada da época: a responsabilidade moral da participação passiva de pessoas comuns no Grande Expurgo de Stalin. Algumas delas passaram a compreender que sua incapacidade de resistir e seu consentimento silencioso permitiram ao regime matar, enviar para campos de trabalho forçado ou para o exílio milhões dos seus concidadãos.

Aleksandr Solzhenitsyn (1918-2008), Russian author and historian, was born in an intellectual Cossack family in Kislovodsk. In 1941, he graduated from the Department of Physics and Mathematics at Rostov University. During the war Solzhenitsyn achieved the rank of captain of artillery and was twice decorated. In February 1945 he was arrested for writing derogatory comments in letters to friends about Joseph Stalin's conduction of the war. He was sentenced to an eight-year term in labor camp and, in 1953, he was exiled for life in southern Kazakhstan. After his rehabilitation in 1957, he returned to Russia. At the age of 42, Solzhenitsyn had written a great deal, but published nothing. During Khrushchev's regime, the political censorship was relaxed and Solzhenitsyn was able to publish some of his works, but in 1965, the KGB confiscated most of his writings. In 1970, the Soviet government denounced Solzhenitsyn's Nobel Prize as a politically hostile act; in 1974, the author was again exiled, only returning to Russia in 1994, after the collapse of the Soviet Union.

"The Cancer Ward" (1966-68) is a semi-autobiographical novel based on Solzhenitsyn's experiences during his exile in Kazakhstan, when he developed stomach cancer and was successfully treated in Tashkent. The novel is set in a hospital in Soviet Uzbekistan during the 50's, and it narrates the daily life of a group of cancer patients while they undergo therapy. It also deals with political theories and topics such as mortality, hope, truth and falsehood; such themes are often explored either through descriptive passages or through conversations the characters have within the ward - a microcosm of the post-Stalin Communist Russia. The main

character; Kostoglotov, realizes that the damage done to him and to Russia was too great, and that there will be no healing, no normal life, after Stalin has gone. Solzhenitsyn addresses in his work an extremely sensitive topic of those times – the moral responsibility of passive involvement of ordinary people in Stalin’s Great Purge. Some of them come to understand that their failure to resist and their silent consent allowed the regime to kill, send to labor camps, or exile millions of their fellow citizens.

20 – TOLSTOY, Aleksey Nikolayevich, *O Caminho dos tormentos* (trilogia). Tradução e introdução de Miguel Urbano Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

Russian edition: Толстой А.Н. Хождение по мукам. М.: Эксмо, 2007. EAN: 9785170723737.

English language edition: *The road to Calvary* (trilogy). A. A. Knopf.



Aleksey Nikolayevich Tolstoy (1883-1945) nasceu em Nikolaevsk (atual Pugachyow) numa família aristocrática, parente distante de Lev Tolstoy e Ivan Turgenev. Romancista, dramaturgo, historiador e contista, um ex-nobre, que entre os anos 1914 e 1916 foi correspondente de guerra para o jornal *Russkie vedemosti*, alinhado ao Exército Branco. Em 1917 Tolstoy trabalhou para a sessão de propaganda do General Anton Denikin. Incapaz de aceitar a Revolução Bolchevique, no ano seguinte, ele emigrou com a família para Paris. No exterior, suas crenças políticas se modificam e ele acaba retornando à União Soviética. Apelidado “Conde Camarada” e tratado com raro respeito pelo governo, ele se tornou um dos principais escritores soviéticos, um defensor do Partido Comunista e um artista honrado, três vezes vencedor do prêmio Stalin.

Este romance, vencedor do prêmio Stalin, é o livro mais notável de Tolstoy. Ambientada na Rússia, entre 1914 e 1920, a obra oferece uma

visão panorâmica da paisagem russa, cuja imensidão é enfatizada por grande elenco de figuras humanas desnorteadas e atordoadas com a devastação da guerra. Os personagens principais se deslocam por distintos cenários, tais como cidades provincianas, os becos de Moscou e São Petersburgo, os interiores de fábricas, salas de visitas e navios de guerra. A obra descreve não apenas as grandes batalhas entre os Exércitos Imperiais e os alemães, mas também as atividades de anarquistas, ladrões e assassinos. À medida que a guerra e depois a revolução vão destruindo a Rússia, essas figuras humanas adquirem cada vez mais um significado simbólico. Embora o autor seja cuidadoso em não dividir seus Brancos e Vermelhos em categorias de vilões e heróis, ele descreve seus inimigos burgueses com um sarcasmo que é muitas vezes divertido e carinhoso.

Aleksei Tolstoi (1883-1945) was born in Nikolaevsk (now Pugachyov) into an aristocratic family distantly related to Lev Tolstoi and Ivan Turgenev. Novelist, playwright, historian, and short story writer, a former nobleman who between the years 1914 and 1916 served as a war correspondent for the newspaper “Russkie vedomosti” sided with the Whites. In 1917, Tolstoi worked for General Anton Denikin’s propaganda section. Unable to accept the Russian Revolution, the next year he immigrated with his family to Paris. While abroad, his political beliefs change and he eventually returns to the Soviet Union. Nicknamed “Comrade Count” and treated with rare respect by the government, he became one of the leading Soviet writers, supporter of Communist Party and honored artist, receiving three Stalin Prizes. “Road to Calvary”, a Stalin-prize-winning novel, is Tolstoi’s most distinguished work, set in Russia between 1914 and 1920. It shows panoramic views of the Russian landscape, whose vastness is emphasized by a host of bewildered human figurines turned upside down by the sweep of the war. All the numerous principal characters find themselves in countless places that include provincial towns, the alleys of Moscow and St. Petersburg, the interiors of factories, drawing rooms and battleships. The events include not only major battles between the Imperial Armies and the Germans, but also the activities of anarchists, thieves and murderers. As first the war and then the revolution sweep down on Russia, these human figures take

on a more and more symbolic meaning. Though author Tolstoi is careful not to split his Whites and Reds into categorical villains and heroes, he depicts his bourgeois enemies with a sarcasm that is often witty and affectionate.

1 – Autores vários. [Rússia democrática do final do século XX - início de século XXI]. Moscou: Unidade, 2007.

Russian edition: Демократическая Россия конца XX – начала XXI века. М.: ЮНИТИ, 2007. ISBN: 9785486017292

Translation of the title: Democratic Russia of the late XX - early XXI century.



Perestroika, glasnost, pluralismo político e aceleração - são apenas alguns dos termos utilizados no período turbulento dos anos 1990. Ainda é cedo para se fazer uma avaliação objetiva dos acontecimentos que transformaram tão radicalmente a face do país e a mente das pessoas. O livro aborda vários temas: os novos dirigentes, as mudanças da política interna e externa da Rússia, os desastres naturais, a guerra, e o retorno à pátria de representantes da cultura e da arte.

Perestroika, glasnost, political pluralism, and acceleration - are just some of the words used in the turbulent 1990's. It

is too soon to be able to make an objective evaluation of the events that so dramatically changed the face of the country and people's minds. This work is about the new leaders, changes of external and internal policy of Russia, natural disasters, war, and the returning to their homeland of representatives of culture and art.

2 - ARBATOV, Alexei G. [A equação de segurança]. Moscou: Iabloko, 2010.

Russian edition: “Уравнение безопасности”, Алексѐй Геóргиевич Арба́тов. М.: Яблоко, 2010.

Translation of the title: The equation of security



Alexei Arbatov nasceu em 1951, na Rússia. Graduado do Instituto Estatal das Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS e especialista em relações internacionais, Arbatov é Vice-Presidente e Membro da Mesa do Conselho do Partido Democrata russo Yabloko.

Este livro oferece uma avaliação do sistema de segurança internacional e do lugar que a Rússia ocupa no atual conceito mutável das relações internacionais. Um dos principais postulados é a decisão do Comitê Político Yabloko, plasmado no documento “Sobre a

política externa da Rússia”.

A degradação progressiva das forças militares, o papel superestimado das armas nucleares, as baixas taxas de modernização das forças estratégicas, o colapso do complexo militar-industrial, defasagem em relação às modernas tecnologias militares e reclamações crescentes das forças armadas russas - estes são apenas alguns dos problemas abordados no livro. De acordo com Alexei Arbatov, apenas o vetor de desenvolvimento europeu poderá garantir perspectivas de desenvolvimento para a Rússia.

Alexei G. Arbatov was born in 1951, in Russia. Graduated from the Moscow State Institute of International Relations of the Ministry of

Foreign Affairs of the USSR, Arbatov is specialist in international relations and Deputy Chairman of the Russian Democratic Party YABLOKO.

“The Equation of Security” offers an assessment of the international security system and the place of the Russian Federation in the present changeable concept of international relations. Some of the key postulates of the book lie in the decision of YABLOKO’s Political Committee “On Russia’s Foreign Policies”.

Progressing degradation of the general purpose forces, overestimated role of the nuclear weapons, low rates of modernization of strategic forces, collapse of the military-industrial complex, Russia’s lagging in modern military technologies and snowballing reclamations on the Russian weapons – these are only some of problems addressed in the book. According to Arbatov, only the European vector of development can ensure Russia’s perspective.

3 - GADZHIEV, KS. [Horizontes geopolíticos da Rússia: contornos da nova ordem mundial]. Moscou: Economia, 2007.

Russian edition: Гаджиев К.С. Геополитические горизонты России. Контуры нового миропорядка. М.: Экономика, 2007. ISBN 5-282-02716-x; ISBN: 978-5-282-02716-7

Translation of the title: Russia’s geopolitical horizons. Contours of the new world order.



Doutor em ciências históricas e Professor do Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais (IMEMORAS), Gadzhiev foi Chefe do setor de teoria política e pesquisador-chefe da instituição. Nos anos 1970 e 1980, lidou com os problemas da ideologia nos EUA, com interpretações modernas do conservadorismo americano. É também Professor da Faculdade de Ciência Política das Relações Internacionais, Economia e Direito na Universidade Estatal de Linguística de Moscou e Membro do Conselho Editorial da Polícia.

O livro tenta analisar sistematicamente princípios básicos, tendências e parâmetros dos processos de formação e os contornos da nova ordem mundial. Mostra a incoerência das diferentes versões dos vetores unipolar e bipolar de desenvolvimento do mundo contemporâneo, julgadas inaceitáveis neste século da globalização e da revolução da informação e das telecomunicações. Analisa o fenômeno da superpotência, construído com base em interpretações das relações internacionais, por meio de métodos inovadores de investigação. Considerável atenção é dada ao lugar e ao papel da Rússia na nova configuração das forças geopolíticas. O livro é projetado para uma ampla gama de leitores interessados nos problemas atuais da política mundial.

Gadzhiev has a Ph.D. in Historical Science and he is a Professor at the Institute of World Economy and International Relations. In 1974, he was head of the sector of political theory, chief researcher. In 1970-80's he studied the problems of ideology in the U.S. and modern interpretations of conservatism. Professor of Political Science Faculty of International Relations, Economics and Law, Moscow State Linguistic University and Member of the Editorial Board of Police.

The book attempts to analyze systematically the basic principles, trends and processes of formation parameters and contours of the new world order. Shows the inconsistency of different versions of unipolar and bipolar vectors of development of the modern world, what is not acceptable for a century of globalization, information and telecommunications revolution. The traditional understanding of the phenomenon of superpower, constructed on the basis of interpretations of international relations, is analyzed through synergetic methods and research tools. Considerable attention is given to the place and role of Russia in the new configuration of geopolitical forces. The book is designed for a wide range of readers interested in the pressing problems of world politics.

4 - GAMAN-GOLUTVINA, A. V. [As elites políticas da Rússia: marcos da evolução histórica]. Moscou: Rosspen, 2006.

Russian edition: Гаман-Голутвина О.В. Политические элиты России: веки исторической эволюции. М. РОССПЭН, 2006. ISBN: 5-8243-0805-5

Translation of the title: Political elites of Russia. Landmarks of historical evolution.



Gaman Golutvina é Vice-presidente da Associação Russa de Ciência Política (RPSA) e Presidente do Conselho Científico RPSA. É graduada pela Faculdade de Filosofia na Universidade de Kiev e pós-graduada pela UEM Lomonosov. É Doutora em ciências políticas (1998) e Professora (2000). Desde 2006, Gaman-Golutvina é Professora da Cátedra de Teoria Política no Instituto Estatal das Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação da Rússia. A autora escreveu mais de 150 artigos científicos, incluindo vários livros. Algumas das suas monografias (em 2004, 2006 e 2007) ganharam prêmios e foram consideradas as melhores obras de estudos em ciências políticas na Rússia.

A obra pretende apresentar uma compreensão sistêmica conceitual de um fenômeno complexo, o do poder político russo no processo da sua evolução histórica. O autor oferece uma abordagem original metodológica para analisar a organização do poder político e apresenta um conceito integral de processos de formação da elite política da Rússia. Este conceito pode se tornar um instrumento de análise e previsão da evolução dos fenômenos sócio-políticos e, acima de tudo, do poder político e seu sujeito. O autor conseguiu provar a produtividade de seu conceito, usando-o como um instrumento da investigação dos processos complexos e multifacetados da evolução do poder político russo dentro de um período histórico considerável. Além disso, do ponto de vista da metodologia, o livro atrai a atenção como um precedente de uma investigação bem sucedida sobre a “linha de passagem” do problema da filosofia política, história e ciência política.

Gaman-Golutvina is Vice President of the Russian Political Science Association and Chairperson of its Scientific Council. She graduated from the Faculty of Philosophy at Kiev University and postgraduated at M.V. Lomonosov Moscow State University. She is a doctor of political sciences (1998) and a professor (2000). Since 2006 Ms. Gaman-Golutvina has been a professor of the Chair of Political Theory at the Moscow State Institute of International Relations (University) of the Ministry of Foreign Affairs of Russia. She has written more than 150 scientific works including several books. Some of her scientific articles (in 2004, 2006 and 2007) have been awarded as the best research works on political science in the Russian Federation.

The book is an attempt for a systematic conceptual comprehension of the complex phenomenon of the Russian political power in the process of its historical evolution. The author offers an original methodological approach to the analysis of the organization of political power and presents an integral concept of the processes of formation of the political elite in Russia. This concept can become an instrument of analysis and forecast of the evolution of sociopolitical phenomena and, first of all, of political power and its subject. The author managed to prove the productivity of his concept by using it as an instrument of the research of complex and many-sided processes of the evolution of the Russian political power within a considerable historical period. Besides, from the point of view of methodology, the book attracts attention as a precedent of a successful research made on the “crossing line” of the problem fields of political philosophy, history and political science.

5 – KOKOSHIN, A. A. [A Rússia no atual sistema de estabilidade global]. Moscou: URSS, 2008. ISBN: 978-5-382-00606-2.

Russian edition: Андрей Афанасьевич Кокошин. Россия в современной системе глобальной стабильности. Андрей Афанасьевич Кокошин. М: УРСС, 2008. ISBN: 978-5-382-00606-2.

Translation of the title: Russia in the modern system of global stability.



Kokoshin é membro da Duma de Estado, Vice-presidente do Comitê da Duma da Indústria, Construção e Altas Tecnologias, Presidente do Conselho de Peritos de biotecnologias e tecnologias da informação, Diretor do Instituto de Estudos de Segurança Internacional da Academia Russa de Ciências; Presidente do Conselho Nacional da Rússia para o Desenvolvimento da Educação.

Os trabalhos de Kokoshin analisam o papel da Rússia no sentido de garantir a estabilidade do sistema global. O livro examina os componentes políticos e psicológicos da estabilidade internacional moderna. Estuda o problema da auto-percepção da Rússia nas relações internacionais. Os autores analisam as percepções da política externa russa, a opinião pública dos EUA, o Oriente Médio, a Ásia-Pacífico, o sul da Ásia. Esta abordagem permite analisar o processo de construção da imagem da Rússia na consciência do público de outros Estados e identificar a elaboração desta imagem do lugar e do papel do país no sistema moderno das relações internacionais.

Kokoshin is a member of the State Duma; deputy chairman of the Duma Committee on Industry, Construction and High Technologies; chairman of Expert Councils for biotechnologies and information technologies; director of the Institute for International Security Studies of the Russian Academy of Sciences; chairman of the Russian National Council for the Development of Education.

His work analyzes Russia's role in ensuring stability of the global system. The book examines the political and psychological components

of modern international stability and the problem of self-perception of Russia in international relations. The authors examine the perceptions of Russian foreign policy, U.S. public opinion, the Middle East, Asia Pacific, South Asia. This approach allows us to analyze the design process, Russia's image in the public consciousness of other states and to identify compliance with this image of the place and role of the country in the modern system of international relations.

6 – KORTUNOV, S.V. [Política externa contemporânea da Rússia: estratégia de envolvimento eleitoral]. Moscou: HSE, 2009. ISBN: 5-7598-0637-0.

Original title in Russian: Кортунув С.В. Современная внешняя политика России. Стратегия избирательной вовлеченности. М.: ВШЭ, 2009. ISBN: 5-7598-0637-0.

Translation of the title: Modern Russia's foreign policy. The strategy of electoral involvement



Kortunov, especialista em relações internacionais, é Doutor em Ciências Políticas formado pelo Instituto Estatal de Moscou das Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS (1979). É Professor da Academia de Ciências Militares e Membro da Academia Internacional de Informatização. Trabalhou vários anos no Ministério dos Negócios Estrangeiros, envolvido diretamente nas negociações soviético-americanas e mais tarde russo-americanas sobre o desarmamento. De 1994 a 2001, trabalhou na Administração do Presidente russo, como responsável por questões de segurança nacional e internacional. Nos últimos anos, Dr. Kortunov chefiou o departamento de política internacional na Escola Superior de Economia, trabalhando com pesquisa e como professor e, dessa forma, transferindo sua imensa experiência profissional às novas gerações. É autor de numerosos artigos e livros sobre a política externa russa.

O livro dá ao leitor uma visão holística dos principais problemas da política externa russa, em termos de processos de globalização, o Estado e perspectivas da política no mundo contemporâneo das relações internacionais, a dinâmica da nova ordem mundial, o papel e o lugar da Rússia nela. A obra indica qual seria a melhor estratégia para a política externa da Rússia no momento. O livro formula os parâmetros básicos da dimensão de política externa da identidade russa, garantindo a competitividade da Rússia na arquitetura pós-industrial do mundo moderno. A obra é direcionada a políticos, estadistas e figuras públicas, especialistas em direito internacional, bem como a professores e alunos interessados nas questões da política mundial, economia mundial e de relações internacionais.

Graduated from Moscow State Institute of International Relations of the Ministry of Foreign Affairs of the USSR (1979), Dr. Sergey Kortunov is a political analyst. For a long time he worked in the Russian Ministry of Foreign Affairs and was directly engaged in the Soviet-American later Russian-American negotiations on disarmament. From 1994 to 2001, he worked in the Administration of the Russian President, where he was responsible for the issues of national and international security. In recent years professor Kortunov headed the department of international politics at the Higher School of Economics and was engaged in active research and teaching work, transferring his huge professional experience to the young generation. Dr. Kortunov was the author of numerous articles and books on Russian foreign policy.

This book gives the reader a holistic view of the main problems of Russian foreign policy in terms of contradictory processes of globalization, the status and prospects of contemporary world politics and international relations. The dynamics of new world order, the role and Russia's place in it. The work characterizes the optimal strategy of the foreign policy of the Russian Federation at present. The work also formulates the basic parameters of foreign policy dimension of Russian identity, ensuring the competitiveness of Russia in the post-industrial architecture of the modern world. For politicians, statesmen and public figures, experts on international law, as well as teachers and students interested on issues of world politics, world economy and international relations.

7 – LVOV, Dmitri S. [Rússia: limites da realidade e contornos do futuro]. Moscou: Instituto de Estratégias Econômicas, 2007. ISBN: 978-5-93618-118-4.

Russian edition: Дмíтрий Семенович Львов. Россия: рамки реальности и контуры будущего. М. Институт экономических стратегий, 2007. ISBN: 978-5-93618-118-4.

Translation of the title: Russia: limits of reality and outlines of the future.



S. Dmitri Lvov (1930–2007), nascido em Moscou, é um economista russo, com mestrado (1961) e PhD (1969) em Economia. É membro da Academia Russa de Ciências (1987), (1994), e diretor do Departamento de Ciências Econômicas (1996-2002). Nesta obra, o autor fez uma tentativa ousada de “desvendar” o desenvolvimento da imagem real do futuro da Rússia através do prisma dos acontecimentos trágicos dos últimos anos e elaborou o “já visto” em sua doutrina econômica e social da nova Rússia. Especial atenção é dada à justificação de propriedade nacional, e adequados mecanismos e instrumentos para a sua gestão do desenvolvimento da economia.

Dmitri S. Lvov (1930-2007), born in Moscow, is a Russian economist with Master (1961) and Ph.D. (1969) in Economics. He is a member of the Russian Academy of Sciences (1994) and head of the Department of Economics Sciences (1996-2002). In this work, the author made a bold attempt to “spy” the development in current times of Russia’s future through the prism of the tragic events of recent years and has compiled the “seen” in his proposed economic and social doctrine of the new Russia. The work gives special attention to the justification of national property, and adequate mechanisms and instruments for its management of the economy development.

8 – OLEINIK, A.N. [Poder e mercado: sistema de dominação sócio-econômica da Rússia]. Moscou: ROSSPEN, 2011.

Russian edition: Олейник А.Н. Власть и рынок. Система социально-экономического господства в России “нулевых городов”. М.: РОССПЭН, 2011.

Translation of the title: Power and market. System of socio-economic dominance in Russia



A.N. Oleinik nasceu em 1970. É Ph.D. em Economia pela Universidade de Moscou e pela Lomonosov Moscow State University (1996) e Ph.D em Sociologia pela EHESS de Paris (2001). Ele trabalha no Instituto para Estudos Internacionais de Economia e Ciências Políticas (IIEPS) e é Pesquisador Sênior da Universidade Estadual da Higher School of Economics (HSE).

A obra é dedicada à análise do poder e da dominação, usando a configuração das relações de poder na Rússia. A escolha da Rússia como um “caso crítico” é devido ao fato de que neste país o poder desloca mecanismos de coordenação alternativos, sobretudo da confiança e da convenção. Especial atenção é dada à dominação de uma combinação de interesses no mercado (Max Weber), tanto a nível nacional quanto global. Usando esta técnica, impõe a vontade do mercado, leva à transformação das condições de liberdade em um instrumento de reprodução e consolida o poder. A combinação dos interesses de Estado e de negócios no mercado é conseguida através da restrição da concorrência controlando a entrada e a venda de “bilhetes” para os compradores que garantiram uma posição privilegiada.

A.N. Oleinik, born in 1970, has a Ph.D in Economics by Moscow State University and MV Lomonosov Moscow State University (1996) and a Ph.D. in Sociology from the EHESS, in Paris (2001). He works at the Institute for International Economic and Political Studies (IIEPS) and he is a/ Senior Researcher at the State University, Higher School of Economics (HSE).

This work is devoted to the analysis of power and domination, using the configuration of power relations in Russia. The choice of Russia as a “critical case” is because in this country the power displaces alternative coordination mechanisms, especially the trust and the convention. Particular attention is given to the domination of a combination of interests in the market (Max Weber), both national and global. Using this technique, imposing the will of the market leads to the transformation of the conditions of freedom into the instrument of reproduction, and consolidates power. Combination of the interests of state and business in the market is achieved by restricting competition by controlling entry and sale of “tickets” to buyers who secured a privileged position.

9 - PAVLOVSKY, G.O.; GLAZYCHEV, V.L (compilação). [Os planos do Presidente Medvedev: valores e objetivos da primeira mensagem]. Moscou: Europe, 2009.

Russian edition: Планы президента Медведева: ценности и цели первого послания. М.: Европа, 2009.

Translation of the title: Plans by President Medvedev: values and goals of the first message



Este livro contém o primeiro discurso do Presidente da Federação da Rússia, Dmitry Medvedev, à Assembléia Federal, em 5 de novembro de 2008. O texto é complementado por 90 comentários ideológicos. A mensagem foi selecionada com base em opiniões de cidadãos russos - representantes dos meios de comunicação e das diferentes comunidades do país. Os textos dos comentários foram organizados com base na rede social “mundo livre” (www.liberty.ru).

This book contains the first address of the President of the Russian Federation Dmitry Medvedev, to the Federal Assembly on November 5, 2008. The text is supplemented by 90 ideological commentaries. The messages were selected based on reviews of Russian citizens -

representatives of professional media and the communities of the country. The texts of comments were prepared based on material from the social network “free world” (www.liberty.ru).

10 – PONOMAREVA, E. G. [Instituições e relações políticas na Rússia atual]. Moscou: Mgimo: 2007. 264 p. ISBN 5-8243-0786-5.

Russian edition: Пономарева Е.Г. политические институты и отношения в современной России. М.: МГИМО. 2007. 264 с. ISBN 5-8243-0786-5.

Translation of the title: Political institutions and relationships in modern Russia



O livro é o resultado da combinação do interesse do autor pela pesquisa e suas aspirações para mostrar a especificidade das relações e instituições políticas da Rússia moderna. O caráter inovador da publicação tem como objetivo relacionar o mundo de experiências e tradições da ciência política com as transformações políticas na Rússia contemporânea. Além do texto básico, oferece uma gama de dados empíricos, citações da literatura clássica e contemporânea, interpretações interessantes que

nos permitem obter uma compreensão tridimensional e holística das peculiaridades do processo político russo.

O livro contém palestras, proferidas pelo autor para um público de estudantes de ciências políticas e de jornalismo do Mgimo (universidade), da Universidade Estadual de Linguística de Moscou, e da Universidade Eslava do Quirguistão e da Rússia (Bishkek).

The book is the result of the combination of the author’s research interests and aspirations of the fullest to show specificity of the political relations and institutions of modern Russia. The innovative nature of the publication is to connect the world of experience and traditions of political science with the author’s vision of political transformation in

contemporary Russia, the multilevel structure of the material. In addition to basic text tutorial provides a broad empirical data, quotations from classical and contemporary literature, the interesting interpretation that allows us to obtain three-dimensional and holistic understanding of the peculiarities of the Russian political process.

The book is based on lectures to students of political science and journalism of MGIMO (University), Moscow State Linguistic University, and the Kyrgyz-Russian Slavic University (Bishkek).

1 - AFANASYEV, M. N. [O desenvolvimento das elites russas: por um novo rumo]. Moscou: Fundação “Liberalnaya Missiya”, 2009.

Russian edition: Афанасьев М.Н. Российские элиты развития: запрос на новый курс. – М.: Фонд “Либеральная миссия”, 2009.

Translation of the title: The development of the Russian elites: a request for a new course



Neste livro, o Diretor de Estratégia e Informação da empresa de relações públicas “Niccolo M” apresenta os resultados do primeiro estudo sociológico sobre os grupos da elite russa, com amostragem de 1003 entrevistados, cujos resultados desmentem muitos estereótipos existentes e oferecem um novo olhar sobre o desenvolvimento de elite da Rússia. Na parte introdutória, “Contexto e intenção”, além de discussões com outros autores, os pesquisadores divulgaram as ferramentas e os métodos utilizados no seu laboratório criativo.

No capítulo principal, “Resultados e conclusões”, são apresentados e analisados os dados empíricos. O material sociológico obtido

está correlacionado com o banco de dados do *World Values Survey* (Índices Mundial de Sondagem) e com as teorias científicas influentes, nomeadamente com os conceitos de “mudança cultural pós-moderna” (Inglehart) e “capital social” (Bourdieu, Coleman, Putnam).

In the book, the Director of Strategy and Intelligence of PR-company “Niccolo M” shows the results of the first sociological study of Russian elite groups with sample size of 1003 respondents – the results break many existing stereotypes and offer a new look at Russia’s elite of development. In the introductory part – “Context and intent” - in addition to discussions with other authors, they disclose their own creative laboratory. In the main part - “The findings and conclusions” - empirical data are presented and analyzed. The resulting sociological material are correlated with the database of the World Values Survey and influential scientific theories, particularly with the concepts of “postmodern cultural shift” (Inglehart) and “social capital” (Bourdieu, Coleman, Putnam).

2 - DOBRENKOV, V.I., KRAVCHENKO A.I., GUTNOV, D.A. [Educação sociológica na Rússia]. Moscou: Academicheskyy Project, Alma Mater, 2009. ISBN 5-902766-78-8.

Russian edition: В.И. Добреньков, А.И. Кравченко, Д.А. Гутнов. Социологическое образование в России. М.: Академический Проект, Альма Матер, 2009. ISBN 978-5-902766-78-0; ISBN 5-902766-78-8.

Translation of the title: Sociological education in Russia.



O livro oferece uma descrição detalhada da situação do ensino de sociologia na Rússia, a história de sua criação e seu desenvolvimento como disciplina. A obra examina, igualmente, os problemas da sociologia contemporânea na Rússia e sua comparação com institutos estrangeiros de sociologia. É dada especial atenção à natureza do ensino e do espaço educativo e aos elementos de formação da matriz pedagógica. O livro é dirigido a estudantes, alunos de graduação,

faculdades de sociologia, pesquisadores e ao público em geral interessado em questões fundamentais da ciência social.

The book gives a detailed description of the status of sociological education in Russia, the story of its creation and development. It also examines the problems of contemporary sociology in Russia, its comparison with foreign sociological institutes. Particular attention is paid to the nature of education and educational space, the elements of the training matrix. The book is written for students, graduate students and sociological faculties, researchers and anyone interested in fundamental questions of social science.

3 - DUBIN, B.V. [A Rússia dos anos 2000: cultura política, memória histórica, vida cotidiana]. Moscou: ROSSPEN, 2011. ISBN 978-5-8243-1439-7

Russian edition: Дубин Б.В. Россия нулевых: политическая культура – историческая память – повседневная жизнь. М.: РОССПЭН, 2011. ISBN 978-5-8243-1439-7.

Translation of the title: Russia of the 2000s: the political culture, the historical memory, the everyday life



O livro de Dubin, funcionário do Centro Analítico Yuri Levada (Levada Center), inclui artigos publicados entre 2000 e 2010. O trabalho, baseado em dados empíricos obtidos durante sondagens nacionais, oferece um perfil da Rússia nos últimos anos: os sentimentos e as expectativas populares, os medos e esperanças das massas, as expectativas de poder e a exclusão do Ocidente. No livro, a história viva da modernidade conecta-se com a Sociologia conceitual da sociedade russa: a análise do seu dispositivo e seu lugar entre os países vizinhos; as projeções no passado recente pós-soviético e no de longa data; mostra também as atividades das instituições (principalmente os meios de

comunicação de massa) que sustentam e reproduzem a vida colectiva dos russos em seus esforços diários para se adaptar ao que está acontecendo no país e no mundo.

The book by Dubin, an employee of the Yuri Levada Analytical Center (Levada Center), includes works dated from 2000 to 2010. The work, based on empirical data obtained during the national polls, gives a picture of Russia in recent years: the mass sentiment and expectations, group fears and hopes, hopes of power and the feeling of exclusion from the West. Living history of modernity in the book connects with the conceptual Sociology of the Russian society. The analysis of its device and place among the neighboring countries, the projections in the recent post-Soviet and long-standing Soviet past, also shows the activities of institutions (primarily mass media) that support and reproduce the collective life of Russians in their daily efforts to adapt to what is happening in the country and the world.

4 - GORSHKOV, M.A.; SHEREGUI, F.E. [Juventude russa: retrato sociológico]. Moscou: CSPIM, 2010. ISBN 978-5-98201-021-6.

Russian edition: Горшков М.К., Шереги Ф.Э. Молодежь России: социологический портрет. – М.: ЦСПиМ, 2010, 592 с. ISBN: 978-5-98201-021-6.

Translation of the title: Russia's youth: a sociological portrait



O livro é dedicado à análise da juventude russa, sua socialização, auto-realização e papel na reprodução da estrutura social na Rússia atual. Este trabalho examina a crescente atenção dada à formação da consciência de massa da juventude; a percepção das contradições sociais da sociedade russa contemporânea; as causas da baixa participação cívica; o estado de espírito da juventude em condições de crise econômica; bem como sua tolerância étnica e religiosa. Um capítulo especial é dedicado a motivar os jovens a escolherem

uma profissão, com análise dos problemas de emprego enfrentados pelos diplomados de instituições de educação profissional. Também são analisados os problemas de toxicodependência, alcoolismo, falta de moradia, considerados no período de 2001-2009. Na parte central do livro estão os resultados de inúmeros estudos sociológicos de âmbito nacional realizados sob a orientação dos autores no período de 1997-2009.

The book is dedicated to the analysis of the Russian youth as object of socialization and self-actualization and its role in the reproduction of social structure of Russian society. It also examines the increased attention given to the formation of mass consciousness of youth, the perception of social contradictions of contemporary Russian society, the causes of low civic participation and its mood in conditions of economic crisis, as well as ethnic and religious tolerance. A separate chapter is devoted to motivating young people choosing a profession, the problems of employment of graduates of professional education institutions. Problems of drug addiction, alcohol abuse, homelessness, are considered in the dynamics from 2001 to 2009. At the heart of the book are the results of numerous nationwide sociological studies conducted under the guidance of the authors from 1997 to 2009.

5 - GUDKOV, L.D. [Modernização abortiva]. Moscou: ROSSPEN, 2011. ISBN: 978-5-8243-1489-2. ISBN: 978-5-8243-1489-2.

Russian edition: Гудков Л.Д. Abortивная модернизация. – М.: РОССПЭН, 2011. ISBN: 978-5-8243-1489-2.

Translation of the title: Abortive modernization.



Durante o último século e meio, em várias ocasiões existiram condições para a modernização na Rússia, mas esse processo foi constantemente dificultado, interrompido, ou até mesmo levou à involução e à degradação sócio-cultural. A supressão da democracia, do Estado de direito, da economia de mercado não se deve a uma tradição, cultura ou mentalidade do povo russo, mas está associada às necessidades de preservação de uma organização arcaica, configurada em grandes instituições com burocracia pública descontrolada. O principal problema da modernização da Rússia é o próprio homem, adaptado para o estado repressivo e descrente da possibilidade de mudanças. Isso é o que torna a sociedade incapaz de recepção de ideias morais complexas, paralisando a diferenciação estrutural e a formação de novas formas e relações sociais. Essas e outras dificuldades da modernização da Rússia são o tema deste livro. A maioria dos artigos é baseada no resultado de pesquisas sociológicas conduzidas pela equipe do Centro Levada por mais de 20 anos. Dinheiro e poder, inveja social e xenofobia, o estado da moral, a dinâmica da religiosidade, a emasculação da massa da memória histórica, a imitação da “elite”: estes e outros temas são objeto de análise e interpretação do autor, produzidas em momentos diferentes, mas ligadas por um tema transversal de “insuficiência cultural ou histórica”.

Over the past century and a half in Russia several times there were conditions for modernization, but each time this process was impeded, stopped, or even begun involution and socio-cultural degradation. The suppression of democracy, rule of law, market economy is not due to any special traditions, culture and mentality of the Russian population

and is associated with preservation of an archaic organization of major institutions and uncontrolled public bureaucracy. The main problem of Russia's modernization is the man himself, adapted to the repressive state and not believing in the possibility of changes. That is what makes society incapable of reception of complex moral ideas, paralyzing structural differentiation, the formation of new social forms and relations. These issues, as well as other obstacles for the modernization of Russia, are the main subject of this book. Most of the articles are based on materials of sociological surveys conducted by the Levada Center staff for over twenty years. Money and power, social envy and xenophobia, the state of morals, the dynamics of religiosity, the emasculation of the mass of historical memory, imitation of the "elite" – these and other topics are the subject of analysis and interpretation of the author, written at different times, but connected by a cross-cutting topic of "cultural or historic failure".

6 - GUDKOV, L.D.; DUBIN, B.V. [Intelligentsia]. São Petersburgo: Editora Ivan Limbach, 2009. ISBN: 978-5-89059-126-5.

Russian edition: Гудков Л.Д., Дубин Б.В. Интеллигенция. СПб.: Издательство Ивана Лимбаха, 2009. ISBN: 978-5-89059-126-5.

Translation of the title: Intelligentsia



O livro reúne uma coletânea de artigos dedicados a avaliar os horizontes, os recursos culturais e os pontos de vista morais da comunidade intelectual da Rússia. Nele, são analisadas as relações dos intelectuais com o governo e as massas, bem como o papel daqueles na tentativa de reformar o sistema soviético, num curto espaço de tempo, que, no entanto, representa um momento crucial e importante da história russa (1987-1994). Ao apresentar um estudo sobre o papel ativo dos intelectuais de mentalidade mais progressista e pró-democracia na sua tentativa de implementar reformas econômicas e políticas “de cima para baixo” (*perestroika*), o autor registra os processos de decadência e degeneração da comunidade culta

nos últimos anos, durante o regime soviético e na fase inicial de formação da Rússia. O livro baseia-se em pesquisas de opinião pública, análises de imprensa, estudos de textos literários, filmes e estatísticas oficiais.

The book of articles is devoted to value horizons, cultural resources, and moral views of Russia's intellectual community and its relations with the government and the masses; it also examines the role of intellectuals in an attempt to reform the Soviet system in a very short chronology, but a crucial and important segment of national history (1987–1994). Starting with a study of the active role of the most advanced, pro-democracy-minded intellectuals in an attempt of economic and political reforms “from above” (“perestroika”), the author traces the processes of decay and degeneration of the educated community in recent years, the Soviet regime and at the initial stage of formation of the independent Russia. The book draws on public opinion surveys, analysis of the press, and the study of literary texts, films, and official statistics.

7 - PAPPE, Y.; GALUKHINA, Y. [Grandes negócios da Rússia: os primeiros 15 anos. Crônica econômica 1993-2008]. Moscou: Escola Superior de Economia, 2009. ISBN: 978-5-7598-0623-3.

Russian edition: Паппэ Я., Галухина Я. Российский крупный бизнес: первые 15 лет. Экономические хроники 1993-2008. –М.: ГУ- ВШЭ, 2009. ISBN: 978-5-7598-0623-3.

Translation of the title: Russia's big business: the first 15 years. Economic Chronicle 1993-2008.



O livro é dedicado ao estudo da formação e do desenvolvimento de grandes empresas russas no período de 1993 até o primeiro semestre de 2008, com análise dos fatores institucionais de sua formação e desenvolvimento. O autor apresenta um breve histórico das mais importantes e conhecidas entidades empresariais, grupos integrados e empresas. A obra descreve detalhadamente a formação de um

novo modelo de grandes empresas russas a partir de 2000, sob a influência de dois fatores preponderantes: a interação crescente com os mercados financeiros globais e a mudança do papel econômico do Estado.

The book is dedicated to the formation and development of big Russian business in 1993, until the first half of 2008, the institutional and reproductive factors of its formation and development. The author presents a brief history of the most significant and well-known business entities, integrated groups and companies. He describes in detail the formation of a new model of Russian big business in the 2000-ies under the influence of two main factors: the growing interaction with the global financial markets and the change of the economic role of the state.

8 - SHKARATAN, O.I. [Desigualdade socio-econômica e a sua representação na Rússia contemporânea]. Moscou: OLMA Grupo de Mídia, 2009.

Russian edition: Шкаратан О.И. и др. Социально-экономическое неравенство и его воспроизводство в современной России. – М.: ОЛМА Медиа-групп, 2009.

Translation of the title: Socioeconomic inequality and its representation in contemporary Russia



Este livro oferece uma exposição clara e sistemática das idéias-chave da concepção de desigualdade social do autor, bem como seu reflexo na sociedade russa contemporânea. Na obra, Shkaratan demonstra que na Rússia havia uma estratificação social dualista particular, combinando classe (a dominante) e hierarquia sócio-profissional. A primeira é o produto da prevalência da relação poder-posse, e a segunda é o produto das relações desenvolvidas no mercado de trabalho. O livro revela as interações entre elite nacional, grandes proprietários, classe média e classes populares, analisando fatores institucionais e sócio-culturais como possíveis vetores

da desigualdade social na Rússia. A obra é destinada a uma ampla gama de leitores – especialistas no campo das ciências sociais e econômicas, bem como a todos os interessados nos problemas da sociedade russa.

This book offers a clear and systematic exposition of the key ideas of the author's conception of social inequality and its reproduction in contemporary Russian society. It is shown that in Russia there was a specific dualistic social stratification, combining Class (dominant) and socio-professional hierarchy. The first is the product of the prevalence of powerfully-possessive relationship, and the second - a product of relations developing in the labor market. The book reveals the interactions among the national ruling elite, the group of large owners, the middle and lower classes, analyzing institutional and socio-cultural factors as possible vectors of social inequality in Russia. For a wide range of readers - specialists in the field of social and economic sciences, as well as all interested in studying the problems of Russian society.

9 - TOSHCHENKO, J.T.; ROMANOVSKY, N.V. [Marcos da sociologia russa 1950-2000]. São Petersburg: Aleteia, 2010. ISBN:978-5-91419-403-8

Russian edition: Вехи российской социологии 1950-2000-е годы / Под ред. Ж.Т. Тощенко, Н.В. Романовского. - СПб.: "Алетейя", 2010. ISBN: 978-5-91419-403-8.

Translation of title: Landmarks of Russian sociology



Esta monografia reúne artigos publicados ao longo de 2008 na revista *Pesquisa Sociológica*, por ocasião do aniversário de cinquenta anos da Associação Sociológica Soviética e o 40º aniversário do Instituto de Sociologia da Academia de Ciências da URSS. Além dos textos sobre estas comemorações, a monografia apresenta artigos que analisam as principais orientações de desenvolvimento da sociologia da Rússia ao longo dos últimos cinquenta

anos; artigos que revisam o desenvolvimento das ciências sociais em regiões da Rússia; uma seção especial que examina áreas promissoras de pesquisa sociológica; bem como os problemas que estão na ordem do dia neste campo de estudo.

The monograph is composed of materials published in 2008, in the journal "Sociological Research" to the 50th anniversary of the Soviet Sociological Association and the 40th anniversary of the USSR Institute of Sociology of the Academy of Sciences. Along with the materials on these anniversaries, the book includes analytical articles about the main directions of development of Russian sociology over the past fifty years, the review materials on the development of social science in Russia's regions. It also has a specially prepared section, which examines the promising areas of sociological research, the problems that have taken in this regard on the agenda. This work can be used for the courses of "History of Russian sociology", "General Sociology" and "Special sociological theory".

10 - YANITSKY, O.N. [Modernização ecológica da Rússia: teoria, prática, perspectivas]. Moscou: Instituto de Sociologia da Academia de Ciências da Rússia, 2011. ISBN 978-5-89697-201-3.

Russian edition: Яницкий О. Н. Экомодернизация России: теория, практика, перспектива. М.: Институт социологии. РАН. 2011. ISBN 978-5-89697-201-3

Translation of the title: Ecomodernization of Russia: theory, practice, perspective



O livro examina os conceitos, a teoria básica, os problemas sócio-políticos e as perspectivas da modernização ecológica da Rússia em três espaços: o territorial, o social e o virtual. Analisa-se a situação das estruturas de governo, de empresas e da sociedade civil. Enfatiza-se a importância da rede interdisciplinar e intersetorial dos sistemas de conservação da natureza nesse processo. Estuda os

desastres ecológicos como uma força para a mobilização de organizações da sociedade civil. O livro é dirigido a uma ampla gama de profissionais interessados na teoria e na prática da proteção ambiental na Rússia.

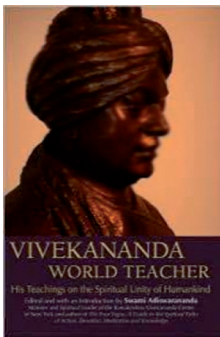
The book examines the concepts, basic theory, socio-political problems and prospects of ecological modernization of Russia in three spaces: the territorial, social and virtual. The work analyzes the position of the structures of government, business and civil society. It emphasizes the importance of interdisciplinary network and intersectional nature conservation system in the process. It studies the case of ecological disasters as a force for mobilizing civil society organizations. The book is designed for a wide range of professionals interested in the theory and practice of ecological preservation in Russia.

Índia / *India*

Biografias / *Biographies*

1 – ADISWARANANDA, Swami. *Vivekananda, World Teacher: His Teachings on the Spiritual Unity of Humankind*. Woodstock: Skylight Paths Publishing, 2006. 272 p. ISBN: 978-1-59473-210-2.

Edição em língua portuguesa: *Vivekananda, professor mundial*. São Paulo: Madras, 2007. 208 p. ISBN: 978-85-370-0210-0.



Swami Adiswarananda (1925-2007) nasceu em Bengala Ocidental. Monge veterano da Ordem Ramakrishna da Índia, foi Ministro e líder espiritual do Centro Ramakrishna-Vivekananda de Nova York. Contribuiu, como editor, para esta obra.

“As palavras de Vivekananda nos dão esperança. Seu amor pela humanidade lhe conferiu a autoridade de suas mensagens, e sua pureza inata lhe deu um poder irresistível, que ninguém conseguia igualar. O mesmo amor encontrado em Buda, o Iluminado, uma vez mais assumiu forma humana, em

Vivekananda. No Parlamento Mundial das Religiões, em Chicago, em 1893, aquele jovem monge hindu surpreendeu a todos. Ao proferir suas simples palavras iniciais – ‘Irmãs e Irmãos da América’ –, o público

saudou Vivekananda com estrondosas palmas. O que se viu em seguida foi um discurso impressionante sobre a legitimidade e a unidade de todas as religiões. Em pouco mais de um século, a mensagem de Vivekananda espalhou-se pelo mundo. Destinado aos que cultivam a espiritualidade, independente de seu credo, e aos que buscam soluções para os conflitos ideológicos que ameaçam nosso mundo, esse livro, de Swami Adiswarananda, apresenta uma seleção dos mais profundos e inspiradores ensinamentos de Vivekananda, além de um olhar íntimo sobre sua vida, com base em jornais da época, recordações pessoais de discípulos e de outros próximos dele, bem como de opiniões de líderes mundiais sobre o papel que desempenhou. No capítulo escrito por Swami Nikhilananda, fundador do “Ramakrishna-Vivekananda Center of New York”, descreve-se a fascinante missão espiritual de Vivekananda à América – missão que trouxe os ideais de liberdade espiritual e democracia espiritual para a vanguarda do pensamento religioso ocidental.” (Skylight Paths Publishing)

Swami Adiswarananda (1925-2007) was born in West Bengal, India. A senior monk of the Ramakrishna Order of India, he was Minister and Spiritual Leader of the Ramakrishna-Vivekananda Center of New York. He contributed to Vivekananda, World Teacher: His Teachings on the Spiritual Unity of Humankind as an editor.

“Vivekananda’s message gives us hope for the future. His love for humanity gave him the mandate for his message, and his innate purity gave him an irresistible power that nobody could match. The same love that was born as Buddha, the Compassionate One, once again assumed human form as Vivekananda. At the World’s Parliament of Religions in Chicago in 1893, a young Hindu monk caused a sensation. At the utterance of his simple opening words — ‘Sisters and Brothers of America’ — the audience broke into spontaneous applause for Swami Vivekananda. What followed was a stunning speech about the validity and unity of all religions. In just a little over a century, Vivekananda’s message has spread throughout the world. In this book for spiritual seekers of all faiths and backgrounds, and for all who yearn for solutions to the ideological conflicts that threaten our world, Swami Adiswarananda presents a selection of Vivekananda’s most profound and inspiring lectures and an intimate glimpse of his life through

newspaper reports from the time, personal reminiscences from disciples and others close to him, and impressions of his life and message from world leaders. A chapter by Swami Nikhilananda, founder of the Ramakrishna-Vivekananda Center of New York, offers a fascinating view of Vivekananda's spiritual mission to America—a mission that brought the ideals of spiritual freedom and spiritual democracy to the forefront of Western religious thought.” (Skylight Paths Publishing)

2 – BALI, Vyjayantimala. *Bonding: a Memoir*. Dheli: Stellar Publishers, 2007. 410 p. ISBN: 81-904559-1-6.

Tradução do título: Ligações: um livro de memórias



Vyjayanthimala Bali nasceu na atual Chennai, em 1936. Recebeu vários prêmios em sua carreira de atriz e de dançarina clássica. Depois de sua trajetória no cinema, ingressou na política indiana, tornando-se membro do Parlamento. Esta obra é sua autobiografia.

“Tudo começou numa turnê europeia com seus pais, quando ela se apresentou para o Papa, em 1939, e ganhou sua bênção. Ela mal completara sete anos. Desafiando sua idade, o tempo e o espaço, Bali ainda continua a dançar neste novo milênio. Para ela, ‘tudo começa e termina com dança’. Essa é a razão de ser de sua vida. Ao longo dessas décadas, foram seus espectadores reis e rainhas, presidentes e primeiros-ministros, pessoas de destaque e de poder. Como verdadeira embaixadora da cultura indiana, levando seu legado de tradição e de amabilidade para terras distantes, Bali se apresentou em vários teatros famosos: no Sarah Bernhardt, em Paris, para a UNESCO; em Londres, no Scala Theatre e no Moscow Theatre, em 1959. Teve ainda o privilégio ímpar de ser a primeira dançarina indiana no Bharatanatyam Recital, na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1969, recebendo o aplauso entusiasmado de intelectuais de mais de 120 nações. Foi ainda a primeira artista indiana a dançar na International Opera House de Sydney, além de participar de recitais em

vários outros destinos: Adelaide Festival, Royal Opera Rallst Festival, Holland Festival de Rotterdam, Oriente Médio e Extremo Oriente. A aclamação de suas apresentações se deve aos seus treinamentos sempre rigorosos, sob a supervisão de renomados mestres dos estilos clássicos. Sua técnica perfeita e sua interpretação notável criaram marcos. Com tamanha concentração emocional e dedicação espiritual, não havia como desviar-se da busca incessante das manifestações tradicionais da arte, até mesmo quando sua vida passou por uma mudança repentina, do palco de teatro para as telas de cinema.” (Sinopse da editora Stellar)

Vyjayanthimala Bali was born in present day Chennai, in 1936. She won a large number of awards for her acting and classical dancing achievements. Following her cinema career, she entered Indian politics, and became a Member of Parliament. This is her autobiography.

“It all began on a European tour with her parents, when she performed before the Pope in 1939, and earned his benediction. She was barely seven. Defying age, time and space, she’s still dancing in the new millennium. For Vyjayantimala, ‘everything begins and ends with dance’. That’s the raison d’etre of her very existence. Over these decades, her august audience comprised kings and queens, presidents and prime ministers, the high and mighty. Truly a roving cultural Ambassador of India, taking its traditional heritage and goodwill to distant lands, she performed at Sarah Bernhardt Theatre in Paris for UNESCO, Scala Theatre in London, and Moscow Theatre in 1959. And she had the unique honour as the first Indian dancer to a Bharatanatyam Recital at the General Assembly of United Nations, in 1969, receiving a standing ovation of the think-tanks of over 120 nations. Yet again, she was the first Indian artiste to dance at the International Opera House at Sydney, besides recitals at the Adelaide Festival, Royal Opera Rallst Festival, Stockholm, Holland Festival at Rotterdam, Middle East and Far East. The acclaim for her performances stemmed from the most rigorous training she has under distinguished gurus of the purest classical styles. Her flawless technique and remarkably individual interpretation created a benchmark. With such emotional concentration and spiritual dedication, no way did she compromise in her diligent pursuit of traditional art form, even when there was a sudden shift in her life from the concert stage to the screen.” (Stellar Publishers review)

3 – BHUSHAN, K. KATYAL, G. A. P. J. *Abdul Kalam: the Visionary of India*. New Dheli: APH Publishing Corporation, 2002. 208 p. ISBN: 978-81-764-8380-3.

Tradução do título: Abdul Kalam: o visionário da Índia



O Dr. A.P.J. Abdul Kalam é o pai do projeto autônomo da Índia de construção de um míssil. Suas três diretrizes para o país – Liberdade, Desenvolvimento e Autoconfiança – foram pautadas nas realizações e no progresso experimentados pela Índia, ao longo de sua carreira como cientista envolvido no projeto dos mísseis. Ganhador de vários prêmios, incluindo o Padma Bhushan (1981) e o Padma Vibhushan (1990), foi agraciado com a mais alta comenda civil da Índia, o Bharat Ratna (1997).

“(...) Abdul cursava o 5º ano da Rameswaram Elementary School, quando chegou um novo professor na sua classe. Abdul, que mantinha a tradição muçulmana de cobrir a cabeça, estava sentado perto de Ramanadha Shastry, um brâmane, cuja indumentária era tida como sagrada. O professor novato não podia aceitar o fato de um filho de sacerdote hindu sentar-se ao lado de um garoto muçulmano. Kalam foi ordenado a sentar-se no último banco. Isso ficou pra sempre em sua memória. (...) Depois da Segunda Guerra Mundial, Ghandi declarou que os ‘indianos deveriam construir sua própria Índia’, e o país foi tomado por forte otimismo. Abdul pediu permissão ao seu pai para sair de Rameswaram e ir estudar na sede distrital de Ramanathapuram. Samsuddin e Jallaluddin viajaram com ele para se alistarem na Schwartz High School. Kalam sentia saudade de casa e aproveitava cada oportunidade para visitar sua cidade natal. (...) Kalam tinha um colega chamado Sudhakar, que trabalhava no Laboratório de Preparação de Explosivos. Certa vez, estavam preenchendo e pressionando, de longe, a perigosa mistura de térmite e sódio. O clima naquele dia estava quente e úmido. Depois do sexto manuseio, ambos foram à sala de preparação para checar se a mistura fora devidamente preenchida. De repente, uma gota de suor da testa de Sudhakar caiu no sódio, causando uma explosão

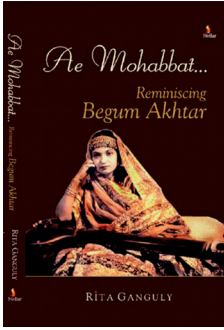
violenta, que sacudiu a sala. O fogo se espalhou rapidamente, e não havia água que conseguisse apagá-lo. Sudhakar reagiu com presença de espírito: quebrou o vidro da janela com as próprias mãos e empurrou Kalam para fora, salvando-o do fogo e se salvando em seguida.” (Excertos de Abdul Kalam: the Visionary of India)

Dr. A.P.J. Abdul Kalam is the father of India's indigenous missile program. His three visions for India – Freedom, Development and Self-Reliance, are arrived at on the basis of achievements and progress made by India, and during his own career as a missile scientist. Recipient of several awards, including the Padma Bhushan (1981), the Padma Vibhushan (1990), he has been honored with India's highest civilian award, the Bharat Ratna (1997).

“(...) when he was in 5th grade at the Rameswaram Elementary School, there came a new teacher in the class. Abdul being a traditional Muslim wore a cap and sat in the front row, next to Ramanadha Shastry, a Hindu Brahmin who was wearing a sacred thread. The new teacher could not digest the fact that a Hindu priest's son was sitting with a Muslim boy. Kalam was asked to sit on the last bench. This incident was forever embedded in his memory. (...) After World War II, Gandhiji declared 'Indians will build their own India' and the country was filled with strong optimism. Abdul asked his father's permission to leave Rameswaram and study at the district headquarters in Ramanathapuram. Samsuddin and Jallaluddin traveled with him to Ramanathapuram to enroll at Schwartz High School. Kalam fell homesick and therefore, grabbed every opportunity to visit his hometown. (...) Kalam had a colleague named Sudhakar, working in the Payload Preparation Laboratory. Once they were filling and remotely pressing the hazardous sodium and thermite mix. The climate of Thumba was hot and humid. After the sixth operation, both of them went into the payload room to confirm the proper filling of the mix. Suddenly, a drop of sweat from Sudhakar's forehead fell onto the sodium, and soon, there was a violent explosion, which shook the room. The fire was spreading fast and water cannot extinguish such fires. Sudhakar did not lose his presence of mind. He broke the glass window with his bare hands and threw Kalam out to safety before jumping out himself.” (Excerpts from Abdul Kalam: the Visionary of India)

4 – GANGULY, Rita. *Ae Mohabbat... Reminiscing Begum Akhtar*. New Delhi: Stellar Publisher, 2008. 357 p. ISBN: 8190455931.

Tradução do título: Ae Mohabbat... lembrando Begum Akhtar



Do cenário crepuscular das realezas declinantes de Awadh, onde Akhtari nasceu em 1914, ao encanto e clamor do teatro em Calcutá e dos filmes em Bombaim; da exuberância eloquente e da fé radical subjacentes à infância atormentada de Akhtari Bai Faizabadi aos ritmos de silêncio dela exigidos para se tornar uma Begun, e sua transformação final em um ícone da música. Begum Akhtar continua sendo um enigma. Mas ninguém melhor do que sua diletta discípula, a Professora Rita Ganguly, para responder a essas difíceis perguntas surgidas ao longo de décadas. É com autoridade que Ganguly oferece uma perspectiva única para a vida fabulosa e radiante da cantora, que imortalizou versos clássicos e contemporâneos de poetas de língua urdu. Com entusiasmo ímpar, dada a evolução consistente e fora do comum na técnica de Akhtar, somente uma pesquisadora competente e dedicada poderia autenticar e fazer a justiça ao revelar a mística e o mito dessa cantora extraordinária do subcontinente indiano, festejada por especialistas e por leigos. O livro mergulha nas sutis nuances da evolução no tempo, extraindo o aroma, a linguagem e a musicalidade de um período que testemunhou o fim de uma sociedade predominantemente feudal, tecendo a tapeçaria cultural das cortes e os turbulentos tempos que levaram à Independência. Como coincidem o entusiasmo, os sonhos e a frustração do período pós-Independência com o advento da era moderna! Como essas mudanças históricas se conectam com a sensibilidade de uma artista extremamente dada à reflexão, moldando sua música! Essa interação entre a mente introvertida de uma cantora brilhante e o mundo exterior, entre gerações em transformação e a curiosidade aliada à introspecção de Mallika-e-Ghazal, isso é o que instiga a narrativa. Begum Akhtar surge em seus múltiplos papéis, como artista, mulher apaixonada, esposa e mãe, professora e amiga, justapondo sucesso retumbante e fracasso deprimente. A música foi o destino fundamental e definitivo

de seu espírito criativo. Por trás da fachada de fama e de sucesso havia uma pessoa extremamente sensível, que enfrentava solidão e angústia – momentos pungentes não resolvidos que a acompanharam até o fim de sua vida. A vida de Begum Akhtar talvez projete uma imagem na qual nós também podemos nos perceber e questionar a veracidade de nossas próprias vidas.

From the setting dusk of the fading royalties of Awadh, where Akhtari was born in 1914, to the glamour and clamour of the theatres in Calcutta and films in Bombay; from the eloquent exuberance and die-hard faith underlying the tormented childhood of Akhtari Bai Faizabadi to the rhythms of silence required of the doting Begum of a Kakori Nawab. And her final transformation to an icon of music! Begum Akhtar remains an enigma! But no one could answer all those curious posers raised over several decades with as much authority as Akhtar's cherished disciple Prof Rita Ganguly, as she lends a unique perspective on the much-fabled and colourful life of this professional singing woman, who immortalised the verses of classic and contemporary Urdu poets. With a passion so varied, given the consistent evolution of Akhtar's technique, nothing short of lifetime research could have authenticated and done justice to unravel the mystique and myth of this singing sensation in the Indian subcontinent, feted by the cognoscenti and the commoner alike. The book delves into the subtle nuances of transition in time, educing the flavour, language and music of a period that witnessed the end of a predominantly feudal society; weaving the cultural tapestry of courts and twaifs and the turbulent times that led to Independence. How the enthusiasm, dreams, and frustration of the post-Independence phase coincide with emergence of the modern era, and how these historic changes connect with the sensibilities of a highly reflective artiste and mould her music! This interaction between an introvert mind of a scintillating singer and the world outside, between the changing generations and an inquisitive yet introspective Mallika-e-Ghazal, spins the narrative. Begum Akhtar surfaces in her multiple roles as a performer, a lover, wife and mother, a teacher and friend, juxtaposing stupendous success and dismal failure. Music was the ultimate – the eventual destination of her creative soul. But beneath the façade of fame and fortune there was a deeply sensitive woman, facing loneliness,

pain and anguish – the poignant moments of existence that remained unresolved till her very end. Begum Akhtar’s life perhaps mirrors an image where we too may briefly perceive ourselves and question the veracity of our own lives.

5 – GANGULY, Rita. *Bismillah Khan and Benaras: the Seat of Shehna*. Cosmo Publications, 1994. 225 p. ISBN: 8170206790.

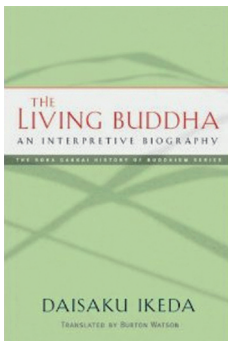
Tradução do título: Bismillah Khan e Benaras: a sede de Shehna

Reúne Shehnai, Benaras e Ustaad para apresentá-los como realidades unívocas – expõe a verdadeira essência da música e dos músicos indianos, mostrando que a música tradicional da Índia é, a um só tempo, um estilo de vida e uma experiência espiritual sem paralelo.

Brings together the Shehnai, Benaras and the Ustaad to present them as unified entities – brings forth the true character of Indian Music and Musicians, showing that Indian classical music is a way of life and unparalleled spiritual experience.

6 – IKEDA, Daisaku. *The Living Buddha: an Interpretive Biography*. Middleway Press, 2008. 162 p. ISBN: 0977924521.

Edição em língua portuguesa: Ikeda, Daisadu. *O Buda vivo: uma interpretação biográfica*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1976. 169 p.



Esta é uma biografia centrada em duas vertentes. É, a um só tempo, uma vigorosa narrativa histórica baseada no que é conhecido ou pode ser razoavelmente suposto sobre a vida e a época de Shakyamuni, como também um relato inspirador de uma vida heroica, dedicada a ajudar as pessoas a se libertarem do sofrimento.

Ao apresentar um perfil pessoal de um dos personagens mais importantes e pouco conhecidos

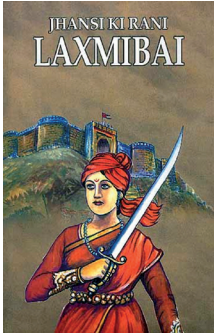
da história, o Buda, essa narrativa o revela não como um místico, mas como um ser humano afetuoso e engajado, que em grande parte foi produto de seu tempo. Esse relato biográfico narra a trajetória de Siddhartha Gautama, que abandona o palácio de luxo e conforto que fora seu lar, para juntar-se ao grupo em expansão dos monges andarilhos, até alcançar a iluminação sob a árvore de bodhi. Após essa experiência, passou os 45 anos subsequentes compartilhando as suas percepções com seus seguidores, ao longo do rio Ganges. O cânone budista é habilmente apresentado de modo a oferecer uma abordagem sobre a vida interior de Buda e um melhor entendimento de como ele veio a desempenhar o papel central na fundação de uma das maiores religiões do mundo.

This is a biography with a double focus. It is at once a vivid historical narrative based on what is known or can be reasonably surmised about Shakyamuni's life and times, and an inspiring account of a heroic life dedicated to helping all people free themselves from suffering.

An intimate portrayal of one of history's most important and obscure figures, the Buddha, this chronicle reveals him not as a mystic, but a warm and engaged human being that was very much the product of his turbulent times. This biographical account traces the path of Siddhartha Gautama as he walked away from the pleasure palace that had been his home and joined a growing force of wandering monks, ultimately making his way towards enlightenment beneath the bodhi tree, and spending the next 45 years sharing his insights along the banks of the Ganges. The Buddhist canon is expertly harvested to provide insight into the Buddha's inner life and to grant a better understanding of how he came to play his pivotal role as founder of one of the world's largest religions.

7 – JAIWANT, Paul E. *Rani of Jhansi: Lakshmi Bai*. New Delhi: Roli Books, 1999. 172 p. ISBN: 8174360328.

Tradução do título: Rani de Jhansi: Lakshmi Bai



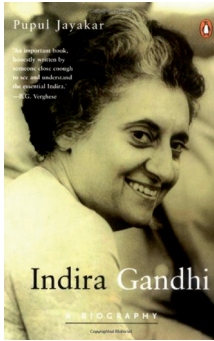
Rani Lakshmi Bai foi uma rainha do principado de Jhansi, localizado no norte da Índia. Foi uma das personalidades mais influentes durante a primeira guerra pela independência indiana, iniciada em 1857. Frequentemente comparada a Joana D'Arc, Lakshmi Bai cruzou o palco da história indiana por um breve período de cinco anos, durante o qual lutou pessoalmente contra os britânicos em quatro sangrentas batalhas. Com grande elegância, o autor descreve seus longos conflitos com os britânicos e sua brava, embora trágica, resistência a um inimigo

muito mais forte e ardiloso do que ela.

Rani Lakshmi Bai was the queen of the princely state of Jhansi, which is located on the northern side of India. She was one of the most leading personalities of the first war of India's independence that started in 1857. Often compared to Joan of Arc, Lakshmi Bai marched across the stage of Indian history for a brief five-year span, in which she personally fought the British in four bloody battles. With great finesse the author traces her protracted conflict with the British, and her brave but tragic resistance of an enemy far stronger and more cunning than herself.

8 – JAYAKAR, Pupul. *Indira Gandhi: an Intimate Biography*. Pantheon, 1993. 410 p. ISBN:0140114629.

Tradução do título: Indira Gandhi: uma biografia intimista



Pupul Jayakar nasceu em 1916. Escritora e promotora cultural, foi amiga próxima e biógrafa das famílias Gandhi e Nehru. Seus livros mais conhecidos são as biografias J. Krishnamurti: a Biography (1988) e Indira Gandhi: an Intimate Biography (1992). Nesta última, Jayakar revela que Indira Gandhi, sua dileta amiga, tinha lhe expressado pessoalmente uma premonição de que seria morta em consequência da Operação Bluestar.

“Destacada intelectual indiana, Jayakar conviveu com Indira Gandhi por mais de 30 anos, e suas numerosas entrevistas e conversas – fruto dessa interação – deram os contornos dessa biografia. Uma das primeiras mulheres a governar um país de grande peso, Indira pertencia a uma família que tinha governado a Índia durante a maior parte de sua história recente; ela própria era filha do primeiro-ministro e foi sucedida pelo seu filho, após ser assassinada em 1984. De forma segura, Jayakar se distancia aos poucos dos tributos elogiosos para centrar-se em uma avaliação mais crítica das contribuições de Indira para a política indiana. Embora os anos 1975-77 e acontecimentos subsequentes não sejam tratados com a mesma profundidade que os períodos iniciais da carreira de Indira, essa será inquestionavelmente uma de suas biografias fundamentais.” (Library Journal)

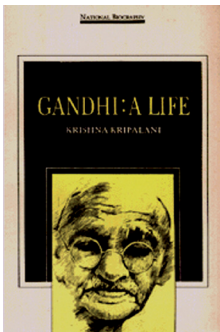
Pupul Jayakar was born in 1916. She was an Indian cultural activist and writer who was a close friend and biographer to both the Nehru-Gandhi family. Her best known books are her two biographies J. Krishnamurti: a Biography (1988) and Indira Gandhi: an Intimate Biography (1992). In the latter biography, Jayakar reveals that her close friend Indira Gandhi had personally expressed to her a premonition of her death in the wake of the Operation Bluestar.

“Noted Indian intellectual Jayakar knew Gandhi for over 30 years, and his numerous interviews, discussions, and interactions with her

help shape this biography. One of the first women to govern a major country, Gandhi belonged to a family that has ruled India for most of its recent history; she herself was the daughter of a prime minister and was succeeded as prime minister by her son after her assassination in 1984. Significantly, Jayakar moves away from the earlier paeans of praise to a more critical assessment of Gandhi's contributions to the Indian politics. The 1975-77 Emergency and subsequent events are not treated with the same depth as the earlier period of Gandhi's career, but this will unquestionably become one of the standard biographies." (Library Journal)

9 – KRIPALANI, Krishna. *Gandhi: A Life*. New Dheli: National Book Trust, 1997. 463 p. ISBN: 8123706464.

Tradução do título: Gandhi: uma vida



Krishna Kripalani (1907-1992) iniciou sua vida profissional como professor em Santiniketan. Antes disso, foi feito prisioneiro político por um curto período devido à sua participação nas lutas independentistas da Índia. De 1933 até a morte de Rabindranath Tagore, em 1941, manteve estreita parceria com o poeta e editou o jornal *Visva-Bharati Quarterly*, fundado por Tagore, seu primeiro editor. Após breve carreira no serviço exterior, Kripalani tornou-se o primeiro Secretário da *Sahitya Akademi* (Academia Nacional de Letras da Índia) – posto que ocupou de 1954 a 1971. Foi agraciado com o *Padma Bhushan* pelo Presidente indiano e foi eleito membro do Parlamento (*Rajya Sabha*, a câmara alta) de 1974 a 1980. Foi Presidente do *National Book Trust* da Índia, de 1981 a 1986. Entre suas publicações estão *Rabindranath Tagore: a biography*; *Gandhi, the Modern Mahatma*; *Modern India: Rammohun Roy to Rabindranath Togor*; *Modern Indian Literature*. Este livro faz um relato interessante e cativante da vida e dos feitos de Mahatma Gandhi. Ele viveu, sofreu e morreu pelo seu povo. Entretanto, sua vida foi um marco não apenas para o seu país, nem

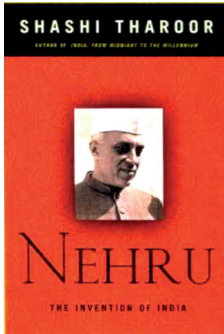
foi ele apenas um patriota ou revolucionário que será lembrado pelas próximas gerações. Ele representa, em sua essência, uma força moral cujo apelo à consciência humana é universal e duradouro. Várias foram suas façanhas. A lição representada por sua vida tem de ser conhecida por todos.

Krishna Kripalani (1907-1992) began his career as a teacher at Santiniketan. Prior to that he had a short spell in jail for participating in the Indian struggle for freedom. From 1933 till the death of Rabindranath Tagore, in 1941, he worked in close association with the poet and edited the journal Visva-Bharati Quarterly, founded and first edited by Tagore. After a brief career in foreign service, Kripalani was made the first Secretary of the Sahitya Akademi (National Academy of Letters, India) - a post he held from 1954 to 1971. He was awarded the Padma Bhushan by the President of India and was nominated a member of the Indian Parliament (Rajya Sabha) from 1974 to 1980. He was the Chairman of National Book Trust of India from 1981 to 1986. Among his other publications are Rabindranath Tagore: a biography; Gandhi, the Modern Mahatma; Modern India: Rammohun Roy to Rabindranath Togore; Modern Indian Literature.

This book gives an interesting and absorbing account of the life and achievements of Mahatma Gandhi. He lived, suffered and died for his people. Yet it is not in relation to his country alone that his life has significance. Nor it is only as a patriot or revolutionary reformer that he will be remembered by future generations. He was essentially a moral force whose appeal to the conscience of man is both universal and lasting. His achievements were many. The lesson of his life is for all to read.

10 – THAROOR, Shashi. *Nehru: the Invention of India*. New York: Arcade Publishing, 2004. 304 p. ISBN: 978-15-597-0737-4.

Tradução do título: Nehru: a invenção da Índia



Shashi Tharoor nasceu em Londres, em 1956. O autor estudou na Índia e nos Estados Unidos, concluindo um PhD em 1978, na Fletcher School of Law and Diplomacy, da Tufts University. Escreveu vários artigos, contos, críticas literárias e análises explorando a diversidade cultural da Índia. Ganhou vários prêmios literários e jornalísticos, incluindo o prêmio Commonwealth Writers.

“Uma nova e perspicaz biografia do grande líder laico, que, ao lado de seu mentor espiritual, Mahatma Gandhi, capitaneou o movimento pela independência da Índia da dominação britânica e conduziu o novo país à modernidade. O homem que ajudaria a vencer o jugo britânico e que se tornaria o primeiro primeiro ministro da Índia começou sua trajetória como um estudante sem grande destaque. Nascido em uma família rica e influente politicamente nos anos de declínio do Raj, Jawaharlal Nehru (1889-1964) foi criado segundo padrões do laicismo ocidental e das ideias humanistas no Iluminismo, sob as instruções cuidadosas de seu pai. Conhecendo Gandhi em 1916, Nehru entregou-se ao movimento de não-violência pela independência da Índia, luta que só foi vencida em 1947. A Índia achara o perfeito complemento político para o seu defensor espiritual, mas nem Nehru nem Gandhi conseguiram evitar o horrível custo da independência: o desmembramento territorial. Nesta biografia fascinante, Tharoor, autor de *India: from Midnight to the Millennium*, lança um olhar firme sobre os esforços heroicos de Nehru e sua hábil liderança pela Índia independente, dando-nos uma avaliação cuidadosa de seu legado para o mundo.” (Sinopse editorial)

Shashi Tharoor was born in London, in 1956. He was educated in India and the United States, completing a PhD in 1978 at the Fletcher School of Law and Diplomacy at Tufts University. He has written many articles, short stories, literary reviews and commentaries, exploring the diversity

of the Indian culture as well. He is the winner of several journalism and literary awards, including Commonwealth Writers' prize.

*“An incisive new biography of the great secularist who – alongside his spiritual father, Mahatma Gandhi – led the movement for India’s independence from British rule and ushered his newly independent country into the modern world. The man who would one day help topple British rule and become India’s first prime minister started out as a surprisingly unremarkable student. Born into a wealthy, politically influential Indian family in the waning years of the Raj, Jawaharlal Nehru (1889-1964) was raised on Western secularism and the humanist ideas of the Enlightenment under his father’s careful guidance. Once he met Gandhi in 1916, Nehru threw himself into the nonviolent struggle for India’s independence, a struggle that wasn’t won until 1947. India had found a perfect political compliment to her more spiritual advocate, but neither Nehru nor Gandhi could prevent the horrific price for independence: Partition. In this fascinating biography, Tharoor, author of *India: from Midnight to the Millennium*, casts an unflinching eye on Nehru’s heroic efforts for, and stewardship of, independent India and gives us a careful appraisal of his legacy to the world.” (Arcade Publishing).*

1 – HABIB, Irfan; TAPAN, Raychaudhuri. *The Cambridge Economic History of India, Volume 1: c. 1200 - c. 1750*. Orient Longman, 1984. ISBN: 978-00-021-0005-2.

Tradução do título: História econômica da Índia editada pela Universidade de Cambridge, volume 1: c. 1200 - c. 1750.



Irfan Habib, historiador indiano homenageado com o prêmio Padma Bhushan, foi Presidente do Conselho de Pesquisa Histórica da Índia. Tapan Raychaudhuri é um historiador indiano, especializado em história da Índia britânica, história econômica indiana e história de Bengala.

“*The Cambridge Economic History of India*, em dois volumes, tem sido a obra mais consultada e citada sobre o tema há mais de vinte anos. O primeiro volume compreende uma série de interpretações socioeconômicas e revisões do período pré-Mughal.

A análise inicia-se no momento em que se torna possível o tratamento sistemático da história econômica indiana. Encerra-se na véspera da subjugação do país e de sua economia pelo Reino Unido. Vinte e sete

ensaios distribuídos em quinze capítulos, escritos por historiadores sociais e econômicos de renome nacional e internacional, compõem a imagem de um país cujas modernas construções, seguindo linhas e padrões mais amplos, emergem no segundo volume da obra. O primeiro volume de *The Cambridge Economic History of India* foi publicado em 1922. Explicando a *raison d'être* da obra, o editor, Professor E.J. Rapson, referiu-se ao enorme acúmulo de conhecimento sobre a história da Índia e à conseqüente necessidade de uma síntese confiável. Como a história desse projeto revelou mais tarde, o conhecimento transmitido até então apresentava lacunas graves. Em particular, pouco se produzira sobre história econômica e social. Hoje se reconhece que *The Cambridge Economic History of India* é mais do que um resumo do conhecimento já existente. Os autores não apenas contribuíram para aumentar o acervo de informações disponíveis; suas interpretações, apesar das limitações postas pelos padrões estabelecidos e dos dogmas vigentes à época, também estimularam novas reflexões e pesquisas.” (Indiaclub.com)

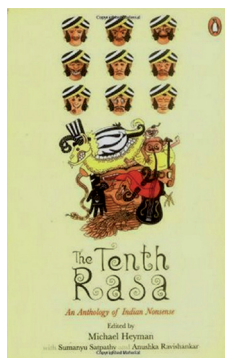
Irfan Habib is an Indian historian, a former Chairman of the Indian Council of Historical Research and a Padma Bhushan awardee. Tapan Raychaudhuri is an Indian historian specialising in British Indian history, Indian economic history and the History of Bengal.

“The two-volume Cambridge Economic History of India has served as the single most widely consulted and cited reference for over twenty years. This volume covers a spectrum of socio-economic views on, and reviews of, the pre-Mughal period. It begins at the point from which a systematic treatment of Indian economic history becomes possible. It closes on the eve of the subjugation of the country and its economy by Britain. Twenty-seven essays in fifteen chapters by social and economic historians of national and international renown together construct an India whose modern constructions along broader lines and patterns are seen to emerge in the second volume to this history. The first volume of The Cambridge History of India was published in 1922. Explaining its raison d'être, the editor, Professor E. J. Rapson, referred to the vast accumulation of knowledge on Indian history and the consequent need for an authoritative summary. As the history of that project later revealed, the knowledge transmitted contained serious gaps. In particular, the series devoted hardly any attention to economic and social history. On the other

hand, it is now recognized that The Cambridge History of India was more than a précis of existing knowledge. Its contributors not only added to the existing stock of information; but their interpretations, in spite of limitations of the set framework and the kind of bias inseparable from the times, also provoked further reflection and research.” (Indiaclub.com)

2 – JALAN, Bimal. *The Indian Economy: Problems and Prospects*. New Delhi: Penguin, 2004. 427 p. ISBN: 978-0143032199.

Tradução do título: A economia indiana: problemas e perspectivas



Bimal Jalan nasceu em 1941. O autor foi Presidente do Banco Central da Índia e membro designado da Câmara Alta do Parlamento indiano, a Rajya Sabha, de 2003 a 2009. Foi também dirigente de diversas instituições acadêmicas de prestígio, incluindo o Instituto Estatístico Indiano, o Instituto Indira Gandhi para Pesquisa sobre Desenvolvimento e o Conselho Nacional de Pesquisa Econômica Aplicada.

“*The Indian Economy: Problems and Prospects*, obra publicada pela primeira vez em 1992, apresenta uma abordagem histórica da economia do País e da intensa crise fiscal. Editado e atualizado com nova introdução do autor, o livro mantém a versão original dos treze ensaios escritos por eminentes pensadores econômicos em 1991 e 1992, textos que proporcionam uma visão abrangente do desenvolvimento econômico da Índia desde a independência e respondem a questionamentos sobre temas econômicos que continuam sendo tão relevantes hoje quanto o eram naquela época.” (Penguin Books)

“O país está envolvido em um intenso debate sobre os rumos que a economia está tomando e sobre o provável impacto das políticas atuais no futuro econômico da Índia. Os ensaios reunidos neste volume são uma modesta contribuição para esse debate. Abrangem aspectos tanto de curto prazo quanto de longo prazo e tentam responder às perguntas que muitos de nós estamos fazendo: onde está a Índia hoje e aonde deve ir a partir daqui? A intenção é avaliar a atual crise econômica de uma

perspectiva histórica de mais longo prazo. Essa perspectiva é essencial para a compreensão das origens e das causas da crise, bem como de suas possíveis soluções.” (Bimal Jalan)

Bimal Jalan was born in 1941. The author is a former Governor of India's Reserve Bank and a nominated member of the Upper House of India's Parliament, the Rajya Sabha during 2003-2009. He has been Chairman/President of a number of distinguished academic institutions, including the Indian Statistical Institute, the Indira Gandhi Institute of Development Research and the National Council of Applied Economic Research. "The Indian Economy: Problems and Prospects, first published in 1992, looks at the country's economy and the resolved fiscal crisis from a historical perspective. Edited and updated with a new introduction by Bimal Jalan, the book retains the thirteen essays written by eminent economic thinkers in 1991 and 1992 in their original form as they provide a comprehensive overview of India's economic development since Independence and answer questions on key economic issues that are as relevant today as they were at that time." (Penguin Books)

"The country is in the midst of an intense debate about the directions that the economy is taking and the likely impact of current policies on India's economic future. The essays brought together in this volume are a modest contribution to this debate. They cover both the short-term and the long-term aspects and attempt to answer the questions that many of us are asking; where is India today and where should it go from here? The attempt is to take a look at the current economic crisis in a longer-term historical perspective. Such a perspective is essential for understanding the origins and the causes of the crisis as well as its possible solutions." (Bimal Jalan)

3 – JALAN, Bimal. *The Future of India: Politics, Economics, and Governance*. New York: Viking Penguin, 2005. 212 p. ISBN: 978-06-700-5822-8.

Tradução do título: O futuro da Índia: política, economia e governança



Bimal Jalan nasceu em 1941. O autor foi Presidente do Banco Central da Índia e membro designado da Câmara Alta do Parlamento indiano, a Rajya Sabha, de 2003 a 2009. Foi também diretor de diversas instituições acadêmicas de prestígio, incluindo o Instituto Estatístico Indiano, o Instituto Indira Gandhi para Pesquisa sobre Desenvolvimento e o Conselho Nacional de Pesquisa Econômica Aplicada.

“Em sua instigante elúcida análise, o autor argumenta que é a interface entre política, economia e governança, e o efeito das três dimensões combinadas sobre o funcionamento da nossa democracia, que irão determinar o futuro da Índia, em grande medida. (...) Com base na experiência, afirma Jalan, não há certeza de que a euforia atual vá durar, a não ser que haja vontade política de aproveitar as novas oportunidades. O autor sugere medidas que podem ser tomadas para atenuar o caminho para o progresso: maneiras de fortalecer o Parlamento e o Judiciário, uma série de reformas políticas que, entre outras coisas, acarretariam maior responsabilidade para os ministros, e formas eficazes de reduzir a corrupção e promover a viabilidade fiscal. Em todas as propostas há uma ênfase na prática, decorrente da experiência de Jalan como administrador, economista e membro do Parlamento.”

“Felizmente, há agora um interesse considerável, entre especialistas e observadores, pela evolução econômica, social e política da Índia. A ideia de escrever este livro evoluiu gradualmente, como resultado da leitura de livros de diversos escritores eminentes – economistas, cientistas políticos e filósofos – sobre vários assuntos, incluindo o presente e o passado do País.” (Bimal Jalan)

Bimal Jalan was born in 1941. The author is a former Governor of India's Reserve Bank and a nominated member of the Upper House of India's

Parliament, the Rajya Sabha during 2003-2009. He has been Chairman/President of a number of distinguished academic institutions, including the Indian Statistical Institute, the Indira Gandhi Institute of Development Research and the National Council of Applied Economic Research.

“In his thought-provoking, clear-sighted analysis, he argues that it is the interface between politics, economics and governance, and their combined effect on the functioning of our democracy, which will largely determine India’s future. (...) In the light of experience, argues Jalan, there is no certainty that the present euphoria will last unless there is the political will to seize the new opportunities that are available. He proceeds to suggest steps that can be taken to smoothen our path to progress: ways to strengthen Parliament and the judiciary; a series of political reforms that would, among other things, see greater accountability among ministers; and effective ways to curb corruption and enhance fiscal viability. In all these there is an emphasis on the pragmatic, born of Jalan’s experience as an administrator, economist and member of Parliament.”

“Fortunately, there is now considerable interest among specialists and observers belonging to different disciplines in Indian economic, social and political developments. The idea of writing this book evolved gradually as a result of reading the books of a number of eminent writers - economists, political scientists and philosophers - on a variety of subjects, including India’s past and its future.” (Bimal Jalan)

4 – JHA, Raghbendra. *The Indian Economy Sixty Years after Independence*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2008. 272 p. ISBN: 978-02-302-1835-2.

Tradução do título: A economia indiana sessenta anos depois da Independência



Jha Raghbendra é Professor e Diretor Executivo do Centro de Pesquisa sobre a Ásia Meridional da Universidade Nacional da Austrália. Anteriormente, lecionou na Universidade de Columbia e no Williams College (EUA), na Universidade de Queens (Canadá), na Universidade de Warwick (Reino Unido) e, na Índia, na Faculdade de Economia de Delhi, no Instituto Indiano de Administração e no Instituto de Pesquisas sobre o Desenvolvimento Indira Gandhi.

“País de 1,1 bilhão de pessoas com uma idade média de menos de 25 anos, a Índia tem um extraordinário potencial de crescimento. Com um aumento da renda real per capita superior a 7 % ao ano e uma propensão crescente tanto para a cooperação quanto para a competição com o resto do mundo, o País emerge como um ator importante na economia global. Sessenta anos se passaram desde que a Índia conquistou a independência, e esta é uma época fascinante não apenas para analisar o desempenho econômico do País ao longo das últimas décadas, como também para avaliar suas perspectivas e seu potencial para o futuro. Este livro contém contribuições de um vasto leque de especialistas em temas indianos e explora uma grande variedade de questões, incluindo as perspectivas de maior crescimento sustentado, o impacto de governos de coalizão no desempenho econômico, o desempenho do comércio e das políticas públicas, questões de microfinanças, políticas de preços agrícolas, investimento estrangeiro direto e privatizações. O livro fornece uma análise detalhada das realizações e das decepções da economia indiana moderna e aborda os temas que estão moldando o futuro econômico da Índia. Oferecendo uma visão abrangente da situação econômica da Índia no século XXI, este livro é essencial para estudantes de pós-graduação e para pesquisadores

que buscam uma melhor compreensão de uma das economias que mais crescem no mundo.” (Palgrave Macmillan)

Raghbendra Jha is Professor and Executive Director of Australia South Asia Research Centre, Australian National University. He has taught previously at Columbia University and Williams College (US), Queens University (Canada), University of Warwick (UK), and Delhi School of Economics, Indian Institute of Management and Indira Gandhi Institute of Development Research (India).

“Home to 1.1 billion people with a median age of under 25 years, India has phenomenal potential for growth. With real per capita income growing in excess of 7 per cent per annum, together with an increased willingness to cooperate as well as compete with the rest of the world, the country is emerging as a major player in the global economy. Sixty years have passed since India gained independence, and it is a fascinating time to review the country’s economic performance over these last few decades, and to assess future prospects and potential. This book contains contributions from a wide range of experts on India and explores a variety of issues, including prospects for sustained higher growth, the impact of coalition governments on economic performance, trade performance and policies, microfinance issues, agricultural pricing policies and foreign direct investment and privatization. The book provides a detailed analysis of the achievements and disappointments in the modern Indian economy, and an exploration of the issues which are shaping India’s economic future. Offering a comprehensive overview of the state of India’s economy in the twenty-first century, this book is essential for postgraduates and scholars seeking a greater understanding of one of the world’s fastest growing economies.” (Palgrave Macmillan)

5 – KAPILA, Uma. *Indian Economy: Performance and Policies*. New Dheli: Academic Foundation, 2010. 708 p. ISBN: 978-81-718-8790-3.

Tradução do título: Economia indiana: desempenho e políticas



Uma Kapila vem contribuindo para o estudo da economia indiana, como editor, desde a independência do País. É editor sênior da Academic Foundation, autor de *Oilseeds Economy of India* e coeditor de vários livros sobre a economia, as finanças e o sistema bancário indianos.

“Escrita de maneira clara e objetiva, esta obra fornece uma análise abrangente da economia indiana. Com base em numerosas referências a trabalhos originais, o livro examina dados atualizados e responde a importantes questionamentos de ordem financeira sobre

temas que incluem reforma econômica, comércio exterior e desenvolvimento agrícola e industrial. Elaborado especialmente para estudantes de nível não avançado, constitui introdução ideal à economia indiana. Quaisquer mudanças que tenham ocorrido não indicam transformações importantes nem denotam variações significativas na estrutura do mercado de trabalho do País. Um importante paradoxo do desenvolvimento econômico indiano é o fato de que, ao mesmo tempo em que a estrutura do emprego se manteve praticamente estática, a participação do setor primário no PIB caiu de 59,2% em 1951 para aproximadamente 24% em 2001/02. A parcela correspondente aos setores secundário e terciário somados passou de 40,8% a 76% em 2001-02.” (Sinopse editorial)

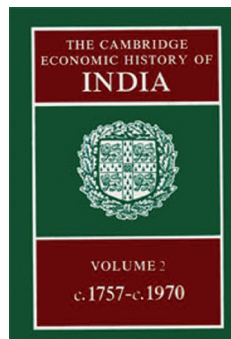
Uma Kapila has contributed to Indian Economy Since Independence as an editor. He is the senior editor for the Academic Foundation, the author of Oilseeds Economy of India, and the coeditor of numerous books on India's economy, banking and finance.

“Written in a clear and objective manner, this revised edition provides comprehensive coverage of the Indian economy. With extensive references to original works, this account examines updated data and answers important financial questions on topics that include economic reform, foreign trade, and agricultural and industrial growth. Especially de-

signed for less-advanced students, this resource is an ideal introduction to the Indian economy. Whatever changes have taken place, they do not indicate any major shifts and are not indicative of significant variations in the occupational structure of the country. An important paradox of India's economic development has been that whereas the occupational structure has remained almost static, the share of primary sector in GDP has declined from about 59.2 per cent in 1951 to around 24 per cent in 2001-02. The corresponding combined share of secondary and tertiary sectors has increased from 40.8 per cent to 76 percent in 2001/02." (Editorial review)

6 – KUMAR, Dharma; DESAI, Meghnad. *The Cambridge Economic History of India, Volume 2, c.1751 - c.1970*. New Dheli: Cambridge University Press India, 1983. 1078 p. ISBN: 978-05-212-2802-2.

Tradução do título: História econômica da Índia editada pela Universidade de Cambridge, volume 2



“*The Cambridge Economic History of Índia*, obra em dois volumes, visa a reconstituir as mudanças ocorridas na economia indiana desde o séc. XIII até meados do século em curso e além. O segundo volume trata do período 1757-1970, desde o estabelecimento do governo britânico até o seu término, contendo epílogos sobre o período pós-independência. A Parte I inicia-se com uma descrição ampla da economia em meados do século XVIII; em seguida, descreve tendências econômicas em quatro regiões principais, até meados do século XIX, e apresenta uma discussão sobre mudanças na estrutura agrária até o final de 1947. A Parte II retoma vários temas econômicos gerais, e a Parte III trata da evolução da Índia e do Paquistão após a independência. A *Cambridge Economic History of India* se consolidará como texto de referência sobre o assunto, e terá relevância não apenas em história econômica, como também em outras áreas. É a primeira grande obra coletiva do gênero a investigar a passagem de uma civilização asiática avançada da época

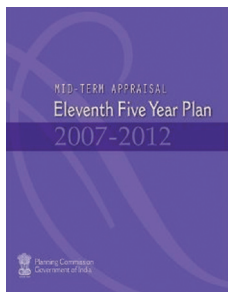
pré-colonial à independência.” (Cambridge University Press)
 “A publicação deste volume da *Cambridge Economic History of India* marca a conclusão de um projeto idealizado há mais de uma década. (...) O trabalho sobre a Índia foi enriquecido com insumos da literatura contemporânea sobre subdesenvolvimento e políticas de desenvolvimento, constituindo, ao mesmo tempo, uma contribuição para essa área de pesquisa.” (Prefácio)

“The Cambridge Economic History of India, published in two volumes, aims at tracing the changes in the economy of India from the thirteenth to the middle of the present century and beyond. The second volume covers the period 1757-1970, from the establishment of British rule to its termination, with epilogues on the post-Independence period. Part I opens with a broad description of the economy in the middle of the eighteenth century, then describes general economic trends in four main regions up to the middle of the nineteenth century, and includes a discussion of changes in the agrarian structure up to the end of 1947. Part II takes up various themes for the economy as a whole, while Part III deals with post-Independence developments in India and Pakistan. The Cambridge Economic History of India will be widely accepted as the standard work of reference on the subject, and the volumes will be of relevance to fields other than economic history, being the first major collaborative work of its kind to explore the shift of an advanced Asian civilization from pre-colonial times to independence.” (Cambridge University Press)

“The publication of this volume of The Cambridge Economic History of India covering the entire period from the establishment of British rule to its termination, and with epilogues on the post-Independence period, marks the end of a project that was planned more than a decade ago. (...) The work on India has also been enriched by, and has much to contribute to, the current literature of underdevelopment and development policies.” (Preface)

7 – PLANNING COMMISSION OF THE GOVERNMENT OF INDIA. *Eleventh Five Year Plan (2007-2012)*. New Delhi: Oxford University Press, 2008. ISBN: 978019-569650-9.

Tradução do título: Décimo-primeiro plano quinquenal (2007-2012)



A Comissão de Planejamento foi instituída por Resolução do Governo da Índia em março de 1950, tendo como objetivo expreso a promoção de um rápido aumento do padrão de vida da população. Desempenhou papel integrante no desenvolvimento de uma abordagem holística da formulação de políticas em áreas essenciais do desenvolvimento humano e econômico, ao estabelecer prioridades e formular planos para a utilização mais eficaz e

equilibrada de recursos.

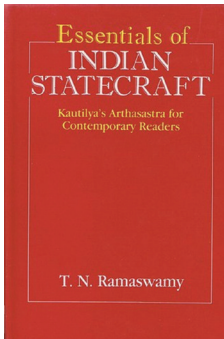
No contexto da elaboração deste plano quinquenal, a Comissão de Planejamento criou grupos de trabalho setoriais, comitês de direção e forças-tarefas para formular recomendações sobre as seguintes áreas: agricultura; inclusão social; comunicação e informação; desenvolvimento; educação; meio ambiente e florestas; recursos financeiros; saúde e bem-estar da família; habitação e desenvolvimento urbano; indústria e mineração; legislação trabalhista, emprego e força de trabalho; planejamento em diferentes níveis; energia, política energética e energia rural; organização da avaliação de programas; desenvolvimento rural; igualdade social e fortalecimento do papel da mulher; ciência e tecnologia; planos estatais; turismo; transporte; pequenas empresas; voluntariado; recursos hídricos; desenvolvimento da criança e da mulher; economia internacional.

The Planning Commission was set up by a Resolution of the Government of India in March 1950 in pursuance of declared objectives to promote a rapid rise in the standard of living of the people. It has played an integrative role in the development of a holistic approach to the policy formulation in critical areas of human and economic development, formulating plans for the most effective and balanced utilisation of resources and determining priorities.

In the context of the formulation of this five year plan, sector working groups, steering committees and task forces have been set up by Planning Commission, to make recommendations on the following policy matters: agriculture; backward classes; communication & information; development policy; education; environment & forests; financial resources; health & family welfare; housing & urban development; industry & minerals; labour, employment and manpower; multi level planning; power & energy, energy policy and rural energy; programme evaluation organisation; rural development; social justice & women empowerment; science & technology; state plans; tourism; transport; village & small enterprises; voluntary action cell; water resources; women and child development; international economics.

8 – RAMASWAMY, T. N. *Essentials of Indian Statecraft: Kautilya's Arthasastra for Contemporary Readers*. Columbia: South Asia Books, 2007. 147 p. ISBN: 97881215-0655-7.

Tradução do título: A essência da arte de governar o Estado na Índia: o Arthasastra de Kantilya para leitores contemporâneos



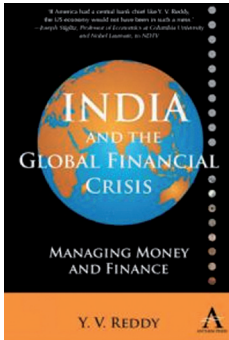
“O presente trabalho tem por objetivo oferecer ao leitor contemporâneo uma versão simplificada do mais importante livro sobre administração estatal escrito na Índia, antes da Era Cristã, por Kautilya, o mais conhecido e temido ministro de Chandragupta Maurya (avô de Asoka, reconhecido como estadista perfeito da Índia hinduísta). O livro, *Arthasastra*, descoberto pelo Dr. Shama Sastry em 1904, em Mysore, pode ser considerado obra representativa do apogeu da produção intelectual indiana nos campos da política e da administração pública. Diversas teses acadêmicas foram tecidas com base nessa obra prima. O autor da versão simplificada selecionou trechos do grande tratado adequados ao interesse do público contemporâneo. O texto resultante compreende áreas como administração, organização econômica e serviços, relações interestaduais e diplomacia de Estados em crise. O leitor ficará surpreso

com a atualidade de algumas das linhas de raciocínio de Kautilya, não obstante ser o autor um contemporâneo de Aristóteles. Estadista pragmático, Kautilya foi responsável pelo golpe de estado que derrubou o Império Magadha e instituiu a dinastia Maurya, que dominaria o norte da Índia por mais de três séculos. A introdução interpretativa destaca alguns dos pensamentos de Kautilya que merecem especial atenção dos leitores de hoje.” (South Asia Books)

“The present work attempts to place before modern readers, a streamlined version of the greatest book on statecraft written in India, before the Christian Era, by Kautilya, the most noted and feared minister to Chandragupta Maurya, the grandfather of Asoka and acknowledged as a consummate statesman of Hindu India. The book, Arthasastra, discovered by Dr. Shama Sastry in 1904 in Mysore, can be said to represent the pinnacle of Indian intellectual achievements in the fields of politics and public administration. Several academic theses have been woven around this magnum opus. The present author has selected portions of this great work in the present work which could be said to hold the interest of the modern reader. He has covered fields like Administration, Economic Organisation and the Services, Inter-State Relations and Diplomacy in the States in Crisis, as the topics for the present version of Kautilya’s Arthasastra. Those who read will observe how modern some of Kautilya’s thought-streams appear, considering that the original author was a contemporary of Aristotle and a practical statesman who engineered, single-handed, a coup d’etat which overthrew the Magadha Empire and set up the Mauryan Dynasty which held sway over Northern India for more than three centuries. The interpretative introduction highlights some of the thoughts of Kautilya which deserve special attention at the hands of contemporary readers.” (South Asia Books)

9 – REDDY, Y.V. *India and the Global Financial Crisis: Managing Money and Finance*. London: Anthem Press, 2010. 413 p. ISBN: 978-18-433-1801-9.

Tradução do título: A Índia e a crise financeira global: administrando dinheiro e finanças



Yaga Venugopal Reddy, conhecido como Y.V. Reddy, nasceu em 1941, em Kadapa, no estado indiano de Andhra Pradesh. É funcionário do Serviço Administrativo Indiano (IAS), classe de 1964, e serviu como governador do Banco Central da Índia de 6 de setembro de 2003 até 5 de setembro de 2008. Em 2010, recebeu a segunda maior distinção honorífica da Índia, a Vibhushan Padma.

“Em nosso entendimento, (Dr. Reddy) foi o único governador de um grande banco central que (a) esteve atento ao crescimento monetário e creditício;

(b) compreendeu que os preços dos ativos desempenham papel de sinalização na economia; e (c) aplicou ponderação de risco diferencial a potentes. Ele foi elogiado universalmente por ter conduzido, de maneira calibrada, a integração financeira indiana à economia global. Os ensaios deste livro fornecem percepções críticas informadas sobre a elaboração de políticas públicas voltadas a diversas áreas, durante aqueles anos, além de apresentarem uma visão de dentro da dinâmica que se desenvolve nos bastidores. Atendem ao interesse pela exitosa experiência de administração do setor financeiro indiano, que tem sido capaz de facilitar o crescimento e ao mesmo tempo manter a estabilidade, em claro contraste com o clima de fragilidade financeira dos EUA. O livro descreve a situação financeira da Índia, a perspectiva do Banco Central da Índia e suas políticas.” (Anthem Press)

India and the Global Financial Crisis apresenta uma coletânea de ensaios baseados nos pronunciamentos de Reddy durante seu mandato como Governador do Banco Central da Índia, período de rápido crescimento para a economia indiana, bem como de extraordinários desafios para a condução da política monetária. A obra descreve a situação financeira da Índia, tendo em conta as perspectivas e as

políticas do Banco Central indiano, assim como sua resposta à crise financeira em 2007.

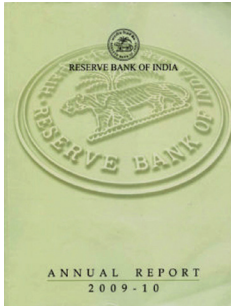
Yaga Venugopal Reddy, known as Y.V. Reddy, was born in 1941, in Kadapa, Andhra Pradesh. He is an Indian Administrative Service (IAS) officer of the 1964 batch who served as Governor of the Reserve Bank of India (RBI) (India's central bank) from 6 September 2003 until 5 September 2008. In 2010, he was awarded India's second highest civilian honour, the Padma Vibhushan.

"To our knowledge (Dr. Reddy) was the only governor of a major central bank who (a) paid any attention to money and credit growth; (b) understood that asset prices play a signaling role in the economy; and (c) applied differential risk-weighting to potent. He has earned universal acclaim for his gubernatorial management of India's calibrated financial integration with the global economy. These essays provide informed critical insights into the making of public policies across a spectrum of areas during those years, while presenting an inside view of the dynamics that are played out behind the scenes. They respond to the interest in India's management of a financial sector that has facilitated growth while maintaining stability, markedly contrasting to the fragile financial climate of the USA. The volume describes India's financial situation, the Reserve Bank of India's perspective, and its policies." (Anthem Press)

India and the Global Financial Crisis offers a collection of essays based on the speeches delivered by Reddy during his tenure as Governor of the Reserve Bank of India, a period of rapid growth for the Indian economy as well as extraordinary challenges for the conduct of monetary policy. The volume describes India's financial situation in light of the perspectives and policies of the Reserve Bank of India, as well as its response to the financial crises in 2007.

10 – RESERVE BANK OF INDIA. *Annual Report of the Reserve Bank of India*. New Dheli: Reserve Bank of India, 2009. 501 p.

Tradução do título: Relatório anual do Banco Central da Índia



O Banco Central da Índia foi criado em 1935. O Gabinete do Governador, responsável pela formulação das políticas do Banco Central, foi estabelecido inicialmente em Calcutá e transferido definitivamente para Mumbai em 1937. Originalmente de propriedade privada, o Banco Central foi nacionalizado em 1949, e desde então está diretamente subordinado ao Governo da Índia.

“A economia indiana deu prova de grande resistência em 2008-09, em face de uma intensa crise financeira global e da severa recessão que se seguiu. Em um mundo globalizado, contudo, o processo natural de contágio pelo comércio, pelos fluxos de capital e pelos canais de confiança afetou as condições econômicas e financeiras internas. O crescimento real do PIB, que fora de 8,8%, em média, no período 2003-08, desacelerou para 6,7% em 2008-09. Quando os mercados globais se desestruturaram, em setembro de 2008, diante da busca repentina por liquidez e do subsequente congelamento do crédito sob a pressão da desalavancagem, os mercados indianos repercutiram o choque, que se fez sentir sob a forma de maior volatilidade em todos os segmentos dos mercados financeiros e de correções bruscas nos preços das ações. As condições macrofinanceiras permaneceram excepcionalmente complexas do ponto de vista da condução das políticas do Banco Central, que teve de responder a diversos desafios, a começar, no primeiro semestre do ano, pelo controle da inflação, e prosseguindo com os objetivos do segundo semestre, de conter a desaceleração do crescimento, preservar a solidez de bancos e instituições financeiras, assegurar o bom funcionamento do mercado de crédito e manter a normalidade nos mercados financeiros.” (extraído do Relatório Anual do Banco Central da Índia para 2008-09)

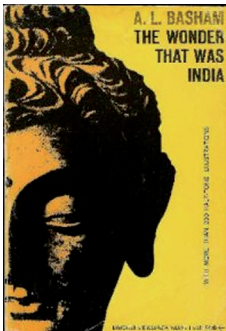
The Reserve Bank of India was established in 1935. The Central Office of the Reserve Bank was initially established in Calcutta but was

permanently moved to Mumbai in 1937. The Central Office is where the Governor sits and where policies are formulated. Though originally privately owned, since nationalisation in 1949, the Reserve Bank is fully owned by the Government of India.

“The Indian economy exhibited significant resilience in 2008-09 in the face of an intense global financial crisis and the subsequent severe global recession. In a globalised world, however, the natural process of transmission of contagion operating through the trade, capital flows and confidence channels affected the domestic economic and financial conditions. Real GDP growth, which had averaged at 8.8 per cent during 2003-08, decelerated to 6.7 per cent in 2008-09. When the global markets turned dysfunctional in September 2008, with intense scramble for liquidity and subsequent credit freeze under the pressure of deleveraging, the Indian markets reverberated the shock, which was seen in the form of higher volatility in all segments of the financial markets and sharp corrections in stock prices. The macro-financial conditions remained exceptionally challenging from the stand point of the conduct of Reserve Bank’s policies, as it had to respond to multiple challenges, starting from containment of inflation in the first half of the year to moderating the deceleration in growth, preserving the soundness of the banks and financial institutions, ensuring normal functioning of the credit market and maintaining orderly conditions in the financial markets in the second half.” (from the Annual Report of the Reserve Bank of India for 2008-09)

1 – BASHAM, A. L. *The Wonder that Was India*. London: Sedgwick & Jackson, 2000. 568 p. ISBN: 978-02-839-9257-5.

Tradução do título: A maravilha que foi a Índia



O Professor Arthur Llewellyn Basham (1914-1986) foi um renomado historiador e indianista britânico. Seu grande interesse pelo estudo das religiões, inicialmente pelo cristianismo, se estendeu ao hinduísmo, ao budismo e ao islamismo. Realizou a maior parte do seu trabalho de pesquisa na Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres e na Universidade Nacional Australiana. Foi Chefe do Departamento de História nas duas instituições.

“Este livro foi escrito para interpretar a antiga civilização indiana e, segundo entendo, se destina ao leitor ocidental comum com pouco conhecimento do assunto, porém com algum interesse por ele. As três nações do Subcontinente Indiano desde os dias fugazes de 1947, quando se tornaram totalmente independentes, vêm tendo uma participação cada vez maior nas questões mundiais; assim

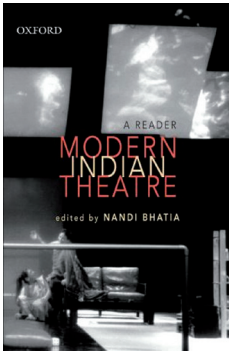
sendo, talvez haja lugar para um novo resumo de sua cultura antiga, para substituir as muitas obras excelentes atualmente esgotadas e para estimular a compreensão da civilização desses novos estados no mundo contemporâneo. (...) Como este livro se destina ao grande público, esforcei-me tanto quanto possível para não deixar nada sem explicar. Acredito que a civilização é mais do que religião e arte e por isso tentei, ainda que resumidamente, abranger todos os aspectos da vida e do pensamento indiano.” (Do prefácio do autor)

Professor Arthur Llewellyn Basham (1914-1986) was a noted British historian and indologist. Basham developed a keen interest in religion which began with Christianity and then extended into Hinduism, Buddhism and Islamism. He conducted most of his research work at the School of Oriental and African Studies of the University of London and at the Australian National University. He was Head of the History Department in both institutions.

“This book has been written to interpret ancient Indian civilization, as I understand it, to the ordinary Western reader who has little knowledge of the subject, but some interest in it. The three nations of the Indian Sub-continent, since the momentous days of 1947 when they gained complete independence, have been playing an ever-growing part in the affairs of the world, and there is perhaps room for a new outline of their ancient culture, to replace the many excellent works now out of print, and to further our understanding of the civilization of these new states in the contemporary world. (...) As this book is intended for the general reader I have tried, as far as possible, to leave nothing unexplained. And as I believe that civilization is more than religion and art I have tried, however briefly, to cover all aspects of Indian life and thought.” (From the preface by the author)

2 – BHATIA, Nandi. *Modern Indian Theatre: an Anthology*. New York: Oxford University Press, 2009. 496 p. ISBN: 978-0195685954.

Tradução do título: Teatro indiano moderno: uma antologia



Nandi Bhatia é Professora Associada de Inglês na Universidade de Ontário Ocidental. Doutorou-se em Literatura Comparada pela Universidade do Texas, em Austin. Possui vasta experiência no magistério e em pesquisa sobre os vínculos entre literatura e colonialismo, bem como vários livros e artigos publicados sobre literatura indiana, teatro, literatura imperial britânica e teatro do pós-guerra na Grã-Bretanha.

“A Índia tem vivenciado um aumento contínuo da atividade dramática desde o século XIX, por meio de múltiplas formas e práticas. *Modern Indian Theatre: an Anthology* reúne textos voltados para os contextos históricos nos quais essas práticas surgiram – colonização, supressão e apropriação cultural, transformações interculturais resultantes do impacto das forças coloniais e um envolvimento altamente crítico com questões sociopolíticas levantadas pelas esperanças e decepções da Independência. Essa obra aborda questões pertinentes, tais como a forma pela qual o teatro influencia as mudanças sociais, a reação do teatro à emergência e ao domínio dos meios de comunicação de massa e a proliferação e influência dos meios de comunicação ocidentais na Índia, bem como a forma como as questões de gênero, classe e casta influenciam o teatro em sua linguagem, formas e estética.” (Oxford University Press)

Nandi Bhatia is Associate Professor of English at the University of Western Ontario. She received her PhD in Comparative Literature from the University of Texas at Austin (USA). She has done extensive teaching and research on the links between literature and colonialism, and has written books and articles on Indian literature, theatre, British imperial literature, and Post-war drama in Britain.

“India has witnessed a steady increase in dramatic activity since the late nineteenth century through multiple forms and practices. Modern

Indian Theatre: an Anthology brings together writings that speak to the historical contexts from which such practices emerged – colonization, cultural suppression and appropriation, intercultural transformations brought about by the impact of the colonial forces, and acute critical engagement with socio-political issues brought about by the hopes and failures of Independence. The volume addresses pertinent questions like how drama influences social change, the response of drama to the emergence and domination of mass media and the proliferation and influence of western media in India, and how mediations of gender, class, and caste influence drama, its language, forms, and aesthetics.”
(Oxford University Press)

3 – CHANDRA, Bipan. *India’s Struggle for Independence*. New Delhi: Penguin Books India, 1989. 600 p. ISBN: 978-01-401-0781-4.

Tradução do título: A luta da Índia pela independência



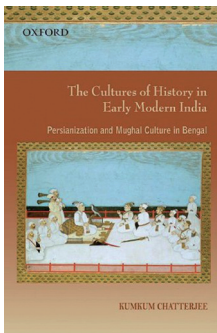
O Professor Bipan Chandra, nascido em 1928, é um renomado historiador indiano especializado na história econômica e política da Índia moderna. Formou-se e fez pós-graduação na Universidade Stanford e completou seu doutorado na Universidade de Delhi. Após uma longa carreira no magistério, tornou-se Professor Emérito da Universidade Jawaharlal Nehru e atualmente é Presidente do National Book Trust (Índia).

Esta obra é o primeiro estudo importante a examinar um dos diversos elementos dessa luta épica individual e coletivamente e a apresentá-lo numa nova e coerente narrativa e num novo marco analítico. Baseando-se em fontes orais e em outras fontes primárias e em anos de pesquisa, o autor conduz o leitor em cada passo da luta pela independência, desde a abortada Revolta de 1857 até a vitória final em 1947. O livro não somente incorpora os avanços historiográficos como também oferece uma nova e lúcida visão da história daquele período que perdurará.

Professor Bipan Chandra, born in 1928, is a prominent Indian historian specialized in economic and political history of modern India. He did his graduation and post graduation at Stanford University (USA) and completed his PhD at Delhi University. Following a long career in teaching he became Professor Emeritus at the Jawaharlal Nehru University and is currently Chairman of the National Book Trust (India). This is the first major study to examine every one of the varied strands of the epic struggle individually and collectively and present it in a new and coherent narrative and analytical framework. Basing himself on oral and other primary sources and years of research, the author takes the reader through every step of the independence struggle from the abortive Revolt of 1857 to the final victory of 1947. The book not only incorporates existing historiographical advances, but also develops a new and lucid view of the history of the period which will endure.

4 – CHATTERJEE, Kumkum. *The Cultures of History in Early Modern India: Persianization and Mughal Culture in Bengal*. New York: Oxford University Press, 2009. 288 p. ISBN: 978-0195698800.

Tradução do título: As culturas da História nos primórdios da Índia moderna: persianização e cultura mongol em Bengala



KumKum Chatterjee é Professora Associada de História na Universidade Estadual da Pensilvânia, nos EUA. Sua principal área de pesquisa é a primeira fase da Índia moderna (do século XVI ao começo do século XIX), inclusive a história do primeiro período do regime colonial na Índia. Efetua também pesquisa sobre a história da fase colonial e moderna da Índia e a história dos contatos globais e do intercâmbio cultural na primeira fase da era moderna.

“Este livro aborda uma questão sumamente importante: a natureza da ‘História’ escrita na Índia pré-colonial. Ele gravita em torno de dois temas: um estudo das tradições históricas na incipiente Índia moderna, especificamente em Bengala nos séculos XVII e XVIII, e um estudo da cultura política mongol, tal como

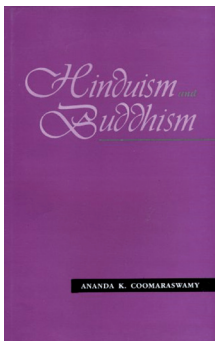
se manifesta nas culturas de registro histórico em Bengala. O segundo tema também aborda o tópico de interação entre as tradições culturais de viés islâmico no subcontinente do Sul da Ásia, com tradições índicas.” (Oxford University Press)

Kumkum Chatterjee is Associate Professor of History at the Pennsylvania State University (USA). Her primary research interest is political cultures and the intellectual and cultural history of early modern India (16th to early 19th centuries) including the history of the early colonial regime in India. Prof. Chatterjee also researches the history of later colonial and modern India and the history of global contacts and cultural exchanges during the early modern era.

“The book addresses an extremely important question, namely, the nature of ‘history’ writing in precolonial India. It is anchored by two themes: a study of historical traditions in early modern India, specifically, in Bengal during the 17th and 18th centuries and secondly, a study of Mughal political culture as manifest in the cultures of history-writing in Bengal. The second theme of the book also touches upon the topic of the interaction between Islamicate cultural traditions in the South Asian sub-continent with Indic, vernacular traditions.” (Oxford University Press)

5 – COOSMARASWAMY, Ananda K. *Hinduism and Buddhism*. New Delhi: Ed. Keshavaram N. Iengar and Rama P. Coomaraswamy, Indira Gandhi National Centre for the Arts, 1999. 108p. ISBN: 9788121500371.

Tradução do título: Hinduísmo e budismo



Esta nova edição da obra clássica e celebrada de A. K. Coomaraswamy é a 11ª a ser publicada pelo Centro Nacional de Artes Indira Gandhi, que planeja reeditar as obras completas desse grande mestre das doutrinas tradicionais. A presente edição é a primeira a incluir as últimas revisões e inclusões feitas pelo autor e deve, portanto, ser considerada a edição definitiva desta obra de referência, que se tornou famosa desde

sua primeira edição, em 1943. O livro reúne os textos de dois seminários apresentados um ano antes sobre as duas importantes religiões da Índia. O autor discorre sobre o hinduísmo e o budismo não de um ponto de vista histórico, mas de uma perspectiva da *philosophia perennis* à qual Coomaraswamy acrescentaria *et universalis*. O autor atinge, de maneira magistral, o âmago do hinduísmo por meio dos registros escritos e outras fontes tradicionais que vão do Rig Veda ao Vaisnava, dos textos Saiva aos Tântricos, e especialmente o Bhagavad Gita, e resume os ensinamentos tradicionais sob as categorias do mito, da teologia e da antologia, de formas de agir e da ordem social. O autor ainda refuta muitas ideias distorcidas, inclusive o entendimento popular sobre a reencarnação.

This new edition of the classical and celebrated work by A. K. Coomaraswamy is the eleventh to be published by the Indira Gandhi National Centre for the Arts, which is planning to reprint the complete works of this great master of traditional doctrines. The present edition is the first to include the later revisions and additions made by the author, and must therefore be considered as the definitive edition of this seminal work, which became famous since its first edition saw the light of day in 1943. The book consists of the text of two lectures delivered the year before on the two great religions of India.

The author looks upon Hinduism and Buddhism not from a historical point of view, but from the perspective of the philosophia perennis, to which A. K. Coomaraswamy would add et universalis. In a masterly manner, he reaches the heart of Hinduism through the major scriptural and other traditional sources from the Rig Veda to the Vaisnava, Saiva and Tantric texts, and especially the Bhagavad Gita, and summarises the teachings of the tradition under the categories of myth, theology and anthology, the way of action and the social order, and he refutes many distorted ideas, including the popular understanding of reincarnation.

6 – D'OYLY, Charles. *Eight Months' Experience of the Sepoy Revolt in 1857*. Kessinger Publishing, 2009. 62 p. ISBN: 978-11-206-1452-0.

Tradução do título: Experiência de oito meses na Revolta dos Cipaios em 1857

Sir Charles D'Oyly (1781-1845), nascido na Índia e educado na Inglaterra, foi um pintor britânico que passou a maior parte da vida servindo em diversos postos da administração britânica. Esta obra é um relato ocular breve, porém vívido, dos primeiros meses do Motim Indiano, por um oficial próximo aos acontecimentos que descreve.

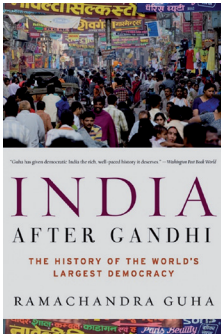
“Os primeiros rumores da tempestade que desabou com toda a fúria na Índia Britânica, em 1857, foram ouvidos no começo daquele ano. Adquiriram forma na revolta militar do Exército Nativo Bengalês, que abalou por completo o prestígio e até mesmo a existência do poder Britânico do Leste, e terminou na total e completa derrota das tropas amotinadas e na subsequente reconstrução do Governo do país numa base mais segura.” (Trecho do livro)

Sir Charles D'Oyly (1781-1845), born in India and educated in England, was a British painter and spent much of his life in India serving in several posts in the British administration. This book is a brief but vivid eyewitness account of the first months of the Indian Mutiny by a staff officer close to the events he describes.

“The first mutterings of the storm which burst in all its fury on British India, 1857, were heard in the early part of that year. It took shape in the military revolt of the Bengal Native Army, which shook to its centre the prestige and even the very existence of the British power in the East, and terminated in the complete and total defeat of the mutinous troops and the subsequent reconstruction of the Government of the country on a more secure basis.” (Excerpt from the book)

7 – GUHA, Ramachandra. *India after Gandhi: the History of the World's Largest Democracy*. New York: Harper Perennial, 2008. 944 p. ISBN-13: 978-03-305-0554-3.

Tradução do título: A Índia depois de Gandhi: a história da maior democracia do mundo



Ramachandra Guha, nascido em 1958, é pesquisador indiano e escritor especializado em história ambiental, social, política e do críquete. É também colunista de diversos jornais indianos. Foi incluído no rol dos 100 maiores intelectuais do mundo por uma influente revista estrangeira sobre política.

“A existência da Índia, afirma Guha, um especialista internacionalmente reconhecido, tem sido uma anomalia para a ciência política acadêmica, cujos axiomas de heterogeneidade e pobreza não fazem uma nação e muito menos uma nação democrática.

No entanto, a Índia continua a existir. O objetivo de Guha nesse surpreendentemente ambicioso levantamento político, cultural e social é explicar por que e como isso acontece. Ele conclui com alegria que a Índia continua a existir por causa de sua diversidade única e sua recusa em ser enquadrada nos modelos políticos convencionais como liberalismo anglo-americano, republicanismo francês, ateísmo comunista, ou teocracia islâmica.” (Publishers Weekly)

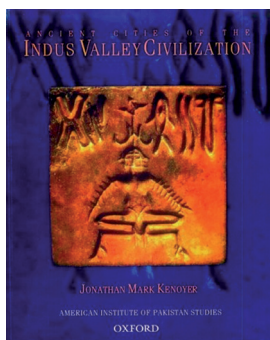
Ramachandra Guha, born 1958, is an Indian researcher and writer specilising in environmental, social, political and cricket history. He is also a columnist for several Indian newspapers. He has been named as one of the foremost 100 intellectuals in the world by an influential foreign policy magazine.

“India’s existence, says Guha, an internationally known scholar, has been an anomaly for academic political science, according to whose axioms cultural heterogeneity and poverty do not make a nation, still less a democratic one. Yet India continues to exist. Guha’s aim in this startlingly ambitious political, cultural and social survey is to explain why and how. He cheerfully concludes that India’s continuing existence

results from its unique diversity and its refusal to be pigeonholed into such conventional political models as Anglo-American liberalism, French republicanism, atheistic communism or Islamist theocracy.” (Publishers Weekly)

8 – KENOYER, Jonathan Mark. *Ancient Cities of the Indus Valley Civilization*. New York: Oxford University Press USA, 1998. 264 p. ISBN: 978-01-957-7940-0.

Tradução do título: Cidades antigas da civilização do vale do Indo



O Dr. J. M. Kenoyer, arqueólogo norte-americano e Professor de Antropologia na Universidade de Wisconsin, EUA, é considerado um dos maiores especialistas sobre a civilização antiga do Vale do Indo. Nascido e criado na Índia, Kenoyer fez seu bacharelato, mestrado e doutorado na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Desde 1986, faz escavações na antiga cidade de Harappa, no Vale do Indo.

“Esse livro fartamente ilustrado faz um relato coerente e fascinante da civilização do Vale do Indo, que terá apelo tanto para especialistas quanto para leigos. Kenoyer baseia-se nos mais recentes conhecimentos arqueológicos sobre Harappa, Mohenjodaro, Dholavira e outros sítios, como também no seu vasto conhecimento das sociedades sul-asiáticas e tecnologias antigas. Ele aborda tópicos perenes como a natureza e o papel do sistema da escrita Indo, a religião do Indo tal como se manifesta na escultura e na arquitetura, a organização política das cidades-estado do Indo, o comércio de longa distância e a importância dos mercadores na sociedade do Vale do Indo, bem como a vida cotidiana dos diferentes habitantes das cidades, vilas e aldeias da região.” (Oxford University Press)

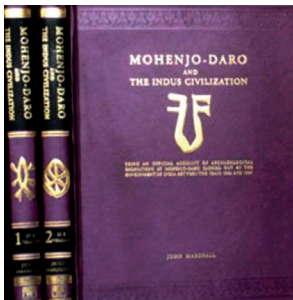
Dr. J.M. Kenoyer, an American archaeologist and Professor of Anthropology at the University of Wisconsin, Madison, is considered one of the world's leading experts on the ancient Indus civilization. Born and

raised in India, Dr. Kenoyer earned his Bachelor of Arts, Master's and Doctorate degrees at the University of California, Berkeley (USA). He has been excavating at the ancient Indus city of Harappa since 1986.

"This lavishly illustrated book presents a coherent and fascinating account of the Indus Valley civilization that will appeal to specialists and non-specialists alike. Kenoyer draws on the latest archaeological information from Harappa, Mohenjodaro, Dholavira, and other major sites as well as on his considerable knowledge of South Asian societies and ancient technologies. He addresses such enduring topics as the nature and role of the Indus writing system, the Indus religion as evidenced through sculpture and architecture, the political organization of Indus city-states, long-distance trade and the importance of merchants in Indus society, and the daily life of the diverse inhabitants of the cities, towns, and villages of the region." (Oxford University Press)

9 - MARSHALL, John. *Mohenjo-Daro and the Indus Civilization (3 Volume Set)*. Asian Educational Services, 1996. 730 p. ISBN: 978-81-206-1179-5.

Tradução do título: Mohenjo-Daro e a civilização do Indo



Sir John Hubert Marshall (1876-1958), proeminente arqueólogo britânico, foi Diretor-Geral do Levantamento Arqueológico da Índia, de 1902 a 1928. Foi responsável pela escavação que levou à descoberta de Harappa e Mohenjodaro, duas das principais cidades da civilização do Vale do Indo. Seu trabalho ajudou a determinar a idade das civilizações indianas, especialmente no que se refere ao Vale do Indo e ao Império Múria.

“Esses três volumes descrevem o trabalho de escavação realizado entre 1922 e 1927. O primeiro volume descreve a região, o clima, os rios, as escavações, os edifícios, as antiguidades, a arte, a religião, a disposição dos mortos, a extensão da civilização do Vale do Indo, etc. O segundo volume descreve louça e vasilhas, selos, gravações e placas de cobre,

incluindo também uma lista de sinais da primitiva escrita do Indo. Abrange utensílios domésticos, ferramentas e implementos, utensílios de cobre e de bronze, adornos pessoais, jogos e brinquedos, conchas cauris, sistemas de pesagem em Mohenjo-Daro, restos humanos e animais, minerais e metais. O terceiro volume é dedicado inteiramente a ilustrações, com 149 gravuras que mostram as plantas, os selos, a escrita, a cerâmica, a arte e outros aspectos daquela civilização.” (Sinopse editorial)

Sir John Hubert Marshall (1876 – 1958), a prominent British archaeologist, was Director General of the Archaeological Survey of India from 1902 to 1928. He was responsible for the excavation that led to the discovery of Harappa and Mohenjodaro, two of the main cities that comprise the Indus Valley Civilization. His work helped determine the age of Indian civilization, especially with regard to the Indus Valley and the Maurya Empire.

“This three volumes set describes the excavation work that took place between 1922 and 1927. The first volume contains descriptions of the country, climate, rivers, excavations, buildings, antiquities, art, religion, disposal of the dead, extent of the Indus civilization etc. Volume 2 describes the faience and store vessels, seals, impressions and copper tablets, and includes a sign list of the early Indus script. It covers household objects, tools and implements, copper and bronze utensils, personal ornaments, games and toys, cowery shells, system of weights at Mohenjo-Daro, human remains, Zoological remains, minerals and metals. Volume 3 is a volume of only illustrations with 149 plates, which show the layout, the seals, the script, the pottery, the art and other aspects of the civilisation.” (Editorial review)

10 – NEHRU, Jawaharlal. *The Discovery of India*. London: Penguin Books, 2004. 656. ISBN: 978-01-430-3103-1.

Tradução do título: A descoberta da Índia



“Um dos mais articulados estadistas dos tempos modernos, Jawaharlal Nehru escreveu sobre uma grande variedade de assuntos. Descrevendo-se como ‘diletante em muitas coisas’, dedicou sua vida não somente à política, mas também à natureza e à vida silvestre, ao drama, à poesia, à história e à ciência, além de muitos outros campos. Esses dois volumes ajudam a lançar luz sobre a profundidade de seus interesses e erudição, e a habilidade e elegância com que ele lidava com a palavra escrita.

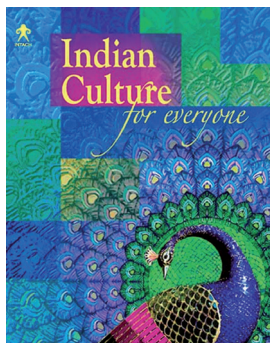
“Esse livro tornou-se um clássico desde seu lançamento em 1946. Ele descortina o panorama do passado da Índia e procura analisar as raízes e a força da personalidade nacional da Índia e como essa se ajusta ao mundo moderno. É a história fascinante da busca de um ilustre indiano pelo espírito da Índia, que é responsável pela continuidade de uma tradição cultural ao longo de cinco mil anos de história.” (Sinopse editorial)

“One of modern day’s most articulate statesmen, Jawaharlal Nehru wrote on a wide variety of subjects. Describing himself as ‘a dabbler in many things’, he committed his life not only to politics but also to nature and wild life, drama, poetry, history, and science, as well as many other fields. These two volumes help to illuminate the depth of his interests and knowledge and the skill and elegance with which he treated the written word.

“This book has acquired the status of a classic since it was first published in 1946. It unfolds the panorama of India’s past and seeks to analyse the sources and strength of India’s national personality and how she fits into the modern world. It is the fascinating story of a celebrated Indian’s quest for the spirit of India which has resulted in the continuity of a cultural tradition through five thousand years of history.” (Editorial review)

11 – PUNJA, Shobita. *Indian Culture for Everyone*. New Delhi: Intach, 2007. 300 p. ISBN: 978-8184520019.

Tradução do título: Cultura indiana para todos



Shobita Punja nasceu no sul da Índia. Formou-se em História da Arte, que continua a ser sua principal área de interesse, tendo escrito sua tese de doutorado sobre educação cultural em escolas indianas. Ensina professores e alunos sobre arte, criação artística e apreciação do rico legado cultural da Índia.

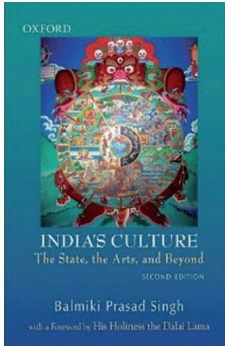
Este livro é uma obra concebida para apresentar o rico legado cultural da Índia a jovens do mundo todo. Passa em revista 10.000 anos de história, uma história enriquecida pela diversidade de culturas e de comunidades que vivem no país. Ao mesmo tempo em que apresenta a amplitude da cultura indiana, o livro capta a essência da Índia num volume de fácil leitura. De concepção criativa e bela apresentação, focaliza eventos importantes que conferiram ao subcontinente seu aspecto atual e oferece explicações de suas tradições artísticas e religiosas.

Shobita Punja was born in south India. Her first university degree was in the history of art, which remains her prime interest, and her doctoral thesis was in the area of cultural education for Indian schools. She has been engaged in teaching both teachers and students about art and in creating an appreciation for the rich cultural heritage of India.

This book is designed to introduce India's rich cultural heritage to young people around the world. The book explores 10,000 years of history, and brings to it the richness and variety of cultures and communities that live in India. It presents the expanse of Indian culture while capturing the essence of the country in one reader-friendly volume. Creatively conceived and beautifully designed, it looks at important historical events that shaped the subcontinent to its present form and offers lucid explanations of its artistic traditions and religions.

12 – SINGH, Balmiki Prasad. *India's Culture: the State, the Arts, and Beyond*. New York: Oxford University Press, 2009. 344 p. ISBN: 978-0198060635.

Tradução do título: A cultura da Índia: o Estado, as artes e além



Balmiki Prasad Singh, nascido em 1942, é governador do estado indiano de Sikkim. Ilustre intelectual e servidor público, o autor já ocupou várias posições de alto escalão no governo da Índia, inclusive de Ministro do Meio Ambiente e Florestas, de Secretário Cultural e de Secretário do Interior. Foi Diretor Executivo e Embaixador no Banco Mundial, representando a Índia, o Butão, Bangladesh e Sri Lanka.

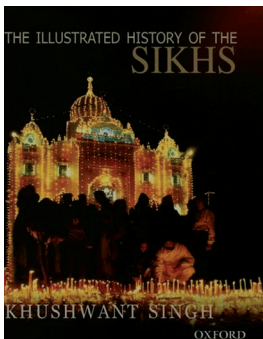
Este longo ensaio focaliza a relação do Estado indiano com a arte e a cultura no país, sob uma dupla perspectiva: histórica e contemporânea. Ele sugere que o governo tem seguido uma política bastante consistente em relação a apoio e patrocínio da arte e da cultura desde a época de Nehru e de Maulana Azad (alguns exemplares de sua correspondência a respeito do assunto são incluídos pela primeira vez). O livro discute a singularidade da Índia como uma cultura desenvolvida e uma economia ainda em desenvolvimento, bem como a recente tendência de considerar a cultura como um terceiro fator na determinação do status de uma nação no mundo, depois do mercado e da força militar. Um apêndice fornece informação sobre os vínculos entre a cultura indiana e vários temas contemporâneos, como ecologia, desenvolvimento sustentável, democracia e espaço para o pluralismo. (Oxford University Press)

Balmiki Prasad Singh, born in 1942, is the Governor of the Indian state of Sikkim. A distinguished scholar and public servant, he has held several senior positions in the Government of India, such as Ministry of Environment & Forest, Culture Secretary and Home Secretary. As an international civil servant, Singh served as Executive Director and Ambassador at the World Bank representing India, Bhutan, Bangladesh and Sri Lanka.

This long essay looks at the relationship of the Indian state with art and culture within the country, both historically as well as in contemporary times. It suggests that the government has followed a fairly consistent policy vis-a-vis sponsorship and patronage of art and culture since the time of Nehru and Maulana Azad (some of whose correspondence in this subject is also included for the first time). The book discusses the uniqueness of India as a developed culture and yet a developing economy and the recent trend of considering culture as a third factor in determining the status of a nation in the world, after market and military strength. An appendix provides information on the links between India's culture and various contemporary subjects like ecology, sustainable development, democracy and the space for pluralism. (Oxford University Press)

13 – SINGH, Khushwant. *The Illustrated History of the Sikhs*. New York: Oxford University Press USA, 2006. 294 p. ISBN: 978-01-956-7747-8.

Tradução do título: A história ilustrada dos sikhs



Kushwant Singh nasceu em 1915 em Hadali, Punjab, que agora pertence ao Paquistão. Proeminente romancista e jornalista, foi editor de várias revistas e jornais e escreve uma coluna semanal popular, publicada em vários jornais indianos. É conhecido por seu implacável secularismo e pelas comparações espirituosas entre características sociais e comportamentais de indianos e ocidentais.

“Esta edição ilustrada de *A History of the Sikhs* examina os antecedentes sociais, religiosos e políticos que levaram à gênese da fé sikh no século XV. A transformação dos sikhs, de seita pacifista em grupo militante, é retratada pormenorizadamente, assim como também sua relação com os mongóis e os afegãos. A luta contínua dos sikhs pela sobrevivência como uma comunidade separada, caracterizada pela reivindicação de um Estado sikh autônomo, é descrita. O epílogo dessa edição analisa os eventos que

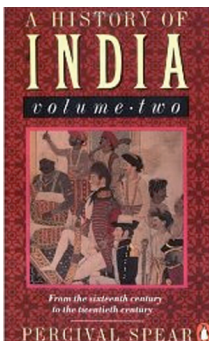
se seguiram ao terrorismo no Punjab e a concretização das aspirações da comunidade, mais visível do que nunca na ascensão de um sikh ao posto de Primeiro Ministro.” (Sinopse editorial)

Khushwant Singh was born in 1915 in Hadali, Punjab, which now lies in Pakistan. A prominent novelist and journalist, Singh served as editor of several magazines and newspapers and writes a popular weekly column carried by several Indian newspapers. He is known for his fierce secularism and his witty comparisons of social and behavioral characteristics of Indians and Westerners.

“This pictorial edition of A History of the Sikhs examines the social, religious, and political background that led to the formation of the Sikh faith in the fifteenth century. The transformation of the Sikhs from a pacifist sect to a militant group is portrayed in detail, as is the relationship of the Sikhs with the Mughals and the Afghans. The continuing Sikh struggle for survival as a separate community, marked by the demand for a distinct Sikh state, is chronicled. This edition includes an epilogue that analyzes events following the end of terrorism in Punjab and the achievement of the community’s aspirations, never more visible than in the elevation of a Sikh to the country’s Prime Ministership.” (Editorial review)

14 – SPEAR, Percival. *The History of India, Volume II*. London: Penguin Books, 1990. 304 p. ISBN: 978-01-401-3836-8.

Edição em português: *História da Índia, volume II*. Editora Outubro Vermelho, 1969.



Thomas George Percival Spear (1901-1982) foi um ilustre historiador inglês especializado em história social da Índia moderna. Foi Professor na Universidade de Cambridge e no St. Stephens College. Passou a maior parte da vida na Índia, onde ocupou várias posições no governo indiano, inclusive a de secretário no Departamento de Informação e Difusão.

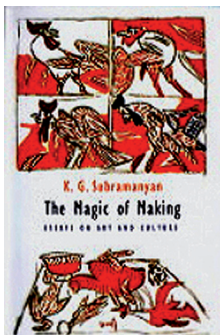
“Nesse clássico estudo sobre o povo indiano, o autor enfatiza a unidade de textura no desenvolvimento da

sociedade Indiana. O Dr. Spear, especialista na História indiana, adota uma abordagem incomum e iluminada ao tratar dos períodos mongol e britânico num mesmo volume, em nome da continuidade. Ele vê no domínio mongol uma preparação e pré-condição para a era moderna introduzida pelos britânicos, e o Raj Britânico como arauto da civilização ocidental, que precipitou a transformação da Índia, ainda em curso.” (Sinopse editorial).

Thomas George Percival Spear (1901-1982), was a distinguished English historian who specialised in modern Indian social history. He taught at both Cambridge University and St. Stephen's College. Having spent much of his life in India, Spear served in several positions in the Indian government, such as deputy secretary in the department of information and broadcasting. "In this classic study of the history of the Indian people the author emphasizes the unity of texture in the development of Indian society. Dr. Spear, a specialist in Indian history, makes the unusual and illuminating approach of dealing with the Mughal and British periods together in one volume, on the principle of continuity. He views the Mughal rule as a preparation and precondition for the modern age ushered in by the British, and the British Raj as a harbinger of Western civilization, which precipitated the transformation of India that is still in progress." (Editorial review)

15 – SUBRAMANYAN, K.G. *The Magic of Making: Essays on Art and Culture*. Calcutta: Seagull Books, 2007. 364 p. ISBN: 9788170463221.

Tradução do título: A mágica da criação: ensaios sobre arte e cultura



K.G. Subramanyan é um artista veterano que trabalha com grande variedade de materiais, tendo tido muitas exposições na Índia e no exterior. Uma importante retrospectiva de sua obra foi realizada na Galeria de Arte Moderna de Delhi em 2003. O autor é membro do corpo docente em Baroda e Professor Emérito em Kala Bhavan, Santiniketan. Seus escritos sobre arte têm sido amplamente publicados.

“Nessa compilação de ensaios escritos nos últimos 25 anos, K. G. Subramanyan expõe seu pensamento

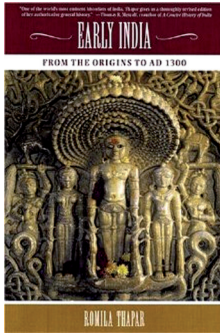
acerca de uma vasta gama de assuntos – arte, estética, percepção visual e criatividade; a importância da prática do ofício e como fomentá-lo; o papel e o futuro das antigas tradições e instituições culturais no mundo contemporâneo; os efeitos nocivos da Revolução Industrial e das sociedades de alta tecnologia; o contínuo esgotamento do meio ambiente; a incapacidade do país para prover educação e emprego para multidões divergentes; e o cenário atual da arte, da educação e da sociedade. Reconhecendo que a globalização é um aspecto essencial e inevitável da civilização moderna com seus impulsos internos, Subramanyan insiste que um ser humano inteligente precisa lidar com esses fatores com discernimento e cautela, a fim de assegurar um espaço para si (juntamente com a comunidade com a qual mantém laços estreitos) de maneira a desenvolver-se rumo à realização plena.” (Seagull Books)

“K. G. Subramanyan is a veteran artist who has worked with a wide range of media and materials, exhibiting extensively both within and outside the country. A major retrospective of his work was held at the National Gallery of Modern Art, Delhi, in 2003. He has been part of the arts faculty at Baroda and is Professor Emeritus at Kala Bhavan, Santiniketan. His writings on art have been published widely.

“In this collection of essays, written over the last 25 years, K. G. Subramanyan expresses his concerns with a wide range of issues – art, aesthetics, visual perception and creativity; the importance of craft practice and its nurturing; the role and future of old traditions and cultural institutions in the contemporary world; the detrimental effects of the Industrial Revolution and high-technology societies; the constant depletion of the environment; our nation’s inability to cope with the education and employment of its divergent multitudes; and the present-day scenes in art, education and society. Acknowledging that globalization is an essential and inevitable feature of modern civilization with its inbuilt impulsions, Subramanyan emphasizes that an intelligent human being must negotiate them with insight and vigilance to ensure a space for himself (and for the community he has intimate ties with) to grow towards greater fulfillment.” (Seagull Books)

16 – THAPAR, Romila. *Early India: from the Origins to AD 1300*. Berkeley: University of California Press, 2004. 586 p. ISBN: 978-05-202-4225-8.

Tradução do título: Índia antiga: das origens a 1300 d.C.



A Dra. Romila Thapar, Professora Emérita de História na Universidade Jawaharlal Nehru em Nova Delhi, “é uma das maiores especialistas em história antiga da Índia. Doutorou-se na Universidade de Londres em 1960 e regressou a uma Índia recém-independente para ensinar e pesquisar. Sua pesquisa sobre a Índia Antiga desenvolveu novas maneiras de interpretar as provas da arqueologia, metodologia, literatura, filosofia, textos rituais, folclore e de outras fontes. Os resultados produziram perspectivas iluminadoras

da Índia contemporânea e novas percepções comparativas e conceituais para estudos históricos de forma mais ampla. Em 2004, a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos a nomeou para a Cátedra Kluge sobre Países e Culturas do Sul.” (Simpson Center for the Humanities da Universidade de Washington)

“Esse excelente livro apresenta não somente a história básica de como a Índia passou a existir e uma introdução de como a escrita da história adquire forma, mas também – e não menos relevante – uma desconstrução do mito e das invenções históricas em que se baseia o atual nacionalismo indiano. É uma leitura essencial nos tempos atuais.” (Eric Hobsbawm)

“*Early India* é uma total reelaboração de sua obra clássica *A History of India* [Uma história da Índia], trinta e cinco anos após seu lançamento. Essa nova obra dá vida a milênios de história e traça a evolução da Índia antes dos primeiros contatos com a Europa moderna: seus começos pré-históricos; as grandes cidades da civilização do Vale do Indo; a emergência de poderosas dinastias como as dos máurias, guptas e cholas; os ensinamentos de Buda; a gênese das epopeias heroicas como o Mahabharata e o Ramayana; e a criação de culturas regionais. Explorando temas tão diversos como matrimônio, classe, arte, manifestações eróticas e astronomia, a autora oferece um retrato incomparavelmente nítido e matizado da Índia.” (University of California Press)

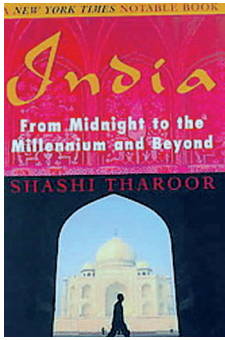
Dr. Romila Thapar, Professor Emeritus of History at the Jawaharlal Nehru University (New Delhi), “is one of the world’s foremost experts on ancient Indian history. Thapar received her doctoral degree from London University in 1960 and returned to a newly independent India to pursue her teaching and scholarship. Her research on ancient India has evolved new ways of reading evidence from archaeology, mythology, literature, philosophy, ritual texts, folklore, and other sources. The results have yielded illuminating perspectives on contemporary India as well as new comparative and conceptual insights for historical studies more broadly. In 2004 the U.S. Library of Congress appointed her as the first holder of the Kluge Chair in Countries and Cultures of the South.” (Simpson Center for the Humanities at the University of Washington)

“This superb book is not only the basic history of how India came to be and an introduction to how the writing of history takes shape, but also, not the least, a deconstruction of the historical myth and inventions on which is based the present Hindu nationalism. It is essential reading today.” (Eric Hobsbawm)

*“Early India represents a complete rewriting by Romila Thapar of her classic work, *A History of India*, thirty-five years after it was first published. This new work brings to life thousands of years of history, tracing India’s evolution before contact with modern Europe was established: its prehistoric beginnings; the great cities of the Indus civilization; the emergence of mighty dynasties such as the Mauryas, Guptas, and Cholas; the teachings of the Buddha; the creation of heroic epics such as the Mahabharata and the Ramayana; and the creation of regional cultures. In exploring subjects as diverse as marriage, class, art, erotica, and astronomy, Thapar provides an incomparably vivid and nuanced picture of India.” (University of California Press)*

17 - THAROOR, Shashi. *India: from Midnight to the Millennium and Beyond*. New York: Arcade, 2006. 420 p. ISBN: 978-15-597-0803-6.

Tradução do título: Índia: da meia-noite ao milênio e além



Shashi Tharoor é Ministro de Estado para Negócios Estrangeiros e membro do Parlamento Indiano. Nascido em Londres e educado na Índia e nos Estados Unidos da América, Tharoor fez carreira nas Nações Unidas, onde ocupou posições de alto escalão, inclusive como Subsecretário-Geral de Comunicações e Informação Pública.

Um dos melhores escritores indianos de sua geração, segundo o suplemento literário the New York Times Book Review, Tharoor mostra nesta obra como os desafios enfrentados pela maior e mais diversificada

democracia irão afetar também a América e o Ocidente no século XXI. “Poucos livros nos últimos anos oferecem uma visão tão abrangente do que aflige a Índia, seus políticos e seu povo; e poucos escritores, com a exceção de Nirad Chaudhury e V. S. Naipaul, se beneficiam tão nitidamente da perspectiva aberta por Tharoor – a de um indiano com uma profunda empatia por sua cultura nativa, aliada a uma percepção aguçada pelo fato de ele acompanhar de longe o progresso da Índia”. (The New York Times)

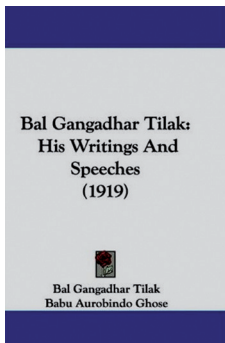
Shashi Tharoor is the Indian Minister of State for External Affairs and a member of the Indian Parliament. Born in London and educated in India and the United States, Tharoor made a career in the United Nations, where he served in senior positions such as Under-Secretary-General for Communications and Public Information.

“One of the best in a generation of Indian authors” according to the New York Times Book Review, Tharoor shows in this book how the challenges facing the world’s largest and most diverse democracy will also affect America and the West in the 21st century. “Few books in recent years offer such a comprehensive view of what ails India, its politicians and its people; and few writers, apart from Nirad Chaudhury and V. S. Naipaul, benefit so obviously from the perspective Tharoor offers, that

of an Indian with a profound empathy for his native culture, combined with the insight made possible by following India's progress from afar.”
(*New York Times*)

18 – TILAK, Bal Gangadhar; GHOSE, Babu Aurobindo. *Bal Gangadhar Tilak: His Writings and Speeches* (1919). Kessinger Publishing, 2009. 428 p. ISBN: 978-11-040-3786-4.

Tradução do título: Bal Gangadhar Tilak: seus escritos e discursos (1919)



Bal Gangadhar Tilak (1856-1920), especialista indiano em sânscrito, astrônomo e nacionalista militante, foi um dos primeiros líderes populares do movimento pela independência da Índia. Defensor do “Swaraj” (autonomia), Tilak fundou a Liga Indiana pela Autonomia (1914) e desempenhou um papel importante na aproximação entre hindus e muçulmanos no contexto da luta pela independência. “Os princípios adotados pelo senhor Tilak em seu trabalho já foram aceitos: as ideias que ele teve tanta dificuldade em impor tornaram-se lugares-comuns

e verdades corriqueiras de nosso pensamento político. (...) Seu nome já está registrado pela história como um construtor de nações, uma das seis maiores personalidades políticas e figuras memoráveis do país, representantes dos homens de sua nação nesse momento sumamente crítico do destino da Índia, um nome a ser lembrado com gratidão, enquanto o país tiver orgulho de seu passado e esperanças no seu futuro.”
(Extraído da apresentação de Aurobindo Ghose)

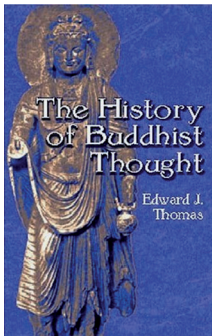
Bal Gangadhar Tilak (1856 – 1920), an Indian Sanskrit scholar, astronomer and militant nationalist, was one of the first popular leaders of the Indian independence movement. An advocate of “Swaraj” (self-rule), Tilak founded the Indian Home Rule League (1914) and had an important role in the Hindu-Muslim rapprochement in the context of the struggle for independence.

“Mr. Tilak’s principles of work have been accepted: the ideas which he

had so much trouble to enforce have become the commonplaces and truisms of our political thought. (...) Mr. Tilak's name stands already for history as a nation-builder; one of the half-dozen greatest political personalities, memorable figures, representative men of the nation in this most critical period of India's destinies, a name to be remembered gratefully so long as the country has pride in its past and hope for its future." (From the appreciation by Aurobindo Ghose included in the book)

19 – THOMAS, Edward J. *A History of Buddhist Thought*. Dover Publicatons, 2002. 338 p. ISBN-10: 048642104X; ISBN-13: 978-0486421049.

Tradução do título: Uma história do pensamento budista



Embora o trabalho anterior do autor, *Life of Buddha as Legend and History* [Vida de Buda como Lenda e História], detalhe as evidências históricas da vida e dos ensinamentos do fundador da religião, o presente volume oferece uma apresentação erudita da evolução dos ensinamentos budistas ao longo do tempo. Começando com a geografia e a cronologia, o Dr. Thomas passa a discutir em detalhe temas como o ideal ascético, o meio em que floresceram o budismo, o bramanismo, e os Upanishads; carma, desapego e nirvana; a doutrina do vazio, a doutrina

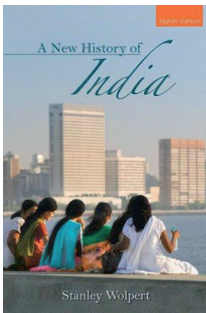
da consciência só; o budismo e o pensamento moderno, e muito mais. Ele é especialmente cuidadoso em descrever como os ensinamentos extremamente simples de um grupo de ascetas errantes, que tinham por objetivo o de alcançar um estado final de paz, evoluíram para uma doutrina de salvadores do mundo, a grande carreira de bodisatva como o salvador de todos, a revolução no pensamento propiciada pelas escolas que se espalharam pela Índia, e as várias doutrinas que vieram a ser ensinadas na China, no Japão, no Ceilão, na Birmânia e em outros países asiáticos. Estudantes sérios do budismo saudarão esta edição reeditada e acessível de um estudo clássico, que explicita claramente as diferentes

tendências no pensamento budista e como elas se desenvolveram ao longo da história.

*While the author's earlier work *Life of Buddha as Legend and History* detailed the historical evidence for the life and teaching of the founder of the religion, the present volume offers a learned presentation of the development of Buddhistic teachings over time. Beginning with geography and chronology, Dr. Thomas goes on to discuss in detail such topics as the ascetic ideal; the background of Buddhism, Brahminism, and the Upanishads; karma, release, and nirvana; the doctrine of the void; the doctrine of consciousness only; Buddhism and modern thought; and much more. He is at special pains to show how the severely simple teachings of a band of wandering ascetics with the goal of achieving a final state of peace evolved into the doctrine of world saviors, the great career of the Bodhisattva as savior of all, the revolution in thought brought about by the schools which spread over India, and the various doctrines that came to be taught in China, Japan, Ceylon, Burma, and other Asian countries. Serious students of Buddhism will welcome this inexpensive reprint of a classic study which clearly explicates the different trends in Buddhistic thought as they developed through history.*

20 – WOLPERT, Stanley. *A New History of India*. New York: Oxford University Press USA, 2008. 560 p. ISBN: 978-01-953-3756-3.

Tradução do título: Uma nova história da Índia



Stanley Albert Wolpert, nascido em 1927, de nacionalidade norte-americana, é historiador, biógrafo e romancista especializado na moderna história política da Índia e do Paquistão. O primeiro contato do autor com esse campo de estudo foi durante uma viagem turística que fez à Índia, em 1948, quando presenciou a comoção de centenas de pessoas por causa do assassinato de Mahatma Gandhi, ocorrido poucos dias antes. Wolpert é Professor Emérito de História na Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

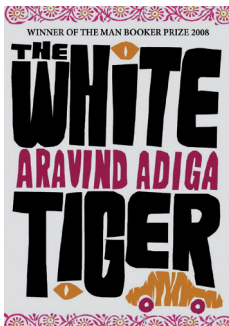
“Mais de vinte e cinco anos após sua publicação, *A New History of India* continua a ser uma das obras mais atraentes e populares sobre a história indiana disponível em um único volume. Numa linguagem vivaz e acessível, Stanley Wolpert condensa mais de 4.000 anos da história da Índia numa narrativa elegante e cativante. O autor escreve sobre a população, a indústria e a economia em rápido crescimento e sobre as perspectivas para o futuro do país. De um ângulo cuidadosamente equilibrado, Wolpert apresenta um registro justo e verdadeiro da história da Índia.” (Oxford University Press)

Stanley Albert Wolpert, born in 1927, is an American historian, biographer and novelist specialising in the modern political history of India and Pakistan. He was first introduced to the subject during a sight-seeing trip to India in 1948, on which occasion he witnessed the commotion of hundreds of people caused by the assassination of Mahatma Gandhi, just a few days before. Wolpert is emeritus professor of History at University of California, Los Angeles.

*“After more than twenty-five years in print, *A New History of India* continues to be one of the most readable and popular one-volume history of India available. In lively, accessible language, Stanley Wolpert condenses more than 4,000 years of India’s history into a graceful and engaging narrative. He discusses modern India’s rapidly growing population, industry, and economy, and also considers the prospects for India’s future. From a carefully balanced perspective, Wolpert presents a fair and truthful record of India’s history.” (Oxford University Press)*

1 – ADIGA, Aravind. *The White Tiger: a Novel*. Free Press, 2008. 288 p. ISBN: 978-14-165-6259-7.

Edição em português: *O Tigre branco*. Tradução de Maria Helena Rouanet. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.. 256 p. ISBN: 9788520920855



Aravind Adiga nasceu em 1974, em Madras (hoje Chennai) e cresceu em Mangalore, no sul da Índia. Estudou na Universidade de Columbia, Nova York, e no Magdalen College, Oxford. Seus artigos têm aparecido em publicações como a revista *New Yorker*, os jornais *Sunday Times*, *Financial Times* e *The Times of India*. Este livro foi seu primeiro romance e ganhou o Man Booker Prize para ficção em 2008.

“O primeiro romance de Aravind Adiga, *The White Tiger*, é escrito como uma confissão confiante de um vil, trapaceiro e sanguinário filósofo, que tem o descaramento de questionar o seu humilde lugar na sociedade. Seu desrespeito para com mais velhos e superiores é chocante – sua língua afiada ridiculariza até

mesmo Mahatma Gandhi. (...) Balram é a voz do que pode ser, ou não, uma nova Índia: astuta, inexperiente, que zomba de si própria, mas que é tremendamente rápida para aproveitar vantagens. (...) Há muito a elogiar neste romance, uma parábola genial de uma Índia que passa por mudanças, mas também há muito a ponderar. Aravind Adiga é um talento interessante e espero que ele mergulhe mais profundamente nesse país surpreendente, e então atinja façanhas ainda maiores.” (Kevin Rushby, *The Guardian*)

“Quanto mais Balram se educa, mais corrupto fica. Ainda assim, a empatia do leitor por ele nunca diminui. Ao criar um personagem que é tanto brilhante quanto psicopata, Adiga produziu um herói quase tão memorável quanto Pip, de Charles Dickens, mas na geração dos call-centers.” (*The Economist*)

Aravind Adiga was born in 1974 in Madras (now called Chennai) and grew up in Mangalore, in the south of India. He was educated at Columbia University in New York and Magdalen College, Oxford. His articles have appeared in publications such as the New Yorker, the Sunday Times, the Financial Times, and the Times of India. This book was his first novel and won the Man Booker Prize for fiction in 2008.

“Aravind Adiga’s first novel is couched as a cocksure confession from a deceitful, murderous philosopher runt who has the brass neck to question his lowly place in the order of things. His disrespect for his elders and betters is shocking -- even Mahatma Gandhi gets the lash of his scornful tongue. (...) Balram has the voice of what may, or may not, be a new India: quick-witted, half-baked, self-mocking, and awesomely quick to seize an advantage. (...) There is much to commend in this novel, a witty parable of India’s changing society, yet there is also much to ponder. Aravind Adiga is an interesting talent and I hope he will immerse himself deeper into that astonishing country, then go on to greater things.” (Kevin Rushby, *The Guardian*)

“As Balram’s education expands, he grows more corrupt. Yet the reader’s sympathy for the former teaboy never flags. In creating a character who is both witty and psychopathic, Mr Adiga has produced a hero almost as memorable as Pip, proving himself the Charles Dickens of the call-centre generation.” (*The Economist*)

2 – ANAND, Mulk Raj. *Tales Told by an Idiot*. Mumbai: Jaico Publishing House, 1999. 247 p. ISBN: 978-81-722-4749-2.

Tradução do título: Histórias contadas por um idiota



Mulk Raj Anand nasceu em 1905, em Peshwar – que hoje faz parte do Paquistão – e estudou nas universidades do Punjab e de Londres. Começou sua carreira escrevendo para o teste de T.S. Eliot e ganhou fama internacional com suas descrições comoventes das paisagens da Índia e de suas classes operárias. Autor de mais de uma dúzia de romances, de numerosos contos e ensaios literários, foi agraciado com o Prêmio Sahitya Akademi, o cobiçado prêmio indiano de Literatura, em 1972.

“O inglês de Anand, em seus trechos narrativos, embora correto e idiomático no conjunto, também mostra peculiaridades que fazem sua origem indiana perceptível, como em sua opulência oriental, sua paixão por adjetivos, sua tendência a usar mais palavras do que o absolutamente necessário e seu ritmo rápido, galopante.

Segundo Anand: “A psicologia do inglês falado na Índia está enraizada no metabolismo dos indianos. A maioria dos indianos, que fala ou escreve em inglês, mesmo quando estudou em Oxford ou Cambridge... tende, naturalmente, a trazer a ressaca da língua materna, falada desde a tenra infância... a influência de nossa língua materna suaviza os termos comuns do inglês.”

Mulk Raj Anand was born in 1905 in Peshawar, now in Pakistan, and educated at the Universities of Punjab and London. He began his career by writing for T.S. Eliot's Criterion and went on to win international fame with his heart-warming portraits of the Indian landscape and its working class. Author of more than a dozen novels, of countless short stories and literary essays, he was honored with Sahitya Akademi Award, the coveted Indian award for literary writing, in 1972.

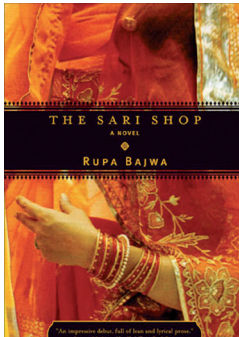
“Anand's English in the narrative portions, though correct and idiomatic on the whole, also shows distinct peculiarities which make its Indian origin clear visible, its oriental opulence, its passion for adjectives, its

tendency to use more words than are absolutely necessary, and its fast, galloping tempo.

Anand declared: “The psychology of Indian English is rooted in the Indian metabolism. Most Indians, who speak or write English, even when they have been to Oxford and Cambridge... tend, naturally, to bring the hangover of the mother-tongue, spoken in early childhood into their expression... the pull of our mother-tongue leads to a heavy sugarcoating of ordinary English words.”

3 – BAJWA, Rupa. *The Sari Shop: a Novel*. New York: W.W. Norton & Co., 2005. 224 p. ISBN: 978-03-933-2690-1.

Tradução do título: A loja de sári: um romance



Rupa Bajwa nasceu em Amritsar, no Punjab, em 1976. Publicou, em 2004, seu primeiro romance, *The Sari Shop*, que enfoca sua cidade natal e a dinâmica de classes na Índia. O romance rendeu à escritora comentários elogiosos, sendo citado por alguns críticos como o novo achado literário da Índia. A obra ganhou o Commonwealth award, em 2005, e a prestigiada premiação indiana Sahitya Akademi Award for English, em 2006.

“Em seu primeiro romance, Bajwa ilustra, de maneira dramática, o abismo de classes na Índia contemporânea, centrando-se no destino de Ramchand, um empregado modesto de uma loja de sári. O romance inicia com Ramchand alegremente atendendo clientes abastados. Uma chance de ascensão se revela inesperadamente quando ele atrai a atenção da bela e culta Rina Kapoor, cuja família encomendara sáris para seu casamento, que se aproximava. Inspirado por essa investida em um mundo mais amplo (‘havia carros e vasos de flores, e bandejas de vidro com pavões sobre elas’), Ramchand se entrega a um esforço imaturo de autoaperfeiçoamento, que inclui um programa de leitura e algumas tentativas involuntariamente cômicas de aprender inglês. Logo depois, entretanto, Ramchand percebe o outro lado da vida indiana quando a esposa de um de seus colegas de trabalho, uma

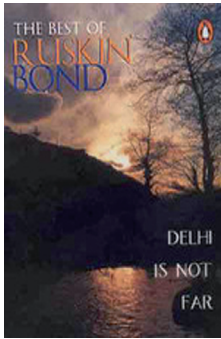
mulher chamada Kamla, é exposta à vergonha pública por embriaguez. Ramchand é um personagem delineado suavemente, remanescente dos trabalhadores humildes de Naipaul, e os demais da casta são vivamente esboçados. Há vários lapsos típicos de romancistas iniciantes: a narrativa é lenta na primeira metade e as transições de Bajwa entre suas subtramas são às vezes irregulares e erráticas. Mas a atenção apaixonada da autora ao detalhe – Ramchand lavando os pés com suco de limão antes de visitar os Kapoors, a conversa maliciosa das senhoras na loja de sáris – oferece um quadro colorido e convincente da Índia urbana.” (Publishers Weekly)

Rupa Bajwa is an Indian writer, born in Amritsar, Punjab, in 1976. She published in 2004 her first novel, The Sari Shop, which explores her hometown and the class dynamics of India. The novel has yielded the writer flattering reviews, with reviewers calling her India's new literary find. The novel won the Commonwealth award in 2005 and India's prestigious Sahitya Akademi Award for English 2006.

“Bajwa dramatically illustrates the class gap in contemporary India in her debut novel, focusing on the fortunes of Ramchand, a lowly, disaffected clerk in a popular sari shop. The novel opens with Ramchand happily going about his duties serving the shop's mostly upper-class clients. Opportunity for advancement comes from an unlikely source when he attracts the attention of the beautiful, literate Rina Kapoor, whose family hires the shop to provide saris for her upcoming wedding. Inspired by his foray into a wider world (‘there were cars and flowerpots and frosted glass trays with peacocks on them’), Ramchand embarks on a half-baked self-improvement effort that includes a reading program and some unintentionally comic attempts to learn English. Shortly afterwards, though, Ramchand sees the other side of Indian life when the wife of one of his co-workers, a woman named Kamla, descends into public drunkenness. Ramchand is a tenderly drawn character, reminiscent of Naipaul's innocent strivers, and the rest of the cast is vividly sketched. There are several typical first-novel flaws: the narrative is slow in the first half, and Bajwa's transitions between her character-driven subplots are occasionally uneven and erratic. But Bajwa's loving attention to detail - Ramchand washing his feet with lemon juice before he visits the Kapoors, the malicious chatter of the sari-shopping ladies - paints a compelling, acerbic picture of urban India.” (Publishers Weekly)

4 – BOND, Ruskin. *The Best of Ruskin Bond*. London: Penguin Books, 2003. 428 p. ISBN: 978-01-402-4606-3.

Tradução do título: O melhor de Ruskin Bond



Ruskin Bond nasceu em Kasauli, na então província do Punjab, em 1934. Membro de uma primeira geração de migrantes britânicos, Bond passou a maior parte de sua infância no Himalaia. É considerado um ícone entre os escritores indianos e os autores de literatura para crianças, bem como um dos maiores romancistas. Ganhou o Sahitya Akademi Award for English por sua coleção de contos, em 1992, e o Padma Shri, em 1999, por sua contribuição à literatura infantil.

“Numa Pipalnagar sombria e empoeirada, todos os dias são iguais, e ‘não há exatamente desespero, mas resignação’. Até os sonhos aqui são pequenos. À deriva entre eles, o narrador, Arun, um esforçado escritor de romances policiais em Urdu, busca inspiração para escrever um sucesso de público. Enquanto isso, ele procura segurança no amor e acaba encontrando-o em lugares inesperados: com uma jovem prostituta, Kamla, sábia apesar da idade, e com Suraj, um órfão sem casa, epilético e, ainda assim, surpreendentemente otimista em relação ao futuro. Essa é uma história memorável sobre vidas anônimas, com todos os traços clássicos da prosa de Ruskin Bond: nostalgia, encanto, humor singelo e plácida sabedoria.” (Penguin Books)

Ruskin Bond was born in Kasauli, in the then Punjab Province, in 1934. Member of a first generation British migrant, Bond spent most of his childhood in amidst Himalayas. He is considered an icon among Indian writers and children’s authors and a top novelist. He won the Sahitya Akademi award for English for his short stories collection in 1992 and the Padma Shri, in 1999, for contributions to children’s literature.

“In dull and dusty Pipalnagar, each day is like another, and ‘there is not exactly despair, but resignation’. Even the dreams here are small. Adrift among them, the narrator, Arun, a struggling writer of detective novels in Urdu, waits for inspiration to write a blockbuster. Meanwhile,

he seeks reassurance in love, and finds it in unusual places: with the young prostitute Kamla, wise beyond her years; and the orphan Suraj, homeless and an epileptic, yet surprisingly optimistic about the future. This is a memorable story about small lives, with all the hallmarks of classic Ruskin Bond prose: nostalgia, charm, underplayed humour and quiet wisdom.” (Amazon.com)

5 – CHATTERJEE, Upamanyu. *The Mammaries of the Welfare State*. London: Penguin Books, 2001. ISBN: 978-01-402-7245-1.

Tradução do título: As tetas do Estado de bem-estar social



Upamanyu Chatterjee nasceu em 1959 e ingressou no serviço público da Índia em 1983. Entre suas obras publicadas estão contos e romances, como *English, August: an Indian Story* (1988), *The Last Burden* (1993), *The Mammaries of the Welfare State* (2000), que ganhou o Sahitya Akademi Award na categoria de obra escrita em inglês, e *Weight Loss* (2006). Em 2008, foi agraciado com o prêmio Order of Officier des Arts et des Lettres, concedido pelo governo francês por sua contribuição à literatura.

“Nessa continuação do primeiro romance de Upamanyu Chatterjee, *English, August*, Agastya Sen – mais velho, mais engraçado, mais perturbado, quase amável – e alguns de seus amigos estão de volta. Cômico e kafkaniano, *The Mammaries of the Welfare State* é uma obra-prima satírica de um grande escritor em seu auge.” (Penguin Books)
 “Quando escreve, Upamanyu Chatterjee desafia costumes. Dessa vez, ele desafiou, com sucesso, a opinião frequente de que grandes livros não podem ter grandes continuações.” (The Hindustan Times)

Upamanyu Chatterjee was born in 1959. He joined the Indian Administrative Service in 1983. His published works include short stories and the novels English, August: an Indian Story (1988), The Last Burden (1993), The Mammaries of the Welfare State (2000), which won the Sahitya Akademi Award for writing in English, and Weight Loss (2006).

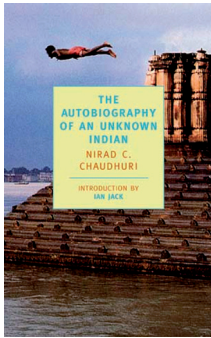
In 2008, he was awarded the Order of Officier des Arts et des Lettres by the French Government for his contribution to literature.

“In this sequel to Upamanyu Chatterjee’s debut novel, English, August, Agastya Sen - older, funnier, more beleaguered, almost endearing - and some of his friends are back. Comic and Kafkaesque, ‘The Mammaries of the Welfare State’ is a masterwork of satire by a major writer at the height of his powers.” (Penguin Books)

“In his writing, Upamanyu Chatterjee defies convention. Now he has also defied conventional wisdom and proved that great books can have great sequels.” (The Hindustan Times)

6 – CHAUDHURI, Nirad C. *The Autobiography of an Unknown Indian*. New York: NYRB Classics, 2001. 560 p. ISBN: 978-09-403-2282-0.

Tradução do título: A autobiografia de um indiano desconhecido



Nirad C. Chaudhuri (1897-1999) nasceu em Kishoreganj, que a esse tempo pertencia ao distrito de Mymensingh, de Bengala Oriental. Foi premiado, em 1975, por sua biografia *Scholar Extraordinary*, pela Sahitya Akademi, a Academia Nacional de Letras da Índia. Foi um escritor profícuo ao longo de toda vida, publicando seu último trabalho aos 99 anos. Ele faleceu em Oxford, na Inglaterra.

“Intensamente racional, Chaudhuri, o autor de *Thy Hand, Great Anarch!*, descreve seu país de origem com o objetivo de que ‘parte desse mundo possa ter a curiosidade sobre a combinação de fatores humanos e geográficos que desgastou o Império Britânico’. A autobiografia oferece, de forma densa e absorvente, um relato sobre a juventude de um hindu em uma pequena vila situada na região do atual Bangladesh. Observações cuidadosas lançam luz sobre uma cultura evanescente: “Um hindu aceita o primeiro choro do nascimento como mote central da existência e consegue levar uma vida inteira de farsas’. Chaudhuri conclui com intrincadas análises da história intelectual da Índia anterior à independência, vista em seu contexto

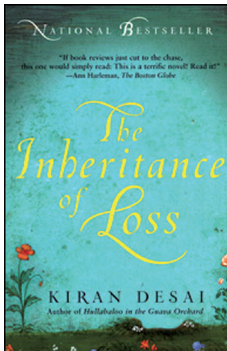
político e social (dos dravidianos ao Raj); sua religião – o Hinduísmo ‘reformado’ de Swami Vivekananda; e a literatura bengali. As opiniões de Chaudhuri, muitas vezes surpreendentes, são as de um cidadão do mundo; sua erudição é uma aula de humildade.” (Publishers Weekly)

Nirad C. Chaudhuri was born in 1897, in Kishoreganj, which at that time was in the Mymensingh district of East Bengal. He was awarded the Sahitya Akademi Award, in 1975, for his Biography, “Scholar Extraordinary”, by the Sahitya Akademi, India’s National Academy of Letters. He was a productive and prolific writer until the very end of his life, publishing his last work at the age of 99. He died in Oxford.

“Intensely rational, Chaudhuri, a Bengali and author of Thy Hand, Great Anarch!, describes his native country with the intent that ‘one part of this world may still retain some curiosity about the combination of man and geography which has worn out the British Empire.’ The autobiography yields a dense, absorbing account of Hindu boyhood in a small village in what is now Bangladesh. Careful observations illuminate a waning culture: ‘A Hindu accepts the first wail of birth as the leitmotiv of existence and manages to lead a mock-turtle’s life during the whole of it.’ Chaudhuri concludes with intricate analyses of the intellectual history of India before independence, seen in the context of its political and social history (from the Dravidians through the Raj); its religion - the ‘reformed’ Hinduism of Swami Vivekananda; and Bengali literature. Chaudhuri’s judgments, often surprising, are those of a world citizen; his scholarliness is humbling.” (Publishers Weekly)

7 – DESAI, Kiran. *The Inheritance of Loss*. Grove Press, 2006. 384 p. ISBN: 978-0-8021-4281-8.

Edição em língua portuguesa: *O legado da perda*. Alfaguara, 2007. 416 p. ISBN: 8560281142; ISBN-13: 9788560281145



Kiran Desai nasceu na Índia, em 1971, aí vivendo até os 14 anos de idade, quando se mudou para a Inglaterra e para os Estados Unidos. Seu primeiro romance, *Hullabaloo in the Guava Orchard* (1998) ganhou, em 1998, o Betty Trask Award, e seu romance seguinte, *The Inheritance of Loss* (2006), cuja história se passa em uma vila do Himalaia, em meados da década de 1980, ganhou o Man Booker Prize para ficção em 2006.

“O extraordinário novo romance de Kiran Desai consegue explorar, com intimidade e percepção, praticamente todo tema internacional contemporâneo: globalização, multiculturalismo, desigualdades econômicas, fundamentalismo e terrorismo. (...) Esse romance parece iluminado por uma inteligência moral a um só tempo feroz e delicada.” (The New York Times)

“O segundo romance de Desai se passa nos anos de 1980, no extremo nordeste da Índia, onde vários estados da região do Himalaia fazem fronteira. O protagonista é Jemubhai Patel, um juiz taciturno, educado em Cambridge, que se aposentou por achar que seu país é ‘muito desorganizado para o exercício da justiça’. Ele vive em uma casa isolada com seu cozinheiro, sua neta órfã de 17 anos e um cachorro, cuja companhia prefere a de seres humanos. A tranquilidade de sua vida contrasta com a do filho do cozinheiro - que foi tentar a vida em Nova York onde trabalha ilegalmente em obscuros restaurantes de Manhattan - e com a de sua neta, que ainda adolescente tem um caso com o tutor nepalês de origem duvidosa. Como se isso não bastasse, a região está prestes a ser sacudida por uma revolta indo-nepalesa, que trará de vez o caos à vida de seus moradores. Vivamente ritmado e elegantemente escrito, o romance trata de questões de nacionalidade, modernidade e classe de uma maneira comovente e reveladora.” (The New Yorker)

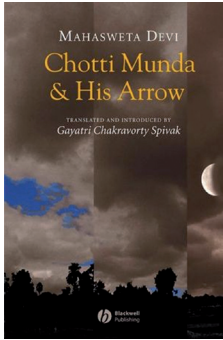
*Kiran Desai was born in India in 1971 and grew up there before moving to England, aged fourteen years. She was educated in India, England and the USA. Her first novel, *Hullabaloo in the Guava Orchard* (1998) won a 1998 Betty Trask Award, and her second novel, *The Inheritance of Loss* (2006), set in the mid 1980s in a Himalayan village, won the 2006 Man Booker Prize for Fiction.*

“Kiran Desai’s extraordinary new novel manages to explore, with intimacy and insight, just about every contemporary international issue: globalization, multiculturalism, economic inequality, fundamentalism and terrorist violence. (...) Desai’s novel seems lit by a moral intelligence at once fierce and tender.” (The New York Times)

“Desai’s second novel is set in the nineteen-eighties in the northeast corner of India, where the borders of several Himalayan states - Bhutan and Sikkim, Nepal and Tibet - meet. At the head of the novel’s teeming cast is Jemubhai Patel, a Cambridge-educated judge who has retired from serving a country he finds ‘too messy for justice.’ He lives in an isolated house with his cook, his orphaned seventeen-year-old granddaughter, and a red setter, whose company Jemubhai prefers to that of human beings. The tranquillity of his existence is contrasted with the life of the cook’s son, working in grimy Manhattan restaurants, and with his granddaughter’s affair with a Nepali tutor involved in an insurgency that irrevocably alters Jemubhai’s life. Briskly paced and sumptuously written, the novel ponders questions of nationhood, modernity, and class, in ways both moving and revelatory.” (The New Yorker)

8 – DEVI, Mahasweta. *Chotti Munda and His Arrow*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2003. 328 p. ISBN: 978-1-4051-0705-1.

Tradução do título: Chotti Munda e sua flecha



Mahasweta Devi nasceu em 1926, na cidade de Dacca, Bengala Oriental (atual Bangladesh). Devi publicou até agora vinte coletâneas de contos e quase uma centena de romances, originalmente em sua língua materna. Recebeu o Jnanpith Award, o maior prêmio literário da Índia, em 1995. No ano seguinte, esteve entre os ganhadores do Magsaysay Award, considerado o equivalente asiático do Prêmio Nobel. “Escrito por uma das principais romancistas indianas e traduzido por um eminente especialista de crítica, o romance cobre décadas da vida do protagonista,

Chotti. No período narrado a Índia passa do domínio britânico à independência, e de então à ebulição dos anos 1970. Esse romance traça as mudanças, algumas forçadas, algumas bem-vindas, na vida de uma comunidade rural marginalizada. *Chotti Munda and His Arrow* levanta questões sobre identidade tribal diante do contexto nacional sobre direitos fundiários e direitos humanos, sobre o confinamento das culturas ‘étnicas’ ao passado e sobre as justificativas para a resistência violenta como último recurso de um povo desesperado. Essa obra representa uma leitura bem esclarecida para estudiosos da literatura e de análises pós-coloniais.” (Wiley-Blackwell)

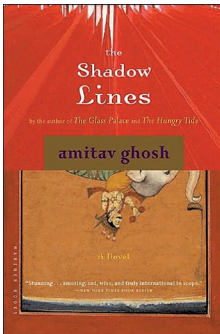
Mahasweta Devi was born in 1926 in the city of Dacca, in East Bengal (modern Bangladesh). Devi has published twenty collections of short stories and close to a hundred novels, primarily in her native language of Bengali. She was awarded the Jnanpith, India’s highest literary award in 1995. In the following year, she was one of the recipients of the Magsaysay award, considered to be the Asian equivalent of the Nobel Prize.

“Written by one of India’s foremost novelists, and translated by an eminent cultural and critical theorist, it ranges over decades in the life of Chotti – the central character – in which India moves from colonial rule to independence, and then to the unrest of the 1970s. The novel traces the

changes, some forced, some welcome, in the daily lives of a marginalized rural community. Chotti Munda and His Arrow raises questions about the place of the tribal on the map of national identity, land rights and human rights, the ‘museumization’ of ‘ethnic’ cultures, and the justifications of violent resistance as the last resort of a desperate people. It represents enlightening reading for students and scholars of postcolonial literature and postcolonial studies.” (Wiley-Blackwell)

9 – GOSH, Amitav. *The Shadow Lines: a Novel*. Mariner Books, 2005. 256 p. ISBN: 978-06-183-2996-0.

Tradução do título: As linhas de sombra: um romance (outros livros do autor foram traduzidos pela Alfaguara Brasil: *O palácio do espelho*, *Maré voraz* e *Mar de papoulas*)



Amitav Ghosh nasceu em Calcutá, em 1956. Viveu em Bangladesh, no Sri Lanka, no Irã e na Índia. Depois de formar-se na Universidade de Delhi, estudou Antropologia Social, em Oxford, concluindo mestrado e Ph.D. em filosofia. Ghosh é jornalista e publicou em 1988 seu segundo romance, *The Shadow Lines*, pelo qual recebeu o Sahitya Akademi Award. “O brilhante romance de Amitav Ghosh começa na Calcutá da década de 1960, narrando a história de duas famílias – uma inglesa, outra bengali – e como suas vidas se cruzam de maneira tragicômica. O

narrador relata os acontecimentos retrocedendo e avançando no tempo, do início da segunda Guerra Mundial ao final do século XX, ao longo dos anos violentos da divisão bengali, observando como fatos políticos invadem vidas privadas.” (Mariner Books)

“Com precisão proustiana, o narrador do segundo romance de Amitav Ghosh (depois de *The Circle of Reason*) relembra as pessoas e os acontecimentos que predominaram em sua infância, na Calcutá da década de 1960 e, mais tarde, em Londres, quando aquelas pessoas e a influência duradoura daqueles acontecimentos se reencontram num círculo de sofrimento. O narrador se concentra em duas famílias que se conhecem

desde o fim do Raj . (...) Esse entendimento tardio é o que move a escrita forte e serena de Ghosh, na qual lembranças e detalhes se mostram definidores de nossas vidas, tanto quanto eventos de importância global. Analisando ligações e separações, o autor usa o destino de nações para oferecer profundas observações sobre a condição humana.” (Publishers Weekly)

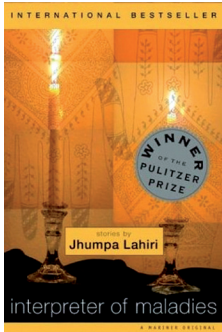
Amitav Ghosh was born in Calcutta, in 1956. He grew up in Bangladesh (then East Pakistan), Sri Lanka, Iran and India. After graduating from the University of Delhi, he went to Oxford to study Social Anthropology and received a Master of Philosophy and a Ph. D in 1982. Ghosh has been a journalist and published in 1988 his second novel, The Shadow Lines, for which he won the Sahitya Akademi Award.

“Opening in Calcutta in the 1960s, Amitav Ghosh’s radiant second novel follows two families - one English, one Bengali - as their lives intertwine in tragic and comic ways. The narrator, Indian born and English educated, traces events back and forth in time, from the outbreak of World War II to the late twentieth century, through years of Bengali partition and violence, observing the ways in which political events invade private lives.” (Mariner Books)

“With Proustian precision, the narrator of Ghosh’s second novel (after The Circle of Reason) recalls the people and events that dominated his childhood in Calcutta in the ‘60s, and later in London, when those people, and the lasting influence of the events, come together in a circle of sorrow. The narrator focuses on two families known to each other since the time of the Raj.(...) Such delayed understanding is the fuel that powers Ghosh’s quiet, forceful writing, in which detail and memory are shown to shape our lives as effectively as events of global importance. Examining connectedness and separation, the author uses the fate of nations to offer observations about a profoundly human condition.” (Publishers Weekly)

10 – LAHIRI, Jhumpa. *The Interpreter of Maladies*. Mariner Books, 1999. 208 p. ISBN: 978-03-959-2720-5.

Edição em português: *Intérprete de males*. Tradução de Paulo Britto. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001. 224 p. ISBN: 8535901221; ISBN-13: 9788535901221



Jhumpa Lahiri, nascida em 1967, é uma autora norte-americana de ascendência indiana. Sua primeira coleção de contos, *The Interpreter of Maladies* (1999), ganhou, em 2000, o Pulitzer Prize para ficção, e seu primeiro romance, *The Namesake* (2003), foi adaptado para o cinema. Atualmente é membro do Arts and Humanities Committee, do governo norte-americano, escolhida pelo Presidente Barack Obama.

“Os personagens de Lahiri, frequentemente achados em Cambridge, Massachusetts, ou qualquer outra cidade universitária do litoral leste, sofrem em seu âmago o deslocamento e a perturbação causados pela tumultuada história política da Índia. Devido à nomeação de seu marido como professor de matemática nos Estados Unidos, Mrs. Sem se muda para esse país deixando na gaveta sua pomposa coleção de sáris. Duas coisas que a sustentam, como percebe o garoto de que ela cuida, são os peixes frescos que compra para lembrar-se de Calcutá e as cartas que recebe de casa, escritas por parentes que desconhecem completamente o que se passa com ela, a ponto de quererem estar no seu lugar. No conto ‘This Blessed House’, o casamento arranjado une figuras díspares, Sanjeev, conservador e consciente de si, e Twinkle, dramática e entusiasmada, que fuma, usa salto alto de oncinha e se diverte com apetrechos cristãos que descobre em sua nova casa. Em ‘A Real Durwan’, descreve-se a vida de personagens de classe média que dividem uma morada em Calcutá, no período pós-desmembramento do país, e que têm de aguentar a tagarelice de Boori Ma. Ilusões de grandeza e lamentações pelo que perdeu, ‘confortos que você não pode nem imaginar’, dão a ela um encanto ímpar, mas não chegam a convencer os seus ouvintes burgueses de que ela é um ornamento desejável para o promissor ambiente deles. A delicadeza da abordagem de Lahiri nessas

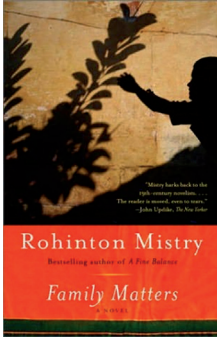
nove histórias não impede que suas observações sejam extremamente precisas e que suas narrativas agrídoces sejam desveladas pela saudade.” (Publishers Weekly)

Jhumpa Lahiri, born in 1967, is an Indian American author. Lahiri's debut short story collection, The Interpreter of Maladies (1999), won the 2000 Pulitzer Prize for Fiction, and her first novel, The Namesake (2003), was adapted into the popular film of the same name. She is currently a member of Arts and Humanities Committee of US government appointed by President Barack Obama.

“Frequently finding themselves in Cambridge, Mass., or similar but unnamed Eastern seaboard university towns, Lahiri's characters suffer on an intimate level the dislocation and disruption brought on by India's tumultuous political history. Displaced to the States by her husband's appointment as a professor of mathematics, Mrs. Sen (in the same-named story) leaves her expensive and extensive collection of saris folded neatly in the drawer. The two things that sustain her, as the little boy she looks after every afternoon notices, are aerograms from home, written by family members who so deeply misunderstand the nature of her life that they envy her and the fresh fish she buys to remind her of Calcutta. The arranged marriage of 'This Blessed House' mismatches the conservative, self-conscious Sanjeev with ebullient, dramatic Twinkle, a smoker and drinker who wears leopard-print high heels and takes joy in the plastic Christian paraphernalia she discovers in their new house. In 'A Real Durwan,' the middle-class occupants of a tenement in post-partition Calcutta tolerate the rantings of the stair-sweeper Boori Ma. Delusions of grandeur and lament for what she's lost 'such comforts you cannot even dream them' give her an odd, Chekhovian charm but ultimately do not convince her bourgeois audience that she is a desirable fixture in their up-and-coming property. Lahiri's touch in these nine tales is delicate, but her observations remain damningly accurate, and her bittersweet stories are unhampered by nostalgia.” (Publishers Weekly)

11 – MISTRY, Rohinton. *Family Matters*. New York: Vintage International, 2003. 448 p. ISBN: 978-03-757-0342-3.

Edição em língua portuguesa: *Assuntos de família*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003. 464 p. ISBN: 8573025069; ISBN-13: 9788573025064



Rohinton Mistry nasceu em Bombaim (atual Mumbai), em 1952, de ascendência pársi. Em 1965, imigrou para o Canadá, estudando na Universidade de Toronto, onde concluiu bacharelado em Inglês e Filosofia. Seu primeiro livro, *Tales from Firozsha Baag*, foi publicado em 1987. Em 2002, ganhou o renomado Booker Prize para ficção, por *Assuntos de família*.

“Terno, humano, suave e agri-doce não são palavras que se esperaria fossem utilizadas para definir um romance que descreve uma sociedade cujo governo é corrupto, cuja população vive pouco acima da linha de pobreza e é envenenada por divisões de classe, religião e de etnia. Ainda assim, o olhar piedoso de Mistry e sua capacidade para destacar as pequenas virtudes que mantêm civilizações, preservam famílias unidas e até conduzem à felicidade atestam sua destreza maestral como escritor que vê o sentido do mundo a partir do bom humor, como se observa em seus personagens. Bombaim de meados dos anos de 1990 – cidade elegante no passado, em franca deterioração – é espelhada na condição física do professor Nariman Vakeel, idoso e aposentado, cujo corpo sucumbe progressivamente devido ao mal de Parkinson. (...) Cenas domésticas descontraídas, situações cômicas e ao mesmo tempo ridículas, rasgos irônicos e observações sutis das excentricidades humanas, tudo isso o autor oferece, como um alívio bem-humorado, ao analisar a corda-bamba que é a vida. Mistry não é apenas um escritor de ficção, é também um filósofo que encontra o significado, ou talvez um plano divino, nas pequenas ações humanas. Bem ritmado e com expressão elegante, esse romance é notável por sua ampla visão, por seus personagens extremamente interessantes e por seu enredo encantador.” (Publishers Weekly)

Rohinton Mistry was born in Bombay (now Mumbai), India in 1952, of Parsi descent. In 1975, he immigrated to Canada, where he studied at the University of Toronto and received a B. A. in English and Philosophy.

His first book, Tales from Firozsha Baag, was published in 1987. In 2002, he won the prestigious Booker Prize for Fiction, for Family Matters.

“Warm, humane, tender and bittersweet are not the words one would expect to describe a novel that portrays a society where the government is corrupt, the standard of living is barely above poverty level and religious, ethnic and class divisions poison the community. Yet Mistry’s compassionate eye and his ability to focus on the small decencies that maintain civilization, preserve the family unit and even lead to happiness attest to his masterly skill as a writer who makes sense of the world by using laughter; as one of his characters observes. Bombay in the mid-1990s, a once-elegant city in the process of deterioration, is mirrored in the physical situation of elderly retired professor Nariman Vakeel, whose body is succumbing to the progressive debilitation of Parkinsons disease.(...) Light moments of domestic interaction, a series of ridiculous comic situations, ironic juxtapositions and tenderly observed human eccentricities provide humorous relief, as the author of A Fine Balance again explores the tightrope act that constitutes life on this planet. Mistry is not just a fiction writer; he’s a philosopher who finds meaning-indeed, perhaps a divine plan in small human interactions. This beautifully paced, elegantly expressed novel is notable for the breadth of its vision as well as its immensely appealing characters and enticing plot.” (Publishers Weekly)

12 – MORAES, Dom F. *Serendip: Poems*. New York: Viking, 1990. 79 p. ISBN: 978-06-708-3596-6.

Tradução do título: Serendip: poemas

Dom Moraes (1938-2004) nasceu em Bombaim (atual Mumbai), mudando-se para a Inglaterra em 1954. Quando ainda estudava no Jesus College de Oxford, foi premiado com o Hawthornden Prize, por *A Beginning* (1957), tendo sido o mais jovem ganhador do prêmio. Em 1994, recebeu o Sahitya Akademi Award, por *Serendip*. O poeta publicou quase 30 livros.

“Trabalhei com poesia como um aprendiz no seu ofício. (...) Nós (poetas) servimos a um feroz senhor.” (Dom Moraes). “Para alguns leitores, isso parece uma façanha admirável, que venceu limitações culturais. Ele não

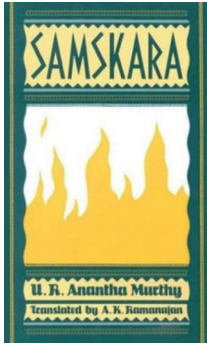
está confinado a discussões ou temas da Índia nem a questões atuais de ‘identidade cultural’. Sua nacionalidade e sua etnia não delimitam nem circunscrevem seu mundo poético. Dom Moraes nunca cometeu a imprudência de falar em nome de um eleitorado ou de querer passar-se por um homem do povo. Foi curado desse sentimentalismo fácil por suas viagens, suas leituras e até por algumas crueldades sofridas na infância. Seu exemplo tem-se revelado emancipador para uma nova geração de escritores indianos.” (The Independent)

Dom Moraes (1938-2004) was born in Bombay (now Mumbai). He went to England in 1954. While still a student at Jesus College, Oxford, he was awarded the Hawthornden Prize for A Beginning (1957), its youngest recipient. He won the Sahitya Akademi Award in 1994 for Serendip. He published nearly 30 books.

“I worked at poetry like an apprentice at his trade. (...) We (poets) serve a ferocious master.” (Dom Moraes). “To some readers this seems an admirable achievement, against the cultural odds. He is not limited in subject-matter or theme to India or to the nowadays compulsory-seeming issues of ‘cultural identity’. The facts of his nationality and ethnicity did not delimit or circumscribe his poetic world, and he never had the effrontery to ‘speak for’ a constituency or to pretend to be an everyman. He was cured - by travel, by reading, and by some of the cruelties of his childhood experience - from the sentimentality of an easy, constrictive ‘belonging’. His example itself has proved emancipating to a new generation of Indian writers.” (The Independent)

13 – MURTY, U.R. Anantha. *Samskara: a Rite for a Dead Man*. 2cd ed. New York: Oxford University Press, 1979. 176 p. ISBN: 0195610792; ISBN-13: 9780195610796.

Tradução do título: Samskara: um rito para um homem morto



U.R. Anantha Murthy, nascido em 1932, é um dos mais importantes representantes do movimento “Navya” (“O novo movimento”) da literatura na língua kannada, sendo considerado um dos grandes autores indianos. Seus livros e seu engajamento social o fizeram conhecido muito além das fronteiras da Índia. Em *Samskara*, Anantha Murthy representou habilmente o conflito brâmane-dalita, problemas de superstição entre aldeões iletrados, e a marginalização das mulheres no sistema social indiano. Por esse romance, ele ganhou o renomado Sahitya Akademi Award.

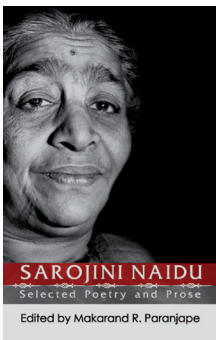
“Transformado, em 1970, em um filme impactante, ganhador de vários prêmios, esse importante romance da década de 1960 foi aclamado tanto pelos leitores como pela crítica especializada desde a sua primeira publicação, em 1965. Romance religioso sobre uma colônia brâmane decadente de um vilarejo do sul da Índia, *Samskara* funciona como uma alegoria rica em detalhes realistas, uma releitura atual de temas e mitos hindus tradicionais, bem como um sério estudo poético de um homem religioso que vive em uma comunidade de sacerdotes em decadência. Tendo papel central na trama, a morte de uma pessoa traz como consequência calamidade, outras mortes, respostas sem eco para perguntas inquietantes, caos moral e o renascimento de um homem. Essa obra oferece um glossário valioso de mitos hindus, costumes, nomes indianos, flora e outros termos. Observações e um apêndice enriquecem a tradução ao mesmo tempo fiel e fluente.” (Oxford University Press)

U.R. Anantha Murthy, born in 1932, is one of the most important representatives of the “Navya” movement (“The new movement”) in the literature of the Kannada-language and is counted among the most eminent Indian authors. Both his books and his social engagement made him known far beyond the Indian language borders.

In Samskara, a modern classic novel, Anantha Murthy has skillfully portrayed Brahmin-Dalit conflict, problems of superstitions amongst uneducated Indian villagers, and marginalisation of women in Indian social system. For this novel, he won the prestigious Sahitya Akademi Award. “Made into a powerful, award-winning film in 1970, this important Kannada novel of the sixties has received widespread acclaim from both critics and general readers since its first publication in 1965. As a religious novel about a decaying brahmin colony in the south Indian village of Karnataka, Samskara serves as an allegory rich in realistic detail, a contemporary reworking of ancient Hindu themes and myths, and a serious, poetic study of a religious man living in a community of priests gone to seed. A death which stands as the central event in the plot brings in its wake a plague, many more deaths, live questions with only dead answers, moral chaos, and the rebirth of one man. The volume provides a useful glossary of Hindu myths, customs, Indian names, flora, and other terms. Notes and an afterword enhance the self-contained, faithful, and yet readable translation.” (Oxford University Press)

14 – NAIDU, Sarojini. *Sarojini Naidu. Selected Poetry and Prose*. New Delhi: Indus, 1993. 232 p. ISBN: 978-81-722-3073-9.

Tradução do título: Sarojini Naidu: seleção de poesia e prosa



Sarojini Naidu nasceu em 1879, em Hyderabad. A autora destacou-se na política e na poesia. Foi a primeira mulher indiana a presidir o Congresso Nacional indiano e a ser Governadora de Uttar Pradesh. Algumas de suas numerosas obras são: *The Golden Threshold*, *The Bird of Time: Songs of Life, Death & the Spring*; *The Sceptred Flute: Songs of India* e *The Feather of the Dawn*.

“Embora sua abordagem não seja conscientemente filosófica, a poesia de Sarojini revela uma espontânea compreensão e aceitação do ponto de vista indiano sobre a relação do homem com a natureza. Esse ponto de vista perpassa a literatura e a mitologia indiana desde os hinos védicos até a poesia da era

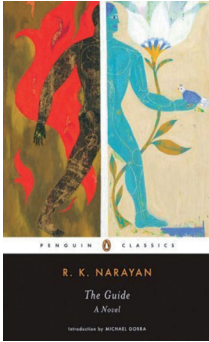
moderna. Na tradição indiana, a superioridade do homem não é explicada em termos de seu poder em dominar a natureza, mas de sua habilidade ímpar de expressar criativamente a harmonia entre sua vida e a vida da natureza. O homem e a natureza se enriquecem e se complementam mutuamente. (...) Na poesia de Sarojini, a continuidade entre o natural e o humano é expressa de muitas maneiras.” (V.S. Naravane). “A poesia de Naidu é lírica e musical e utiliza muitos tipos de métrica e de rima plenos de ricas imagens. Trata de amor e morte, separação e saudade e do mistério da vida, todos esses temas importantes para a poesia. Há muito gesto retórico, muito anseio por um passado ideal ou um amor ideal.” (Encyclopedia.com)

Sarojini Naidu was born in 1879, in Hyderabad. She was a prominent politician and poet. Naidu was the first Indian woman to become the President of the Indian National Congress and the first woman to become the Governor of Uttar Pradesh. Her main works include The Golden Threshold, The Bird of Time: Songs of Life, Death & the Spring; The Sceptred Flute: Songs of India and The Feather of the Dawn.

“Though her approach is not consciously philosophical, Sarojini’s poems reveal a spontaneous understanding and acceptance of the Indian point of view on the question of man’s relationship with nature. This point of view is seen throughout Indian literature and mythology from the Vedic hymns right up to the poetry of the modern age. In the Indian tradition man’s superiority is not explained in terms of his power to subdue nature but rather in terms of his unique ability to express creatively the harmony between his own life and the life of nature. Man and nature enrich and complete each other. (...) In Sarojini’s poems the continuity between the natural and the human is expressed in many ways. (V.S. Naravane). “Naidu’s poetry is lyrical and musical, using many types of meter and rhyme and filled with rich imagery. It deals with love and death, separation and longing, and the mystery of life, all important themes for poetry. There is much rhetorical gesturing, much longing for an ideal past or an ideal love.” (Encyclopedia.com)

15 – NARAYAN, R.K. *The Guide: a Novel*. London: Penguin Classics, 2006. 224 p. ISBN: 978-01-430-3964-8.

Tradução do título: O guia: um romance



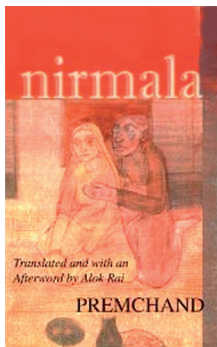
Rasipuram K. Narayan (1907-2001) nasceu em Madras (atual Chennai), no sul da Índia. Brâmane de nascença, o autor aprendeu sânscrito como parte de sua formação do hinduísmo. Sua língua materna era o tâmil, língua falada por cerca de sessenta milhões de pessoas na Índia. Reconhecido por apresentar a literatura indiana ao resto do mundo, foi agraciado com o Prêmio Sahitya Akademi por *The Guide* [O guia], que foi adaptado para o cinema e para o teatro da Broadway.

“O guia mais corrupto da Índia, Raju, que acaba de sair da prisão, se refugia num templo abandonado. Confundido com um homem santo, desempenha o papel tão bem que o próprio Deus intervém para testar sua recém-adquirida santidade. Romance mais famoso de Narayan, *The Guide* angariou-lhe o Prêmio Nacional da Academia Literária indiana, a mais alta condecoração literária do país.” (Sinopse editorial)

*Rasipuram K. Narayan was born in Madras, South India, on October 10, 1907. A Brahmin by birth, he learned Sanskrit as part of his training in Hinduism. His mother tongue was Tamil, a language spoken by some sixty million people in India. Credited with bringing Indian literature in English to the rest of the world, he won the Sahitya Akademi Award for *The Guide*, which was adapted for films and for Broadway. He died in 2001.*

*“Formerly India’s most corrupt tourist guide, Raju - just released from prison - seeks refuge in an abandoned temple. Mistaken for a holy man, he plays the part and succeeds so well that God himself intervenes to put Raju’s newfound sanctity to the test. Narayan’s most celebrated novel, *The Guide* won him the National Prize of the Indian Literary Academy, his country’s highest literary honor.” (Editorial review)*

16 – PREMCHAND, Munshi. *Nirmala*. London: Oxford University Press, 2001. 218 p. ISBN: 9780195658262.



Munshi Premchand (1880-1936) nasceu na pequena cidade de Lambi. É um renomado escritor da moderna literatura Hindi-Urdu, sendo reconhecido como seu mais importante representante do início do século XX. A principal característica do estilo de Premchand é sua maneira interessante de contar uma história e o uso de linguagem simples. Seus romances descrevem os problemas das classes menos favorecidas, especialmente dos camponeses. Ele evitava o uso do Híndi elitista (prática comum aos escritores indianos de sua época), dando preferência ao dialeto utilizado

pelas pessoas comuns.

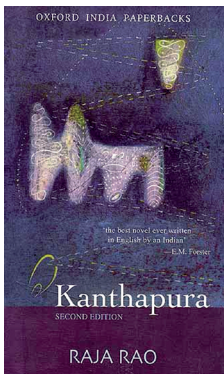
O comovente romance *Nirmala* apresenta uma investigação psicológica dos indivíduos no período pré-Independência. *Nirmala* é a representação do realismo na ficção – o realismo puro, espontâneo e natural, que não pode ser subjugado por considerações ético-morais. “*Nirmala*, de Premchand, publicado pela primeira vez em 1928, é um dos romances em hindi mais pungentes na temática da jovem adolescente que tem um casamento arrajando com um homem de idade avançada. Com um tom claramente reformista, esse romance explora com sucesso esse terreno sensível e até mesmo perigoso. A tradução para o inglês, de Alok Raí, inclui um pós-fácio, que analisa o contexto peculiar do romance, oferecendo uma nova perspectiva que possibilita uma leitura contemporânea da obra.” (Oxford University Press)

Munshi Premchand (1880-1936) was born in the village Lamhi. He was a famous writer of modern Hindi-Urdu literature. In India, he is generally recognized as the foremost Hindi-Urdu writer during the early twentieth century. The main characteristic of Premchand's writings is his interesting story-telling and use of simple language. His novels describe the problems of the rural peasant classes. He avoided the use of highly Sanskritized Hindi (as was the common practice among Hindi writers), but rather he used the dialect of the common people.

The sensitive novel Nirmala is a psychological probing of the individuals

in the pre-independence era. Nirmala is the representation of realism in fiction - the stark realism, spontaneous yet natural, which cannot be subdued by the ethico-moral chains. "Premchand's Nirmala , first published in 1928, is one of the most poignant novels in Hindi on the theme of the young adolescent yoked to an elderly husband. Clearly reformist in its agenda, this novel succeeds in exploring sensitive and even dangerous terrain. Alok Rai's English translation includes an afterword which takes note of the novel's special context, placing it in perspective and making a contemporary reading of the work possible." (Oxford University Press)

17 – RAO, Raja. *Kanthapura*. New Delhi: Oxford University Press, 1990. 196 p. ISBN: 978-01-956-2437-3.



Raja Rao (1908-2006) nasceu em Hassan, Estado de Mysore, no sul da Índia, numa conhecida família brâmane. Educado em escolas muçulmanas, estudou na Universidade de Montpellier e na Sorbonne, pesquisando sobre teologia e história cristã. Seus romances são considerados entre as melhores obras indianas escritas em inglês, nas quais seu compromisso com o nacionalismo indiano transparece claramente.

“O livro de Raja Rao é bem mais do que um conto moral. Escrito num estilo elegante, beirando à poesia, tem o mesmo conteúdo de um antigo clássico indiano, aliado a um afiado espírito satírico e a uma clara compreensão do presente. As extensas notas do autor (presentes no apêndice) serão de valor inestimável para o leitor comum. *Kanthapura* tem sido descrito como um dos mais agradáveis romances indianos modernos. Reconhecido como um marco importante da ficção indiana, é a história de como a luta de Gandhi pela independência chega a uma pequena vila no sul da Índia.” (sinopse editorial)

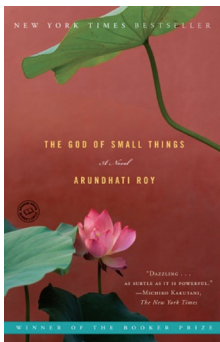
Raja Rao (1908-2006) was born in Hassan, in the state of Mysore in south India, into a well-known Brahman family. Educated at Muslim schools,

he studied at the universities of Montpellier and the Sorbonne, doing research in Christian theology and history. His novels are considered to be among the finest Indian works written in English, in which his commitment to Indian nationalism is clearly revealed.

“There is more to Raja Rao’s book than a morality tale. It is written in an elegant style verging on poetry; it has all the content of an ancient Indian classic, combined with a sharp satirical wit and a clear understanding of the present. The author’s extensive notes (printed as an appendix) will prove invaluable to the general reader. *Kanthapura* has been described as one of the most satisfying of all modern Indian novels. Recognized as a major landmark of Indian fiction, it is the story of how the Gandhian struggle for independence comes to one small village in south India.” (editorial review)

18 – ROY, Arundhati. *The God of Small Things: a Novel*. New York: Random House Trade Paperbacks, 2008. 352 p. ISBN: 978-0-8129-7965-7.

Edição em língua portuguesa: *O deus das pequenas coisas*. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 451 p. ISBN: 9788571648081.



Arundhati Roy nasceu em 1961. É uma escritora e ativista política indiana, dedicada a questões relacionadas com justiça social e desigualdade econômica. Recebeu o Prêmio Booker em 1997 por seu primeiro romance, *O deus das pequenas coisas* e o Prêmio de Liberdade Cultural por seu trabalho como ativista, concedido pela Fundação Lannan em 2002.

“Comparado favoravelmente às obras de Faulkner e Dickens, o romance de estreia de Arundhati Roy é um clássico moderno, lido e apreciado no mundo inteiro. Ao mesmo tempo uma expressiva saga familiar, uma história de amor proibido e um contundente drama político, o romance aborda a história de uma rica família indiana, marcada para sempre por um

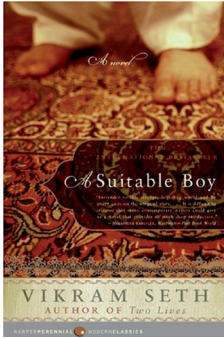
dia fatídico de 1969. Os gêmeos de sete anos, Estha e Rahel, vêem seu mundo desmoronar irrevogavelmente com a chegada da linda prima Sophie. Trata-se de um evento que levará a um relacionamento ilícito e a tragédias acidentais e intencionais, expondo ‘grandes coisas que espreitam sem serem ditas’ num país que caminha perigosamente para a revolta. Suntuoso, lírico e perturbador, *O deus das pequenas coisas* é um livro premiado que para sua autora representou o início de uma gloriosa carreira como escritora e como comentarista política.” (Random House)

Arundhati Roy was born in 1961. She is an Indian novelist and activist who focuses on issues related to social justice and economic inequality. Roy won the Booker Prize in 1997 for her first novel The God of Small Things. For her work as an activist she received the Cultural Freedom Prize, awarded by the Lannan Foundation in 2002.

“Compared favorably to the works of Faulkner and Dickens, Arundhati Roy’s debut novel is a modern classic that has been read and loved worldwide. Equal parts powerful family saga, forbidden love story, and piercing political drama, it is the story of an affluent Indian family forever changed by one fateful day in 1969. The seven-year-old twins Estha and Rahel see their world shaken irrevocably by the arrival of their beautiful young cousin, Sophie. It is an event that will lead to an illicit liaison and tragedies accidental and intentional, exposing ‘big things (that) lurk unsaid’ in a country drifting dangerously toward unrest. Lush, lyrical, and unnerving, The God of Small Things is an award-winning landmark that started for its author an esteemed career of fiction and political commentary that continues unabated.” (Random House)

19 – SETH, Vikram. *A Suitable Boy: a Novel*. New York: Harper Perennial Modern Classics, 2005. 1488 p. ISBN-10: 0060786523; ISBN-13: 978-0060786526.

Edição em língua portuguesa: *Um bom partido*. (Três volumes). Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues. Lisboa: Editorial Presença, 2002. ISBN: 972-23-2885-9; 972-23-2915-4; 972-23-2936-7.



Vikram Seth nasceu em 1952 em Calcutá. Estudou no Corpus Christi College, Oxford, na Universidade Stanford e na Universidade de Nanquim. Sua famosa obra épica, *Um bom partido* (1993), ganhou o Prêmio Literário WH Smith e o Prêmio de Escritores da Commonwealth (Overall Winner, Best Book).

“No fundo, o romance de Vikram Seth é uma história de amor: Lata e sua mãe, a Sra. Rupa Mehra, estão ambas procurando – seja por amor, seja por meio de uma rigorosa avaliação maternal - um bom partido com quem Lata possa se casar. Situado no início da década de 1950, numa Índia recentemente independente e lutando em meio a uma época de crise, *Um bom partido* nos conduz a um mundo ricamente imaginado de quatro famílias numerosas, desafiando a narração, irresistível para o leitor, de suas vidas e amores. Um vasto retrato panorâmico de uma sociedade complexa e multiétnica em plena transformação, *Um bom partido* é, em última análise, a história de pessoas comuns emaranhadas numa trama de amor e ambição, humor e tristeza, preconceito e reconciliação, da mais refinada etiqueta e da mais aterradora violência”. (Harper Collins)

“O cenário – a Índia nos anos 50 – é vividamente descrito: a vastidão do subcontinente, o calor acachapante, jardins luxuriosos, festivais cheios de cores e comidas exóticas. Há uma abundância de personagens memoráveis; nunca houve desde Dickens um elenco tão cheio de vida e de idiossincrasias reunido num romance. O drama vem do conflito em ebulição entre hindus e muçulmanos, que irrompe inesperadamente no decorrer do romance. Trata-se de uma narrativa no estilo antigo, do mais alto nível.” (Beth Ann Mills)

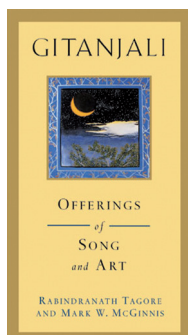
Vikram Seth was born in 1952, in Calcutta. He was educated at Corpus Christi College, Oxford, Stanford University and Nanjing University. His acclaimed epic of Indian life, A Suitable Boy (1993), won the WH Smith Literary Award and the Commonwealth Writers Prize (Overall Winner, Best Book).

“Vikram Seth’s novel is, at its core, a love story: Lata and her mother, Mrs. Rupa Mehra, are both trying to find - through love or through exacting maternal appraisal - a suitable boy for Lata to marry. Set in the early 1950s, in an India newly independent and struggling through a time of crisis, A Suitable Boy takes us into the richly imagined world of four large extended families and spins a compulsively readable tale of their lives and loves. A sweeping panoramic portrait of a complex, multiethnic society in flux, A Suitable Boy remains the story of ordinary people caught up in a web of love and ambition, humor and sadness, prejudice and reconciliation, the most delicate social etiquette and the most appalling violence.” (Harper Collins)

“The setting - India in the 1950s - is vividly realized: the enormity of the subcontinent, its overpowering heat, lush gardens, colorful festivals, and exotic foods. Memorable characters abound; not since Dickens has there been such a lively and idiosyncratic cast crowded into one novel. Drama is provided by the simmering conflict between Hindu and Muslim, which breaks out unexpectedly throughout the novel. This is old-fashioned storytelling at its best.” (Beth Ann Mills)

20 – TAGORE, Rabindranath. *Gitanjali: Offerings of Song and Art*. Floating World Editions, 2006. 144 p. ISBN-13: 978-1891640285.

Edição em língua portuguesa: *Gitanjali*. Martin Claret, 2006. 124 p. ISBN: 8572326383; ISBN-13: 9798572326383



Rabindranath Tagore nasceu em 1861. Também conhecido por Robi Thakur ou Gurudev, foi um grande poeta indiano, filósofo hindu e nacionalista, tendo sido agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura em 1913. Embora a poesia ocupe o lugar central em sua obra literária, essa inclui ainda ensaios, contos, romances, diários de viagem, peças de teatro e, não menos importante, mais de duas mil canções.

Gitanjali, obra famosa de Rabindranath Tagore, ressoa com filosofia indiana. Essa memorável obra foi feita com a intenção de levar os ricos a servir os pobres e dessa forma servir a Deus. Quando a Índia passava por um período difícil sob o domínio da Grã-Bretanha, Tagore, juntamente com os líderes Gandhi e Nehru, despertaram a consciência dos indianos com seus discursos e escritos. Essa preocupação se reflete em muitas de suas obras daquela época. “Tagore, como a própria civilização indiana, contenta-se em descobrir a alma e envolver-se em sua espontaneidade. (...) Uma inocência e simplicidade que não se encontram alhures na literatura fazem com que os pássaros e as folhas pareçam tão próximos dele quanto o são para as crianças, e as mudanças das estações pareçam grandes eventos, como elas eram antes que os nossos pensamentos se tivessem colocado entre elas e nós”. (W. B. Yeats). Cecília Meireles, grande conhecedora da obra do poeta, declarou: “A poesia tagoreana conduz a uma visão de santidade, de serenidade, na contemplação geral - visão que as gerações atuais mal podem compreender”.

Rabindranath Tagore was born in 1861. Also called Robi Thakur or Gurudev, he was an Indian poet, Hindu philosopher and nationalist who was awarded with the Nobel Prize for literature in 1913. Among his literary oeuvre is included, though poetry takes the centre stage,

novels, essays, short stories, travelogues, drama, and, no less notably, over 2000 songs.

Gitanjali, an illustrious work by Rabindranath Tagore, echoes Indian Philosophy. This memorable piece of work is actually to address the rich to serve the poor than serving God. When India had a tough time under the British, Tagore with the team leaders Gandhi and Nehru, awakened the Indians through his speeches and works. At that time in many of his works is reflected the same. "Mr. Tagore, like the Indian civilization itself, has been content to discover the soul and surrender himself to its spontaneity. (...) An innocence, a simplicity that one does not find elsewhere in literature makes the birds and the leaves seem as near to him as they are near to children, and the changes of the seasons great events as before our thoughts had arisen between them and us." (W. B. Yeats). Cecilia Meireles, quite an expert in the work of the poet, said: "The poetry of Tagore leads to a vision of holiness, serenity, contemplation in general - a view that the present generation can hardly understand."

1 – BARDHAN, Pranab. *The Political Economy of Development in India*. New York: Oxford University Press USA, 1999. 164 p. ISBN: 978-01-956-4770-9.

Tradução do título: A economia política do desenvolvimento na Índia

Pranab Bardhan é Professor de Economia na Universidade da Califórnia, Berkeley. As principais áreas de interesse de suas pesquisas são as instituições rurais em países em desenvolvimento, as políticas de desenvolvimento e o comércio internacional. Parte dos seus estudos é na área interdisciplinar de economia, ciência política e antropologia social. É membro do corpo editorial de diversas publicações econômicas.

“Nessa obra prática e acessível, Pranab Bardhan examina as limitações políticas e sociais ao desenvolvimento da Índia. Num epílogo recém adicionado, Bardhan comenta o processo de liberalização da década de 1990 e discute a viabilidade desse exercício à luz das realidades básicas. Essa obra ambiciosa e controversa é leitura essencial para estudantes de economia e política.” (Sinopse editorial)

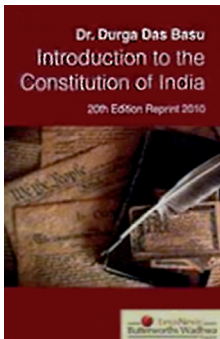
Pranab Bardhan is Professor of Economics at the University of California, Berkeley. The main areas of concern in his research work

are rural institutions in developing countries, development policies and international trade. A part of his studies is in the interdisciplinary area of economics, political science and social anthropology. He has been on the editorial board of several economics journals.

“In this accessible book, Pranab Bardhan examines the political and social constraints on Indian development. In the newly added epilogue, Bardhan comments on the process of liberalization in the 1990’s and examines the feasibility of the exercise in the light of ground realities. This ambitious and controversial book is essential reading for students of economics and politics.” (Editorial review)

2 – BASU, Durga Das. *Introduction to the Constitution of India*. Columbia: South Asia Books, 1984. ISBN: 978-08-364-1097-6.

Tradução do título: Introdução à Constituição da Índia



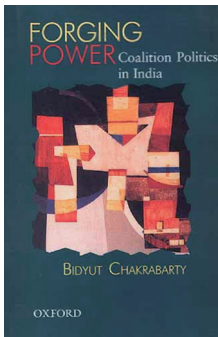
“Ao passo que as obras anteriores, *Comentário do Autor sobre a Constituição da Índia e a Constituição Abreviada*, comentam a Constituição, artigo por artigo, basicamente do ponto de vista jurídico, essa nova obra apresenta uma exposição sistemática do instrumento constitucional na forma de narrativa, organizada em capítulos dispostos de forma lógica e com cabeçalhos tópicos. Esta obra apresenta a história constitucional da Índia a partir do Ato de Governo de 1935; analisa os dispositivos da atual Constituição e explica a inter-relação entre seus diversos conteúdos.” (Sinopse editorial)

“While the Author’s Commentary on the Constitution of India and the Shorter Constitution annotate the Constitution Article by Article, primarily from the legal standpoint, the present work offers systematic exposition of the constitutional document in the form of a narrative, properly arranged under logical chapters and topical headings. It traces the constitutional history of India since the Government of India Act, 1935, analyses the provisions of the

present Constitution and explains the inter-relation between its diverse contents.” (Editorial review)

3 – CHAKRABARTY, Bidyut. *Forging Power: Coalition Politics in India*. New York: Oxford University Press USA, 2006. 288 p. ISBN: 978-01-956-7676-1.

Tradução do título: Forjando o poder: política de coalizão na Índia



Bidyut Chakrabarty é Professor de Ciência Política na Universidade de Delhi. É especialista em Administração Pública e Pensamento Político Indiano Moderno. Foi Professor na Escola de Economia de Londres, na Universidade Rabindra Bharati University, de Calcutá, e em outras instituições.

“Essa obra examina a evolução da política de coalizão na Índia, tanto em nível nacional como provincial, mostrando como a sociedade politicamente organizada emergiu como um exemplo por excelência do fenômeno. O autor argumenta que num país social e culturalmente diversificado como a Índia, o regime de coalizão é inevitável, visto que a lógica do crisol perdeu a viabilidade e o governo unipartidário é um mito. Ao estudar o fenômeno sob as perspectivas teóricas existentes, o livro explica que elas são insuficientes para articular a experiência indiana. Novos modelos teóricos calcados na experiência socioeconômica atual da Índia são necessários.” (Oxford University Press)

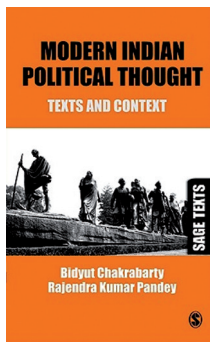
Bidyut Chakrabarty is Professor of Political Science at the University of Delhi. He specialises in Public Administration and Modern Indian Political Thought. Prof. Chakrabarty has carried out teaching assignments at the London School of Economics, the Rabindra Bharati University, Calcutta, and other institutions.

“This book looks at the evolution of coalition politics in India, both at the national and provincial levels, with the modern Indian polity having emerged as an example of the phenomenon par excellence. The author

argues that in a socio-culturally diverse country like India, coalition rule is inevitable as the melting pot logic has lost its viability and single-party rule is a myth. The book, while studying the phenomenon from available theoretical perspectives, explains that these are insufficient to articulate the Indian experience. Thus new theoretical models grounded on the present Indian socio-economic reality are required.” (Oxford University Press)

4 – CHAKRABARTY, Bidyut. *Modern Indian Political Thought: Text and Context*. Newbury Park: Sage Publications, 2009. 472 p. ISBN: 978-81-321-0225-0.

Tradução do título: Pensamento político indiano moderno



Bidyut Chakrabarty é Professor de Ciência Política na Universidade de Delhi. É especialista em Administração Pública e Pensamento Político Indiano Moderno. Foi Professor na Escola de Economia de Londres, na Universidade Rabindra Bharati University, de Calcutá, e em outras instituições.

“Diferentemente da literatura existente sobre o assunto, esse livro faz uma conceituação, baseada no contexto das principais correntes do pensamento político na Índia nos últimos dois séculos. Ele focaliza os processos sociopolíticos peculiares da Índia

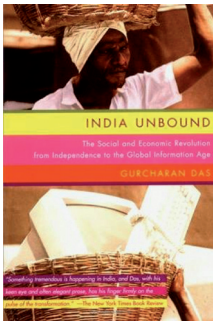
sob o colonialismo, que influenciaram a evolução dessas correntes. A característica marcante dessa obra é que ela estabelece uma conexão do texto do pensamento político da Índia com o contexto. Ao fazê-lo, desafia a interpretação etnocêntrica de nacionalismo que, embora tenha raízes no Iluminismo ocidental, evoluiu de forma diferente por causa do contexto em que foi articulado.” (Sinopse editorial)

Bidyut Chakrabarty is Professor of Political Science at the University of Delhi. He specialises in Public Administration and Modern Indian Political Thought. Prof. Chakrabarty has carried out teaching assignments at the London School of Economics, the Rabindra Bharati University, Calcutta, and other institutions.

“In contrast to the existing literature on the subject, this book carries a context-driven conceptualization of the major strands of political thought that emerged in India in the past two centuries. It focuses on India’s peculiar socio-political processes under colonialism that influenced the evolution of such thoughts. The distinguishing feature of this book is its linking of the text of Indian political thought with the context. In doing so, it challenges the ethno-centric interpretation of nationalism that despite its roots in western Enlightenment, evolved differently because of the context in which it was articulated.” (Editorial review)

5 – DAS, Gurcharan. *India Unbound: the Social and Economic Revolutions from Independence to the Global Information Age*. New York: Anchor, 2002. 432 p. ISBN: 978-03-857-2074-8.

Tradução do título: A Índia desatada: as revoluções econômicas e sociais da independência à era da informação global



Gurcharan Das formou-se em Filosofia, Política e Sânscrito na Universidade Harvard. Estudou depois na Escola de Administração de Harvard e se tornou administrador corporativo e consultor. Faz parte atualmente da diretoria de várias empresas e escreve regularmente para jornais indianos e internacionais. “A Índia é hoje uma vibrante democracia de mercado livre, uma nação bem avançada na superação de décadas de pobreza generalizada. A ascensão dessa nação é uma das grandes histórias internacionais do final do século XX e, em *India Unbound*, o prestigiado

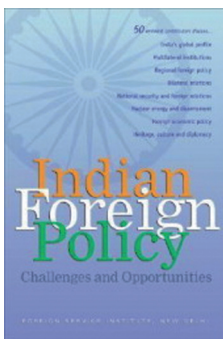
colunista Gurcharan Das apresenta um vasto panorama da história econômica da Índia desde a independência até o novo milênio. O autor mostra como as políticas da Índia depois de 1947 condenaram o país a uma economia claudicante até 1991, quando o governo instituiu grandes reformas que abriram o caminho para um extraordinário crescimento. Ele descreve esses eventos e conta histórias dos seus principais personagens, de Nehru até hoje.” (Sinopse editorial)

Gurcharan Das graduated from Harvard University in Philosophy, Politics and Sanskrit. He later attended Harvard Business School and became a corporate manager and consultant. He is currently on the boards of a number of companies and writes regularly on Indian and international papers.

“India today is a vibrant free-market democracy, a nation well on its way to overcoming decades of widespread poverty. The nation’s rise is one of the great international stories of the late twentieth century, and in India Unbound the acclaimed columnist Gurcharan Das offers a sweeping economic history of India from independence to the new millennium. Das shows how India’s policies after 1947 condemned the nation to a hobbled economy until 1991, when the government instituted sweeping reforms that paved the way for extraordinary growth. Das traces these developments and tells the stories of the major players from Nehru through today.” (Editorial review)

6 – FOREIGN SERVICE INSTITUTE. *Indian Foreign Policy: Challenges and Opportunities*. New Dheli: Academic Foundation, 2007. 1150 p. ISBN: 978-81-718-8593-0.

Tradução do título: Política externa indiana: desafios e oportunidades



“Há muitas questões e considerações no domínio da política externa, que raramente surgem para debate ou discussão. Nesse livro, procuramos captar os múltiplos matizes da formulação e execução de políticas, que ajudarão a implementação de políticas por muitos anos ainda.” (Atish Sinha, co-editor)

“Contendo análises aprofundadas de 50 especialistas em política externa, essa coletânea de ensaios compartilha com o leitor artigos sobre o curso dos avanços políticos, diplomáticos, socioeconômicos, científicos e tecnológicos da Índia, que a impõem

como uma importante potência mundial. Analistas de política exterior, especialistas e diplomatas convidados pelo governo da Índia para escrever capítulos para esse livro propiciaram uma visão tópica dos eventos atuais

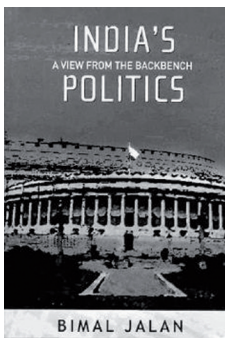
e apresentaram perspectivas de longo prazo em relação aos desafios e às oportunidades do novo milênio e de como afetarão as questões globais.” (Sinopse editorial)

“There are many issues and considerations in the realm of foreign policy making which seldom come up for debate or discussion. In this book, we have tried to capture many nuances of policy making and implementation which will help implementing policy in the years to come.” (Atish Sinha, coeditor)

“Containing authoritative analyses from 50 experts on foreign policy, this collection of essays shares the development of India’s political, diplomatic, socio-economic, scientific, and technological advancements that establish it as a major world power. The foreign affairs analysts, scholars, and diplomats invited by the government of India to write chapters for this book have provided topical insights into current developments and have presented long-term perspectives regarding the challenges and opportunities in the new millennium and how they will affect global affairs.” (Editorial review)

7 – JALAN, Bimal. *India’s Politics: a View from the Backbench*. London: Penguin Global, 2008. 224 p. ISBN: 978-06-709-9929-3.

Tradução do título: A política na Índia: uma visão de dentro do Parlamento



Bimal Jalan foi Governador de Pesquisa do Banco de Reserva da Índia, de 1997 a 2003. Em agosto de 2003, foi nomeado Membro do Parlamento pelo Presidente da Índia por notáveis serviços públicos. Antes, havia atuado como Secretário de Finanças, Assessor Econômico Sênior do Governo e representante da Índia nas diretorias do FMI e do Banco Mundial

“Em *India’s Politics*, Dr. Bimal Jalan examina a complexa mecânica do sistema político do país. Acredita ele que a emergência de coalizões multipartidárias como forma regular de governo e sua curta expectativa

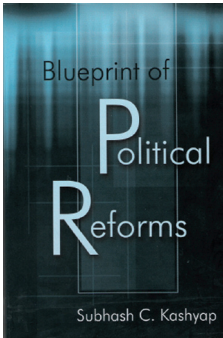
de vida ao nascer acarretaram uma mudança drástica na dinâmica política. Esse fato, aliado à necessidade de enfrentar o terrorismo global, a ilegalidade e as disparidades econômicas, exige algumas reformas urgentes. De acordo com ele, se algumas das tendências emergentes não forem revertidas, a democracia indiana ‘pelo povo’ corre o risco de se tornar cada vez mais oligárquica – ‘de poucos para poucos.’ (Extraído do sítio do autor na internet)

Bimal Jalan was Governor of the Reserve Bank of India from 1997 to 2003. In August 2003, he was nominated as a Member of Parliament by the President of India for distinguished public service. Earlier, he served as Finance Secretary, Chief Economic Advisor to the Government and India's representative on the boards of the IMF and the World Bank.

“In India's Politics: A View from the Backbench, Dr. Bimal Jalan examines the complex mechanics of the political system in the country. Jalan finds that the emergence of multi-party coalitions as a regular form of government - and their relatively short life expectancy at birth – has brought about a sea change in political dynamics. This development combined with the need to cope with global terrorism, lawlessness and economic disparities calls for some urgent reforms. According to him, if some of the emerging trends are not reversed, India's democracy ‘by the people’ could become more and more oligarchic – ‘of the few and for the few’.” (From the author's website)

8 – KASHYAP, Subhash C. *Blueprint of Political Reforms*. Dheli: Shipra Publications, 2003. 316 p. ISBN: 978-81-754-1139-5.

Tradução do título: Estudo sobre as reformas políticas



Subhash Kashyap é um renomado cientista político e especialista em direito constitucional. Foi Secretário-Geral da Lok Sabha (a câmara baixa do Parlamento da Índia), tendo sido igualmente membro da Comissão Constitucional e Presidente de seu Comitê de Redação e Editorial.

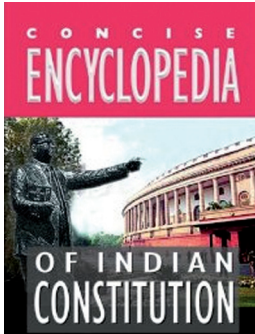
“Baseado na conclusão de que nem as políticas de liberalização econômica nem as reformas administrativas poderão ter êxito sem ajustes estruturais e reformas na sociedade política organizada, esse estudo pretende identificar problemas, analisando as causas, examinando opções de políticas e, finalmente, sugerindo reformas específicas. Este livro é fruto de uma vida de estudo e experiência, por meio de pesquisa, consultas e intensivos debates nacionais.” (Sinopse editorial).

Subhash Kashyap is a well-known Indian political scientist and constitutional law specialist. He served as Secretary-General of the Lok Sabha (the lower house of the Parliament of India), and was a member of the Constitution Commission and Chairman of its Drafting and Editorial Committee.

“Based on the realisation that neither economic liberalisation policies nor administrative reforms can really succeed without structural adjustments and reforms in Indian polity, the present study aims at identifying the problems, analysing the contributing causes, examining policy options, and finally suggesting concrete reforms. This work has evolved during a life time of study and experience through processes of research, consultation and intensive nation wide debates.” (Editorial review)

9 – KASHYAP, Subhash. *Concise Encyclopaedia of Indian Constitution*. New Delhi: Orient Paperbaks, 2009. 440 p. ISBN-13: 978-81-7094-720-2.

Tradução do título: Enciclopédia concisa da Constituição indiana



Subhash Kashyap é um renomado cientista político e especialista em direito constitucional. Foi Secretário-Geral do Lok Sabha (a câmara baixa do Parlamento da Índia), tendo sido igualmente membro da Comissão Constitucional e Presidente do Comitê de Redação e Editorial da Câmara.

“Esta enciclopédia concisa representa um trabalho pioneiro. Contém aproximadamente 500 verbetes, dispostos em ordem alfabética, sobre a Constituição, no que diz respeito a suas características predominantes e estrutura

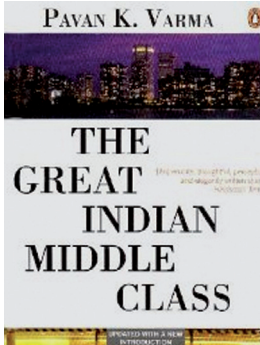
básica; valores constitucionais, direitos e deveres fundamentais do cidadão indiano, etc. Contém informação atualizada dos relevantes pronunciamentos judiciais e das emendas constitucionais. Ademais, a introdução do autor oferece um parecer e uma análise sucinta sobre a elaboração e funcionamento da Constituição indiana.” (Sinopse editorial)

Subhash Kashyap is a well-known Indian political scientist and constitutional law specialist. He served as Secretary-General of the Lok Sabha (the lower house of the Parliament of India), and was as a member of the Constitution Commission and Chairman of its Drafting and Editorial Committee.

“This concise encyclopedia is a pioneering work. It contains close to 500 alphabetically arranged entries spanning the Constitution’s salient features and its basic structure, constitutional values, fundamental rights and fundamental duties of India’s citizens etc. The information is up-to-date as regards various relevant judicial pronouncements and constitutional amendments. In addition, the author’s introduction provides a succinct overview and context of the making and working of India’s Constitution.” (Editorial review)

10 – VARMA, Pavan. *The Great Indian Middle Class*. London: Penguin Books, 2007. 248 p. ISBN: 978-01-431-0325-7.

Tradução do título: A grande classe média indiana



Pavan Varma, diplomata de carreira, é Embaixador da Índia no Butão. Formado em História, é autor de muitas obras populares sobre assuntos contemporâneos. Ocupou diversas posições importantes no Serviço Exterior, inclusive a de Diretor-Geral do Conselho Indiano para Relações Culturais, Secretário de Imprensa junto ao Presidente e porta-voz do Ministério de Relações Exteriores.

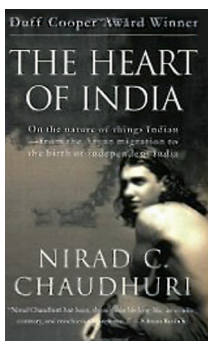
“Nessa vigorosa e perceptiva crítica, o autor examina a evolução da classe média indiana no decorrer do século XX, especialmente desde a Independência. Mostra como a classe média, movida por interesses próprios, está se tornando cada vez mais insensível à condição dos desfavorecidos e como a liberalização econômica só fez aguçar a tendência dessa classe a desinteressar-se de qualquer assunto que não se relacione diretamente com seu próprio bem-estar material.” (Sinopse editorial).

Pavan Varma, a senior diplomat, is the Indian Ambassador to Buthan. A graduate in History, Varma is the author of many popular books on contemporary subjects. He served in several key positions in the Foreign Service, such as Director General of the Indian Council for Cultural Relations, Press Secretary to the President and spokesperson of the Ministry of External Affairs.

“In this powerful and insightful critique, the author examines the evolution of the Indian middle class during the twentieth century, especially since Independence. He shows us how the middle class, guided by self-interest, is becoming increasingly insensitive to the plight of the underprivileged, and how economic liberalization has only heightened its tendency to withdraw from anything that does not relate directly to its material well-being.” (Editorial review)

1 – CHAUDHURI, Nirad C. *The Heart of India*. Mumbai: Jaico Publishing House, 2008. 350 p. ISBN: 978-81-722-4038-7.

Tradução do título: O coração da Índia



Nirad C. Chaudhuri (1897-1999) nasceu em Kishoreganj, na então Bengala Leste. Em 1975 recebeu o Prêmio Sahitya Akademi, da Academia Nacional de Letras da Índia, por sua biografia *Scholar Extraordinary*. Foi um escritor produtivo e prolífico até o fim da vida, tendo publicado seu último livro aos 99 anos.

“*The Heart of India* é fruto do esforço do autor de toda uma vida para entender a natureza das coisas. Nesse livro ele descreve a situação humana na Índia após a Independência. O autor recorre ao método histórico, mas, surpreendentemente, não se depara com estatísticas, mas com uma dinâmica contínua e um processo até mesmo explosivo no qual a história e a geografia se aliam para criar comunidades dissimilares e conflitos infundáveis. O ponto alto do livro é sem dúvida a interpretação imaginativa que o autor faz da personalidade hindu, com base em fontes originais. A

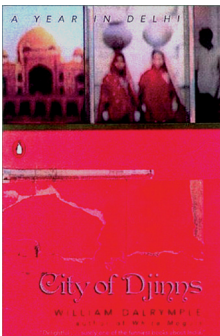
linguagem de Chaudhuri é vigorosa e expressiva e seus argumentos são bem definidos e lúcidos. O livro é um marco na historiografia indiana.” (Jaico Publishing House)

Nirad C. Chaudhuri was born in 1897, in Kishoreganj, which at that time was in the Mymensingh district of East Bengal. He was awarded the Sahitya Akademi Award, in 1975, for his Biography, “Scholar Extraordinary” , by the Sahitya Akademi, India’s National Academy of Letters. He was a productive and prolific writer until the very end of his life, publishing his last work at the age of 99. He died in Oxford, England, in 1999.

“The Heart of India is the result of the author’s life-time effort to understand the nature of things. It describes the human situation in India after Independence. The author resorts to the historical method, and surprisingly encounters not staticity, but a continuing dynamic and even explosive process within which history and geography have worked to create dissimilar communities and endless conflicts. The highlight of this book is undoubtedly the author’s imaginative interpretation of the Hindu personality based on original sources. Chaudhuri’s language is forceful and expressive, and his arguments are well defined and lucid. The book is a landmark in Indian history.” (Jaico Publishing House)

2 – DALRYMPLE, William. *The City of Djinnns: a Year in Delhi.* London: Penguin Books, 2003. 350 p. ISBN: 978-01-420-0100-4.

Tradução do título: A cidade dos Djinnns: um ano em Délhi



William Dalrymple nasceu na Escócia, em 1965. Em 1989, mudou-se para Délhi, onde passou seis anos fazendo pesquisa para seu segundo livro, *City of Djinnns*, que ganhou o Prêmio Thomas Cook de Livros de Viagem, em 1994, e o Prêmio de Jovem Escritor Britânico do Ano.

“Delhi tem um passado de múltiplas camadas e Dalrymple (In Xanadu, McKay, 1990) habilmente desvela cada camada para mostrar como a cidade veio

a ser o que é hoje. Os djinns são espíritos que, segundo consta, são vistos apenas depois de prolongado jejum e oração; eles também são essenciais para compreender a cidade. O autor, um jovem escocês que cultivava uma longa tradição britânica de relatos de viagem, tem talento para conhecer pessoas fascinantes e captar suas observações mais reveladoras. Ele nos introduz a dervixes, eunucos, luta de perdizes, casamentos e expatriados. Sua mulher colabora com gravuras / ilustrações que complementam o texto de forma excelente.” (Harold M. Otness)

“O livro oferece um retrato simpático e cativante dessa antiga cidade. Realizando sua pesquisa em becos estreitos, mesquitas, ruínas abandonadas e túmulos de Delhi, Dalrymple fica conhecendo uma variedade de pessoas que continuam a determinar a atmosfera da cidade. Amantes de pombos, místicos sufistas, curandeiros muçulmanos, músicos, calígrafos, filósofos e uma guilda de eunucos oferecem ao autor interessantes visões. Trata-se de material bem escrito, divertido e excelente, baseado em extensa pesquisa e desprovido do tom acadêmico grave adotado em muitos relatos históricos.” (Financial Times)

William Dalrymple was born in Scotland, in 1965. Dalrymple moved to Delhi in 1989, where he lived for six years researching his second book, City of Djinns, which won the 1994 Thomas Cook Travel Book Award and the Sunday Times Young British Writer of the Year Award.

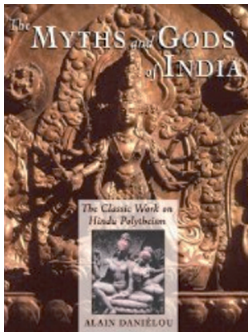
“Delhi has a richly layered past, and Dalrymple (In Xanadu, McKay, 1990) deftly peels away each layer to reveal how the city came to be what it is today. Djinns are spirits said to be seen only after prolonged fasting and prayer; they too are integral to understanding the city. The author, a young Scot carrying on the fine British tradition of travel writing, has a knack for meeting fascinating people and capturing their most revealing remarks. He introduces us to dervishes, eunuchs, partridge fighting, weddings, and expatriates. His wife contributes sketches that nicely complement his text.” (Harold M. Otness)

“A sympathetic and engaging portrait of this age old city. Pursuing his research through the narrow alleys, mosques, abandoned ruins and tombs of Delhi, Dalrymple encounters a range of folk who continues to give it its special character. Pigeon fanciers, Sufi mystics, Muslim healers, musicians, calligraphers, philosophers and a guild of eunuchs all provide Dalrymple with entertaining insights. It is fine, entertaining, well written

stuff, thoroughly researched but with none of the stern academic tone that so many historical profiles adopt.
(Financial Times)

3 – DANIELLOU, Alain. *The Myths and Gods of India: the Classic Work on Hindu Polytheism*. Rochester: Inner Traditions, 1991. 512 p. ISBN: 978-08-928-1354-4.

Tradução do título: Os mitos e deuses da Índia: os trabalhos clássicos sobre o politeísmo hindu



Alain Daniélou (1907-1994) nasceu na França. Era historiador, intelectual, musicólogo, indólogo e um renomado convertido ocidental ao hinduísmo Shaivista, em que era especialista. Em 1949, Daniélou foi nomeado Professor na Universidade Hindu de Benares e Diretor da Faculdade de Música Indiana. Sua maior contribuição à indologia são seus escritos sobre a antiga sabedoria védica, filosofia hindu e shaivismo.

“Um magnífico acervo de informações, uma escrita de profundidade e fotos tornam essa obra de pesquisa na área de não-ficção altamente recomendável. Há uma seção sobre fantasmas, inclusive uma análise de Bhutesvara, o Rei dos Fantasmas. As divindades da Esfera do Espaço são explicadas. Os principais deuses e deusas são revelados por um texto bem escrito, acompanhado de fotos. Há referência ao caminho dos mortos e a Yama, o senhor da morte. (...) Trata-se de uma obra clássica sobre o politeísmo hindu. É uma obra notável que deve estar na estante doméstica e na Biblioteca Pública. Escrito e explicado com clareza, o material constitui uma leitura intrigante. É a perfeita introdução e análise do politeísmo hindu.” (Lee Prosser)

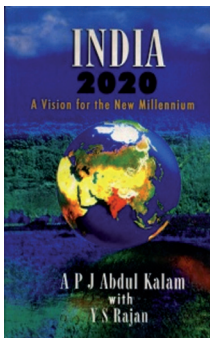
Alain Daniélou was born in France, in 1907. He was a historian, intellectual, musicologist, Indologist, and a noted western convert to and expert of Shaivite Hinduism. In 1949, Daniélou was appointed

professor at the Hindu University of Benares and director of the College of Indian Music. His more important contribution to Indology consists of his writings on the ancient wisdom of the Veda, Hindu philosophy, and Shaivism. He died in 1994.

“A magnificent collection of information, in-depth writing and photographs make this a highly recommended nonfiction research book. There is a section on ghosts, including an analysis of Bhutesvara who is the Lord of Ghosts. The divinities of the Sphere of Space are explained. The major gods and goddesses are revealed through well-written text and photographs. There is reference to the way of the dead and Yama. Yama is the lord of death. (...) This book is a classic work on Hindu polytheism. It is a remarkable work that should belong in the home library and the Public Library. Clearly written and clearly explained, the material makes for intriguing reading. This is the perfect introduction and analysis of Hindu polytheism.” (Lee Prosser)

4 – KALAM, A. P. J. Abdul; RAJAN, Y. S. *India 2020: a Vision for the New Millennium*. New Dheli: Penguin Books India, 2003. 344 p. ISBN: 978-01-402-78330.

Tradução do título: Índia 2020: uma visão para o novo milênio



Avul Pakir Jainulabdeen Abdul Kalam nasceu em Rameshwaram. Em 1931, conhecido comumente como Dr. A. P. J. Abdul Kalam, foi o décimo-primeiro Presidente da Índia, de 2002 a 2007. O outro autor, Yagnaswami Sundara Rajan, nascido em 1943, é um eminente indiano, uma autoridade renomada no campo de desenvolvimento tecnológico e administração de empresa.

“Poderá a Índia tornar-se uma nação do Primeiro Mundo nos próximos vinte anos? Definitivamente, afirmam os autores nesse livro seminal e instigante.

A Índia é um paradoxo sob muitos aspectos. É rica em recursos naturais, tem uma indústria próspera e um grande cabedal de pessoal técnico, mas a grande massa da população é analfabeta e pobre e, em termos dos

índices de desenvolvimento humano, é uma das nações em pior situação. Começamos bem após a independência, mas a falta de progresso em muitas frentes depois disso é um grande motivo de preocupação. Um antigo fatalismo voltou a se fazer presente e começamos a perder a confiança. Em *India 2020: a Vision for the New Millennium*, o Dr. A. P. J. Abdul Kalam, nosso mais ilustre cientista, e Y. S. Rajan, estreitamente ligado ao programa espacial, examinam nossas forças e nossas fraquezas, a fim de nos propiciar uma visão de como a Índia poderá ser uma das cinco maiores potências econômicas nos próximos vinte anos. Esse objetivo, segundo os referidos cientistas, não é irrealista. Extrapolando as atuais taxas e tendências de crescimento, e sugerindo várias melhorias e direções, os autores mostram que podemos estar bastante avançados rumo ao objetivo de propiciar a nossos cidadãos um padrão decente de vida. (...) Essa aspiração, expressada simplesmente, tem sido a esperança de milhões de indianos desde a independência. No limiar do novo milênio, o Dr. Kalam e Y. S. Rajan nos mostram como alcançar essa meta.” (Penguin Books India)

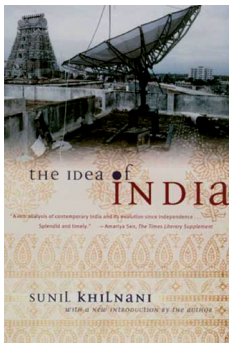
Avul Pakir Jainulabdeen Abdul Kalam, born in 1931, in Rameshwaram, usually referred to as Dr. A. P. J. Abdul Kalam, was the 11th President of India, serving from 2002 to 2007. The other author, Yagnaswami Sundara Rajan, born in 1943, is an eminent Indian who is a well known authority in the field of technology development and business management.

“Can India become a First World nation within the next twenty years? Definitely, say the authors, in this seminal thought-provoking book. India is a paradox in many ways. It is rich in natural resources, possesses a thriving industry and has a large pool of technical manpower, but the large mass of its people are illiterate and poverty-stricken, and in terms of human development indices it is among the worst-off nations. We started well enough after independence but the lack of progress on many fronts thereafter is a major cause for concern. An old fatalism has begun to reassert itself and we have begun to lose our confidence. In India 2020: a Vision for the New Millennium, Dr A.P.J. Abdul Kalam, our most distinguished scientist, and Y.S. Rajan, who has been closely associated with the space programme, examine our strengths—and weaknesses—to offer a vision of how India can be among the world’s first five economic powers in the next twenty years. The goal, as they

assert, is not an unrealistic one. Extrapolating from current growth rates and trends, and suggesting various improvements and directions we can take to boost development, they show that we can soon be well on the way to providing our citizens with a decent standard of living. (...) That aspiration, simply expressed, has been the hope of millions of Indians since independence. At the edge of the new millennium, Dr Kalam and Y.S. Rajan show us how to accomplish that goal.” (Penguin Books India)

5 – KHILNANI, Sunil. *The Idea of India*. London: Farrar, Straus and Giroux, 1999. 208 p. ISBN: 978-03-745-2591-0.

Tradução do título: A ideia de Índia



Sunil Khilnani nasceu em Nova Delhi em 1960 e cresceu em diferentes países: Quênia, Romênia, Senegal, Índia e Escócia. Doutorou-se em Pensamento Político Francês Moderno, com base em pesquisa realizada em Paris. As áreas de pesquisa de seu interesse incluem o caráter histórico do pensamento político, o problema de como se cria uma teoria política do mundo não-ocidental e para esse mundo, um dos objetivos principais deste livro, publicado em 1999.

“Khilnani faz uma penetrante análise da propagação da democracia para segmentos cada vez mais diversificados do corpus político indiano. Justapondo-se a essa tendência, há a ruptura da hegemonia do Partido do Congresso e o subsequente crescimento de partidos políticos regionais. Com o declínio do poder do Congresso e a eliminação de suas restrições econômicas socialistas, a economia indiana visa a um maior crescimento, à medida que o número de indianos que vivem abaixo da linha de pobreza diminui. Khilnani atribui muito desse crescimento às cidades da Índia, que emergem como pontos paradoxais de exclusão e de dinamismo econômico, quando comparados com a Índia rural. Nesse processo, a identidade nacional, segundo Khilnani, foi suplantada por focos políticos regionais, divisões urbanas e rurais, e maior identificação religiosa. Assim sendo, o futuro da Índia exige a continuação

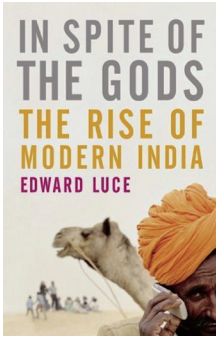
de uma democracia viável sustentando a diversidade econômica, cultural e social do subcontinente. O autor apresenta habilmente as ironias e paradoxos da história indiana, numa prosa sutil e iluminadora.” (John F. Riddick)

Sunil Khilnani was born in New Delhi in 1960, and grew up in Kenya, Romania, Senegal, India, and Scotland. He concluded a Ph.D. in Modern French Political Thought, based on research conducted in Paris. His research interests include the historical character of political thought, the problem of how one creates a political theory of and for the non-Western world (which is one of the primary purposes of this book, first published in 1999).

“Khilnani offers a penetrating analysis of the spread of democracy to ever more diverse segments of the Indian body politic. Juxtaposed to this trend is the breakup of the Congress Party’s hegemony and the subsequent growth of regional political parties. With the ebbing of congressional power and the elimination of its Socialist economic constraints, the Indian economy has embraced greater growth as the number of Indians living below the poverty line diminishes. Khilnani attributes much of this growth to India’s cities, which emerge as paradoxical points of exclusion and economic dynamism when compared with rural India. In the process, national identity has in Khilnani’s vision been subsumed by regional political focuses, urban and rural divisions, and greater religious identification. Hence, India’s future will necessitate the continuance of a viable democracy sustaining the economic, cultural, and social diversity of the subcontinent. The author skillfully draws out the ironies and paradoxes of Indian history with a subtle, illuminating prose.” (John F. Riddick)

6 – LUCE, Edward. *In Spite of the Gods: the Rise of Modern India*. New York: Anchor, 2008. 416 p. ISBN: 978-14-000-7977-3.

Tradução do título: A ira dos deuses: a ascensão da Índia moderna



Edward Luce, nascido em 1968, é o Chefe do escritório do *Financial Times* em Washington. Antes disso, foi Chefe do escritório do mesmo jornal no sul da Ásia, em Nova Delhi. Atuou como redator de discursos de Larry Summers, o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos no Governo de Clinton.

“Um florescente gigante econômico e geopolítico, a Índia tem a marca do século XXI mais visível do que qualquer outra nação depois da China e dos Estados Unidos. A Índia vem se expandindo pelo menos desde 1991, explica o jornalista Luce, quando abandonou

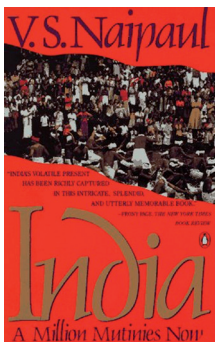
boa porção do seu aparato protecionista concebido sob Nehru depois da independência da Grã-Bretanha em 1947, como parte da filosofia de *swadeshi* (ou autoconfiança), que ainda faz parte relevante da democracia multipartidária da Índia. De seu ponto de observação, Luce lança luz sobre as facetas drasticamente desequilibradas de uma potência nuclear ainda sobrecarregada por uma maciça pobreza e analfabetismo, que ele vincula em parte ao controle da economia pelo governo, ao cenário predominantemente rural e à arraigada corrupção institucional. Ao descrever o papel complexo da religião na sociedade indiana, Luce enfatiza um país sumamente heterogêneo, com uma cultura consumista, uma força de trabalho geograficamente desigual e um perene sistema de castas. Esse vívido relato inclui uma severa avaliação da promoção da Índia por parte dos Estados Unidos, como um contrapeso à China, numa ‘dança triangular’ de três potências, e geralmente estabelece um alto padrão de amplitude, clareza e discernimento ao lidar com as implicações globais da Nova Índia.” (Publishers Weekly)

Edward Luce, born in 1968, is the Washington bureau chief of the Financial Times, London. Earlier he was their South Asia Bureau Chief based at New Delhi. He served as the speechwriter to Larry Summers, the U.S. Secretary of Treasury in the Clinton Administration.

“A burgeoning economic and geopolitical giant, India has the 21st century stamped on it more visibly than any other nation after China and the U.S. It’s been an expanding force since at least 1991, explains journalist Luce, when India let go of much of the protectionist apparatus devised under Nehru after independence in 1947 from Britain, as part of a philosophy of swadeshi (or self-reliance) that’s still relevant in India’s multiparty democracy. Luce illuminates the drastically lopsided features of a nuclear power still burdened by mass poverty and illiteracy, which he links in part to government control of the economy, an overwhelmingly rural landscape, and deep-seated institutional corruption. While describing religion’s complex role in Indian society, Luce emphasizes an extremely heterogeneous country with a growing consumerist culture, a geographically uneven labor force and an enduring caste system. This lively account includes a sharp assessment of U.S. promotion of India as a countervailing force to China in a three-power ‘triangular dance,’ and generally sets a high standard for breadth, clarity and discernment in wrestling with the global implications of New India.” (Publishers Weekly)

7 – NAIPAUL, V. S. *India: a Million Mutinies Now*. London: Penguin Books, 1992. 480 p. ISBN: 978-01-401-5680-5.

Tradução do título: Índia: um milhão de motins agora



Vidiadhar Surajprasad Naipaul, nascido em 1932, em Chaguanas, Trinidad e Tobago, é romancista e ensaísta de ascendência indo-trinitária. É geralmente considerado um dos mestres da prosa inglesa moderna. Já foi agraciado com numerosos prêmios literários, entre os quais o Prêmio John Llewellyn Rhys (1958), o Prêmio Booker (1971) e o Prêmio David Cohen pelo conjunto da obra na literatura inglesa (1993). Recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 2001, ano do centenário do prêmio.

“O jornalista e romancista trinitário Naipaul ressalta que muita coisa mudou desde sua viagem à Índia em 1962, da qual surgiu *A Wounded Civilization*, um livro sombriamente pessimista. Nesse

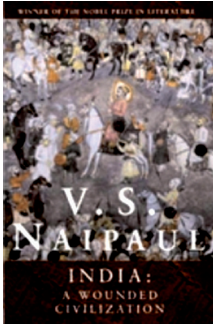
caleidoscópico diário de viagem de múltiplas camadas, ele retrata ‘um país com um milhão de pequenos motins’, ébrio de ‘raiva e revolta’, enquanto as ideias de liberdade que se infiltram abalam o antigo ethos moral enraizado em casta e classe. Apesar do que ele chama de excessos regionais, religiosos e sectários, Naipaul vislumbra possibilidades de regeneração nas novas liberdades, mas seu enviesado ensaio está eivado de espanto e tristeza quando ele recita uma litania familiar de problemas – terrível pobreza, manufaturas grosseiras, feia arquitetura neo moderna, etc. – e acerta contas com seu próprio passado: seus antepassados eram trabalhadores contratuais de ascendência indiana. O que é mais interessante é que o livro registra dezenas de relatos pessoais dos próprios indianos, que incluem um jovem corretor rico, um indivíduo anti-religioso, até uma editora de revistas femininas.” (Publishers Weekly)

Vidiadhar Surajprasad Naipaul, born in 1932, in Chaguanas, Trinidad and Tobago, is a novelist and essayist of Indo-Trinidadian descent. He is widely considered to be one of the masters of modern English prose. He has been awarded numerous literary prizes including the John Llewellyn Rhys Prize (1958), the Booker Prize (1971), and the David Cohen Prize for a lifetime's achievement in British Literature (1993). V. S. Naipaul was awarded the Nobel Prize in Literature in 2001, the centenary year of the award.

*“Trinidadian journalist-novelist Naipaul stresses that much has changed since his 1962 trip to India, which yielded his darkly pessimistic book *India: A Wounded Civilization*. In this kaleidoscopic, layered travelogue, he portrays ‘a country of a million little mutinies,’ reeling with ‘rage and revolt,’ as percolating ideas of freedom shake loose the old moral ethos rooted in caste and class. Despite what he terms regional, religious and sectarian excesses, Naipaul sees possibilities for regeneration in the new freedoms, yet this skewed essay is fraught with bewilderment and sorrow as he reels off a familiar litany of problems - terrible poverty, shoddy manufactured goods, ugly neo-modern architecture, etc. - and comes to terms with his own past: his ancestors were indentured servants of Indian descent. Most interesting here are the dozens of first-person stories by Indians themselves, ranging from a wealthy young stockbroker to anti-religionists to a publisher of women’s magazines.” (Publishers Weekly)*

8 – NAIPAUL, V. S. *India: a Wounded Civilization*. 2002; EDIÇÃO: 1ª. 161 págs. ISBN: 0330487604

Tradução do título: Índia: uma civilização ferida



Vidiadhar Surajprasad Naipaul, nascido em 1932, em Chaguanas, Trinidad e Tobago, é romancista e ensaísta de ascendência indo-trinitária. É geralmente considerado um dos mestres da prosa inglesa moderna. Já foi agraciado com numerosos prêmios literários, entre os quais o Prêmio John Llewellyn Rhys (1958), o Prêmio Booker (1971) e o Prêmio David Cohen pelo conjunto da obra na literatura inglesa (1993). Recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 2001, ano do centenário do prêmio.

“Em 1975, no auge da ‘Emergência’ do governo de Indira Gandhi, V. S. Naipaul voltou à Índia, o país que seus ancestrais haviam deixado cem anos antes. Daquela jornada, ele produziu essa concisa obra-prima: um retrato vibrante, ousadamente desprovido de sentimentalismo, de uma sociedade traumatizada por séculos de conquista estrangeira e enclausurada numa visão mítica de seu passado. Baseando-se em romances, noticiários, biografias políticas e seus próprios encontros com indianos comuns – desde um príncipe arrogante a um engenheiro ocupado em construir moradias para sem-tetos de Bombaim – Naipaul capta um vasto e misterioso continente inacessível a estrangeiros e quase invisível ao seu próprio povo. Ele vê tanto o florescente programa espacial como os 5.000 voluntários cantando mantras para purificar um templo maculado; o autocrata de uma aldeia e os revolucionários naxalitas que combinam retórica maoísta com sacrifício ritual. Implacável em sua visão, excitante na agudeza de sua prosa, *India: a Wounded Civilization* é uma obra de surpreendente percepção e candor.” (Sinopse editorial)

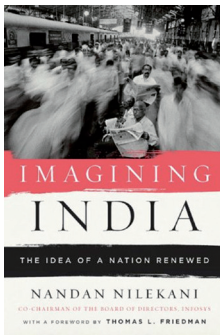
Vidiadhar Surajprasad Naipaul, born in 1932, in Chaguanas, Trinidad and Tobago, is a novelist and essayist of Indo-Trinidadian descent. He is widely considered to be one of the masters of modern English prose. He has been awarded numerous literary prizes including the John Llewellyn Rhys Prize (1958), the Booker Prize (1971), and the David Cohen Prize

for a lifetime's achievement in British Literature (1993). V. S. Naipaul was awarded the Nobel Prize in Literature in 2001, the centenary year of the award.

“In 1975, at the height of Indira Gandhi's ‘Emergency,’ V. S. Naipaul returned to India, the country his ancestors had left one hundred years earlier. Out of that journey he produced this concise masterpiece: a vibrant, defiantly unsentimental portrait of a society traumatized by centuries of foreign conquest and immured in a mythic vision of its past. Drawing on novels, news reports, political memoirs, and his own encounters with ordinary Indians – from a supercilious prince to an engineer constructing housing for Bombay's homeless – Naipaul captures a vast, mysterious, and agonized continent inaccessible to foreigners and barely visible to its own people. He sees both the burgeoning space program and the 5,000 volunteers chanting mantras to purify a defiled temple; the feudal village autocrat and the Naxalite revolutionaries who combined Maoist rhetoric with ritual murder. Relentless in its vision, thrilling in the keenness of its prose, India: A Wounded Civilization is a work of astonishing insight and candor.” (Editorial review)

9 – NILEKANI, Nandan. *Imagining India*. New Dheli: Penguin Books India, 2008. 520 p. ISBN : 978-06-700-8196-7.

Tradução do título: Imaginando a Índia



Nandan Nilekani nasceu numa cidadezinha de Karnataka e fez seus estudos em Bangalore, transferindo-se depois para o Instituto Indiano de Tecnologia em Bombaim, em 1973. Juntamente com seis outros entusiastas, liderados por Murthy, fundou o InfoSys, posteriormente Infosys. Nilekani atuou como Diretor-Geral e depois como Diretor-Gerente da empresa por cinco anos, de 2002 a 2007. Ainda trabalha como executivo na empresa, como uma espécie de seu embaixador.

“Desde o início da década de 1990, a Índia vem passando por uma grande mudança social, política e cultural. Como

uma das mais vastas democracias do mundo, uma nação sumamente diversificada e uma das economias que mais rápido crescem, a Índia é hoje, sessenta anos após a Independência, vista universalmente como uma superpotência emergente. Nessa obra vasta e abrangente, uma das melhores e mais dinâmicas mentes do país examina as ideias centrais que moldaram a Índia moderna, e abre uma perspectiva sobre nosso passado, presente e futuro. Nandan Nilekani, personagem importante no crescimento econômico da Índia, ressalta que o futuro do país depende mais do que crescimento econômico apenas; depende da reforma e inovação de todos os setores da vida pública. Atentando cuidadosamente para a história recente da Índia, ele examina as ideias e atitudes que evoluíram com o tempo e contribuíram para o progresso do país, bem como aquelas que o mantiveram acorrentado a modos não-produtivos e fundamentalmente antidemocráticos. Ele discute como as primeiras políticas socialistas da Índia, a despeito das boas intenções e impressionante idealismo, sufocaram o crescimento e enfraqueceram a democracia; como, em oposição à sabedoria herdada, a imensa e predominantemente jovem população tem se tornado sua maior força; como a tecnologia da informação está revolucionando não somente as empresas, mas também a governança na vida cotidiana de uma vasta maioria de indianos; e como a rápida urbanização está transformando tanto a sociedade como a política.” (Penguin Books India)

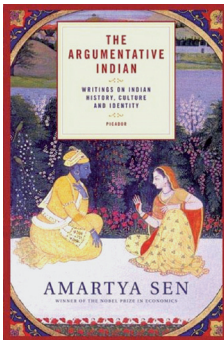
Nandan Nilekani was born in Sirsi, a small town in Karnataka, and completed his studies in Bangalore, and then moved on to the Indian Institute of Technology, in Bombay in 1973. Along with six other enthusiasts, led by Murthy, he founded InfoSys, which was later renamed as Infosys. Nilekani served as CEO and MD of the company for 5 years, from 2002 to 2007. He is still working in an executive capacity within the company as a brand ambassador for the company.

“Since the early 1990s, India has witnessed great social, political and cultural change. As the world’s largest democracy, its most diverse nation and one of its fastest growing economies, India is now, sixty years after Independence, universally regarded as an emerging superpower. In this sweeping and comprehensive book, one of the country’s finest and most dynamic minds examines the central ideas that have shaped modern India, and offers an original perspective on our past, present and future. Nandan Nilekani, who

has been a key player in India's growth story, points out that the country's future rests on more than simply economic growth; it also depends on reform and innovation in all sectors of public life. Looking closely at India's recent history, he examines the ideas and attitudes that evolved with the times and contributed to the country's progress, as well as those that kept it shackled to old, unproductive and fundamentally undemocratic ways. He discusses how India's early socialist policies, despite good intentions and astonishing idealism, stifled growth and weakened democracy; how, contrary to received wisdom, the country's large and overwhelmingly young population has now become its greatest strength; how information technology is revolutionizing not just business but also governance in the everyday life of a vast majority of Indians; and how rapid urbanization is transforming both society and politics." (Penguin Books India)

10 – SEN, Amartya. *The Argumentative Indian: Writings on Indian History, Culture and Identity*. New Dheli: Picador, 2006. 409 p. ISBN: 978-03-124-2602-6.

Tradução do título: O indiano argumentativo: escritos sobre história, cultura e identidade indiana.



Amartya Kumar Sen, nascido na Bengala Leste em 1933, recebeu o Prêmio Nobel em Ciências Econômicas em 1998 pelo seu trabalho sobre a economia da assistência social. Atualmente, é Professor na Universidade Thomas W. Lamont e Professor de Economia e Filosofia na Universidade Harvard. É também um Professor visitante no Trinity College da Universidade de Cambridge.

“Num momento em que a sociedade multicultural da Índia enfrenta sectarismo violento em casa e forças desestabilizadoras internacionalmente, esses esclarecedores ensaios do economista Sen, detentor do Prêmio Nobel, fazem uma análise oportuna e convincente da longa história de heterodoxia e discurso público na Índia. Com brilhante erudição e uma prosa nítida, Sen lembra os leitores de uma vasta herança cultural que tem nutrido uma

infinidade de comunidades religiosas (inclusive hindu, budista, jainista, judaica, cristã, muçulmana, farsi, sikh e baha'i) e, ao mesmo tempo, uma linha respeitável de pensamento ateuista e materialista, enquanto destaca os avanços milenares no campo científico e matemático, inclusive nas teorias de governança. Desafiando a noção do Ocidente como o único gerador de valores liberais, essa obra – que abrange temas tão diversos como os antigos calendários indianos, a política de armas nucleares, a relação com a China, a desigualdade de gênero e de classe, as representações na imaginação ocidental e as visões nacionais concorrentes de Tagore e Gandhi – aborda vigorosamente os debates contemporâneos sobre multiculturalismo, secularismo e identidade pós-colonial. O raciocínio lúcido de Sen e seu total humanismo asseguram ao mesmo tempo uma defesa vigorosa e convincente da diversidade e do diálogo.” (Publishers Weekly)

Amartya Kumar Sen, born in East Bengal in 1933, received the 1998 Nobel Memorial Prize in Economic Sciences for his work on welfare economics. He is currently the Thomas W. Lamont University Professor and Professor of Economics and Philosophy at Harvard University. He is also a fellow of Trinity College at the University of Cambridge.

“As India’s multicultural society confronts violent sectarianism at home and a range of destabilizing forces internationally, these illuminating essays from Nobel Prize-winning economist Sen offer a timely and cogent examination of the country’s long history of heterodoxy and public discourse. With sparkling erudition and crisp prose, Sen reminds readers of a capacious cultural legacy that has nourished a plethora of religious communities (including Hindu, Buddhist, Jain, Jewish, Christian, Muslim, Parsee, Sikh and Baha’i), as well as a venerable line of atheist and materialist thought, while fostering ancient advances in science and mathematics, and inclusive theories of governance. Challenging the notion of the West as sole originator of liberal values, the book—which ranges over subjects as diverse as India’s ancient calendars, nuclear arms policy, relationship with China, gender and class inequality, representations in the Western imagination and the competing national visions of Tagore and Gandhi—bears forcefully on contemporary debates over multiculturalism, secularism and postcolonial identity. Sen’s lucid reasoning and thoroughgoing humanism, meanwhile, ensure a lively and commanding defense of diversity and dialogue.” (Publishers Weekly)

China / *China*

Mensagem de S. Ex^a. o Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, Yang Jiechi

Graças aos esforços conjuntos dos países BRICS, a segunda edição do *Catálogo Bibliográfico do BRICS* é agora lançada.

O Catálogo não abre apenas uma janela para o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, mas também uma porta para a compreensão mais aprofundada sobre os cinco países que compõem o BRICS, abrangendo áreas que vão da História à Literatura, da Economia à Política.

O Catálogo representa o aprofundamento da cooperação entre os BRICS, demonstrando mais uma vez quão longe chegaram desde que a sigla foi cunhada no mundo financeiro. Localizados em quatro continentes diferentes, agraciados com uma população que reúne mais de 40% do total mundial, os cinco países BRICS vêm registrando forte crescimento no novo século, ao trilhar caminhos de desenvolvimento adaptados as suas respectivas circunstâncias nacionais.

Hoje, o BRICS como um todo constitui importante força motriz da economia regional e mundial. Além disso, cada país do BRICS fez contribuição única para a civilização humana ao longo de sua longa e esplêndida história.

Este catálogo é uma importante iniciativa para melhorar o conhecimento sobre o BRICS em todo o mundo. Estou seguro de que uma melhor compreensão sobre o Agrupamento, por sua vez, impulsionará o intercâmbio entre os países do BRICS e o resto do mundo, bem como entre si, o que certamente beneficiará o Agrupamento e o mundo em geral.

Message from H.E. Yang Jiechi, Minister of Foreign Affairs of the People's Republic of China

Thanks to the joint efforts of the BRICS countries, the second edition of the "BRICS Bibliographic Catalogue" is now released.

The Catalogue opens not just a window on Brazil, Russia, India, China and South Africa, but also a door to more in-depth understanding about the five BRICS countries, ranging from history to literature, from economics to politics.

The Catalogue represents deepening cooperation of the BRICS countries, proving once again how far BRICS has come since the word was first coined in the investment field. Located in four different continents, bestowed with a combined population of more than 40% of the world's total, the five BRICS countries are registering strong growth in the new century along development paths suited to their respective national circumstances.

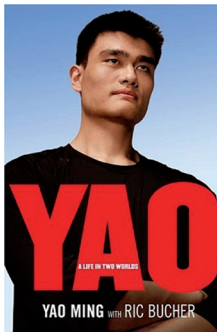
Today, the BRICS as a whole is an important driving force of the regional and world economy. Moreover, each BRICS country has made its unique contribution to human civilization throughout its long and splendid history.

This Catalogue is a meaningful attempt to make the BRICS better understood worldwide. I do believe better understanding will in turn boost exchanges between BRICS countries and the rest of the world at large.

Biografias / *Biographies*

1 - BUCHER, Ric. *Yao: A Life in Two Worlds*. New York: Miramax Books 2004. 256 p. ISBN-10: 1401352146; ISBN-13:978-1401352141.

Tradução do título: Uma vida em dois mundos



Yao, o jogador de basquete chinês da NBA, de 2m26cm, encanta os leitores com a mesma graça e humildade que fizeram dele um dos jogadores de personalidade mais midiática. Com co-autoria de Bucher, jornalista da revista ESPN, o livro inclui depoimentos curtos de companheiros e dirigentes da equipe de Yao, os Houston Rockets, mas sua principal voz é a do próprio Yao, aos 23 anos de idade. A linguagem é simples, sincera e muitas vezes engraçada, com Yao fazendo piadas sobre a reputação de Wilt Chamberlain chamando-o de mulherengo e

apresentando a si mesmo como um trabalhador braçal (“Eu sou para receber meu salário”).

O livro aborda a carreira de Yao na China, as lutas burocráticas para sua entrada nos EUA, e suas experiências na quadra, incluindo quando foi jogar contra o Shaq. Apesar de discorrer longamente sobre basquete, as

seções mais interessantes do livro são as que lidam com o choque de culturas, tal como quando o ex-time de Yao, o Shanghai Sharks, proibiu um dos representantes de Yao de participar de uma negociação porque ele era branco. Yao obviamente ama a sua pátria e diz que seu maior sonho é o de conduzir a equipe nacional da China a uma medalha de ouro olímpica. Mas, com milhões negociados em contratos publicitários, a adoração dos fãs de todo o mundo e este livro de sucesso, é claro que ele quer viver o sonho americano também.

O escritor esportivo Ric Bucher dedicou centenas de horas conversando com Yao nos EUA e na China, acompanhando de perto os sentimentos do jogador Yao e observando-o durante sua primeira histórica temporada com o Houston Rockets. *Yao: uma vida em dois mundos* é um relato inspirador de como a fé de um homem em si mesmo, trabalho árduo e direcionamento, transformaram o esportista de sucesso nacional em ícone internacional - e ajudaram a construir uma ponte entre dois países.

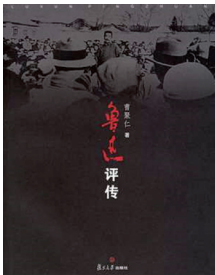
Yao, the 7'5" Chinese NBA center, charms readers with the same grace and humility that have made him one of basketball's most mediagenic personalities. Coauthored by Bucher, an ESPN the Magazine writer, the book includes short sections by Yao's Houston Rockets team mates and managers, but its driving voice is 23-year-old Yao's. The language is simple, sincere and often funny as Yao jokes about Wilt Chamberlain's reputation as a ladies' man and presents a view of himself as a blue-collar worker ("I sweat for my paycheck").

The book follows Yao's career in China, the bureaucratic struggles involved in getting him to the U.S., and his experiences on the court, including what it was like to play against Shaq. Though there's lots of basketball talk, the book's most compelling sections address the clash of cultures, such as the time when Yao's former team, the Shanghai Sharks, banned one of Yao's representatives from negotiating because he was white. Yao clearly loves his native country and says his greatest dream is to lead China's national team to an Olympic gold medal. But with millions in endorsement deals, the adoration of fans across the globe and this earnest book, it's clear he's living out the American dream, too. Sports writer Ric Bucher spent hundreds of hours in conversation with Yao in the U.S. and China, closely tracking the player's feelings and observations during that historic first season with the Rockets.

Yao: A Life in Two Worlds is an inspiring account of how one man's faith in himself, hard work, and drive have taken him from national success story to international icon — and helped build a bridge between two countries.

2 - CAO, Juren. *The Biography of Lu Xun (Vol.1-3)*. Shanghai: Fudan University Press, 2006. 403p. ISBN 7309048288.

Tradução do título: Biografia de Lu Xun



Lu Xun é amplamente considerado como um dos escritores mais proeminentes e influentes da China moderna. Seus livros promoveram uma mudança radical por meio da crítica de antiquados valores culturais e costumes sociais repressivos.

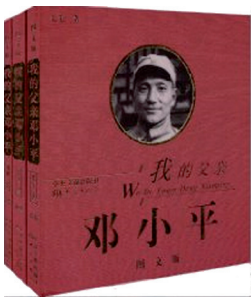
É reconhecido como o fundador da literatura contemporânea chinesa. Sua obra foi traduzida para muitos idiomas e alguns dos seus livros foram transformados em filmes. Até hoje, alguns de seus

escritos ainda são utilizados como livros didáticos no ensino médio e nas universidades. *A Biografia de Lu Xun* foi escrita por Cao Juren na década de 1950. No transcurso desses anos, o autor afirma que não idolatrou ou menosprezou Lu Xun; ele o tratou em seu livro como uma pessoa normal, de carne e osso. Por meio dos comentários e análises do autor, uma imagem vívida de Lu Xun é apresentada aos leitores.

Cao Juren (1900 – 1972), nascido na província de Zhejiang, teve papel ativo na cena literária de Xangai antes de chegar a Hong Kong, onde começou a ganhar a vida como escritor em tempo integral, abrangendo gêneros como romance, ensaio, biografia, diário de viagem e reportagem. Seu relacionamento pessoal com dois dos principais escritores do ‘Quatro de Maio’, Lu Xun Zhou e Zhou Zuoren, aparece de forma significativa em alguns de seus trabalhos. Apesar de simpatizar com os esquerdistas, Cao se manteve longe dos ambientes oficiais comunistas e pró-comunistas dos círculos literários de Hong Kong, que eram politicamente divididos. Suas obras mais conhecidas são, provavelmente, suas memórias *Tendo flutuado sobre o mar da vida* (1969) e *Meu mundo e eu* (1972).

Lu Xun is widely regarded as one of modern China's most prominent and influential writers. His work promoted radical change through criticism of antiquated cultural values and repressive social customs. He is the founder of Chinese contemporary literature. His works has been translated into many languages and some of them transformed into movies. Till now, some of his works still serve as textbook in middle school and universities. "The Biography of Lu Xun" was written by Cao Juren in 1950s. In that specific period of time, the author said, he did not worship or look down upon Lu Xun, he treated him in his book as a normal person with flesh and blood. Through the commentary and analysis of Cao, a vivid image of Lu Xun is presented to the readers. Cao Juren, born in Zhejiang, was active on the Shanghai literary scene before he came to Hong Kong in 1950, where he started to make a living as a full-time writer, covering such genres as novel, essay, biography, travel diary, and reportage. His personal relationship with two of the leading May Fourth writers, Lu Xun and Zhou Zuoren, features significantly in some of his works. Though of leftist sympathy, Cao remained outside of official Communist and pro-Communist quarters of the Hong Kong literary circles that were politically divided. His best-known works are probably his memoirs "Having drifted over the sea of life" (1969) and "My world and I" (1972).

3 - DENG, Rong and DENG, Lin. *My Father Deng Xiaoping (Vol.1-3)*. Beijing: Chinese Literature Press, 2004. 610p. ISBN B0011C2AWM. Tradução do título: Meu pai Deng Xiaoping



Aclamado como o principal arquiteto da reforma e abertura da China ao mundo, há aproximadamente 30 anos, Deng Xiaoping faz parte do núcleo da liderança da segunda geração do Partido Comunista da China. Sua ascensão ao poder trouxe um novo impulso à vida política da China, ao introduzir na economia do país políticas mais práticas e orientadas para o mercado. Sob sua liderança a China se abriu ao investimento estrangeiro e ao mercado global. Deng transformou a China em uma das economias que

mais cresce no mundo nos últimos 30 anos e elevou o padrão de vida de centenas de milhões de chineses. Hoje, a teoria de Deng Xiaoping ainda é o estandarte da Reforma Chinesa. Fiel aos fatos históricos, estes livros oferecem uma visão aprofundada sobre a vida pessoal e política de Deng Xiaoping.

Deng Rong, apelidada de Maomao, a quarta filha de Deng Xiaoping, atualmente é vice-presidente da Associação Chinesa para o Contato Amistoso Internacional, vice-presidente da Federação Chinesa de Caridade, vice-presidente da Comissão Sino-Russa para a Paz, Amizade e Desenvolvimento e presidente-executiva do Festival de Música de Pequim. A autora é também membro da Associação de Escritores Chineses. Em 1993, sua biografia *Meu pai Deng Xiaoping* foi publicada em chinês e, em seguida, foi traduzida para o japonês, russo, inglês, francês, coreano, tailandês e finlandês.

Deng Lin, a primeira filha de Deng Xiaoping, é vice-presidente da Associação Chinesa para o Contato Amistoso Internacional. Deng Lin se formou na Academia Central Chinesa de Belas Artes e atualmente é uma artista sênior do Instituto de Pesquisa da Pintura Tradicional Chinesa. Ela é também membro da Associação de Artistas da China.

Acclaimed as the chief designer of China's reform and opening up to the outside world some 30 years ago, Deng Xiaoping was at the core of the second-generation leadership of the Communist Party of China. His ascent to power brought a fresh impetus to China's political life, as he introduced more practical and market-oriented policies into the country's economy. He opened China to foreign investment, and the global market. He led the developing China into one of the fastest growing economies in the world for over thirty years and raising the standard of living of hundreds of millions of Chinese. Today Deng Xiaoping Theory is still the banner of China's reforms. Faithful to the historical facts, these books give an insight into the personal and political life of Deng Xiaoping.

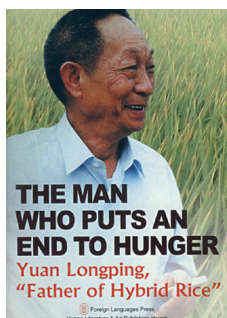
Deng Rong, nicknamed Maomao, was the fourth child of Deng Xiaoping. She is now vice-chairman of the China Association for International Friendly Contact, vice-chairman of the China Charity Federation, vice-chairman of the Sino-Russia Committee for Peace, Friendship and Development, and executive chairman of the Beijing Music Festival.

She is also a member of the Chinese Writers Association. In 1993 her biography “My Father Deng Xiaoping” was published in Chinese. It has been translated into the Japanese, Russian, English, French, Korean, Thai and Finnish languages.

Deng Lin: the first child of Deng Xiaoping. She is now vice-chairman of the China Association for International Friendly Contact. She graduated from the China Central Academy of Fine Arts, and is now a senior artist at the Research Institute of Traditional Chinese Painting. She is also a member of the China Artists Association.

4 - DENG, Xiangzi and DENG, Yingru. *The Man Who Puts an End to Hunger*. Beijing Foreign Languages Press, 2007. 232p. ISBN 9787119051093.

Tradução do título: O homem que resolve o problema da fome



Yuan Longping, um famoso e respeitado cientista chinês, frequentemente confundido por fazendeiro, descobriu para o mundo uma solução para a fome. Sem desanimar com a ignorância vigente a respeito da heterose no arroz e em outras plantas autopolinizantes, tem-se dedicado à pesquisar o arroz híbrido desde 1960, e seus feitos lhe valeram o título de “pai do arroz híbrido” e valeu-lhe a honra de ser nomeado ‘associado estrangeiro’ da Academia Nacional das Ciências dos EUA. Por

que Yuan é tão obcecado pela pesquisa do arroz híbrido? Como ele conseguiu alcançar resultados significativos com condições precárias, materiais escassos, tecnologia retrógrada e informação insuficiente? Que impacto global terão as descobertas de Yuan e sua equipe? Este livro pode fornecer as respostas.

Deng Xiangzi (1964) nasceu na província de Hunan. Depois de se formar na universidade, trabalhou, sucessivamente, como professor no ensino médio, editor do *Guia dos Estudantes*, vice-diretor e diretor do departamento editorial da revista *Hunan Educational Press*. Começou a publicar suas obras a partir de 1987. Atualmente, é membro da Associação

de Escritores da China. Suas obras incluem: *Raio de Sol na Vila, Corra como o vento, Fada do Livro*.

Deng Yingru, graduado da Universidade de Pequim, é um renomado escritor, editor e planejador. Atualmente, trabalha como editor sênior na Hunan Art.

Yuan Longping, the renowned and respected Chinese scientist often taken for a farmer, has found the world a way out of famine. Undeterred by the prevailing ignorance of heterosis in rice and other self-pollinating plants, he has dedicated himself to research into hybrid rice since the 1960s, and his feats have won him the accolade “father of hybrid rice” and earned him the honor of being made foreign associate of the US National Academy of Sciences Why is Yuan so obsessed by hybrid rice research? How did he manage with such simple conditions, scarce materials, backward technology and insufficient information? What global impacts will Yuan and his team have? This book may give the answers.

Deng Xiangzi was born in 1964 in Hunan Province. After graduation from university, he successively worked as teacher in middle school, editor of Students Guide, deputy director and director of editorial department of Hunan Education Press. He started publishing works from 1987. He is now a member of China Writers Association. His works include: “Sunshine in the Village”, “Run like Wind”, “Fairy in the Book”.

Deng Yingru, graduated from Peking University, is a famous publisher, a writer and planner. He serves as senior editor in Hunan Art Publishing House.

5 – EDGAR, Snow. *The Autobiography of Mao Tse-tung*. Beijing: China Youth Press, 2009. 290p. ISBN: 9787500685654.

Tradução do título: A autobiografia de Mao Tse-Tung



Este livro é um registro fiel da vida do Presidente Mao Tse-tung, ditado e revisado pelo próprio Tse-tung. Constitui-se em documento extremamente valioso e importante da história da Revolução Chinesa. O livro inclui quatro capítulos, que revelam a vida e o processo de pensamento de Mao, desde seu nascimento até o início da Revolução. A autobiografia foi gravada por Edgar Snow, na Província de Shaanxi, noroeste da China, em 1936, sendo inicialmente publicada em uma revista mensal

norte-americana intitulada *Ásia* em 1937. Esse livro revela ao leitor diferentes aspectos da vida do grande líder e ajuda a conhecer melhor essa figura lendária.

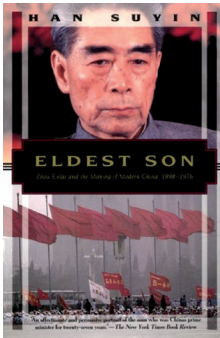
Edgar Snow (1905 -) nasceu em Kansas City, no Missouri. Foi escritor e jornalista norte-americano familiarizado com o mundo ocidental e com o movimento comunista na China, e foi, durante muitos anos, o único escritor americano com acesso regular aos líderes da China comunista. Com seu tom objetivo, imparcial e franco, ele escreveu o livro *Estrela vermelha sobre a China*, que lhe valeu a reputação no mundo ocidental de “especialista em comunistas na China”. Suas obras incluem *A batalha pela Ásia*, *O outro lado do rio*, *A longa Revolução*, entre outros.

This book is a faithful record of Chairman Mao Tse-tung's life story, which was orally stated and modified by Mao Tse-tung himself. It serves as an extremely valuable and important document of the Chinese revolution history. The book includes 4 chapters, which unveils the life and thought process of Mao from his birth to the early Chinese revolution. The autobiography was recorded by Edgar Snow, an American journalist, in Shannxi Province, Northwest China in the year 1936, and was first published on an American monthly journal ASIA in 1937. This book brings to live to the readers different aspects of the life of a great leader, and help the reader to know more about the legendary leader.

Edgar Snow was born on July 19, 1905, in Kansas City, Missouri. He was an American journalist and author acquainted the Western world with the Communist movement in China, and was for many years the only American writer with regular access to Chinese Communist leaders. With his objective, fair and honest tone, he wrote the “Red Star Over China”, which earned him the reputation of the Western world’s expert on Communists in China. His works include “The Battle for Asia”, “The Other Side of the River”, “The Long Revolution”.

6 – Han Suyin. *Eldest Son: Zhou Enlai and the Making of Modern China, 1898-1976*. New York: Kodansha America, 1995. 483p. ISBN-10:1568360843; ISBN-13:978-1568360843.

Tradução do título: Filho mais velho: Zhou Enlai e a criação da China moderna



Zhou Enlai foi um dos maiores estadistas do século XX e é reverenciado como “o pai amado da nação moderna”. Em *Filho mais velho*, Han Suyin dá vida a essa figura eminente, apresentando um retrato profundamente humano e íntimo. Esta obra é a primeira biografia em grande escala do falecido primeiro ministro a ser publicada em língua inglesa. Entre 1956 e 1974, Dra. Han realizou uma série de onze entrevistas inéditas com Zhou, cada uma delas com duração de várias horas. Baseando-se nesses encontros e em reuniões com sua viúva, familiares e colegas, bem como com acesso incomum aos arquivos do Partido Comunista, a Dra. Han oferece um retrato cheio de nuances desse profundamente engajado nacionalista e comunista chinês. Escrito de forma convincente, único na sua perspectiva, *O filho mais velho* é uma magistral história social e um retrato imprescindível de um líder político cujo lendário legado continua a influenciar o curso da China de hoje. Han Suyin, escritora de origem euro-asiática, nascida na China, é autora de vários livros sobre a China moderna, principalmente romances ambientados no leste da Ásia e obras autobiográficas. É também médica.

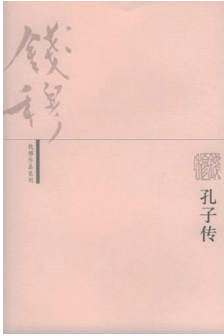
Han reside atualmente em Lausanne (Suíça) e tem escrito tanto em inglês quanto em francês. Conflitos culturais e políticos entre o Oriente e o Ocidente na história contemporânea têm um papel central na obra de Han Suyin. A escritora também explora a temática da luta de libertação no sudeste da Ásia e das políticas interna e externa da China moderna, desde o final do regime imperial. Muitos de seus escritos têm como pano de fundo a história colonial do leste da Ásia nos séculos XIX e XX.

*Zhou Enlai was one of the greatest statesmen of the twentieth century. He is revered as the beloved father of the modern nation. In *Eldest Son*, Han Suyin brings this towering figure to life in a profoundly human and intimate portrait – the first full-scale biography of the late premier to be published in English. Between 1956 and 1974, Han conducted a series of eleven unprecedented interviews with Zhou, each of them lasting for several hours. Drawing upon these encounters, and on further meetings with his widow, his family and colleagues, as well as her unusual access to the Communist Party archives, Han presents a nuanced portrait of this deeply committed Chinese nationalist and communist. Compellingly written, unique in its perspective, “*Eldest Son*” is masterful social history and an indispensable portrait of a legendary leader whose political legacy continues to influence the course of China today.*

Han Suyin is a Chinese-born Eurasian author of several books on modern China, novels set in East Asia, and autobiographical works, as well as a physician. She currently resides in Lausanne and has written in English and French. Cultural and political conflicts between East and West in modern history play a central role in Han Suyin’s work. She also explores the struggle for liberation in Southeast Asia and the internal and foreign policies of modern China since the end of the imperial regime. Many of her writings feature the colonial backdrop in East Asia during the 19th and 20th centuries.

7 - QIAN, Mu. *The Biography of Confucius (New Edition)*. Beijing: Sdxjoint Publishing Company, 2005. 158p. ISBN: 7108022397.

Tradução do título: A biografia de Confúcio



Confúcio (551 a.C. – 479 a.C) foi um pensador social e filósofo chinês cujos ensinamentos e filosofia influenciaram profundamente a vida e o pensamento chinês, coreano, japonês e vietnamita. A filosofia de Confúcio enfatizou a moralidade pessoal e governamental, a correção das relações sociais, a justiça e a sinceridade. Os pensamentos de Confúcio foram desenvolvidos em um sistema de filosofia conhecido como o confucionismo. Seus ensinamentos podem ser encontrados nos *Analectos de Confúcio*, uma coleção de “breves fragmentos

aforísticos” compilada muitos anos após sua morte. Confúcio, como o grande mestre da história e cultura chinesa, tem um impacto profundo sobre a evolução das mesmas.

A *Biografia de Confúcio* (Nova Edição) reúne estudos de vários especialistas em Confúcio, incluindo Sima Qian, o autor de *Registros do Grande Historiador*. Este livro centra-se sobre a vida real de Confúcio. O tema da aprendizagem e da educação como um processo sem fim percorrem todo o livro. Para apresentar aos leitores um Confúcio real, os textos contidos no livro são na maioria citações dos *Analectos de Confúcio*.

Qian Mu (1895-1990) foi um historiador, educador, filósofo e confucionista chinês. É considerado um dos maiores historiadores e filósofos da China do século 20. Qian enfatiza a importância dos valores tradicionais da cultura chinesa e escreveu extensivamente sobre os clássicos chineses e sobre a história e filosofia confucionista. Suas obras incluem *História das dinastias de Qin e Han* e *História acadêmica chinesa dos últimos 300 anos*.

Confucius was a Chinese thinker and social philosopher, whose teachings and philosophy have deeply influenced Chinese, Korean, Japanese and Vietnamese thought and life. Confucius's philosophy emphasized personal

and governmental morality, correctness of social relationships, justice and sincerity. Confucius' thoughts have been developed into a system of philosophy known as Confucianism. Confucius's teachings may be found in the Analects of Confucius, a collection of "brief aphoristic fragments", which was compiled many years after his death.

Confucius, as the great master of Chinese history and culture, has profound impact on the evolvement of Chinese history and culture.

"The Biography of Confucius" (New Edition) is a combination of all the researchers on Confucius, including Sima Qian, the author of "Records of the Grand Historian". This book focuses on the real life of Confucius. The theme of endless learning and endless teaching goes throughout the book. To present to the readers a real Confucius, the materials in this book are mostly quoted from the "Analects of Confucius".

Qian Mu (1895—1990), was a Chinese historian, educator, philosopher and Confucian. He is considered one of the greatest historians and philosophers of the 20th-century China. Qian emphasized the importance of traditional values of Chinese culture and wrote extensively on Chinese classics, history and Confucian philosophy. His works include "History of Qin and Han Dynasty" and "Chinese Academic History in Recent 300 Years".

8— Shanghai Management Committee of Sun Yat-sen and Soong Chingling Heritage (Org.). *Sun Yat-sen*. Shanghai: Shanghai Educational Publishing House, 2010. 257p. ISBN 9787544427531.

Tradução do título: Sun Yat-sen



Em um contexto de perigo nacional, Sun Yat-sen, com sua visão ampla e profunda perspectiva mundial, defendeu a bandeira dos “Três Princípios do Povo”: o nacionalismo, a democracia e a subsistência das pessoas. Liderou a Revolução de 1911 para derrubar a dinastia Qing e estabeleceu a República Popular da China, a primeira república democrática da Ásia. Ao longo de sua vida, Sun Yat-sen foi um grande revolucionário e soldado. Apesar de se deparar constantemente com inúmeros obstáculos, ele nunca

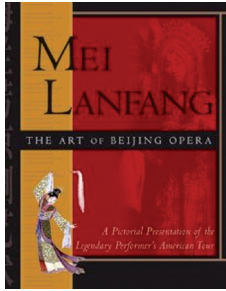
perdeu a fé. Sua imbatível determinação e perseverança inspiraram o povo chinês. Sun dedicou sua vida a lutar pela união, independência e prosperidade da China. Foi um grande líder do século XX, que foi e sempre será respeitado e admirado pelo povo chinês em casa e no exterior. Ao ler este livro, os leitores não só se sentirão inspirados pela grande personalidade de Sun, mas também terão uma compreensão profunda da árdua luta travada pela nação chinesa para alcançar a independência, a libertação nacional e o bem-estar social.

On the occasion of national peril, Sun Yat-sen, with his broad mind and profound world perspective, upheld the banner of Three Principles of the People, namely Nationalism, Democracy, and People's Livelihood and led the Revolution of 1911 to overthrow the Qing Dynasty and established the Republic of China, the first democratic republic in Asia. Throughout his life, Sun Yat-sen was a great revolutionary and soldier. Though being frustrated constantly, he never gave up his faith. His strong determination and perseverance inspired the Chinese people. Sun devoted himself to striving for China's independence, unity and prosperity. He was a great leader in China in the 20th century, who was and will always be respected and admired by Chinese people at home and abroad.

By reading this book, the readers will not only be inspired by the great personality of Sun, but also have a profound understanding of the arduous struggles done by the Chinese Nation to obtain national independence and liberation and people's welfare.

9 - WANG, Wenzhang. *Mei Lanfang: the Art of Beijing Opera*. New York: Better Link Press, 2006. 237p. ISBN-10: 160220800X ; ISBN-13:978-1602208001.

Tradução do título: Mei Lanfang: a arte da Ópera de Pequim



Mei Lanfang (1894-1961) foi uma lendária figura da Ópera de Pequim, cuja carreira começou aos oito anos e perdurou por cinquenta anos, até sua morte. Durante sua vida, Mei Lanfang atuou em mais de 100 papéis diferentes no repertório tradicional da Ópera de Pequim como uma “dan”, o imitador tradicional da mulher. O domínio de variação da voz de Mei e sua incrível habilidade artística lhe valeram um grande número de seguidores,

tanto na China quanto no exterior. Este livro é uma compilação das fotografias e ilustrações da turnê de Mei nos EUA, em 1930. Possui maravilhosas fotografias de alguns dos papéis mais famosos de Mei e um conjunto raro de ilustrações dos rolos (pergaminhos) que Mei havia encomendado especialmente para essa turnê. Para qualquer amante da Ópera de Pequim e admirador de Mei Lanfang, este item de colecionador requintado torna-se uma referência obrigatória.

Wang Wenzhang é atualmente vice-ministro do Ministério da Cultura. Foi Presidente da Academia de Arte Chinesa e Secretário e Diretor do Centro de Proteção do Patrimônio Cultural Imaterial da China do Partido Comunista Chinês. Suas responsabilidades sociais incluem a de diretor do Comitê de Avaliação e Declaração de Obras Primas da China sobre Patrimônio Cultural Imaterial, professor em tempo parcial na Universidade de Pequim e no Instituto de Artes de Pequim da Universidade Chinesa de Ciências Políticas e Direito, professor convidado da Universidade Estadual Bulacan nas Filipinas, vice-diretor da Associação de Ópera Chinesa, diretor honorário da Associação Chinesa de Arte e Antropologia, e vice-diretor executivo de pesquisa do Comitê Zhongyan Fan.

Mei Lanfang (1894-1961) was a legendary Beijing Opera figure whose career began at the age of eight and spanned fifty years until his death. During his lifetime, Mei Lanfang performed over 100 different roles

in the traditional Beijing Opera repertoire as a “dan”, the traditional female impersonator. Mei’s range and incredible artistry won him a large following, both in China and abroad. This book is a compilation of the photographs and illustrations from Mei’s 1930 U.S. tour. It features stunning photographs from some of Mei’s most famous roles and a rare set of illustrations from the scrolls that Mei had commissioned especially for the 1930 U.S. tour. For any lover of Beijing Opera and admirer of Mei Lanfang, this exquisite collector’s item will serve as a must-have reference.

Wang Wenzhang, Deputy Minister of Ministry of Culture. He was also President of China Art Academy and CPC Secretary and Director of China Intangible Cultural Heritage Protection Center. His social responsibilities include Director of Masterpiece Assessment Committee of China’s Declaration on Intangible Cultural Heritage, part-time professor at Peking University and Arts Institute of China University of Political Science and Law, guest professor of Bulacan State University in Philippines, Deputy Director of Chinese Opera Association, Honorary Director of China Art Anthropology Association, and Executive Deputy Director of Fan Zhongyan Research Committee.

10– YE, Yonglie. *The Biography of Qian Xuesen*. Shanghai: Shanghai Jiaotong University Press, 2010. 461 p. ISBN 9787313068392.

Tradução do título: Biografia de Qian Xuesen



Qian Xuesen, cientista famoso na China moderna, é membro da Academia Chinesa de Ciências e da Academia Chinesa de Engenharia. Qian recebeu o grau de mestre no MIT (Massachusetts Institute of Technology). Em 1939, doutorou-se em aeronáutica e em ciências matemáticas. Qian retornou à China em 1955. Em 1956, Qian apresentou a “Proposta para o Desenvolvimento da Indústria da Aviação da China para a Defesa Nacional” e ajudou Zhou Enlai, então Primeiro Ministro, e o Marechal Nie

Rongzheng na preparação da criação da primeira estrutura de pesquisa

e desenvolvimento de foguetes e mísseis da China, o quinto Instituto de Pesquisa do Ministério da Defesa do Estado. Em outubro de 1956, Qian assumiu o cargo de Diretor-Geral do Instituto. Desde então, Qian tem sido o Diretor Tecnológico responsável pela pesquisa e o desenvolvimento dos foguetes, mísseis e veículos espaciais da China, e tem contribuído significativamente para a criação e o desenvolvimento de empresas de mísseis e veículos em seu país. Qian é um pioneiro no desenvolvimento da ciência e tecnologia aeroespacial chinesa. Foi homenageado como o ‘pai dos mísseis da China’.

Este livro revela a vida lendária de Qian Xuesen. Os temas “conhecimento é poder” e “patriotismo é a poderosa força motriz para o rejuvenescimento da China”, percorrem todo o livro. Em certa medida, este livro não é apenas um retrato da vida intensa de Qian, mas também a história do desenvolvimento da ciência aeroespacial e das tecnologias chinesas.

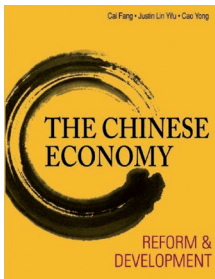
Ye Yonglie (1940 -) é professor e escritor profissional da Associação de Escritores de Xangai. Em 1963, graduou-se na Universidade de Pequim. Começou a escrever poemas quando tinha 11 anos de idade e aos 19 anos publicou seu primeiro livro. Ye foi co-autor do livro *Cem mil porquês*. Seus trabalhos recentes enfocam a história chinesa, do nascimento do Partido Comunista Chinês à fundação da República Popular, e incluem: *O ponto de partida vermelho*, *A história escolheu ao Tse-Tung*, *Mao Tsé-tung* e *Chiang Kai-shek*. É também o autor de *Viagem em torno da Rússia*, *Viagem em torno da Europa*, *Viagem em torno da Austrália*, *A Real Coreia do Norte*, entre outros.

Qian Xuesen, a famous scientist in modern China, is a member of Chinese Academy of Sciences and Chinese Academy of Engineering. Qian received master's degree in MIT (Massachusetts Institute of Technology). In 1939, Qian received PhD degrees of both aerospace and mathematics. Qian returned to China in 1955. In 1956, Qian put forward the "Proposal on the Development of China's Aviation Industry for National Defense" and assisted Zhou Enlai, then the premiere, and Marshal Nie Rongzheng to prepare the establishment of China's first missile and rocket R&D structure, the Fifth Research Institute of State Ministry of Defense. In October 1956, Qian assumed office as Director-General with the fifth research institute. Henceforth, Qian has long been in charge of the chief technological officer with the R&D of China's missile, rocket

and spacecraft, and has contributed greatly to the establishment and development of China's missile, rocket and spacecraft undertakings. Qian is a forerunner pioneering the development of China's aerospace science and technology. He has been honored as "Father of China's Missile". This book unveils the legendary life of Qian Xuesen. The theme of "Knowledge is power" and "Patriotism is the powerful driving force to the great rejuvenation of China" run throughout the book. To some extent, this book is not only the portrayal of the colorful life of Qian, but also the history of the development of China's aerospace science and technology. Ye Yonglie, professor and professional writer of the Shanghai Writers Association, was born in 1940. In 1963, he graduated from Peking University. He started writing poems when he was 11 years old. At the age of 19, he published his first book. He was the co-author of Hundred Thousand Whys. His recent works focus on the Chinese history from the birth of the Chinese Communist Party to the founding of the People's Republic, including "The Red Starting Point", "History Chose Mao Tse-Tung, Mao Tse-Tung and Chiang Kai-shek". He is also the author of "Travel around Russia", "Travel around Europe", "Travel around Australia", "The Real North Korea", etc.

1 - CAI, Fang; Lin, Justin·Yifu; CAO, Yong: *The Chinese Economy: Reform and Development*. Singapore: McGraw-Hill Education, 2009. 570p. ISBN-10: 0071232060; ISBN-13: 978-0071232067.

Tradução do título: A economia chinesa: reforma e desenvolvimento



Cai Fang é Vice-Presidente da Academia Chinesa de Ciências Sociais e Diretor do Instituto de Estudos de População da Academia Chinesa de Ciências Sociais, na China. Possui título de PhD em Economia pela Escola de Pós-Graduação da Academia Chinesa de Ciências Sociais. Justin Yifu Lin, Economista-Chefe e Vice-Presidente Sênior do Banco Mundial, é o fundador e Diretor do Centro Chinês para Pesquisa Econômica, bem como ex-professor de Economia da Universidade de Pequim e na Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. É doutor em Economia pela Universidade de Chicago. Cao Yong, professor associado e ex-Vice-Reitor da Escola de Negócios da Universidade Tecnológica de Nanyang, Cingapura e ex-pesquisador da Instituição de Economia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, é doutor em economia pela Universidade Nacional da Austrália.

A economia chinesa é dinâmica e complexa. Passou por mudanças estruturais rápidas e radicais ao longo das últimas três décadas, desde a reforma econômica, iniciada em 1978. No início da reforma, a China era uma economia fechada, com um desenvolvimento econômico muito baixo. Nos dias atuais, tornou-se um dos atores mais importantes da economia global no que tange ao comércio e às finanças internacionais, ao desenvolvimento ambiental internacional e muitas outras áreas. Este livro tem como objetivo estudar a economia chinesa, analisando as reformas feitas nos sistemas econômicos e no desenvolvimento de mercado. Um segmento tem impacto direto sobre o outro – o atual sucesso econômico da China não teria sido alcançado sem uma reforma orientada para o mercado, que, por sua vez, progrediu sistematicamente e de forma estável, com o apoio do desenvolvimento econômico contínuo.

Os autores desta obra discutem metodicamente o progresso da reforma, o estabelecimento de vários mercados e os sistemas de operação de mercado, bem como as dificuldades encontradas nesse processo. Com contribuições de renomados economistas chineses da atualidade, *A Economia Chinesa* é uma leitura obrigatória para empresários e investidores internacionais, líderes políticos, pesquisadores e para o leigo interessado em compreender a desafiadora e surpreendente economia da China.

Cai Fang is Vice-President of the Chinese Academy of Social Sciences and Director of Institute of Population Studies at the Chinese Academy of Social Sciences. He obtained his PhD in economics from the Graduate School of the Chinese Academy of Social Sciences.

Justin Yifu Lin is chief economist and senior vice president of the World Bank. He is the founder and director of the China Center for Economic Research, former professor of economics at Beijing University, and at the Hong Kong University of Science and Technology. He obtained his PhD in economics from the University of Chicago.

Cao Yong is associate professor and former vice dean of Business School of Nanyang Technological University, Singapore and former research fellow of Institute of Economics of the Chinese Academy of Social Sciences. He obtained his PhD in economics from the Australia National University.

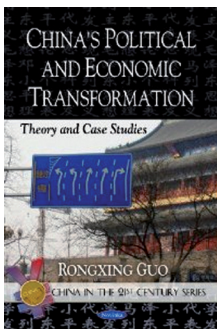
The Chinese economy is dynamic and complex. It has undergone rapid as well as radical structural changes over the past three decades since

economic reform began in 1978. At the beginning of the reform, China was a closed economy with a low economic development. It has now become one of the most important players in the global economy in international trade, international finance, international environmental development, and many other areas.

*This book aims to study the Chinese economy by looking at the nation's market-oriented reform of economic systems and market development. One has a direct impact on the other – China's current economic success would not have been achieved without market-oriented reform, which progressed systematically and stably with the support of continuous economic development. The authors systematically discuss the progress of reform, the establishment of various markets and the market operation system, as well as the issues encountered in the process. With contributions from top economists in China today, *The Chinese Economy* is a must-read for international business investors, policy makers, researchers, and the layperson with a strong interest in understanding China's challenging and amazing economy.*

2 - GUO, Rongxing. *China's Political and Economic Transformation: Theory and Case Studies (China in the 21st Century Series)*. New York: Nova Science Pub Inc, 2010. 133 p. ISBN-10: 1608763218; ISBN-13: 978-1608763214.

Tradução do título: Transformação política e econômica da China: teorias e estudos de casos



Guo Rongxing é atualmente professor e chefe do Comitê Regional de Economia da Associação Regional de Ciência da China na Universidade de Pequim. É também um membro-visitante para a área de Política Externa no Centro do Estudos Políticos Nordeste da Ásia da Instituição Brookings.

Este livro fornece não apenas explicações teóricas, mas também estudos de caso nos níveis micro e macro sobre a transformação econômica e política da China. A maioria dos estudos de caso é baseada

em pesquisas de campo feitas anteriormente pelo autor em pequenas áreas politicamente sensíveis, e pesquisas em nível micro em algumas das ex-empresas estatais chinesas. Devido à sua indisponibilidade para pesquisadores, tanto dentro quanto fora da China, estes estudos de caso podem fornecer uma magnífica coleção de materiais para pesquisadores e estudantes com interesse no estudo das características da transformação chinesa e para os leitores em geral que desejam acompanhar de perto a transformação política e econômica da China.

Guo Rongxing is currently a professor and Head of the Regional Economics Committee in the Regional Science Association of China at Peking University. He is also a Visiting Fellow for Foreign Policy at the Center for Northeast Asian Policy Studies, at the Brookings Institution. This book provides not only theoretical explanations for but also macro- and micro-level case studies on China's political and economic transformation. Most of the case studies are based on the author's previous field inspections to small politically-sensitive areas and the micro-level surveys on a few of former state-owned firms in China. Due to their unavailability to researchers both within and outside China, these case studies can provide a superb collection of materials for researchers and students with an interest in the study of the characteristics of Chinese transformation and for ordinary readers wishing to keep a closer watch on China's political and economic transformation.

3 - HU, Angang, et al. *China in 2020: A New Type of Superpower*. Washington: Brookings Institution Press, 2011. 320 p. ISBN-10: 081570478X; ISBN-13: 978-0815704782.

Tradução do título: A China em 2010: um novo tipo de superpotência



Hu Angang, um dos mais influentes economistas da China, é professor de economia e Diretor do Centro de Estudos da China na Universidade de Tshingua, em Pequim.

Após três décadas de crescimento econômico sem precedentes, a China é hoje o maior exportador e a segunda maior economia do mundo. Tornou-se também o maior emissor de carbono do mundo e o segundo maior consumidor de energia. Extrapolando a partir destas grandes mudanças, Hu Angang prevê que, até 2020, a China irá tornar-se uma superpotência

madura, responsável e atraente, que contribuirá, juntamente com a União Européia, “para o fim da era unipolar dominada pelos Estados Unidos”. O ritmo rápido e em grande escala do crescimento chinês tem produzido uma mistura de admiração e consternação no Ocidente.

A China está a caminho de se tornar uma superpotência? O que significaria isso para o resto do mundo? Hu responde a estas questões por meio da análise de três grandes dimensões da ascensão chinesa: o seu desenvolvimento econômico e social; os avanços na educação, ciência e tecnologia (incluindo energia alternativa); e as prováveis complicações decorrentes de escassez de recursos, degradação ambiental e mudanças climáticas. *A China em 2020* apresenta uma perspectiva chinesa sobre os desafios e oportunidades que a China terá de enfrentar à medida que sua presença global se expande. Mediante um exame minucioso da trajetória de desenvolvimento da China, Hu explica de que maneira seu país, como o maior mercado emergente do mundo, terá impacto no crescimento econômico global, nos fluxos de investimento estrangeiro direto, no consumo de energia e nas emissões de CO₂. O autor propõe um amplo quadro estratégico para orientar a próxima fase da ascensão da China, buscando maximizar o impacto positivo do país sobre o mundo e minimizar os impactos negativos do seu desenvolvimento meteórico.

Hu Angang, one of China's most influential economists, is a professor of economics and Director of the Center for China Studies at Tsinghua University in Beijing.

After three decades of unprecedented economic growth, China is now the world's largest exporter and second-largest economy. It has also become the world's largest carbon emitter and second-largest consumer of energy. Extrapolating from these seismic changes, economist Hu Angang forecasts that by 2020 China will become a mature, responsible, and attractive superpower "that will contribute, alongside the European Union, to the end of the unipolar era dominated by the United States." The rapid pace and grand scale of China's rise has produced a heady brew of wonder and consternation in the West.

Is China on track to become a superpower? What would that mean for the rest of the world? Hu answers these questions through analysis of three major dimensions of China's rise: its overall economic and social development; advances in education, science, and technology (including alternative energy); and the likely complications posed by resource scarcity, environmental degradation, and climate change. China in 2020 presents a native Chinese perspective on the challenges and opportunities the PRC will face as its global footprint expands. Through a meticulous examination of China's development trajectory, Hu explains how his nation, as the world's largest emerging market, will impact global economic growth, foreign direct investment flows, energy consumption, and CO₂ emissions. He proposes a comprehensive strategic framework to guide the next stage of China's rise, seeking to maximize the country's positive impact on the world and minimize the negative externalities of its meteoric development.

4 - LI, Xiaoxi. *China's New Deal: Economic Development Under International Financial Crisis*. New York: Nova Science Pub Inc., 2011. 373p. ISBN-10:1616684860; ISBN-13:978-1616684860.

Tradução do título: O “New Deal” da China: desenvolvimento econômico em meio à crise financeira internacional



Li Xiaoxi é Diretor e Professor do Instituto de Economica e Gestão de Recursos na Universidade Normal de Pequim, China, e professor convidado na Universidade de Pequim e na Escola de Pós-Graduação da Academia Chinesa de Ciências Sociais (ACCS). Li é conhecido como um dos principais defensores das reformas chinesas para uma economia de mercado na década de 1980, e também como uma autoridade em avaliar a extensão da mercantilização da China nos últimos anos.

Recentemente, uma crise financeira não vista há quase meio século eclodiu em escala mundial, afetando profundamente a economia da China. Este livro aborda tópicos relacionados à crise financeira na China, tais como sua repercussão na discussão crescente sobre “o modelo chinês”, uma interpretação abrangente sobre a dimensão, estrutura e os efeitos do plano de estímulo de 4 trilhões de dólares norte-americanos injetados na economia e o desenvolvimento das finanças rurais na China, em um contexto de turbulência financeira mundial.

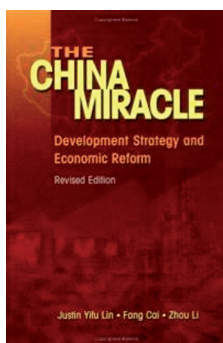
Li Xiaoxi is Director and Professor of the Institute of Economic and Resources Management with Beijing Normal University, China and an Invited Professor with Peking University and the Graduate School of the Chinese Academy of Social Sciences (CASS). Li has been well known as one of major advocators of China's market-oriented reforms in the 1980s as well as an authority on assessing the extent of China's marketization during recent years.

In recent years, a financial crisis not encountered for almost half a century broke out globally, deeply affecting the economy of China. This book covers topics in relation to the financial crisis in China, such as how the financial crisis intensifies discussion on “the China Model”, the

comprehensive interpretation on the scale, structure and effects of the 4 trillion US dollars economic stimulus plan and the development of rural finance in China under circumstances of world-wide financial upheaval.

5 - Lin, Justin Yifu; FANG, Cai; ZHOU, Li. *The China Miracle: Development Strategy and Economic Reform*. Hong Kong: The Chinese University Press, 2003. 432p. ISBN-10: 9622019854; ISBN-13: 978-9622019850.

Tradução do título: O milagre chinês: estratégias de desenvolvimento e reforma econômica



Justin Yifu Lin é o fundador do Centro Pesquisas Econômicas da China e seu primeiro diretor. É também ex-professor de economia da Universidade de Pequim e da Universidade de Hong Kong de Ciência e Tecnologia. Obteve um MBA pela Universidade Nacional Chengchi em 1978, título de mestre em Economia Política Marxista pela Universidade de Pequim em 1982, e de doutor em Economia pela Universidade de Chicago em 1986.

O milagre chinês oferece um estudo abrangente do desenvolvimento econômico do país, a partir do estabelecimento da República Popular da China, em 1949. Desde o início da reforma econômica, iniciada no final de 1970, a economia chinesa vem crescendo rapidamente, com uma taxa média de crescimento anual do PIB de 10% para as duas últimas décadas. A experiência da China contrasta fortemente com as vastas dificuldades enfrentadas pela transição na antiga União Soviética e na Europa Central e Oriental.

O sucesso da reforma da China, portanto, tem atraído a atenção mundial. Os autores tentam responder quatro questões que são comumente levantadas: 1) Por que a economia chinesa crescia lentamente antes da reforma, em 1979, mas passou a crescer rapidamente depois? 2) Por que flutuações cíclicas – ciclos de “vigor / caos” – tornaram-se parte do processo de reforma na China? 3) Pode a China continuar a tendência de reforma e desenvolvimento e manter um crescimento rápido e sustentável

no futuro? 4) Quais são as implicações gerais da experiência da China para outros países em desenvolvimento e economias em transição?

O livro demonstra otimismo com o futuro sucesso da reforma econômica da China. No entanto, também aponta vários problemas com as reformas econômicas com os quais é preciso lidar, como as dificuldades na reforma das empresas estatais (EES), a desigualdade crescente no desenvolvimento regional e na distribuição de renda, etc.

Justin Yifu Lin is the founder and first director of the China Center for Economic Research, former professor of economics at Peking University, and at the Hong Kong University of Science and Technology. He received an MBA degree from National Chengchi University in 1978, a Master's degree in Marxist political economy from Peking University in 1982, and a PhD in economics from the University of Chicago in 1986.

"The China Miracle" provides an extensive study of the China's economic development since the establishment of People's Republic of China in 1949. Since the economic reform began in the late 1970s, China's economy grew rapidly, with an average annual GNP growth rate of 10% for the past two decades. The China's experience contrasts greatly with the vast difficulties faced by the transition in the form Soviet Union, and Central and Eastern European countries. The success of China's reform thus has attracted worldwide attention.

The authors attempts to answer four questions that are often raised: 1) Why did Chinese economy grow slowly before the reform in 1979 but then grow rapidly afterwards? 2) Why did cyclical fluctuations - the "vigor/chaos" cycles - become part of China's reform process? 3) Can China continue the trend of reform and development and maintain a sustained, rapid growth in the future? 4) What are the general implications of China's experience for other developing and transition economies?

The book remains optimistic about the future success of China's economic reform. Yet, it also points out several problems with the economic reforms that are needed to be dealt with, such as the difficulties in the reform of State-owned enterprises (SOEs), the increasing unevenness in regional development and income distribution, etc.

6 - LIU, Xiaoxuan. *The Micro-foundation of China's Market Economy*. Singapore: Gale Asia, 2011. 350p. ISBN: 9814272779.

Tradução do título: Os micro-fundamentos da economia de mercado da China



Liu Xiaoxuan é pesquisadora e professora do Instituto de Economia da Academia Chinesa de Ciência Social (ACSS), e Vice-Diretora da Agência de Pesquisa Microeconômica do ACSS. Sua área de pesquisa inclui as teorias microeconômicas e suas aplicações, assim como a transição econômica da China e sua reforma. Possui vários artigos publicados em revistas, tais como *Ciências Sociais na China*, *Jornal de Pesquisas Econômicas*, *Econômico Chinês*

Trimestral, e *Jornal de Economia Comparada*. Liu é a autora de *Os Direitos de Propriedade e Mercado Durante a Transição da China*.

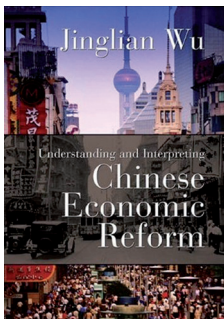
A revolução empresarial é provavelmente o mais notável capítulo em trinta anos de reforma e abertura econômica na China. Em *Os micro fundamentos da Economia de Mercado da China*, a autora descreve a interação e evolução de empresas controladas pelo Estado, empresas dirigidas privadamente, empresas dirigidas conjuntamente e empresas de investimento estrangeiro em um contexto de reformas e abertura. A autora também analisa as mudanças no ambiente externo em que estes quatro tipos de empresas cresceram e explora a necessidade e a dinâmica das inovações institucionais. O livro enfoca o enquadramento macro e seus principais eventos; igual importância é dada à descrição empírica e à interpretação teórica.

Liu Xiaoxuan is a researcher and a professor at the Institute of Economics under the Chinese Academy of Social Science (CASS); she is the Deputy Director of the CASS Microeconomic Research Office. Her research interests include microeconomic theories and their application as well as China's economic transition and reform. She has published widely in journals such as Social Sciences in China, Economic Research Journal, China Economic Quarterly, and Journal of Comparative Economics. She is the author of "The Property Rights and Market during China's Transition".

The enterprise revolution is probably the most noteworthy chapter in China's thirty years of economic reform and opening up. In "The Micro-foundation of China's Market Economy", the author traces the interaction and evolution of state-owned, privately-run, joint-stock, and foreign-invested enterprises against the backdrop of reform and opening up. The author also examines the changing external environment in which these four types of enterprises grew and explores the necessity and dynamics of institutional innovation. The book focuses on the macro framework and the major events; equal importance is placed on empirical description and theoretical interpretation.

7 - WU, Jinglian. *Understanding and Interpreting Chinese Economic Reform*. Singapore: Cengage Learning, 2005. 480p. ISBN-13: 9781587991974; ISBN: 1587991977.

Tradução do título: Compreendendo e interpretando a reforma econômica chinesa



Jinglian Wu, um dos principais arquitetos da moderna reforma econômica na China, é Pesquisador Sênior do Centro de Pesquisa de Desenvolvimento do Conselho de Estado, professor de Economia na Escola de Graduação da Academia de Ciências Sociais Chinesa, e professor da cátedra Bao Steel de Economia na China Europe Business School. Ele foi professor visitante em Oxford, Yale, Stanford, e nas universidades do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT).

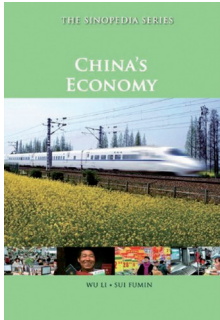
A reforma econômica da China, iniciada em 1978, teve enorme êxito. Este livro interpreta esse processo a partir da perspectiva da economia moderna. A obra possui quatro partes principais. A primeira parte aborda o pano de fundo da reforma e da evolução de sua estratégia – descentralização administrativa 1958-1978, a reforma incremental 1979-1993, e o esforço conjunto para fazer avançar, a partir de 1994 até o presente. A segunda parte discute as estratégias de reforma e sua aplicação em diferentes setores – o agrícola, o industrial, o privado, o

financeiro e o fiscal. A terceira parte discute políticas macroeconômicas no período da transição, as relações sociais e as funções do governo. Na última parte, o autor apresenta as novas metas da reforma econômica e política da China: igualdade social e distribuição da riqueza.

Jinglian Wu, one of the principal architects of modern economic reform in China, is a Senior Researcher of the Development Research Center under the State Council, Professor of Economics at the Graduate School of Chinese Academy of Social Sciences, and a Bao Steel Chair Professor of Economics at China-Europe International Business School. He has been a visiting professor at Oxford, Yale, Stanford, and MIT universities. The Chinese economic reform beginning from 1978 had an enormous success. This book interprets this process from the perspective of modern economics. It falls into four major parts. The first part touches upon the background of the reform and its evolution of strategy – administrative decentralization from 1958 to 1978, incremental reform from 1979 to 1993, and pushing forward as a whole from 1994 to the present. The second part discusses the reform strategies and implementation at different sectors – the agricultural sector, industrial sector, private sector, financial sector, and taxation. The third part discusses macroeconomic policies at the transition period, social relations and government's functions. In the last part, the author proposes the goals of the Chinese economic and political reform – social equality and common wealth.

8 – WU, Li and SUI, Fumin. *China's Economy*. Singapore: Cengage Learning Asia, 2010. 148p. ISBN-10: 9814319740; ISBN-13: 978-9814319744.

Tradução do título: A economia da China



Wu Li é o Vice-Diretor do Instituto de Estudos Contemporâneos da China, pesquisador do Instituto de Economia da Academia Chinesa de Ciências Sociais e Vice-Diretor da Sociedade Histórico-Econômica da China.

Sui Fumin obteve um doutorado em economia pela Universidade de Pequim e é atualmente pesquisador assistente no Instituto de Economia da Academia Chinesa de Ciências Sociais.

Este livro se inicia com um panorama sobre a geografia econômica da China, abordando tópicos tais como as características geográficas e demográficas, os recursos naturais, o planejamento rural e urbano, e as estratégias de proteção ambiental. Em seguida, descreve como a economia da China se desenvolveu ao longo dos últimos 60 anos a partir do primeiro “Plano Quinquenal”, as transições provocadas por campanhas tais como o Grande Salto Adiante, as Comunas do Povo, a Revolução Cultural, e também como a reforma e abertura levaram a uma economia socialista de mercado promulgada por Deng Xiaoping. Depois disso, o livro descreve o sistema de econômico básico da China e como as políticas econômicas têm beneficiado o povo chinês. Finalmente, o livro ilustra as realizações econômicas da China com estatísticas e gráficos oficiais e apresenta o plano de futuro econômico e as estratégias planejadas pelo Governo central.

Wu Li is the Deputy Head of the Institute of Contemporary China Studies, researcher at the Institute of Economics, Chinese Academy of Social Sciences, and Deputy Head of the China Economic History Society.

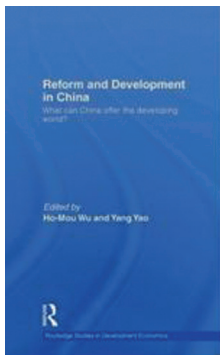
Sui Fumin has a PhD in Economics from the Peking University and is now an Assistant Researcher at the Institute of Economics, Chinese Academy of Social Sciences.

This book opens with an overview on the economic geography of China, such as geographical features, demographic characteristics, natural

resources, rural and urban planning, and environmental protection strategies. It then describes how China's economy developed over the past 60 years starting from the initial 'Five-Year Plan,' the transitions brought about by campaigns such as the Great Leap Forward, the People's Commune, the Cultural Revolution, and also how the reform and opening-up led to a socialist market-oriented economy promulgated by Deng Xiaoping. Following that, the book describes China's basic economic system and how economic policies have benefited the Chinese people. Finally, the book illustrates China's economic achievements with official statistics and graphs and introduces the future economic plan and strategies mapped out by the central government.

9 - YANG, Yao and Wu, Ho-Mou. *Reform and Development in China: What Can China Offer the Developing World*. London: Routledge, 2010. 400p. ISBN-10: 0415559480; ISBN-13:978-0415559485.

Tradução do título: Reforma e desenvolvimento na China: o que a China pode oferecer ao mundo em desenvolvimento



Yang Yao é Diretor-Adjunto do Centro Chinês de Pesquisa Econômica da Universidade de Pequim. Obteve seu Ph.D pela Universidade de Wisconsin-Madison. Há vários anos, tem-se dedicado à pesquisa econômica sobre a transição da China e tem escrito extensamente sobre esse assunto.

Ho-Mou Wu é professor catedrático de economia e Vice-Diretor Executivo em Langrun. É bacharel em economia pela Universidade Nacional de Taiwan, 1974; possui mestrado (1981) e doutorado (1982) em economia pela Universidade de Stanford. Sua área de

pesquisa e de ensino engloba a Economia Financeira, Jogo e Informação e Economia Industrial.

Entre 1978 e 2006, o crescimento do PIB na China manteve uma taxa média anual de 9,7%, significando que a economia chinesa cresceu mais de doze vezes. Isto foi alcançado mediante políticas não ortodoxas de reforma e desenvolvimento, com a China adotando uma abordagem gradual de

adoção de instituições-chave, bem como modificando e experimentando com receitas tradicionais de crescimento econômico.

Esta coleção reúne pesquisadores importantes da Ásia, dos EUA, da Europa e da Austrália para discutirem como a China conseguiu fazer avançar as reformas em face da resistência política, como a economia chinesa manteve um crescimento dentro de um ambiente institucionalista imperfeito e como o governo chinês continua a ser eficaz quando renuncia o seu poder ao mercado. Ênfase especial é dada à relevância das experiências da China para outros países em desenvolvimento. Esta valiosa contribuição para o estudo da economia da China aborda uma vasta gama de tópicos, incluindo os fundamentos históricos dos 30 anos da lei de reforma e desenvolvimento na China, o investimento direto estrangeiro, a redução da pobreza, a integração do mercado, a distribuição de renda, a proteção social, bem como dados demográficos e populacionais.

Este livro apresenta tanto elementos exclusivos à experiência chinesa quanto elementos que podem ser aplicados a outros países em desenvolvimento. Em particular, o gradualismo da China na reforma econômica, uma forte liderança e a ênfase no desenvolvimento inclusivo destacam-se por serem potencialmente transferíveis para outros países em desenvolvimento. Esta coleção vai ao encontro do interesse de estudantes de pós-graduação e pesquisadores, bem como de profissionais em economia do desenvolvimento.

Yang Yao is Deputy Director of the China Center for Economic Research at Peking University in Beijing. He holds a Ph.D. from the University of Wisconsin-Madison. He has been engaged in economic research on China's transition for a number of years, and has written widely on that subject.

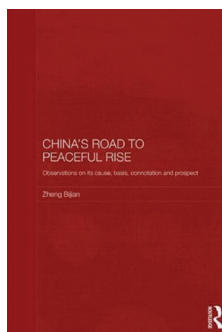
Ho-Mou Wu is Langrun Chair Professor of Economics and Executive Deputy Director; B.A. in Economics, National Taiwan University, 1974; M.A. (1981) and Ph.D. (1982) in Economics, Stanford University. Research and teaching: Financial Economics, Game and Information, and Industrial Economics. Between 1978 and 2006, GDP growth in China maintained an annual average rate of 9.7%, meaning that the Chinese economy increased by more than twelve times. This was achieved with quite unorthodox policies to reform and development as China has adopted a gradualist approach to adopting key institutions, as well as modifying and experimenting with traditional recipes for economic growth.

This collection brings together key researchers in the field from Asia, the US, Europe and Australia to discuss how China has managed to push forward reforms in the face of political resistance, how the Chinese economy has maintained growth within an imperfect institutionalist environment and how the Chinese government remains effective when it relinquishes its power to the market. Specific emphasis is paid to the relevance of China's experiences to other developing countries. This valuable contribution to the study of China's economy covers a wide range of topics, including the historical foundations of the 30 years of reform, law and development in China, foreign direct investment, poverty reduction, market integration, income distribution, social protection, as well as demographics and population.

This book finds both unique elements to the Chinese experience and elements which can be applied to other developing countries. In particular, China's gradualism in economic reform, strong leadership, and emphasis on inclusive development are singled out to be potentially transferable to other developing countries. This collection will be of interest to postgraduate students and researchers as well as practitioners in development economics.

10 - ZHENG, Bijian, *China's Road to Peaceful Rise: Observations on its Cause, Basis, Connotation and Prospect*. London: Routledge, 2011. 336p. ISBN-10: 0415552710; ISBN-13: 978-0415552714.

Tradução do título: O caminho da China para a ascensão pacífica: observações de sua causa, base, conotação e projeção



Zheng Bijian é Presidente do Fórum de Reforma da China e Presidente do Comitê Acadêmico da Escola do Partido Central, bem como ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista da China.

Zheng Bijian tem sido um dos mais influentes pensadores e formuladores de políticas na China durante seu período de reforma. No início de 1990 ele trabalhou com Deng Xiaoping divulgando e publicando os discursos de Deng. Como Vice-

Presidente da Escola do Partido, deu prioridade à garantia de que os membros do Partido estivessem familiarizados com as ideias, teorias e agenda de reformas de Deng.

Neste livro importante, que já está disponível em chinês, o autor expõe seus pontos de vista e relata como suas opiniões foram formadas e desenvolvidas durante o longo período da reforma, incluindo o texto completo de seus importantes discursos e documentos, junto com o material introdutório apropriado. Temas-chave do pensamento de Zheng Bijian que têm contribuído para o desenvolvimento chinês são o de que a China deveria adotar a globalização e fortalecer seu relacionamento com o resto do mundo, e que o desenvolvimento chinês deveria ser pacífico.

“As ideias, ações e visão de Zheng Bijian ajudaram a China no seu impressionante crescimento de trinta anos. Zheng Bijian fez uma grande contribuição ao conceber o novo papel da China em um mundo globalizado. Este livro é a história intelectual de uma grande testemunha de nossos tempos. “ – Romano Prodi, ex-Presidente da Comissão Europeia e ex-Primeiro-Ministro da Itália.

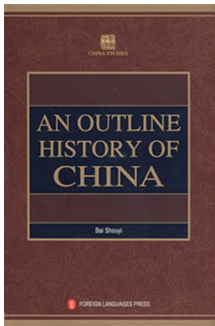
Zheng Bijian currently holds a number of posts including Chairman of the China Reform Forum and Chairman of the Academic Committee of the Central Party School, and is a former member of the Communist Party of China Central Committee.

Zheng Bijian has been one of the most influential thinkers and policy formulators in China during its reform period. In the early 1990s he worked with Deng Xiaoping collating and publishing Deng's speeches and as Vice President of the Party School gave top priority to ensuring that members of the Party were thoroughly familiar with Deng's views, theories and reform agenda. In this important book, which is already available in Chinese, the author sets out his views and relates how they were formed and developed over the long reform period, including the full text of his important speeches and papers, together with appropriate introductory material. Particular key themes which Zheng Bijian's thought has contributed to China's development are that China should embrace globalization and strengthen its relationship with the rest of the world, and that China's development should be peaceful.

“Zheng Bijian’s ideas, actions and vision helped China in its astonishing thirty years growth. Zheng Bijian made a great contribution to envisioning the new role of China in a globalized world. This book is the intellectual story of a great witness of our times.” – Romano Prodi, former President of the European Commission and former Prime Minister of Italy.

1 – BAI, Shouyi. *An Outline History of China*. Beijing: Foreign Languages Press, 2008. 803p. ISBN-10: 7119052969; ISBN-13: 978-7-1190-5296-0.

Tradução do título: Um esboço da História da China

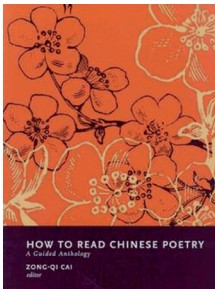


Este livro apresenta uma introdução concisa do longo desenvolvimento histórico da China, dos tempos antigos até a fundação da República Popular da China em 1949. Também descreve a China atual em sua geografia, população, etnias e história, e procede descrevendo a atividade humana antiga, e os significados sociais e históricos de mitologias e lendas ancestrais. Inclui igualmente um relato conciso da ascensão e queda das dinastias Xia, Shang, Zhou, Qin, Han, Wei, Jin, Sui, Tang, Song, Yuan, Ming e Qing. Os temas abordados incluem política, economia, assuntos militares, cultura, leis, invenções, relíquias culturais, etiqueta e costumes, bem como relações entre classes, entre os grupos étnicos da China e entre a China e os países estrangeiros. Descrição esclarecedora das reformas sociais modernas completa o livro, além de fotos e índice.

This book provides a brief introduction to the long historical development of China from ancient times to the founding of the People's Republic of China in 1949. It also gives an outline of contemporary Chinese geography, population, ethnicity and history, and proceeds to describe ancient human activity, and the social and historical meanings of ancient mythologies and legends. A concise account of the rise and fall of the Xia, Shang, Zhou, Qin, Han, Wei, Jin, Sui, Tang, Song, Yuan, Ming and Qing dynasties is also given. Subjects include politics, economy, military affairs, culture, laws, inventions, cultural relics, etiquette and customs, as well as class relationships, relationships among ethnic groups of China, and the relationship between China and foreign countries. An enlightening description of modern social reforms completes the book. With photos and an Index.

2 – CAI, Zong-qi (Ed.). *How to Read Chinese Poetry: A Guided Anthology*. New York: Columbia University Press, 2007. 544 p. ISBN-10: 0231139411; ISBN-13: 978-0231139410.

Tradução do título: Como ler a poesia chinesa: uma antologia guiada



“Este valioso livro-guia oferece múltiplas caminhos para o entendimento das vastas e variadas tradições e práticas da poesia clássica chinesa, desde seus primórdios até a dinastia Qing. Leituras minuciosas de poemas, incluindo *The Chestnuts* [As castanhas] que todos nós (professores) apreciamos ensinar, estão entrelaçadas a discussões úteis de contextos literários, históricos e culturais. Uma discussão interdisciplinar de temas sugere formas pelas quais os poemas podem

conversar uns com os outros atravessando fronteiras de gêneros e dinastias. A atenção excepcionalmente rara dedicada ao som e à prosódia da poesia chinesa será especialmente bem vinda tanto para os estudantes quanto para os literatos”. (Pauline Yu, Presidente do Conselho Americano de Sociedades de Aprendizado).

Nesta antologia “guiada”, especialistas conduzem os estudantes pelos principais gêneros e eras da poesia chinesa, da antiguidade aos tempos

modernos. O volume é dividido em seis seções cronológicas e destaca mais de 140 exemplares dos melhores poemas *shi, sao, fu, ci e qu*. Uma introdução abrangente e uma extensiva tabela temática de conteúdos ressaltam as características temáticas, formais e prosódicas da poesia chinesa, sendo cada capítulo escrito por um erudito especializado em determinado período ou gênero. Os poemas são apresentados em chinês e inglês, seguidos de uma versão romanizada marcada por tons, uma explicação da lingüística chinesa e suas convenções poéticas, e recomendações de estratégias de leitura. Gravações de som dos poemas estão disponíveis *on line* gratuitamente. Estas características únicas facilitam o contato intenso com os textos poéticos chineses e ajudam o leitor a obter prazer estético e conhecimento por meio do texto traduzido assim como se poderia obter do original.

Contribuíram: Robert Ashmore (Universidade da Califórnia, Berkeley), Zong-qi Cai, Charles Egan (Estado de São Francisco), Ronald Egan (Univ. da Califórnia, Santa Barbara); Grace Fong (McGill); David R. Knechtges (Univ. de Washington); Xinda Lian (Denison); Shuen-fu Lin (Univ. de Michigan); William H. Nienhauser Jr. (Univ. de Wisconsin); Maija Bell Samei; Jui-lung Su (Universidade Nacional da Cingapura); Wendy Swartz (Columbia); Xiaofei Tian (Harvard); Paula Varsano (Univ. da Califórnia, Berkeley); Fusheng Wu (Univ. de Utah).

“This valuable guidebook offers multiple routes toward understanding the vast and varied traditions and practices of classical Chinese poetry, from its beginnings through the Qing dynasty. Close readings of individual poems—including the ‘chestnuts’ we all love to teach—are grounded in useful discussions of literary-historical and cultural contexts. A cross-cutting discussion of themes suggests ways in which the poems can speak to each other across boundaries of genre and dynasty. And the unusually extensive attention paid to the sound and prosody of Chinese poetry will be especially welcome to student and scholar alike.” —Pauline Yu, President of the American Council of Learned Societies.

In this “guided” anthology, experts lead students through the major genres and eras of Chinese poetry from antiquity to the modern time. The volume is divided into 6 chronological sections and features more than 140 examples of the best shi, sao, fu, ci, and qu poems. A comprehensive introduction and extensive thematic table of contents highlight the thematic, formal, and prosodic features of Chinese poetry,

and each chapter is written by a scholar who specializes in a particular period or genre. Poems are presented in Chinese and English and are accompanied by a tone-marked romanized version, an explanation of Chinese linguistic and poetic conventions, and recommended reading strategies. Sound recordings of the poems are available online free of charge. These unique features facilitate an intense engagement with Chinese poetical texts and help the reader derive aesthetic pleasure and insight from these works as one could from the original.

Contributors: Robert Ashmore (Univ. of California, Berkeley); Zongqi Cai; Charles Egan (San Francisco State); Ronald Egan (Univ. of California, Santa Barbara); Grace Fong (McGill); David R. Knechtges (Univ. of Washington); Xinda Lian (Denison); Shuen-fu Lin (Univ. of Michigan); William H. Nienhauser Jr. (Univ. of Wisconsin); Maija Bell Samei; Jui-lung Su (National Univ. of Singapore); Wendy Swartz (Columbia); Xiaofei Tian (Harvard); Paula Varsano (Univ. of California, Berkeley); Fusheng Wu (Univ. of Utah).

3 – CHIN, Annping. *Four Sisters of Hofei: A History* (1st ed.). New York: Scribner, 2002. 336 p. ISBN-10: 068487377X; ISBN-13: 978-0684873770.

Tradução do título: As quatro irmãs de Hofei: uma história



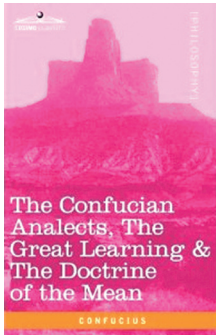
Inúmeros autores escreveram crônicas sobre as vidas das pessoas que sobreviveram aos julgamentos da China no século XX, mas poucos trazem tanto conhecimento e estilo quanto Chin (*Crianças da China: Vozes de Anos Recentes*). O respeitado historiador de Yale combina o interesse acadêmico no quadro mais geral à atenção de um romancista ao menor detalhe, ao falar sobre as vidas de seus personagens nesse excelente relato. A história das irmãs Chang está carregada de episódios de traumas e desumanidade, e, ainda assim, Chin encontrou fatos comoventes de como as irmãs lutaram para encontrar júbilo diante da angústia e da perda trazidas pelo colapso imperial, invasão estrangeira,

guerra civil e mundial, a revolução e a fome. A primeira metade do livro detalha a história da próspera família Chang, do caos da Rebelião Taiping nos anos 1860 até o nascimento de Yuan-ho, a irmã mais velha, em 1907. Daí em diante, ao invés de escrever biografias convencionais das quatro irmãs, Chin mimetiza a estrutura do k'un-ch'i, uma forma refinada de apresentação chinesa que traz apenas algumas cenas de uma ópera. Neste estilo, com base em volumosa correspondência familiar, diários e entrevistas (todas as quatro irmãs ainda estão vivas), Chin escolhe a experiência mais significativa de cada irmã e amplia a partir dela para ilustrar a luta de suas vidas por constância em meio a violentas transições políticas, e representa eficazmente a habilidade universal de suportar e prevalecer apesar das adversidades. (*Publishers Weekly*)

Countless authors have chronicled the lives of people who survived the trials of 20th-century China, but few bring as much knowledge and style as Chin (Children of China: Voices from Recent Years) does. The esteemed Yale historian successfully combines an academic's interest in the big picture and a novelist's attention to the finest detail in limning the lives of the title characters of this excellent account. The history of the Chang sisters is heavy with episodes of injury and inhumanity, yet Chin has found affecting anecdotes of how the sisters fought to "make mirth" in the face of anguish and loss brought by imperial collapse, foreign invasion, civil and world war, revolution and famine. The first half of the book details the history of the prosperous Chang family from the turmoil of the Taiping Rebellion in the 1860s to the birth of Yuan-ho, the oldest sister, in 1907. From there, rather than writing conventional biographies of the four sisters, Chin mimics the structure of k'un-ch'i, a refined form of Chinese performance that showcases only a few scenes of an opera. In this style, drawing on voluminous family correspondence, diaries and interviews (all four sisters are still alive), Chin chooses each sister's most significant experience and expands upon it to depict their life-long struggle for constancy in the throes of violent political transition, and stirringly conveys the universal ability to endure and prevail despite adversity.—From Publishers Weekly

4 – CONFUCIUS. *The Confucian Analects, The Great Learning & The Doctrine of the Mean (bilingual edition)*. LEGGE, James (Translator). New York: Cosimo Classics, 2009. 518p. ISBN-10: 1605206431; ISBN-13: 978-1605206431.

Edição em língua portuguesa: *Os Analectos*. Tradução de Caroline Chang e D.C. Lau. 1ª Edição. Rio de Janeiro: L&PM Pocket, 2006. 260 p. ISBN: 8525415634:



Notável não somente por sua abrangência, como também pela sua inclusão dos pictogramas chineses, este texto integral dos *Analectos* do maior filósofo da história chinesa é imprescindível para qualquer estudante de Confúcio (511 a.C. – 479 a.C.). Da administração de propriedades de governantes até ao valor da oração, os pensamentos de Confúcio moldaram de forma poderosa a vida moral e as estruturas políticas das nações asiáticas, e influenciaram também a direção do mundo ocidental. Nesta obra, Legge oferece uma introdução

esclarecedora aos “Anacletos”, notas detalhadas que colocam os ditados em contexto cultural, e amplo suporte ao leitor leigo para que possa compreender a profundidade da sabedoria de Confúcio.

Esse volume ‘três-em-um’, originalmente publicado desta forma em 1893, também inclui *O grande aprendizado*, a ilustração de Confúcio da “virtude notável”, e *A Doutrina do Meio*, a explicação do pensador para o caminho do dever. O estudioso escocês James Legge (1815-1897) foi o primeiro professor de língua e literatura chinesas na Universidade de Oxford, tendo lecionado de 1876 a 1897. Entre os seus muitos livros está *A vida e o ensino de Confúcio* (1867), *As religiões da China* (1880), e o livro de 50 volumes, *Os livros sagrados do Leste* (1879-1891).

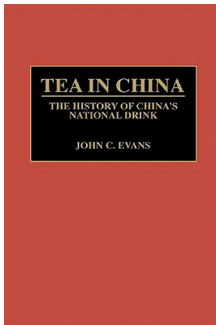
Notable not only for its comprehensiveness but also for its inclusion of the Chinese pictograms, this complete text of the “Analects” of the greatest philosopher of Chinese history is a must-own volume for any student of Confucius (551 BC-479 BC). From the disposition of a land’s rulers to the value of prayer, the thoughts of Confucius have powerfully shaped

the moral life and political structures of Asian nations, and influenced the direction of the Western world as well.

Here, Legge offers an enlightening introduction to the “Analects,” copious notes that place the sayings in cultural context, and much more assistance for the lay reader in understanding the depth of Confucius’ wisdom. This three-in-one volume, originally published in this form in 1893, also includes “The Great Learning,” the Confucian illustration of illustrious virtue, and “The Doctrine of the Mean,” the thinker’s explication of the path of duty. Scottish scholar James Legge (1815-1897) was the first professor of Chinese language and literature at Oxford University, serving from 1876 to 1897. Among his many books are “The Life and Teaching of Confucius” (1867), “The Religions of China” (1880), and the 50-volume “Sacred Books of the East” (1879-1891).

5 – EVANS, John C. *Tea in China: The History of China’s National Drink*. Westport, CT: Greenwood Press, 1992. 184 p. ISBN-10: 0313280495; ISBN-13: 978-0313280498.

Tradução do título: Chá na China: a história da bebida nacional da China



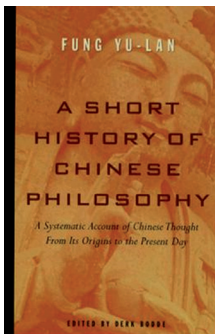
O chá é uma das bebidas mais populares do mundo depois da água e tem origem na China. Até os anos de 1830, a China era o único produtor de chá e hoje continua sendo o maior produtor e consumidor dessa bebida no mundo. *Essa obra* relata a história da bebida nacional chinesa, de onde veio, como era bebida, e o lugar que ocupou e ocupa na sociedade chinesa da pré-história ao presente. Ao longo do caminho, Evans examina os mitos em torno do desenvolvimento do chá. São analisadas as preferências das várias

dinastias, assim como as mudanças dentro da indústria e o lugar do chá na sociedade chinesa. “...uma caminhada discursiva e bem informada pela história chinesa na qual muito da sabedoria popular sobre o chá é relatado” (Revista de Estudos Asiáticos). “Um livro prazeroso de se ler” (Revista de Estudos do Terceiro Mundo). “Uma grande contribuição à história do chá (e conseqüentemente à História mundial) e ao entendimento da

China ancestral e moderna, e dos seus elixires mais lendários, essa obra já clássico do acadêmico independente, residente em Paris, John C. Evans, é uma fascinante leitura para os fãs da história chinesa. Altamente recomendado aos estudiosos do assunto!”.

Tea is one of the world's most popular beverages after water, and the birthplace of tea is China. Until the 1830s, China was the only producer of tea, and today it remains the world's greatest producer and consumer. Tea in China is a history of China's national drink, where it came from, how it was drunk, and the place it has occupied in Chinese society from prehistory to the present. Along the way, Evans looks at the myths surrounding the development of tea. The preferences of the various dynasties are examined, as are changes within the industry as well as the place of tea within Chinese society.”...a well-informed and discursive walk through Chinese history in which much lore about tea is related.”—The Journal of Asian Studies. “An enjoyable book to read.”—Journal of Third World Studies. “A major contribution to tea (and thus world) history and to understanding ancient and modern China and her most legendary elixirs, this instant classic by Paris-based independent scholar John C. Evans is a ripping good read for China history buffs. Highly recommended for the serious!”.

6 - FUNG, Yu-lan. *A Short History of Chinese Philosophy: A Systematic Account of Chinese Thought from its Origins to the Present Day*. New York: The Free Press, 1997. 400p. ISBN-10: 0684836343; ISBN-13: 978-0684836348.



Tradução do título: Breve história da filosofia chinesa: um relato sistemático do pensamento chinês de suas origens aos dias atuais

Fung Yu-Lan, um filósofo chinês, é o pai do Neo-Confucionismo, uma teoria que funde idéias tradicionais de Confúcio com o Marxismo. Estudou com John Dewey na Universidade de Columbia e foi professor da Universidade Tsinghua e da

Universidade de Pequim. Morreu em novembro de 1990 aos 94 anos. Inicialmente publicada em 1948, essa obra ainda é a melhor introdução à filosofia chinesa. Após sua leitura, é aconselhado ao leitor seguir para a obra-prima de dois volumes *História da Filosofia Chinesa*, que não tem nada de “breve”. A história breve é uma adaptação dessa obra mais completa. O livro é muito bem escrito, com um estilo acessível, o que torna conceitos que poderiam ser muito difíceis de entender prontamente inteligíveis [Breve história da filosofia chinesa] é uma crônica do pensamento chinês, dos reis-sábios de três mil anos atrás até a deposição, em 1911, do mais velho sistema monárquico no mundo. O livro ilumina as escolas mais conhecidas do Confucionismo e Taoísmo, e apresenta os leitores ao Mohismo, *Yin-yang*, Legalismo, Neo-Taoísmo, Neo-Confucionismo, e faz uma introdução à filosofia ocidental. Essa adaptação da monumental [História da Filosofia Chinesa] fornece aos estudantes de todos os níveis, entusiastas da filosofia e dos estudos asiáticos, uma janela para a ideologia e filosofia ancestral e contemporânea da China.

Fung Yu-Lan, a Chinese philosopher, is the father of Neo-Confucianism, a theory which fuses traditional Confucian ideas with Marxism. He studied with John Dewey at Columbia University and was a professor at Tsinghua University and Peking University. He died in November 1990 at the age of 94. First published in 1948, this book is still the best intro to Chinese Philosophy. After reading it the reader may move on to his two volume magnum opus “A History of Chinese Philosophy” which has nothing “short” about it. The short history is an adaptation of the two-volume work. The book is very well written with an accessible style which makes what could have been very difficult to understand concepts readily understandable “A Short History of Chinese Philosophy” is a chronicle of Chinese thought from the third millennium sage-kings to the 1911 overthrow of the oldest monarchical system in the world. The book illuminates the most commonly known schools of Confucianism and Taoism, and it acquaints readers with Mohism, Yin-yang, Legalism, Neo-Taoism, Neo-Confucianism, and the introduction of Western philosophy. This adaptation of Fung’s monumental “History of Chinese Philosophy” provides enthusiasts of philosophy and Asian studies’ students at all levels with a window into ancient and contemporary Chinese ideology and philosophy.

7 – LAO, Tzu. *Tao Te Ching: The New Translation from Tao Te Ching: The Definitive Edition (Tarcher Cornerstone Editions)*. STAR, Jonathan (Translator). New York: Tarcher, 2008. 128p. ISBN-10: 1585426180; ISBN-13: 978-1585426188.

Edição em língua portuguesa: TZU, Lao. *Tao Te Ching: o livro do caminho e da virtude*. Tradução pelo Mestre Wu Jyh Cherng. 1ª Ed. Mauad, 2011. 400 p. ISBN-10: 8574783595.



Nas mãos de Jonathan Star, os oitenta e um versos do *Tao Te Ching* ressoam com as imagens simples e elegantes e as ideias penetrantes que fizeram desse trabalho ancestral um marco da literatura da sabedoria mundial.

“Seria difícil encontrar uma abordagem nova de um texto que fica apenas atrás da Bíblia como o livro mais traduzido de todo o mundo, mas Star alcança este objetivo. Tão fascinante para o estudioso ocasional quanto o é para o estudante sério” (*Critica NAPRA*).

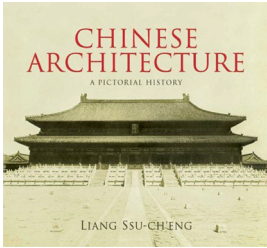
“O *Tao Te Ching* de Jonathan Star alcança o essencial.

A obra esclarece o significado do texto milenar sem reduzir nem um pouco o seu mistério” (*Jacob Needleman*).

In the hands of Jonathan Star, the eighty-one verses of the Tao Te Ching resound with the elegant, simple images and all-penetrating ideas that have made this ancient work a cornerstone of the world’s wisdom literature. “It would be hard to find a fresh approach to a text that ranks only behind the Bible as the most widely translated book in the world, but Star achieves that goal. . . As fascinating to the casual scholar as it is for the serious student.” (NAPRA ReView). “Jonathan Star’s Tao Te Ching achieves the essential: It clarifies the meaning of the text without in the slightest reducing its mystery.” –(Jacob Needleman).

8 – LIANG, Ssu-ch'eng. *Chinese Architecture: A Pictorial History*. New York: Dover Publications, 2005. 232p. ISBN-10: 0486439992; ISBN-13: 978-0486439990.

Tradução do título: Arquitetura chinesa: uma história pictórica



Mais de 240 fotografias raras e desenhos são elementos de destaque deste excelente registro pictórico e análise da história arquitetural da China. Baseado em anos de pesquisa de campo sem precedentes do autor, as ilustrações mostram muitos dos templos, pagodes, tumbas, pontes, e palácios imperiais que formam o patrimônio arquitetônico da China. Contém 152 reproduções

e 94 diagramas.

“Liang Sicheng é um dos mais proeminentes eruditos chineses. Quando jovem, a beleza da arquitetura chinesa o inspirou a ser a primeira pessoa a estudar a arquitetura chinesa tradicional cientificamente, com métodos ocidentais. Depois de ter-se formado na Universidade da Pensilvânia, Liang foi para Harvard e começou o mestrado na Escola de Arte e Ciência, onde escolheu o tema “Arquitetura Chinesa”. Como ali não havia quase nenhuma referência nessa área, prometeu ao professor que voltaria à China para coletar dados em primeira mão e, em seguida, voltaria aos EUA para terminar sua tese. O resto de sua história é inacreditavelmente dramática. (Você pode achar maiores detalhes em Liang e Lin, por Wilma Fairbank). Este é o livro que todo historiador da arquitetura chinesa deve ter. Trata-se de obra altamente recomendada para historiadores chineses e para amantes da arquitetura em geral.” (Sinopse de Livros de Arquitetura da Dover Books).

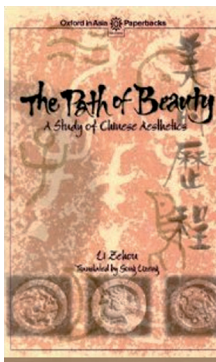
More than 240 rare photographs and drawings highlight this excellent pictorial record and analysis of Chinese architectural history. Based on years of unprecedented field studies by the author, the illustrations depict many of the temples, pagodas, tombs, bridges, and imperial palaces comprising China's architectural heritage. 152 halftones, 94 diagrams. Liang Sicheng is among one of the most outstanding Chinese scholars. As a young man, the beauty of Chinese architecture inspired him to be the

first person who studied traditional Chinese architecture scientifically with western methods. After Liang graduated from U.Penn., he moved to Harvard and registered under Graduate School of Art & Science, where he chose the subject “Chinese Architecture”. Because there had almost no references in the area, he promised his professor that he would go back to China to collect firsthand data, and would then return to the US to finish his study.

The rest of his story is unbelievably dramatic. (You can find more details in Liang and Lin, by Wilma Fairbank). This is the book that every historian of Chinese architecture should have. Highly recommended to Chinese historians as well as architecture lover (Dover Books on Architecture review)

9 – LI Zehou. *The Path of Beauty: A Study of Chinese Aesthetics*. Oxford University Press, 1995. 256p. ISBN-10: 019586526X; ISBN-13: 978-0195865264.

Tradução do título: O caminho da beleza: um estudo da estética chinesa



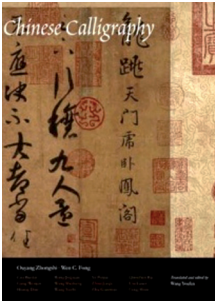
“Este bellissimo livro detalha a história da teoria estética da China desde os primeiros períodos pré-históricos até o Qing. Li discute a teoria estética e as suas manifestações na literatura e na música, bem como na pintura, caligrafia, artes decorativas e arquitetura. Cuidadoso ao relacionar desenvolvimento teórico com história social, o autor explica como fenômenos como o Confucionismo, o Budismo, o Taoísmo e até mesmo a escravidão e a emancipação das mulheres tem sido expressos na teoria e como objeto de pesquisas, através dos tempos. Um livro que provoca o pensamento com ilustrações bem escolhidas e profundas.” (Patrícia R. Hausman, com a colaboração de William e Mary Lib, Williamsburg.)

“This strikingly beautiful book details the history of Chinese aesthetic theory from the earliest prehistoric periods through the Qing. Li discusses aesthetic theory and its manifestations in literature and music, as well as in painting, calligraphy, decorative arts and architecture. Careful to relate theoretical development to social history, he explains how such

phenomena as Confucianism, Buddhism, Taoism, and even slavery and the emancipation of women have been expressed in theory and subject matter through the ages. A thought-provoking book with well-chosen and profuse illustrations.” (Patricia R. Hausman, Coll. of William and Mary Lib., Williamsburg, Va.).

10 – OUYANG, Zhongshi and FONG, Wen C. *Chinese Calligraphy (The Culture & Civilization of China)*. New Haven: Yale University Press, 2008. 520p. ISBN-10: 0300121075; ISBN-13: 978-0300121070.

Tradução do título: A caligrafia chinesa



A caligrafia chinesa, como seus valores tanto artísticos como utilitários, tem sido avaliada como um tesouro por sua beleza formal por mais de três milênios. Este livro lindamente ilustrado traz pela primeira vez aos leitores da língua inglesa um relato completo da caligrafia na China, incluindo sua história, teoria, e importância para a cultura chinesa. Representando uma colaboração sem precedentes entre os principais especialistas chineses e ocidentais, este livro fornece uma visão definitiva e atualizada da forma de arte visual mais reverenciada

na China.

O livro começa com a premissa de que a história da escrita cursiva da China representa o desenvolvimento essencial da história da cultura e da civilização chinesa. Refazendo o traçado do desenvolvimento da crítica caligráfica desde o segundo século até o vigésimo primeiro, os quatorze colaboradores deste volume oferecem um equilibrado e inteligível relato dessa tradição. Com mais de 600 ilustrações, incluindo modelos raríssimos de caligrafia chinesa provenientes de todas as partes do mundo, e um prólogo informativo de Wen C. Fong, este livro será uma adição bem vinda à biblioteca de todo leitor ocidental interessado na China e em sua principal forma de arte.

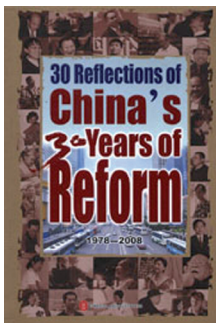
Chinese calligraphy, with its artistic as well as utilitarian values, has been treasured for its formal beauty for more than three millennia. This lavishly illustrated book brings to English language readers for the first

time a full account of calligraphy in China, including its history, theory, and importance in Chinese culture. Representing an unprecedented collaboration among leading Chinese and Western specialists, the book provides a definitive and up-to-date overview of the visual art form most revered in China.

The book begins with the premise that the history of Chinese script writing represents the core development of the history of Chinese culture and civilization. Tracing the development of calligraphic criticism from the second century to the twenty-first, the fourteen contributors to the volume offer a well-balanced and readable account of this tradition. With more than 600 illustrations, including examples of extremely rare Chinese calligraphy from all over the world, and an informative prologue by Wen C. Fong, this book will make a welcome addition to the library of every Western reader interested in China and its premiere art form.

11 – PAN, Deng. *30 Reflections of China's 30 Years of Reform*. Beijing: Foreign Languages Press, 2008. 232 p. ISBN 978-7-119-05439-1.

Tradução do título: 30 reflexões sobre os 30 anos da reforma da China



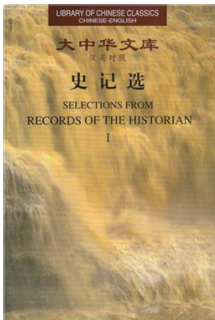
Os últimos 30 anos, contados a partir da introdução da reforma e da política de abertura em 1978, testemunharam uma explosão de vitalidade na China e a gradual ampliação dos espaços de convivência, de oportunidades de desenvolvimento, e dos direitos e interesses de cada cidadão chinês. Tendo como pano de fundo as reformas políticas e econômicas e as consequentes grandes mudanças na sociedade chinesa, este livro selecionou 30 chineses comuns com diferentes estilos de vida, para ajudar a lançar luz sobre como essas mudanças afetaram todos os aspectos da sociedade chinesa, por meio dos relatos detalhados e multifacetados dessas pessoas sobre suas vidas nas últimas três décadas marcantes.

The past 30 years since the introduction of the reform and opening-up policy in 1978 have witnessed an outburst of vitality in China, and the gradual extension of the living space, development opportunities, and

rights and interests of every individual Chinese citizen. Set against the background of political and economic reforms and the ensuing great changes in the Chinese society, this book has selected 30 representative ordinary Chinese people from all walks of life to help shed light on how the changes have affected all aspects of Chinese society through these people's detailed, multi-faceted accounts of their own lives in the past three epoch-making decades.

12 – SIMA, Qian. *Selections from Records of the Historian*. Translated by Yang Xianyi and Gladys Yang. Beijing: Foreign Languages Press, 2008. 1241p. ISBN-10: 7119050907; ISBN-13: 978-7119050904.

Tradução do título: Seleção dos registros do historiador



Escrito por Sima Qian da Dinastia Ocidental Han, esta obra foi a primeira história geral escrita sob a forma de uma série de biografias que apareceu na China. O livro registra a história da China do passado mais remoto, a era do lendário fundador da nação chinesa Huangdi (Imperador Amarelo) na China pré-histórica, até o reino do Imperador Hu da Dinastia Wan. O livro tem 130 capítulos, que relatam os desdobramentos da história por meio das biografias de figuras históricas.

A obra marcou o início da literatura biográfica na China e teve uma influência de longo alcance no desenvolvimento dos trabalhos históricos e literários das gerações posteriores. Foi classificada por Lu Xun, o gigante literário chinês do século XX, como a principal obra de história da China. Os 31 capítulos selecionados neste livro são tidos como os de maior destaque dentre os da obra original. A maior parte deles é tirada da seção de Liezhuan (biografias de personagens importantes). An Pingqiu revisou a prosa clássica, corrigiu erros e traduziu o texto para o chinês vernacular refinado. A tradução para o inglês é do casal Yang Xianyi e Gladys Yang.

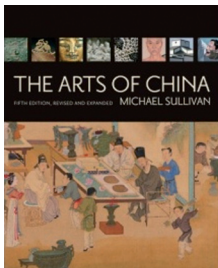
Written by Sima Qian of the Western Han Dynasty, this book was the first general history in the form of a series of biographies to appear in China.

It records the history of China from the most remote past, the era of the legendary founder of the Chinese nation Huangdi (Yellow Emperor) in prehistoric China to the reign of Emperor Wu of the Han Dynasty. The book has 130 chapters, recording the progress of history by means of biographies of historical figures.

The book marked the start of biographical literature in China and had a far-reaching influence on the development of the historical and literary works of later generations. It was ranked by Lu Xun, China's literary giant of the 20th century, as the country's leading work of history. The 31 chapters selected for inclusion in this book are regarded as the most outstanding of those in the original work. Most of them are taken from the Liezhuan (biographies of important figures) section. An Pingqiu proofread the classical prose, corrected mistakes and translated the text into refined vernacular Chinese. The English translation is by the husband-and-wife team Yang Xianyi and Gladys Yang.

13 – SULLIVAN, Michael. *The Arts of China* (5th edition). Berkeley: University of California Press, 2009. 368p. ISBN-10: 0520255690; ISBN-13: 978-0520255692.

Tradução do título: As artes da China



Para a quinta edição de sua obra internacionalmente renomada, Michael Sullivan fez uma revisão completa e aumentou cada capítulo desta clássica história da arte chinesa, do período Neolítico aos dias atuais. Esta nova edição reflete as últimas descobertas arqueológicas, dá maior atenção à arte da caligrafia, fornece mais informações sobre a arte Chan (Zen), e fornece um olhar próximo sobre a arte contemporânea. Novas imagens foram

adicionadas a quase todos os capítulos. A obra agora apresenta mais de quatrocentas fotografias, mapas, e ilustrações, com mais de dois terços delas integralmente em cores.

Escrito no estilo envolvente e lícido característicos de Sullivan, *The Arts of China* é acessível para os leitores em geral e também para os estudiosos

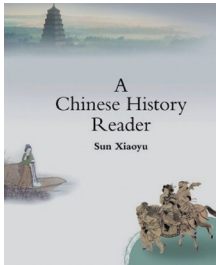
de história da arte. A abordagem de Sullivan se mantém fiel à forma como os próprios chineses veem a arte, fornecendo aos leitores a sensação do desenrolar da história através das dinastias chinesas. Essa estratégia organizacional torna fácil aos leitores entender as características distintas de cada período da arte e obter uma visão mais clara de como a arte chinesa mudou em relação ao seu contexto histórico. Com novos aportes que o tornam completamente atualizado, essa obra continuará a ser a mais completa e mais amplamente lida introdução à história da arte chinesa.

*For the fifth edition of his internationally renowned *The Arts of China*, Michael Sullivan has thoroughly revised and expanded every chapter of this classic history of Chinese art from the Neolithic period to the present day. This new edition reflects the latest archaeological discoveries, pays greater attention to the art of calligraphy, provides more information on Chan (Zen) art, and takes a close look at contemporary art. New images have been added to almost every chapter: the work now features more than four hundred photographs, maps, and illustrations, with more than two-thirds of them in full color.*

*Written in the engaging and lucid style that is Sullivan's hallmark, *The Arts of China* is readily accessible to general readers as well as serious students of art history. Sullivan's approach remains true to the way the Chinese themselves view art, providing readers with a sense of the sweep of history through China's dynasties. This organizational strategy makes it easy for readers to understand the distinct characteristics of each period of art and to gain a clearer view of how Chinese art has changed in relation to its historical context. With many improvements that bring it fully up to date, *The Arts of China* will remain the most comprehensive and widely read introduction to the history of Chinese art.*

14 – SUN, Xiaoyu. *A Chinese History Reader (1st Edition)*. Singapore: Cengage Learning Asia , 2010. 334p. ISBN-13: 978-981-4281-70-6; ISBN-10: 981-4281-70-0.

Tradução do título: Leitura da história chinesa

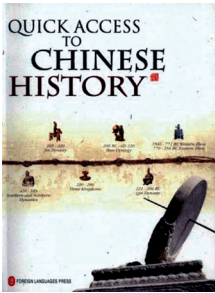


Este livro fornece uma introdução concisa à história chinesa, abrangendo um longo período de tempo que se estende desde a antiguidade até a deposição da Dinastia Qing. Os períodos históricos sobre os quais se discorre incluem o período pré-Qin, as dinastias Qin e Han, as dinastias Wei, Jin e as do Sul e do Norte; as Dinastias Tang, Song e Yuan; e as dinastias Ming e Qing. Escrito por um grupo de historiadores da prestigiada Academia Chinesa de Ciências Sociais, o livro incorporou algumas das descobertas de pesquisa mais recentes no campo histórico.

This book provides a concise introduction to the Chinese history, covering a long time span extending from antiquity through the overthrow of the Qing Dynasty. Historical periods elaborated include the pre-Qin period; the Qin and Han Dynasties; the Wei, Jin, and Southern and Northern Dynasties; the Tang, Song, and Yuan Dynasties; and the Ming and Qing Dynasties. Written by a group of historians from the prestigious Chinese Academy of Social Sciences, the book has incorporated some of the latest research findings in the field of Chinese historical studies.

15 – The Compilation Team of the Book. *Quick Access to Chinese History*. Beijing: Foreign Languages Press, 2010. 360p. ISBN: 978-7-119-05487-2.

Tradução do título: Acesso rápido à história da China



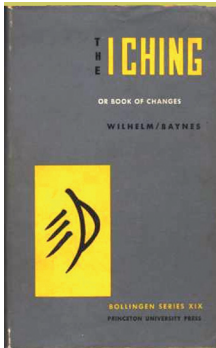
Para leitores que desejam explorar a história da China, este livro serve como uma ferramenta útil, apresentando os 400 pontos principais da história da China, juntamente com um cronograma completo e comparações entre a história da China e a do restante do mundo. O texto, refinado e acompanhado de abundante ilustração em cores, apresenta uma visão panorâmica da profunda e longa história da antiga civilização, abrangendo eventos importantes da vida política, econômica, cultural, tecnológica e social da

China. Para leitores que queiram checar eventos ou números específicos, o índice é um guia para informações detalhadas. Com este livro, os leitores internacionais terão uma visão clara dos principais desenvolvimentos da história e da cultura da China.

For readers who want to explore the history of China, our book serves as a handy tool, presenting the 400 major points of Chinese history along a complete timeline, with comparisons between the histories of China and of the rest of the world. The refined wording, along with abundant color illustrations, projects a panoramic view of the profound and lengthy history of the ancient civilization, covering important events in China's political, economic, cultural, technological and social lives. For readers who want to look up specific events or figures, the INDEX guides you directly to the information you want. With this book, international readers will be given a clear vision of the major developments in Chinese history and culture.

16 – WILHELM, R. and BAYNES, C.F. *The I Ching or Book of Changes* (3rd edition). Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1967. 806p. ISBN-10: 0844295906; ISBN-13: 978-0691097503.

Tradução do título: I Ching ou o livro das mudanças



Mais do que uma simples tradução, o *I Ching* de Richard Wilhelm é uma introdução aprofundada à visão de mundo chinesa. O *I-Ching* (Yi-Jing) é reconhecido tanto pelos confucionistas quanto pelos taoístas como obra fundadora, e o autor mostra a razão disso. O autor apresenta seu trabalho em três volumes. O primeiro é sobre os hexagramas – os significados das linhas. O segundo traz dois comentários iniciais que interpretam a sabedoria do texto de adivinhação, contendo notas úteis e explicativas do autor. E o terceiro nos leva de volta

aos hexagramas com comentários mais detalhados de Wilhelm e também de pensadores chineses antigos. Wilhelm pode oferecer grande suporte nessa matéria porque, durante quase uma década na China, estudou com mestres de treinamento clássico. Seu amor pelo seu ofício é, pois, tão amplo quanto seu entendimento.

O *I-Ching* foi originalmente usado para adivinhação, mais ou menos como a leitura da palma da mão ou a interpretação das estrelas. Ele, no entanto, se difere do simples prognóstico, uma vez que exige de nós, adivinhadores, que cultivemos um entendimento do mundo e de nós mesmos. Sem esse entendimento, o texto é inútil, daí o valor dos comentários, em especial os de Wilhelm. Esta versão não é totalmente isenta: é o entendimento europeu do I-Ching, através de uma perspectiva confucionista do final da dinastia Qing, traduzida ao inglês por um psicanalista junguiano. Não obstante, seu sucesso é incomparável. (Brian Bruya). A edição Nolingem de Princeton ainda é tida como a melhor e a mais autêntica pelos fãs do I-Ching.

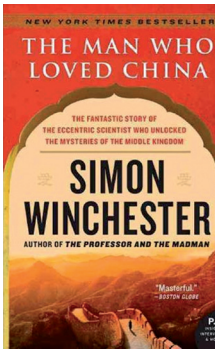
More than just a translation, Richard Wilhelm's I Ching is a profound introduction to the Chinese world-view. The I Ching (Yi Jing) is recognized by both Confucians and Taoists as a foundational work, and

Wilhelm shows why. He separates his work into three books. The first book is about the hexagrams - the meanings of the. The second presents two early commentaries that interpret the wisdom of the divinatory text, with the author's helpful notes. And the third book takes us back to the hexagrams for more detailed commentary from both ancient Chinese thinkers and Wilhelm. Wilhelm is able to offer such enormous assistance because he spent the better part of a decade in China studying under classically trained scholars. His love for the work is thus as broad as his understanding. -Amazon.com Review.

The I Ching was originally used for divination, a kind of palm reading or interpreting the stars. It differs from simple prognostication, however, in that it demands us, as diviners, to cultivate an understanding of the world and ourselves. Without this understanding, the text is useless, hence the value of the commentaries, particularly Wilhelm's. This version is not without its biases, of course—it is a European's understanding of the I Ching, through a late-Qing dynasty Confucian perspective, translated into English by a Jungian psychoanalyst. Nonetheless, it succeeds like no other. —Brian Bruya — Princeton's Bollingen edition—still regarded as the best and most authentic by I Ching fans.

17 – WINCHESTER, Simon. *The Man who Loved China: The Fantastic Story of the Eccentric Scientist who Unlocked the Mysteries of the Middle Kingdom*. Singapore: Harper, 2008. 336p. ISBN-10: 0060884592.

Edição em língua portuguesa: *O homem que amava a China: a fantástica história do cientista excêntrico que descobriu os mistérios do Reino do Meio*. Tradução de Donadson Garshcagen. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 312 p. ISBN: 8535915516; ISBN-13: 9788535915518.



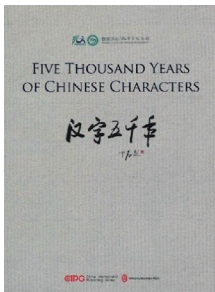
“Joseph Needham (1900-1995) é o homem que fez da China a China, modelando o entendimento ocidental de uma cultura sofisticada com a sua obra-prima, *Ciência e Civilização na China*, diz o autor campeão de vendas Winchester. Numa vida dedicada a registrar a riqueza intelectual do Reino do Meio, Needham, um excêntrico e brilhante senhor de Cambridge, percorre uma existência singular, de filho de um médico londrino, passando por dublê de aventureiro-cientista a alvo do perigo vermelho. Nas mãos estimadas de Winchester, a história de Needman imediatamente ganha vida. Da chegada do bioquímico a Chongqing da Segunda Guerra Mundial (os cheiros de incenso, de carburador, de óleo quente de cozinha, um tipo acre específico de pimenta, lixo humano, oleandro e jasmim) a sua disciplina ferrenha quando transformava sua pesquisa em prosa (a um velho amigo disse: “estou terrivelmente ocupado. Você chegou sem marcar horário, então infelizmente não posso te ver”), Winchester mergulha o leitor na ação, praticamente sem uma pausa. Como o próprio autor comenta no seu fantástico epílogo – uma viagem alucinante de 12 páginas pelo caleidoscópio da China atual – ele se esforça para colocar Needham na frente e no centro de nosso entendimento sobre nação que hoje tem um imenso papel na vida americana. A obra contém fotos e mapas.” (*Publisher Weekly*)

Joseph Needham (1900–1995) is the man who made China China, forming the West’s understanding of a sophisticated culture with his masterpiece, Science and Civilization in China’, says bestselling author Winchester.

In a life devoted to recording the Middle Kingdom's intellectual wealth, Needham, an eccentric, brilliant Cambridge don, made a remarkable journey from son of a London doctor through scientist-adventurer to red scare target. In Winchester's (The Professor and the Madman) estimable hands, Needham's story comes to life straightaway. From the biochemist's arrival in WWII Chongqing (the smells, of incense smoke, car exhaust, hot cooking oil, a particularly acrid kind of pepper, human waste, oleander, and jasmine) to his steely discipline when crafting his research into prose (to an old friend: I am frightfully busy. You come without an appointment, so I am afraid I cannot see you), Winchester plunges the reader into the action with hardly a break. As the author notes in an outstanding epilogue—a swirling 12-page trip through the kaleidoscope of contemporary China—he is at pains to place Needham front and center in our understanding of the nation that now plays such a huge role in American life. B&W photos, maps. (From Publishers Weekly)

18 – XU, Jialu. *Five Thousand Years of Chinese Characters*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 189 p. ISBN-10: 7119060155; ISBN-13: 978-7-119-06015-6.

Tradução do título: Cinco mil anos de caracteres chineses



Parte Um: Um Florescimento Único na Civilização
 Parte Dois: Alto como o Paraíso, Extenso como o Rio
 Parte Três: Irradiando de Todas as Direções
 Parte Quatro: Coração e Espírito do Povo Chinês
 Parte Cinco: Expressões de Pincel e Tinta
 Parte Seis: O Tesouro Mais Precioso sob o Paraíso
 Parte Sete: Renovação pelo Fogo e Sangue
 Parte Oito: Beleza que Dura para Sempre

Part One: A Unique Blossom in Civilization
Part Two: High as Heaven, Long as the River
Part Three: Radiance from All Directions
Part Four: Heart and Spirit of the Chinese People
Part Five: Expressions of Brush and Ink

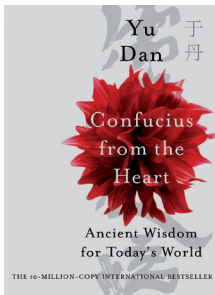
Part Six: The Most Precious Treasure under Heaven

Part Seven: Rejuvenation through Fire and Blood

Part Eight: Everlasting Beauty

19 – YU, Dan. *Confucius from the Heart*. Esther Tyldesley (Translator). Beijing: Zhonghua Book Co /London: McMillan, 2009.188p. ISBN-10: 7101067190; ISBN-13: 978-7101067194.

Edição em língua portuguesa: Dan, Yu. *Confúcio, com amor*. Tradução de Fátima Santos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2010. 160 p. ISBN: 9788576843054.



Mais de dois mil e quinhentos anos atrás, os alunos do pensador e filósofo Confúcio anotaram cada detalhe e fragmento avulso de sua vida e ensinamentos que eles puderam encontrar. Essa ideologia mais tarde se tornou a pedra angular da vida política e social da China por milhares de anos. Mas o que Confúcio e sua sabedoria ancestral pode nos ensinar hoje?

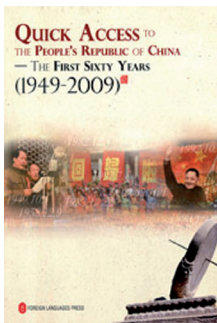
Este livro teve como origem uma série de debates na televisão que surpreenderam a China, alçando o autor ao topo das listas de mais vendidos e à fama nacional e internacional. Yu Dan desfaz as teias de milhares de anos de estudos acadêmicos do pensamento de Confúcio e o devolve ao povo comum. Aqui, a interpretação surpreendentemente contemporânea de Confúcio revela os segredos que ele tem a compartilhar, segredos que nos ajudam a manter os pés no chão, a entender o caótico mundo moderno em que vivemos e o nosso lugar nele; segredos que vão nos ajudar a viver de forma mais rica e completa. Simples, direta e otimista, a autora descasca a abordagem reverente dos estudiosos e mostra que as verdades que Confúcio oferece são sempre as verdades mais fáceis, que nos mostram como viver as vidas felizes de que os nossos espíritos precisam.

Over two thousand five hundred years ago, the students of the thinker and philosopher Confucius wrote down every scrap and scattered fragment of his life and teachings that they could find. His ideology later became

the cornerstone of the political and social life of China for thousands of years. But what can Confucius and his ancient wisdom teach us today? This book began as a series of television lectures which took China by storm, propelling Yu Dan to the top of the bestseller lists and to national and international fame. Yu Dan blows away the cobwebs of thousands of years of academic study on Confucius's thought and gives him back to the ordinary people. Hear dazzling contemporary interpretation of Confucius reveals the secrets that he has to impart, secrets that can help us stay grounded, to understand the hectic modern world we live in and our place in it, secrets that will help us live richer, fuller lives. Simple, direct and uplifting, she peels away the reverent approach of the scholars and shows that the truths that Confucius offers us are always the easiest of truths, which show us how to live the kind of happy lives that our spirits need.

20 – ZHANG, Haixing and QI, Pengfei. *Quick Access to the People's Republic of China—the First Sixty Years (1949-2009)*. Beijing: Foreign Languages Press, 2010. 183p. ISBN: 978-7-119-05990-7.

Tradução do título: Rápido acesso a República Popular da China – os primeiros sessenta anos (1949-2009)



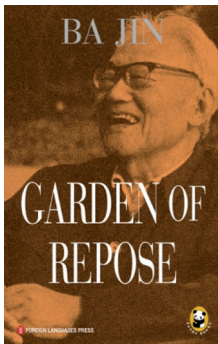
Com base em cronograma que vai de 1949 a 2009, o livro destaca eventos chave e fatos que influenciaram o desenvolvimento histórico da China, abrangendo economia, política, sociedade, cultura, tecnologia e outras áreas. Seguindo a linha do tempo, um caminho claro e conciso de desenvolvimento para a China nas últimas décadas é apresentado com ilustrações e diagramas, bem como comparações com os principais eventos contemporâneos ao redor do mundo, fornecendo aos leitores uma visão internacional.

Based on the 1949-2009 timeline, the book features key events and figures that influenced China's historical development, covering the areas of economy, politics, society, culture, technology, and more. Following the

timeline, a clear and concise development path for China in these decades is presented with illustrations and diagrams, as well as comparisons with major contemporary events around the world, providing readers with an international lens.

1 - BA, Jin. *Garden of Repose*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 230p. ISBN: 978-7-119-05884-9.

Tradução do título: Jardim de repouso



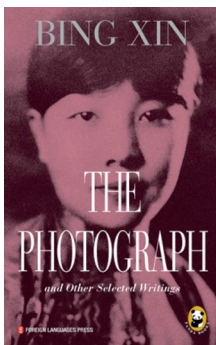
Pa Chin (Ba Jin) era o pseudônimo do autor chinês Li Fei-kan (1904 – 2005), considerado um dos escritores chineses mais importantes e lidos do século XX. Um idealista de paixão humanitária e fervor revolucionário, o autor foi um dos novelistas mais prolíficos e amados da China nas décadas de 1930 e 1940.

O livro de contos [Jardim de Repouso] foi escrito durante a guerra sino-japonesa. O autor viveu no jardim de um velho amigo e descobriu que havia alguns problemas entre o casal. A esposa era humilhada pelo enteado, filho da ex-mulher do marido. E o autor também descobriu a tragédia envolvendo o dono do jardim. Existem quatro principais linhas narrativas na história que estão interligadas e bem trabalhadas.

Pa Chin (Ba Jin) was the pen name of the Chinese author Li Fei-kan (November 25, 1904 – October 17, 2005), is considered to be one of the most important and widely-read Chinese writers of the 20th century. An idealist of humanitarian passion and revolutionary fervor, he was one of China's most prolific and beloved novelists of the 1930s and 1940s. Short novels book "Garden of Repose" was written during Sino-Japanese War. The author lived in the garden of his old friend's. He found that there are some problems between the couple. The wife was humiliated by the son, who was born by the husband's ex-wife. And the author also found the tragedy of the prime owner of the garden. There are four major lines in the story which are mingled together and acted well.

2 - BING, Xin. *The Photograph and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 373p. ISBN: 978-7-119-05890-0.

Tradução do título: A fotografia e outras histórias



Bing Xin (1900–1999) foi uma das mais produtivas e estimadas escritoras chinesas do século XX. Foi presidente da Federação Chinesa de Literatura e Círculos de Arte. Na literatura, Bingxin criou o “Estilo Bingxin” como um novo estilo literário. Ela contribuiu muito para a literatura infantil na China, e também assumiu várias tarefas de tradução, incluindo as obras de Rabindranath Tagore, expoente da literatura indiana,. A carreira literária de Bingxin foi realmente prolífica e produtiva, produzindo uma vasta gama de obras, incluindo prosa, poesia, romances, reflexões, etc. Sua carreira se estendeu por mais de sete décadas, de 1919 aos anos 90.

Ao longo desses 72 anos como escritora, Bing Xing documentou, através da ficção, da poesia e de ensaios, a natureza instável das relações sociais da China. Ainda durante o Movimento de 4 de Maio as suas chamadas “histórias temáticas” lidando com injustiças sociais, conflitos familiares e feminismo causaram, desde aquela época, debates consideráveis entre os leitores. Seu estilo único de prosa, chamado “estilo Bing Xin” pelos

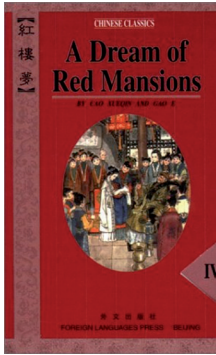
críticos, é lúcido e provocativo, e suas obras, incluindo seus epigramas “Águas na Primavera” e “Estrelas”, se mantiveram populares ao longo do tempo. “Se esse volume ajudar a lançar luz sobre a real experiência de uma mulher chinesa nascida na virada do século, e permitir ao leitor que tenha algum discernimento sobre o mais íntimo funcionamento de seu coração e de sua mente, então ele terá alcançado seu objetivo”, ela diz, modestamente.

Bing Xin (1900 - 1999) was one of the most prolific and esteemed Chinese writers of the 20th Century. She was the chairperson of the China Federation of Literary and Art Circles. In literature, Bingxin founded the “Bingxin Style” as a new literary style. She contributed a lot to children’s literature in China, and also undertook various translation tasks, including the translation of the works of Indian literary figure Rabindranath Tagore. Bingxin’s literary career was a really prolific and productive one, and she wrote a wide range of works, including prose, poetry, novels, reflections, etc. Her career spanned more than seven decades in length, from 1919 to the 1990s.

For the last 72 years, Bing Xin has been documenting in fiction, poetry and essays the changing nature of Chinese social relations. Even as early as the May 4th Movement her so-called “issue stories” dealing with social injustices, family conflicts and feminism caused considerable debate amongst readers. Her unique prose style, dubbed “Bing Xin style” by critics, is lucid and provocative and her works, including her epigrams, “Waters in Springtime” and “Stars” have remained consistently popular. “If this volume helps shed light on the real experience of a Chinese woman born at the turn of the century, and enables the reader to gain some insight into the innermost workings of her heart and mind, then it will have served its purpose,” she says, modestly.

3 – CAO, Xueqin. *A Dream of Red Mansions* (1st Edition). Vol. I-IV. Beijing: Foreign Languages Press, 2001. 1887p. ISBN-10: 7119006436; ISBN-13: 978-7119006437.

Tradução do título: Sonho de mansões vermelhas



Cao Xueqin (aproximadamente 1724-1764) foi um escritor da dinastia Qing chinesa, mais conhecido como o autor de [Sonho de mansões vermelhas]. A maior parte do que sabemos sobre Cao foi passado às gerações seguintes por seus contemporâneos e amigos. Amigos e conhecidos se lembram de um homem inteligente, talentoso, que passou uma década trabalhando com afinco, provavelmente escrevendo o que viria a ser [Sonho de mansões vermelhas], escrito com “sangue e lágrimas”.

Essa obra é o maior romance clássico da China. Trata-se de uma trágica história de amor que tem como pano de fundo o declínio de uma família aristocrática. Com esse tema central, o romance revela um vasto e comovente panorama da história social. Também desfila um elenco memorável e deslumbrante de personagens. A grande variedade e meticulosa estrutura da obra, juntamente com seu mérito literário na forma de requintada linguagem, tornam-na universalmente reconhecida como a epítome da arte do romance clássico na China. [Sonho de mansões vermelhas] foi escrito no meio do século XVIII e levou dez anos para ser completado. A atual tradução, feita por Yang Xianyi e sua esposa Gladys Yang, equipe líder em tradução literária na China, é a mais completa e mais fiel ao original.

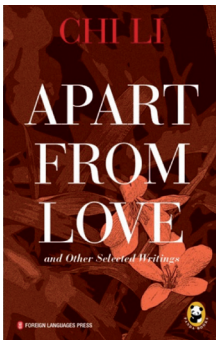
Cao Xueqin (about 1724 to 1764) was a Qing Dynasty Chinese writer, best known as the author of Dream of the Red Chamber. Most of what we know about Cao was passed down from his contemporaries and friends. Friends and acquaintances recalled an intelligent, highly talented man who spent a decade working diligently on a work that must have been Dream of the Red Chamber, written in “blood and tears”.

A Dream of Red Mansions is China’s greatest full-length classical novel. It is a tragic love story set against the background of the decline of an

aristocratic family. With this as its central theme, the novel unfolds a vast and moving panorama of social history. It also parades a memorable and dazzling cast of characters. The wide-ranging and meticulous structure of A Dream of Red Mansions, together with its literary merit in the form of exquisite language, make it universally recognized as the epitome of the art of the classical novel in China. A Dream of Red Mansions was written in the mid-18th century and was ten years in the making. The present translation, by China's leading literary translation team of Yang Xianyi and his wife Gladys Yang, is the version most complete and most faithful to the original.

4 - CHI, Li. *Apart from Love and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 363 p. ISBN: 978-7-119-05899-3.

Tradução do título: Além do amor e outras histórias



Chi Li, nascida em Xiantao, província de Huber, é uma escritora chinesa contemporânea. Entre as escritoras, Chi se destaca de forma única. Seus romances foram campeões de vendas desde que ela pegou uma caneta e começou a escrever, cerca de 20 anos atrás. Aos 15 anos, Chi expressou seu amor e devoção pela literatura ao compor poemas. “Eu quero me queimar, somente por você, literatura”, exclama um de seus poemas. As obras de Chi entrelaçam imagens vívidas com personagens, narrando o dia-a-dia de pessoas comuns.

Esta coleção apresenta seis contos da escritora jovem e popular. Situados na grande cidade industrial de Wuhan, as histórias se focam nas vidas de jovens enquanto eles enfrentam questões de amor e casamento, e problemas do cotidiano tais como a procura de emprego, de moradia, o planejamento familiar e a criação dos filhos. As descrições detalhadas e realistas criam uma imagem cheia de vivacidade da vida na China de hoje.

Chi Li, born in Xiantao, Hubei Province of China, is a contemporary female Chinese writer. Among female writers, Chi uniquely stands out.

Her novels have been best sellers since she picked up a pen and started writing some 20 years ago. At the age of 15, Chi expressed her love and piety to literature by composing poems. "I wanna burn myself, only for you, literature," one of her poem exclaims. Chi's works weave vivid pictures with characters, depicting the daily lives of common people. This collection introduces six short stories by the popular young woman writer Chi Li. Set in the large industrial city of Wuhan, the stories focus on the lives of young people as they deal with questions of love and marriage, and everyday problems such as job-hunting, housing, family planning and bringing up children. The detailed and earthy descriptions conjure up a vivid picture of life in China today.

5 - FANG, Fang. *One Glittering Moment and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 300p. ISBN: 978-7-119-05919-8.

Tradução do título: Um momento brilhante e outras histórias



Fang Fang (1955-), uma das escritoras mais populares da China, é mais conhecida por suas histórias sobre a vida urbana, povoada com personagens que vão de intelectuais a trabalhadores.

[Um momento brilhante] é uma história comovente de primeiro amor frustrado. Os protagonistas Xi e Xingzi se amam profundamente, mas as circunstâncias nas quais se encontram conspiram continuamente contra a expressão de seus verdadeiros sentimentos, até que seja tarde demais. Retratando uma família no limite da pobreza, [Paisagem] ilustra

o relacionamento entre um estivador analfabeto e seus nove filhos, e as dificuldades que eles enfrentam na luta dura e crua pela sobrevivência. Apesar de os filhos conseguirem sair daquele ambiente de pobreza que foi o destino dos pais, eles nunca irão superar a dor e as divisões que marcaram suas infâncias. A história final, [Beco sem saída], reflete exatamente alguns dos dilemas enfrentados pelos os casais na China contemporânea.

Fang Fang (1955-), one of the most popular female writers in China, is best known for her stories about urban life, peopled with characters ranging from intellectuals to laborers.

“One Glittering Moment” is the moving story of frustrated first love. Xi and Xingzi love each other deeply but the circumstances in which they find themselves constantly work against the expression of their true feelings until it is too late. In a portrait of a family in the very straits of poverty, “Landscape” depicts the relationships between an illiterate docker and his nine children, and the hardships they endure in a raw struggle to survive. Though the children rise above the poverty that was their parents’ lot, they never get over the pain and divisions that marked their childhood. The final story “Dead End” accurately reflects some of the predicaments that confront couples in contemporary China.

6 - LAO, She. *Camel Xiangzi, Teahouse*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 388p. ISBN: 978-7-119-05882-5.

Tradução do título: Casa de chá



Lao She (1900-1966) foi um notável escritor chinês. Romancista e dramaturgo, Lao foi uma das personalidades mais importantes da literatura chinesa do século XX, e talvez seja mais conhecido por seu romance *Camel Xiangzi* ou [Menino do Riquixá] e pela peça [Casa de Chá]. O autor era da etnia Manchu. Lao She foi batizado na London Church em Gangwashi, Pequim, em 1922. Com a ajuda do reverendo Robert Kenneth Evans e da Igreja, ele foi para a Universidade de Londres e tornou-se orador na Escola de Estudos Orientais. Enquanto desenvolvia seus conhecimentos da literatura Inglesa, do Cristianismo e da cultura ocidental, ele também testemunhou como os ocidentais percebiam as pessoas de origem chinesa. Lao She desenvolveu seu zelo e paixão por fortalecer a China e educar os jovens.

Em sua obra prima, Lao She revela sua profética visão do futuro chinês. Seu romance retrata a vida de Xiangzi, um jovem puxador de riquixá

que não consegue melhorar de vida, não importa o quão duro trabalhe. Quando a esperança de pessoas inocentes é destruída, elas despertam para a verdade de que não são nada além de fantoches do destino, o que representa um conceito chinês para a mais inominável das absurdidades da vida. O romance demonstra as técnicas de humor implacável que Lao She utiliza na sua descrição de personagens, que são capturados no interminável turbilhão social dos anos 1930. As dimensões sócio-históricas do romance fizeram dele um texto amplamente usado para a análise cultural da China moderna.

Casa de Chá é um dos famosos dramas de Lao She. O drama se passa numa típica e antiga casa de chá de Pequim e narra as vidas do dono e de seus clientes durante três estágios da história da China moderna. A peça se passa ao longo de cinquenta anos e tem um elenco de mais de sessenta personagens oriundos de todos os níveis da sociedade. Reunidos na casa de chá Yutai, eles refletem as mudanças que ocorreram na sociedade chinesa.

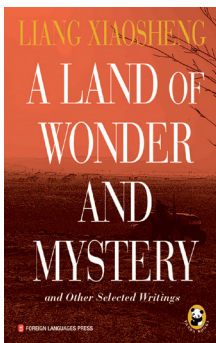
Lao She (February 3, 1899 – August 24, 1966) was a notable Chinese writer. A novelist and dramatist, he was one of the most significant figures of twentieth century Chinese literature, and is perhaps best known for his novel Camel Xiangzi or Rickshaw Boy and the play Teahouse. He was of Manchu ethnicity. Lao She was baptized at London Church in Gangwashi, Beijing, in 1922. With the help of Reverend Robert Kenneth Evans and the Church, he went to the University of London and became a lecturer at the School of Oriental Studies. While he developed his understanding of English literature, Christianity, and Western culture, he also witnessed how Westerners viewed the Chinese people. He developed his zeal and passion for strengthening China and educating youth.

In his masterpiece, he reveals his prophetic vision of the future of China. The novel depicts the life of Xiangzi, a young rickshaw-puller in Beijing, who fails to improve his life no matter how hard he works. When innocent people's hopes are destroyed, they are awakened to the truth that they are but playthings of fate, which is a Chinese concept for the unnamable in life's absurdities. The novel demonstrates the techniques of bitter humor Lao She employs in his portrayal of characters, who are caught in the endless social turmoil in the 1930s. The novel's socio-historical dimensions have made it a widely used text for the cultural analysis of modern China.

Teahouse is one of the famous dramas by Lao She. The drama is set in a typical, old Beijing teahouse and follows the lives of the owner and his customers through three stages in modern Chinese history. The play spans fifty years and has a cast of over sixty characters drawn from all levels of society. Brought together in Yutai Teahouse, they reflect the changes that took place in Chinese society.

7 - LIANG, Xiaosheng. *A Land of Wonder and Mystery and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 236p. ISBN: 978-7-119-05895-5.

Tradução do título: Uma terra de maravilhas e mistérios e outras histórias

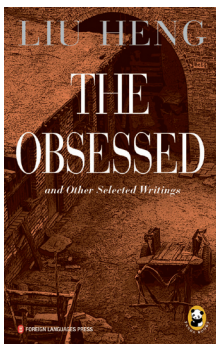


Liang Xiaosheng nasceu em 1949, em Harbin, filho de um operário de construção. Em 1968, jovem culto, foi enviado para as Regiões Remotas do Norte, onde foi obrigado a trabalhar como peão de fazenda e, em seguida, como professor primário e como jornalista. Em 1974, ele ingressou na Universidade de Fudan e especializou-se em criação literária no Departamento de Chinês, por recomendação de seu orientador. Suas obras-primas, com a temática da juventude educada obrigada a viver no meio rural, incluem, entre outras: [Esta é uma terra milagrosa], [Tempestade hoje à noite] e [Cidade da neve]. Suas obras posteriores mudaram para a análise da realidade e da natureza humana, e o romance [Cidade flutuante] mostra a sua previsão do fim do mundo humano na forma de uma fantasia da sociedade, o que é extremamente profundo e instigante. [Uma terra de maravilhas e mistérios], a primeira obra que lhe trouxe fama, descreve as dificuldades psicológicas sofridas durante a “revolução cultural” por um grupo de jovens no sombrio nordeste da China. [Pai] e [O botão negro] narram as vidas, os amores e os ódios do trabalhador. [A represa de gelo] é um conto de auto-sacrifício heróico. Cada conto representa uma fase do desenvolvimento literário do autor.

Born in a construction worker's family in Harbin in 1949, Liang Xiaosheng was sent to the Great Northern Wilderness in the northeastern part of the country as an educated youth in 1968, where he worked as a farm worker, and afterwards as a primary school teacher, and a reporter. In 1974 he entered Fudan University specializing in literary creation in the Department of Chinese on the recommendation of his working unit. His masterpieces, with the theme of educated youth living in the countryside include "This is a Miraculous Land", "The Snowstorm Tonight", "Snow City" and so on. His later works switched to probing into the reality and human nature and the novel "Floating City" portrays his forecast and prediction of the end of human world in the form of society fantasy, which is extremely profound and thought-provoking. "A Land of Wonder and Mystery", the first story to bring him fame, describes the psychological hardships suffered during the "cultural revolution" by a group of young people in China's bleak northeast. "Father" and "The Black Button" reflect the lives, loves and hates of working people. "Ice Dam" is a tale of heroic self-sacrifice. Each story represents a stage in the author's literary development.

8 – LIU, Heng. *The Obsessed and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 341p. ISBN: 978-7-119-05906-8.

Tradução do título: O obcecado e outras histórias



Liu Heng (1954-) é geralmente visto como um escritor realista. Liu se tornou um escritor profissional nos anos 1970, depois de ter trabalhado como peão de fazenda, operário de fábrica e soldado, ofícios que serviram como forragem de suas histórias. Os enredos de Liu Heng são realistas, sua linguagem direta, vigorosa e rica em colorido local. O autor mergulha profundamente na psique de seus personagens de forma a trazer à tona os conflitos e as nuances sutis da emoção humana. A simplicidade da sua prosa, combinada a sua sensibilidade no que diz respeito às formas tradicionais de beleza, dão

ao trabalho de Liu uma marcante individualidade.

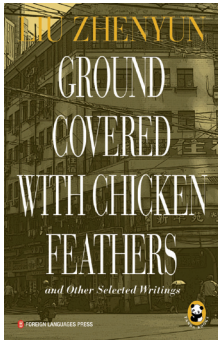
Este volume contém três de seus melhores trabalhos, dos quais “Grão”, sua primeira obra prima, conquistou um prêmio nacional de contos. Seus escritos refletem as diferentes aspirações do fazendeiro, do intelectual e do estudante em relação à vida, ao amor e à busca de metas individuais. [O obcecado], sua obra representativa, conta uma tragédia ocorrida na família de um peão. Através da descrição do relacionamento mal-resolvido entre a heroína e o herói, o autor revela os conflitos estreitos entre o amor e a ética feudal. A história foi transformada em filme por uma empresa de co-produção sino-japonesa, dirigido por Zhang Yimou.

Liu Heng (1954-) is generally seen as a realist writer. He became a professional writer in the 1970s after having worked as a peasant farmer, a factory worker and a soldier; classes which have served as fodder for his stories. Liu Heng's plots are realistic, his language direct, vigorous and rich in local color. The author delves deep into his characters' psyche in order to bring out the conflicts and the subtle nuances of human emotion. The simplicity of his prose, combined with sensitivity towards traditional standards of beauty, gives Liu's work a marked individuality.

This volume contains three of his finest works, of which “Grain,” his first masterpiece, snapped up a national short story prize. They portray the differing aspirations of the farmer, the intellectual and the student towards life, love and the pursuit of individual goals. The Obsessed, his representative work, tells a tragedy in a peasant's family. Through the description of the malformed relationship between the heroine and the hero, the author discloses the sharp conflicts between love and feudal ethics. The story has been made into a film by a Sino-Japanese joint production company, directed by Zhang Yimou.

9 - LIU, Zhenyun. *Ground Covered with Chicken Feathers and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 312p. ISBN: 978-7-119-05894-8.

Tradução do título: Chão coberto por penas de galinha e outras histórias



Nascida em 1958 e graduada em Língua e Literatura Chinesa pela Universidade de Pequim, Liu Zhenyun escreveu mais de uma dúzia de romances ao longo de sua carreira. Muitos deles se tornaram sucessos; [Telefone móvel] e [Meu nome é Liu Yuejin] foram adaptados para o teatro e se tornaram sucessos imediatos. Liu desde então tem recebido o título de “o romancista chinês mais vinculado ao cinema”.

Este volume inclui alguns de seus melhores trabalhos: [A unidade], [Chão coberto com penas de galinha] e um conto [Armazém pagode], que até certo ponto é autobiográfico. O autor descreve, de forma extremamente articulada, a mentalidade e a vida dos oprimidos e de alguns dos funcionários de baixa patente. Liu apresenta ao leitor todo o processo pelo qual uma pessoa de caráter nobre pode degenerar-se em um ser mesquinho, um homem que somente se preocupa com os ganhos e as perdas pessoais quando submetido à pressão da vida. Os contos, provas da sabedoria e visão do autor, refletem a essência da alma dos seres humanos: esnobismo, vontade de poder, avareza e a luta para “subir” socialmente – assuntos raramente abordados em décadas de obras literárias chinesas.

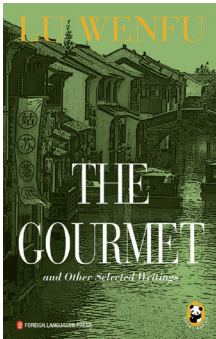
Born in 1958 and graduating from the Chinese Language & Literature Department of Peking University, Liu Zhenyun has written more than a dozen novels throughout his career. Many of them have become a success; Mobile Phone and My Name Is Liu Yuejin were adapted into screenplays and became instant hits. Liu has since been credited with the title “the novelist closest to movies.”

This volume includes some of his best works: “The Unit” and “Ground Covered with Chicken Feathers,” and a short story “Pagoda Depot”, which to some extent is autobiographical. The author trenchantly

describes the mentality and lives of the “under-dogs” and of some low-rank officials. He presents the reader with the whole process of how a noble character can degenerate into a petty one, a man who becomes only concerned with personal gains and losses under the pressure of life. The stories, evidence of the writer’s wisdom and insight, reflect the innermost soul of human beings: snobbery, desire for power, pettiness and struggle to move “up” in society — all rarely touched themes in decades of Chinese literary works.

10 - LU, Wenfu. *Gourmet and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 251p. ISBN: 978-7-119-05897-9.

Tradução do título: Gourmet e outras histórias



Lu Wenfu nasceu em 23 de março de 1928. Durante sua infância, passou três anos numa escola secundária em Suzhou. A cultura e a beleza cênica do lugar o impressionaram profundamente e a maior parte de sua obra de ficção subsequente derivou de suas experiências naquela cidade.

Este livro é uma coletânea de oito contos de Lu. “Bem dentro do Beco” é a história tocante de uma prostituta de Suzhou. Causou sensação nos anos 50 e ajudou a promover a bem sucedida, embora um pouco intermitente, carreira literária de Este livro foi

votado o melhor romance de 1984 e descreve em detalhes minuciosos as vicissitudes de um glutão antes e depois da Liberação e durante os anos caóticos da Revolução Cultural. Este conto também oferece uma amostra da famosa cozinha de Suzhou e do sabor da vida nesse “paraíso na terra”. “O homem que veio da família de um mascate”, que também ganhou um prêmio nacional de contos em 1980, é uma penetrante descrição da vida de um vendedor ambulante, mostrando como o destino de um indivíduo está vinculado às mudanças históricas de uma nação.

Lu Wenfu was born on March 23, 1928. In his childhood he spent three years in a secondary school in Suzhou. The scenic beauty and culture of

the place impressed him deeply and most of his subsequent fiction drew on his experiences of the town.

This book is a collection of eight of Lu's works. "Deep Within a Lane" is the moving story of a Suzhou prostitute. It caused a sensation in the '50s and thus set Lu Wenfu on a fruitful, if somewhat intermittent, literary career. "The Gourmet" voted best novel of 1984, describes in minute detail the vicissitudes of a glutton before and after Liberation and through the chaotic years of the "cultural revolution." The story also provides a glimpse of Suzhou's famous cuisine and a flavor of life in this "heaven on earth". "The Man from a Peddler's Family", which also won a national short story award in 1980, is a searching description of a peddler's life, showing how the fate of an individual is bound up with the historic changes of a nation.

11 - LU Xing'er. *Under One Roof and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 334p. ISBN: 978-7-119-05904-4.

Tradução do título: Sob o mesmo teto e outras histórias



Lu Xing'er (1949–2004), uma estudante em Xangai antes de 1968 e uma culta jovem urbana trabalhando nas Regiões Remotas do Norte após 1968, foi admitida no Departamento de Literatura Dramática da Academia Central de Teatro em 1987. Em 1982 ela iniciou sua carreira como dramaturga no Teatro de Artes Infantis da China e em 1983 foi admitida na Associação de Escritores da China e como escritora profissional da Associação de Escritores de Xangai.

Na antologia estão quatro obras da conhecida escritora de Xangai, uma das várias autoras talentosas que apareceram na literatura chinesa desde os anos

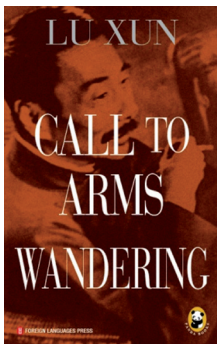
70. Com uma sensibilidade visivelmente feminina, ela experimentou integralmente a excitação, a confusão, a dor e a alegria de uma geração, e isto está vividamente refletido nos retratos cuidadosos que faz das vidas do povo comum chinês. Suas protagonistas são mulheres de todas as classes sociais e sua preocupação com os destinos delas deixam uma marca profunda e duradoura no seu crescente público leitor.

Lu Xing'er (1949- 2004), a student in Shanghai before 1968 and an educated urban youth working in the countryside in the Great Northern Wilderness in 1968, was admitted to the Dept. of Dramatic Literature, Central Academy of Drama in 1987. In 1982 she started her career as a playwright in China Children's Arts Theater and in 1983 she was admitted to the Chinese Writer's Association and a professional writer of Shanghai Writer's Association.

In the anthology are four pieces by the well-known Shanghai writer Lu Xing'er, one of many talented authors who have appeared on the Chinese literary scene since the 1970s. With an observably feminine sensitivity, she has tasted to the full the excitement, confusion, pain and joy of a generation and this is vividly reflected in her careful portraits of the lives of ordinary Chinese people. Her protagonists are women from all walks of life and her concern for their fate has made a deep and lasting impression on her growing readership.

12 - LU, Xun. *Call to Arms, Wandering*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 505p. ISBN: 978-7-119-05880-1.

Edição em língua portuguesa: *Diário de um louco*. Ed. Iniciativas. Lu Sin (Lu Hsun). *Novelas Escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago, 1988. 292p. (tradução do espanhol por Alicia B. Auzmendi. CDU 895.1-32. (contém *A verdadeira história de A Q*, entre outros contos).



Lu Xun (1881–1936) foi um dos maiores escritores chineses do século XX. Considerado o fundador da moderna literatura Baihua (vernáculo chinês), Lu Xun foi contista, editor, tradutor, crítico e ensaísta. O autor foi um dos fundadores da Liga Chinesa de Escritores de Esquerda, em Xangai. Nasceu numa família de letrados durante a dinastia Qing, mas foi exposto numa tenra idade ao sofrimento e à pobreza dos camponeses na zona rural. Jovem, foi para o Japão com uma bolsa para estudar medicina, mas rapidamente percebeu que poderia causar maior impacto nos chineses de seu tempo por meio da escrita. Os

trabalhos originais de Lu Xun eram, em sua maioria, críticas satíricas do Confucionismo e do feudalismo, e reflexões sobre o passado. Seus contos mais famosos são *A verdadeira história de Ah Q (A Q Zhengzhuān)*, publicados em 1923. O autor escreveu em estilo claro e lúcido, que influenciou muitas gerações de escritores chineses.

Os contos de Lu Xun estão reunidos em duas coleções *Call to Arms* e *Wandering* [Grito de Chamada e Errâncias]. A primeira inclui 14 contos escritos entre 1918 e 1922. Os contos nessa coleção foram marcados pela forte paixão patriótica e revolucionária que prevaleceram na China durante o Movimento de Quatro de Maio. *Wandering* [Errâncias], publicado em português com o título *Novelas Escolhidas* é composto de 11 contos, incluindo *O Sacrifício do Ano Novo*, *Numa Taberna* e *Sabão* escritos em 1924, e *O Misanthropo*, *Saudades do passado* e *O divórcio*, escritos em 1925. A coletânea *Wandering* reflete a depressão espiritual de Lu Xun na metade de 1920 e sua inacabável busca da verdade.

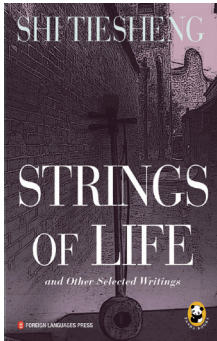
Lu Xun (September 25, 1881 – October 19, 1936) was one of the major Chinese writers of the twentieth century. Considered the founder of modern baihua (Chinese vernacular) literature, Lu Xun was a short story writer, editor, translator, critic, and essayist. He was one of the founders of the China League of Left-Wing Writers in Shanghai. He was born into a scholar family during the Qing dynasty, but was exposed at a young age to the poverty and suffering of Chinese peasants in the countryside. He went to Japan on a scholarship to study medicine, but quickly realized that he could make the greatest impact on the Chinese people through writing. Lu Xun's original works were mostly satirical criticisms of Confucianism and feudalism, and reflections on the past. His most famous story is A Q Zhengzhuān ("The True Story of Ah Q"), published in 1923. He wrote in a clear, lucid style which was to influence many later generations of Chinese writers.

Lu Xun's short stories are brought together in two collections – Call to Arms and Wandering. Call to Arms includes 14 works written between 1918 and 1922. Works in this collection were marked by the strong patriotic and revolutionary passion that prevailed in China during the May 4th Movement. Wandering is made up of 11 stories including "The New Year Sacrifice", "In the Wine Shop" and "Soap" written in 1924, and The Misanthrope, Regret for the Past, and Divorce written in 1925.

Wandering reflects Lu Xun's spiritual depression in the mid-1920s and his unending search for the truth.

13 - SHI, Tiesheng. *Strings of life and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 272p. ISBN: 978-7-119-05898-6.

Tradução do título: Cordas da vida e outras histórias



Shi Tiesheng (1951-2010) foi um romancista chinês, conhecido por seu livro que serviu de base para o filme *Life on a string* [A vida sobre um fio], dirigido por Kaige Chen. A respeito do ensaio de Li sobre um famoso parque perto de sua casa, o jornal *China Daily* escreveu: “Muitos críticos consideraram [Eu e o Templo da Terra] como um dos melhores ensaios chineses em prosa do século 20”. Shi nasceu em Pequim, e graduou-se na Escola de Segundo Grau da Universidade de Tsinghua. Em 1969 ele era um zhiqing, ou jovem urbano enviado para a área rural de

Shaanxi como parte do Movimento Rumo ao Campo durante a Revolução Cultural. Lá, ficou paralítico em decorrência de um acidente que sofreu aos 21 anos de idade, e foi então mandado de volta a Pequim. A primeira obra publicada de Shi é de 1979.

Esta coletânea contém nove contos, incluindo [Minha distante Qingpingwan], [A estrela da vovó], “Blacky”, [Nossa esquina], [Lembranças de outono], [Destino] e [Cordas da vida]. Sendo ele próprio um deficiente físico, o autor é muito sensível às deficiências dos outros. Isso impregna seus livros com um entendimento ímpar de seus personagens e suas motivações. Shi escreve sobre pessoas comuns que ficaram aleijadas de alguma forma, e ao fazê-lo exorciza, até certo ponto, a dor de seu próprio infortúnio. Seu estilo é maravilhoso, porém simples e natural: aí reside seu charme.

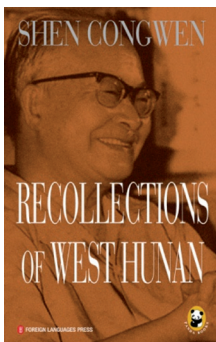
Shi Tiesheng (1951- 2010) was a Chinese novelist, known for his story which was the basis of the film “Life on a String” directec by Kaige Chen. The “China Daily” stated regarding his essay about the park near where

he lived, “Many critics have considered “I and the Temple of Earth” as one of the best Chinese prose essays of the 20th century”. Shi was born in Beijing, and graduated from Tsinghua University High School. In 1969 he was a zhiqing, or urban youth sent to a rural area of Shaanxi as part of the Down to the Countryside Movement of the Cultural Revolution. There he was paralyzed in an accident at the age of 21, and was sent back to Beijing. Shi was published for the first time in 1979.

This collection by the writer Shi Tiesheng contains nine stories including “My Faraway Qingpingwan”, “Granny’s Star”, “Blacky”, “Our Corner”, “Autumn Remembrance”, “Fate” and “Strings of Life”. Physically handicapped himself, the author is sensitive to the disabilities of others. This imbues his work with unique understanding of his characters and their motivations. He writes about ordinary people who have been maimed in some way, and in doing so exorcises to some extent the pain of his own misfortune. His style is exquisite but simple and natural, where charms lie.

14 - SHEN, Congwen. *Recollections of West Hunan*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 204p. ISBN: 978-7-119-05891-7.

Tradução do título: Lembranças de Hunan oriental



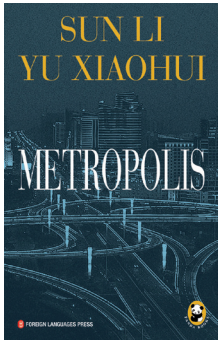
Shen Congwen (1902-1988) foi o pseudônimo de um escritor chinês da minoria Miao, do Movimento de 4 de Maio. Era conhecido por combinar o estilo vernacular com as técnicas clássicas de escrita da China, e suas obras também refletiam uma forte influência da literatura ocidental. O autor nasceu em 28 de dezembro de 1902 em Phoenix Town na província de Hunan e veio a falecer em 10 de maio de 1988 em Pequim. Ele é conhecido como “romancista, escritor de contos, compositor e defensor apaixonado da literatura e da independência intelectual. Apesar de quase inteiramente desconhecido aos leitores ocidentais, a obra de Shen, parte dela imbuída do folclore e dos costumes da Hunan ocidental onde nasceu, foi comparada à de William Faulkner”.

O autor, um destacado erudito de nacionalidade Tujia, foi praticamente autodidata. Quando criança, ele escondeu seus livros escolares em um templo e faltava à escola para aprender com o livro maior que é a Natureza. O belo interior da Hunan ocidental forma o pano de fundo para muitas de suas histórias populares. Nessas lembranças ele descreve a sua infância na região, bem como a vida e os costumes do povo local, seus romances e brigas, suas lendas e superstições, sua gentileza e dura justiça. Esses relatos, embora em alguns casos trágicos e angustiantes, têm uma atmosfera idílica e evocam o passado colorido desta região remota povoada por minorias étnicas na China.

Shen Congwen (1902—1988) was the pen name of a Miao Chinese writer from the May 4th Movement. He was known for combining the vernacular style of writing with classical Chinese writing techniques, and his writing also reflects a strong influence from western literature. He was born on 1902 December 28 in Phoenix Town in Hunan Province. He died on 1988 May 10 in Beijing. He is described as “a novelist, short-story writer, lyricist and passionate champion of literary and intellectual independence... Although almost entirely unknown to Western readers, Shen’s oeuvre, much of it imbued with the folklore and customs of his native western Hunan, has been compared to that of William Faulkner.” Shen Congwen, a distinguished scholar of the Tujia nationality, was virtually self-taught. As a boy he often hid his school books in a temple and played truant to learn from the bigger book of Nature. The beautiful countryside of west Hunan forms the background of many of his most popular stories. In these recollections he describes his boyhood there and the life and customs of the local people, their romances and feuds, their legends and superstitions, their chivalry and rough justice. These accounts, although sometimes tragic and harrowing, have an idyllic atmosphere and conjure up the colorful past of this remote minority region in China.

15 - SUN, Li & YU, Xiaohui. *Metropolis*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 527p. ISBN: 978-7-119-05896-2.

Tradução do título: Metrópolis

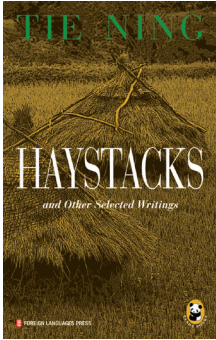


Sun Li (1949-2010) e Yu Xiaohui (1949-) trabalharam na empresa de produção e construção de Xinjiang antes de ir à faculdade em Tianjin. Desde 1984, eles foram co-autores de diversos romances tais como [Metrópole] e [Sinceridade]. [Metrópole] venceu o 3º Prêmio Literário Mao Dun em 1991. Este romance tem recebido muitos elogios do público leitor: “Um retrato brilhante da psicologia social e do espírito da época – uma importante descoberta nas criações de uma literatura urbana” (People’s Daily). “Dinâmico, complexo, fantástico, lágrimas e prazer – uma miríade de personagens com destinos conflitantes, uma descrição das reformas que estão ocorrendo na China de hoje”. (Literary Gazette). “A combinação de um enredo bem costurado e de conflitos humanos diante das questões da atualidade, a obra expõe corajosamente os problemas e as ansiedades que surgiram no curso das reformas”. (Fórum da Liberdade Literária)

Sun Li (1949- 2010) and Yu Xiaohui (1949-) both worked in the Xinjiang Production and Construction Corps before they went to college in Tianjin. Since 1984, they have coauthored several novels such as “Metropolis” and “Sincerity”. Metropolis won the 3rd Mao Dun Literature Prize in 1991. “Metropolis” has gained lots of attention and compliments from different readers. “Brilliant portrayal of social psychology and the spirit of the times... a breakthrough in the creations of an urban literature” (People’s Daily), “... Vivid, complex, fantastic, tears as well as pleasure... a myriad of characters with conflicting fates, a description of the reforms that are taking place in China today.” (Literary Gazette). “... A combination of a tightly-knit plot and human conflict set against the issues of the day, Metropolis boldly exposes the problems and anxieties that have emerged in the course of the reforms.” (Literary Freedom Forum).

16 - TIE, Ning. *Haystacks and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 357p. ISBN: 978-7-119-05905-1.

Tradução do título: Montes de feno e outras histórias



A escritora Tie Ning nasceu em Pequim em 1957, mas seus ancestrais são de Hebei. Chegou a ocupar o cargo de Presidente da Associação de Escritores da província de Hebei e o de Vice-Presidente da Associação de Escritores Chineses. Foi eleita Presidente da Associação de Escritores Chineses em 2009, um cargo que nenhuma mulher havia ocupado antes.

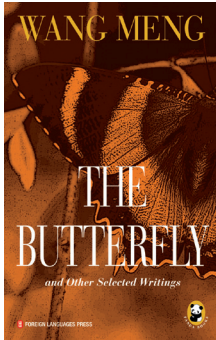
Os dez contos aqui incluídos celebram a carreira de escritora de Tie Ning. As histórias variam em tema e estilo, lidando com temáticas como juventude e idade avançada e vida no campo e na cidade. [Ah, a neve cheirosa], [O grande assunto de June] e [A camisa vermelha sem botões] ganharam prêmios literários nacionais. “Sorte tem o autor que escreve com sentimentos tão apurados da realidade da vida, e também afortunados são os leitores de tal obra” – Wang Meng. “As histórias com enredo simples de Tie Ning, com os seus personagens familiares saídos da vida e seus diálogos delicadamente espirituosos, oferecem uma janela aberta para a agitação da vida” (Toroptsev, ex-crítico soviético).

As a woman author, Tie Ning was born in 1957 in Beijing. With ancestral home in Hebei, she is a professional writer. She also took the post of President of Writers Association of Hebei Province and Vice-Chairman of Chinese Writers Association. She was elected as Chairman of the Chinese Writers Association in 2006, a position no woman ever held.

The ten stories included here celebrate Tie Ning’s writing career. They vary in theme and style, dealing with youth and age, country and city life. “Ah, Fragrant Snow,” “June’s Big Topic” and “The Red Shirt Without Buttons” have won national literary prizes.”Fortunate is the author who writes with such fine feeling for the reality of life, and fortunate too is the readers of such work.”— Wang Meng. “Tie Ning’s simply plotted stories, with their familiar characters culled from life and their delicately witty dialogue, provide and open window on to the bustle of life.”— (S. Toroptsev, a former Soviet critic).

17 - WANG, Meng. *The Butterfly and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 382p. ISBN: 978-7-119-05893-1.

Tradução do título: A borboleta e outras histórias



Wang Meng, um dos principais escritores da China contemporânea, tornou-se proeminente durante os anos 50 com sua história [O novato no departamento da organização]. A história se tornou alvo de crítica intensa e Wang silenciou-se literalmente por vinte anos. Ele reapareceu durante a metade dos anos 70 e desde então tem publicado inúmeros contos e artigos. O estilo inovador e mordaz de Wang faz dele uma das vozes mais influentes na China hoje.

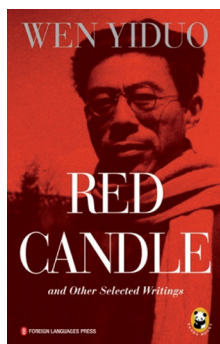
Esta coleção também inclui seis obras recentes.

Wang Meng, one of China's major contemporary writers, rose to prominence during the 1950s with his story "The Newcomer in the Organization Department." The story became the target of intense criticism and Wang became virtually silent for twenty years. He reemerged during the mid-1970s and has since published numerous short stories and articles. Wang's acerbic and innovative style makes him one of the most influential literary voices in China today.

This collection also includes six recent works.

18 - WEN, Yiduo. *Red Candle and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 132p. ISBN: 978-7-119-05886-3.

Tradução do título: Vela vermelha e outras histórias



Wen Yiduo (1899–1946) foi um poeta e estudioso chinês. Depois de receber uma educação tradicional, ele prosseguiu seus estudos na Universidade Tsinghua. Em 1922, Wen viajou para os Estados Unidos para estudar belas artes e literatura no Instituto de Arte de Chicago. Foi durante esse período que sua primeira coleção de poesia, *Hongzhu* [Vela vermelha], foi publicada. Em 1925, viajou de volta à China e começou a trabalhar como professor universitário. Sua poesia é influenciada por modelos Ocidentais.

No mesmo ano, ele se juntou à Sociedade da Lua

Crescente e escreveu ensaios sobre poesia, enfatizando principalmente que a poesia deve ter “propriedades formais”. Wen também começou a publicar os resultados da sua pesquisa em literatura clássica chinesa. No início da Segunda Guerra Sino-Japonesa ele mudou para Kunming, província de Yunnan, e continuou a ensinar na Universidade Nacional Associada do Sudoeste. O autor se tornou politicamente ativo em 1944 em apoio à Liga Democrática Chinesa e continuou empenhado nessa causa até a sua morte.

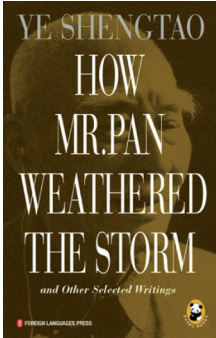
Famoso como um poeta patriótico, o amor de Wen Yiduo por seu país era sincero e com raízes profundas. Escreveu poemas para exultar a China, criticou o regime Kuomintang de forma a protegê-la, e por fim, derramou seu próprio sangue por sua pátria. Wen tem um profundo entendimento de poesia clássica, em especial o *Livro de cânticos*, *Poemas de Chu* e poesia Tang. O autor também amou e estudou a poesia ocidental. Tennyson e Browning eram seus favoritos, e, da mesma forma, tinha uma preferência por Qu Yuan, Li Bai e Du Fu. A combinação de romantismo e classicismo de seus primeiros poemas deriva-se do seu amor pelas obras de seus predecessores, tanto ocidentais quanto chineses. Compilados nesta seleção estão vinte e nove poemas, cinco ensaios e três cartas ao poeta Zang Kejia, que contribuiu com o prefácio.

Wen Yiduo (1899–1946) was a Chinese poet and scholar. After receiving a traditional education he went on to continue studying at the Tsinghua University. In 1922, he traveled to the United States to study fine arts and literature in the Art Institute of Chicago. It was during this time that his first collection of poetry, Hongzhu (“Red Candle”), was published. In 1925, he traveled back to China and took a university teaching post. His poetry is influenced by Western models. In the same year he joined the Crescent Moon Society and wrote essays on poetry, mostly stressing that poetry should have “formal properties”. He also began to publish the results of his classical Chinese literature research. At the outbreak of the Second Sino-Japanese War (World War II), he moved to Kunming, Yunnan, and continued to teach in National Southwestern Associated University. He became politically active in 1944 in support of the China Democratic League and continued to be so until his death.

Famous as a patriotic poet, Wen Yiduo’s love for his country was sincere and deep-rooted. He wrote poems to exult her, criticized the Kuomintang regime to protect her, and in the end, shed his own blood for her. He has a deep understanding of classical poetry, especially the Book of Songs, Poems of Chu and Tang poetry. He also loved and studied Western poetry. Tennyson and Browning were his favorites, just as he had a preference for Qu Yuan, Li Bai and Du Fu. The combination of romanticism and classicism in his early poems stems from his love of the works of his ancient predecessors, both Western and Chinese. Compiled in this selection are twenty-nine poems, five essays and three letters to the poet Zang Kejia, who has contributed the preface.

19 - YE, Shengtao. *How Mr. Pan Weathered the Storm and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 264p. ISBN: 978-7-119-05889-4.

Tradução do título: Como o Sr. Pan sobreviveu à tempestade e outras histórias



Ye Shengtao (1894–1988) foi um autor, educador, e editor proeminente nascido em Suzhou. Foi um dos fundadores da Associação de Estudos Literários, a primeira associação de literatura durante o Movimento de 4 de Maio da China. Por toda a sua vida, se dedicou à edição e ao ensino de idiomas. Seu lema mais forte era “A Literatura é para a Vida”. Intensamente evocativo do espírito de Suzhou, a cidade natal do autor, este volume leva o leitor a uma jornada em uma bela cidade antiga. Sua rede de canais, becos e vielas, e todas as localizações vizinhas, foram descritas em alguns dos maiores

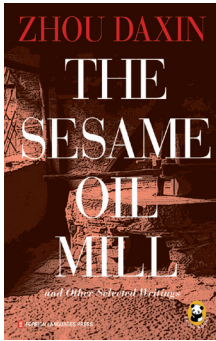
livros chineses deste século. Suas descrições de personagens tais como um pai desempregado, um casal rico mas problemático, ou um camponês desesperado, tornam evidente sua solidariedade com os infortúnios dos seus compatriotas chineses. Ye escreveu livros de ficção, contos infantis, ensaios e versos conhecidos pelo cuidado meticuloso do estilo.

Ye Shengtao (1894 —1988) was a prominent author, educator and publisher. He was one of the founders of the Association for Literary Studies, the first literature association during the May 4th Movement in China. Throughout his life, he was dedicated to publishing and language education. His strongest advocacy was ‘Literature is for Life’.

Intensely evocative of the spirit of Suzhou, this volume takes you on a journey into a beautiful ancient city. Its network of canals, lanes and byways, and all the surrounding locations has been described in some of the greatest Chinese books of this century. Ye Shengtao was born in Suzhou in 1894. His depictions of such characters as a jobless father, a wealthy but troubled couple, or a desperate peasant, make clear his sympathy for the plight of his fellow Chinese. He wrote fiction, children’s tales, essays and verses noted for meticulous attention to style.

20 - ZHOU, Daxin. *The Sesame Oil Mill and Other Selected Writings*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 216p. ISBN: 978-7-119-05902-0.

Tradução do título: O moinho de óleo de gergelim e outras histórias



Zhou Daxin (1952-) nascido em Zhenzhou, província Henan, é um escritor chinês contemporâneo. Foi aceito na Associação Chinesa de Escritores em 1987. Em 2008, seu livro [Cenário da lagoa e da montanha] venceu o 7º Prêmio de Literatura Mao Dun, um prêmio para o gênero romance patrocinado pela Associação Chinesa de Escritores.

O tema comum destas três histórias é a caracterização feita por Zhou Daxin do povo de Nanyang. As histórias se centram na vida de três diferentes mulheres em três diferentes épocas, e de diferentes origens sociais. [Por amor de um ourives de prata] é um conto de amor encenado cerca de um século atrás. Uma seqüência trágica de eventos é desencadeada por um casamento sem amor. A união sem amor também foi explorada em [O moinho do óleo de gergelim]. Neste conto, Gao Ersao, uma bem sucedida dona de um moinho de óleo, noiva-criança casada por necessidade, é forçada a questionar o casamento sem amor que ela impôs a sua enteada. [Fora da floresta] ocorre nos anos da reforma, um período de transição entre as velhas e as novas ideias. Foi necessária a determinação da esposa de Sha, Xun'er, para que o casal se libertasse da tradição de viver das apresentações da trupe de macacos amestrados e começasse uma nova vida.

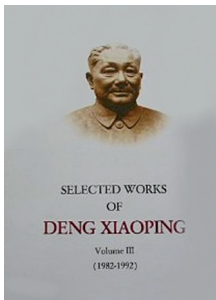
Zhou Daxin (1952-) born in Zhengzhou, Henan Province of China, is a contemporary Chinese writer. He was admitted to the Chinese Writer's Association in 1987. In 2008, his "The Scenery of the Lake and the Mountain" won the 7th Mao Dun Literature Prize, a prize for novels sponsored by the Chinese Writers Association.

The thread common to these three stories is Zhou Daxin's characterization of the Nanyang people. The stories focus on the lives of three different women in three different eras, each from a different background. "For

Love of a Silversmith” is a tale of passion set nearly a century ago. A tragic sequence of events is triggered by a loveless marriage. The loveless match is also explored in “The Sesame Oil Mill.” Here Gao Ersao, owner of a successful oil mill, a child bride married of necessity, is forced to question the loveless marriage she has forced upon her daughter-in-law. “Out of the Woods” is set in the reform years, a transition period between old ideas and new. It takes the determination of Sha’s wife Xun’er, to break away from their performing monkey troupe tradition and try a new way of life.

1 - DENG, Xiaoping. *Selected Works of Deng Xiaoping (1982-1992)*. Beijing: Foreign Languages Press, 1994. 400p. ISBN-10: 7119016903; ISBN-13: 978-7119016900.

Tradução do título: Obras escolhidas de Deng Xiaoping



Deng Xiaoping (1904-1997) é um gigante da história moderna. Há um número expressivo de biografias e artigos escritos sobre ele. Praticamente sozinho Deng colocou a China no caminho da modernização que a transformou em uma máquina econômica e política. Como o “grande líder supremo” da China, de uma forma ou de outra, nos 21 anos que se seguiram à morte de Mao até 1997, quando faleceu, Deng Xiaoping guiou a China em direção à grandeza econômica.

Os escritos selecionados de Deng estão disponíveis nesta obra que oferece não somente informação histórica sobre a modernização da China, mas também excelentes modelos de retórica, diplomacia, pensamento filosófico, princípios econômicos e planejamento nacional. O livro foi compilado por eruditos que editaram os discursos e escritos de Deng, selecionando os mais educativos para serem utilizados

na formação da nova geração de chineses. Assim o livro pretende ser fonte de inspiração, de doutrina, de conselho, de visão, servindo como modelo de expressão e como literatura de qualidade.

O volume III oferece a mais ampla compilação de obras de Deng, abrangendo o período de 1982 a 1992, e é “decisivo” no que tange a estudar o seu pensamento, porque foi neste período que Deng consolidou integralmente seu poder e foi líder absoluto. Os volumes I e II apresentam os seus escritos produzidos inicialmente sob o domínio de Mao, cujas idéias ele obviamente devia seguir, e aqueles escritos após a morte de Mao, quando Deng precisou consolidar o seu poder. Somente no volume III, que é, sob todos os aspectos, o maior deles, podemos testemunhar suas teorias completas, bem como a execução das mesmas e seus resultados. Assim como o Presidente Mao, seu predecessor, reiterou tantas vezes, Deng constantemente nos aconselha a “procurar a verdade nos fatos”. Portanto, devemos “procurar a verdade nos fatos” sobre Deng lendo seus próprios escritos! Este livro é absolutamente indispensável para o estudo de Deng e da China moderna. Seu pensamento, contido em seus livros, é uma matéria indispensável nas universidades para todos os chineses, e está inserido na Constituição da China como uma das quatro políticas que orientam o país. Essa obra também oferece excelente educação na política, argumentação e oratória para aqueles envolvidos em qualquer tipo de trabalho onde estas três habilidades se mostram úteis.

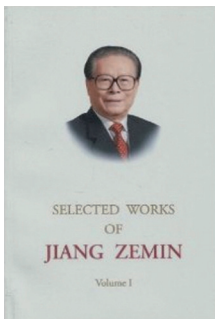
Deng Xiaoping is a giant in modern history. There are a huge number of biographies and articles written about him. He almost single-handedly set China on its modernization course that has turned it into an economic and political powerhouse. As “grand ultimate leader” of China in one way or another for the 21 years after Mao’s death until 1997 when he died, he steered China towards economic greatness.

His own selected works are here for our study and are full of not only historical information on the modernization of China, but also provide excellent models of rhetoric, diplomacy, philosophical thought, economic principles and national planning. The book was compiled by scholars who edited his speeches and writings to select those most educational for the new generation of Chinese, to learn from. Thus the book is supposed to function as inspiration, indoctrination, advice, vision, as a model of expression and as literature in its own right.

Of course, volume III, the largest compilation of his works, covering from 1982 until 1992, is the “real deal” when it comes to studying his thought, because it is in this period that he had fully consolidated his power and was absolute ruler. Volumes I and II trace his writings first under the reign of Mao, who’s ideas he of course had to follow, and secondly in the aftermath of Mao’s death when Deng had to consolidate his power. Only in volume III, which is by far the largest of the three, do we witness his full theories, and their full implementation and results. Just as Deng constantly advises us to “seek truth from facts” as his predecessor Mao reiterated many times, so we should “seek truth from facts” about Deng by reading his own writings! This book is absolutely indispensable for the study of Deng and modern China. His thought, contained in his books, is a required university course for all Chinese. His thought is also written into the constitution of China as one of four steering policies of the country. It is also an excellent education in politics, discussion and speechmaking for those of us involved in any kind of work where these three skills come in handy.

2 - JIANG, Zemin. *Selected Works of Jiang Zemin (Vol.1)*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 642p. ISBN-10: 7119060244; ISBN-13: 978-7119060248.

Edição em língua portuguesa: Zeming, J. *Reforma e Construção da China*. Rio de Janeiro: Record, 2002. 588 p. ISBN: 8501064912 ISBN-13: 9788501064912.



Jiang Zemin nasceu em 17 de agosto de 1926 em Yangzhou, província de Jiangsu. É considerado a “Essência da terceira geração” dos líderes do Partido Comunista da China (PCC), tendo exercido os cargos de Secretário Geral do PCC de 1989 a 2002, Presidente da República Popular da China de 1993 a 2003, e Líder da Comissão Militar Central de 1990 a 2004.

Jiang Zemin graduou-se em Maquinaria Elétrica na Universidade de Xangai Jiaotong em 1947. Foi o mais

importante dos líderes da terceira geração do PCC. Em 1985, tornou-se prefeito de Xangai e Vice-Secretário e Secretário do Comitê Municipal do Partido. Em novembro de 1987, foi eleito membro do Escritório Político do Comitê Central do PCC na Primeira Sessão Plenária do 13º Comitê Central do PCC. Em junho de 1989, ele foi eleito membro do Comitê Permanente do Escritório Político do Comitê Central do CPC, na Quarta Sessão Plenária do 13º Comitê Central do PCC. De 27 de março de 1993 a 15 de março de 2003, ele foi Presidente da China. Também atuou como Secretário-Geral do PCC (1989-2002) e Chefe da Comissão Militar Central do Exército de Libertação Nacional Chinês (1990-2004). Em 19 de setembro de 2004, ele se aposentou do cargo de Líder da Comissão Central militar do PCC.

[Obras escolhidas de Jiang Zemin]compreendem três volumes e reúnem as principais obras que o autor escreveu entre agosto de 1980 e setembro de 2004. O livro contém 203 relatos, discursos, anotações, artigos, cartas, comentários, ordens e mensagens, muitos dos quais estão disponíveis em inglês pela primeira vez. Estas obras registram vividamente o processo histórico no qual a terceira geração da liderança central coletiva do PCC, com Jiang Zemin no seu centro, levou o Partido e as pessoas de todos os grupos étnicos da China a avançar com o socialismo. Os três volumes revisam com precisão a valiosa experiência do PCC em liderar o povo para superar as dificuldades e iniciar uma nova fase no socialismo com características chinesas. Refletem inteiramente as maiores conquistas teóricas que o Partido desenvolveu criativamente ao integrar os princípios básicos do Marxismo com as realidades da China e as características dos anos vividos sob a orientação do marxismo-leninismo, do pensamento de Mao Tse-Tung e da teoria de Deng Xiaoping. [Obras Seleccionadas de Jiang Zemin] também fornecem uma análise aprofundada do processo histórico da origem, formação e desenvolvimento do pensamento importante dos “Três Representantes”, a contribuição teórica mais importante do autor.

Jiang Zemin was born on 17 August 1926 in Yangzhou, Jiangsu Province. He is the “Core of the third generation” of Communist Party of China (CPC) leaders, serving as General Secretary of the CPC from 1989 to 2002, as President of the People’s Republic of China from 1993 to 2003, and as Chairman of the Central Military Commission from 1990 to 2004. Jiang Zemin graduated from the Electrical Machinery Department of

Shanghai Jiaotong University in 1947. He was the most important of the third-generation leaders of the CPC. In 1985, he became mayor of Shanghai and deputy secretary and secretary of the Shanghai Municipal Party Committee. In November 1987, he was elected member of the Political Bureau of the CPC Central Committee at the First Plenary Session of the Thirteenth CPC Central Committee. In June 1989, he was elected member of the Standing Committee of the Political Bureau and general secretary of the CPC Central Committee at the Fourth Plenary Session of the Thirteenth CPC Central Committee. From 27 March 1993 until 15 March 2003, he served as president of China. He also served as General Secretary of the CPC (1989-2002) and head of the Central Military Commission of the Chinese National Liberation Army (1990-2004). On Sept. 19, 2004, he retired from Chairman of the Central Military Commission of the CPC.

“The Selected Works of Jiang Zemin” comprises three volumes and brings together the major works the author wrote between August 1980 and September 2004. It contains 203 reports, speeches, remarks, articles, letters, comments, orders and messages, many of which are available in English for the first time. The Selected Works of Jiang Zemin vividly records the historic process in which the third generation of the central collective leadership of the CPC, with Jiang Zemin at its core, guided the Party and the people of all China’s ethnic groups in pushing forward socialism with Chinese characteristics. The three volumes accurately review the CPC’s valuable experiences of leading the people in overcoming difficulties and initiating a new phase in socialism with Chinese characteristics. They fully reflect the major theoretical achievements the CPC creatively advanced by integrating the basic tenets of Marxism with China’s realities and the characteristics of the times under the guidance of Marxism-Leninism, Mao Tse-Tung Thought and Deng Xiaoping Theory. The Selected Works of Jiang Zemin also provides profound insight into the historic process of the inception, formation and development of the important thought of Three Represents, the author’s most important theoretical contribution.

JIANG, Zemin. *Selected Works of Jiang Zemin (Vol.2)*. Beijing: Foreign Languages Press, 2010. ISBN-10: 7119060252; ISBN-13: 978-7119060255.

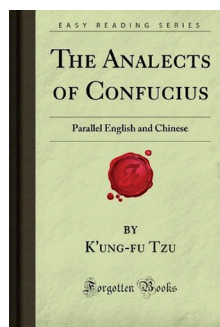
Tradução do título: Obras selecionadas de Jiang Zemin (Vol. 2)

Este volume contém 81 textos escritos entre 21 de agosto de 1980 e 5 de agosto de 1997, com o seguinte conteúdo: criar zonas econômicas especiais para acelerar o desenvolvimento econômico (1980); Revitalizar a indústria eletrônica e promover as quatro modernizações (1984); O governo popular deve alcançar resultados práticos para o povo (1987); O trabalho teórico precisa ser orientado para a realidade (1988).

This volume includes 81 works written between August 21, 1980 and August 5, 1997, with the following content: Create special economic zones to accelerate economic development (1980); Revitalize the electronics industry and promote the four modernizations (1984); The people's government must achieve practical results for the people (1987); Theoretical work needs to be oriented towards reality (1988).

3 - K'ung-Fu Tzu. *The Analects of Confucius: Parallel English and Chinese*. Forgotten Books, 2007. 161p. ISBN: 978-16-050-6400-0.

Edição em língua portuguesa: Confúcio. *Os analectos*. Tradução de Caroline Chang e Lau, D.C. L&P Editores, 2006. 259 p. ISBN: 8525415634; ISBN-13: 9788525415639



K'ung Fu Tzu – Confúcio (551 a.C. – 479 a.C.), conhecido como ‘Mestre Kung,’ foi um pensador e filósofo social chinês, cujos ensinamentos e filosofia influenciaram profundamente o pensamento e a vida dos chineses, coreanos, japoneses e vietnamitas. Sua filosofia enfatizou a moralidade pessoal e governamental, a correção das relações sociais, a justiça e a sinceridade. Os pensamentos de Confúcio se desenvolveram em um sistema de filosofia conhecido como Confucionismo.

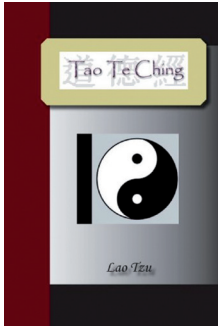
Os Analectos, também conhecidos como *Os Analectos de Confúcio*, são um registro das palavras e atos do principal pensador e filósofo chinês e de seus discípulos, bem como dos debates que eles mantinham entre si. O título em chinês significa literalmente “debates sobre as palavras” de Confúcio. Escrito durante o período da primavera e do outono da Guerra dos Estados (479 a.C. a 221 a.C.), *Analectos* é a obra representativa do Confucionismo, e continua a ter uma enorme influência no pensamento e nos valores da China e do leste da Ásia de hoje.

K'ung-Fu Tzu - Confucius, lit. "Master Kung," (551 BC - 479 BC) was a Chinese thinker and social philosopher; whose teachings and philosophy have deeply influenced Chinese, Korean, Japanese, and Vietnamese thought and life. His philosophy emphasized personal and governmental morality, correctness of social relationships, justice and sincerity. Confucius' thoughts have been developed into a system of philosophy known as Confucianism.

The Analects, also known as the Analects of Confucius, are a record of the words and acts of the central Chinese thinker and philosopher and his disciples, as well as the discussions they held. The Chinese title literally means "discussion over [Confucius'] words". Written during the Spring and Autumn Period through the Warring States Period (ca. 479 BC-221 BC), the Analects is the representative work of Confucianism and continues to have a tremendous influence on Chinese and East Asian thought and values today.

**4 - LAO Tzu. *Tao Te Ching* (English and Mandarin Chinese Edition).
Sioux Falls: NuVision Publications, LLC, 2007. 88p. ISBN-10:
1595479511; ISBN-13: 978-1595479518.**

Edição em língua portuguesa: TZU, Lao. *Tao Te Ching*. Martins editora, 2002.



Lao Tzu foi um filósofo da China ancestral e é uma figura central no Taoísmo (também escrito “Daoísmo”). Lao-Tzu significa literalmente “Velho Mestre” e é geralmente considerado um título de honra. Lao-Tzu é reverenciado como um deus nas formas religiosas do Taoísmo. De acordo com a tradição chinesa, Lao-Tzu viveu no 6º século AC. Os historiadores com freqüência argumentam que Lao-Tzu é uma síntese de múltiplas figuras históricas, que ele é uma figura mítica, ou que na verdade ele viveu no 4º século antes de Cristo, concomitante às Cem Escolas do Pensamento e ao Período dos Estados em Guerra. Uma figura central na cultura chinesa, e tanto as pessoas comuns quanto os nobres alegam que Lao-Tzu pertence à sua linhagem.

O *Tao-Te Ching*, escrito na China há cerca de dois mil e quinhentos anos - mais ou menos na mesma época em que Buda divulgou o seu ‘Dharma’ na Índia e Pitágoras ensinou na Grécia - é provavelmente o livro chinês mais influente de todos os tempos. Seus 81 capítulos foram traduzidos para o inglês mais vezes do que qualquer outro livro em chinês. Esta edição contém lado a lado as versões em inglês e em mandarim.

Em 81 breves capítulos, o *Tao Te Ching*, ou “Livro do Caminho”, fornece conselhos que transmitem equilíbrio e perspectiva, um espírito sereno e generoso, e ensina a trabalhar para o bem com uma habilidade sem esforços, decorrente do fato de se estar em sintonia com o Tao – o princípio básico do Universo.

A obra prima de Lao Tzu é um dos mais significantes tratados sobre cosmogonia chinesa. Como a maior parte dos outros filósofos chineses da antiguidade, Lao Tzu explica, com freqüência, suas ideias em forma de paradoxo, analogia, apropriação de ditados antigos, repetição, simetria, rimas e ritmo. O *Tao Te Ching*, frequentemente chamado somente de Lao-

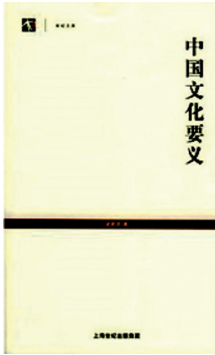
Tzu em homenagem a seu conceituado autor, descreve o Tao como a fonte mítica e ideal de toda a existência: ele é invisível, mas não transcendente, imensamente poderoso mas extremamente humilde, sendo a raiz de todas as coisas. O *Tao Te Ching*, ou Daodejing, é amplamente considerado o texto taoísta mais influente e obra fundamental no Taoísmo. Tem sido utilizado como texto ritual ao longo da história do taoísmo religioso.

Lao-Tzu was a philosopher of ancient China and is a central figure in Taoism (also spelled “Daoism”). Lao-Tzu literally means “Old Master” and is generally considered an honorific. Lao-Tzu is revered as a god in religious forms of Taoism. According to Chinese tradition, Lao-Tzu lived in the 6th century BC. Historians variously contend that Lao-Tzu is a synthesis of multiple historical figures, that he is a mythical figure, or that he actually lived in the 4th century BC, concurrent with the Hundred Schools of Thought and Warring States Period. A central figure in Chinese culture, both nobility and common people claim Lao-Tzu in their lineage. The Tao Te Ching was written in China roughly 2,500 years ago at about the same time when Buddha expounded the Dharma in India and Pythagoras taught in Greece. This is probably the most influential Chinese book of all times. Its 81 chapters have been translated into English more times than any other Chinese document. This edition contains both the English and Chinese version side by side. In 81 brief chapters, Tao Te Ching, or Book of the Way, provides advice that imparts balance and perspective, a serene and generous spirit, and teaches us how to work for the good with the effortless skill that comes from being in accord with the Tao—the basic principle of the universe.

Lao-Tzu’s magnum opus is one of the most significant treatises in Chinese cosmogony. As with most other ancient Chinese philosophers, Lao-Tzu often explains his ideas by way of paradox, analogy, appropriation of ancient sayings, repetition, symmetry, rhyme, and rhythm. The Tao Te Ching, often called simply the Lao-Tzu after its reputed author, describes the Tao as the mystical source and ideal of all existence: it is unseen, but not transcendent, immensely powerful yet supremely humble, being the root of all things. The Tao Te Ching, or Daodejing, is widely considered to be the most influential Taoist text. It is a foundational scripture of central importance in Taoism. It has been used as a ritual text throughout the history of religious Taoism.

5 - LIANG, Shuiming. *The Essence of Chinese Culture*. Shanghai: Shanghai People's Publishing House, 2005. 278p. ISBN: 7208055076.

Tradução do título: A essência da cultura chinesa



Liang Shuiming (1893-1923) foi um filósofo, professor e líder do Movimento de Reconstrução Rural no final da Dinastia Qing e início da era republicana da história chinesa. Liang era de origem Guangxi, de Guilin, mas nasceu em Pequim.

Em 1917, Liang foi recrutado por Cai Yuanpei para o departamento de filosofia da Universidade de Pequim, onde produziu um livro influente baseado em suas palestras chamado [Culturas orientais e ocidentais e suas filosofias], onde expôs algumas das doutrinas de um confucionismo moderno. Seus escritos revelam

também a influência de Henri Bergson, então popular na China, assim como da filosofia budista de Yogacara.

Considerando a civilização ocidental como condenada ao eventual fracasso, Liang não defendeu a reforma com adoção por completo das instituições ocidentais. Não obstante, acreditava que a reforma era necessária para tornar a China igual ao resto do mundo. Era sua visão de que os pré-requisitos necessários para a existência dessas instituições não existiam na China, por conseguinte elas não teriam sucesso se introduzidas. Como alternativa, incentivou a mudança para o socialismo iniciando dos níveis mais básicos. Com esse objetivo, Liang fundou o Instituto de Reconstrução Rural de Shandong e ajudou a formar a Liga Democrática Chinesa.

Este livro, originalmente publicado em 1949, é de grande popularidade entre os chineses e é considerado um clássico no estudo comparativo da cultura chinesa e as ocidentais. No início do livro, o autor compara as diferenças, em suas tradições culturais e estilos de vida, entre os chineses e as sociedades ocidentais. Em seguida, o autor introduz uma proposição significativa, de que a sociedade chinesa considera que tem na moralidade ou na ética sua raiz e seus fundamentos. Com base em estudos aprofundados das religiões chinesas, Liang sugere que a solução à reforma da sociedade chinesa está em organizar a sociedade

em consonância com a ética chinesa. Adicionalmente, o autor também examina a estrutura básica da sociedade chinesa, por meio da qual ele aponta não somente as desvantagens da cultura chinesa, mas também demonstra o espírito essencial da nação chinesa.

Liang Shuming (1893 - 1988) was a philosopher, teacher, and leader in the Rural Reconstruction Movement in the late Qing Dynasty and early Republican eras of Chinese history. Liang was of Guilin, Guangxi origin, but born in Beijing.

In 1917 he was recruited by Cai Yuanpei to the philosophy department of Beijing University, where he produced an influential book based on his lectures entitled Eastern and Western Cultures and their Philosophies, which expounded some of the doctrines of a modern Confucianism. He also displayed the influence of Henri Bergson, then popular in China, as well as Buddhist Yogacara philosophy. Regarding Western civilization as doomed to eventual failure, Liang did not advocate complete reform and adoption of Western institutions. He nonetheless believed that reform was needed to make China equal to the rest of the world. It was his view that the required prerequisites for these institutions did not exist in China, so they would not succeed if introduced. Instead, he pushed for change to socialism starting at the grassroots level. To this end, he founded the Shandong Rural Reconstruction Institute and helped to found the China Democratic League.

This book, originally published in 1949, enjoys wide popularity among the Chinese and is viewed as a classic in the comparative study of Chinese and western cultures.

At the beginning of the book, the author compares the differences in their cultural traditions and ways of life between the Chinese and western society. Then, the author puts forward a significant proposition that the Chinese society is one that takes morality or ethics as its roots and fundamentals. On the basis of his deep investigation into the Chinese religions, he suggests that the solution to the reform of the Chinese society lies in organizing the society in line with the Chinese ethics. In addition, the author also examines the basic structure of the Chinese society, by way of which he not only points out the disadvantages of the Chinese culture, but also demonstrates the essential spirit of the Chinese nation.

6 - LÜ, Simian. *The History of Chinese Institutions*. Shanghai: Shanghai SDX Joint Publishing Company, 2009. 489p. ISBN-10: 7542630229; ISBN-13: 9787542630223.

Tradução do título: A história das instituições chinesas



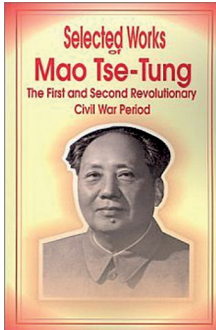
Lü Simian foi um historiador da história chinesa. Nasceu em 27 de fevereiro de 1884, em Changzhou, província de Jiangsu. Foi professor na Universidade de Suzhou e, posteriormente, atuou como reitor e professor do Departamento de História Chinesa e de História da Universidade Guanghai, em Xangai. Foi professor no Departamento de História da Universidade Normal da China Oriental, em Xangai desde

1949. Escreveu uma série de livros sobre história chinesa, entre os quais figura *A história das instituições chinesas*, em que analisa as importantes instituições sociais, políticas e econômicas da história chinesa. O livro contém 17 capítulos e analisa as principais instituições da China sistematicamente, dessa forma permitindo aos leitores que aprendam sobre as origens e mudanças das mesmas.

*Lü Simian was a historian on Chinese history. He was born on February 27, 1884, in Changzhou, Jiangsu Province. He had served as a teacher in Suzhou University and then served as the dean and professor of the Chinese Department and History Department at Guanghai University in Shanghai. He was a professor in the History Department at East China Normal University in Shanghai since 1949. He wrote a number of books on Chinese history, among which *The History of Chinese Institutions*, where he elaborated on the important social, economic, and political institutions in Chinese history. The book contains 17 subject matters and examines the main institutions in China systematically, thus enabling the readers to learn about their origins and changes.*

7 - MAO, Tse Tung. *Selected Works of Mao Tse-Tung: The First and Second Revolutionary Civil War Period*. Seattle: University Press of the Pacific, 2001. 348p. ISBN-10: 0898755034; ISBN-13: 978-0898755039.

Edição em língua portuguesa: *Obras escolhidas de Mao Tse-Tung* (o primeiro e o segundo períodos da Guerra Civil Revolucionária). São Paulo: Alfa Ômega, 2011. 782 p.



Mao Tse Tung (1893-1973) nasceu em Shao-shan, na Província de Hunan. Foi um dos fundadores do Partido Comunista Chinês em 1921 e o Fundador da República Popular da China em 1949. É considerado, juntamente com Karl Marx e Lenin, um dos três grandes teóricos do comunismo marxista. Como pensador marxista e líder de um Estado socialista, Mao deu legitimidade teórica para a continuidade da luta de classes nos estágios comunista e socialista do desenvolvimento chinês. Ele ressaltou a importância

da redistribuição de terras em benefício do camponês, e suas teorias influenciaram fortemente o Terceiro Mundo não industrializado.

Este livro inclui artigos importantes que Mao escreveu durante diferentes períodos da revolução chinesa. Edições de seus artigos apareceram em vários lugares, mas nenhuma delas foi revisada pelo próprio autor; nelas a organização é caótica, há erros no texto, e certos escritos importantes foram omitidos. O conteúdo da presente edição está organizado em ordem cronológica e de acordo com os principais períodos da história do Partido Comunista da China, desde a sua fundação em 1922. A edição atual inclui diversos textos importantes não incluídos nas edições anteriores. Mao leu todos os artigos, fez algumas alterações verbais e, em casos isolados, revisou o texto. O livro abrange os períodos da Primeira Guerra Civil Revolucionária (1924-27) e da Segunda Guerra Civil Revolucionária (1927-37).

Mao Tse-tung founded the People's Republic of China in 1949. He had also been one of the founders of the Chinese Communist party in 1921, and he is regarded, along with Karl Marx and V. I. Lenin, as one of the three great theorists of Marxian communism. Mao Tse-tung was born on Dec. 26, 1893 in Shao-shan, Hunan province.

As a Marxist thinker and the leader of a socialist state, Mao gave theoretical legitimacy to the continuation of class struggle in the socialist and communist stages of development. He stressed the importance of land redistribution for the benefit of the rural peasantry, and his theories have strongly influenced the non-industrialized Third World.

This book includes important articles Mao wrote in the different periods of the Chinese revolution. A number of editions of his articles have appeared in various places, but none of them had been gone over by the author; their arrangement is haphazard, there were errors in the text, and certain important writings were omitted. The contents of the present edition are arranged in chronological order and according to the main periods in the history of the Communist Party of China since its foundation in 1922. The present edition includes a number of important writings not included in the earlier editions. Mao has read all the articles, made certain verbal changes and, in isolated cases, revised the text. This book covers the periods of the First Revolutionary Civil War (1924-27) and of the Second Revolutionary Civil War (1927-37).

MAO, Tse Tung. *Selected Works of Mao Tse-Tung: The Third Revolutionary Civil War Period*. Seattle: University Press of the Pacific, 2001. 460p. ISBN-10: 0898756979; ISBN-13: 978-0898756975.

Tradução do título: Obras selecionadas de Mao Tse-Tung: o terceiro período da Guerra Civil Revolucionária

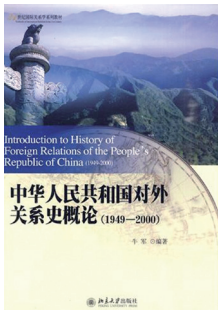
Mao Tse Tung fundou a República Popular da China em 1949. Foi também um dos fundadores do Partido Comunista Chinês em 1921, e é considerado, juntamente com Karl Marx e V.I.Lenin, como um dos três grandes teóricos do comunismo marxista. Mao Tse-tung nasceu em 26 de dezembro de 1893 em Shao-shan, província de Hunan. Os escritos deste volume compreendem o período de 15 de agosto de 1945 a 16 de setembro de 1949.

Mao Tse-tung founded the People's Republic of China in 1949. He had also been one of the founders of the Chinese Communist party in 1921,

and he is regarded, along with Karl Marx and V. I. Lenin, as one of the three great theorists of Marxian communism. Mao Tse-tung was born on Dec. 26, 1893 in Shao-shan, Hunan province. The selections in this volume cover the period from August 15, 1945 through September 16, 1949.

8 - NIU, Jun. *Introduction to History of Foreign Relations of the People's Republic of China 1949-2000.* Beijing: Peking University Press, 2010. 373p. ISBN 9787301158890.

Tradução do título: Introdução à História das relações internacionais da República Popular da China (1949-2000)



Niu junho é professor de relações internacionais e Ph.D. pela Escola de Relações Internacionais da Universidade de Pequim. Seu campo de pesquisa se concentra na política externa e nas relações internacionais chinesas.

Desde a fundação da República Popular da China em 1º de outubro de 1949, as relações internacionais da China entraram em um período inteiramente novo. Durante o processo de seu desenvolvimento, ela demonstrou características periódicas distintas.

Claro, os interesses nacionais sempre foram o tema central das relações exteriores da China. [história das relações internacionais da República Popular da China poderia ser dividida em dois períodos, quais sejam os primeiros 30 anos (1949-1978) e os 30 anos seguintes (1979-presente). Este livro utiliza como fonte e como critério a política externa da China, resume e analisa o processo de desenvolvimento e as principais características das relações exteriores da China de 1949 a 2000, e apresenta um quadro histórico deste período.

Niu Jun is a professor of international relations and a Ph.D. at the School of International Relations of the Peking University, in Beijing. His Research focuses on China's foreign policy and international relations. Since the founding of the People's Republic of China on October 1, 1949,

China's foreign relations have entered a brand-new period. During the process of its development, it has demonstrated a distinctive periodical characteristic. Of course, national interests have always been the central theme of China's foreign relations. The history of the foreign relations of the People's Republic of China could be divided into two periods, i.e., the first 30 years (1949-1978) and the second 30 years (1979-present). This book takes as its clue and criteria China's foreign policy, summarizes and analyses the developmental process and the main features of China's foreign relations during 1949-2000, and presents a historic picture of this period.

9 - PU, Xingzu. *Contemporary Chinese Political Institutions*. Shanghai: Fudan University Press, 2008. 418p. ISBN-10: 7309021649; ISBN-13: 9787309021646.

Tradução do título: Instituições políticas chinesas contemporâneas



Pu Xingzu exerce o cargo de professor na Escola de Relações Internacionais e Assuntos Públicos da Universidade Fudan, em Shanghai, tendo se graduado nessa mesma instituição. Seus escritos mais representativos incluem as obras [Instituições políticas chinesas contemporâneas] e [O sistema político da República Popular da China]. Na obra em tela, apresenta de forma sucinta as principais instituições políticas da China contemporânea, tais como o Congresso Nacional Popular (NPC), a

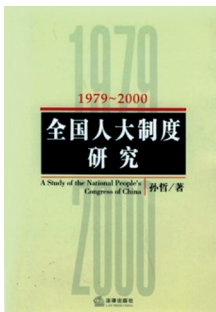
Conferência Consultiva Política Popular da China (CPPCC), sistemas eleitorais, instituições administrativas nacionais, sistema de serviço público, Região Administrativa Especial (SAR), bem como analisa as origens, a composição, a função e o desenvolvimento dessas instituições.

Pu Xingzu is a professor at the School of International Relations and Public Affairs, Fudan University, Shanghai. He graduated from the Department of International Politics, Fudan University. His representative writings include “Contemporary Chinese Political Institutions” and “Political

System of the People's Republic of China". "Contemporary Chinese Political Institutions" briefly introduces the main political institutions in contemporary China, such as the National People's Congress (NPC), Chinese People's Political Consultative Conference (CPPCC), electoral systems, national administrative institutions, public servant system, Special Administrative Region (SAR), etc. In this book, the author analyses the origins, composition, function, and development the above-mentioned institutions.

10 - SUN, Zhe. *A Study of the National People's Congress of China (1979-2000)*. Beijing: Law Press-China, 2004. 364p. ISBN: 9787503650642.

Tradução do título: Um estudo do Congresso Popular Nacional da China



Sun Zhe é professor do Instituto de Estudos Internacionais e diretor do Centro para as Relações EUA-China na Universidade de Tsinghua, Pequim. Foi Vice-Diretor do Centro de Estudos Americanos da Universidade Fudan e antes disso atuou como porta-voz do Fórum Boao para a Ásia em 2002.

Quais são as implicações das reformas do Congresso Popular Nacional (NPC) para a política chinesa no futuro? Se o NPC se tornar a arena principal para o pouso suave do desenvolvimento constitucional da

China, então como a China pode promover continuamente seu processo de reforma política? Como uma plataforma para o desenvolvimento da democratização na China, o NPC se tornou uma instituição nacional fundamental, que conecta os ideais democráticos e as práticas constitucionais. Se o NPC se tornar mais forte, mais independente, e mais assertivo, suas reformas e desenvolvimento não apenas trariam novas regras e procedimentos para a vida política da China, mas também integrariam melhor diferentes interesses sociais, afetando assim as decisões políticas de uma maneira geral e estabelecendo um conjunto de instituições flexíveis que poderiam adaptar as mudanças contínuas ao ambiente interno e externo. O autor defende que a reforma do NPC

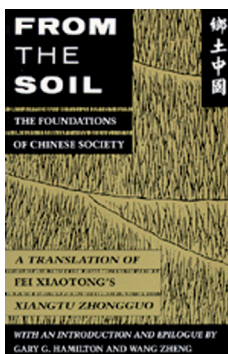
não pode se basear somente no entusiasmo político e na paixão, mas em sólidas bases políticas e técnicas políticas realizáveis. Dessa perspectiva, os objetivos institucionais e não-institucionais da civilização política chinesa, no futuro, deveriam ser considerados na reforma do NPC e na construção constitucional da China.

Sun Zhe is a professor at the Institute for International Studies and the director of the Center for U.S.-China Relations at the Tsinghua University, in Beijing. He is the former deputy director of the Center of American Studies at Fudan University, has previously served as the spokesperson for the Boao Forum for Asia in 2002.

What are the implications of the reforms of the National People's Congress (NPC) to Chinese politics in future? If NPC becomes the main arena for the soft landing of Chinese constitutional development, then how could China continuously promote its political reform process? As a platform for China's democratization development, NPC has become a fundamental national institution connecting democratic ideas and constitutional practices. If NPC becomes more stronger, more independent, and more assertive, its reforms and development would not only bring new rules and procedures to China's political life, but also better integrate different social interests, thus affecting political decisions in an overall manner and establishing a set of flexible institutions which could adapt to the continuous changes of the external and internal environment. The author maintains that the reform to NPC could not rely merely upon political enthusiasm and passion, but upon solid political foundation and practical political techniques. From this perspective, the institutional and non-institutional objectives of the Chinese political civilization in the future should be taken into account in the reform to NPC and in the Chinese constitutional construction.

1 - FEI, Xiaotong. *From the Soil: The Foundations of Chinese Society (Xiangtu Zhongguo)*. Berkeley: University of California Press, 1992. 170 p. ISBN: 978-05-200-7796-6.

Tradução do título: a partir do solo: as fundações da sociedade chinesa



Um sociólogo e antropólogo mundialmente renomado, o professor Fei Xiaotong (1910 – 2005) se dedicou ao ensino e à pesquisa da sociologia e da antropologia na China. Suas atividades nessas áreas foram instrumentais para a criação de uma base sólida para os estudos sociológicos e antropológicos da China. Este texto clássico de Fei Xiaotong, o maior cientista social chinês, foi inicialmente publicado em 1947 e é a principal declaração teórica de Fei sobre as características distintivas da sociedade chinesa. Escrito em chinês, de uma perspectiva chinesa e para um público chinês, o livro descreve os princípios organizacionais contrastantes entre a sociedade chinesa e as ocidentais, demonstrando, desse modo, as características principais de cada uma. Fei mostra como essas características únicas refletem e

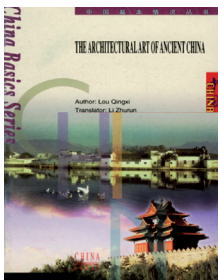
são refletidas no caráter moral e ético das pessoas nestas sociedades. Este livro profundamente desafiador é ao mesmo tempo sucinto e acessível.

A world-renowned sociologist and anthropologist, Professor Fei Xiaotong (1910–2005) devoted himself to the teaching of and research on sociology and anthropology in China. His works on these subjects were instrumental in laying a solid foundation for the development of sociological and anthropological studies in China.

*This classic text by Fei Xiaotong, China's finest social scientist, was first published in 1947 and is Fei's chief theoretical statement about the distinctive characteristics of Chinese society. Written in Chinese from a Chinese point of view for a Chinese audience, *From the Soil* describes the contrasting organizational principles of Chinese and Western societies, thereby conveying the essential features of both. Fei shows how these unique features reflect and are reflected in the moral and ethical characters of people in these societies. This profound, challenging book is both succinct and accessible.*

2 - LOU, Qingxi. *The Architectural Art of Ancient China*. Beijing: China Intercontinental Press, 2001. 174 p. ISBN: 978-78-011-3822-4.

Tradução do título: A arte arquitetônica da China antiga



Lou Qingxi, nascido em Quzhou na província de Zheijiang, graduado no Departamento de Arquitetura da Universidade Tsinghua em 1952, foi aprendiz de Sicheng Liang. Seu campo de atividade e estudo é, principalmente, a história da arquitetura e suas teorias. Desde os anos 1980, o Lou tem se interessado mais diretamente pela arquitetura local. Viajou por toda a China, fotografou e resgatou muitos prédios de estilo local.

À mera menção de civilização, nós invariavelmente nos lembramos daqueles prédios monumentais que a caracterizam. Ao mencionar a civilização chinesa, invariavelmente nos lembramos da Grande Muralha,

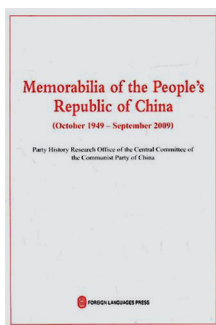
da Cidade Proibida, do Templo do Céu e do Palácio de Verão, que destacam a sua magnificência e beleza únicas. Grandes construções, sem exceções, retratam a história de um país de uma forma ou de outra, e trazem à luz suas características culturais. Este livro oferece uma breve visão dos principais tipos de arquitetura, palácios, templos, mausoléus, jardins, construções religiosas e residenciais, e introduz o leitor a uma abordagem única do espaço construído na China.

Lou Qingxi, born in Quzhou of Zhejiang Province, graduated from Architectural Department of Tsinghua University in 1952, apprenticed with Sicheng Liang. He was mainly occupied with architectural history and theory. Since 1980s, Lou had transferred his focus to local architecture. He travels all over China and has photographed and rescued lots of local style buildings.

At the mere mention of a civilization, we invariably call to mind those monumental buildings that are characteristic of it. At the mere mention of the Chinese civilization, we invariably call to mind the Great Wall, the Forbidden City, the Temple of Heaven and the Summer Palace that highlight its unique magnificence and beauty. Great buildings without exceptions, mirror the history of a nation one way or another, and bring to light its cultural features. This book provides you with a glimpse of the main types of Chinese architecture: palaces, temple, mausoleums, gardens, residence and religious buildings, and takes the reader to a unique overview of the Chinese built space.

3 - Party History Research Office of the CPC - Central Committee of the Communist Party of China (Ed.). *Memorabilia of the People's Republic of China. (October 1949 - September 2009)*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 144 p. ISBN: 978-71-190-6094-1.

Tradução do título: Memorabilia da República Popular da China



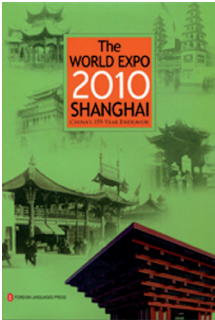
Este livro escrito pelo Escritório de Pesquisa Histórica do Comitê Central do Partido Comunista da China dá um relato abrangente, porém breve, do desenvolvimento da Nova China nos últimos 60 anos, com foco nas principais decisões e conquistas em economia, política, cultura, sociedade, defesa nacional, relações internacionais, reunificação nacional e na construção do partido em diferentes períodos, bem como os fatos básicos, experiências e descobertas importantes sobre a exploração e a

fundação do caminho socialista com características chinesas pelo Partido Comunista da China.

This book written by Party History Research Office of the Central Committee of the Communist Party of China gives a comprehensive yet brief account of New China's development over the past 60 years, focusing on major decisions and achievements in economy, politics, culture, society, national defense, foreign affairs, national reunification and Party building in different periods, as well as the basic facts, experiences and important findings about the exploration and establishment of the socialist road with Chinese characteristics by the Communist Party of China.

4 – Shanghai Library (Ed.). *The World Expo 2010 Shanghai: China's 159-Year Endeavor*. Beijing: Foreign Languages Press. 2010. 182p. ISBN: 978-71-190-6270-9.

Tradução do título: A exposição mundial 2010 em Xangai: o esforço de 159 anos da China



Desde a Grande Exposição realizada no Reino Unido em 1851, 159 anos se passaram, e em 2010, em Xangai, a China terá a oportunidade, pela primeira vez, de sediar uma Exposição Mundial. Ao longo de mais de 100 anos as pessoas na China participaram e apoiaram as exposições mundiais de várias formas. Que efeitos estes eventos têm na China e no seu progresso social? O que a China contribuiu para os eventos, e quais histórias interessantes decorreram deles? O que a Exposição Mundial de 2010 em

Xangai mostrará para o mundo?

Editado pela Biblioteca de Xangai, que possui o único escritório de informação na China especializado em exposições, este livro registra a participação da China nas Exposições Mundiais, e sua grande visão para a Exposição Mundial de Xangai. Contém muitas valiosas fotos históricas, e a reprodução de estereográficos, emblemas e medalhas ilustrando as conexões da China com mais de 20 Exposições Mundiais.

Since the Great Exhibition was held in Britain in 1851, 159 years have gone by, and in 2010 Shanghai, China will get its turn for the first time to host a World Expo. For over 100 years the Chinese people have participated in and supported the world expos in various forms. What effects did these events have on China and its social progress? What did China contribute to the events, and what interesting stories have emerged from them? What will the 2010 Shanghai World Expo show to the world?

Edited by Shanghai Library possessing China's only information office specialized in Expos, this book records China's participation in World Expos, and its great vision for the upcoming Shanghai World Expo. It contains many treasured historical photos, and depictions of stereographs, emblems and medals illustrating China's links with 20 World Expos.

5 - State Council Information Office of the People's Republic of China (Ed.). *White Papers of the Chinese Government*. Beijing: Foreign Languages Press, 2005. 708 p. ISBN: 978-71-190-4123-0.

Tradução do título: Documentos oficiais do governo chinês



O direito de trabalhar e de desfrutar da previdência social é um direito fundamental dos cidadãos, com impacto direto em seus direitos vitais. Como o país mais populoso e maior país em desenvolvimento do mundo, com um nível de desenvolvimento econômico relativamente baixo, a China enfrenta a difícil tarefa de promover essas garantias.

Com base nas reais condições da China e em conformidade com a Constituição da República Popular da China e o Direito Trabalhista da República

Popular da China, o governo chinês obteve grandes avanços no sentido de garantir aos seus cidadãos o direito de trabalhar e desfrutar da seguridade social, e na melhoria da gestão e dos serviços na área do trabalho e da seguridade social. Este livro reúne os documentos oficiais impressos pelo Governo Chinês de 2002 a 2004. Seu conteúdo é leitura indispensável para se entender a situação do trabalho e da previdência social na China.

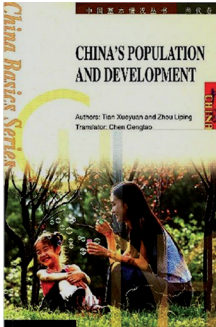
The right to work and enjoy social security is a fundamental right of citizens, having a direct bearing on their vital interests. As the most populous and largest developing country in the world with a relatively low level of economic development, China is faced with an onerous task of promoting its work in this regard.

Proceeding from China's actual conditions, and in accordance with the Constitution of the People's Republic of China and the Labor Law of the People's Republic of China, the Chinese government has made remarkable achievements in ensuring its citizens' right to work and enjoy social security, and in improving labor and social security management and services.

This book collects the White Papers of Chinese Government off-prints from 2002 to 2004. The content of labor and social security in this book is the authoritative reading of understanding the situation of Chinese labor and social security.

6 - Tian Xueyuan; Zhou Liping. *China's Population and Development*. Beijing: China Intercontinental Press, 2004. 135 p. ISBN: 978-75-085-0441-4.

Tradução do título: A população e o desenvolvimento da China



Tian Xueyuan é membro do Comitê da Academia de Ciências Sociais da China (CASS), membro da Comissão de Grau Acadêmico do Conselho de Estado, membro da União Internacional para o Estudo Científico das Populações (IUSSP), O Professor Tian tem realizado estudos nas áreas de estratégia de desenvolvimento de população, envelhecimento da população e seguridade social, economia familiar e fertilidade, população e desenvolvimento sustentável, desde os anos 70.

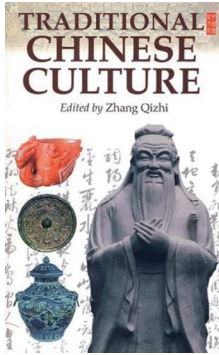
Este livro se concentra na população e no desenvolvimento da China, incluindo temas como: população da China hoje e suas características; distribuição regional da população; qualidades da população; envelhecimento da população e temas relacionados; urbanização da população; população e emprego; políticas demográficas e o desenvolvimento sustentável da população; e recursos e meio ambiente. Com 60 mil palavras, o livro contém abundantes registros de imagens coloridas e gráficos estatísticos.

Tian Xueyuan, is Committee Member of Chinese Academy of Social Sciences (CASS), Member of Academic Degree Commission of the State Council, Member of International Union for the Scientific Study of Population, (IUSSP). Professor Tian has worked on Population development strategy, aging population and social security, family economic and fertility, population and sustainable development since 1970s.

This book centers in China's population and development, including China's population today and its characteristics, regional distribution of the population, qualities of the population, the aging of the population and related issues, the urbanization of the population, population and employment, population policies, and sustainable development of population, resources and the environment. With 60,000 words, the book provides colorful images and abundant chart data.

7 - ZHANG, Qizhi (Ed.). *Traditional Chinese Culture*. Beijing: Foreign Languages Press, 2010. 331p. ISBN: 978-71-190-2033-4.

Tradução do título: Cultura tradicional chinesa



O Professor Zhang Qizhi nasceu em 12 de novembro de 1927 em Nantong City, na província de Zhejiang. Depois de se graduar em Filosofia pela Universidade de Pequim, em 1950, continuou seus estudos em nível de mestrado em Filosofia pela Universidade de Tsinghua. Em 1953, começou a trabalhar como professor na Universidade Northwest em Xi'an, na província de Shaanxi. Foi presidente da Universidade Northwest de 1984 a 1992. É atualmente presidente honorário desta universidade e diretor do Centro de Pesquisa de Cultura Chinesa da Universidade

Tsinghua. É o compilador de [História do Pensamento Chinês], [História do Pensamento Confuciano Chinês], e autor de Confucionismo, Neo-Confucionismo, Aprendizado Real, e [Aprendizado Novo], e [Gu Yanwu]. É também editor chefe da revista Cultura Chinesa.

[Cultura tradicional chinesa] é uma introdução erudita ao tema. Esplendidamente ilustrado e escrito, o livro tem no total 250,000 palavras. A introdução examina resumidamente a essência da cultura tradicional e a evolução dos valores tradicionais, seguida por 10 capítulos que abordam diferentes assuntos, tais como filosofia, religião, ciência da história, literatura, relíquias, caligrafia, pintura, medicina, manutenção da saúde, comida e arquitetura. A última parte analisa os desafios enfrentados pela cultura tradicional chinesa nos tempos modernos e prevê as tendências do seu desenvolvimento futuro.

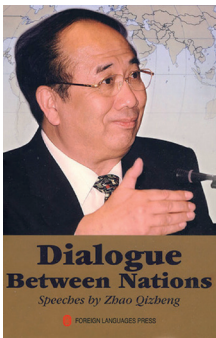
Professor Zhang Qizhi was born on November 12, 1927 in Nantong City, Zhejiang Province. After graduating from Peking University's Department of Philosophy in 1950, he pursued further studies at the graduate level at Tsinghua University's Department of Philosophy. In 1953, he began work as a teacher in Northwest University in Xi'an, Shaanxi Province. He was president of Northwest University from 1984 to 1992. He is now honorary president of Northwest University and

director of Tsinghua University's Research Center of Chinese Culture. He is also compiler of "A History of Chinese Thought", "The History of China's Confucian Thought", and author of "Confucianism", "Neo-Confucianism", "Real Learning, and New Learning", and "Gu Yanwu". He is also editor-in-chief of the magazine Chinese Culture.

"Traditional Chinese Culture" is a scholarly introduction to the subject. Superbly illustrated and written, the book has altogether 250,000 words. The introduction briefly discusses the essence of traditional culture and the evolution of traditional values, followed by 10 separate chapters covering such aspects as philosophy, religion, science of history, literature, relics, calligraphy, painting, medicine, health maintenance, food and architecture. The last part analyses the challenges faced by traditional Chinese culture in modern times and forecasts its future development trends.

8 - ZHAO, Qizheng. *Dialogue between Nations: Speeches by Zhao Qizheng*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 238 p. ISBN: 978-71-190-5963-1.

Tradução do título: Diálogo entre nações: palestras de Zhao Qizheng



Zhao Qizheng foi diretor do Escritório de Imprensa do Conselho de Governo da China. Ele elevou sua tarefa de apresentar a China para o mundo a um patamar sem precedentes, com sabedoria e paixão. Recebeu inúmeros elogios ao redor do mundo e foi considerado “um líder das relações públicas governamentais da China” e “um mestre na construção da imagem nacional da China”.

Este livro seleciona 35 artigos de seus discursos e entrevistas desde 1998. Estes artigos abordam temas de diplomacia pública e intercâmbio cultural; alguns são casos clássicos do tipo “ilustrando a China para o mundo”; alguns contêm análises penetrantes sobre o intercâmbio entre a China e os outros países; alguns relatam debates com figuras públicas no exterior. Como porta-voz da primeira geração sobre a nova China, toda a sua

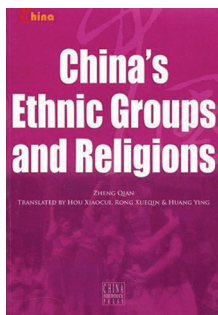
paixão, talento, sinceridade e atitude aberta foram mostrados em toda a sua extensão. É fácil perceber a mudança e o desenvolvimento da China, desde a reforma e a política de abertura 30 anos atrás, e também a defesa básica da coexistência pacífica, da comunicação igualitária e da integração ativa com o mundo.

Zhao Qizheng was the director of China State Council Press Office. He improved his work of introducing China to the world to an unprecedented height with wisdom and passion. He has gained volumes of worldwide praise and was reputed as “a leader of Chinese governmental public relations” and “Chinese nation-branding master”.

This book selects 35 articles from his speeches and interviews since 1998. These articles are with themes in public diplomacy and intercultural exchange; some are classical cases of illustrating China to the world, some are penetrating analysis on exchange between China and other countries, some are debates with public figures abroad. As a first generation spokesman of new China, all his passion, talent, sincerity and open attitude was shown to the full extent. It's easy to see the change and development of China since the reform and open policy 30 years ago and also the basic stand of peaceful coexistence, equal communication and actively integrating into the world.

9 - ZHENG, Qian. *China's Ethnic Groups and Religions*. Beijing: China Intercontinental Press. 2010. 183 p. ISBN: 978-75-085-1685-1.

Tradução do título: Grupos étnicos e religiões da China



Zheng Qian é uma renomada jornalista e escritora chinesa que escreve sobre os grupos étnicos e as religiões. Como fundadora da versão inglesa da “etnicidade chinesa”, ela publicou muitos artigos e livros influentes nesse campo.

A China é um país multi-étnico unificado onde vários tipos diferentes de religião co-existem. Por um longo período, pessoas de diferentes grupos étnicos têm contatos próximos, dependem uns dos outros, e

estão interconectadas com alegrias e sofrimentos comuns. Eles formam um conjunto de integração pluralista e, conjuntamente, criam a longa e esplêndida civilização da China. A China moderna pratica a política de assistência igualitária, unida e mútua em relação às minorias étnicas. O país respeita e protege a liberdade e os direitos de crença religiosa dos vários grupos étnicos, aperfeiçoa a harmonia das minorias étnicas e promove o desenvolvimento integral dos mais variados campos tais como a política, a economia e a cultura das minorias étnicas.

Zheng Qian is a famous Chinese reporter and writer in the field of ethnic groups and religions. As the founder of the English version of China Ethnicity, she has published many influential articles and books of the field. China is a unified multi-ethnic country where many different kinds of religion co-exist. For a long period, people from different ethnic groups have close contacts, rely on each other, and are interconnected with common joys and sorrows. They form a setup of pluralistic integration and jointly create the long and splendid Chinese civilization. Modern China practices the equal, united and mutual assistance policies toward ethnic minorities. It respects and protects the freedom and rights of religious belief of various ethnic groups, improves the harmony of ethnic minorities and promotes the all-round development of various undertakings such as politics, economy and culture of ethnic minorities.

10 - ZHONG, Xin (Ed.). *China*. Beijing: Foreign Languages Press, 2009. 239 p. ISBN: 978-71-190-5739-2.



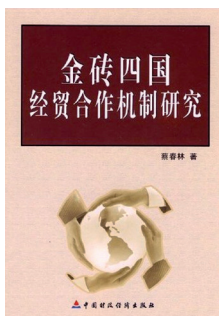
Escrito por um grupo de especialistas, este livro é uma fonte primordial para ajudar os leitores internacionais a obterem um melhor entendimento da China. Ao mesmo tempo em que mantém certos fatos históricos básicos e informações gerais, o livro oferece uma leitura atualizada dos fatos e números sobre cada faceta da China, incluindo seus contatos internacionais, intercâmbio cultural, economia, crescimento, proteção ambiental, desenvolvimento em ciência e tecnologia, progresso social e melhoria nas condições de vida das pessoas.

Written by a group of specialists, this book is a primer to help international readers acquire a better understanding of China. While maintaining certain basic historical facts and general information, it offers the latest facts and figures on every facet of China, including its international contacts, cultural exchanges, economic growth, environmental protection, developments in science and technology, social progress, and improvement of people's livelihood.

Sobre o BRICS / *On BRICS*

1 - CAI, Chunlin. *Research on the Economic and Trade Cooperation Mechanism among BRICs*. Beijing: China Financial and Economic Press, 2009. 366p. ISBN 9787509515983.

Tradução do título: Pesquisa sobre o mecanismo de cooperação econômica e comercial dos BRICS



Cai Chunlin nasceu em 1962 em Zhejiang Rui'an. Ph.D em Economia, é, atualmente, professor de comércio internacional no instituto de economia e comércio da Universidade de Guangdong. Ele também é pesquisador do Instituto de Pesquisa China WTO na Universidade de Negócios e Economia Internacional, membro do grupo especialista do Comércio Internacional de Pescados da China sob o Ministério da Agricultura. Atua também como membro da diretoria editorial da revista Práticas de

Comércio Internacional.

Este livro é uma pesquisa abrangente e profunda sobre o mecanismo da cooperação econômica e comercial entre os BRICS. Através da análise e dedução da Teoria dos Jogos, da teoria da cooperação regional

e cooperação internacional e da teoria da cooperação entre os países em desenvolvimento, este livro fornece uma base teórica sólida para a cooperação comercial e econômica entre os países do BRIC. Através do estudo e da análise do desenvolvimento econômico e comercial, a estrutura econômica, a estrutura industrial, a estrutura de comércio de commodities, as relações comerciais e econômicas e da estratégia comercial dos respectivos países, esse livro procura identificar interesses comuns dos quatro países e fornece uma base para a cooperação entre os países do agrupamento. O livro oferece também propostas bilaterais, regionais e multilaterais para a cooperação econômica e comercial.

Cai Chunlin was born in June 1962 in Zhejiang Rui'an, He received Doctor's degree on economics and is now a professor of international trade at the economic and trade institute of Guangdong University. He is also the researcher of China WTO Research Institute in University of International Business and Economics, member of expert group on Chinese Fishing Foreign Trade under the Ministry of Agriculture. He also serves as editorial board member of the Foreign Trade Practices magazine.

This book is a comprehensive and in-depth research on the mechanism of economic and trade cooperation among the BRICs. Through the analysis and deduction of the Game Theory, the theory of regional cooperation and international cooperation, the theory of cooperation among developing countries, this book provides a solid theoretical foundation for the trade and economic cooperation among BRIC countries. Through the study and analysis of the economic and trade development, the economic structure, the industrial structure, the trade commodity structure the trade relations and economic and trade strategy of the respective countries, this book seeks to identify common interests of the four countries and provides a reliable practical basis for the cooperation among the BRIC countries. It also provides bilateral, regional and multilateral proposals for the economic and trade cooperation of the BRIC countries.

2 - China Association for Science and Technology (Ed.). *Evaluation Report on National Innovation Capacity*. Beijing: Science Press, 2009. 258p. ISBN 9787030256799.

Tradução do título: Relatório de avaliação sobre a capacidade nacional de inovação



O Centro de Pesquisa de Desenvolvimento da Associação da China para a Ciência e Tecnologia têm como função principal a pesquisa e a consultoria para os criadores de políticas nas principais questões econômicas, tecnológicas e sociais. A Associação da China para a Ciência e Tecnologia (CAST) é a maior organização nacional não-governamental de trabalhadores científicos e tecnológicos da China. Através de suas sociedades-associadas – contadas em quase 200 – e agências locais em todo o país,

a organização mantém laços próximos com milhões de cientistas, engenheiros e outras pessoas que trabalham nos campos da ciência e tecnologia.

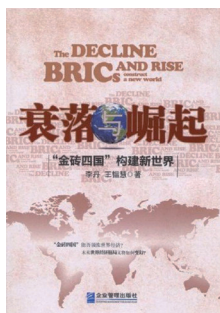
Este livro é um relatório de pesquisa sobre a capacidade de inovação dos principais países desenvolvidos e dos novos países em desenvolvimento emergentes. O livro apresenta uma análise comparativa abrangente e dinâmica sobre a capacidade de inovação dos principais países desenvolvidos e dos países BRIC ao incluir uma grande quantidade de dados estatísticos, oferecendo excelente base de referência aos governos para que entendam melhor as suas respectivas capacidades de inovação.

Development Research Centre of China Association for Science and Technology mainly carries out researches and provides consultancy to the policy makers on major economic, technology and social issues. The China Association for Science and Technology (CAST) is the largest national non-governmental organization of scientific and technological workers in China. Through its member societies - nearly 200 in number - and local branches all over the country, the organization maintains close ties with millions of Chinese scientists, engineers and other people working in the fields of science and technology.

This book is a research report on the innovation capacity of the major developed countries and new emerging developing countries. The book present a comprehensive and dynamic comparison analysis on the innovation capacity of major developed counties and the BRIC countries by setting out a large amount of statistical data, offering an excellent reference to the governments to better understand their respective innovation capacity.

3 - LI, Dan and WANG, Yunhui. *Decline and Rise: BRIC Construct the New World*. Beijing: Enterprise Management Press, 2010. 210p. ISBN 9787802553668.

Tradução do título: Queda e ascensão: a construção do Novo Mundo pelo BRIC



Lidan nasceu em 1970. A autora está se formando em tecnologia. É mestre em História e Literatura Chinesa, e tem profundo conhecimento de economia. Atuou como editora de planejamento e editora-chefe de empresa de livros e de imprensa. Os seus trabalhos recentes incluem: *Planning the World* [Planejando o mundo], *My Wealth Never Shrinks* [Minha riqueza nunca encolhe], *Press, Series on Chinese Financial Culture* [Série sobre a cultura financeira da China].

Sob o pano de fundo da profunda recessão das economias desenvolvidas, uma grande expectativa foi depositada sobre as economias emergentes representadas pelo BRIC. Na crise financeira internacional, o BRIC e as economias emergentes estão contribuindo mais do que nunca para o crescimento da economia mundial e desempenhando um papel cada vez mais importante na estabilização da economia mundial. Ao perceber o ajuste na estrutura industrial e a mudança no padrão de crescimento econômico, o BRIC liderará a economia mundial na era pós-crise. Para o BRIC, oportunidades e desafios coexistem. Como reduzir a dependência dos EUA continua sendo o maior problema. Ao mesmo tempo, os BRICs possuem espaço para o desenvolvimento, um mercado potencial considerável, capacidade de promoção de mercados e capacidade regulatória do governo.

Lidan was born in the 1970's. She is majoring in Technology. She is also a master of Chinese history and literature, and has profound knowledge of economics. She served as planning editor and chief editor of press and books company. Her recent works include: "Planning the World" (China Chang'an Press), "My Wealth Never Shrinks" (Contemporary World Press), "Series on Chinese Financial Culture" (Gansu People's Press). Under the background of deep recession of the developed economies, great expectations have been placed on the emerging economies represented by the BRIC. In the international financial crisis, BRIC and the emerging economies are contributing more than ever to the growth of the world economy and playing an increasingly important role in stabilizing the world economy. By realizing the adjustment of industrial structure and the change of economic growth pattern, the BRIC will lead the world economy in the post-crisis era. For the BRIC, opportunities and challenges coexist. How to reduce the dependence on the US still remains the major problem. At the same time, they have development space, potential sizable market and market promoting awareness and regulatory capacity from the government.

4 - LI, Yang. *BRICs & The Global Transformation*. Beijing, China: Social Sciences Academic Press, 2011. 488p. ISBN: 9787509721919.

Tradução do título: BRICS e as transformações globais

“金砖四国”与国际转型

BRICs-世界巴西特会的思考

BRICs

THE GLOBAL TRANSFORMATION

李扬 / 主编

社会科学文献出版社

Yang Li é Vice-presidente da Academia Chinesa de Ciências Sociais. Ele nasceu na província de Anhui, em 1951. Depois de se graduar em Economia na Universidade de Anhui, em 1981, ele estudou na Universidade Popular de Pequim, onde obteve seus títulos de mestrado e doutorado em Economia. Li foi Professor visitante sênior na Columbia University, nos EUA, entre 1998-1999, e também atuou como membro do Comitê de Política Monetária do Banco Central chinês. Ele está na

lista “dos 10 mais” do mundo financeiro de 2005.

Em 2010, “Think tanks” dos países membros do BRICS decidiram

reunir-se em um seminário com o objetivo de analisar o potencial do agrupamento, com vistas a dar subsídios para seus governos no sentido de melhorar a concertação política e de aprofundar a cooperação intra-grupo. O primeiro seminário aconteceu em Brasília, em abril de 2010, quando os especialistas e estudiosos dos países BRICs realizaram debates aprofundados sobre um amplo espectro de temas, como crise financeira, comércio internacional, mudança climática, investimento direto estrangeiro, inovação tecnológica e governança global. Os especialistas analisaram o papel dos BRICS nas transformações globais em curso após a recente crise econômico-financeira e fizeram propostas de políticas de cooperação. Este livro recolhe os resultados da investigação feita por alguns peritos dos BRICS que participaram no seminário realizado de Brasília. A obra oferece análises para o público conhecer melhor o agrupamento, sua situação atual e as perspectivas da cooperação entre os BRICS. O livro tem dois volumes, um em chinês e outro em inglês.

Li Yang is Deputy President of China Academy of Social Sciences. He was born in Anhui province in 1951. After graduating from the Anhui University with a bachelor degree in Economics in 1981, he studied in People's University in Beijing, where he received his MA and PhD degrees in Economics. He was senior visiting scholar to Columbia University in the U.S. from 1998 to 1999; he also served as a member of Currency Policy Committee of the Chinese Central Bank. He was voted as the "Top 10 Financial Figures in 2005".

Think tanks from the BRICS countries decided to hold a seminar with the purpose of providing intelligence support and policy consultation for the deepening of the cooperation among BRICS. The first seminar took place in Brasilia, April 2010, when experts and scholars from the BRICS countries held in-depth discussions on a wide spectrum of topics such as financial crisis, international trade, climate change, foreign direct investment, technological innovation, and global governance. They have analyzed the role of BRICs countries in the global transformation during the post-crisis era, and made policy proposals in terms of cooperation areas and programs. This book has collected the research results by some experts from the BRICS countries who have participated in the BRICS Countries seminar held in Brasilla. It provides a window for the public to better know the BRICS countries, and learn the present situation and

prospect of the cooperation among BRICs countries. The book has two volumes, one in Chinese and the other in English.

5 - LI, Xiaoxi. *Emerging Markets: Reform and Development in China (China in Transition)* New York: Nova Science Publishers Inc., 2009. ISBN-10: 161668769X; ISBN-13: 978-1616687694.

Tradução do título: Mercados emergentes: a reforma e o desenvolvimento da China (China em transição)



Li Xiaoxi é Diretor e Professor do Instituto de Económica e Gestão de Recursos na Universidade Normal de Pequim, China, e professor convidado na Universidade de Pequim e na Escola de Pós-Graduação da Academia Chinesa de Ciências Sociais (ACCS). Li é conhecido como um dos principais defensores das reformas chinesas para uma economia de mercado na década de 1980, bem como uma autoridade em avaliar a extensão da mercantilização da China nos últimos anos.

Como uma economia de mercado emergente, a China tem tido o crescimento mais rápido, entre as grandes nações emergentes, no último quarto de século. O rápido crescimento econômico da China resulta numa enorme capacidade de mercado e no potencial para continuar crescendo. Sem dúvida, isto se deve às contínuas reformas econômicas da China orientadas para o mercado, em seus vários segmentos. Os comportamentos da entidade econômica estão cada vez mais regularizados, com tendência a seguirem ou serem guiados pelos princípios da economia de mercado. As empresas, mesmo as estatais, são responsáveis por sua própria produção e decisões de operação, adaptando-se às exigências do mercado em vez de atenderem a disposições administrativas. Este livro apresenta uma análise objetiva da reforma econômica chinesa e de sua aplicação nos diversos segmentos.

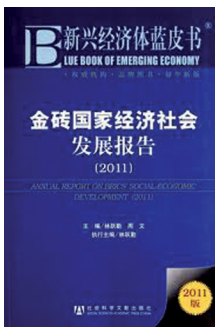
Li Xiaoxi is Director and Professor of the Institute of Economic and Resources Management with Beijing Normal University, China and an

Invited Professor with Peking University and the Graduate School of the Chinese Academy of Social Sciences (CASS). Li has been well known as one of major advocators of China's market-oriented reforms in the 1980s as well as an authority on assessing the extent of China's marketization during recent years.

As an emerging market economy, China has been the fastest-growing major nation for the past quarter of a century. The rapid economic growth of China results in enormous market capacity and potentials for further growth. Undoubtedly, this fact is ascribed to the continuous market-oriented economic reforms in various fields of China. The economic entity behaviors are becoming increasingly regularized, tending to follow or be guided by the market economy principles. The enterprises, even the state-owned ones, make their own production and operation decisions gearing to market demands instead of the administrative arrangements. This book presents an objective analysis on China's economic reform and practices in these fields.

6 – LIN, Yueqin & ZHOU, Wen (eds.) *Blue Book of Emerging Economy: Annual Report on BRICS Social-Economic Development (2011)*. Beijing, China: Social Sciences Academic Press, 2011. 456p. ISBN: 9787509721667.

Tradução do título: Almanaque das economias emergentes: relatório anual sobre o desenvolvimento econômico-social do BRICS (2011).



Os autores deste livro são estudiosos de renome da China, do Brasil, da Índia e da Rússia. O livro é composto de três partes: Relatório Geral, Países e Relatório Especial. A ascensão das economias emergentes é um tema candente em todo o mundo. O grande avanço econômico dos países do BRICS cria a necessidade de reescrever a história do desenvolvimento mundial, no momento em que o aumento da cooperação entre os países do agrupamento vem impulsionando uma mudança abrupta na estrutura de governança global. Primeiro almanaque sobre as

economias emergentes publicado na China, este livro tem como objetivo analisar e comparar as diferentes motivações dos países do BRICS, suas fraquezas internas, seus desafios externos, o rumo das transformações, a perspectiva de ultrapassar os países desenvolvidos, bem como um estudo do estado atual, das mudanças e das novas tendências de desenvolvimento e da transformação da governança global. Ao examinar a ascensão dos países BRICS, os autores pretendem compartilhar seus perspicazes pontos de vista com os leitores.

The authors of this book are renowned scholars from China, Brazil, India and Russia. The book is composed of three parts: General Report, Country Report and Special Report. The rise of the emerging economies is a hot topic around the world. The great stride forward of the BRICs countries is now re-writing the history of the development of the world, while the increasing cooperation among the BRICS countries is also pushing forward a precipitous change in global governance structure. As the first blue book on the emerging economies published in China, this book is aimed to analyze and compare the BRICs countries' motivations, inner weaknesses, outer challenges as well as the direction for transformation and the prospect for transcending the developed countries, to study the rule of development and changes and the new trends of global development and governance transformation. By examining the rise of the BRICs countries, the authors intend to share fresh information and incisive viewpoints with readers.

7 - SUN, Xingjie. *The Road of BRIC: Brazil- Samba Dancing.* Changchun Press, 2010. 185p. ISBN 9787544510479.

Tradução do título: O caminho dos BRIC: Brasil, dançando o samba



Este livro é um de uma série sobre o caminho dos BRIC. Os autores principais são dois jovens estudiosos, o Wang Wenqi e o Sun Xingjie. Eles têm interesses comuns na história, e ao mesmo tempo se preocupam com a realidade atual. Os autores estão dispostos a examinar o mundo contemporâneo e os principais problemas enfrentados pela China num amplo contexto histórico.

Samba vibrante, admirável habilidade no futebol, florestas densas, amplas planícies... Mas isso não é tudo o que o Brasil tem. Os portugueses colocaram os pés neste novo mundo e abriram uma nova era para o Brasil, através de um longo período colonial e mudanças de regimes, o Brasil ganhou sua maturidade. O início de um novo século viu o Brasil se revelar. De uma colônia para um tijolo dourado brilhante, os quinhentos anos de historia nos contam sobre a história de inovação e duras lutas do Brasil.

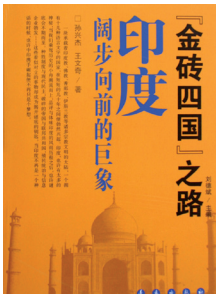
Tradição e modernidade, práticas exóticas e tradição indígena, democracia e ditadura, populismo e nacionalismo – todos estes paradoxos coexistem harmoniosamente no Brasil, talvez seja esta mesma a razão pela qual o mundo vê a ascensão do Brasil.

This book is one of the series of books on the road of BRIC. The authors are two young scholars, Wang Wenqi and Sun Xingjie. They have a common interest in history, and at the same time, they are concerned about the present day. They are willing to examine the contemporary world and the major issues facing by China in a large historical context. Lively samba, superb soccer skill, thick rain forests, vast grasslands... But Brazil is much more than this. The Portuguese set foot on this new world and opened a new era for Brazil. Through a long colonial period and regimes changes, Brazil gains its maturity. The beginning of a new century unveiled Brazil. From a colony to a sparkling gold brick, the five hundred years of history tells us about the story of innovation and

hard struggle of Brazil. Tradition and modernness, exotic practices and indigenous traditions, democracy and dictatorship, populism and nationalism... all of these paradox harmoniously coexists in Brazil, perhaps this itself is the reason why the world sees the rise of Brazil.

8 - SUN, Xingjie and WANG, Wenqi. *The Road of BRIC: India-Giant Elephant Stride Forward*. Changchun, China: Changchun Press, 2010. 182p. ISBN 9787544510509.

Tradução do título: O caminho dos BRIC: Índia, o grande elefante segue adiante



A Índia é um continente que carrega o Hinduísmo, o Budismo, o Jainismo, o Islã, e muitas outras civilizações religiosas. A Índia é também um país com mais de dez idiomas. Em apenas algumas poucas décadas, a Índia emergiu como uma nova e vigorosa força.

A Índia talvez tenha mistérios demais, depois que retomamos sua história e entendemos os altos e baixos deste país talvez possamos encontrar as respostas. O sistema de castas e a democracia moderna, o Império destruído e a República Federal, a liderança colonial e o boom de empresas de informação – estas coisas aparentemente opostas podem servir como chave para resolver os mistérios desse país. Quando a Índia não for mais um mito, talvez a ascensão da China e da Índia juntas poderá não ser mais um sonho.

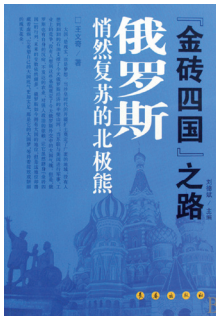
India is a continent which carries the Hinduism, the Buddhism, the Jainism, the Islam and many other religious civilizations. India is also a country with more than ten languages. In just a few decades, India has emerged as a vigorous new force.

India perhaps has too many mysteries, after we trace back its history and appreciate the ups and downs of India, we perhaps can get the answers. Caste system and modern democracy, the broken Empire and the Federal Republic, colonial rule and the boom of information companies... these

seemingly opposite things may serve as the keys to unravel the mysteries. When India is no longer a myth, perhaps the rise of China and India together will no longer be just a dream.

9 - WANG, Wenqi. *The Road of BRIC: Russia-the Quietly Recovered Polar Bear*. Changchun, China: Changchun Press, 2010. 171p. ISBN 9787544510486.

Tradução do título: O caminho dos BRIC: Rússia, o urso polar silenciosamente recuperado



O “grande poder” é realidade e é também um sonho. Quando os czares desenvolveram suas fronteiras e colocaram a fundação sobre um vasto território, ninguém pensaria que a indústria de petróleo seria um dos pilares que sustentariam a atual economia russa. Quando a União Soviética e os Estados Unidos competiram militar e industrialmente, ninguém imaginaria que tudo isso se tornaria base para a poderosa atmosfera da diplomacia russa.

No entanto, a Rússia também tem seus problemas pendentes: a agroindústria pouco desenvolvida e a dependência em lideranças fortes. Apesar de estar entre os países do BRIC, seu futuro é cheio de variáveis. Com o seu sonho de re-emergir como uma grande potência, a Rússia espera fortalecer o seu poder nacional e fazer jus à reputação de um grande poder.

Big Power is a reality and also a dream. When the tsars developed their borders, and laid a foundation of vast territory, no one would think that the oil industry would be one of the pillars which would support Russian economy. When the Soviet Union and the United States carried out their military and industry competition, no one would think all of these laid a foundation for the powerful atmosphere of Russian diplomacy. However, Russia also has its own outstanding problems: undeveloped agricultural industry, dependence on strongman politics. Although it ranks among the BRIC countries, its future is full of variables. With its

dream of re-emerging as a great power; Russia is hopping to strengthen its national power and live up to the reputation of a great power.

10 - WANG, Wenqi. *The Road of BRIC: China-Peaceful Rise of the Eastern Dragon*. Changchun, China: Changchun Press, 2010. 179p. ISBN 9787544510493.

Tradução do título: O caminho dos BRIC: China, ascensão pacífica do dragão oriental



Era uma vez um império cheio de glória, era uma vez as chamas da guerra destruindo a terra. A hora do trovão acordou o povo chinês que tinha ideais utópicos. A velha nação precisava de transformação para seu renascimento. A inovação institucional funciona para curar a doença crônica do país, levando a China da melancolia à vibração. A abertura para o mundo exterior é um espírito progressivo para ajudar a China a deixar o espaço pequeno de quem está deitado sobre os louros da vitória, permitindo

que a China enfrente todos os desafios do processo de globalização. Sigamos o curso da história, vamos revisitar a ascensão da China com suas vicissitudes de cem anos e tirar sabedoria de nossos ancestrais para guiar nossos esforços futuros.

Once it was an empire full of glory, once the flames of war were rampant on this land. The thunder time awoke Chinese people who had lofty ideals. The old nation was in need of transformation for its rebirth. Institutional innovation is effective to cure the chronic disease of the nation, turning China from melancholy into vibrancy. Opening up to the outside world is a progressive spirit to help China out of its narrow rest on its laurels, enabling China to face all the challenges in the globalization process. Follow the course of history, let us revisit the rise of China with one hundred years vicissitude and draw wisdom from our ancestors to guide our future endeavors.

África do Sul / *South Africa*

Mensagem de S. Ex^a. a Ministra das Relações Internacionais e de Cooperação da República da África do Sul, Maite Nkoana-Mashabe

A segunda edição do *Catálogo Bibliográfico do BRICS* é um bom exemplo do aprofundamento da cooperação entre os respectivos Estados-membros do BRICS. Eu gostaria de estender meus parabéns ao Brasil por esta iniciativa louvável, que demonstra que as nossas relações no contexto do BRICS vão além dos limites dos contatos entre governos, e permeia as diferentes camadas das nossas sociedades em busca de aperfeiçoar nosso respeito mútuo e aprofundar nossa compreensão um do outro.

É uma honra e um privilégio para a África do Sul ter sido convidada em dezembro de 2010 para se juntar ao BRICS. Uma delegação sul-africana de alto nível, liderada por S.Exa. Presidente Jacob Zuma, participou com êxito na inauguração da III Cúpula do BRICS, que teve lugar em Sanya na República Popular da China, em 14 de abril de 2011. A adesão da África do Sul ao Fórum BRICS é um reconhecimento de que a era da globalização exige de todos nós que elevemos as parcerias mútuas a um nível diferente. Ficamos sensibilizados com a recepção

calorosa recebida dos outros quatro Estados-membros do BRICS, e por demonstrarem que um acréscimo importante na composição do grupo havia ocorrido com a adesão da África do Sul.

A África do Sul participou na III Cúpula do BRICS com o objetivo de consolidar sua filiação ao Agrupamento; comprometer-se em seus processos e mecanismos correlatos; identificar e buscar oportunidades para a agenda de desenvolvimento da África do Sul; reforçar a agenda africana e agendas de desenvolvimento sustentável; promover uma ampla cooperação na arena multilateral; e trabalhar para a cooperação com outras economias de mercado emergentes. A oportunidade de contribuir positivamente para o fortalecimento do Fórum BRICS e de seus projectos de cooperação foi abraçada com entusiasmo e comprometimento.

A participação da África do Sul no BRICS realiza-se no contexto da Agenda Africana. A África do Sul promove as políticas e decisões africanas como parte de sua política externa, incluindo esforços para colocar o continente africano no cenário da agenda de reformas globais. No âmbito do BRICS, a África do Sul é um aliado e uma fonte de oportunidades de desenvolvimento econômico para a África Austral e, de forma mais ampla, para o continente africano. A África do Sul está fortalecendo o crescimento e o desenvolvimento africanos, suas empresas estão investindo na África e os seus intercâmbios comerciais com seus parceiros africanos crescem rapidamente. O governo da África do Sul tem-se envolvido ativamente na promoção da paz e segurança. Estamos ajudando a resolver conflitos. Estamos fornecendo tropas de paz e dando apoio aos processos de reconstrução pós-conflito. Também acolhemos calorosamente as iniciativas semelhantes dos nossos parceiros do BRICS, e confiamos que nossos esforços conjuntos permitirão à África de manter e aumentar ainda mais suas altas taxas de crescimento.

Os desafios que permanecem exigem o desenvolvimento de parcerias comprometidas e dedicadas, que tenham os meios para apoiar o desenvolvimento da África e suas necessidades de industrialização. Nossa adesão ao BRICS é uma parceria entre outras, que visa a atender a essas necessidades. Nas palavras do Presidente Zuma “não há unidade de propósito em nossa diversidade e é isso que torna o BRICS

mecanismo único e cada vez mais influente ... nós agora compartilhamos uma responsabilidade coletiva junto à comunidade internacional e, nomeadamente, junto aos integrantes dos mercados emergentes e de suas economias em desenvolvimento.”

Espero que as perspectivas sobre a África do Sul, ao apresentar vasta gama de autores sul-africanos nas áreas de Literatura, História, Política e Sociologia, e também Bibliografias diversas, todos aqui referenciados, sejam de interesse para os leitores e ajudem a fomentar a compreensão do nosso belo país, localizado na ponta sul do grande continente africano.

Message from H.E. Ms. Maite Nkoana-Mashabane, Minister of International Relations and Co-operation of the Republic of South Africa

The second Edition of the BRICS Bibliographic Catalogue is a fine example of the deepening bonds of cooperation between and among the respective BRICS member states. I would like to extend my congratulations to Brazil for this laudable initiative, which demonstrates that our relations within the context of BRICS go beyond the bounds of government-to-government contacts, and permeates the different layers of our respective societies in pursuit of enhancing our mutual respect and deepening our understanding of one another.

It is both an honour and a privilege for South Africa to have been invited in December 2010 to join BRICS. A high-level South African delegation, led by H.E. President Jacob Zuma, successfully participated in the inaugural Third BRICS Summit, which took place in Sanya in the People's Republic of China, on 14 April 2011. South Africa's accession to the BRICS Forum is an acknowledgement that the age of globalisation requires us all to elevate mutual partnerships to a different level. We are humbled by the very warm welcome received from the four other BRICS member states, who felt that an important addition in the composition of the group had been addressed with South Africa's accession.

South Africa went into the Third BRICS Summit with the objective of consolidating our BRICS membership; committing to its processes and related mechanisms; identifying and seeking opportunities for South Africa's developmental agenda; enhancing the African Agenda and Sustainable Development agendas; promoting broad cooperation in the Multilateral arena; and working for cooperation with other emerging market economies. The opportunity to positively contribute to the strengthening of the BRICS Forum and its co-operation projects has been seized with eagerness and commitment.

South Africa's participation in BRICS comes within the context of the African Agenda. South Africa promotes African policies and decisions as

part of its foreign policy, including efforts to bring the African continent into the mainstream of the global reform agenda. Within BRICS, South Africa is an ally and a source for economic development opportunities into the Southern African region and the broader African continent. South Africa is powering African growth and development, its companies are investing in Africa and its trade with its fellow African partners is growing in leaps and bounds. At a governmental level, South Africa is engaging actively to promote peace and security. We are helping to resolve conflicts. We are deploying peacekeeping troops and we are providing support to post-conflict reconstruction processes. We also warmly acknowledge similar initiatives by our BRICS partners, and trust that our joint efforts will enable Africa to maintain and further grow its high growth rates.

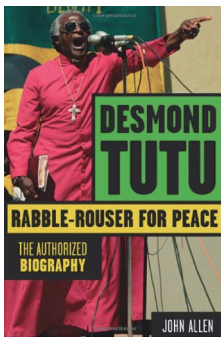
The challenges that remain require the development of committed and dedicated partnerships, which have the resources to respond to Africa's development and industrialisation needs. Our membership of BRICS is one such partnership amongst others, to meet these needs. In the words of President Zuma "there is unity of purpose in our diversity and this is what renders the BRICS a mechanism unique and increasingly influential... we share a collective accountability now to the global community and notably the emerging market and developing economies component thereof."

I hope that the perspectives on South Africa as contributed from a wide range of South African authors in the areas of literature, history, politics, and sociology as well as through numerous bibliographies, which follow herewith, will be of interest to readers and assist in enhancing understanding of our beautiful country at the tip of the great African Continent.

Biografias / *Biographies*

1- ALLEN, R John. *Rabble-Rouser for Peace: The Authorised Biography of Desmond Tutu*. Lawrence Hill Books, 2008. 496 p. ISBN: 978-1556527982

Tradução do título: Tribuno da paz: A biografia autorizada de Desmond Tutu



Arcebispo da Igreja Anglicana da Cidade do Cabo, Presidente da Comissão da Verdade e Reconciliação e ativista, Desmond Tutu dedicou-se corajosamente a uma campanha nacional contra o apartheid. Foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz em 1984.

“Escrita por um renomado jornalista ligado a Desmond Tutu, esta biografia capta a essência e os pormenores da vida do arcebispo, mostrando ao mesmo tempo as lutas e as conquistas da sociedade sul-africana moderna. Baseado nas experiências pessoais de Tutu e no acesso sem precedentes aos seus escritos, este relato mostra como Tutu transformou-se de estudante descalço num distrito carente em símbolo internacional do espírito democrático e da fé religiosa. Durante os confrontos com líderes sul-africanos e diante dos protestos violentos nas ruas, Tutu manteve sua

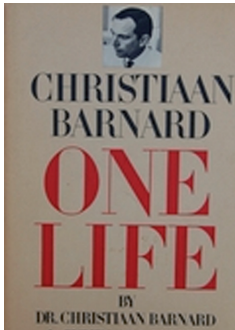
crença no poder da paz. Quando foi designado Presidente da Comissão da Verdade e Reconciliação, fez dela um instrumento de cura e redenção. Por ser um exemplo moral e ter bom domínio do idioma, apelava com êxito à consciência do mundo, dando novo significado à expressão “direitos humanos”. (Sinopse editorial).

Archbishop of the Anglican Church of Cape Town, head of South Africa's Truth and Reconciliation Commission and activist. He boldly engaged in a nationwide defiance campaign under Apartheid. Winner of the Nobel Peace Prize in 1984.

“Written by a distinguished journalist and longtime associate of Desmond Tutu, this biography captures the flavor and details of Tutu's life while shedding light on the struggles and triumphs of modern society. Drawing on personal experiences with Tutu, as well as unprecedented access to his papers, this account explores how Tutu transformed from a barefoot schoolboy in a deprived black township into an international symbol of the democratic spirit and religious faith. During face-to-face confrontations with South African leaders and violent protests in the streets, Tutu maintained his faith in the power of peace, and when appointed to head the Truth and Reconciliation Commission, Tutu seized upon it as an instrument of healing and redemption. Through his moral example and his lyrical command of language, he has successfully appealed to the conscience of the world and brought a whole new meaning to the phrase “human rights.” (Editor's review).

2– **BARNARD, Christiaan and PEPPER, Curtis Bill.** *Christiaan Barnard: One Life.* Macmillan; Book Club Edition edition, 1969. 465 p.

Edição em língua portuguesa: *Christiaan Barnard: uma vida.* Lisboa: Livros do Brasil. 1970. 560 p. ISBN: 9723801973; ISBN-13: 9789723801972



O cirurgião sul-africano Christian Barnard realizou a primeira cirurgia de transplante do coração em 1967 e fez a primeira cirurgia de transplante duplo de coração em 1974.

Suas inovações em matéria de cirurgia cardíaca angariaram-lhe honrarias de grande número de sociedades médicas, governos, universidades e instituições filantrópicas. Ao viajar ao exterior para receber esses prêmios, foi criticado por ter aceitado prontamente o papel de celebridade. Mas depois das operações bem-sucedidas de Barnard, cirurgiões

na Europa e nos Estados Unidos começaram a fazer transplantes, aprimorando os procedimentos usados pela primeira vez na África do Sul. Barnard sempre gostou de controvérsia, quer entrando em choque com as autoridades sul-africanas por causa do apartheid, quer admitindo que havia praticado a eutanásia passiva em pacientes de doenças terminais, inclusive sua própria mãe. Ele nunca parou de trabalhar, escrevendo obras científicas e de ficção. Morreu de um ataque agudo de asma num quarto de hotel na cidade costeira de Paphos, no Chipre, onde passava férias. O ex-presidente Nelson Mandela fez o seguinte comentário sobre ele: “Ele foi uma de nossas maiores realizações”.

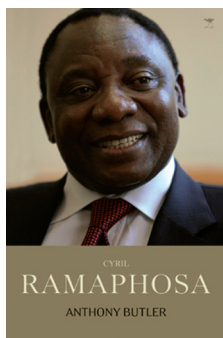
The South African surgeon Christiaan Barnard performed the world's first human heart transplant operation in 1967 and the first double-heart transplant in 1974.

Barnard's innovations in cardiac surgery brought him honors from a host of foreign medical societies, governments, universities, and philanthropic institutions. As he travelled abroad to receive these awards, he was criticized for readily accepting the role of a celebrity. Nevertheless,

after Barnard's successful operations, surgeons in Europe and the United States began performing heart transplants, improving upon the procedures first used in South Africa.

He was a figure that always courted controversy, be it clashing with the South African authorities over issues of apartheid, or admitting he had practiced passive euthanasia on terminally ill patients, including his own mother. Barnard never stopped working, writing scientific books and novels. He died of an acute asthma attack in his hotel room in the coastal town of Phapos, Cyprus, where he was holidaying. Former president Nelson Mandela said of him: "He was one of our main achievements."

3- BUTLER, Anthony. *Cyril Ramaphosa*. Johannesburg: Jacana Media, 2007. 472 p. ISBN: 978-1770093706.



“Cyril Ramaphosa é um dos mais ilustres líderes políticos da África do Sul. Começou sua carreira em 1980, como secretário-geral do Sindicato Nacional de Mineiros e como uma força importante na luta interna por liberdade política. Quando Nelson Mandela foi solto da prisão em fevereiro de 1990, Ramaphosa foi o Chefe do comitê de recepção que o acolheu. Como secretário-geral do ANC depois que o partido foi legalizado, ele restituiu ao movimento de liberação as características de um partido político de massa. Desempenhou um papel importante nas negociações que levaram à adoção

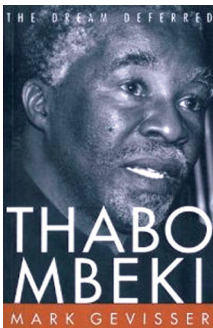
da democracia na África do Sul e na elaboração da nova Constituição, internacionalmente aclamada. Pouco depois de sua vitória, Ramaphosa deixou a política e se tornou um bem-sucedido homem de negócios.

O livro começa com a infância de Ramaphosa, transcorrida perto de Sophiatown, na turbulenta Johannesburgo da década de 1950. Aborda a influência de sua educação em Soweto e a marca duradoura de sua formação religiosa em suas convicções políticas. Relata sua trajetória como estudante e ativista político, os dois arrasadores períodos de detenção sem julgamento em cela solitária, a extraordinária ascensão do sindicato de mineiros e o papel desempenhado por Ramaphosa na transição para uma África do Sul democrática. (Jacana Media)

“Cyril Ramaphosa is one of South Africa’s most celebrated political leaders. He first came to prominence in the 1980s as general secretary of the National Union of Mineworkers and as a major force in the domestic struggle for political freedom. When Nelson Mandela was released from prison in February 1990, Ramaphosa was at the head of the reception committee that greeted him. As secretary-general of the ANC after its unbanning, he re-established the liberation movement as a mass political party. . He is widely credited with playing a major role in the negotiations that led to the democratic settlement in South Africa, and in devising the country’s new and internationally renowned constitution. Soon after this triumph, Ramaphosa left politics and became a successful businessman. The book begins with Ramaphosa’s childhood close to Sophiatown in the turbulent Johannesburg of the 1950s, the influence of his schooling in Soweto, and the enduring imprint of his religious upbringing on his political beliefs. It charts his career as a student political activist, his two devastating periods of detention without trial in solitary confinement, the extraordinary rise of his mineworkers’ union, and the role he played in the transition to a democratic South Africa”. (Jacana Media)

**4– GEVISSER, Mark. *Thabo Mbeki: The Dream Deferred*.
Jeppestown, Jonathan Ball Publishers, 2007. 892 p. ISBN: 978-1868421015.**

Tradução do título: Thabo Mbeki: o sonho adiado.



Ao traçar a trajetória da vida de Mbeki, o livro lança luz sobre sua personalidade política e oferece uma visão inédita do papel crucial que ele desempenhou na história da África do Sul. Narra a história dinástica de três gerações da família Mbeki e da elite negra sul-africana no decorrer de um século: de empobrecidos “ingleses negros” a revolucionários e Chefes de Estado.

Mark Gevisser dá vida e vozes aos lugares que influenciaram Thabo Mbeki: a fronteira da província de Cabo Leste; a “Swinging Britain” e a Moscou neo-stalinista da década

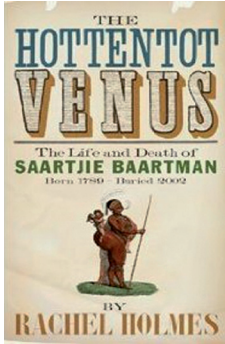
de 1960; o mundo atribulado do exílio africano; a confusão da transição. O autor examina o significado do lar e do exílio, da paternidade e da família e da própria transição de Mbeki do comunismo doutrinário para o liberalismo econômico. Ele trata diretamente da atual turbulência política, examinando a história de um homem que carregou nos ombros o fardo coletivo de um país em busca da realização de um sonho adiado por tempo demasiadamente longo. (Editora Jonathan Ball)

By tracing the path of Mbeki's life, the book sheds new light on his political personality and provides unprecedented insight into the dramatic role he has played in South African history. In so doing, it tells the dynastic story of three generations of the Mbeki family, and of the black South African elite over the course of a century: from dispossessed "black Englishmen", to revolutionaries, to heads of state.

Mark Gevisser brings to life the voices and places that have made Thabo Mbeki: the frontier of the Eastern Cape; "Swinging Britain" and neo-Stalinist Moscow in the Sixties; the fraught world of African exile; the confusion of the transition. He examines the meaning of home and exile, of fatherhood and family, and of Mbeki's own transition from doctrinaire communism to economic liberalism. He comes to grips with the current political turmoil by examining the history of a man who has carried, on his shoulders, the collective burden of a country seeking to realize a dream too long deferred. (Jonathan Ball Publisher)

5 – HOLMES, Rachel. *The Hottentot Venus: The Life and Death of Saartjie Baartman*. London, Bloomsbury Pub Ltd, 2007. 256 p. ISBN: 978-0747577768.

Tradução do título: A Vênus hotentote: Vida e morte de Saartjie Baartman



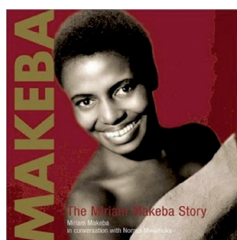
Saartjie Baartman tinha vinte e um anos quando foi tirada da África do Sul e levada de navio para Londres. Em poucas semanas, a extraordinária beleza africana tinha dominado as manchetes e se tornado o principal assunto dos círculos sociais europeus em 1810. Foi aclamada como “Vênus Hotentote”, por causa de sua rara beleza, por seus formosos e irresistíveis quadris e por sua sugestiva dança seminua. Quando sua fama chegou a Paris, Saartjie serviu de fagulha para animar as discussões sobre as atitudes do final da era georgiana e napoleônica em relação a sexo, raça, moda, imagem do corpo, exploração, colonialismo, lascívia e ciência. Os abolicionistas moveram uma ação para conseguir a libertação de Saartjie, o que eletrizou o público inglês. Em Paris, uma equipe de cientistas a submeteram a uma humilhante provação, ao investigar o mistério da atração sexual que despertava. Observada, desnudada, beliscada, pintada, adorada, ridicularizada, Saartjie tornou-se símbolo da obsessão erótica no âmago do colonialismo. Mas por detrás das fantasias, caricaturas e do brilho da publicidade, essa jovem Khoisan era uma pessoa real, que começava a compreender a verdadeira natureza de seu destino. Quase dois séculos depois de sua morte, Saartjie conquistou novamente as manchetes quando Nelson Mandela lançou uma campanha internacional para levar seus restos mortais de volta à sua terra natal. Neste livro vividamente escrito e meticulosamente pesquisado, cuja publicação coincide com o bicentenário da abolição do tráfico de escravos na Grã-Bretanha e seus domínios, a autora Rachel Holmes traça pela primeira vez o círculo completo da extraordinária vida e morte de Saartjie – uma história que ainda hoje ressoa. (Sinopse editorial)

Saartjie Baartman was twenty-one years old when she was taken from her native South Africa and shipped to London. Within weeks, the striking

African beauty had made the headlines and become the talk of the social season of 1810, hailed as 'The Hottentot Venus' for her exquisite physique (not least her shapely and irresistible bottom) and suggestive semi-nude dance. As her fame spread to Paris, Saartjie became a lightning rod for late-Georgian and Napoleonic attitudes toward sex and race, fashion and body image, exploitation and colonialism, prurience and science. But celebrity brought unexpected consequences. Abolitionists initiated a High Court lawsuit to win Saartjie's freedom that electrified the English public. In Paris, a team of scientists subjected her to a humiliating ordeal as they probed the mystery of her sexual allure. Stared at, stripped, pinched, painted, worshipped and ridiculed, Saartjie came to symbolise the erotic obsession at the heart of colonialism. But behind the costumes, caricatures and the glare of publicity, this young Khoisan woman was a real person beginning to understand the true nature of her fate. Nearly two centuries after her death, Saartjie made headlines once again as Nelson Mandela launched an international campaign to have her remains returned to the land of her birth. In this scintillating, vividly written and meticulously researched book, published to coincide with the 200th anniversary of the abolition of the slave trade in Britain and its dominions, Rachel Holmes for the first time traces the full arc of Saartjie's extraordinary life and death - a story that still resonates today. (Editors' review)

6 - MAKEBA, Miriam and MWAMUKA, Nomsa. *Makeba: The Miriam Makeba Story*. Johannesburg, STE Publishers, 2004. 264 p. ISBN-13: 978-1919855394.

Tradução do título: Makeba: a história de Miriam Makeba



Makeba é uma cantora e ativista pelos direitos humanos que viveu exilada de seu país natal por 30 anos. Foi a primeira sul-africana a receber o prêmio Grammy e, por duas vezes, ela falou perante a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Embora se considere cantora e não política, seu destemido engajamento humanitário angariou-lhe

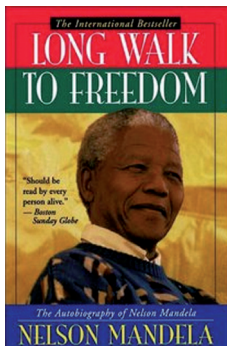
prêmios internacionais, inclusive o Prêmio da Paz Dag Hammarskjold, em 1986, e o Grand Prix do Conselho Internacional de Música da UNESCO. Makeba ficou conhecida também por ter inspirado novas tendências nos anos 60, em especial no que se refere ao movimento “Black is Beautiful” (Ser negro é lindo). Sobre isso dizia: “Vejo outras mulheres imitarem meu estilo, que não é nenhum estilo, mas apenas deixar que nosso cabelo seja como ele é. Chamam isso de ‘Afro Look’.” “Primeira autobiografia completa de Miriam Makeba, este livro comemora a vida desse talento extraordinário e ícone global de música, estilo e história. Traça a crônica de toda a sua vida, desde sua infância em Rand até sua apresentação com os Manhattan Brothers e sua partida da África do Sul. Traz também detalhes de sua vida nos Estados Unidos e da amizade com Harry Belafonte, sua apresentação para o Presidente John F. Kennedy ao lado de Marilyn Monroe, seu casamento com Stokely Carmichael e sua vida em Conakry, Guiné”. (Sinopse editorial)

Makeba is a singer and human rights activist who was exiled for 30 years from her home country. She is the first South African to win a Grammy award. She twice addressed the General Assembly of the United Nations. Although always regarding herself as a singer and not as a politician, Miriam’s fearless humanitarianism has earned her many international awards, including the 1986 Dag Hammarskjold Peace Prize and the UNESCO Grand Prix du Conseil International de la Musique. Makeba is also known for having inspired an enduring fashion in the 60’s when the slogan “black is beautiful” was launched: “I see other black women imitate my style, which is no style at all, but just letting our hair be itself. They call it the Afro Look.”

“As the first complete autobiography of Miriam Makeba, this book celebrates the life of this remarkable talent and global icon of music, style, and history. It chronicles Makeba’s entire life, from her early days growing up on the Rand and performing with the Manhattan Brothers, to her departure from South Africa. It also details Miriam’s life in America and friendship with Harry Belafonte, her performance for President John F. Kennedy alongside Marilyn Monroe, her marriage to Stokely Carmichael, and her life in Conakry, Guinea. (Publisher’s review)

7 - MANDELA, Nelson. *Long Walk to Freedom: The Autobiography of Nelson Mandela. With Connections.* Wilmington: Steck-Vaughn, 2000. 507 p. ISBN: 978-00-305-6581-6.

Tradução do título: *Nelson Mandela: a luta é a minha vida*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989. 341 p. ISBN: 8525006327; ISBN-13: 9788525006325



“Esta fluente autobiografia faz jus à majestosa dignidade do Presidente Mandela, da África do Sul. A obra apresenta uma sábia reflexão sobre sua vida e a luta pela liberdade que a definiu. Mandela iniciou este livro em 1975, durante os 27 anos de seu encarceramento. Ele colocou no papel uma história arrebatadora, que começa na sua Transkei rural, em 1918, e se desloca para outros lugares, especialmente Johannesburgo, onde se tornou politicamente ativo, já que era um dos poucos advogados negros africanos da época. Como um dos líderes do Congresso

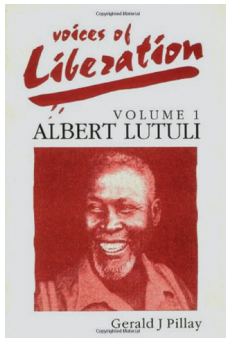
Nacional Africano (ANC), ajudou a difundir a luta armada contra o intransigente governo apartheid. Por ocasião de seu julgamento, em 1964, sob a acusação de sabotagem, ele expôs com eloquência suas convicções políticas. As passagens mais intensas do livro talvez sejam as que se referem ao presídio da Ilha Robben, onde os prisioneiros políticos formaram uma “universidade” e onde Mandela leu livros como *Guerra e Paz*, não se deixou amargar e descobriu decência até nos empedernidos carcereiros africânderes. Foi transferido para uma prisão em terra firme em 1985. Impossibilitado de trocar ideias com outros líderes exilados do ANC, Mandela deu início a intrincadas negociações com o governo do apartheid. A história é fascinante. Talvez por diplomacia e pressa, a parte do livro que cobre o período a partir de sua libertação em 1990 tem menos nuance e franqueza do que outros relatos mais recentes; mesmo assim, sua fé no futuro do seu país é inspiradora. Em sua vida familiar, Mandela sofreu vários infortúnios: não teve permissão de receber visitas nem cartas da sua mulher Winnie durante 21 anos de prisão, não teve contato com os filhos ainda pequenos e, depois de solto, acabou se divorciando de Winnie, embora a tenha apoiado quando ela foi julgada

por seqüestro. ‘Na África do Sul’, comenta ele, ‘alguém que tentasse cumprir seu dever para com seu povo era inevitavelmente arrancado de sua família e de seu lar.’” (Publishers Weekly)

“This fluid memoir matches South African President Mandela’s stately grace with wise reflection on his life and the freedom struggle that defined it. Mandela began this book in 1975, during his 27-year imprisonment. He has fleshed out a sweeping story that begins in the rural Transkei in 1918 and moves beyond, especially to Johannesburg, where he became politically active as one of only a few black African lawyers. As an African National Congress leader, this military novice helped launch an armed struggle against the intransigent apartheid government, then eloquently explained his political convictions when on trial in 1964 for sabotage. Perhaps the most powerful passages involve the Robben Island prison, where political prisoners formed a “university” and Mandela read books like War and Peace, resisting embitterment and finding decency even in callous Afrikaner jailers. Moved to a mainland prison in 1985, Mandela, unable to consult with exiled ANC leaders, initiated intricate negotiations with the government; the story fascinates. This book—perhaps out of diplomacy and haste—covers the period since Mandela’s 1990 release with less nuance and candor than other recent accounts; still his belief in repairing his country inspires. Mandela’s family life has involved much sadness: he was not permitted a contact visit with wife Winnie for 21 years, was separated from his two young children and split with Winnie after his release, although he supported her during her 1991 conviction for kidnapping (a sentence she is appealing). ‘In South Africa,’ he notes, ‘a man who tried to fulfill his duty to his people was inevitably ripped from his family and his home.’” (Publishers Weekly)

8 – PILLAY, Gerald. *Voices of Liberation: Volume 1: Albert Luthuli*. Pretoria, Human Sciences Research Council, 1993. 168 p. ISBN: 978-0796913562.

Tradução do título: Vozes da libertação: volume 1: Albert Luthuli



Chefe de sua tribo e Presidente-geral do Congresso Nacional Africano (ANC), Albert John Lutuli liderou dez milhões de africanos em sua campanha não violenta pelos direitos civis na África do Sul. Homem de porte nobre, caridoso, intolerante com o ódio e irredutível em sua reivindicação de igualdade e paz entre todas as pessoas, Lutuli estabeleceu uma compatibilidade filosófica entre duas culturas – a cultura zulu de sua África natal e a cultura cristã-democrática da Europa. (sítio do Nobel Prize)

Essa obra permite ao leitor entrever a personalidade e a mente de um dos primeiros ganhadores sul-africanos do Prêmio Nobel. Lutuli era um homem de visão – uma visão que abrangia todas as pessoas de todas as raças e crenças na África Meridional. Esta breve biografia introduz o leitor à vida e ao tempo de Luthuli. A segunda parte consiste numa coletânea de seus discursos e escritos. Um ponto de particular interesse nessa seção é a transcrição do interrogatório a que Lutuli foi submetido no Julgamento de Rivonia.

Chief of his tribe and president-general of the African National Congress, Albert John Lutuli was the leader of ten million black Africans in their nonviolent campaign for civil rights in South Africa. A man of noble bearing, charitable, intolerant of hatred, and adamant in his demands for equality and peace among all men, Lutuli forged a philosophical compatibility between two cultures - the Zulu culture of his native Africa and the Christian-democratic culture of Europe. (Nobel Prize website) The book provides insight into the personality and mind of one of South Africa's first Nobel Prize winners. Luthuli was a man with a vision - a vision that encompassed people of all races and beliefs in southern Africa. A short biography introduces the reader to the life and times of Luthuli. The second part consists of a collection of speeches and writings

by him. A particular highlight of this section is a transcript of Luthuli's questioning at the Rivonia Trial.

9 – ROBERTS, Ronald Suresh. *No Cold Kitchen: a Biography of Nadine Gordimer*. STE Publishers, 2005. 736p. ISBN-13: 978-1919855585.

Tradução do título: Uma biografia de Nadine Gordimer



Nadine Gordimer é romancista, ensaísta, roteirista de filmes, ativista política e defensora dos que têm seus direitos violados. Em 1974, ela ganhou o Prêmio Booker por *The Conservationist* [O conservacionista] e, em 1991, o Prêmio Nobel de Literatura.

“Esta biografia, que levou oito anos para ser escrita, focaliza a vida e a obra de Nadine Gordimer, traçando um retrato vibrante do país em que Gordimer vive, o período histórico que ela viveu e as pessoas ao seu redor – pessoas na África do Sul, como Nelson Mandela, George Bizos,

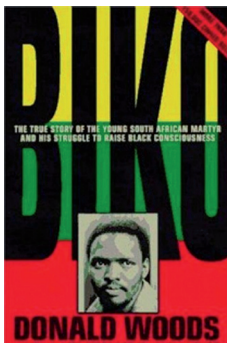
Es'kia Mphahlele, Bram Fischer, Nat Nakasa, Desmond Tutu e Alan Paton; e pessoas no exterior, como Susan Sontag, Salman Rushdie, Anthony Sampson, Edward Said, Amos Oz, Harry Levin e Katherine White, editora da *New Yorker*. Fruto de acesso sem precedentes a Gordimer e a seus documentos, o livro faz um balanço favorável, porém rigoroso, de todo o espectro da obra da escritora, apontando as inevitáveis contradições entre sua voz pública e sua voz privada e dando ao leitor uma visão intimista de tudo o que Gordimer vivenciou e superou, tanto durante o apartheid como depois. O autor mostra de forma perspicaz o caminho percorrido por Gordimer, descreveu a si própria como uma ‘garota descalça de Springs’, até o Prêmio Nobel de Literatura.” (Sinopse editorial)

Nadine Gordimer is a novelist, essayist, screenwriter, political activist and champion of the disenfranchised won the Booker Prize in 1974 for ‘The Conservationist’ and the Nobel Prize for Literature in 1991.

“Eight years in the making, this book charts Nadine Gordimer’s life and work, providing a vibrant portrait of the country in which Gordimer lives, the history she lived through, and the people around her — people in South Africa, such as Nelson Mandela, George Bizos, Es’kia Mphahlele, Bram Fischer, Nat Nakasa, Desmond Tutu and Alan Paton; and people abroad, including Susan Sontag, Salman Rushdie, Anthony Sampson, Edward Said, Amos Oz, Harry Levin and New Yorker editor, Katherine White. Drawing upon unprecedented access to Gordimer and her documents, the book gives sympathetic but rigorous attention to the full range of Gordimer’s work, teasing out the inevitable contradictions between her public and private voices and granting the reader an intimate insight into what Gordimer underwent and overcame, both during apartheid and afterwards. The author shrewdly chronicles the drive that led Gordimer, who described herself as a “barefoot girl from Springs,” to a Nobel Prize for literature”. (Publisher’s review)

10 - WOODS, Donald. *Biko*. New York, Holt Paperbacks, 1991. 418 p. ISBN: 978-0805018998.

Edição em português: WOODS, Donald. *Biko: a história do líder negro sul-africano Steve Biko*. Editora Best Seller. 458 p. ISBN-10: 8585091843.



Ativista e líder do movimento sul-africano da consciência negra, que pregava a solidariedade negra para “romper as cadeias da opressão”, Steve Biko foi co-fundador e Presidente da Organização de Estudantes Sul-Africanos Negros (SASO). O principal objetivo dessa organização era despertar a consciência negra na África do Sul por meio de palestras e atividades comunitárias.

Biko concluiu que o sistema de apartheid exercia um efeito psicológico nocivo sobre a população e havia levado os negros a se voltarem para dentro e a acreditar nos estereótipos racistas dos brancos. Segundo ele, os negros tinham sido convencidos de que eram inferiores aos brancos, o que teria gerado uma desesperança generalizada na comunidade negra.

Suas atividades políticas acabaram chamando a atenção do governo sul-africano, que o baniou em 1973. Biko foi impedido de falar com mais de uma pessoa ao mesmo tempo, numa clara tentativa de abafar o movimento político que liderava. A repressão, no entanto, não interferiu no seu compromisso para com o ativismo. Ele continuou a espalhar sua mensagem em reuniões e por meio de sua publicação clandestina, “Frank Talk” [Conversa franca]. Durante esse período, Biko sofreu represálias, foi preso e encarcerado pela polícia sul-africana. Morreu quando estava sob a custódia da polícia, depois de ser espancado e interrogado por 24 dias.

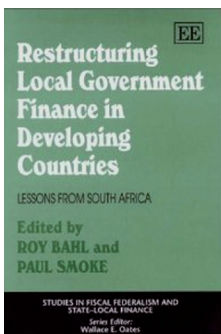
Activist and black consciousness leader who preached Black solidarity to “break the chains of oppression”, Steve Biko was the cofounder and first president of the all-Black South African Students’ Organization (SASO). The primary aim of the organization was to raise black consciousness in South Africa through lectures and community activities.

Biko concluded that the apartheid system had a psychological effect on the Black population, which had caused Blacks to internalize and believe Whites’ racist stereotypes. According to Biko, Blacks had been convinced that they were inferior to Whites, which resulted in the hopelessness that was prevalent in the Black community.

Biko’s political activities eventually drew the attention of the South African government resulting in him being banned in 1973. The banning restricted Biko from talking to more than one person a time in an attempt to suppress the rising political movement. The banning did not stop Biko’s commitment to activism. Nevertheless, he continued to spread his message at gatherings and with his underground publication called “Frank Talk”. During this period Biko was often harassed, arrested, and detained by the South African Police. He died in police custody after being beaten and interrogated for 24 days.

1 – BAHL, Roy W.; SMOKE, Paul (eds.). *Restructuring Local Government Finance in Developing Countries: Lessons from South Africa*. Edward Cheltenham Glos: Elgar Publishing, 2003. 320 p. ISBN-13: 978-1843762041.

Tradução do título: Reestruturando as finanças dos governos locais em países em desenvolvimento: Lições da África do Sul.



Roy Bahl é Diretor e Professor do Departamento de Economia da Faculdade de Estudos Políticos Andrew Young School, na Universidade Estadual da Geórgia (EUA). Paul Smoke é Professor e Diretor de Programas Internacionais na Escola Robert F. Wagner de Pós-Graduação em Serviço Público, na Universidade de Nova York.

“Examinando questões de grande atualidade e de relevância internacional na reformulação do sistema fiscal dos governos locais na África do Sul, os colaboradores desta obra analisam os maiores desafios que surgiram desde o fim do apartheid. A Constituição de 1996 e a subsequente legislação redefiniram drasticamente o setor público, estabelecendo a obrigação de

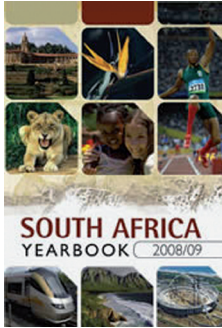
constituir governos locais democráticos habilitados a prover uma série de serviços públicos essenciais. No entanto, a definição e implementação de novas funções locais, bem como o processo decisório democrático e as capacidades gerenciais que deveriam sustentá-las, estão surgindo mais devagar do que se esperava. Algumas escolhas difíceis e desafios comumente enfrentados por países em desenvolvimento precisam ser resolvidos para que o sistema possa evoluir, de modo que os governos locais possam desempenhar o papel substancial a eles atribuído. (Edward Elgar Publishing)

Roy Bahl is Dean and Professor of Economics at the Andrew Young School of Policy Studies, Georgia State University (USA). Paul Smoke is Professor and Director of International Programs at the Robert F. Wagner Graduate School of Public Service, New York University.

“Examining cutting-edge issues of international relevance in the ongoing redesign of the South African local government fiscal system, the contributors to this volume analyze the major changes that have taken place since the demise of apartheid. The 1996 Constitution and subsequent legislation dramatically redefined the public sector, mandating the development of democratic local governments empowered to provide a wide variety of key public services. However, the definition and implementation of new local functions and the supporting democratic decision-making and managerial capabilities are emerging more slowly than expected. Some difficult choices and challenges commonly faced by developing countries must be dealt with before the system can evolve to more effectively meet the substantial role envisioned for local governments.” (Edward Elgar Publishing)

2 – BURGER, Delien (Ed.). *South Africa Yearbook 2008/09*. Pretoria: Government Communication and Information System, 2008. 660 p. ISBN: 978-0-621-38412-3.

Tradução do título: Anuário da África do Sul 2008/2009



Este livro oferece um relato abrangente dos programas e políticas do governo da África do Sul, bem como da situação atual do país. Trata-se de uma obra de referência oficial e autorizada sobre a África do Sul, que é atualizada anualmente.

“Nesta edição, mostramos não somente a extensão da atuação do governo como também uma reflexão sobre o progresso já alcançado na busca por uma vida melhor para nosso povo. É uma crônica da jornada sul-africana nos últimos 14 anos de democracia.

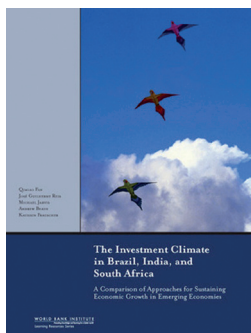
Nesse sentido, é um sinal de esperança e um testemunho da mudança que conseguimos juntos, além de ser um barômetro que nos lembra que ainda há muito que fazer.” (Extraído do Prefácio assinado pelo ex-presidente Kgalema Motlanthe)

The book gives a comprehensive account of the programmes and policies of the South African government as well as the current state of the country. It is the official authoritative reference work on South Africa and is updated annually.

“In this edition, not only do we offer the scope of government’s implementation but also a reflection on the progress we have made in creating a better life for our people. It is an account of the journey we have travelled over the past 14 years of democracy. In this sense, it is both a beacon of hope, a testimony of the change we have created together, as much as it is a barometer that reminds us that much more remains to be done.” (From the Preface by former President Kgalema Motlanthe)

3 – FAN, Qimiao; et al. *The Investment Climate in Brazil, India, and South Africa: A Comparison of Approaches for Sustaining Economic Growth in Emerging Economies*. Washington: World Bank Publications, 2007. 117 p. ISBN: 9780821373637.

Tradução do título: O clima para investimentos no Brasil, na Índia e na África do Sul: uma comparação de abordagens para sustentar o crescimento econômico em economias emergentes



“Criar condições para a promoção de investimentos é imprescindível para o sucesso econômico. Por criar oportunidades e adotar incentivos para que companhias invistam e utilizem insumos produtivamente, o clima favorável aos investimentos é crucial para o crescimento econômico e a prosperidade de um país. Este livro analisa e compara Brasil, Índia e África do Sul, três das maiores economias em desenvolvimento da atualidade, e sugere aos formuladores de políticas econômicas uma série de reformas para melhorar

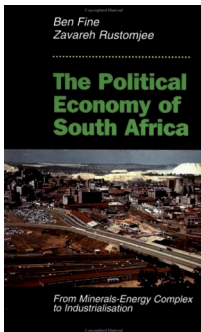
o clima de investimento nesses países. O estabelecimento de marcos de referência dentro desses países e entre eles poderá ser um ponto de partida para um diálogo entre o governo e o setor privado a respeito das prioridades de reforma e para ajudar a incentivar o compartilhamento de melhores práticas. A intenção dos autores é que esta obra possa incentivar e facilitar medidas de reforma capazes de melhorar o clima de investimento em economias emergentes.” (World Bank Publications)

“A strong investment climate is a platform for economic success. By creating opportunities and setting incentives for firms to invest and productively employ inputs, the investment climate is critical to economic growth and prosperity. Analyzing and comparing the investment climate of Brazil, India, and South Africa, three of today’s largest emerging economies, this book presents policy makers with the scope of investment climate reforms in these countries. Inter- and intra-country benchmarking can be a starting point for dialogue between the government and private sector on reform priorities and help to encourage the sharing of best

practices. Our hope is that this book will encourage and facilitate reform steps that can improve the investment climate in emerging economies.” (World Bank Publications).

4 – FINE, Ben; RUSTOMJEE, Zavareh; FINE, Elsa Honig. *The Political Economy of South Africa: from Minerals-energy Complex to Industrialisation*. Boulder: Westview Press, 1997. 288 p. ISBN: 9780813327907.

Tradução do título: A economia política da África do Sul: do complexo mineral-energético à industrialização



Ben Fine é Professor de economia e Diretor do Centro de Política Econômica da África Meridional na Escola de Estudos Orientais da Universidade de Londres. Zavareh Rustomjee é o atual Diretor-geral do Ministério de Comércio e Indústria da África do Sul e Professor na Universidade Witwatersrand, Johannesburgo.

“O entusiasmo com a democratização da África do Sul foi atenuado pelo reconhecimento de que ainda existem desigualdades econômicas que não só perduram como também se aprofundam. Em lugar de propor um programa econômico mais equitativo, esse livro focaliza os resultados e as implicações de uma pesquisa meticulosa e abrangente dos dois lados da história e da atual dinâmica da economia sul-africana, desde a Segunda Guerra Mundial até o presente. Os autores analisam uma série de estratégias econômicas, associando-as à transição do equilíbrio do poder econômico e político na África do Sul. Sua abordagem, porém, não é prescritiva, visto que apenas estabelecem os parâmetros dentro dos quais os debates econômico e político deveriam ser conduzidos. Discutem também os argumentos teóricos subjacentes às proposições que eles e outros já apresentaram.” (Westview Press)

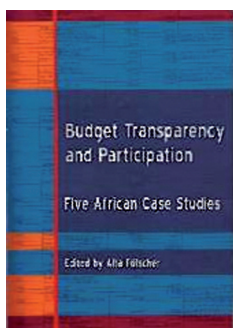
Ben Fine is professor of economics and director of the Centre for Economic Policy for Southern Africa at the School of Oriental and African

Studies, University of London. Zavareh Rustomjee is currently director general of the South African Trade and Industry Ministry and is on the faculty of Witwatersrand University, Johannesburg.

“The acclaim with which democratization in South Africa has been greeted has been tempered by the recognition that there are at the same time continuing and even deepening economic inequalities. Rather than proposing a blueprint for a more equitable economic system, this book presents the results and implications of detailed and wide-ranging research on both the history and current dynamics of the South African economy, from the Second World War to the present. The authors analyze a range of strategic economic trajectories, linking these to the shifting balance of economic and political power in South Africa. But their approach is not prescriptive; instead they set the parameters within which the economic and political debates are conducted. They also discuss the theoretical arguments involved in the propositions that they and others have put forward.” (Westview Press)

5 – FOELSCHER, Alta (Ed.). *Budget Transparency and Participation: Five African Case Studies*. South Africa, IDASA, 2002. 320 p. ISBN: 2002 1919798390.

Tradução do título: Transparência orçamentária e participação: cinco estudos de caso africanos



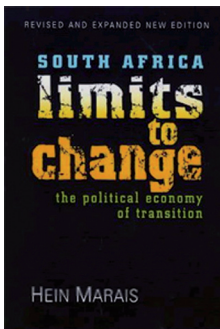
Na última década do século XX, Gana, Quênia, Nigéria, África do Sul e Zâmbia passaram por uma renovação democrática e constitucional, gerando expectativas de maior transparência, responsabilidade e participação no orçamento público – passos para reduzir a corrupção e melhorar os resultados dos gastos governamentais. Esta obra faz uma avaliação do progresso alcançado, com base num quadro sistemático de padrões internacionalmente aceitos.

In the concluding decade of the 20th century Ghana, Kenya, Nigeria, South Africa and Zambia all underwent democratic or

constitutional renewal, raising expectations of increased transparency, accountability and participation in public budgeting, stepping stones towards reduced corruption and improved spending outcomes. This book assesses the progress made against a systematic framework of internationally accepted standards.

6 – MARAIS, Hein. *South Africa: Limits to Change. The Political Economy of Transition*. Cape Town: University of Cape Town, 2001. 360 p. ISBN: 978-19-197-1360-1.

Tradução do título: África do Sul: limites para a mudança. A economia política em transição.



“As expectativas não concretizadas da maioria dos sul-africanos estão causando impacto sobre a gigantesca onda de esperança que nasceu com a transição de seu país para a democracia. Nessa edição atualizada e ampliada, Hein Marais oferece uma análise da razão pela qual o governo do ANC adotou e seguiu decididamente políticas econômicas conservadoras, apesar do seu fraco desempenho. Ao fazê-lo, Marais retoma e desenvolve os valiosos conceitos estruturais e políticos de intelectuais sul-africanos radicais. *South África: Limits to Change* examina os motivos do fraco desempenho econômico e

traça uma direção alternativa. Numa perspicaz análise do equilíbrio de forças, Marais analisa os múltiplos ingredientes, muitas vezes ignorados, do poder do governo do ANC, bem como as fragilidades e as forças inexploradas do movimento popular do país. Ao passar em revista, com um olhar crítico, a história da resistência e as estratégias adotadas pelo governo do apartheid e seus aliados, e ao lançar uma luz nova sobre os eventos pós-1994, inclusive a experiência da Comissão da Verdade e Reconciliação, este livro oferece uma análise crítica exemplar da jornada da África do Sul depois do apartheid.” (University of Cape Town)

“The unrealised expectations of the majority of South Africans are impacting upon the enormous ground swell of hope that was generated

by this country's transition to democracy. In this extensively updated and expanded edition, Hein Marais provides an analysis of why the ANC government has adopted, and firmly pursued, conservative economic policies, despite their poor performance. In doing so, he draws on and develops the rich structural and political understandings of radical South African intellectuals. South Africa – Limits to Change examines the reasons for poor economic performance and outlines an alternative economic path. In a penetrating analysis of the balance of forces, Marais examines the many, and often overlooked, ingredients of the ANC government's power, as well as the frailties and unexploited strengths of the country's popular movement. By critically surveying the history of resistance, the strategies adopted by the apartheid state and its allies, and by casting new light on post-1994 developments, including the Truth and Reconciliation Commission experiment, this book provides a benchmark critical analysis of South Africa's journey beyond apartheid." (University of Cape Town)

7 – ROUX, Andre. *Everyone's Guide to the South African Economy*. Cape Town: Zebra Press, 2008. 208 p. ISBN: 978-17-702-2020-1.

Tradução do título: Economia sul-africana: um guia para leigos



André Roux leciona Economia em cursos de graduação e pós-graduação desde 1981. Atualmente, é Professor na Escola de Pós-Graduação em Administração de Empresas na Universidade de Stellenbosch, na África do Sul, bem como Diretor do Instituto de Pesquisa sobre Mercados Futuros na mesma Universidade.

“Este livro explica e avalia um amplo espectro de fatos econômicos, inclusive o desemprego e a inflação, ciclos de negócios, taxas de câmbio, gastos governamentais e impostos, política monetária e taxas de juros e a política econômica na África do Sul,

bem como o país e seu contexto internacional. Analisa o desempenho sul-africano desde 1994, examinando o cenário econômico em constante mutação em virtude de fatores locais e internacionais, traçando a trajetória

ascendente da economia local e salientando que nem tudo é sombrio e sem esperança. É um guia que proporciona uma leitura instrutiva e essencial para aqueles que buscam uma interpretação simples, porém bem fundamentada, dos fatores e relações econômicas com que se defrontam cotidianamente os sul-africanos.” (Resenha Editorial)

Andre Roux has lectured in economics to undergraduate and postgraduate students since 1981. He is currently an associate professor at the Graduate School of Business of the University of Stellenbosch, and is also director of the university's Institute for Futures Research.

“This book explains and evaluates a wide range of economic occurrences, including unemployment and inflation, business cycles, exchange rates, government spending and taxes, monetary policy and interest rates, economic policy in South Africa and South Africa in an international context. It assesses South Africa's performance since 1994, examining the ever-changing economic landscape as set against local and international factors, tracing the recent upswing in the local economy, and pointing out that not all is doom and gloom. The guide is both instructive and essential reading for those who want a simple yet informed interpretation of the economic factors and relationships confronting them every day.”
(Publisher's review)

8 – TEMPEST, J. *South Africa Survey 2008/2009: The Economy.* Johannesburg: South African Institute of Race Relations, 2009.

Tradução do título: Sumário África do Sul 2008/2009: a economia



“O capítulo intitulado “A Economia” na obra *South Africa Survey 2008/2009* [Levantamento de dados sobre a África do Sul 2008/09] apresenta um panorama abrangente da economia sul-africana desde 1955 até 2008. Contém informações sobre o produto interno bruto (PIB) de cada ano, o PIB per capita, a taxa de câmbio do rand em relação ao dólar e o superávit ou déficit atual, além de outros dados. Esse capítulo contém ainda informações minuciosas

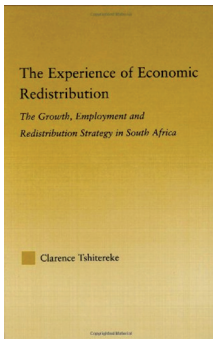
sobre diversas questões econômicas. São apontadas tendências históricas e comparações internacionais. Há também uma seção pormenorizada sobre as economias provinciais e municipais, bem como uma análise igualmente minuciosa dos investimentos estrangeiros, que aponta as tendências dos investimentos diretos e indiretos estrangeiros desde 1956. São indicados também os investimentos sul-africanos no exterior. São apresentadas análises e tendências históricas das importações e exportações do país. Outros indicadores, tais como a taxa de câmbio do rand em relação a moedas importantes e o preço do ouro e da platina, são incluídos. O capítulo oferece uma análise criteriosa da tributação e da receita do país, com uma seção dedicada à tributação dos governos provinciais e locais e ao regime tributário sul-africano comparado ao de muitos outros países. O orçamento é analisado, bem como o déficit e os níveis da dívida do país. O capítulo apresenta também dados sobre os orçamentos provinciais e as finanças municipais, rubricas que não haviam sido incluídas em levantamentos anteriores. Por fim, há ainda projeções relativas a diversos indicadores econômicos importantes até 2013.” (Sinopse do editor)

“The Economy chapter in the South Africa Survey 2008/09 provides a comprehensive overview of the South African economy from 1955 to 2008. Information is provided on gross domestic product (GDP) growth for each of the years, GDP per head, the rand-dollar exchange rate, and the current account surplus or deficit, among other information. The Economy chapter goes on to provide detailed information on a number of economic issues. Historical trends are given, as well as international comparisons. There is also a detailed section on the country’s provincial and municipal economies. A detailed analysis of foreign investment is presented in the chapter, showing trends in direct and non-direct foreign investment back to 1956. Information is also provided on South African investment in foreign countries. Analyses and historical trends are given for South African imports and exports. Other indicators, such as the exchange rate of the rand against major currencies, and the price of gold and platinum are included. Once again historical trends are presented. The chapter also includes an in-depth analysis on taxation and revenue, showing where South Africa sources the majority of its tax revenue.

A section is included on provincial and local government taxation, and South Africa's taxation regime is compared with a wide range of other countries. The budget is analysed, as are South Africa's deficit and levels of debt. The chapter includes information of provincial budgets, as well as municipal finance, a section which has not been included in the Survey previously. Finally forecasts for a number of key economic indicators, up to 2013 are provided." (Publisher's review)

9 – TSHITEREKE, Clarence. *The Experience of Economic Redistribution: The Growth, Employment and Redistribution Strategy in South Africa*. New York: Routledge, 2006. 224 p. ISBN: 978-0415980142.

Tradução do título: A experiência da redistribuição econômica: o crescimento, emprego e estratégia de redistribuição na África do Sul



Dr. Clarence Tshitereke é pesquisador sênior no Ministério de Defesa. Foi Diretor-Chefe do Ministério de Assentamentos Humanos. Recebeu títulos das Universidades da Cidade do Cabo e de Stellenbosch.

“Este livro faz uma análise da economia política em transição do país. Documenta a história do envolvimento da indústria de mineração do ouro na configuração do cenário político da África do Sul e mostra até que ponto a transição política levou a um modelo de regulamentação do acúmulo de capital.

Nesse processo, as vítimas do apartheid acabaram se tornando vítimas do neoliberalismo no regime democrático, em virtude do qual o governo fica impossibilitado de ser desenvolvimentista, intervencionista e redistribuidor.” (Routledge)

Dr. Clarence Tshitereke is a senior researcher at the Ministry of Defence and Military Veterans. He was previously Chief Director of the Ministry of Human Settlements. He has degrees from the Universities of Cape Town and Stellenbosch.

“This book provides an analysis of the country’s political economy in transition. It documents the history of the gold mining industry’s involvement in shaping the political landscape of South Africa, and shows the degree to which the political transition was induced to put in place a new mode of regulation for capital accumulation. In the process, the victims of apartheid have now become victims of democracy’s neo-liberalism as the government is constrained from being developmental, interventionist and redistributive.” (Routledge)

10 - ZEGEYE, Abebe; MAXTED, Julia. *Our Dream Deferred: The Poor in South Africa*. Pretoria: SAHO and Unisa, 2003. 128 p. ISBN: 978-18-688-8229-8.

Tradução do título: Nosso sonho adiado: os pobres na África do sul



“Este livro avalia até que ponto a África do Sul avançou na eliminação da pobreza. Descreve os acontecimentos desde o fim do sistema econômico do regime de apartheid, que institucionalizava e perpetuava a pobreza e mantinha um dos níveis mais elevados de desigualdade no mundo, até a nova era, que surgiu desse mesmo regime e que se caracteriza por uma estratificação da população negra e por uma distância cada vez maior entre ricos e pobres. O autor examina também como as pressões da economia global e do setor privado interno impõem

ao Estado o dilema cruel de como gerir os custos políticos das reformas econômicas necessárias. A obra soa também um alerta contra o perigo de fracasso na redução da pobreza, imprescindível para uma transformação social genuína.” (Resenha editorial)

“This book assesses how far South Africa has come in uprooting poverty. It traces developments from the end of the apartheid economic system, that institutionalised and perpetuated poverty, and some of the highest levels of inequality in the world; to the new era, which grew out of this regime, and is characterised by black stratification, and an ever widening

gap between rich and poor. The authors further consider how pressures from the global economy and domestic private sector are compounding a cruel dilemma for the State of how to manage the political costs of necessary economic reforms; but warn against failure to achieve poverty reduction required for genuine social transformation.” (Publisher’s review)

1 – BEINART, Wiliam. *Twentieth Century South Africa*. Cape Town: Oxford University Press, 2001. 432 p. ISBN: 978-01-928-9318-5.

Tradução do título: A África do Sul do século XX



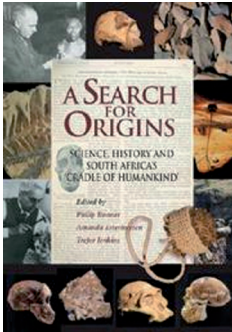
“Uma análise inovadora das forças – destrutivas ou dinâmicas – que moldaram a África do Sul do século XX. Esta obra oferece uma introdução instigante da história da África do Sul no século XX. Extrai elementos da rica e vigorosa tradição de obras radicais sobre o país e, mais do que em obras anteriores, entrelaça a história econômica e a história cultural numa narrativa política. Os temas centrais são o regime de apartheid e a industrialização, bem como a emergência do nacionalismo nas comunidades africânder e africana. Mas o autor enfatiza também a importância ignorada das experiências rurais e identidades locais na gênese da consciência política. O papel desempenhado por figuras importantes como Smuts, Verwoerd, de Klerk, Platje e Mandela é examinado, enquanto as tendências historiográficas recentes se refletem na análise dos protestos rurais, da política cultural branca, da vitalidade da vida urbana negra

e da deterioração ambiental. O livro focaliza as reações negras contra o apartheid e a emergência do Congresso Nacional Africano (ANC). O capítulo final atualiza essa história seminal, abordando questões e eventos de 1994 a 1999, especialmente o êxito de Mandela e da ANC na extinção do regime de apartheid. E aponta também as possibilidades de um futuro estável para a recém-fundada democracia na África do Sul.” (Oxford University Press South Africa)

“An innovative examination of the forces – both destructive and dynamic – which have shaped twentieth-century South Africa. This book provides a stimulating introduction to the history of South Africa in the twentieth century. It draws on the rich and lively tradition of radical history writing on that country and, to a greater extent than previous accounts, weaves economic and cultural history into the political narrative. Apartheid and industrialization, especially mining, are central theme, as is the rise of nationalism in the Afrikaner and African communities. But the author also emphasizes the neglected significance of rural experiences and local identities in shaping political consciousness. The roles played by such key figure as Smuts, Verwoerd, de Klerk, Platje, and Mandela are explored, while recent historiographical trends are reflected in analyses of rural protest, white cultural politics, the vitality of black urban life, and environmental decay. The book assesses the analysis of black reactions to apartheid, the rise of the ANC. The concluding chapter brings this seminal history up-to-date, tackling the issues and events from 1994-1999 – in particular the success of Mandela and the ANC in seeing through the end of apartheid rule. It also looks at the chances of a stable future for the new-found democracy in South Africa.” (Oxford University Press South Africa)

2 – BONNER, Phillip; ESTERHUYSEN, Amanda; JENKINS, Trefor (eds.). *A Search for Origins: Science, History and South Africa's Cradle of Humankind*. Johannesburg: Witwatersrand University Press, 2006. 420 p. ISBN: 978-18-681-4418-1.

Tradução do título: Uma busca pelas origens: ciência, história e o berço sul-africano da humanidade



Philip Bonner, Amanda Esterhuysen e Trefor Jenkins são acadêmicos da Universidade de Witwatersrand. Bonner é historiador, Esterhuysen é arqueóloga e Jenkins é geneticista de renome mundial.

“O Berço da humanidade, na divisa entre Gauteng e a Província Noroeste da África do Sul, foi declarado Sítio do Patrimônio Mundial em virtude da grande quantidade de fósseis humanos e animais ali encontrados. As pesquisas baseadas nesses fósseis e os indícios de habitação humana primitiva lançam luz sobre a evolução da espécie humana

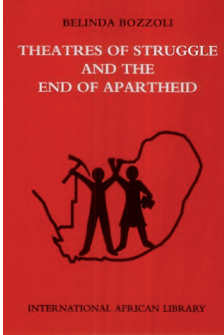
e sobre o importante papel da África meridional no desenvolvimento do homem moderno. O objetivo do livro é oferecer a um público não especializado um panorama da história do berço da humanidade e das importantes descobertas ali feitas. Os relatos gerais disponíveis até então concentravam-se nas descobertas paleontológicas, sem abordar a história mais abrangente do berço da humanidade e das áreas adjacentes. Em particular, nunca se havia ensaiado uma visão panorâmica sobre a evolução da vida da fauna e da flora primitivas, do desenvolvimento humano e da história colonial e recente, como se refletem nas descobertas relacionadas com o berço. Esta obra, escrita por especialistas em suas disciplinas, apresenta o progresso científico alcançado, sem deixar de lado o contexto intelectual e político. Ela situa o berço da humanidade num contexto reconhecidamente sul-africano, tornando-o muito mais significativo tanto para visitantes sul-africanos como para turistas estrangeiros. A abordagem multidisciplinar adotada por uma vasta gama de especialistas da África do Sul e do Reino Unido é inovadora e pioneira.” (Sinopse editorial)

Philip Bonner, Amanda Esterhuysen and Trefor Jenkins are all academics based at the University of the Witwatersrand. Prof Bonner is a historian, Dr Esterhuysen an archaeologist and Prof Jenkins a world-renowned geneticist.

“The ‘Cradle of Humankind’ (COH), bordering Gauteng and the North-West Province in South Africa, was declared a World Heritage Site for the wealth of the human and animal fossils found there. Research based on fossils found in the area as well as signs of early human habitation have shed new light on the evolution of humankind and on the significant role that southern Africa played in the development of modern humans. A Search for Origins aims to provide an overview of the history of the COH, and of the important discoveries that have been made there, for a non-specialist audience. A number of general accounts have been written which have concentrated on the palaeontological discoveries made there. No systematic account written by specialists in their disciplines has, however, been published about the wider history of the COH and surrounding areas. In particular, no overview spanning the evolution of early plant and animal life, human development, and recent and colonial history as reflected in discoveries linked to the COH, has been attempted. This edited volume frames the scientific advances that have been made in the COH against the intellectual and political background out of which they emerged. It places the COH within a recognisable South African context, which renders it a great deal more meaningful for both South African visitors and international tourists. The multi-disciplinary approach - from a wide range of specialists based in South Africa and the United Kingdom - is innovative and ground-breaking.” (Publisher’s review)

3 – BOZZOLI, Belinda. *Theatres of Struggle and the End of Apartheid*. Johannesburg: Witwatersrand University Press, 2004. Edinburgh: University Press, 2004. 336 p. ISBN: 0748619410.

Tradução do título: Teatros de luta e o fim do apartheid



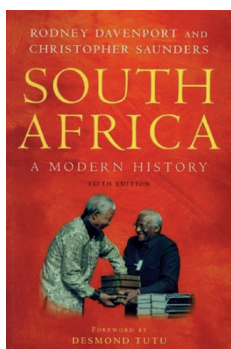
Este estudo fascinante sobre as origens e a trajetória de uma das legendárias rebeliões dos negros contra o apartheid vale-se de análises da literatura sobre a ação coletiva e os movimentos sociais. O livro analisa a Rebelião de Alexandra, de 1986, revelando seus mecanismos internos. O objetivo da autora da obra é analisar como os habitantes de Alexandra, um distrito miserável e segregado de Johannesburgo, manipularam e modificaram o significado de espaço, tempo e poder no seu mundo apartado. Ela explica como eles usaram o teatro político para retratar, encenar e dramatizar sua luta e como os moradores novos e antigos do local formularam ideologias e táticas diferentes, dando lugar a uma forma peculiar de política dependendo da geração em tela. A obra convida o leitor a entrar no mundo dos rebeldes e a entender a complexidade da opressão que os afetava, a riqueza das novas formas sociais que inventavam e a coragem do ataque às formas antigas. Trata-se de um importante estudo sobre a ação coletiva, de grande interesse para sociólogos e estudiosos da África, especialmente aqueles interessados na luta contra o apartheid.

A compelling study of the origins and trajectory of one of the legendary black uprisings against apartheid, the book draws on insights gained from the literature on collective action and social movements. It delves into the Alexandra Rebellion of 1986 to reveal its inner workings. Belinda Bozzoli's aim is to examine how the residents of Alexandra--a poverty-stricken segregated township in Johannesburg--manipulated and overturned the meanings of space, time, and power in their sequestered world. She explains how they used political theater to convey, stage, and dramatize their struggle and how young and old residents generated differing ideologies and tactics, giving rise to a distinct form of generational politics. The book asks the reader to enter into the world

of the rebels and to confront the moral complexity and social duress they experienced as they invented new social forms and violently attacked old ones. It is an important study of collective action that will be of great interest to sociologists and to scholars of Africa, particularly to those interested in the antiapartheid struggle.

4 – DAVENPORT, Rodney; SAUNDERS, Christopher. *South Africa: A Modern History*. New York: Palgrave Macmillan, 2000. 680 p. ISBN: 978-03-122-3376-1.

Tradução do título: África do sul: uma história moderna



“Esta é uma obra de extraordinário virtuosismo, que conseguiu abordar com muito brilho, no espaço de poucas centenas de páginas, a fascinante história da África do Sul, desde a pré-história até as segundas eleições democráticas da pátria amada.” (Desmond Tutu, Arcebispo Emérito da Cidade do Cabo)

“Um panorama abrangente de toda a história da África do Sul, desde os tempos pré-coloniais até 1999, essencial para estudantes sérios dessa matéria. aborda com certa profundidade todos os principais tópicos, focalizando especialmente as mudanças

dramáticas no país a partir de 1990. Inclui um capítulo importante sobre a Comissão da Verdade e Reconciliação, bem como informações sobre as recentes eleições sul-africanas. Os dois autores têm longa experiência de ensino em universidades da África do Sul e já publicaram muitos estudos nesse campo.” (Sinopse editorial)

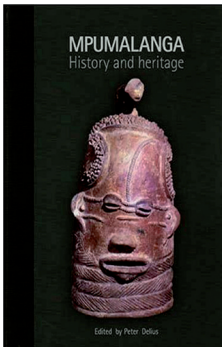
“This work is a remarkable tour de force; to have managed to deal so brilliantly within the compass of a few hundred pages with the fascinating history of South Africa from prehistoric times right up to the second democratic elections of that beloved country”. (Desmond Tutu, Emeritus Archbishop of Cape Town)

“A comprehensive survey of the whole of South African history from pre-colonial times to 1999, essential for serious students of the subject.

It handles all major topics in some depth, with special focus on the dramatic changes in that country since 1990. It includes an important chapter on the Truth and Reconciliation Commission and information on the recent South African elections. Both authors have long experience of university teaching in South Africa and have published widely in the field.” (Editor’s review)

5 – DELIUS, Peter (Ed.). *Mpumlanga: History and Heritage*. Pietermaritzburg: University of KwaZulu-Natal Press, 2007. 522 p. ISBN: 978-18-691-4121-9.

Tradução do título: Mpumlanga: história e herança



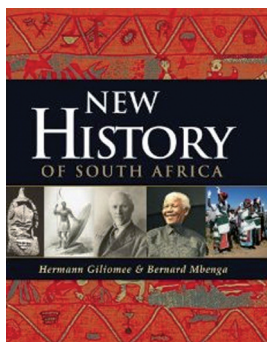
Escrita por alguns dos mais destacados pesquisadores da África do Sul e fartamente ilustrada com fotos históricas e contemporâneas, esta obra conta uma história que começa com os registros geológicos da primeira aparição de vida na terra há cinco bilhões de anos e termina com a aurora de uma democracia inclusiva no país. Algumas das áreas exploradas incluem geologia, arqueologia, arte rupestre, tradições dos primeiros assentamentos, conflitos fronteiriços, a Guerra Sul-Africana, conservação, desenvolvimento econômico, as lutas políticas do

século XX e o significado de tudo isso à luz dos debates contemporâneos sobre o legado histórico.

Written by some of South Africa’s foremost researchers, and richly illustrated with historical and contemporary photographs, it tells a story beginning with the geological records of the first emergence of life on earth three to five billion years ago and concluding with the dawn of an inclusive democracy in South Africa. Areas covered include geology, archaeology, rock art, traditions of early settlement, frontier conflicts, the South African War, conservation, economic development, the contemporary political struggles in the 20th century, and the significance of all of this in the light of contemporary debates over heritage.

6 – GILIOME, Hermann and MBENGA, Bernard. *New History of South Africa*. Cape Town, Tafelberg Publishers, 2007. 384 p. ISBN: 978-0300087765.

Tradução do título: Nova história da África do Sul

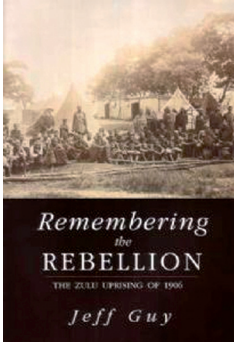


A obra está repleta de percepções decorrentes de uma nova abordagem da história desse turbulento e fascinante país. Ela começa na pré-história, continua na era do ferro, abarca os Khoikhoi e as grandes migrações dos tempos pré-coloniais. Volta-se, em seguida, para a escravidão e a posterior emergência de uma classe operária moderna com a descoberta de diamantes e de ouro. Aborda a guerra local no final do século XIX e as maneiras como as guerras do século XX tiveram um impacto no país. Finalmente, trata da organização política e da resistência na África do Sul até a transição de 1994. A obra encerra-se com uma análise da dinâmica da nova sociedade sul-africana.

The book brims with insights borne of a fresh approach to the story of our turbulent and fascinating country. It begins with prehistory, then proceeds through iron-age mankind, covering the Khoikhoi and the great migrations of pre-colonial times; it then turns to slavery and the emergence of a modern working class with the discoveries of diamonds and gold; treats local war at the end of the 19th century and the ways in which the 20th century's world wars impacted locally; and finally takes up political organisation and resistance in South Africa up to the transition of 1994. It ends with an exploration of the dynamics of a new society.

7 – GUY, Jeff. *Remembering the Rebellion: the Zulu Uprising of 1906*. Scottsville: University of Kwazulu Natal Press, 2007. 197 p. ISBN: 978-18-691-4117-2.

Tradução do título: Relembrando a rebelião: a sublevação Zulu de 1906



“O livro narra e celebra a rebelião Zulu ou Bhambatha de 1906, por meio da descrição de episódios fascinantes, mapas e ilustrações, muitas das quais inéditas. Os habitantes de KwaZulu-Natal, que já sofriam as consequências materiais e sociais do colonialismo, ficaram ainda mais indignados com a imposição de um imposto e com a determinação oficial de tratar como insubordinação quaisquer protestos contra a taxa. A resistência que se seguiu foi abafada com violência, mas a memória da rebelião tornou-se fonte de inspiração

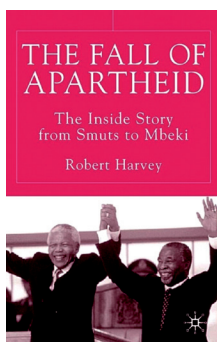
para aqueles que continuaram a lutar contra a exploração racial na África do Sul. Quando o Presidente Thabo Mbeki conferiu medalhas de ordens nacionais a 28 sul-africanos recentemente, a medalha de ouro da ordem de Mendi por bravura foi conferida postumamente a Bhambatha Ka Mancinza Zondi por sua bravura como líder da rebelião contra as leis repressivas do governo colonialista e por ter sacrificado sua vida pela causa da justiça.”

“The book narrates and commemorates the Zulu or Bhambatha rebellion of 1906 with riveting anecdotes, maps and illustrations, many of them previously unpublished. The people of KwaZulu-Natal, already suffering the material and social consequences of colonialism, were further provoked by the imposition of a poll tax and the official determination to treat all protests against the tax as defiance. The resistance that followed was put down with uncompromising violence - but the memory of rebellion became an inspiration to those who continued the struggle against racial exploitation in South Africa. When President Thabo Mbeki bestowed National orders on 28 South Africans recently, the order Mendi for bravery in Gold was awarded posthumously to Bhambatha Ka Mancinza Zondi for his bravery in leading a rebellion against the

repressive laws of the colonialist government and for laying down his life for the cause of justice.”

8 – HAVERY, Robert. *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts to Mbeki*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005. 280 p. ISBN: 978-14-039-1574-0.

Tradução do título: A queda do apartheid: os bastidores, de Smuts a Mbeki



“O livro narra a história extraordinária de como o apartheid surgiu e de seu colapso. Pela primeira vez, é revelada a história completa das reuniões secretas entre africanos e africânderes na Grã-Bretanha, nas quais Thabo Mbeki, o atual Presidente, tinha comunicação direta com o Presidente Botha. A fascinante narrativa de Robert Harvey ajuda a lançar luz não apenas sobre os problemas da África do Sul como também sobre questões mais gerais relacionadas a conflitos e resolução de problemas.”
(Palgrave Macmillan)

Robert Lambart Harvey nasceu no Reino Unido em 1953. É político do Partido Conservador britânico, jornalista e escritor. Foi editor adjunto da revista *The Economist* e colaborador do *Daily Telegraph*. É autor de diversas obras, entre as quais *Liberators: Latin America's Struggle for Independence*.

“The Fall of Apartheid tells the extraordinary story how apartheid came into being, and then collapsed. For the first time it reveals the full story of the secret meetings between Africans and Afrikaners in Britain, in which South Africa's current president, Thabo Mbeki, had a direct line to President Botha. Robert Harvey's fascinating narrative helps to illuminate not just the South African Problems but also more general issues of conflict- and problem-solving.” (Palgrave Macmillan)
Robert Lambart Harvey was born in 1953 in the UK. He is a British Conservative Party politician, journalist and author. Harvey is former Assistant Editor of the Economist and writer and columnist for the Daily

Telegraph. He is the author of several books including: Liberators: Latin America's Struggle for Independence.

9 – JOHNSON, R.W. *South Africa: the First Man, the Last Nation.* Johannesburg: Jonathan Ball, 2005. 272 p. ISBN: 978-18-684-2208-9.

Tradução do título: África do Sul: o primeiro homem, a última nação



“A África é o berço da humanidade e os primeiros vestígios do homem moderno foram encontrados na África do Sul. Mas o país vivenciou também ondas de imigração desde tempos imemoriais, bem como distúrbios e guerras que as acompanharam. Colonizadores holandeses aportaram na Baía de Table em 1652. Na jovem colônia, os casamentos inter-raciais eram comuns, mas a tendência segregacionista já era clara. Era também claro o movimento ininterrupto em direção ao norte e ao leste

pelos colonizadores – pelos intrépidos pioneiros que se tornaram figuras símbolo da África do Sul branca. O século XIX presenciou o surgimento de vários Estados africanos, especialmente o dos zulus, sob a liderança de Shaka; a Grande Migração de 1834-38; as guerras zulus; e a descoberta de diamantes e depois do ouro. E, em 1899, a Guerra Bôer e suas tristes consequências. Depois de 1918, o nacionalismo africânder começou a adquirir relevância e, em 1948, o apartheid se tornou política oficial. Foi a época do Dr. Verwoerd e de John Vorster, do apogeu do apartheid. Mas logo o Congresso Nacional Africano (ANC) adquiriu também seu próprio espaço. Depois de Sharpeville vieram o julgamento de Rivonia, a rebelião de Soweto, a morte de Steve Biko e a Frente Democrática Unida. Mas foram problemas econômicos e o fim da Guerra Fria que finalmente acabaram com o apartheid e libertaram Nelson Mandela em 1990. O autor desta obra faz juízos francos e devastadores tanto sobre os anos de apartheid como sobre o governo da nova elite do Congresso Africano Nacional (ANC).” (Jonathan Ball Publishers)

“Africa is the cradle of mankind and the first traces of modern man come from South Africa. But the country has also experienced waves of inward migration from the earliest times, and the turmoil and wars that accompany them. Dutch settlers landed at Table Bay in 1652. In the young colony inter-racial marriages were common but the segregationist trend was soon clear. Also clear was the relentless move north and east by the colonists - by the intrepid trekker who would become the iconic figure of white South Africa. The 19th century saw the rise of several African states, notably the Zulus under their leader Shaka; the Great Trek of 1834-38; the Zulu wars; the discovery of diamonds and then gold. And then in 1899 the Boer War, with its bitter aftermath. After 1918 Afrikaner nationalism began to gather momentum and in 1948 apartheid became official policy. These were the years of Dr Verwoerd and John Vorster, the high noon of apartheid. But soon the ANC had its own momentum. After Sharpeville came the Rivonia trial, the Soweto uprising, the death of Steve Biko and the United Democratic Front. But it was economic problems and the end of the Cold War that finally finished apartheid and released Nelson Mandela in 1990. The author delivers frank and devastating judgements both on the apartheid years and government by the new ANC elite.” (JonathanBall Publishers)

10 - KADER, Asmal; CHIDESTER, David; LUBISI, Cassius. *Legacy of Freedom: the ANC's Human Rights Tradition. Africans' Claims in South Africa, the Freedom Charter, the Women's Charter, and Other Human Rights Landmarks of the African National Congress.* Cape Town: Jonathan Ball Publishers, 2005. 138 p. ISBN-13: 978-18-684-2218-0.

Tradução do título: Legado da liberdade: a tradição de direitos humanos da ANC. As reivindicações dos africanos na África do Sul, a carta da liberdade, a carta das mulheres e outros marcos da ANC



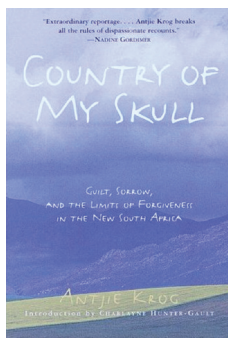
“Admiradas por muitas nações, a Constituição e a Carta de Direitos da África do Sul são amplamente reconhecidas como progressistas e abrangentes. De que forma a África do Sul, um país notório por violações dos direitos humanos, evoluiu para um país que é hoje uma luz que serve de guia para outros países que estão lutando contra a opressão? Com rara percepção e inteligência, os editores do livro respondem a essa indagação ao selecionar e apresentar os marcos mais significativos na história do Congresso Nacional Africano (ANC), que contribuíram para traçar o futuro da África do Sul e colocá-la no caminho da dignidade humana e da igualdade de oportunidades para todos os sul-africanos. Esses documentos, frutos do legado duradouro do ANC, mostram sua longa tradição de liberdade, fundamentada nos direitos humanos desde o princípio. Desde a inspiração dos primeiros líderes, tais como Pixely Seme e Charlotte Maxeke, passando pela participação das massas na formulação da Carta da Liberdade, até as negociações de uma nova Constituição, esta obra registra o compromisso inabalável do ANC para com os princípios dos direitos humanos como a pedra angular de um governo democrático exemplar.” (Sinopse editorial).

“Admired by many nations, the South African Constitution and Bill of Rights are widely acknowledged as among the most progressive and inclusive in the world today. How did South Africa evolve from a country notorious for its human rights abuses to one that is today a leading

light for other countries grappling with issues of oppression? With rare insight and intelligence, the editors of the book answer this question by selecting and presenting the most significant landmarks in the history of the African National Congress that contributed to shaping South Africa's future on the path to human dignity, equality and opportunity for all the people for South Africa. Central to the lasting legacy of the ANC, these seminal documents show how its long-established tradition of freedom has been grounded in human rights from the beginning. From the inspiration of the early leaders, such as Pixely Seme and Charlotte Maxeke, through the mass participation in the drafting of the Freedom Charter, to the negotiations over a new Constitution, this book records the ANC's unswerving commitment to the principles of human rights as the cornerstone of exemplary democratic government." (Editor's review).

11 - KROG, Antjie. *Country of my Skull: Guilt, Sorrow and the Limits of Forgiveness in the New South Africa*. New York, Three Rivers Press, 2000. 432 p. ISBN: 978-0812931297.

Tradução do título: País da minha alma: culpa, sofrimento e os limites do perdão na nova África do Sul



Desde que Nelson Mandela saiu dramaticamente da prisão em 1990, após vinte e sete anos detrás das grades, a África do Sul vem passando por uma transformação radical. Num dos eventos mais miraculosos do século, o sistema opressor do apartheid foi desmantelado.

Para iniciar o processo de cicatrização do sofrimento, Nelson Mandela criou a Comissão da Verdade e Reconciliação, encabeçada pelo renomado Arcebispo Desmond Tutu. Estabelecida em 1995, a Comissão teve de enfrentar a colossal tarefa de ouvir o depoimento das vítimas do apartheid, assim como o dos opressores. Foi concedida anistia a todos aqueles que se dispuseram a fazer uma confissão plena dos crimes relacionados com o apartheid. Desde o começo de seu trabalho, a Comissão tem desempenhado um papel central num drama

que tem fascinado o país. Nesta obra [Pátria da minha alma], Antjie Krog, jornalista e poeta sul-africana que fez cobertura da atividade da Comissão, relata o drama, os horrores e as dolorosas vivências pessoais das vítimas e suas famílias. Por intermédio dos depoimentos das vítimas de abuso e violência, desde a atuação de Winnie Mandela à memorável entrevista coletiva à imprensa do ex-presidente sul-africano P. W. Botha no tribunal, essa laureada poetisa nos conduz em uma incrível jornada. Em 2004, a obra foi adaptada para o cinema com o título em português *Em minha terra* e dirigida por John Boorman.

Ever since Nelson Mandela dramatically walked out of prison in 1990 after twenty-seven years behind bars, South Africa has been undergoing a radical transformation. In one of the most miraculous events of the century, the oppressive system of apartheid was dismantled.

To begin the healing process, Nelson Mandela created the Truth and Reconciliation Commission, headed by the renowned cleric Archbishop Desmond Tutu. Established in 1995, the commission faced the awesome task of hearing the testimony of the victims of apartheid as well as the oppressors. Amnesty was granted to those who offered a full confession of any crimes associated with apartheid. Since the commission began its work, it has been the central player in a drama that has riveted the country. In this book, Antjie Krog, a South African journalist and poet who has covered the work of the commission, recounts the drama, the horrors, the wrenching personal stories of the victims and their families. Through the testimonies of victims of abuse and violence, from the appearance of Winnie Mandela to former South African president P. W. Botha's extraordinary courthouse press conference, this award-winning poet leads us on an amazing journey.

In 2004, the book was adapted for film under the same title and directed by John Boorman.

12 – MAYLAM, Paul. *A History of the African people of South Africa: from the early Iron Age to the 1970s*. New York : St. Martin's Press, 1986. 248 p. ISBN: 0312375115.

Tradução do título: Uma história do povo africano da África do Sul: da idade do ferro até a década 1970

Maylam, autor de *Rhodes, the Tswana, and the British*, produziu uma síntese popular reunindo as pesquisas mais recentes sobre a História da África Austral. Enquanto os historiadores do século XIX, tais como G.M. Theal, haviam concentrado seus estudos na população branca, Maylam dedica sua atenção aos negros. O autor recorre a uma vasta documentação secundária em sua tentativa de traçar a história dos negros sul-africanos, da Idade do Ferro até os tempos atuais. Ele também apresenta ao leitor uma série de recentes controvérsias historiográficas. Por exemplo, ele sugere que os estudiosos contemporâneos equipararam, sem fundamentação, a proletarianização dos africanos ao declínio do campesinato. Argumenta também que a migração da mão de obra derivou de vários fatores, não apenas da coerção direta. Por outro lado, o autor rejeita como sendo □ uma farsa □ a noção de que os africanos são divididos em entidades étnicas heterogêneas, cada qual com raízes distintas. De acordo com Maylam, essa interpretação serve apenas como uma ferramenta conveniente para os governantes brancos da África do Sul, e constitui uma negação das tendências históricas do século XX – uma proposta no mínimo polêmica, dado o papel desempenhado pelos grupos étnicos na política de países independentes da África negra. (L.H. Gann, Hoover Institution)

Maylam, author of Rhodes, the Tswana, and the British (CH, Sep '81), has attempted a popularized synthesis of recent research on the African history of Southern Africa. Whereas 19th-century historians such as G.M. Theal had largely concentrated on whites, Maylam devotes his attention to blacks. Maylam draws on a vast body of secondary literature in his endeavor to trace the history of black South Africans from the iron age to the present. He also introduces the general reader to a variety of recent historical controversies. For instance, he suggests that recent scholars may have too readily equated the proletarianization of Africans with the decline of the peasantry. He also argues that labor migrancy

derived from many factors, not merely straightforward coercion. The author dismisses as “a hollow sham” the notion that Africans are divided into heterogeneous ethnic entities, each with their own separate roots. According to Maylam, this interpretation merely serves as a convenient tool for South Africa’s white rulers, and constitutes a denial of historical trends in the 20th century - a dubious proposition, given the role played by ethnicity in the politics of independent black African countries. (L.H. Gann, Hoover Institution)

13 – MEREDITH, Martin. *The State of Africa: A History of Fifty Years of Independence*. Johannesburg: Jonathan Ball, 2005. ISBN: 978-18-684-2220-8.

Tradução do título: O Estado da África: uma história de cinquenta anos de independência



Martin Meredith é historiador, jornalista e biógrafo. Escreveu várias obras sobre a África e sua história moderna.

“O destino da África mudou dramaticamente nos cinquenta anos desde sua independência. Quando as potências coloniais europeias se retiraram, dezenas de novos Estados foram criados em meio a intenso júbilo e com aprovação mundial. Líderes africanos entraram em cena com energia e entusiasmo para atacar os problemas do desenvolvimento e da construção de suas nações, expressando com ousadia suas esperanças de estabelecer novas sociedades capazes de servir de inspiração para o resto do mundo. As circunstâncias pareciam promissoras. No cenário internacional, os Estados africanos chamaram a atenção dos blocos de poder rivais; na Guerra Fria, a posição adotada perante o Ocidente ou o Leste pelos Estados que haviam recentemente conquistado a liberdade era vista como uma questão de importância crucial. Concentrando-se nas personalidades, eventos e temas mais importantes da era pós-independência, esta história magistral de autoria de Martin Meredith procura explorar e explicar a miríade de problemas

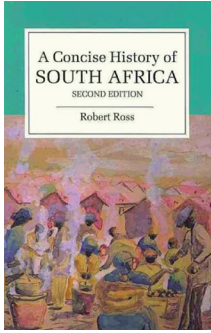
que a África enfrentou e ainda enfrenta neste meio século de existência independente.” (Jonathan Ball Publishers)

Martin Meredith is a historian, journalist, and biographer who has written several books on Africa and its modern history.

“The fortunes of Africa have changed dramatically in the fifty years since the independence era began. As Europe’s colonial powers withdrew, dozens of new states were launched amid much jubilation and to the world’s applause. African leaders stepped forward with energy and enthusiasm to tackle the problems of development and nation-building, boldly proclaiming their hopes of establishing new societies that might offer inspiration to the world at large. The circumstances seemed auspicious. Independence came in the midst of an economic boom. On the world stage, African states excited the attention of the world’s rival power blocks; in the Cold War era, the position that each newly independent state adopted in its relations with the West or the East was viewed as a matter of crucial importance. Africa was considered too valuable a prize to lose. Today, Africa is spoken of only in pessimistic terms. No other area of the world arouses such a sense of foreboding. Focusing on the key personalities, events and themes of the independence era, Martin Meredith’s magisterial history seeks to explore and explain the myriad problems that Africa has faced in the past half-century, and faces still.”
(JonathanBall Publishers)

14 – ROSS, Robert. *A Concise History of South Africa*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 272 p. ISBN: 978-05-217-2026-7.

Tradução do título: Uma história concisa da África do Sul



“Este livro pretende servir aos leitores como ponto de partida para compreender melhor a África do Sul. O estilo do autor contribuirá para que este livro atinja um grande público. A narrativa não está sobrecarregada com o jargão de nenhuma escola historiográfica particular e o autor emprega linguagem incisiva em sua argumentação.” (The Historian)

“Esta obra dá ênfase à influência do legado africano, ao mesmo tempo em que traça uma crônica do processo de conquista colonial e do desenvolvimento econômico resultante da revolução industrial. Segue-se uma análise das mudanças políticas fundamentais pelas quais a África do Sul passou, além de informações básicas para a compreensão das muitas coisas que ainda não mudaram no país.” (Cambridge University Press)

“This book will provide its readers with a good platform from which to begin to expand their understanding of Southern Africa. Ross’s writing style will help the book find a wide audience. The narrative is not overburdened with the jargon of any particular historical school, and he uses strong, declarative sentences to make his points.” (The Historian)

“It lays emphasis on the continuing influence of the country’s African heritage, whilst also chronicling the processes of colonial conquest and of economic development stemming from the industrial revolution. This is followed by an analysis of the fundamental political changes South Africa has undergone, and a background for understanding those many things which have not changed.” (Cambridge University Press)

15 – SAADI, S.; MCINERNEY, C. *Freedom Spring Ten Years On: Celebration and Commemoration of Ten Years of Freedom in South Africa*. Glasgow: Waverley Books, 2005. 192 p. ISBN: 978-19-024-0733-3.

Tradução do título: O florescer da liberdade: celebração e comemoração de dez anos de liberdade na África do Sul



Esta antologia de poesia e prosa nasceu do desejo de recordar o legado de Glasgow relativo aos dez anos de liberdade da África do Sul e aos muitos anos de luta contra o apartheid. Glasgow abriu o caminho para conseguir apoio internacional a Nelson Mandela, sendo seu Conselho municipal o primeiro a outorgar a Medalha da Liberdade ao líder sul-africano, em 1981, quando ele ainda estava na prisão. Durante sua visita a Glasgow em 1993, o próprio Mandela elogiou a cidade pelo seu trabalho contra o apartheid. Esta coleção contém textos de

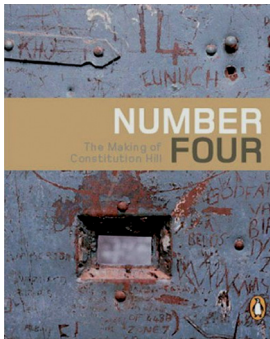
um amplo espectro de autores escoceses e sul-africanos, incluindo um prefácio de André Brink, ilustre escritor sul-africano. Reunindo vozes tão distintas como as de Desmond Tutu, Tom Leonard, Janice Galloway, Beverly Naidoo e Des Dillon, esta obra irá certamente entreter, inspirar e instigar. O livro foi editado por Catherine McInerney, antigo membro do Conselho da Cidade de Glasgow para Literatura, e Suhayl Saadi, laureado romancista de Glasgow. Sua publicação foi financiada pelo Conselho da Cidade de Glasgow, com a cooperação do Conselho Escocês para as Artes.

This anthology of poetry and prose grew out of a desire to celebrate a lasting Glasgow legacy of the 10 years of freedom in South Africa and the many years of struggle against apartheid. Glasgow has led the way in the support of Nelson Mandela, being the first Council to award the Freedom of the City to Mandela in 1981 while he was still imprisoned. Mandela himself praised Glasgow for its work against apartheid during his visit to the city in 1993. This collection contains work from a broad range of Scottish and South African writers, with a preface by the distinguished South African writer Andre Brink. Featuring voices

as varied as Desmond Tutu, Tom Leonard, Janice Galloway, Beverly Naidoo and Des Dillon, this book will entertain, inspire and challenge. Edited by Catherine McInerney, former Glasgow City Council Literature Development Officer and Suhayl Saadi, award winning Glasgow-based novelist. The publication of the book was funded by Glasgow City Council with assistance from the Scottish Arts Council.

16 – SEGAL, L. *Number Four: the Making of Constitution Hill*. Johannesburg: Penguin, 2006. 240 p. ISBN: 978-01-430-2498-9.

Tradução do título: Número quatro: a construção do Morro da Constituição



Em 1995, tomou-se a histórica decisão de estabelecer o novo edifício do tribunal constitucional no local do Antigo Forte, a famigerada prisão da cidade de Joanesburgo, popularmente conhecida como “Número Quatro”. Ficou famosa porque ali foram encarcerados dois ícones dos movimentos pela independência no século XX: Mahatma Gandhi e Nelson Mandela, além de milhares de sul-africanos anônimos, mantidos presos pelos regimes colonial e do apartheid simplesmente por causa da cor da sua pele. O novo tribunal constitucional e os edifícios

da antiga prisão que o rodeiam constituem agora o Morro da Constituição, um complexo dinâmico de sítios do patrimônio histórico, que abriga museus, espaços para exposições e apresentações teatrais, escritórios e serviços voltados para turistas.

Este livro conta a história da criação do Morro da Constituição – sua transformação de uma prisão em ruína a sede do tribunal constitucional e ponto turístico por excelência no centro de Joanesburgo. A história é narrada por meio de citações, de modo a dar ao leitor um depoimento de primeira mão das diversas pessoas e das complexas questões envolvidas na concretização desse sonho extraordinário.

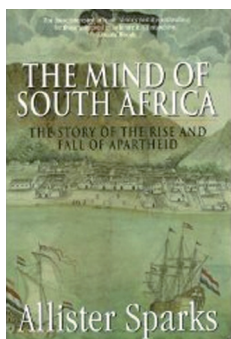
In 1995, the historic decision was taken to locate the new constitutional court building on the site of the Old Fort, the city’s notorious prison,

popularly known as ‘Number Four’. Famously, this prison housed two icons of liberation of the 20th Century – Mahatma Gandhi and Nelson Mandela, as well as thousands of ordinary South Africans who were imprisoned under colonial and apartheid regimes simply because of the colour of their skin. The new constitutional court, and the old prison buildings that surround it, have been developed into Constitution Hill, a thriving complex of heritage sites and museums, exhibition and performance spaces, offices and other tourist facilities.

This book tells the story of the making of Constitution Hill – its transformation from a derelict prison site into the home of the constitutional court and a prime tourist destination in inner-city Johannesburg. The story is told through a series of quotes so as to give the reader a first-hand account of the many different people and the complex issues involved in making this extraordinary dream into a reality.

17 – SPARKS, Allister. *The Mind of South Africa*. Ballantine Books, 1991. 428 p. ISBN: 978-03-453-7119-5.

Tradução do título: A mente da África do Sul



Allister Haddon Sparks, nascido em 1933 em Cathcart, Cabo Oriental, é escritor, jornalista e comentarista político.

“Ex-diretor do *Johannesburg Rand Daily Mail* e atualmente correspondente para jornais dos Estados Unidos e do Reino Unido, Sparks é autor dos relatos mais sensíveis e equilibrados sobre as relações entre holandeses, ingleses, indianos e povos nativos na África do Sul. Nesta análise esperançosa do período de transição, o autor afirma que ‘nenhuma ideologia do mundo, nenhum

político, nenhuma arma, nenhum exército, nenhuma estratégia de superpotência regional’ poderá sustar o ‘enegrecimento’ da África do Sul, visto que o país finalmente começa a sair de sua ‘cápsula de ilusão’. Embora a industrialização e a urbanização tornem o apartheid inviável, somente a ação política poderá impelir a África

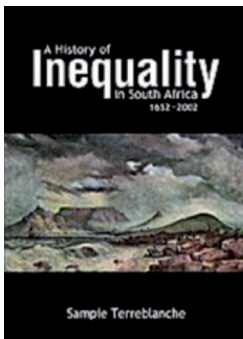
do Sul rumo a uma economia e a uma sociedade mista, pantribal e não racial, enfatiza o autor. Segundo ele, não haverá transferência revolucionária de poder. Ocorrerá um processo gradual, no qual os brancos irão cedendo espaço relutantemente, polegada por polegada, trincheira por trincheira.” (Sinopse editorial)

Allister Haddon Sparks, born in 1933 in Cathcart, Eastern Cape, is a South African writer, journalist and political commentator.

“Former editor of the Johannesburg Rand Daily Mail, and now a correspondent for U.S. and U.K. newspapers, Sparks here writes one of the most sensitive and best balanced histories of relationships among South Africa’s Dutch, English, Indian and indigenous peoples. In this hopeful assessment of the transition period, he points out that ‘no ideology on earth, no politician, no guns, no army, no regional superpower strategy’ can stem the ‘blackening’ of South Africa, as the country at last begins to move out of its ‘capsule of illusion.’ Although industrialization and urbanization render apartheid ideology unworkable, only political action can shift South Africa to a pan-tribal, nonracial, mixed economy and society, stresses Sparks. There will be no revolutionary transfer of power; instead, there will be an incremental process, with whites yielding ground reluctantly, inch by inch, trench by trench.” (Editor’s review).

18 – TERREBLANCHE, Sampie. *History of Inequality in South Africa, 1652 - 2002*. Pietermaritzburg: University of Natal Press, 2002. 544 p. ISBN: 978-18-691-4022-9.

Tradução do título: História da desigualdade na África do Sul



Solomon Johannes (Sampie) Terreblanche, nascido em 1933, em Kroonstad, é um acadêmico e escritor africâner, autor de várias obras sobre economia, mas famoso por ter escrito essa obra. É Professor Emérito de Economia na Universidade Stellenbosch, onde angariou fama como conferencista sobre pensamento econômico e história econômica. É membro fundador do Partido Democrata (hoje Aliança Democrática) e

desempenhou um papel importante nas negociações com o Congresso Nacional Africano, que estava no exílio antes da queda do apartheid. “Nesta importante obra – cuja elaboração levou oito anos – o Professor Sampie Terreblanche faz uma análise das relações econômicas na África do Sul. Primeiramente, o livro analisa o trabalho de diversos autores a respeito da desigualdade e da exploração no país, em torno de um único tema: a exploração econômica sistemática e progressiva dos povos nativos pelos grupos colonizadores. Essa síntese é apresentada de forma sumamente original, surpreendente e acessível. Em segundo lugar, o autor argumenta que, a despeito da transição da África do Sul para a democracia, sua sociedade é tão desigual hoje como sempre foi – talvez ainda mais desigual. Ele alega que no início da década de 1990, paralelamente às negociações da Constituição, uma série de negociações informais e de intercâmbio ocorreu nos bastidores, nas quais o setor empresarial local, apoiado por poderosas instituições financeiras internacionais, fez um esforço conjunto para “vender” um capitalismo desenfreado aos líderes do Congresso Nacional Africano (ANC). A tentativa foi bem sucedida e levou o ANC a substituir o Programa de Desenvolvimento e Reconstrução (RDP) pela política de Crescimento, Emprego e Redistribuição (GEAR). Segundo o autor, a situação da vasta maioria dos negros piorou depois da transição para a democracia. Por isso, Terreblanche afirma que a transformação da África do Sul está incompleta. Ele critica fortemente o setor empresarial por sua busca inescrupulosa e proteção de seus próprios interesses, em detrimento da sociedade sul-africana em geral. Critica também a ‘nova elite negra’ por seu materialismo crasso e aparente indiferença ante a condição dos pobres. No capítulo final, ele afirma que o atual sistema de ‘capitalismo democrático neoliberal’ é inadequado para um país em desenvolvimento como a África do Sul. Defende uma mudança de política para uma democracia na qual o Estado desempenhe um papel mais ativo na mitigação da pobreza, redistribuindo riqueza e cuidando do bem-estar social.” (University of Natal Press)

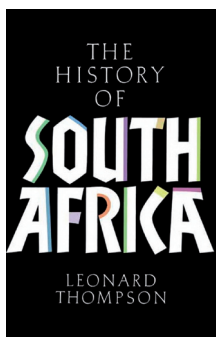
Solomon Johannes (Sampie) Terreblanche, born in 1933, in Kroonstad, is an afrikaaner academic and writer, author of numerous economics books and more famous for his History of Inequality in South Africa, 1652 - 2002. He is Professor emeritus of Economics at Stellenbosch University, where he has built a reputation as a lecturer in economic thought and

economic history. He is a founding member of the Democratic Party (now the Democratic Alliance - the official opposition in South Africa), and played a role in negotiating with the African National Congress, which was in exile before the fall of apartheid.

“In this major work – which took eight years to complete – Professor Sampie Terreblanche provides an analysis of economic relations in South Africa. First, the book analyses the work of numerous historians on inequality and exploitation in South Africa around a single theme: the systematic and progressive economic exploitation of indigenous people by settler groups. This synthesis is presented in a highly original, striking and accessible way. Second, Terreblanche argues that, despite South Africa’s transition to democracy, its society is as unequal today – if not more so – than ever before. He claims that in the early 1990s, parallel to the constitutional negotiations, a series of informal negotiations and interchanges took place behind the scenes during which the local corporate sector, backed by the powerful international financial institutions, made a concerted effort to ‘sell’ unfettered capitalism to ANC leaders. This attempt succeeded, resulting in the ANC replacing the RDP with GEAR. The situation of the vast majority of blacks has in fact worsened since the transition to democracy. For this reason, he considers that South Africa’s transformation is incomplete. He sharply criticizes the corporate sector for its ruthless pursuit and protection of its own interests, to the detriment of broader South African society. He also criticizes the ‘new black elite’ for its crass materialism and apparent indifference to the plight of the poor. In a final chapter, he argues that the current system of “neo-liberal democratic capitalism” is inappropriate to a developing country such as South Africa. He calls for a policy shift towards social democracy in which the state should play a more active role in alleviating poverty, redistributing wealth, and attending to social welfare.” (University of Natal Press)

19 – THOMPSON, Leonard. *The History of South Africa*. New Haven: Yale University Press, 2001. 384 p. ISBN: 978-03-000-8776-5.

Tradução do título: A história da África do Sul



Leonard Thompson nasceu em 1916, em Oxford, Inglaterra. Foi Professor Emérito da cátedra Charles J. Stillé de História na Universidade de Yale e Diretor do antigo Programa de Pesquisa sobre a África Meridional da Universidade. Escreveu e editou muitas obras, entre as quais *The Political Mythology of Apartheid* [A Mitologia Política do Apartheid], *The History of South Africa* [Uma História da África do Sul] e *South African Politics* [Política Sul-africana], este último em colaboração com Andrew Prior, todos

eles publicados pela Yale University Press.

“Esta obra magistral dirige seu holofote para a situação atual da África do Sul por meio de um exame exaustivo do passado. O caráter absurdo da filosofia do apartheid é enfatizado pelo argumento – apoiado em convincente trabalho de pesquisa – de que os genes dos primeiros habitantes caçadores e coletores do país estão inextricavelmente mesclados aos dos negros e brancos modernos. No entanto, os invasores coloniais holandeses não sentiram nenhuma afinidade com os habitantes originais no momento de sua chegada à África do Sul. Sua chegada trouxe escravidão e doenças, dizimando comunidades tribais e pastoris. Desde o início, a sociedade colonial branca dependeu do trabalho de escravos e dos povos autóctones. O autor, um especialista na história sul-africana, relata com maestria como os africânderes – ainda pobres, espalhados e desunidos até 1854 – derrubaram a hegemonia holandesa e britânica e forjaram sua própria identidade, arrancando milhões de negros de suas terras e deslocando-os para outros lugares. Embora, em sua opinião, o Presidente Frederik W. de Klerk, ‘como seus antecessores... estivesse preso a categorias raciais fixas’, ele via sinais de esperança no crescente poder econômico dos negros e na revolta dos estudantes contra a lavagem cerebral nas escolas controladas pelo Estado. Influente especialista na África do Sul, o autor oferece uma análise estimulante e arguta da história do país, desde as comunidades primitivas até o presente, focalizando a

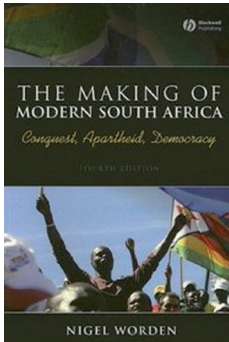
atenção principalmente nas experiências de seus habitantes negros. Para esta terceira edição, Leonard Thompson acrescenta dois novos capítulos que descrevem a transferência de poder e a nova África do Sul sob a presidência de Nelson Mandela e de Thabo Mbeki.” (Yale University Press)

Leonard Thompson, born in 1916 in Oxford, England, was Charles J. Stillé Professor of History Emeritus at Yale and director of the former Yale Southern African Research Program. He has written and edited many books, including The Political Mythology of Apartheid, The Frontier in History (with Howard Lamar), A History of South Africa, and South African Politics (with Andrew Prior), all published by Yale University Press.

“This magisterial history throws a floodlight on South Africa’s current crisis by examining the past. The absurdity of the apartheid philosophy of racial separatism is underscored by the author’s argument (backed with convincing research material) that the genes of the nation’s first hunter-gatherers are inextricably mixed with those of modern blacks and whites. The Dutch colonial invaders felt no sense of kinship with the original inhabitants, however: their arrival brought slavery and disease, pulverizing chiefdoms and pastoral communities. From the outset, white settler society was dependent on the labor of slaves and indigenous peoples. Thompson, a specialist in South African history, expertly relates how the Afrikaners – still poor, scattered and disunited in 1854 – threw off Dutch and British hegemony to forge their own national identity, forcibly uprooting and relocating millions of blacks. Although the author deems president Frederik W. de Klerk ‘like his predecessors ... wedded to fixed racial categories,’ he sees signs of hope in blacks’ increasing economic power and the student revolt against pedagogical brainwashing in the state-controlled schools. A leading scholar of South Africa provides a fresh and penetrating exploration of that country’s history, from the earliest known human inhabitation of the region to the present, focusing primarily on the experiences of its black inhabitants. For this third edition, Leonard Thompson adds two new chapters that describe the transfer of power and the new South Africa under the presidencies of Nelson Mandela and Thabo Mbeki.” (Yale University Press)

20 – WORDEN, Nigel. *The Making of Modern South Africa: Conquest, Apartheid, Democracy*. Malden: Blackwell Publishing, 2007. 216 p. ISBN: 978-1405154291.

Tradução do título: A formação da África do Sul moderna: conquista, apartheid, democracia

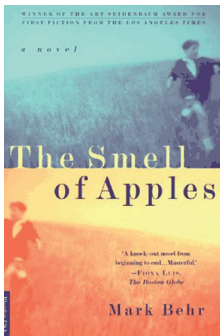


Nigel Worden é Professor de História na Universidade da Cidade do Cabo. Foi pesquisador no Clare Hall da Universidade de Cambridge e Professor de História da Commonwealth na Universidade de Edimburgo. No livro, Worden oferece uma introdução abrangente e atualizada às questões e debates essenciais à compreensão do país. A obra aborda os principais temas da história sul-africana: as conquistas coloniais dos séculos XVIII e XIX; o estabelecimento do racismo, da segregação e do apartheid; o espírito de reforma, a resistência e a repressão da década de 1980; e, finalmente, o rompimento do apartheid institucional e a fundação da democracia. O autor situa o país num amplo contexto histórico e apresenta uma aguçada visão analítica dirigida a todos os interessados na história e na política da África do Sul moderna.

Nigel Worden is Professor of History at the University of Cape Town. He was previously research fellow at Clare Hall, University of Cambridge and Lecturer in Commonwealth History at the University of Edinburgh. In this book, Nigel Worden provides a comprehensive and up-to-date introduction to the key themes and debates central to an understanding of the region. The book examines the major issues in South Africa's history: the colonial conquests of the eighteenth and nineteenth centuries; the establishment of racism, segregation and apartheid; the spirit of reform, resistance and repression of the 1980s; and the eventual break-up of institutional apartheid and founding of democracy. Worden places the new South Africa in a wide historical context and provides a sharp, analytical overview for all those interested in modern South African history and politics.

1 – BEHR, Mark. *The Smell of Apples: A Novel*. New York: Picador, 1997. 200 p. ISBN: 978-03-121-5209-3.

Tradução do título: O cheiro das maçãs: um romance



Mark Behr nasceu em 1963, na Tanzânia, mas cresceu na África do Sul. Atualmente, é Professor de Literatura Internacional e Criação Literária na Escola de Santa Fé, nos EUA. Leciona também no programa de Mestrado em Artes na Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, e no Programa de Mestrado em Belas Artes na Universidade do Novo México, nos EUA.

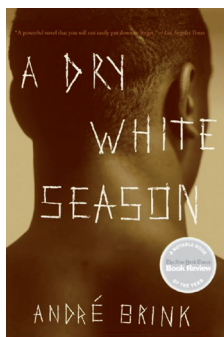
“Ambientada no sombrio crepúsculo do sistema de apartheid na África do Sul da década de 1970, a trama registra de forma pungente a turbulência e a opressão racial que assolavam o país naquela época por meio da história da família Erasmus, apresentada como um microcosmo de uma sociedade em ruínas. Marnus Erasmus, um menino de 11 anos, é quem narra essa perturbadora história sobre infância corrompida, abusos sexuais e inocência perdida.” (Picador Editing House)

Mark Behr nasceu em 1963, na Tanzânia, mas cresceu na África do Sul. Atualmente, é Professor de Literatura Internacional e Criação Literária na Escola de Santa Fé, nos EUA. Leciona também no programa de Mestrado em Artes na Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, e no Programa de Mestrado em Belas Artes na Universidade do Novo México, nos EUA.

“Ambientada no sombrio crepúsculo do sistema de apartheid na África do Sul da década de 1970, a trama registra de forma pungente a turbulência e a opressão racial que assolavam o país naquela época por meio da história da família Erasmus, apresentada como um microcosmo de uma sociedade em ruínas. Marnus Erasmus, um menino de 11 anos, é quem narra essa perturbadora história sobre infância corrompida, abusos sexuais e inocência perdida.” (Picador Editing House)

2 – BRINK, Andre P. *A Dry White Season*. New York: Harper Perennial, 2006. 320 p. ISBN: 978-00-611-3863-8.

Edição em português: *Uma estação branca e seca*. Editora Guanabara, 1986. 421 p.



Andre Philippus Brink, nascido 1935 em Vrede, África do Sul, é atualmente Professor de inglês na Universidade da Cidade do Cabo. Brink escreve seus romances tanto em africânder como em inglês.

“Publicado há mais de duas décadas, o livro continua sendo tão surpreendente e poderoso nos dias de hoje como na época de sua publicação. O romance clássico de André Brink faz uma análise firme e memorável sobre a intolerância racial, a condição humana e o alto preço da moralidade. Ben Du Toit é professor de uma escola num subúrbio de Joanesburgo, numa

época sombria de intolerância e apartheid sancionado pelo Estado. Homem simples e apolítico, ele acredita na integridade do governo sul-africano e de suas políticas, até a inesperada prisão e subsequente ‘suicídio’ de um zelador negro de sua escola. Angustiado por novos questionamentos e ansioso para acreditar que a morte do zelador fora

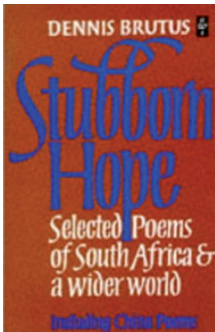
um trágico acidente, Du Toit empreende uma investigação do terrível caso – uma busca pela verdade que trará consequências devastadoras para ele e sua família.” (Harper Perennial)

Andre Philippus Brink was born in 1935, in Vrede, South Africa. He writes his novels both in Afrikaans and English and is a Professor of English at the University of Cape Town.

“As startling and powerful as when first published more than two decades ago, André Brink’s classic novel, A Dry White Season, is an unflinching and unforgettable look at racial intolerance, the human condition, and the heavy price of morality. Ben Du Toit is a white schoolteacher in suburban Johannesburg in a dark time of intolerance and state-sanctioned apartheid. A simple, apolitical man, he believes in the essential fairness of the South African government and its policies – until the sudden arrest and subsequent ‘suicide’ of a black janitor from Du Toit’s school. Haunted by new questions and desperate to believe that the man’s death was a tragic accident, Du Toit undertakes an investigation into the terrible affair – a quest for the truth that will have devastating consequences for the teacher and his family, as it draws him into a lethal morass of lies, corruption, and murder.” (Harper Perennial)

3 – BRUTUS, Dennis. *Stubborn Hope: Selected Poems of South Africa and a Wider World*. Los Angeles: Heinemann, 1991. 97 p. ISBN: 978-04-359-0208-7.

Tradução do título: Esperança persistente: poemas selecionados da África do Sul e de um mundo mais vasto



Dennis Vincent Brutus nasceu em 1924 em Harare, Zimbábue, outrora Salisbury, Rodésia do Sul. Seus pais eram sul-africanos “de cor”, como eram chamados os negros na época. Criado em Port Elizabeth, Brutus se formou em Inglês e ensinou em diversas escolas secundárias sul-africanas. Foi ativista, educador, jornalista e poeta. Foi preso com Nelson Mandela por ser opositor do regime de apartheid na África do

Sul. Vários dos poemas deste volume foram escritos em 1966, quando estava exilado. Faleceu em 26 de dezembro de 2009.

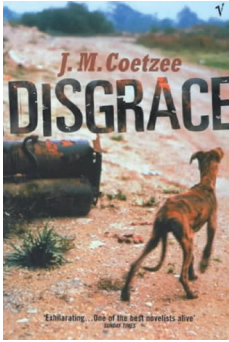
Um dos mais ilustres poetas contemporâneos sul-africanos, Brutus emprega formas tradicionais e uma linguagem rica em sua poesia para retratar, sem autocomiseração ou amargura, a angústia física e mental que sofreu como prisioneiro político e exilado. O poeta é muito conhecido pela sua participação no movimento antiapartheid e por atacar o regime do apartheid em suas obras. Em *Aspects of African Literature*, R. M. Egudu referiu-se à poesia de Brutus como “a reação de alguém que vive em agonia mental, seja em seu país, seja no exterior”. E acrescentou que essa agonia “é causada em parte por perseguições, prisões e encarceramentos e, principalmente, pela preocupação de Brutus com o sofrimento de outras pessoas.”

Dennis Vincent Brutus was born in 1924 in Harare, Zimbabwe, which was then called Salisbury, South Rhodesia. His parents were South African “coloureds” who raised their son in Port Elizabeth. Brutus received a bachelor’s degree in English and taught at several South African high schools. He was a South African activist, educator, journalist and poet. Brutus, imprisoned along with Nelson Mandela in the cell next to his, was an opponent of the apartheid South African regime. A number of the poems contained in this volume were written after the poet’s exile from South Africa in 1966. He passed away on December 26, 2009.

*Brutus is regarded as one of the most distinguished contemporary South African poets. He employs traditional forms and rich language in his poetry to detail, without self-pity or bitterness, the physical and mental anguish he had suffered as a political prisoner and as an exile. Brutus is well known for his involvement in the antiapartheid movement and has opposed apartheid in his works. In *Aspects of African Literature*, R. M. Egudu has deemed Brutus’s poetry as “the reaction of one who is in mental agony whether he is at home or abroad,” adding that this agony is “partly caused by harassments, arrests, and imprisonment, and mainly by Brutus’s concern for other suffering people.”*

4 – COETZEE, J.M. *Disgrace: a Novel*. New York: Penguin, 2008. 224 p. ISBN: 978-01-431-1528-1.

Versão em português: *Desonra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011. 248 p. ISBN: 8535918949; ISBN-13: 9788535918946



John M. Coetzee, filho de um criador de ovelhas, nasceu na Cidade do Cabo em 1940 e foi educado na África do Sul e nos Estados Unidos. Formou-se em Arte pela Universidade da Cidade do Cabo e doutorou-se pela Universidade do Texas. Foi Professor assistente de Língua Inglesa na Universidade Estadual de Nova York em Buffalo, na Universidades John Hopkins, Harvard e Stanford, e Professor de Literatura na Universidade da Cidade do Cabo. Suas obras refletem um forte sentimento anti-imperialista. O escritor J. M. Coetzee foi laureado com o Prêmio Nobel de Literatura em 2003, tornando-se o segundo sul-africano, depois de Nadine Gordimer, a receber o mais prestigioso prêmio de literatura.

Coetzee foi agraciado com o Prêmio Booker de 1999 pelo romance *Desonra*. Ao registrar os abusos de um homem e sua queda do poder, Coetzee tece uma história de significado local e universal ao mesmo tempo. O personagem principal, David, é o tipo de pessoa que menospreza os demais e vale-se de sua posição de poder para benefício próprio. Do sexo masculino, sul-africano e branco, David tem que se adaptar a um mundo no qual os homens como ele já não têm mais o mesmo poder de antes. Ele é forçado a repensar todo o seu mundo numa idade em que acredita ser velho demais para mudar e em que, segundo pensa, deveria ter o direito de não fazê-lo. “Como as coisas têm decaído!” comenta o pai de Melanie quando encontra David. A resposta de David reflete a esperança que ele adquiriu com a sua luta: “Talvez isso seja para nosso bem... é bom levar uma queda de vez em quando. Desde que não nos quebreemos”. (Mostlyfiction Book Review)

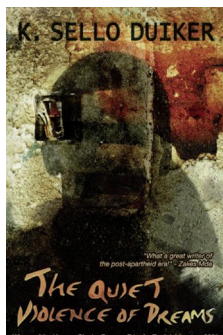
John M. Coetzee, the son of a sheep farmer, was born in Cape Town in 1940 and was educated in both South Africa and the United States. He

earned his B.A. at the University of Cape Town, and his Ph.D. from the University of Texas. He was assistant professor of English Language at the State University of New York in Buffalo, at Johns Hopkins University, Harvard and Stanford University, and Professor of Literature at the University of Cape Town. His writings reflect strong anti-imperialist sentiments. Writer J. M. Coetzee was awarded with the Nobel Prize in Literature for 2003, becoming the second South African, after Nadine Gordimer., to receive literature's most prestigious prize.

Coetzee won the 1999 Booker Prize for this novel, and it's easy to see why. By chronicling the consequences of one man's abuses of and fall from power, Coetzee creates a story of both universal and regional significance. On the one hand, David is a type of person who contemptuous of other people uses his position to take what he wants and to justify the taking. But David's story is also local---he is a white South African male in a world where such men no longer hold the power they once did. He's forced to rethink his entire world at an age when he believes he's too old to change and, in fact, should have a right not to. "How are the mighty fallen!" remarks Melanie's father when he meets David. David's reply highlights the hope he's gained from this struggle: "Perhaps it does us good . . . to have a fall every now and then. As long as we don't break." (Mostlyfiction Book Review)

5 – DUIKER, K. Sello. *The Quiet Violence of Dreams*. Cape Town: Kwela Books, 2001. 457 p. ISBN: 978-07-957-0120-7.

Tradução do título: A silenciosa violência dos sonhos



Kabelo “Sello” Duiker nasceu em 1974, em uma família razoavelmente abastada. Foi mandado para uma escola pública, onde era um dos raros alunos negros. Quando fazia o curso secundário, as escolas da África do Sul eram praticamente o centro do movimento antiapartheid. Essa experiência das lutas sociais exerceu grande influência sobre ele. Formou-se em jornalismo pela Universidade Rhodes. Sofreu um colapso nervoso em 2004 e suicidou-se em janeiro de 2005.

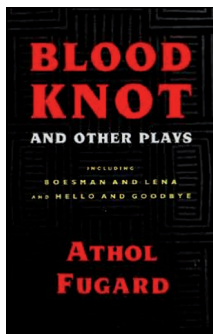
“Neste ousado romance, o autor faz um surpreendente relato dos mecanismos internos da cultura urbana sul-africana contemporânea. Ao fazê-lo, ele se aventura por áreas inexploradas e leva a escrita local em inglês aonde ela nunca chegara. A trama é ambientada nos bairros cosmopolitas da Cidade do Cabo – Observatory, Mowbray e Sea Point – onde subculturas vicejam e estilos de vida alternativos são tolerados. A trama gira em torno de Tshepo, estudante em Rhodes que é internado numa instituição para doentes mentais depois de um episódio de “psicose provocada por cannabis”. Ele escapa, mas é levado de volta ao hospital, termina o tratamento, recebe alta e imediatamente conclui seu curso. Começa a trabalhar como garçom e comparte um apartamento com alguém que acaba de sair da prisão. A relação com seu companheiro de apartamento deteriora-se e Tshepo perde seu emprego. Desesperado, consegue trabalho num estabelecimento de massagem para homens, com o pseudônimo de Ângelo. O romance descreve como Ângelo adquire consciência de sua sexualidade, de sua orientação sexual e de seu lugar no mundo.” (Sinopse editorial)

Kabelo “Sello” Duiker was born in 1974, in a moderately wealthy family. He was sent to a public school, where he was one of the very few black pupils. During his school-years the schools in South Africa were very much at the centre of the anti-apartheid movement. This personal experience of the social-struggles influenced Duiker greatly. Duiker received a degree in journalism from Rhodes University. He suffered a nervous breakdown in 2004 prior to committing suicide in January 2005. “In this daring novel, the author gives a startling account of the inner workings of contemporary South African urban culture. In doing so, he ventures into unexplored areas and takes local writing in English to places it hasn’t been before. The Quiet Violence of Dreams is set in Cape Town’s cosmopolitan neighborhoods - Observatory, Mowbray and Sea Point - where subcultures thrive and alternative lifestyles are tolerated. The plot revolves around Tshepo, a student at Rhodes, who gets confined to a Cape Town mental institution after an episode of ‘cannabis-induced psychosis’. He escapes but is returned to the hospital and completes his rehabilitation, earns his release - and promptly terminates his studies. He now works as a waiter and shares an apartment with a newly released prisoner. The relationship with his flatmate deteriorates and Tshepo

loses his job at the Waterfront. Desperate for an income, he finds work at a male massage parlour, using the pseudonym Angelo. The novel explores Tshepo-Angelo's coming to consciousness of his sexuality, sexual orientation, and place in the world." (Editor's review)

6 – FUGARD, Athol. *Blood Knot and Other Plays*. New York: Theatre Communications Group, 1993. 240 p. ISBN: 978-15-593-6020-3.

Tradução do título: Laço de sangue e outras peças (obra do mesmo autor traduzida para o português: *Tsotsi – infância roubada*, seguida de *Mestre Harold* e *Os meninos*. Cia das Letras, 2007. 296 p. ISBN: 8535909583; ISBN-13: 9788535909586)



Athol Fugard nasceu em 1932 em Middelburgh, uma pequena vila no distrito de Karroo na África do Sul, filho de pai anglófono e mãe africânder. Quando tinha três anos, a família se mudou para Port Elizabeth, uma cidade industrial na costa do Oceano Índico onde ele passou grande parte de sua vida e onde situou a maioria de suas obras. Iniciou sua educação superior em mecânica na escola técnica, mas logo se transferiu para a Universidade da Cidade do Cabo, a fim de estudar filosofia e antropologia social. É um renomado dramaturgo sul-africano, conhecido por

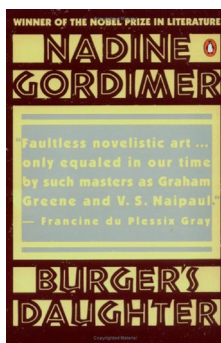
suas descrições sutis e pungentes dos problemas raciais de seu país. *The Blood Knot* tornou-se parte de uma trilogia intitulada *The Family* [a família]. As duas outras peças são *Hello and Goodbye* [Alô! e Adeus!] (1969) e *Boesman and Lena* (1969). Essas peças também tratam da pobreza em Port Elizabeth. A ação de *Hello and Goodbye* acontece em Valley Road, um bairro pobre perto do centro da cidade. A protagonista é Hester Smit, uma mulher que volta depois de uma longa ausência para cobrar o dinheiro que, segundo acreditava, havia sido pago a seu pai depois de um acidente de trabalho que o deixara inválido. Johnnie, seu irmão, tem dificuldade em explicar-lhe que seu pai havia morrido e que a indenização nunca fora paga. *Boesman and Lena* é sobre um casal negro que foi despejado de casa e forçado a viver num barraco

na beira do Rio Swartkops. A peça mostra até que ponto a existência humana pode decair.

Athol Fugard was born in 1932, in Middelburgh, a small village in the Karroo district in Sourth Africa, of an English-speaking father and an Afrikaner mother. When he was three years old the family moved to Port Elizabeth, an industrial city on the Indian Ocean coast where Fugard was to spend most of his life, and where he was to set most of his plays. He began his higher education studying motor mechanics at the technical college, but he transferred to Cape Town University to study philosophy and social anthropology. He is a famous South African playwright known for his subtle, poignant descriptions of the racial problems in his country. The Blood Knot later became part of a trilogy known as The Family. The two other plays include Hello and Goodbye (1969) and Boesman and Lena (1969). These plays also deal with destitution in Port Elizabeth. Hello and Goodbye takes place on Valley Road, a poor white area near the center of town. It is about Hester Smit, a woman who returns after a long absence to claim money that she thought had been paid to her father after a crippling industrial accident. Her brother, Johnnie, experiences some difficulty in explaining to her that their father is dead and that the money was never paid. Boesman and Lena is about a black couple evicted from their home and forced to live in the mudflats near the Swartkops River. The play depicts the depths to which human existence can descend.

7 – GORDIMER, Nadine. *Burger's Daughter*. London: Penguin, 1980. 368 p. ISBN: 978-01-400-5593-1.

Versão em português: *A Filha de Burger*. São Paulo, Rocco, 1999. 416 p. ISBN: 85-3250-300-4.



Nadine Gordimer nasceu em 1923 perto de Springs, Gauteng, uma cidade mineira de East Rand próxima a Joanesburgo. Em 1991, ela foi a primeira sul-africana e a sétima mulher a ser agraciada com o Prêmio Nobel de Literatura. Em mais de meio século, Gordimer escreveu treze romances, mais de duzentos contos e vários volumes de ensaios críticos. As obras de Gordimer foram traduzidas em mais de trinta línguas. É detentora de quinze doutorados honorários e de importantes prêmios literários.

Sua obra reflete as variações psíquicas da sociedade sul-africana, o percurso desde a passividade e cegueira até a resistência e a luta, amizades proibidas, a alma censurada e as redes clandestinas. Ela estabeleceu uma zona livre em que foi possível ver, na imaginação, como seria a vida além do regime do apartheid. Escrevia como se a censura não existisse e como se houvesse leitores desejosos de ouvir. Em suas obras, as principais correntes da história contemporânea se entrecruzam.

“Nesta obra, ambientada na África do Sul da transição para o pós-apartheid, onde negros e brancos encontram-se subitamente em meio a grandes mudanças, uma jovem mulher tenta defender o patrimônio moral herdado de seus pais martirizados enquanto constrói sua identidade.” (Sinopse editorial)

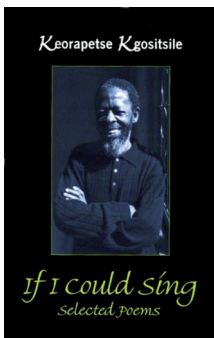
Nadine Gordimer was born in 20 November 1923 around Springs, Gauteng, an East Rand mining town outside Johannesburg. In Seamus Heaney's words, one of "the guerrillas of the imagination," became the first South African and the seventh woman to be awarded the Nobel Prize for Literature in 1991. Over half a century, Gordimer has written thirteen novels, over two hundred short stories, and several volumes of essays. Gordimer's works have been translated into more than thirty languages. She herself has been awarded fifteen honorary doctorates and received major literary prizes.

For fifty years, Gordimer has been the Geiger counter of apartheid and of the movements of people across the crust of South Africa. Her work reflects the psychic vibrations within that country, the road from passivity and blindness to resistance and struggle, the forbidden friendships, the censored soul, and the underground networks. She has outlined a free zone where it was possible to try out, in imagination, what life beyond apartheid might be like. She wrote as if censorship did not exist and as if there were readers willing to listen. In her characters, the major currents of contemporary history intersect.

“In this novel, set in South Africa’s transition to post-apartheid, where blacks and whites are caught in the winds of change, a young woman tries to uphold the radical heritage she received from her martyred parents while carving out a sense of self.” (Editor’s review)

8 – KGOSITSILE, Keorapetse. *If I Could Sing: Selected Poems*. Cape Town: Kwela Books, 2002. 104 p. ISBN: 978-07-957-0126-9.

Tradução do título: Se eu soubesse cantar: poemas selecionados



Keorapetse Kgositsile nasceu em 1938 e publicou seis livros de poesia, além de inúmeros poemas em periódicos literários e antologias. Recebeu os prêmios de poesia do National Endowment for the Arts e do New York Council of the Arts e uma bolsa da Rockefeller Foundation. Ensina literatura africana e afro-americana, bem como criação literária em diversas instituições africanas e norte-americanas.

“Esta é a primeira antologia a oferecer uma visão panorâmica da obra de Keorapetse ‘Willie’ Kgositsile.

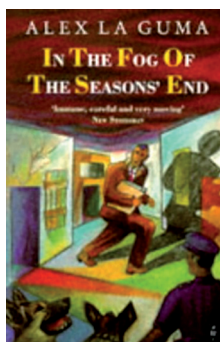
Nos ritmos fascinantes e originais dos poemas, pode-se perceber uma influência sutil do jazz e da língua setswana. O poeta sul-africano Keorapetse ‘Willie’ Kgositsile selecionou 69 poemas de seis coleções publicadas anteriormente e alguns poemas recentes. Escritos ao longo de quatro décadas, muitos no exílio, os poemas exploram uma vasta gama de emoções e a necessidade de participar na luta para libertar a terra do poeta.” (Kwela Books)

Keorapetse Kgositsile has had six books of poetry published, in addition to numerous poems in literary journals and anthologies, and has been the recipient of a number of literary awards. Over the last four decades he has been awarded the National Endowment for the Arts poetry award, the New York Council of the Arts poetry award, and the Rockefeller Foundation poetry grant. He has been teaching courses in literature, African literature, African American literature and creative writing in various United States and African institutions.

“The book is the first collection to give an overview of the work of Keorapetse ‘Willie’ Kgositsile. In the stunning and original rhythms of the poems the subtle influence of jazz and the Setswana language can be heard. South African poet Keorapetse ‘Willie’ Kgositsile has selected 69 poems from six previously published collections as well as new work. The poems, written over four decades, many while in exile, explore a wide spectrum of emotions and a need to participate in the struggle to liberate the poet’s land of birth.” (Kwela Books)

9 – LA GUMA, Alex. *In the Fog of the Seasons’ End*. Oxford, Heinemann, 1992. 192 p. ISBN: 978-0435909802.

Tradução do título: Na névoa do fim da estação



Alex La Guma nasceu em 1925 na Cidade do Cabo. Filiou-se ao Partido Comunista e foi membro do comitê distrital do partido na Cidade do Cabo até 1950, quando foi o partido foi declarado ilegal. Em 1956, ajudou a organizar os representantes sul-africanos que redigiram o *Freedom Chapter* e, em consequência, foi um dos 156 indivíduos acusados nos Julgamentos por Traição daquele ano. Um dos mais notáveis escritores africanos, ganhou o Prêmio Lotus em 1969.

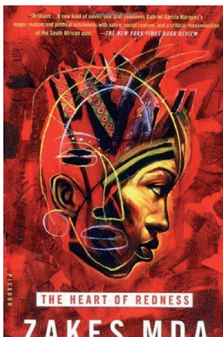
O romance, talvez seu melhor livro, retrata o despertar da consciência de um indivíduo dedicado à luta clandestina pela liberdade. Como o autor estava “fichado”, era difícil encontrar alguma obra sua na África do Sul antes de 1990, quando os movimentos pela liberdade deixaram de ser proibidos.

“O detetive ao seu lado notou isso e disse: ‘Está pensando na história que vai nos contar?’ Ele soltou um grunhido, como se estivesse rindo. ‘Você vai nos contar alguma história’, disse, arreganhando os dentes num sorriso. ‘Mas nós não vamos acreditar nela. Você acha que somos bobos, babuíno?’ [Trecho de *In the Fog of the Seasons’ End*]

*Alex La Guma was born in 1925, in district six, Cape Town. He joined the Communist Party and was a member of its Cape Town district committee until 1950, when it was banned. In 1956 he helped to organize the South African representatives who drew up the Freedom Charter, and consequently was among the 156 accused at the Treason Trials of the same year. He was one of the most notable South African writers, being awarded the Lotus Prize in 1969. The novel *In the Fog of the Seasons’ End* (1972), possibly his best, shows the developing consciousness of a man dedicated to the underground struggle for freedom. As a “listed person”, little of La Guma’s work was available in South Africa until 1990, when the liberation movements were unbanned. “The detective beside him noticed this and said, ‘Thinking of the story you are going to tell us?’ He uttered a short bark which was meant to be a laugh. ‘You are going to tell us some kind of a story’, he grinned. ‘But we are not going to believe it. Do you think we are fools, you baboon?’ (Excerpt from *In the Fog of the Season’s End*)*

10 – MDA, Zakes. *The Heart of Redness: a Novel*. New York: Picador, 2003. 288 p. ISBN: 978-03-124-2174-8.

Tradução do título: O coração do vermelho: um romance



Zakes Mda é o pseudônimo de Zanemvula Kizito Gatyeni Mda, um poeta e dramaturgo sul-africano. Nasceu em Herschel, África do Sul, em 1948. Depois de ter estudado e trabalhado em seu país natal, em Lesoto e no Reino Unido, é atualmente Professor no Departamento de Inglês na Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos. Já foi Professor visitante nas Universidades de Vermont e Yale, também nos Estados Unidos.

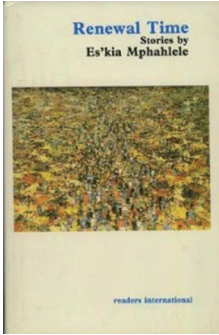
“Camugu, recém-chegado de volta a Joanesburgo e desiludido com a nova democracia, muda-se para o distante Cabo Oriental, onde, no século XIX, uma profetiza adolescente conclamara o povo Xhosa a abater o gado e queimar a lavoura, prometendo que os espíritos dos seus ancestrais se ergueriam e empurrariam os ingleses para o oceano. A profecia, frustrada, dividiu o povo em dois grupos, com devastadoras consequências. Cento e cinquenta anos depois, os descendentes dos dois grupos estão em situação de penúria e divergem sobre a construção de um imenso cassino e resort turístico no local. Camugu se vê prontamente envolvido nesse ambiente – e, ao mesmo tempo, num estranho triângulo amoroso.” (Picador)

Zakes Mda is the pen name of Zanemvula Kizito Gatyeni Mda, a South African novelist, poet and playwright. He was born in Herschel, South Africa in 1948, and after studying and working in South Africa, Lesotho and the United Kingdom, is now a professor in the English Department at Ohio University (USA). He has been a visiting professor at Yale and the University of Vermont.

“Camugu, recently returned to Johannesburg and disillusioned by the new democracy, moves to the remote Eastern Cape. There in the nineteenth century a teenage prophetess commanded the Xhosa people to kill their cattle and burn their crops, promising that the spirits of their ancestors would rise and drive the English into the ocean. The failed prophecy split the people in two, with devastating consequences. One hundred and fifty years later, the two groups’ decendants are at odds over plans to build a vast casino and tourist resort, and Camugu is soon drawn into their heritage and their future – and into a bizarre love triangle as well.” (Picador)

11 – MPHAHLELE, Es'kia. *Renewal Time: Stories*. Columbia: Readers International, 1988. 225 p. ISBN: 978-09-305-2355-8.

Tradução do título: Tempo de renovação: histórias



Es'kia recebeu Mphahlele, nascido em 1919, foi um escritor sul-africano, acadêmico e ativista no campo das artes, além de ser um reconhecido humanista. Em 1977, mudou o nome que ao nascer, Ezequiel, para Es'kia. Faleceu em 27 de outubro de 2008. Em seu conjunto, a obra de Mphahlele oferece um dos retratos mais importantes da experiência de vida e das ideias de um sul-africano politizado. Sua obra é o fruto do trabalho de um homem negro que adotou a cena urbana como seu principal tema e transcendeu as mensagens, às vezes contraditórias, de sua geração,

que cresceu com um sentido de missão.

O livro contém histórias publicadas anteriormente e um posfácio autobiográfico sobre o retorno do autor à África do Sul, bem como um trecho de *Afrika My Music*, sua autobiografia, de 1984. Contos como *Mrs. Plum* [Sra. Plum] e *The Living and the Dead* [Os Mortos e os Vivos] já foram elogiados por críticos que resenharam a obra do autor. O crítico Charles R. Larson, escrevendo para o suplemento literário *Washington Post Book World*, diz que os contos dessa coletânea apresentam “retratos quase irônicos da tensão racial sob o regime do apartheid”. Ele cita *Mrs. Plum* como “a jóia desse volume”. Trata-se de uma narrativa em primeira pessoa de uma criada negra sul-africana e, por meio de suas palavras, como diz o crítico, “Mphahlele pinta o retrato mais devastador de um branco liberal sul-africano”.

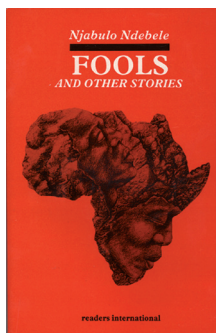
Es'kia Mphahlele, born in 1919, was a South African writer, academic, arts activist and African Humanist. Named Ezekiel at birth, he changed his name to Es'kia in 1977. He passed away in October 27, 2008. Taken as a whole, Mphahlele's oeuvre represents one of the most important views of the life experience and developing views of a politically aware South African; this is the work of a black man taking the urban scenario as his subject matter and moving beyond

the sometimes contradictory messages of the mission-educated generation.

Renewal Time contains stories he published previously as well as an autobiographical afterword on his return to South Africa and a section from Afrika My Music, his 1984 autobiography. Stories like Mrs. Plum and The Living and the Dead have received praise by critics reviewing Mphahlele's work. Charles R. Larson, reviewing the work in the Washington Post Book World, says that the stories in the book present "almost ironic images of racial tension under apartheid." He cites Mrs. Plum as "the gem of this volume". The story is a first-person narrative by a black South African servant girl, and through her words, says Larson, "Mphahlele creates the most devastating picture of a liberal South African white."

12 – NDEBELE, Njabulo. *Fools and Other Stories*. London: Readers International, 1986. 180 p. ISBN: 978-09-305-2320-6.

Tradução do título: Tolos e outras histórias



Njabulo Simakahle Ndebele, nascido em 1948 em Joanesburgo, é acadêmico e autor de ficção. Já foi Vice Reitor e Reitor da Universidade da Cidade do Cabo.

“Nesta compilação de cinco contos simples e enxutos, Ndebele examina as complexidades da vida dos sul-africanos negros confinados nos inúmeros distritos [townships] do país. O autor revela uma impressionante habilidade para criar personagens interessantes, embora nem sempre atraentes. As narrativas giram em torno dos efeitos do apartheid

sobre aqueles que o impõem e sobre aqueles sujeitos ao seu férreo domínio. A história que dá título ao livro – *Fools* [Tolos] – narra os efeitos diferentes mas igualmente devastadores do racismo sobre um velho e cínico professor e um de seus antigos estudantes, que se tornou ativista. Embora o peso do apartheid seja sentido por todos os personagens, não é uma presença imediata, facilmente quantificada. Ndebele revela sutilmente os complexos métodos de sobrevivência e resistência que os

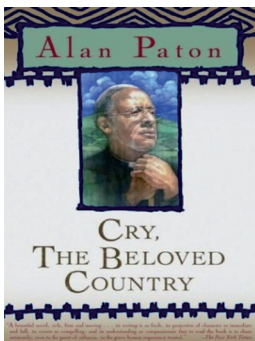
negros sul-africanos foram forçados a conceber. A fina percepção do autor confere peso e sentido a esses contos notáveis. (Publishers Weekly)

Professor Njabulo Simakahle Ndebele, born in 1948 in Johannesburg, an academic, a literary and a writer of fiction, is the former Vice-Chancellor and Principal of the University of Cape Town.

“In this collection of five lean, earthy stories, Ndebele examines the complexities of life for black South Africans confined to that country’s numerous townships. He displays an impressive deftness at creating interesting, if not always attractive, characters. The narratives concern the effects of apartheid on those who impose it and those who are subjected to its iron rule. The powerful title story deals with the very different but equally devastating effects of racism on a dissolute old school teacher and one of his former students who has become an activist. While the weight of apartheid is felt by every character here, it is not an immediate, easily quantified presence. Ndebele subtly conveys the complex methods of survival and resistance that black South Africans have been compelled to devise. His insights give weight and meaning to these impressive tales.” (Publishers Weekly)

13 – PATON, Alan. *Cry, the Beloved Country*. Turtleback Books, 2004. 316 p. ISBN: 978-06-063-2646-9.

Tradução do título: Chora, Pátria Amada



Alan Stewart Paton, nascido 1903 em Pietermaritzburg, Província de Natal (atual KwaZulu-Natal), foi um escritor sul-africano e ativista contra o apartheid.

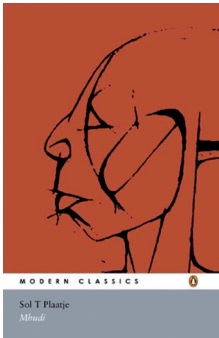
O romance de Alan Paton ficou famoso junto ao público leitor em 1948. Desde então, a sociedade sul-africana passou por uma evolução dramática, mas essa obra continua a ser uma expressão clássica da África do Sul e uma das melhores histórias daquele país. As implicações do fascínio duradouro desse romance são não somente o

reconhecimento da habilidade do autor em captar a tragédia humana da família Kumalo, mas também um indício do fato lamentável de que as tensões raciais ainda existem dentro e fora da África do Sul. É a história ao mesmo tempo da África do Sul e de seu povo, expressa na busca de um homem pelo seu filho. Essa missão leva esse homem, o Reverendo Stephen Kumalo, a Joanesburgo, a grande cidade do país. Infelizmente, Absalom Kumalo é culpado de um crime horrível. No final, a tragédia da sua execução se torna pano de fundo para a renovação da terra empobrecida. Essa renovação é possibilitada pela mudança de atitude de um proprietário de terra branco, cujo filho foi assassinado por Absalom. Alan Paton conta essa história com simplicidade, captando a essência da África do Sul pré-apartheid numa parábola.” (*Cry, the Beloved Country Study Guide*)

Alan Stewart Paton was born in 1903 in Pietermaritzburg, Natal Province (now KwaZulu-Natal). He was a South African author and anti-apartheid activist, who passed away in 12 April 1988.

*“Alan Paton’s novel exploded on the English reading public in 1948. Since then, the society of South Africa has evolved dramatically. Still, Paton’s Cry, the Beloved Country remains a classic expression of South Africa and one of the best known stories of that country. The implications of the steadfast appeal of the novel are not only a credit to Paton’s ability to capture the human tragedy of the Kumalo family, but also testimony to the unfortunate fact that racial tensions still exist both within and without South Africa. The story itself is about the land of South Africa and its people as it is expressed in one man’s quest to find his son. This mission brings the man, Reverend Stephen Kumalo, to Johannesburg—the great center of the country. Unfortunately, the son, Absalom Kumalo, is found guilty of an awful crime. In the end, the tragedy of Absalom’s execution becomes a background for the renewal of the impoverished land. This renewal is made possible by a change in the attitude of a rich white landowner whose son was murdered by Absalom. Alan Paton tells this tale in a simple manner which captures pre-apartheid South Africa in a parable.” (*Cry, the Beloved Country Study Guide*)*

14 – PLAATJE, Sol Thekiso. *Mhudi*. Johannesburg, Penguin Global, 2006. 200 p. ISBN: 978-0143185406.



Sol Plaatje nasceu perto de Boshof em 1876 e cresceu na região às margens do Rio Vaal. Foi um dos principais líderes negros de sua geração. Como primeiro secretário-geral do Congresso Nacional Africano (ANC), fundado em 1912, Plaatje foi um eminente porta-voz, dialogando regularmente com autoridades governamentais e outros líderes brancos, tanto na África do Sul como na Grã-Bretanha.

Mhudi foi escrito no final da década de 1910. Romance épico cuja trama se desenrola na primeira metade do século XIX e é provocada pela campanha de extermínio do Rei Mzilikazi contra os Barolong em 1832 em Kunana (atual Setlagole). Narra a aliança resultante entre os povos derrotados e os pioneiros bôeres, num movimento de resistência que levou a Battlehill (Vegkop, 1836) e à batalha decisiva de Mosega (17 de janeiro de 1839). Modo, a heroína de Plaatje, é um símbolo duradouro da crença em um futuro melhor.

“*Mhudi* foi o primeiro romance a ser escrito em inglês por um sul-africano negro. A escolha do idioma e de um episódio histórico refletem o objetivo político da obra: refutar a falácia comum de que os negros eram ‘incivilizados’ e, ao mesmo tempo, denuncia com firmeza a segregação de modo geral e na distribuição de terra em particular.” (ANC)

Sol Plaatje was born near Boshof in 1876 and educated at Pniel on the banks of the Vaal River. He was one of the foremost black leaders of his generation in South Africa. As the first general secretary of the African National Congress (ANC), founded in 1912, Plaatje was a prominent political spokesperson, interacting regularly with government officials and other leading whites in both South Africa and Great Britain.

Mhudi was written in the late 1910s. A romantic epic set in the first half of the nineteenth century, the main action is unleashed by King Mzilikazi’s extermination campaign against the Barolong in 1832 at Kunana (nowadays Setlagole), and covers the resultant alliance of defeated peoples with Boer frontiersmen in a resistance movement leading

to *Battlehill* (Vegkop, 1836) and the showdown at the Battle of Mosega (17 January 1839).

Plaatje's eponymous heroine is an enduring symbol of the belief in a new day.

"Mhudi was the first novel in English to be written by a black South African. The choice of language and an historical setting indicated a political agenda in writing the book: to refute the common fallacy of black people being 'uncivilized' and at the same time to present a serious indictment of segregation in general and land distribution in particular." (ANC)

15 – SEPAMLA, Siphò. *The Soweto I Love*. Africa Book Centre, 1977. 64 p. ISBN: 978-0860360650.

Tradução do título: O Soweto que eu amo



Sepamla nasceu em 1932 no West Rand, nas proximidades de Krugersdorp. Formou-se como Professor na Escola Normal de Pretória, mas é mais conhecido como poeta e romancista. O autor publicou seis coletâneas de poesia, inclusive *Selected Works* (1984) *From Gorée to Soweto* (1988), e vários romances, como *The Root Is One* (1979), *A Ride o the Whirlwind* (1981) e *Rainbow Journey* (1996). Recebeu o Prêmio Thomas Pringle em 1976 e em 1985 foi agraciado na França com a Ordem das Artes e Literatura.

Como Matthews, Mtshali, Serote, Gwala, Madingoane e outros, Sepamla foi influenciado pela emergência do movimento da Consciência Negra e foi uma figura destacada do que se chamou a Nova Poesia Negra da década de 1970, ou Poesia de Soweto. Evitando afirmações diretas como declaração de resistência, ele aliava seu compromisso com a destruição do regime do apartheid a mudanças inovadoras de registro linguístico, imagem e ritmo.

Após as Revoltas de Soweto em 1976, Sepamla publicou esse livro, uma coletânea de poemas marcados por profunda emoção e conteúdo político,

que foi proibida pelo governo apartheid logo após seu lançamento. O que distinguia a veia poética de Sepamla era sua capacidade de manejar o dialeto popular, mais conhecido como Tsotsi-taal, em sua obra, sem comprometer a estética literária fundamental.

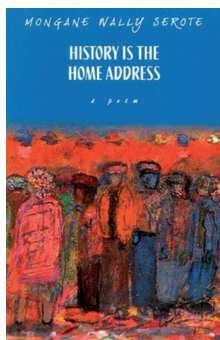
Sepamla was born in 1932 in West Rand, outside Krugersdorp. He was trained as a teacher at Pretoria Normal College but is better known as a poet and novelist. He published six collections of poetry, including with Selected Works (1984) and From Gorée to Soweto (1988), and several novels, as well as The Root Is One (1979), A Ride on the Whirlwind (1981) and Rainbow Journey (1996). He received the Thomas Pringle Award in 1976 and in 1985 was recognised in France with the Order of Arts and Literature.

Together with Matthews, Mtshali, Serote, Gwala, Madingoane and others, he was influenced by the rise of Black Consciousness and was a prominent figure in what was termed the New Black Poetry of the 1970s or Soweto Poetry. Avoiding direct statement as assertion of resistance he combined his commitment to the destruction of apartheid with innovative shifts of language-register, image and rhythm.

After the Soweto Uprisings in 1976, Sepamla released a deeply moving and politically charged collection of poetry, The Soweto I Love (1977), which was banned by the apartheid government shortly after its release. What distinguished Sepamla's poetic flair was his ability to deploy the urban patois, better known as Tsotsi-taal, in his writing without compromising fundamental literary aesthetics.

16 - SEROTE, Mongane Wally. *History is the Home Address*. Kwela Books: 2007. 68 p. ISBN 10: 0795701837; ISBN 13: 9780795701832

Tradução do título: A História é o endereço de casa



Ícone da literatura sul-africana, o poeta e romancista Mongane Wally Serote nasceu em 1944, em Sophiatown e frequentou escolas em Alexandra, Lesotho e Soweto. Envolveu-se com o movimento pela Consciência Negra por meio da poesia ainda no curso secundário. Em 1969, Serote foi preso pelo governo do apartheid e passou nove meses em cela solitária ao amparo da Lei contra o Terrorismo. Em meados da década de 1970, foi agraciado com uma bolsa Fulbright, que lhe permitiu fazer um Mestrado

em Belas Artes na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. Voltou do exílio em 1990 e é atualmente Diretor do Freedom Park Trust, instituição encarregada de construir o monumento nacional Freedom Park em Pretória. Recebeu o Prêmio Noma de Publicação.

Suas obras recentes incluem as coletâneas de poesia *Come and Hope With Me* (1994), *Freedom Lament and Song* (1997), *History is the Home Address* (2004) e os romances *Gods of Our, His Time* e *Scatter the Ashes and Go* (2002). Obra mais recente do autor, *History is the Home Address* é um único e longo poema movido por um ritmo encantador, destinado a um povo que acaba de emergir dos horrores da opressão e que agora desperta para uma nova aurora. O poema épico consiste num diálogo entre dois amantes e analisa o impacto de alguns dos eventos mais trágicos da história sul-africana sobre a consciência da sociedade local. Colonização, escravidão, opressão, apartheid, racismo e a epidemia de AIDS são focados pelas vozes que se entrelaçam no poema, cujas conclusões são fascinantes. Emitindo opiniões políticas e pessoais, esta obra é uma importante contribuição à poesia africana, formulada com notável originalidade.

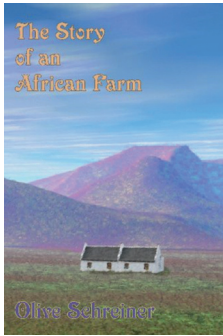
An icon of South African literature, poet and novelist, Mongane Wally Serote was born in 1944, in Sophiatown and attended school in Alexandra, Lesotho and Soweto. He became involved with the Black Consciousness

movement through poetry during his high school years. In 1969, Serote was arrested by the apartheid government and detained for nine months in solitary confinement under the Terrorism Act. In the mid-seventies, Serote received a Fulbright Scholarship and traveled to Columbia University to study for a Masters in Fine Arts degree. He then returned to Africa to live in Botswana. In 1986, he moved to London, where he worked in the ANC's department of Arts and Culture. He returned from exile in 1990 and served in the Parliamentary Select Committee for Arts and Culture and is currently CEO of the Freedom Park Trust, tasked with the building of Freedom Park national monument in Pretoria.

*His recent publications include the poetry collections *Come and Hope with Me* (1994), *Freedom Lament and Song* (1997), *History is the Home Address* (2004) and the novels *Gods of Our, His Time and Scatter the Ashes and Go* (2002). The newest volume from this winner of the Noma Award for Publishing in Africa is a single long poem, driven forward by incantatory rhythms, addressed to a people just emerging from the horrors of oppression and now awakening to a new dawn. Told in the form of a single epic poem, this dialogue between two lovers investigates the impact of some of the most tragic events in African history on modern African consciousness. Colonialization, slavery, oppression, apartheid, racism, and the AIDS epidemic are all addressed by the poem's intertwining voices that draw fascinating conclusions. Making powerful statements both politically and personally, this is an important contribution to African poetry, conveyed in a remarkably unconventional manner.*

17 – SCHREINER, Olive. *The Story of an African Farm*. CruGuru, 2006. 244 p. ISBN: 978-1920265465.

Tradução do título: A história de uma fazenda africana



Olive Schreiner nasceu em Basutoland, África do Sul, 1855. Seus pais eram missionários e a família vivia numa região remota da Colônia do Cabo. Foi uma escritora, pacifista e ativista política sul-africana.

A História de uma Fazenda Africana, publicada em 1883 sob o pseudônimo de Ralph Iron, foi o primeiro romance da autora. Esta obra é geralmente considerada como um dos primeiros romances feministas e também como o primeiro grande romance sul-africano. Obra pioneira, causou muita sensação na época de seu lançamento e mudou a forma e o rumo do romance do final da era vitoriana. A autora enfrenta sem rodeios os maiores medos de sua sociedade – a perda da fé, a dissolução do casamento e a independência social e política da mulher. O cenário são as vastas planícies da região de Karoo, na África do Sul, e o romance contém extraordinárias descrições da paisagem africana.

Estabelecendo um vínculo com a literatura britânica do século XIX, em *The Story of an African Farm*, a autora, uma ativista social, foi capaz de vislumbrar o futuro da sociedade.

Olive Schreiner was born in Basutoland, South Africa, on 24th March, 1855. Her parents were missionaries and the family lived in an isolated part of the Cape Colony. She was a South African author, pacifist and political activist.

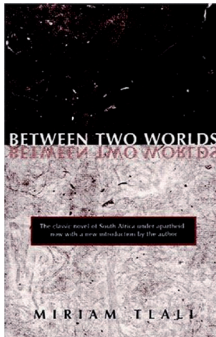
The Story of an African Farm (published in 1883 under the pseudonym Ralph Iron) was her first novel. This book is generally recognized as one of the first feminist novels and also as the first great South African novel. This pioneering work caused quite a stir when it first appeared and it transformed the shape and course of the late Victorian novel. Schreiner unflinchingly deals with her society's greatest fears, namely the loss of faith, the dissolution of marriage, and women's social and political

independence. The setting is the vast arid plains of South Africa's Karoo region and the novel contains notable descriptions of the African landscape.

Establishing a link to the British literature of the 1900s, in The Story of an African Farm Schreiner, a social activist, was able to see into the future of society in this novel.

18 – TLALI, Miriam. *Between Two Worlds*. Peterborough: Broadview Press, 2004. 222 p. ISBN: 978-15-511-1605-1.

Tradução do título: Entre dois mundos.



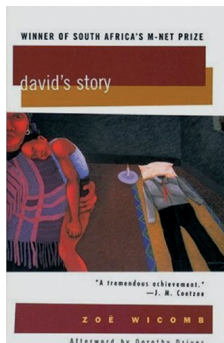
Miriam Tlali, nascida em 1933 em Johannesburgo, é romancista sul-africana. Foi a primeira mulher negra na África do Sul a publicar um romance. Foi também uma das primeiras escritoras a escrever sobre Soweto. “A história de *Between Two Worlds*, um dos romances sul-africanos mais importantes, do período do apartheid, desenvolve-se nas cercanias de Johannesburgo. Publicada originalmente com o título de *Muriel at the Metropolitan* [Muriel no Metropolitano], esta obra foi proibida por alguns anos (sob a alegação de que continha expressões depreciativas dos africânderes), apesar do sucesso mundial. Foi lançada posteriormente como parte da Longman African Writers Series, mas esteve esgotada por alguns anos. Esta edição da Broadview traz uma introdução da autora, descrevendo as circunstâncias nas quais escreveu o romance. (Sinopse editorial)

*Miriam Tlali, born in 1933 in Johannesburg, was the first woman in South Africa to publish a novel. She was the first black woman in South Africa to publish a novel. She was also one of the first to write about Soweto. “Set in Soweto outside Johannesburg, *Between Two Worlds* is one of the most important novels of South Africa under apartheid. Originally published under the title *Muriel at Metropolitan*, the novel was for some years banned (on the grounds of language derogatory to Afrikaners) even*

as it received worldwide acclaim. It was later issued in the Longman African Writers Series, but has for some years been out of print and unavailable. This Broadview edition includes a new introduction by the author describing the circumstances in which she wrote *Between Two Worlds*.” (Editor’s review)

19 – WICOMB, Zoë. *David’s Story*. New York: The Feminist Press, 2002. 288 p. ISBN: 978-15-586-1398-0.

Tradução do título: A história de David



Zoë Wicomb nasceu em 1948 em Namaqualand, África do Sul. A publicação de *You Can't Get Lost in Cape Town* em 1987 obteve sucesso junto à crítica e ao público internacionais.

“Tão criativo e estilisticamente inovador quanto a primeira obra da autora, *David’s Story* é um romance fascinante, de múltiplas camadas e múltiplas vozes, em alguns momentos sarcásticos e expansivo. Situado na África do Sul na época em que Nelson Mandela saiu da prisão, em 1991, o romance explora a vida e a visão de David Dirkse, homem que faz parte do

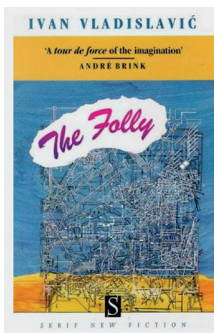
mundo clandestino de ativistas, espões e sabotadores do movimento de libertação – um mundo raramente revelado aos de fora.

Com ‘tempo para pensar’ depois que o movimento foi legalizado, David investiga suas raízes na história da raça mista conhecida como ‘Coloured people’ [pessoas de cor] da África do Sul e de seus antepassados entre os povos indígenas e os primeiros colonizadores. David logo descobre que está marcado para morrer e, enredado numa trama de vigilância e de traição, é forçado a repensar seu papel na luta por uma ‘democracia não racial’, a lealdade de seus ‘camaradas’, bem como seu próprio conceito de liberdade. Por meio das vozes e histórias de David e das mulheres que o rodeiam – interagindo entre si, esclarecendo e, às vezes, contradizendo umas às outras – Wicomb conduz o leitor numa emocionante investigação da natureza da visão política, da memória e da verdade.” (The Feminist Press)

Zoë Wicomb was born in 1948 in Namaqualand, South Africa. “The 1987 publication of *You Can’t Get Lost in Cape Town* won Zoë Wicomb an international readership and wide critical acclaim. As richly imagined and stylistically innovative as Wicomb’s debut work, *David’s Story* is a mesmerizing novel, multilayered and multivoiced, at times elegiac, wry, and expansive. Unfolding in South Africa at the moment of Nelson Mandela’s release from prison in 1991, the novel explores the life and vision of David Dirkse, part of the underground world of activists, spies, and saboteurs in the liberation movement a world seldom revealed to outsiders. With ‘time to think’ after the unbanning of the movement, David is researching his roots in the history of the mixed-race ‘Coloured’ people of South Africa and of their antecedents among the indigenous people and early colonial settlers. But David soon learns that he is on a hit list, and, caught in a web of betrayal and surveillance, he is forced to rethink his role in the struggle for ‘nonracial democracy,’ the loyalty of his ‘comrades,’ and his own conceptions of freedom. Through voices and stories of David and the women who surround him responding to, illuminating, and sometimes contradicting one another Wicomb offers a moving exploration of the nature of political vision, memory, and truth.” (*The Feminist Press*)

20 – VLADISLAVIC, Ivan. *The Folly*. London: Serif Books, 1994. 156 p. ISBN: 978-18-979-5911-4.

Tradução do título: A insensatez



Ivan Vladislavić é um contista e romancista sul-africano de origem croata nascido em Pretória, em 1957. Mora em Joanesburgo, onde trabalha também como editor. Na década de 1980, trabalhou como editor de ficção e de estudos sociais na editora Ravan Press. Foi editor-assistente da revista *Staffrider* por muitos anos e foi quem compilou a antologia comemorativa *Ten Years of Staffrider*, em colaboração com Andries Oliphant.

“Um indivíduo menos perseverante poderia ter saído correndo, mas Malgas se manteve firme. Teve

até a presença de espírito de confrontar diretamente a aparição. Sentiu o perigo: viu-se a si mesmo transformado em pedra... Com o rabo do olho, viu a balaustrada flutuando. Ela tremeluziu repetidamente e depois desapareceu completamente, mas o coração de Malga deu um salto quando ela começou a brilhar novamente, com maior intensidade e pareceu estabilizar-se e ficar mais sólida. Apareceu um patamar e depois ela expeliu uma folha de linóleo vermelho e deixou escorrer cera. Pariu então um lance de escadas... Um lote vazio do *veld* sul-africano ao lado da casa da família de Malgas, que vivia em conforto e complacência, foi tomado por uma figura misteriosa e excêntrica com uma ‘planta’ na mão. Fabricando suas ferramentas com lixo reciclado, o estranho pediu a ajuda de Malgas para limpar o terreno e construir sua mansão. Lenta, porém inexoravelmente, o charme do estranho e sua linguagem de rica invenção atraem Malgas para a ‘planta’ e ele vê e sente o novo edifício e entra nele. Mas, de repente, tudo aquilo que parecia sólido começa a esvaecer-se no ar.” (Sinopse editorial)

Ivan Vladislavić is a South African short story writer and novelist of Croatian origin. He lives in Johannesburg where he also works as an editor. In the 80s he worked as a fiction and social studies editor at Ravan Press. He was the assistant editor of Staffrider magazine for several years and compiled the commemorative anthology Ten years of Staffrider with Andries Oliphant.

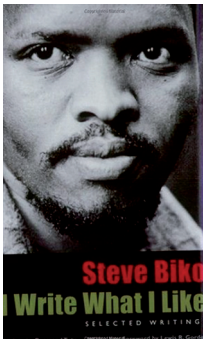
“A less steadfast man might have taken to his heels, but Malgas stood firm. He even had the presence of mind not to confront the apparition directly. He sensed danger: he saw himself turned to stone ... He watched the floating balustrade out of the corner of his eye. It shimmered, and shimmied, and emitted a halo of bright light. It faded, and was on the point of vanishing altogether; but, as Malgas’s heart skipped a beat, it glowed again with a new intensity, and appeared to stabilize and solidify somewhat. It grew a landing, it excreted a film of crimson linoleum, it oozed wax. Then it gave birth to a flight of stairs...”

“A vacant patch of South African veld next to the comfortable, complacent Malgas household has been taken over by a mysterious, eccentric figure with ‘a plan.’ Fashioning his tools out of recycled garbage, the stranger enlists Malgas’s help in clearing the land and planning his mansion. Slowly but inevitably, the stranger’s charm and the novel’s richly

inventive language draws Malgas into 'the plan' and he sees, feels and moves into the new building. Then, just as remorselessly, all that seemed solid begins to melt back into air." (Editor's review)

1 – BIKO, Steve. *I Write What I Like: Selected Writings*. Chicago: University Of Chicago Press, 2002. 240 p. ISBN: 978-02-260-4897-0.

Tradução do título: Eu escrevo o que eu quero: escritos selecionados



Stephen Bantu Biko (1946-1977) nasceu em King William's Town, na Província do Cabo Oriental da África do Sul. Foi um renomado ativista antiapartheid no seu país nas décadas de 1960 e 1970, e morreu na prisão em Pretória. Apesar de seus atritos com o Congresso Nacional Africano nos anos 70, ele foi incluído no panteão dos heróis da luta antiapartheid pelo próprio Congresso, que até mesmo usou seu retrato em cartazes de campanha nas primeiras eleições não raciais na África do Sul, em 1994.

“A arma mais poderosa nas mãos do opressor é a mente do oprimido”. Como todos os escritos de Biko, essas palavras revelam a paixão, a coragem e a atilada percepção que fizeram dele uma das figuras mais poderosas na luta contra o apartheid. Refletem também sua convicção de que os negros da África do Sul não seriam liberados enquanto não se unissem para romper as cadeias da servidão, um dos

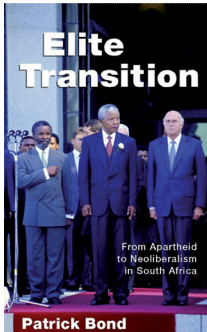
lemas principais do movimento *Black Consciousness* [Consciência Negra], que ele ajudou a fundar. O livro traz uma seleção dos escritos de Biko desde 1969, quando se tornou Presidente da Organização Sul-Africana de Estudantes, até 1972, quando foi proibido de publicar seus escritos. A coletânea traz também um prefácio do Arcebispo Desmond Tutu; uma introdução de Malusi e Thoko Mpumlwana, que foram companheiros de Biko no movimento *Black Consciousness*; um tributo a Biko pelo Padre Aelred Stubbs, seu pastor e amigo; e um novo prefácio do Professor Lewis Gordon. Os escritos de Biko hão de inspirar e instruir qualquer pessoa interessada nas questões de racismo, pós-colonialismo e nacionalismo negro.” (University of Chicago Press)

Stephen Bantu Biko (1946-1977), was born in King William’s Town, in the Eastern Cape province of South Africa. He was a noted anti-apartheid activist in South Africa in the 1960s and 1970s, and passed away while in prison in Pretoria. Despite friction between the African National Congress and Biko throughout the 1970s, the ANC has included Biko in the pantheon of struggle heroes, going as far as using his image for campaign posters in South Africa’s first non-racial elections in 1994.

*“The most potent weapon in the hands of the oppressor is the mind of the oppressed.” Like all of Steve Biko’s writings, those words testify to the passion, courage, and keen insight that made him one of the most powerful figures in South Africa’s struggle against apartheid. They also reflect his conviction that black people in South Africa could not be liberated until they united to break their chains of servitude, a key tenet of the Black Consciousness movement that he helped found. *I Write What I Like* contains a selection of Biko’s writings from 1969, when he became the president of the South African Students’ Organization, to 1972, when he was prohibited from publishing. The collection also includes a preface by Archbishop Desmond Tutu; an introduction by Malusi and Thoko Mpumlwana, who were both involved with Biko in the Black Consciousness movement; a memoir of Biko by Father Aelred Stubbs, his longtime pastor and friend; and a new foreword by Professor Lewis Gordon. Biko’s writings will inspire and educate anyone concerned with issues of racism, postcolonialism, and black nationalism.” (University of Chicago Press)*

2 – BOND, Patrick. *Elite Transition: from Apartheid to Neoliberalism in South Africa*. Scottsville: University of KwaZulu-Natal Press, 2005. 392 p. ISBN: 978-18-691-4057-1.

Tradução do título: Transição entre elites: do apartheid ao neoliberalismo na África do Sul



Patrick Bond nasceu em 1961, em Belfast, Irlanda do Norte. É professor na Universidade de KwaZulu-Natal, onde dirige o Centro para a Sociedade Civil desde 2004. Suas áreas de pesquisa incluem economia política, meio ambiente, políticas sociais e geopolítica. “*Elite Transition* é um relato pioneiro das concessões e lutas na África do Sul pós-apartheid. Combinando documentação original, episódios internos e visões teóricas, Patrick Bond examina uma variada série de continuidades socioeconômicas entre a antiga e a nova África do Sul. Desenvolve uma análise política e econômica e vale-se de estudos de casos específicos, como alguns contratos sociais, a política habitacional, (de negros, o Programa de Reconstrução e Desenvolvimento, a influência financeira internacional e do Banco Mundial e poder corporativo. A primeira edição de *Elite Transition* fazia uma análise arguta dos primeiros anos de democracia na África do Sul e expunha uma visão otimista do potencial que ainda existe para um ressurgimento popular. Esta edição atualizada inclui um longo posfácio com uma crítica arrasadora da política e da economia elitistas. Mais importante ainda, a obra descreve o contexto do surto de protesto popular contra as políticas neoliberais do governo desde 2000.” (University of KwaZulu-Natal Press)

Patrick Bond, born 1961 in Belfast, Northern Ireland, is professor at the University of KwaZulu-Natal, where he has directed the Centre for Civil Society since 2004. His research interests include political economy, environment, social policy, and geopolitics.

“Elite Transition is a seminal accounting of compromises and struggles in post-apartheid South Africa. Combining original documentation, insider anecdotes and theoretical insights, Patrick Bond dissects a range

of socio-economic continuities from old to new South Africa. He deploys political-economic analysis and draws upon case studies including social contracts, black economic empowerment, housing, the Reconstruction and Development Programme, World Bank and international financial influence and corporate power. The original edition of Elite Transition provided an insightful review of South Africa's first years of democracy and an optimistic account of the potential that still exists for a progressive, grassroots resurgence of the liberation spirit. This updated edition includes a lengthy Afterword that maintains a scorching critique of elitist politics and economics. Most importantly, the book provides context for the upsurge in popular protest against the government's neoliberal policies since 2000." (University of KwaZulu-Natal Press)

3 – CALLAND, Richard; GRAHAM, Paul. *Democracy in the Time of Mbeki*. Institute for Democracy in South Africa, 2005. 260 p. ISBN: 978-19-197-9888-2.

Tradução do título: Democracia na era Mbeki



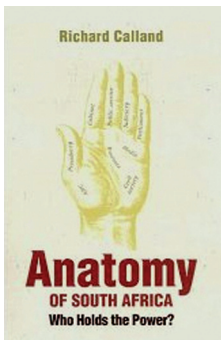
“Em conformidade com os esforços comuns para aferir o estado da democracia em países ao redor do mundo, este estudo documenta os resultados de uma ‘auditoria democrática’ da África do Sul. Trata-se de um levantamento feito pelo Instituto para a Democracia na África do Sul (IDASA), organização independente sem fins lucrativos, que promove a democracia, a governança, a sustentabilidade e a justiça social na África do Sul. Alguns dos indicadores utilizados foram: participação, eleições, prestação de contas, transparência, igualdade,

direitos socioeconômicos, civis e políticos e dignidade humana. Os dados estatísticos são intercalados com uma série de ensaios conceituais sobre democracia em relação a debate, negócios, capital, a mídia, a mulher, política externa, globalização, responsabilidade e cidadania.” (Sinopse editorial)

“In line with common efforts to measure the state of democracy in countries around the world, this study documents the results of a ‘democratic audit’ of South Africa. The survey was carried out by the Institute for Democracy in South Africa (IDASA), an independent, non-profit organisation, promoting democracy, governance, sustainability and social justice in South Africa. Some of the indicators used are: participation, elections, accountability, transparency, equality, socio-economic, civil and political rights, and human dignity. The statistical data is interspersed with a series of conceptual essays on democracy in relation to debate, business, capital, media, women, foreign policy, globalisation, accountability and citizenship.” (Editor’s review)

4 – CALLAND, Richard. *Anatomy of South Africa: Who Holds the Power?* Cape Town: Struik, 2007. 330 p. ISBN: 978-18-687-2903-6.

Tradução do título: Anatomia da África do Sul: quem detém o poder?



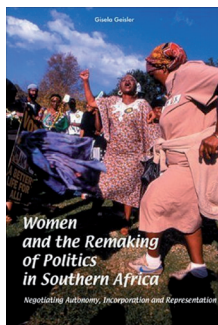
“A política na África do Sul é viva e vibrante, embora a mídia nem sempre reflita esse fato. O principal objetivo deste livro é dar vida a esse mundo político. Ele oferece um retrato nítido e atual de como o poder funciona na nova África do Sul e de quem realmente toma as decisões. A política é exercida por pessoas, de modo que se trata de uma obra sobre personalidades, bem como sobre as instituições às quais pertencem. Ao discutir tópicos como a presidência, o gabinete e os diretores-gerais, os partidos de oposição, os comitês parlamentares e os aliados do Congresso Nacional Africano (ANC), o autor conduz o leitor pelos corredores do poder, mesclando vívidas narrações com sólida pesquisa. O resultado é um relato acessível, porém revestido de credibilidade, sobre quem dirige a África do Sul hoje e como o faz. O título, *Anatomy of South Africa: Who Holds the Power* é tomado de empréstimo a *Anatomy of Britain*, obra paradigmática de Anthony Sampson sobre quem dirigia a Grã-Bretanha, publicada no início da década de 1960. Como Sampson,

Richard Calland tem uma abordagem de testemunha ocular sobre as pessoas que controlam o poder que afeta a todos.”

“Politics in South Africa is alive and vibrantly so, although the media often fail to reflect this. This book’s main aim is to bring that political world to life. It presents a vivid, up-to-date picture of how power works in the new South Africa and who really makes the decisions around here. It is people who make politics, and this is a book about personalities as well as the institutions they belong to. Discussing topics such as the presidency, the cabinet and the directors-general, the opposition parties, the parliamentary committees and the ANC alliance partners, Calland takes the reader along the corridors of power, mixing vivid anecdote with solid research. The result is an accessible yet authoritative account of who runs South Africa, and how, today. The title is borrowed from Anthony Sampson’s seminal work about who ran Britain, Anatomy of Britain, which was first published in the early 1960s. Like Sampson before him, Richard Calland has a fly-on-the-wall, insider’s approach to the people who control the power that affects us all.”

5 – GEISLER, Gisela. *Women and the Remaking of Politics in Southern Africa: Negotiating Autonomy, Incorporation and Representation*. Uppsala: Nordiska Afrikainstitutet, 2004. 214 p. ISBN: 978-91-710-6515-5.

Tradução do título: Mulheres e a reinvenção da política na África meridional: negociando autonomia, incorporação e representação



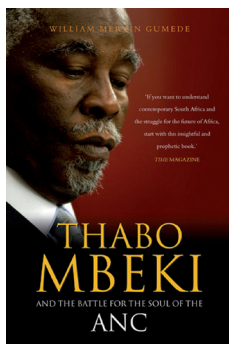
“Este livro traça a história do envolvimento político das mulheres na África do Sul, das lutas anticolonialistas à luta contra o apartheid. Analisa os resultados pós-coloniais e examina as estratégias empregadas pelos movimentos de mulheres para conseguir um lugar na política. Examina pormenorizadamente a experiência de mulheres dentro e fora dos bastidores dos partidos políticos desde os primeiros anos de independência até os dias de hoje. Discute as conquistas e os

fracassos dos mecanismos nacionais para o progresso da mulher e analisa as atividades dos movimentos de mulheres ao longo do tempo. Farto material de Zâmbia, Zimbábue, Botsuana, Namíbia e África do Sul é comparado e justaposto, mostrando como as mulheres na política e os movimentos de mulheres tiraram proveito mútuo de suas experiências. O estudo dirige também um olhar crítico para a relação incômoda entre os movimentos de mulheres e o Estado e entre mulheres ativistas e mulheres na política, ao negociarem cooptação, integração e exclusão. O estudo, baseado em ampla pesquisa bibliográfica e em inúmeras entrevistas com mulheres na política e mulheres ativistas, além de trabalho de campo, abrange meio século e meio continente. É um trabalho único, tendo em vista sua profundidade e amplitude geográfica.” (Sinopse editorial)

“This book traces the history of women’s political involvement in Southern Africa, in anti-colonial struggles and against apartheid, analyzes the post-colonial outcomes and examines the strategies that have been employed by women’s movements to gain a foothold in politics. It looks in detail at the experiences of women both in and with the women’s wings of political parties through the early years of independence up to today, discusses the successes and failures of national machinery for the advancement of women and analyses the activities of women’s movements over time. Extensive material from Zambia, Zimbabwe, Botswana, Namibia and South Africa is compared and juxtaposed, as women politicians and women’s movements learned from each others’ experiences over time. The study also critically addresses the uneasy relationship between the women’s movements and the state, and between women activists and women politicians as they have negotiated cooptation, integration and exclusion. Based on an extensive literature review and innumerable interviews with women politicians and activists as well as fieldwork, and spanning half a century and half a continent, the historical depth and geographical spread of the study put it in a class of its own.” (Editor’s review)

6 – GUMEDE, William Mervin. *Thabo Mbeki and the Battle for the Soul of the ANC*. Cape Town: Struik Publishers, 2007. 400 p. ISBN: 978-17-700-7099-8.

Tradução do título: Thabo Mbeki e a batalha pela alma da ANC



“Como porta-voz de um país, de um continente e do mundo em desenvolvimento, Thabo Mbeki desempenha um papel crucial na política mundial, mas para muitas pessoas ele é um enigma. Será por ele ser uma pessoa muito reservada ou por haver fatores políticos complicados estão em jogo? Quem é o verdadeiro Thabo Mbeki? Neste livro, William Mervin Gumede, um autor premiado, relata a ascensão espetacular de Mbeki até dominar o movimento mais antigo de libertação da África.

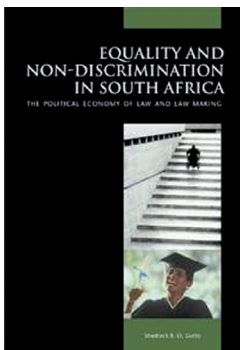
Ele explora a complexa posição que Mbeki ocupa – seguindo as pisadas de Nelson Mandela, preservando uma aliança entre diferentes correntes ideológicas e governando um país profundamente dividido. Revelando as tensões políticas e pessoais nos bastidores, Gumede explica como Mbeki procurou moldar o Congresso Nacional Africano (ANC) à sua imagem por meio de rígido controle, e expõe as intrigas por detrás da guerra pela sucessão. Focalizando as tentativas de Mbeki de modernizar a economia e dar início a uma Renascença Africana e investigando sua posição controversa diante de questões que vão desde a AIDS até Zimbábue, o livro apresenta um quadro das enigmáticas maquinações por trás de decisões políticas que afetam a vida de milhões de pessoas todos os dias.” (Sinopse editorial)

“As a spokesman for a country, a continent and the developing world, Thabo Mbeki plays a crucial role in world politics, but to many people he is an enigma. Is this simply because he is a secretive man, or are there complicated political factors at play? Who is the real Mbeki? In this book, multiple-award-winning journalist William Mervin Gumede chronicles Mbeki’s spectacular rise to dominate Africa’s oldest liberation movement. He explores the complex position that Mbeki occupies – following in Nelson Mandela’s footsteps, holding together an alliance

with deep ideological differences, and ruling an intensely divided country. Revealing the political and personal tensions behind the scenes, Gumedede explains how Mbeki has sought to mould the ANC into his image through tight control, and exposes the intrigues behind the battle for succession. Covering Mbeki's attempts to modernize the economy and kick-start an African Renaissance, and investigating his controversial stance on issues from AIDS to Zimbabwe, the book offers invaluable insights into the arcane machinations behind political decisions that touch the lives of millions every day.” (Editor's review)

7 – GUTTO, Shadrack B. O. *Equality and Non-discrimination in South Africa: the Political Economy of Law and Law Making*. Claremont: New Africa Education, 2001.

Tradução do título: Igualdade e não discriminação na África do Sul: a economia política da lei e do processo legislativo



O Professor Shadrack Gutto é um renomado acadêmico, escritor e educador sul-africano. É Diretor de Estudos sobre a Renascença Africana na Universidade da África do Sul. Leciona, escreve e faz pesquisas nas áreas de jurisprudência, propriedade constitucional e lei de direitos humanos na Escola de Direito da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul.

“Este estudo explora e critica a lei e o ato de legislar na incipiente democracia constitucional na nova África do Sul, com especial atenção aos complexos papéis do Executivo, do Parlamento, dos partidos políticos, da mídia e da sociedade civil. A examina a capacidade e o potencial do judiciário e da profissão jurídica para promover e proteger os valores e os direitos à igualdade e à não-discriminação. A legislação sobre igualdade efetiva e não-discriminação, tanto na teoria como na prática, é abordada criticamente a partir de um amplo contexto histórico e social, com ênfase nos temas relativos a raça, gênero, necessidades específicas, assédio e expressões de ódio, direitos socioeconômicos e serviços jurídicos.

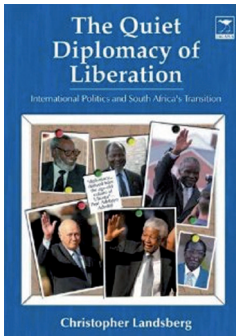
Aspectos do direito internacional e do direito comparado relacionados com os direitos humanos são habilmente entrelaçados nesta obra pioneira erudita acadêmica.” (New Africa Education)

Professor Shadrack Gutto, renowned African scholar, author and educator. Professor Gutto is the Director of the African Renaissance Studies at the University of South Africa. He teaches, writes and researches in the areas of jurisprudence, constitutional property and human rights law at the School of Law, University of the Witwatersrand in South Africa.

“This study explores and critiques law and law making in the nascent constitutional democracy in the new South Africa, with a focus on the complex roles of the executive, parliament, political parties, the media and civil society. The capacity and potential in the judiciary and the legal profession in promoting and protecting values and rights of equality and non-discrimination is examined. Substantive equality and non-discrimination law in theory and in practice is considered critically, from a broad historical and social context that highlights areas of race, gender, disability, harassment and hate speech, socio-economic rights, and legal services. International human rights law and comparative law aspects are skillfully interwoven in this pioneering scholarly work.”
(New Africa Education)

8 – LANDSBERG, Christopher. *The Quiet Diplomacy of Liberation: International Politics and South Africa's Transition*. Johannesburg: Jacana, 2004. 264 p. ISBN: 978177009028-6.

Tradução do título: A silenciosa diplomacia da libertação: política internacional e a transição na África do Sul



Christopher Landsberg é atualmente Diretor do Centro de Estudos sobre Políticas Públicas de Joanesburgo. É também co-fundador do Centro para Relações Internacionais da África na Universidade de Witwatersrand.

“Este novo livro sobre a transição política na África do Sul revela que, longe de ter sido uma estratégia estritamente autóctone, organizações e diplomatas estrangeiros estiveram intimamente envolvidos no processo de tornar o ‘milagre’ sul-africano uma realidade. O livro, do analista político Dr. Chris

Landsberg, conduz o leitor aos bastidores do processo para mostrar como Chefes de Estado, políticos e diplomatas atuaram incansavelmente para ajudar na consecução de uma solução pacífica. Seu foco no processo de transformação do governo da África do Sul – do governo de uma minoria branca a uma democracia – lança uma nova luz sobre os estilos diplomáticos dos ex-presidentes Nelson Mandela e Thabo Mbeki. O autor estabelece vínculos significativos entre o estilo de política externa do Presidente Mbeki e a diplomacia que tornou possível a nova África do Sul. ‘Depois de ser o destino de esforços diplomáticos para pôr fim ao apartheid, o governo pós-apartheid se tornou um proponente e exportador de esforços diplomáticos para resolver situações de conflito, especialmente na África’, diz Landsberg. Mais importante ainda, esta obra mostra que a forma escolhida pelo governo de Mbeki para lidar com a crise no Zimbábue não era muito diferente do processo de persuasão pelo qual figuras estrangeiras procuraram convencer o governo do apartheid a ceder o poder. Além de examinar a política externa do governo pós-apartheid, *The Quiet Diplomacy of Liberation* pondera sobre até que ponto as concessões feitas durante a transição da própria África do Sul estavam centradas em contentar os brancos em vez de assegurar a

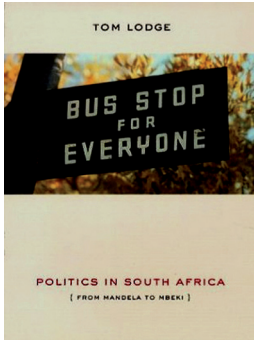
oportunidade para os sul-africanos negros expressarem e concretizarem suas aspirações.” (Jacana)

Dr. Christopher Landberg is the Director of the Centre for Policy Studies in Johannesburg. He is co-founder of the Centre Africa's International Relations at the University of Witwatersrand.

“A new book on South Africa's political transition reveals that far from it being a home-grown strategy, foreign diplomats and organisations were intensely involved in making South Africa's ‘miracle’ a reality. The Quiet Diplomacy of Liberation by political analyst Dr Chris Landsberg takes the reader behind the scenes to witness how heads of state, politicians, diplomats and others worked tirelessly to help bring about our peaceful settlement. His focus on the process of changing South Africa's government from one of white-minority rule to a democracy, casts a new light on the diplomatic styles of former President Nelson Mandela and President Thabo Mbeki. Landsberg's insights provide important links between particularly President Mbeki's brand of foreign policy and the diplomacy that made possible the new South Africa. ‘Having been on the receiving end of diplomatic efforts to help end apartheid, the post-apartheid government became a proponent and exporter of diplomatic efforts to help resolve conflict situations, especially in Africa,’ he writes. Most importantly, this book shows that the manner in which the Mbeki government has chosen to deal with the crisis in Zimbabwe, is not altogether different from the process of persuasion which foreign actors used to convince the apartheid government to agree to relinquish power. (...) In addition to looking at the post-apartheid governments' foreign policies The Quiet Diplomacy of Liberation considers the extent to which compromises made during South Africa's own transition focused more on appeasing whites at the expense of ensuring that black South Africans have the opportunity to express and fulfil their own aspirations.” (Jacana)

9 – LODGE, Tom. *Politics in South Africa: from Mandela to Mbeki*. Cape Town: David Philip, 2002. 216 p. ISBN: 978-02-532-1587-1.

Tradução do título: Política na África do Sul: de Mandela a Mbeki



“Tendo como foco a presidência de Nelson Mandela e a de Thabo Mbeki, o livro faz um balanço das realizações e das falhas dos novos governos democráticos da África do Sul. Tom Lodge, um dos mais ilustres comentaristas políticos da África do Sul, busca na mídia, em relatórios e nas eleições elementos para oferecer aos leitores um extenso registro da história e da política contemporâneas do país. O autor examina as vitórias e fracassos do governo em relação à reforma agrária, à integração dos governos locais

na política nacional, ao combate à corrupção e ao esforço de trazer a democracia e uma cultura cívica a uma nação que ainda se encontra diante de grandes desafios. O livro inclui importante material sobre a Comissão da Verdade e Reconciliação, as eleições municipais de 2000, a liderança e capacidade do Congresso Nacional Africano (ANC) e o papel regional e internacional da África do Sul. Esta obra constitui um guia minucioso e confiável para o complexo cenário político da África do Sul.” (Sinopse editorial)

“With its focus on the presidencies of Nelson Mandela and Thabo Mbeki, Politics in South Africa presents a critical balance sheet of the achievements and shortcomings of South Africa’s new democratic governments. Tom Lodge, one of South Africa’s most notable political commentators, sifts through media sources, reports, polls, and surveys to provide readers with an extensive record of contemporary history and politics in South Africa. Lodge examines the government’s successes and failures with instituting land reform, integrating local governments into national politics, countering corruption, and bringing democracy and civic culture to a nation facing significant challenges. Important material on the Truth and Reconciliation Commission, the 2000 municipal elections, the leadership capability of the ANC, and South Africa’s

international and regional roles is included. Politics in South Africa provides a detailed and authoritative guide to South Africa's complex political landscape." (Editor's review)

10 – SPARKS, Allister. *Tomorrow Is Another Country: the Inside Story of South Africa's Road to Change*. Chicago: University Of Chicago Press, 1996. 261 p. ISBN: 978-02-267-6855-7.

Tradução do título: Amanhã é outro país: a história de bastidores do caminho sul-africano para a mudança



Allister Haddon Sparks, nascido 1933 em Cathcart, Cabo Oriental, é escritor, jornalista e comentarista político. Era editor de *The Rand Daily Mail* quando o jornal noticiou pela primeira vez o caso de Muldergate, a história de como o governo do apartheid financiava secretamente projetos de informação.

“Entre 1985 e 1988, Nelson Mandela, ainda prisioneiro político, teve reuniões sigilosas com Hendrik Coetsee, o Ministro da Justiça da África do Sul, com vistas à sua eventual libertação. Essa é uma

das muitas revelações da reportagem de Allister Sparks, um jornalista sul-africano. Revela também conversas clandestinas, entre 1987 e 1990, entre os membros do Congresso Nacional Africano (ANC) de Mandela e líderes graduados da Broederbond, o principal grupo de pensadores do movimento nacionalista africânder e arquitetos do apartheid. Nessas reuniões, os planos para um governo nacional de coalizão foram concebidos, enquanto os membros do Broederbond procuravam se entender com a maioria negra do país sem perder o controle político. O autor documenta os esforços do ex-presidente F. W. de Klerk para solapar os de Mandela depois de sua saída da prisão em 1990, formando uma aliança anti-ANC com o partido Inkatha, do líder zulu Mangosuthu Buthelezi. A obra apresenta sérios indícios de que o governo financiava secretamente o partido Inkatha e semeava a violência para sabotar a transição. Sparks mantém a esperança otimista de que uma democracia

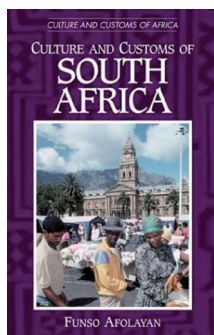
multirracial e multipartidária ainda virá e prediz que a África do Sul será uma força motriz para a salvação de todo o continente.” (Sinopse editorial)

Allister Haddon Sparks, born in 1933 in Cathcart, Eastern Cape, is a South African writer, journalist and political commentator. He was the editor of The Rand Daily Mail when it broke Muldergate, the story of how the apartheid government secretly funded information projects.

“Between 1985 and 1988, Nelson Mandela, then a political prisoner, had secret meetings with South Africa’s minister of justice, Hendrik Coetsee, to prepare for Mandela’s eventual release. This is one of many revelations in South African journalist Sparks’s momentous chronicle. He also details clandestine talks, from 1987 to 1990, between members of Mandela’s African National Congress (ANC) and top leaders of the Broederbond, the primary think tank of the Afrikaner nationalist movement and an architect of apartheid. At these meetings, plans for a national coalition government were hammered out, as the Broederbond sought to come to terms with the country’s black majority without losing political control. The author documents former president F.W. de Klerk’s efforts to undermine Mandela after his release from prison in 1990 by building an anti-ANC alliance around Zulu leader Mangosuthu Buthelezi’s Inkatha party. He presents compelling evidence that the government secretly funded Inkatha and sowed violence aimed at derailing the transition. Sparks remains optimistic that a multiracial, multiparty democracy will emerge and predicts that South Africa will become an engine of salvation for the whole continent.” (Editor’s review)

1 – AFOLAYAN, Funso. *Culture and Customs of South Africa*. Santa Barbara: Greenwood, 2004. 328 p. ISBN: 978-03-133-2018-7.

Tradução do título: Cultura e costumes na África do Sul



“Um estudo abrangente e útil de elementos da história e da sociedade da África do Sul, com ênfase numa interpretação ampla da cultura... Para os leitores que não estão familiarizados com a África do Sul, esta obra seria uma boa introdução a alguns dos principais aspectos da história e culturas do país, ricas e complexas.” (The International Journal of African Historical Studies)

“A África do Sul pode ser considerada, desde o fim do apartheid, em 1994, a mais nova nação africana. É um dos países com maior diversidade étnica, cultural e linguística do continente e uma potência econômica na África meridional. O panorama abrangente oferecido por esta obra é leitura obrigatória para todos os leitores desejosos de uma introdução à África do Sul de hoje, num contexto histórico que entrelaça todos os elementos sul-africanos, do zulu ao africânder e ao indiano. Da miríade de tópicos abordados,

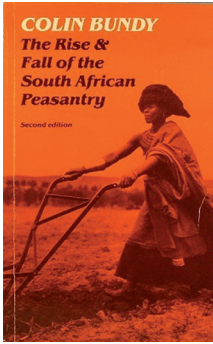
destacam-se a história oral, as múltiplas tradições religiosas, a escultura em madeira, os vínculos comunitários, as moradias cilíndricas de teto cônico, o papel em transição das mulheres, os modelos matrimoniais, e as influências britânica e bôer. Esta obra oportuna expande o nosso conhecimento sobre a África do Sul para além do que nos mostram as manchetes. A perspectiva europeia da história dos bôeres, dos africânderes e do apartheid é mostrada claramente. A perspectiva africana é a mais forte, com apreciações equilibradas das várias tradições e modos de vida. A narrativa é suplementada por uma cronologia, um glossário, fotos e mapa.” (Greenwood)

“A useful and comprehensive study of elements of South African history and society with an emphasis on a broad interpretation of culture... For those unfamiliar with South Africa, this book would be a good introduction to some of the major elements of the country’s complex and rich history and cultures.” (The International Journal of African Historical Studies)

“South Africa can be considered the newest of African nations, with the ending of Apartheid in 1994. It is one of the most ethnically, culturally, and linguistically varied countries on the continent and the economic powerhouse of southern Africa. This inclusive overview is a must-have for all readers wanting a meaty introduction to South Africa today, in an historical context that pulls the strands of all South Africans, from Zulu to Afrikaner to Indian, together. Some highlights from the myriad of topics covered include oral history, multireligious traditions, wood sculpture, communal ties, cone-on-cylinder housing, changing roles of women, conjugal arrangements, and British and Boer influences. This timely work expands our knowledge of South Africa beyond the headlines. The European angle with the story behind the Boers, the Afrikaners, and Apartheid is made clear. The African angle is the strongest, with balanced insights into various traditions and ways of life. A chronology, glossary, photos, and map complement the narrative.” (Greenwood)

2 – BUNDY, Colin. *The Rise and Fall of the South African Peasantry*. Oxford: James Currey, 1988. 304 p. ISBN: 978-08-525-5047-2.

Tradução do título: Ascensão e queda do campesinato sul-africano



O Professor Colin James Bundy, nascido em 1944, é Diretor do Green Templeton College, Oxford.

“Leitura essencial para quem quiser entender a África do Sul contemporânea e suas origens históricas.” (Review of African Political Economy)

“É provavelmente o relato mais influente de história rural produzido na década de 1970.” (Beinart, Dliusand Trapido)

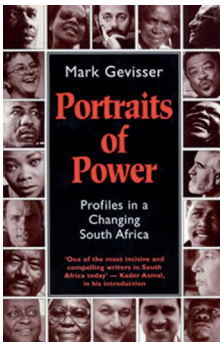
Professor Colin James Bundy, born in 1944, is Principal of Green Templeton College, Oxford.

“Essential reading for anybody who wishes to understand contemporary South Africa and its historical origins.” (Review of African Political Economy)

“Probably the most influential account of rural history produced in the 1970s.” (Beinart, Dliusand Trapido)

3 – GEVISSER, Mark. *Portraits of Power*. Cape Town: New Africa Books, 2002. 175 p. ISBN: 978-08-648-6314-0.

Tradução do título: Retratos do poder



Mark Gevisser é um escritor e jornalista sul-africano. Ficou conhecido por ter escrito a biografia de Thabo Mbeki, o segundo presidente eleito democraticamente no país.

“O livro é uma compilação dos elogiados artigos de Gevisser para o *Mail* e o *Guardian*, nos quais ele traçou perfis minuciosos, elegantes e psicologicamente perspicazes das principais personalidades da nova África do Sul, desde o controvertido acadêmico

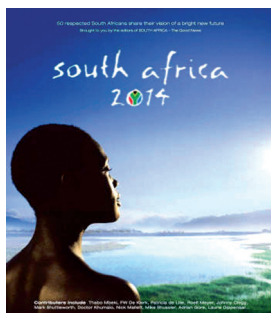
Malegapuru Makgoba ao regente musical Mbongeni Ngema, do Rabino Sênior Cyril Harris ao cineasta Anant Singh, de políticos como Sam (Mbhazima) Shilowa e Geraldine Fraser-Moleketi ao astro do futebol Mark Fish.” (Sinopse editorial)

Mark Gevisser is a South African author and journalist best known for his biography of Thabo Mbeki, his country's second democratically-elected president.

“A collection of Gevisser's acclaimed columns for the Mail & Guardian, in which he wrote detailed, elegant and psychologically acute profiles of all the key players in the new South Africa, from controversial academic Malegapuru Makgoba to musician-director Mbongeni Ngema, from Chief Rabbi Cyril Harris to filmmaker Anant Singh, from politicians such as Sam (Mbhazima) Shilowa and Geraldine Fraser-Moleketi to soccer star Mark Fish.” (Editor's review)

4 – LUNDY, Guy; PENNINGTON, Stuart; BOWES, Brett (Eds). *South Africa 2014: the Story of our Future*. Johannesburg: SA The Good New Ltd. 2004. 367 p. ISBN: 9780620330763.

Tradução do título: África do Sul 2014: a história do nosso futuro



O livro inclui contribuições de 77 sul-africanos que escrevem sobre o futuro de suas áreas de atuação nos próximos dez anos e sobre o que é preciso fazer para que a África do Sul realize o seu potencial até 2014. Guy Lundy apresenta os principais temas do livro, inclusive as conclusões dos editores sobre cada tópico, como política, economia e esportes. A pretensão do título não é tanto fazer previsões, quanto traçar um rumo e identificar os desafios críticos que determinarão

os resultados desejados e as possibilidades de êxito.

“O que os autores fazem é lançar-nos um grande desafio. Ao mesmo tempo em que comemoram nossas vitórias, eles nos incumbem de consolidá-las para criarmos uma nação unida e vitoriosa, à qual eles são

inteiramente devotos. Eles argumentam que, para conseguirmos isso, precisamos superar a força destrutiva do passado, que levou muitos sul-africanos a se atribuírem diferentes identidades, enfraquecendo assim nossa coesão em torno de uma identidade e de um propósito comuns. Não devemos mais ter motivos para perguntarmos se o sul-africano existe. A esse respeito, Brett Bowes escreve: ‘Precisamos sentir-nos social e culturalmente familiarizados e confortáveis com os demais membros do nosso time. Precisamos entender profundamente suas necessidades e suas obrigações e tentar ajudá-los a alcançar seus objetivos de um modo que nos ajudem a alcançar os nossos. Essa confiança tende a aumentar e a prosperar com base na compreensão e respeito mútuos, e na convicção de que cada um de nós irá até os confins da terra para ajudar a construir nossa nação e ajudar os demais a alcançar seus objetivos de maneira sustentável.’ (Thabo Mbeki, ex-presidente da África do Sul)

Guy Lundy combined forces with Steuart Pennington and Brett Bowes, the editors of “South Africa the Good News”, to produce a new book about the second ten years in the new South Africa. The book, “South Africa 2014: The Story of Our Future” includes contributions from 77 prominent South Africans who write about what we can expect in their particular area of expertise over the next ten years and what must be done to ensure that South Africa meets its fantastic potential by 2014. Guy presents major themes from the book, including the editors’ conclusions on each topic, such as politics, the economy and sport. The title is less about making an exact prediction of progress and more about establishing a direction and the critical challenges that will determine the desired outcomes, the likelihood of success.

“Our compatriots, Brett Bowes, Steuart Pennington and Guy Lundy have thrown an important challenge at our feet. While celebrating our successes, they have given us the task to build on these successes to create the united and winning nation to which they are unreservedly committed. They argue that to achieve this, we must vanquish the destructive pull of the past, which results in various South Africans viewing themselves as having different identities, thus weakening our cohesion around a shared, common identity and purpose. We should no longer have cause to ask the question – do the South Africans exist? In this regard, Brett Bowes writes: “We need to become socially and culturally familiar and comfortable with

the other players on our national team. We need to deeply understand their needs and their mandates, and we need to try our utmost to help them achieve their goals in ways that can help us to achieve ours. This trust thrives on and builds on personal understanding, mutual respect and a belief that each of the parties will go to the ends of the earth to help build our country, and to help the other players achieve their goals sustainably.” (Thabo Mbeki, former presidente of South Africa)

5 – NDEBELE, Njabulo S. *Fine Lines from the Box: Further Thoughts about Our Country*. Roggebaai: Umuzi, 2007. 279 p. ISBN: 978-14-152-0037-7.

Tradução do título: Tênuas linhas do passado: reflexões sobre o nosso país



O Professor Njabulo Simakahle Ndebele, nascido em 1948, em Joanesburgo, é acadêmico e autor de ficção. Já foi Vice Reitor e Reitor da Universidade da Cidade do Cabo.

“A obra reúne uma série de ensaios jornalísticos escritos pelo acadêmico e escritor Njabulo Ndebele, nos quais analisa as vulnerabilidades e as confusões que dificultam a compreensão sobre a África do Sul do passado e do presente. Abrangendo um período de 18 anos (de 1987 a 2006), os ensaios focalizam uma série de tópicos:

o final do sistema moribundo do apartheid, o debate muitas vezes caloroso sobre a Comissão da Verdade e Reconciliação, a perda da inocência na formação da nova África do Sul, Thabo Mbeki e a questão da AIDS, o lugar da língua inglesa na África do Sul moderna, o ícone moderno representado por Brenda Fassie, o ensino superior e a tradição liberal e, mais recentemente, a ‘luta’ do autor com Jacob Zuma e a Liga Jovem do ANC. Escritos com perspicácia e compaixão, esses artigos apresentam uma história equilibrada do passado recente da África do Sul e explicam muito de um presente que muitas vezes parece incompreensível.” (Umuzi)

Professor Njabulo Simakahle Ndebele, born in 1948 in Johannesburg, an academic, a literary and a writer of fiction, is the former Vice-Chancellor and Principal of the University of Cape Town.

“A collection of journalistic essays by academic and writer Njabulo Ndebele that explore the vulnerabilities and the confusions that dog our understanding of South Africa past and present. Covering a span of 18 years (from 1987–2006), they cover a range of topics: from apartheid’s dying ‘fireworks display’ to the often heated debate surrounding the Truth and Reconciliation Commission, the loss of innocence in achieving a new South Africa, Thabo Mbeki and the AIDS question, the place of English in modern South Africa, that modern icon Brenda Fassie, higher education and the liberal tradition and – most recently – the writer’s ‘struggle’ with Jacob Zuma and the ANC Youth League. Written with insight and compassion, these pieces provide a sane history of South Africa’s recent past and explain much about what often seems a baffling present.” (Umuzi)

6 – RAMPHELE, Manphela. *Women Transforming Societies: Sub-Saharan Africa and Caribbean Perspectives*. Cambridge: Radcliffe College, 1994. 64 p.

Tradução do título: Mulheres transformando a sociedade: Perspectivas da África subsaariana e do Caribe

A Professora Mamphela Ramphele nasceu 1947 próximo a Pietersburg, atual Polokwane, na Província de Limpopo, África do Sul. Formou-se em Medicina em 1972 na Universidade de Natal e fez seu doutorado em Antropologia na Universidade da Cidade do Cabo, obteve seu título de pós-graduação em Administração da Universidade da África do Sul e diplomas em Saúde Tropical, Higiene e Saúde Pública da Universidade de Witwatersrand. Sua carreira abrange diversas áreas de atuação, pois é médica, líder de movimentos por direitos civis, trabalhadora em desenvolvimento comunitário, pesquisadora acadêmica e administradora universitária, além de ter atuado como membro da diretoria de importantes empresas e de organizações não governamentais.

Prof. Mamphela Ramphela was born on 28th December 1947 near Pietersburg, what is now called Polokwane in Limpopo Province, South Africa. She qualified as a medical doctor in 1972 from the University of Natal, received a PhD. in Anthropology from the University of Cape Town, a Bachelor of Commerce degree in Administration from the University of South Africa and diplomas in Tropical Health and Hygiene and Public Health from the University of Witwatersrand. Her career spans wide as she is a doctor, a civil rights leader, a community development worker, an academic researcher, a university administrator, and has served on many boards of major corporations and non governmental organisations.”

7 – SACHS, Albie. *Advancing Human Rights in South Africa*. Cape Town: Oxford University Press, 1993. 256 p. ISBN: 978-01-957-0814-1.

Tradução do título: Progresso dos direitos humanos na África do sul

Albie Sachs, nascido em 1935, foi magistrado juiz do Tribunal Constitucional da África do Sul. Foi nomeado por Nelson Mandela, em 1994, e aposentou-se em 2009.

“Esta obra apresenta uma abordagem nova na África do Sul, fundamentada nos direitos humanos, que procura assegurar que as injustiças criadas pelo apartheid sejam eliminadas e que esse processo transcorra de acordo com princípios constitucionais.” (Oxford Press)

Albie Sachs, born in 1935, was a judge on the Constitutional Court of South Africa. He was appointed to the court by Nelson Mandela in 1994 and retired in October 2009.

“This treatise defines a novel, human rights-based approach in South Africa that aims to ensure that the injustices created by apartheid are removed, and that the process is governed by constitutional principles.” (Oxford Press)

8 – SPARKS, Allister. *Beyond the Miracle: inside the New South Africa*. Chicago: University Of Chicago Press, 2009. 408 p. ISBN: 978-02-267-6859-5.

Tradução do título: Além do milagre: por dentro da nova África do Sul



Allister Haddon Sparks, nascido em 1933 em Cathcart, Cabo Oriental, é escritor, jornalista e comentarista político. Era editor de *The Rand Daily Mail* quando o jornal noticiou pela primeira vez o caso de Muldergate, a história de como o governo apartheid financiava secretamente projetos de informação.

“Sparks, um grande nome do jornalismo sul-africano, foi um dos primeiros a dar início ao balanço de 10 anos da nova África do Sul... Trata-se de uma obra equilibrada, de envergadura quase enciclopédica.

Sparks percorre todo o terreno político relevante.” (Mail & Guardian)

“Em *Beyond the Miracle*, um destacado jornalista sul-africano faz um relato amplo dos primeiros anos do governo democrático na África do Sul. Abrangendo desde as magníficas vitórias até os decepcionantes fracassos, Allister Sparks dirige o olhar para o futuro da África do Sul, perguntando-se se o país será capaz de superar sua história e as atuais tendências globais e criar uma democracia verdadeiramente multirracial, multicultural e multipartidária.” (Sinopse editorial)

Allister Haddon Sparks, born in 1933 in Cathcart, Eastern Cape, is a South African writer, journalist and political commentator. He was the editor of The Rand Daily Mail when it broke Muldergate, the story of how the apartheid government secretly funded information projects.

“Sparks, a grandfather of South African journalism, has fired one of the first volleys in the 10-year assessment.... It is an even-handed work, almost encyclopedic in its breadth. Sparks traverses all the important political terrain.” (Mail & Guardian)

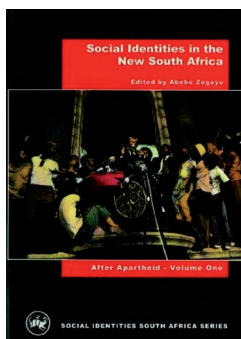
“It is as good a guide to the new South Africa as any.” (Economist)

“In Beyond the Miracle, a distinguished South African journalist provides a wide-ranging and unflinching account of the first nine years of

democratic government in South Africa. Covering both the new regime's proud achievements and its disappointing failures, Allister Sparks looks to South Africa's future, asking whether it can overcome its history and current global trends to create a truly nonracial, multicultural, and multiparty democracy." (Editor's review)

9 – ZEGEYE, Abebe. (Ed.) *Social Identities in the New South Africa: after Apartheid: Volume 1.* Cape Town: Kwela Books, 2009. ISBN: 978-07-957-0133-7.

Tradução do título: Identidades na nova África do Sul: depois do apartheid



“Muitos sul-africanos estão lutando para se ajustar às novas condições em seu país e em um mundo que cada vez mais avança de acordo com os preceitos do capitalismo global. A maioria dos sul-africanos está contribuindo mais do que nunca para estruturar sua sociedade e sua região. Ao mesmo tempo, eles estão forjando e assumindo uma multiplicidade de novas identidades que, juntas, formam a identidade do que veio a se chamar a ‘nova África do Sul’. Os autores que contribuíram para este volume conseguiram captar

muito do potencial e dos perigos da busca de uma nova e abrangente identidade sul-africana. Eles abordam e re-interpretam, de uma nova perspectiva, uma grande variedade de facetas da sociedade sul-africana que são relevantes para a formação de uma identidade. Elas incluem o colonialismo, o rótulo étnico imposto pelo regime do apartheid, a violência coletiva, a arquitetura do Estado do apartheid, a formação de identidade entre os prisioneiros políticos, a negociação de identidades étnicas, as memórias formadoras de identidade e o nome das chamadas ‘coloured people’ [pessoas de cor], a identidade resultante da diáspora de indianos na África do Sul, o nacionalismo africânder e sua influência nas identidades sul-africanas, a Comissão da Verdade e Reconciliação. Um capítulo final sugere formas de despolitizar as identidades étnicas na África do Sul.” (Kwela Books)

“Many South Africans are struggling to come to terms with the new conditions in their country and in a world increasingly finding its way forward through the precepts of global capitalism. The majority of South Africans are contributing more than ever before to structuring their society and their part of the world. At the same time, they are forging and assuming a multiplicity of new identities which together form the identity of what has come to be known as ‘the New South Africa’. The contributors to this volume together manage to capture much of the potential and many of the pitfalls facing the vision of a much-needed new, broader South African identity. They touch upon and reinterpret from a fresh perspective a wide variety of facets of South African society relevant to identity formation. Among these are colonialism, ethnicity as imposed by the apartheid regime, collective violence, the architecture of the apartheid state, the formation of identity among political prisoners, the negotiation of ethnic identities, the identity-forming memories and name of so-called coloured people, the diasporic identity of Indian people in South Africa, Afrikaner nationalism and its influence on South African identities, the Truth and Reconciliation Commission and a final chapter suggesting ways and means to depoliticise ethnic identities in South Africa.” (Kwela Books)

10 – ZEGEYE, Abebe; KRIGER, R. (eds.) *Culture in the New South Africa: after Apartheid. Volume 2.* Cape Town: Kwela Books, 2001. 328 p. ISBN: 97807-957-0134-4.

Tradução do título: Cultura na África do Sul: após o apartheid



“Uma das muitas questões com que a África do Sul se defronta na era pós-apartheid é o fato de que a expressão cultural de seus cidadãos ficou limitada pelas desigualdades estruturais impostas pela legislação e pelas políticas do regime anterior. Em grande parte, essas limitações desapareceram na nova África do Sul, mas para se construir uma nação nova e democrática, muitos problemas sociais, políticos e econômicos ainda têm de ser resolvidos para criar condições favoráveis para a formação

de um novo sentido de nacionalidade. Em particular, as exigências do capitalismo global impõem pesadas demandas aos países que querem participar da prosperidade global. Essas exigências afetam todos os setores da sociedade sul-africana, e de forma especial a expressão cultural da nova sociedade em formação. Este volume, ao reinterpretar muitas formas de expressão cultural na África do Sul, é um primeiro passo para reescrever a história cultural do país, propiciando uma visão cultural e histórica mais unificada, tão necessária hoje em dia. Uma vasta gama de formas de expressão cultural é discutida nos capítulos desta obra, entre as quais a língua, a mídia e o clima intelectual, o teatro, a decoração rural de paredes, a literatura, o cinema, a música e o fenômeno globalmente relevante das bienais. Todos os autores realizaram seu trabalho tendo como pano de fundo a história recente da África do Sul. As contribuições desse volume poderão influenciar debates no cenário cultural da África do Sul por muitos anos.” (Kwela Books)

“One of the many issues confronting South Africa in the post-apartheid era is that the cultural expression of its citizens was limited by the structural inequalities brought about by the legislation and policies of the previous regime. The limitations largely disappeared in the new South Africa, but in building a new, democratic nation, there are many social, political

and economic problems that have to be solved in creating the conditions within which a new sense of nationhood can develop. Especially the requirements of global capitalism make heavy demands on countries that want to share in global prosperity. These demands affect all sectors of South African society, not the least of them the cultural expression of the new society-in-being. This volume, in reinterpreting many forms of cultural expression in South Africa, is a first step in rewriting the cultural history of the country, a much-needed part of providing the country with the more unified cultural and historic vision it so sorely needs at present. A wide range of South African forms of cultural expression is covered by the chapters in this volume, among them language, the media and the intellectual climate, the theatre, rural wall decoration, literature, films, music and the globally relevant phenomenon of biennales, are addressed. All the authors undertook their work with the recent, momentous history of South Africa as their background. Many of the analyses represent profoundly original work and new perspectives on old work. As such, the contributions to this volume could influence debates on the cultural scene in South Africa for years to come.” (Kwela Books)

Índice de obras, por autor / *List of titles, by author*

BRASIL / BRAZIL

Biografias / *Biographies:*

- 1 – BIGIO, Elias dos Santos. *Cândido Rondon: a integração nacional*
- 2 – CALDEIRA, Jorge. *Mauá: o empresário do império*
- 3 – FREIRE, Ana Maria Araujo. *Paulo Freire: uma historia de vida*
- 4 – KROPF, Simone Petraglia; LACERDA, Aline Lopes de (orgs). *Carlos Chagas: um cientista do Brasil*
- 5 – MARKUN, Paulo. *Anita Garibaldi, uma heroína brasileira*
- 6 – LINS, Álvaro. *Rio Branco: biografia*
- 7 – MELO, Walter. *Nise da Silveira*
- 8 – NEUMANN, Zilda Arns. *Depoimentos Brasileiros – Zilda Arns Neumann*
- 9 – ROCHA, João Augusto de Lima (Org.). *Anísio em movimento.*
- 10 – TAHAN, José Luiz (Org.). *Pelé 70.*

Economia / *Economy:*

- 1 – ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889 – 1989*

- 2 – BARROS, Alexandre Rands. *Desigualdades regionais no Brasil: natureza, causas, origens e solução*
- 3 – BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento*
- 4 – FURTADO, Celso (1920 – 2004). *Formação Econômica do Brasil*
- 5 – GIAMBIAGI, Fábio et al., *Economia Brasileira Contemporânea (1945/2004)*
- 6 – LACERDA, Antonio Corrêa (Coord.). *Crise e oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*
- 7 – LESSA, Carlos. *Quinze Anos de Política Econômica*
- 8 – MAGALHÃES, João Paulo de Almeida (Org.). *Nova Estratégia de Desenvolvimento para o Brasil: um enfoque de longo prazo*
- 9 – PRADO JR, Caio. *História Econômica do Brasil*
- 10 – SIMONSEN, Roberto. *História Econômica do Brasil 1500 – 1820*

História / History:

- 1 – ABREU, Capistrano de. *Capítulos da História Colonial (1500 – 1800)*
- 2 – ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e Oposição no Brasil (1964 – 1984)*
- 3 – BOMFIM, Manoel (1868 -1932). *O Brasil Nação, Realidade da Soberania Brasileira*
- 4 – CALÓGERAS, João Pandiá. *Formação Histórica do Brasil.*
- 5 – BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história. Cinco séculos de um país em construção*
- 6 – CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*
- 7 – COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos.*
- 8 – CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.) *História dos Índios no Brasil*
- 9 – FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*
- 10 – FERREIRA, Jorge Luiz; DELGADO, Lucilia de A. N. (orgs.). *O Brasil republicano: da democracia de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Vol. 3*
- 11 – GOMES, Laurentino. *1822: Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado.*
- 12 – HOLANDA, Sergio Buarque; FAUSTO, Boris (orgs.). *História*

Geral da Civilização Brasileira. Vol 10, Tomo III O Brasil Republicano: Sociedade e política (1930-1964).

- 13 – LINHARES, Maria Yeda (Org). *História geral do Brasil*
- 14 – MELLO, Evaldo Cabral. *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste 1641 – 1669*
- 15 – NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo.*
- 16 – REIS, Artur César Ferreira. *A Amazônia e a cobiça internacional*
- 17 – REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim – a favor do Brasil direita ou esquerda?*
- 18 – SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil 1500 – 1627*
- 19 – SADER, Emir. *A Vingança da História*
- 20 – TIRAPELI, Percival. *Coleção Arte Brasileira. (5 volumes).*

Literatura / Literature:

- 1 – ALENCAR, José de. *Iracema*
- 2 – AMADO, Jorge. *Terras do Sem-Fim*
- 3 – ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*
- 4 – CALLADO, Antônio. *Quarup*
- 5 – FONSECA, Rubem. *A Grande Arte*
- 6 – JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo*
- 7 – LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *Triste Fim de Policarpo Quaresma*
- 8 – LOBATO, Monteiro. *Urupês*
- 9 – MEIRELES, Cecília. *Poemas Escritos na Índia*
- 10 – PENNA, Cornélio. *Fronteira*
- 11 – PIÑON, Nélide. *A república dos sonhos*
- 12 – QUEIROZ, Rachel de. *Dôra, Doralina*
- 13 – RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*
- 14 – REGO, José Lins do. *Menino de Engenho*
- 15 – RIBEIRO, João Ubaldo. *Sargento Getúlio*
- 16 – RODRIGUES, Nelson. *A Vida como Ela É*
- 17 – ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*
- 18 – SOUZA, Márcio. *Mad Maria*
- 19 – TELLES, Lygia Fagundes. *As Meninas*
- 20 – VERÍSSIMO, Érico. *O Tempo e o Vento*

Política / Politics

- 1 – CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da ordem: a elite política imperial / Teatro de sombras: política imperial.*
- 2 – CERVO, Amado Luiz, BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*
- 3 – COUTO, Ronaldo. *Brasília Kubitschek de Oliveira.*
- 4 – FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*
- 5 – GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes*
- 6 – IGLESIAS, Francisco. *Trajetória Política do Brasil 1500 – 1964*
- 7 – JAGUARIBE, Hélio. *Brasil: alternativas e saída*
- 8 – LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil*
- 9 – SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *O ex-Leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado*
- 10 – SILVA, Golbery do Couto e. *Geopolítica do Brasil*

Sociologia / Sociology:

- 1 – AZEVEDO, Fernando de. *A Cultura Brasileira: Introdução ao estudo da Cultura no Brasil*
- 2 – CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária.*
- 3 – CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome.*
- 4 – COELHO, Maria Francisca Pinheiro; TAPAJÓS, Luziele; RODRIGUES, Monica (orgs.). *Políticas Sociais para o Desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão.*
- 5 – DAMATTA, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro.*
- 6 – FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes.*
- 7 – FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal*
- 8 – HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*
- 9 – RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*

10 – WEISSHEIMER, Marco Aurélio. *Bolsa Família: Avanços, limites e possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil.*

Sobre o BRICS / on BRICS

1 – ALBUQUERQUE, R. C. e VELLOSO, J. P. R. (orgs.). *Na crise global, como ser o melhor dos Brics.*

2 – CASELLA, Paulo Borba. *Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul: uma perspectiva de cooperação internacional*

3 – LIMA, Maria Regina Soares de, et al. *Os Brics e a Ordem Global.*

4 – VELLOSO, João P. R. (Org.) *A Crise Global e o novo papel mundial dos Brics.*

RÚSSIA / RUSSIA

Biografias / Biographies:

1 - ASTASHENKOV P.T. [Kurchatov]. / Асташенков П. Т. Курчатов

2 – BELENKY, Mikhail. [Mendelev] / Менделеев Михаил Беленький, Менделеев

3 – DAYNES, V. O. [Zhukov]. / Дайнес. Жуков

4 – DERKACH O.; BIKOV, V. [Gorbachev: cartas pós-Perestroika] / Gorbachev: correspondence post Perestroika

5 – KARPOV, A.Y. [Alexander Nevsky].

6 – LIASHENKO, L.M. [Alexandre II]

7 – PAVLENKO, N.I. [Pedro I, biografia] / Peter I: a biography

8 – ROMANOV, A.P. [Korolev] / Романов, А.П. Королев

9 – RYBAS, Svyatoslav. [Stalin] / Святослав Рыбас. Сталин

10 – VOLKOGONOV, D.A. [Lênin: uma nova biografia] / Lenin: a new biography

Economia / Economics:

- 1 – AGANGEBYAN, Abel. [Rússia numa encruzilhada: a escolha do espaço pós-crise] / *Russia at the crossroads: the choice of post-crisis area.*
- 2 – DUBININ, Sergey. [A Rússia contra a crise: qual será o vencedor?] / *Russia against the crisis: which will win?*
- 3 – CHERNOV, Sergey. [A Rússia no século XXI: modelo de desenvolvimento sustentável] / *A Russia in the XXI century: a model of sustainable development*
- 4 – GAIDAR Egor. [Resumo do estado da economia russa] / *A review of the state of the Russian economy*
- 5 – GRINBERG, Ruslan. [Comentários ao programa do desenvolvimento sócio-econômico da Rússia] / *Commentary about the socio-economic development program in Russia*
- 6 – KLEINER, George. [Pontos de referência da política macro-econômica nacional] / *Macroeconomic policy landmarks*
- 7 – LIVSHITS, Venjamin. [As teorias macro-econômicas, os investimentos reais e a política econômica nacional da Rússia] / *Macroeconomic theory, real investment and Russian government economic policy*
- 8 – LVOV, D.S.; KLEINER, G.B. [A Rússia no mundo globalizado: a modernização da economia russa] / *Russia in the globalizing world: modernization of Russian economy*
- 9 – MAKAROV, Valery and others. [A política econômica do governo e a doutrina econômica da Rússia] / *Government economic policy and economic doctrines in Russia.*
- 10 – POLTEROVITCH, Victor. [Estratégia de modernização da economia russa] / *Russian economy modernization strategy*

História / History:

- 1 – BERDYAEV, Nikolai. [Ideia russa] / *Russian idea*
- 2 – BOHANOV A.N.; GORINOV M.M.; DMITRENKO V.P. [História da Rússia: século XX] / *History of Russia: the Twentieth Century*
- 3 – GERSHENZON, Mikhail (Ed.). [Os marcos: coleção de ensaios sobre a Intelligentsia Russa] / *Landmarks: a collection of essays on the Russian Intelligentsia*
- 4 – GREKOV, Boris. [Rússia Kievana] / *Kievan Russia*

- 5 – GUMILIOV, Lev. [Rússia Antiga e a Grande Estepe] / *Old Russia and the Great Meadow*
- 6 – ILOVAYSKY, Dmitry. [História da Rússia. Período de Kiev]. / *Russian History. The Kiev Period*
- 7 — KARAMZIN, Nicolai. [História do Estado Russo] / *The History of the Russian State*
- 8 – KLIUCHEVSKY, Vasily. [Curso sobre História Russa] / *Course on Russian History*
- 9 – KONYAEV, N.M. e KONYAEVA, M.V. [Cronografia russa] / *Russian chronography*
- 10 – KOSTOMAROV, N.I. [História da Rússia por meio das biografias de suas figuras centrais] / *Russian History through the biographies of its leading figures*
- 11 – MILOV, L.V. et. al. [História da Rússia desde o início do século XVIII até o final do século XIX] / *Russian History from the begining of the XVIII century to the end of the XIX century*
- 12 – NAROCHNITSKAYA, Natalia. [Mundo Russo] / *Russian World*
- 13 – NOVOSELTSEV, A.P. et. al. [História da Rússia desde a antiguidade até o final do século XVII] / *Russian History from ancient times to the end of XVII century*
- 14 – PAVLENKO, N. I. [Catarina, a Grande] / *Catherine the Great*
- 15 – PLATONOV, S. F. [Um curso completo de palestras sobre a História da Rússia] / *A full course of lectures on Russian History*
- 16 – PODBERYOZKIN, A. I. [Rússia – 2000. História política contemporânea (1985-1999).] / *Russia – 2000. Contemporary Political History (1985-1999)*
- 17 – PODBERYOZKIN, A. I. [Rússia – 2000. História política contemporânea (1985 -1999).] Volume 2 / *Russia – 2000. Contemporary Policial History*
- 18 – SKRYNNIKOV, R. G. [Ivan, o Terrível] / *Ivan the Terrible*
- 19 – SOLOVIOV, S. M. [História da Rússia desde os tempos antigos] / *History of Russia from the Ancient Times.*
- 20 – TATISHCHEV, Vasily. [História Russa] / *Russian History*

Literatura / Literature:**Período pré-soviético – Pre-soviet period**

- 1 – BUNIN, Ivan Alexeyevich. [Alamedas de Sombra] / *Dark Alleys*
- 2 – DOSTOIEVSKY, Fiodor Mikhailovich. *Crime e Castigo* / *Crime and Punishment*
- 3 – GOGOL, Nikolai Vasilievich. *Almas Mortas* / *Dead Souls*
- 4 – GONCHAROV Ivan Aleksandrovich. *Oblomov* / *A critical Companion*
- 5 – KUPRIN, Aleksander Ivanovich. *O bracelete de granadas e outros contos* / *The Garnet Bracelet and Other Stories*
- 6 – LERMONTOV, Mikhail Yuryevich. *O herói do nosso tempo* / *A Hero of our Time*
- 7 – PUSHKIN, Alexander Sergeevich. *Eugene Onegin*
- 8 – TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O jardim das cerejeiras* / *The Cherry Orchard*
- 9 – TOLSTOY, Leo. *Guerra e Paz* / *War and Peace*
- 10 – TURGENEV, Ivan Sergeevich. *Pais e Filhos* / *Fathers and Sons*

Períodos soviéticos e pós-soviéticos – Soviet and post-soviet period

- 11 – BULGAKOV, Mikhail Afanasievich. *O mestre e Margarida* / *The Master and Margarita*
- 12 – DOVLATOV, Sergei D. [Reserva] / *Reserve*
- 13 – GORKI, Maxim. *Ralé: no fundo*. *The Lower Depths*
- 14 – IVANOV, Alexei Viktorovich. [Coração de Parma] / *The heart of Parma, or Cherdyn – Princess of mountains*
- 15 – PASTERNAK Boris L. *Doutor Jivago* / *Doctor Zhivago*
- 16 – PELEVIN, Victor Olegovich. [Geração P] / *Generation “P”*
- 17 – RASPUTIN, Valentin Grigoriyevich. [O adeus a Matyora] / *Farewell to Matyora*
- 18 – SHOLOKHOV, Mikhail A. *O Don silencioso* / *And quiet flows the Don*
- 19 – SOLZHENITSYN, Alexander Issaiévich. *O pavilhão dos cancerosos* / *Cancer Ward*
- 20 – TOLSTOY, Aleksey Konstantinovich. *O Caminho dos tormentos (trilogia)* / *The road to Calvary (trilogy)*

Política / Politics

- 1 – Autores Vários. [Rússia democrática do final do sec. XX – início do sec. XIX] / *Democratic Russia of the late XX – early XXI century*
- 2 – ARBATOV, Alexei G. [A equação de segurança] / *The equation of security*
- 3 – GADZHIEV, KS. [Horizontes geopolíticos da Rússia] / *Russia's geopolitical horizons.*
- 4 – GAMAN-GOLUTVINA, A.V. [As elites políticas da Rússia: marcos da evolução histórica] / *Political elites of Russia. Landmarks of historical evolution*
- 5 – KOKOSHIN, A.A. [Rússia no atual sistema de estabilidade global] / *Russia in the modern system of global stability*
- 6 – KORTUNOV, S.V. [Política externa contemporânea da Rússia: estratégia de envolvimento eleitoral] / *Modern Russia's foreign policy*
- 7 – LVOV, Dmitri S. [Rússia: limites da realidade e contornos do futuro] / *Russia: limits of reality and outlines of the future*
- 8 – OLEINIK, A.N. [Poder e mercado: sistema de dominação sócio-econômica da Rússia] / *Power and Market. System of socio-economic dominance in Russia*
- 9 – PAVLOVSKY, G.O., GLAZYCHEV, V.L (compilation). [Os planos do Presidente Medvedev: valores e objetivos da primeira mensagem] / *Plans by President Medvedev*
- 10 – PONOMAREVA, E.G. [Instituições e relações políticas na Rússia atual] / *Political institutions and relationships in modern Russia*

Sociologia / Sociology:

- 1 – AFANASYEV M. N. [O desenvolvimento das elites russas: por um novo rumo] / *The development of Russian elites': a request for a new course*
- 2 – DOBRENKOV, V.I., KRAVCHENKO A.I., GUTNOV, D.A. [Educação sociológica na Rússia] / *Sociological education in Russia*
- 3 – DUBIN, B.V. [A Rússia dos anos 2000: cultura política, memória histórica, vida cotidiana] / *Russia of the 2000s: the political culture – the historical memory – the everyday life*
- 4 – GORSHKOV, M.A., SHEREGUI, F.E. [Juventude russa: retrato

- sociológico] / *Russia's youth: a sociological portrait*
 5 – GUDKOV, L.D. [Modernização abortiva] / *Abortive modernization*
 6 – GUDKOV, L.D., DUBIN, B.V. *Intelligentsia*.
 7 – PAPPE, Y. e GALUKHINA, Y. [Grandes negócios da Rússia: os primeiros 15 anos] / *Russia's big business: the first 15 years*
 8 – SHKARATAN, O.I. [Desigualdade socio-econômica e a sua representação na Rússia contemporânea] / *Socioeconomic inequality and its representation in contemporary Russia*
 9 – TOSHCHENKO, J.T., ROMANOVSKY, N.V. [Marcos da sociologia russa 1950 – 2000] / *Landmarks of Russian sociology 1950 – 2000*
 10 – YANITSKY, O.N. [Modernização ecológica da Rússia: teoria, prática, perspectivas] / *Ecomodernization of Russia: theory, practice, perspective*

ÍNDIA / INDIA

Biografias / *Biographies:*

- 1 – ADISWARANANDA, Swami. Vivekananda, *World Teacher: His Teachings on the Spiritual Unity of Humankind*
 2 – BALI, Vyjayantimala. *Bonding : A Memoir*
 3 – BHUSHAN, K. KATYAL, G. A. P. J. *Abdul Kalam: The Visionary of India*
 4 – GANGULY, Rita. *Ae Mohabbat Reminiscing Begum Akhtar*
 5 – GANGULY, Rita. *Bismillah Khan and Benaras: The Seat of Shehna*
 6 – IKEDA, Daisaku. *The Living Buddha: An Interpretive Biography*
 7 – JAIWANT, Paul E. *Rani of Jhansi – Lakshmi Bai*
 8 – JAYAKAR, Pupul. *Indira Gandhi: An Intimate Biography*
 9 – KRIPALANI, Krishna. *Gandhi, A Life*
 10 – THAROOR, Shashi. *Nehru: The Invention of India*

Economia / *Economy:*

- 1 – HABIB, Irfan; TAPAN, Raychaudhuri. *The Cambridge Economic History of India; Volume 1: c. 1200 – c. 1750*
 2 – JALAN, Bimal. *The Indian Economy: Problems and Prospects*
 3 – JALAN, Bimal. *The Future of India: Politics, Economics, and*

Governance

- 4 – JHA, Raghendra. *The Indian Economy Sixty Years after Independence*
 5 – KAPILA, Uma. *Indian Economy: Performance and Policies*
 6 – KUMAR, Dharma; DESAI, Meghnad. *The Cambridge Economic History of India: Volume 2, c.1751 – c.1970*
 7 – PLANNING COMMISSION. *Eleventh Five Year Plan (2007-2012)*
 8 – RAMASWAMY, T. N. *Essentials of Indian Statecraft; Kautilya's Arthasastra for Contemporary Readers*
 9 – REDDY, Y.V. *India and the Global Financial Crisis: Managing Money and Finance*
 10 – RESERVE BANK OF INDIA. *Annual Report of the Reserve Bank of India*

História / History:

- 1 – BASHAM, A. L. *The Wonder that was India*
 2 – BHATIA, Nandi. *Modern Indian Theatre: an Anthology*
 3 – CHANDRA, Bipan. *India's Struggle for Independence*
 4 – CHATTERJEE, Kumkum. *The Cultures of History in Early Modern India: Persianization and Mughal Culture in Bengal*
 5 – COOSMARASWAMY, Ananda K. *Hinduism and Buddhism*
 6 – D'OYLY, Charles. *Eight Months' Experience of the Sepoy Revolt in 1857*
 7 – GUHA, Ramachandra. *India After Gandhi: The History of the World's Largest Democracy*
 8 – KENOYER, Jonathan Mark. *Ancient Cities of the Indus Valley Civilization*
 9 – MARSHALL, John. *Mohenjo-Daro and the Indus Civilization (3 Volume Set)*
 10 – NEHRU, Jawaharlal. *The Discovery of India*
 11 – PUNJA, Shobita. *Indian Culture for Everyone*
 12 – SINGH, Balmiki Prasad. *India's Culture – The State, the Arts, and Beyond*
 13 – SINGH, Khushwant. *The Illustrated History of the Sikhs*
 14 – SPEAR, Percival. *The History of India: Volume II*
 15 – SUBRAMANYAN, K.G. *The Magic of Making: Essays on Art and Culture*

- 16 – THAPAR, Romila. *Early India: From the Origins to AD 1300*
 17 – THAROOR, Shashi. *India: From Midnight to the Millennium and Beyond*
 18 – TILAK, Bal Gangadhar; GHOSE, Babu Aurobindo. *Bal Gangadhar Tilak: His Writings And Speeches (1919)*
 19 – THOMAS, Edward J. *A History of Buddhist Thought*
 20 – WOLPERT, Stanley. *A New History of India*

Literatura / Literature:

- 1 – ADIGA, Aravind. *The White Tiger: A Novel*
 2 – ANAND, Mulk Raj. *Tales Told By An Idiot*
 3 – BAJWA, Rupa. *The Sari Shop: A Novel*
 4 – BOND, Ruskin. *The Best of Ruskin Bond*
 5 – CHATTERJEE, Upamanyu. *The Mammaries of the Welfare State*
 6 – CHAUDHURI, Nirad C. *The Autobiography of an Unknown Indian*
 7 – DESAI, Kiran. *The Inheritance of Loss*
 8 – DEVI, Mahasweta. *Chotti Munda and His Arrow*
 9 – GOSH, Amitav. *The Shadow Lines: A Novel*
 10 – LAHIRI, Jhumpa. *The Interpreter of Maladies*
 11 – MISTRY, Rohinton. *Family Matters*
 12 – MORAES, Dom F. *Serendip: Poems*
 13 – MURTY, U.R. Anantha. *Samskara: A Rite for a Dead Man*
 14 – NAIDU, Sarojini. *Sarojini Naidu, selected poetry and prose*
 15 – NARAYAN, R.K. *The Guide: A Novel*
 16 – PREMCHAND, Munshi. *Nirmala*
 17 – RAO, Raja. *Kanthapura*
 18 – ROY, Arundhati. *The God of Small Things: A Novel*
 19 – SETH, Vikram. *A Suitable Boy: A Novel*
 20 – TAGORE, Rabindranath. *Gitanjali: Offerings of Song and Art*

Política / Politics:

- 1 – BARDHAN, Pranab. *The Political Economy of Development in India*
 2 – BASU, Durga Das. *Introduction to the Constitution of India*
 3 – CHAKRABARTY, Bidyut. *Forging Power: Coalition Politics in India*
 4 – CHAKRABARTY, Bidyut. *Modern Indian Political Thought: Text and Context*

- 5 – DAS, Gurcharan. *India Unbound: the social and economic revolutions from independence to the global information age*
 6 – FOREIGN SERVICE INSTITUTE. *Indian Foreign Policy: Challenges and Opportunities*
 7 – JALAN, Bimal. *India's Politics: A View from the Backbench*
 8 – KASHYAP, Subhash C. *Blueprint of Political Reforms*
 9 – KASHYAP, Subhash. *Concise Encyclopaedia of Indian Constitution*
 10 – VARMA, Pavan. *The Great Indian Middle Class*

Sociologia / Sociology:

- 1 – CHAUDHURI, Nirad C. *The Heart of India*
 2 – DALRYMPLE, William. *The City of Djinn: A Year in Delhi*
 3 – DANIELOU, Alain. *The Myths and Gods of India: The Classic Work on Hindu Polytheism*
 4 – KALAM, A. P. J. Abdul; RAJAN, Y. S. *India 2020: A Vision For The New Millennium*
 5 – KHILNANI, Sunil. *The Idea of India*
 6 – LUCE, Edward. *In Spite of the Gods: The Rise of Modern India*
 7 – NAIPAUL, V. S. *India: A Million Mutinies Now*
 8 – NAIPAUL, V. S. *India: A Wounded Civilization*
 9 – NILEKANI, Nandan. *Imagining India*
 10 – SEN, Amartya. *The Argumentative Indian Writings on Indian History, Culture and Identity*

CHINA / CHINA

Biografías / Biographies:

- 1 – BUCHER, Ric. *Yao: A Life in Two Worlds.*
 2 – CAO, Juren. *The Biography of Lu Xun (Vol.1-3).*
 3 – DENG, Rong and DENG, Lin. *My Father Deng Xiaoping (Vol.1-3).*
 4 – DENG, Xiangzi and DENG, Yingru. *The Man Who Puts an End to Hunger.*
 5 – EDGAR, Snow. *The Autobiography of Mao Tse-tung.*
 6 – Han Suyin. *Eldest Son: Zhou Enlai and the Making of Modern China, 1898-1976.*

- 7 – QIAN, Mu. *The Biography of Confucius (New Edition)*.
 8 – Shanghai Management Committee of Sun Yat-sen and Soong Chingling Heritage(Org.). *Sun Yat-sen*.
 9 – WANG, Wenzhang. *Mei Lanfang: the Art of Beijing Opera..*
 10 – YE, Yonglie. *The Biography of Qian Xuesen*.

Economia / Economy:

- 1 – CAI, Fang; Lin, Justin·Yifu; CAO, Yong. *The Chinese Economy: Reform and Development*.
 2 – GUO, Rongxing. *China's Political and Economic Transformation: Theory and Case Studies (China in the 21st Century Series)*.
 3 – HU, Angang, et al. *China in 2020: A New Type of Superpower*.
 4 – JIAN, Gao. *Debt Capital Markets in China*.
 5 – LI, Xiaoxi. *China's New Deal: Economic Development Under International Financial Crisis*.
 6 – LI, Xiaoxi. *Emerging Markets: Reform and Development in China (China in Transition)*.
 7 – LIN, Justin Yifu; FANG, Cai; ZHOU, Li. *The China Miracle: Development Strategy and Economic Reform*.
 8 – LIU, Xiaoxuan. *The Micro-foundation of China's Market Economy*.
 9 – MALKIEL, Burton G. et al. *From Wall Street to the Great Wall: How Investors Can Profit from China's Booming Economy*.
 10 – WANG, Mengkui. *Good Governance in China – A Way Towards Social Harmony: Case Studies by China's Rising Leaders*.
 11 – WU, Jinglian. *Understanding and Interpreting Chinese Economic Reform*
 12 – WU, Li and SUI, Fumin. *China's Economy*.
 13 – YANG, Yao and Wu, Ho-Mou. *Reform and Development in China: What Can China Offer the Developing World*.
 14 – ZHENG, Bijian. *China's Road to Peaceful Rise: Observations on its Cause, Basis, Connotation and Prospect*.

História / History:

- 1 – BAI, Shouyi. *An Outline History of China*.
 2 – CAI, Zong-qi (Ed.). *How to Read Chinese Poetry: A Guided Anthology*.

- 3 – CHIN, Annping. *Four Sisters of Hofei: A History*
- 4 – CONFUCIUS. *The Confucian Analects, The Great Learning & The Doctrine of the Mean (bilingual edition)*
- 5 – EVANS, John C. *Tea in China: The History of China's National Drink*
- 6 – FUNG, Yu-lan. *A Short History of Chinese Philosophy*
- 7 – LAO, Tzu. *Tao Te Ching: The New Translation from Tao Te Ching: The Definitive*
- 8 – LIANG, Ssu-ch'eng. *Chinese Architecture: A Pictorial History*
- 9 – Li Zehou. *The Path of Beauty: A Study of Chinese Aesthetics*
- 10 – OUYANG, Zhongshi and FONG, Wen C.. *Chinese Calligraphy*
- 11 – PAN, Deng. *30 Reflections of China's 30 Years of Reform*
- 12 – SIMA, Qian. *Selections from Records of the Historian*
- 13 – SULLIVAN, Michael. *The Arts of China*
- 14 – SUN, Xiaoyu. *A Chinese History Reader*
- 15 – The Compilation Team of the Book. *Quick Access to Chinese History*
- 16 – WILHELM, R. and BAYNES, C.F. *The I Ching or Book of Changes*
- 17 – WINCHESTER, Simon. *The Man Who Loved China: The Fantastic Story of the Eccentric Scientist Who Unlocked the Mysteries of the Middle Kingdom*
- 18 – XU, Jialu. *Five Thousand Years of Chinese Characters*
- 19 – YU, Dan. *Confucius from the Heart*
- 20 – ZHANG, Haixing and QI, Pengfei. *Quick Access to the People's Republic of China -the First Sixty Years (1949-2009).*

Literatura / Literature:

- 1 – BA, Jin. *Garden of Repose.*
- 2 – BING, Xin. *The Photograph and Other Selected Writings.*
- 3 – CAO, Xueqin. *A Dream of Red Mansions (1st Edition).*
- 4 – CHI, Li. *Apart from Love and Other Selected Writings.*
- 5 – FANG, Fang. *One Glittering Moment and Other Selected Writings.*
- 6 – LAO, She. *Camel Xiangzi, Teahouse.*
- 7 – LIANG, Xiaosheng. *A Land of Wonder and Mystery and Other Selected Writings.*
- 8 – LIU, Heng. *The Obsessed and Other Selected Writings.*
- 9 – LIU, Zhenyun. *Ground Covered with Chicken Feathers and Other Selected Writings.*

- 10 – LU, Wenfu. *Gourmet and Other Selected Writings*.
 11 – LU Xing'er. *Under One Roof and Other Selected Writings*.
 12 – LU, Xun. *Call to Arms, Wandering*.
 13 – SHI, Tiesheng. *Strings of life and Other Selected Writings*.
 14 – SHEN, Congwen. *Recollections of West Hunan*.
 15 – SUN, Li & YU, Xiaohui. *Metropolis*.
 16 – TIE, Ning. *Haystacks and Other Selected Writings*.
 17 – WANG, Meng. *The Butterfly and Other Selected Writings*.
 18 – WEN, Yiduo. *Red Candle and Other Selected Writings*.
 19 – YE, Shengtao. *How Mr. Pan Weathered the Storm and Other Selected Writings*.
 20 – ZHOU, Daxin. *The Sesame Oil Mill and Other Selected Writings*.

Política / Politics:

- 1 –DENG, Xiaoping. *Selected Works of Deng Xiaoping (1982-1992)*.
 2 – JIANG, Zemin. *Selected Works of Jiang Zemi(Vol.1) and (Vol.2)*.
 3 – K'ung-Fu Tzu. *The Analects of Confucius: Parallel English and Chinese*.
 4 – LAO Tzu. *Tao Te Ching*.
 5 – LIANG, Shuiming. *The Essence of Chinese Culture*.
 7 – LÜ, Simian. *The History of Chinese Institutions*.
 6 –MAO, Tse Tung. *Selected Works of Mao Tse-Tung: The First and Second Revolutionary Civil War Period. Selected Works of Mao Tse-Tung: The Third Revolutionary Civil War Period*.
 7 – NIU, Jun. *The Foreign Relations of the People's Republic of China 1949-2000*
 8 – PU, Xingzu. *Contemporary Chinese Political Institutions*.
 10 – SUN, Zhe. *A Study of the National People's Congress of China (1979-2000)*.

Sociologia / Sociology

- 1 – FEI, Xiaotong. *From the Soil: The Foundations of Chinese Society, A translation of Fei Xiaotong's Xiangtu Zhongguo*.
 2 – LOU, Qingxi. *The Architectural Art of Ancient China*.

- 3 – Party History Research Office of the CPC – Central Committee of the Communist Party of China (Ed.). *Memorabilia of the People's Republic of China.*
- 4 – Shanghai Library (Ed.). *The World Expo 2010 Shanghai: China's 159-Year Endeavor.*
- 5 – State Council Information Office of the People's Republic of China (Ed.). *White Papers of the Chinese Government.*
- 6 – Tian Xueyuan; Zhou Liping. *China's Population and Development.*
- 7 – ZHANG, Qizhi (Ed.). *Traditional Chinese Culture.*
- 8 – ZHAO, Qizheng. *Dialogue between Nations: speeches by Zhao Qizheng.*
- 9 – ZHENG, Qian. *China's Ethnic Groups and Religions.*
- 10 – ZHONG, Xin(Ed.). *China.*

Sobre o BRICS / On BRICS:

- 1 – CAI, Chunlin. *Research on the Economic and Trade Cooperation Mechanism among BRICs.*
- 2 – China Association for Science and Technology(Ed.). *Evaluation Report on National Innovation Capacity.*
- 3 – LI, Dan and WANG, Yunhui. *Decline and Rise: BRIC Construct the New World.*
- 4 – LI, Yang. *BRICs & The Global Transformation*
- 5 – LI, Xiaoxi. *Emerging Markets: Reform and Development in China*
- 6 – LIN, Yueqin & ZHOU, Wen (eds). *Blue Book of Emerging Economy: Annual Report on BRICS Social-Economic Development (2011).*
- 7 – SUN, Xingjie. *The Road of BRIC: Brazil- Samba Dancing.*
- 8 – SUN, Xingjie and WANG, Wenqi. *The Road of BRIC: India-Giant Elephant Stride Forward.*
- 9 – WANG, Wenqi .*The Road of BRIC: Russia-the Quietly Recovered Polar Bear.*
- 10 – WANG, Wenqi. *The Road of BRIC: China-Peaceful Rise of the Eastern Dragon.*

ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA**Biografias /Biographies:**

- 1 – ALLEN, R John. *Rabble-Rouser for Peace: The Authorised Biography of Desmond Tutu*
- 2 – BARNARD, Christiaan and PEPPER, Curtis Bill. *Christiaan Barnard: One Life*
- 3 – BUTLER, Anthony. *Cyril Ramaphosa*
- 4 – GEVISSER, Mark. *Thabo Mbeki: the Dream Deferred*
- 5 – HOLMES, Rachel. *The Hottentot Venus: the Life and Death of Saartjie Baartman*
- 6 – MAKEBA, Miriam and MWAMUKA, Nomsa. *Makeba: the Miriam Makeba Story*
- 7 – MANDELA, Nelson. *Long Walk to Freedom: The Autobiography of Nelson Mandela. With Connections*
- 8 – PILLAY, Gerald. *Voices of Liberation: Volume 1: Albert Luthuli*
- 9 – ROBERTS, Ronald Suresh. *No Cold Kitchen: a Biography of Nadine Gordimer*
- 10 – WOODS, Donald. *Biko*

Economia /Economy:

- 1 – BAHL, Roy W.; SMOKE, Paul (eds.). *Restructuring Local Government Finance in Developing Countries: Lessons from South Africa*
- 2 – BURGER, Delien (Ed.). *South Africa Yearbook 2008/09*
- 3 – FAN, Qimiao; JARVIS, Michael; REIS, José Guilherme, BEATH, Andrew, FRAUSCHER, Kathrin. *The Investment Climate in Brazil, India, and South Africa: A Comparison of Approaches for Sustaining Economic Growth in Emerging Economies*
- 4 – FINE, Ben; RUSTOMJEE, Zavareh; FINE, Elsa Honig. *The Political Economy of South Africa: from Minerals-energy Complex to Industrialisation*
- 5 – FOELSCHER, Alta (Ed.). *Budget Transparency and Participation: Five African Case Studies*
- 6 – MARAIS, Hein. *South Africa: Limits to Change: The Political Economy of Transition*

- 7 – ROUX, Andre. *Everyone's Guide to the South African Economy*
 8 – TEMPEST, J. *South Africa Survey 2008/2009 – The Economy*
 9 – TSHITEREKE, Clarence. *The Experience of Economic Redistribution: The Growth, Employment and Redistribution Strategy in South Africa*
 10 – ZEGEYE, Abebe; MAXTED, Julia. *Our Dream Deferred: the Poor in South Africa*

História / History:

- 1 – BEINART, Wiliam. *Twentieth Century South Africa*
 2 – BONNER, Phillip; ESTERHUYSEN, Amanda; JENKINS, Trefor (Ed). *A Search for Origins: Science, History and South Africa's Cradle of Humankind*
 3 – BOZZOLI, Belinda. *Theatres of Struggle and the End of Apartheid*
 4 – DAVENPORT, Rodney; SAUNDERS, Christopher. *South Africa: a Modern History*
 5 – DELIUS, Peter (Ed.). *Mpumlanga: History and Heritage*
 6 – GILIOMEE, Hermann and MBENGA, Bernard. *New History of South Africa*
 7 – GUY, Jeff. *Remembering the Rebellion: the Zulu Uprising of 1906*
 8 – HAVERY, Robert. *The Fall of Apartheid: the Inside Story from Smuts to Mbeki*
 9 – JOHNSON, R.W. *South Africa: the First Man, the Last Nation*
 10 – KADER, Asmal; CHIDESTER, David; LUBISI, Cassius. *Legacy of Freedom: the ANC's Human Rights Tradition: Africans' Claims in South Africa, the Freedom Charter, the Women's Charter, and Other Human Rights Landmarks of the African National Congress*
 11 – KROG, Antjie. *Country of My Skull*
 12 – MAYLAM, Paul. *A History of the African people of South Africa: from the early Iron Age to the 1970s*
 13 – MEREDITH, Martin. *The State of Africa: A History of Fifty Years of Independence*
 14 – ROSS, Robert. *A Concise History of South Africa*
 15 – SAADI, S.; MCINERNEY, C. *Freedom Spring Ten Years On: Celebration and Commemoration of Ten Years of Freedom in South Africa*
 16 – SEGAL, L. *Number Four: the Making of Constitution Hill*
 17 – SPARKS, Allister. *The Mind of South Africa*

- 18 – TERREBLANCHE, Sampie. *History of Inequality in South Africa, 1652 – 2002*
 19 – THOMPSON, Leonard. *The History of South Africa*
 20 – WORDEN, Nigel. *The Making of Modern South Africa: Conquest, Apartheid, Democracy*

Literatura / Literature:

- 1 – BEHR, Mark. *The Smell of Apples: A Novel*
 2 – BRINK, Andre P. *A Dry White Season*
 3 – BRUTUS, Dennis. *Stubborn Hope: Selected Poems of South Africa and a Wider World*
 4 – COETZEE, J.M. *Disgrace: a Novel*
 5 – DUIKER, K. Sello. *The Quiet Violence of Dreams*
 6 – FUGARD, Athol. *Blood Knot and Other Plays*
 7 – GORDIMER, Nadine. *Burger's Daughter*
 8 – KGOSITSILE, Keorapetse. *If I Could Sing: Selected Poems*
 9 – LA GUMA, Alex. *In the Fog of the Seasons' End*
 10 – MDA, Zakes. *The Heart of Redness: a Novel*
 11 – MPHAHLELE, Es'kia. *Renewal Time: Stories*
 12 – NDEBELE, Njabulo. *Fools and Other Stories*
 13 – PATON, Alan. *Cry, the Beloved Country*
 14 – PLAATJE, Sol Thekiso. *Mhudi*
 15 – SEPAMLA, Siphon. *The Soweto I Love*
 16 – SEROTE, Mongane Wally. *History is the Home Address*
 17 – SCHREINER, Olive. *The Story Of an African Farm*
 18 – TLALI, Miriam. *Between Two Worlds*
 19 – WICOMB, Zoë. *David's Story*
 20 – VLADISLAVIC, Ivan. *The Folly*

Política / Politics:

- 1 – BIKO, Steve. *I Write What I Like: Selected Writings*
 2 – BOND, Patrick. *Elite Transition: from Apartheid to Neoliberalism in South Africa*
 3 – CALLAND, Richard; GRAHAM, Paul. *Democracy in the Time of Mbeki*

- 4 – CALLAND, Richard. *Anatomy of South Africa: Who Holds the Power?*
 5 – GEISLER, Gisela. *Women and the Remaking of Politics in Southern Africa: Negotiating Autonomy, Incorporation and Representation*
 6 – GUMEDE, William Mervin. *Thabo Mbeki and the Battle for the Soul of the ANC*
 7 – GUTTO, Shadrack B. O. *Equality and Non-discrimination in South Africa: the Political Economy of Law and Law Making*
 8 – LANDSBERG, Christopher. *The Quiet Diplomacy of Liberation: International Politics and South Africa's Transition*
 9 – LODGE, Tom. *Politics in South Africa: from Mandela to Mbeki*
 10 – SPARKS, Allister. *Tomorrow Is Another Country: the Inside Story of South Africa's Road to Change*

Sociologia / Sociology:

- 1 – AFOLAYAN, Funso. *Culture and Customs of South Africa*
 2 – BUNDY, Colin. *The Rise and Fall of the South African Peasantry*
 3 – GEVISSER, Mark. *Portraits of Power*
 4 – LUNDY, Guy; PENNINGTON, Stuart; BOWES, Brett (Eds). *South Africa 2014: the Story of our Future*
 5 – NDEBELE, Njabulo S. *Fine Lines from the Box: Further Thoughts about Our Country*
 6 – RAMPHELE, Manphela. *Women Transforming Societies: Sub-Saharan Africa and Caribbean Perspectives*
 7 – SACHS, Albie. *Advancing Human Rights in South Africa*
 8 – SPARKS, Allister. *Beyond the Miracle: inside the New South Africa*
 9 – ZEGEYE, Abebe. (Ed.) *Social Identities in the New South Africa: after Apartheid: Volume 1*
 10 – ZEGEYE, Abebe; KRIGER, R. (eds.) *Culture in the New South Africa: after Apartheid: Volume 2*

<i>Formato</i>	<i>15,5 x 22,5 cm</i>
<i>Mancha gráfica</i>	<i>12 x 18,3cm</i>
<i>Papel</i>	<i>pólen soft 80g (miolo), cartão supremo 250g (capa)</i>
<i>Fontes</i>	<i>Times New Roman 17/20,4 (títulos), 12/14 (textos)</i>